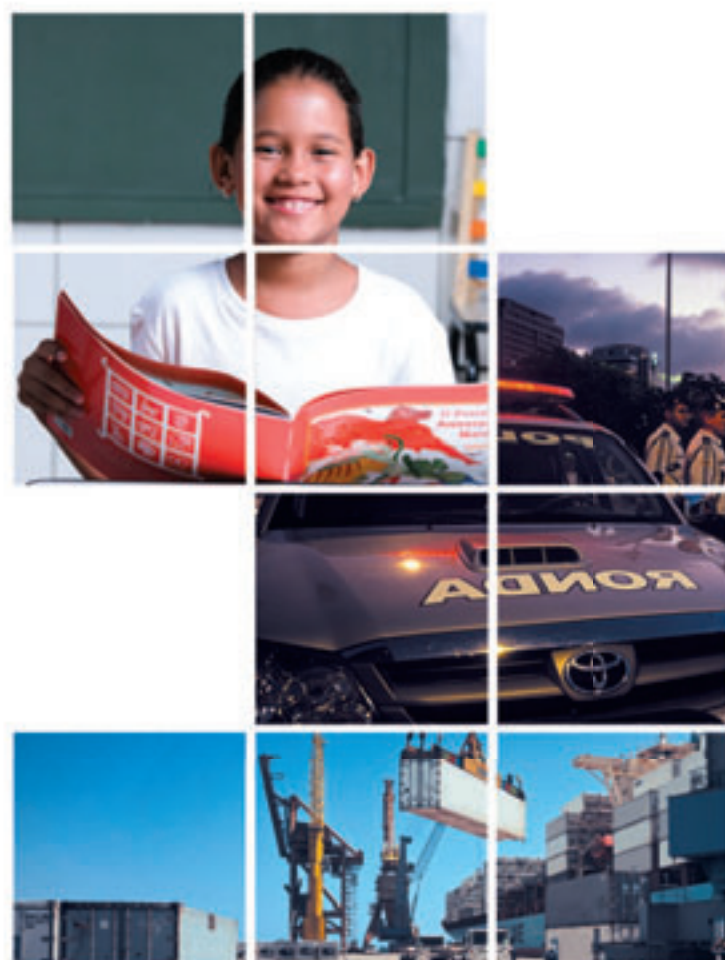




Mensagem à Assembleia Legislativa

2011



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

VICE-GOVERNADOR

Domingos Gomes de Aguiar Filho

Gabinete do Governador	Ivo Ferreira Gomes
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho
Casa Militar	Joel Costa Brasil
Procuradoria Geral do Estado	Fernando Antonio Costa Oliveira
Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico	Ivan Rodrigues Bezerra
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente	Paulo Henrique Ellery Lustosa da Costa
Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado	João Alves de Melo
Defensoria Pública Geral	Francilene Gomes de Brito Bessa
Secretaria das Cidades	Camilo Sobreira de Santana
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	René Teixeira Barreira
Secretaria Especial da Copa 2014	Ferruccio Petri Feitosa
Secretaria da Cultura	Francisco José Pinheiro
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	José Nelson Martins de Souza
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Secretaria do Esporte	Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Francisco Adail de Carvalho Fontenele
Secretaria da Justiça e Cidadania	Mariana Lobo Albuquerque Botelho
Secretaria da Pesca e Aquicultura	Flávio Bezerra da Silva
Secretaria do Planejamento e Gestão	Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho
Secretaria dos Recursos Hídricos	Cesar Augusto Pinheiro
Secretaria da Saúde	Raimundo José Arruda Bastos
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	Francisco José Bezerra Rodrigues
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Evandro Sá Barreto Leitão
Secretaria do Turismo	Bismark Costa Lima Pinheiro Maia



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Mensagem à Assembleia Legislativa 2011

Abertura da 1ª Sessão Legislativa
da 28ª Legislatura

Fortaleza, 2011



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretário	Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho
Assessoria de Desenvolvimento Institucional	Sílvia Kataoca de Oliveira
Assessoria Jurídica	Gerardo Marcio Maia Malveira
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão	Carlos Eduardo Pires Sobreira Philippe Théophile Nottingham Fátima Coelho Benevides Falcão
Coordenadoria de Cooperação Técnica-Financeira	Mário Fracalossi Júnior
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Silvana Mary Lima da Silva Ângela Márcia Fernandes Araújo
Coordenadoria de Gestão Previdenciária	Sérgio Lage Rocha
Coordenadoria de Perícia Médica	Francisco de Assis Barreto de Carvalho
Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado	Maria Lucia Rabelo de Andrade
Coordenadoria de Gestão de Compras	Carmen Silvia de Castro Cavalcante
Coordenadoria de Recursos Logísticos e de Patrimônio	André Teophilo Lima
Coordenadoria de Estratégias de Tecnologia da Informação	Lícia Maria Viana Bezerra
Coordenadoria da Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	João Alcides de Oliveira Guerra
Coordenadoria Administrativo-Financeira	Lúcia Maria Facundo
Programa de Ação Integrada para o Aposentado	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará - Etice	Fernando Antônio de Carvalho Gomes
Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará	Filomena Maria Lobo Neiva Santos
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - Ipece	Eveline Barbosa Silva Carvalho
Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará - Issec	Flávio Barbosa Moreira Rocha



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica	Ana Lúcia Lima Gadelha Fátima Coelho Benevides Falcão
Elaboração Técnica	Ana Lúcia Lima Gadelha Antenor Barbosa Filho Maria Eloísa Bezerra da Rocha
Equipes Setoriais	Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento e Desenvolvimento Institucional das Secretarias e Vinculadas
Colaboradores	Annuzia Pontes M. Gosson Arnaldo Araújo Lima Eliane Barbosa Hissa Francisco José Mendes Gifoni João Milton Cunha de Miranda José Iran de Paula Melo Mércia Maria de Melo Ponte Lima Naiana Corrêa Lima Nelson de Matos Brito Vera Marluce Teixeira Wilmar Bezerra dos Santos Zirlânea da Silva Gonçalves
Revisão Vernacular	João Adjemir de Mesquita Paiva Norma Maria Cavalcanti Alcoforado
Diagramação	Julian Marlos Carneiro Lima

Pronunciamento do Governador



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

PRONUNCIAMENTO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, QUANDO DA ABERTURA DOS TRABALHOS DA SESSÃO LEGISLATIVA EM 2011.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS, DEMAIS AUTORIDADES AQUI PRESENTES, MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Em cumprimento à determinação Constitucional do nosso Estado, tenho a honra de apresentar a essa augusta Casa a Mensagem de Governo referente aos 4 anos de minha primeira Gestão como Governador do Estado do Ceará, apresentando ao povo cearense a prestação de contas dos atos e realizações de um governo que se propôs e continua a ser ético, transparente e eficiente.

Antes de tudo, porém, neste momento de renovação desta Casa, gostaria de felicitar os Senhores e Senhoras Deputados que iniciam mais uma legislatura, traduzindo-se em nova jornada de desafios e compromissos que se concretizarão, tenho certeza, da forma mais correta, justa e benéfica perante os cearenses que empenharam, por meio do seu voto, a confiança nos Senhores.

A mim, também, mais uma vez, o povo cearense delegou votos de confiança e esperança para a concretização e realização de dias melhores, o que farei com grande disposição e empenho para enfrentar todos os desafios que se apresentam no difícil, porém atraente labor de governar esse Estado. E para isso estou certo de continuar contando com a sólida aliança com este Parlamento, fato que já marcou a minha primeira gestão.

Encerro a gestão 2007-2010 com a sensação de termos trabalhado arduamente, com ousadia e coragem, iniciando uma longa jornada que culminará em fazer do Ceará um Estado próspero, desenvolvido e mais justo. Evidentemente não chegamos lá ainda. Há muito por fazer. A sensação de dever cumprido quanto à primeira gestão do meu governo, não me recomenda, porém, tranquilidade. Tudo o que foi construído até aqui, não é suficiente para diminuirmos o ritmo de trabalho, ao contrário, exige-se ainda maior rigor do compromisso, do empenho e da dedicação extrema para alcançarmos o que se estabeleceu para o futuro do Ceará.

Nessa caminhada conseguimos grandes realizações como construir as bases para uma gestão que marcará a trajetória da Administração Pública Estadual. Firmamos parcerias, estabelecemos alvos e metas, vencemos obstáculos, consolidando uma estrutura institucional e aperfeiçoando um ambiente de boa governança, necessários ao pleno desenvolvimento do nosso Estado.

Esse esforço nos permitiu, embora nem tudo sejam flores, alcançar bons resultados na condução das políticas públicas. O resultado deste trabalho faz-se refletir em todas as esferas de atuação do meu governo.

Em 2007, quando assumimos o Governo, realizamos uma ampla reforma administrativa, com a perspectiva de racionalização da estrutura do Estado e de promover um incremento das receitas, quer fossem as diretamente arrecadadas pelo Estado, quer fossem as oriundas de transferências da União, para dar vazão aos investimentos pretendidos.

Na área de gestão, para a racionalização dos gastos e potencialização dos serviços da máquina administrativa, o Governo promoveu a alteração nas estruturas organizacionais, extinguindo órgãos, fundindo e dinamizando outros, e criando aqueles absolutamente necessários para o cumprimento da missão governamental.

A economia do Ceará apresenta perspectivas favoráveis para crescer com avanços significativos nos indicadores sociais, tendo em vista os investimentos em implementação. Neste sentido, tanto os projetos de infraestrutura logística quanto os de apoio a empresas contribuíram para o desenvolvimento econômico do nosso Estado. O PIB do Ceará, confirmando tendência dos últimos anos, acumulou, de janeiro a setembro, um crescimento de 8,67%, em 2010, superando a média de crescimento do PIB brasileiro que foi de 8,4%. Na comparação da economia cearense e brasileira, pelo valor adicionado a preços básicos, ou seja, sem a inclusão dos impostos, a taxa de crescimento do Ceará foi 7,63%, também maior que a do Brasil (7,5%).

No contexto desse cenário de crescimento da economia do Estado vale ressaltar que houve uma expansão do mercado de trabalho de 2007 a novembro de 2010, alcançando-se o saldo líquido acumulado de 218.742 empregos formais. Esse resultado, além dos múltiplos fatores que concorrem para esse alcance, tem sem dúvida uma participação determinada do meu governo em fomentar setores importantes da economia como o turismo, serviços, artesanato e outros projetos estruturantes do Estado, além dos investimentos viabilizados na esfera pública e privada em setores econômicos com maior potencial de geração de trabalho.

Considerando a receita própria, o Estado conseguiu alcançar o crescimento de 65,27% na arrecadação, em termos nominais, composta de ICMS, IPVA, ITCD, taxas e outras receitas, saltando do patamar de R\$ 3,96 bilhões no exercício de 2006 para R\$ 6,55 bilhões em 2010, correspondendo a uma elevação da arrecadação superior a R\$ 2,5 bilhões nos últimos 4 anos.

Quanto ao orçamento do Estado, foram estimadas, para o período 2007/2010, despesas do orçamento fiscal e seguridade social no montante de R\$ 56,1 bilhões, financiadas com recursos da fonte do tesouro e de outras fontes, as quais contemplam as operações de crédito e os convênios. Do total desses recursos, foram executados mais de R\$ 44,3 bilhões no período, ou seja, quase 80% do total orçado. Embora expressivo, precisamos aumentar esse percentual em função do portfólio de projetos que temos em carteira.

Na perspectiva de inserção do Ceará no projeto nacional de desenvolvimento, destaca-se o crescimento nominal dos investimentos, que vem apresentando expansão em relação aos exercícios anteriores. Esses investimentos referem-se a recursos aplicados principalmente na construção de Hospitais Regionais, Policlínicas, Escolas Estaduais de Educação Profissional, Penitenciárias, Centro de Eventos, na implantação do Metrô de Fortaleza e no Programa Luz para Todos, na construção do Complexo Portuário do Pecém,

na duplicação de rodovias, entre outros projetos estruturantes importantes para o desenvolvimento sustentado do Estado do Ceará.

O Governo do Estado, tendo em conta os desafios inerentes ao controle das despesas e das demandas da sociedade em geral, conseguiu, de forma responsável, manter as despesas de pessoal em níveis aceitáveis, abaixo do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal que é de 57%.

Na área de pessoal, os últimos quatro anos também foram anos de conquistas e valorização do servidor público estadual. As despesas orçadas para esse segmento se justificam pela política de recursos humanos adotada, com base na reposição salarial, aumentos diferenciados para algumas categorias e reestruturação de diversas carreiras.

O grande volume de recursos destinados à educação viabilizaram a formulação e implementação de políticas que contribuíram para a melhoria do sistema educacional, permitindo um crescimento mais equânime e de qualidade das escolas públicas, visando à formação cidadã do cearense. Os gastos com educação, que no início do governo eram de 27,2% em relação a receita líquida de impostos e superior ao mínimo exigido constitucionalmente (25%), atingiram 30,2% em 2010.

Os avanços em Educação, a partir da implantação de grandes programas estruturantes como o PAIC – Programa de Educação na Idade Certa, registram a alfabetização de 56% das crianças do 2º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública nos 184 municípios cearenses, tendo sido investidos recursos da ordem de R\$ 101,6 milhões, com a participação financeira da União, o que impactou positivamente no desempenho dos alunos de todos os municípios do Estado.

Ressalte-se ainda o benefício gerado para 20,5 mil alunos por meio das Escolas Estaduais de Educação Profissional, em 42 municípios, distribuídos em todas as regiões do Estado, com a implementação do ensino médio integrado à educação profissional, em 59 Escolas Estaduais de Educação Profissional, tendo sido investidos recursos da ordem R\$ 258 milhões.

No que se refere aos gastos com a saúde, no decorrer do quadriênio 2007/2010, o Governo do Estado vem superando o limite obrigatório de 12% da Receita Líquida de Impostos. De fato, em 2007 totalizavam 13,4%, chegando a 18,7%, em 2010.

Os avanços na área da saúde, conforme dados ainda parciais, contabilizam importantes registros como a redução da mortalidade infantil de 18 por 100 mil nascidos vivos em 2006 para 13 por 100 mil nascidos vivos em 2010 apresentando-se também como avanço a redução da mortalidade materna cuja razão saltou de 66 em 2006 para 48,3 em 2010.

Cumpram ressaltar os grandes investimentos realizados em saúde com a implantação de hospitais regionais, policlínicas e centros de especialidades odontológicas, geridos por consórcios públicos em saúde, e ainda os investimentos realizados nos 33 hospitais-polo e de referência secundária nos sistemas microrregionais de saúde, que impulsionaram o atendimento com resolutividade nos serviços de média e alta complexidade.

Com conquistas significativas na área de infraestrutura do Estado, importante vetor de desenvolvimento, o Governo avançou substancialmente nas ações direcionadas ao complexo do transporte metro-ferroviário,

dando continuidade as obras das Linhas Sul e Oeste da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e com a implantação do Metrô do Cariri, cuja linha liga Crato a Juazeiro do Norte e conta com 9 estações distribuídas ao longo de 13,6 km de extensão, investindo-se recursos da ordem de R\$ 23,0 milhões.

Além disso, com a diversificação e ampliação da matriz energética do Estado, foi possível beneficiar, por exemplo, aproximadamente 106 mil famílias com acesso a energia elétrica, elevando-se o índice de cobertura de domicílios rurais de 89% em 2007, para 97% em 2010, com investimento de R\$ 762,3 milhões.

Ainda na área da infraestrutura o Estado vem ampliando a sua capacidade de transferência hídrica com a conclusão da construção dos três primeiros trechos do Eixão das Águas, que após a conclusão dos dois últimos trechos em 2011, permitirá, em toda a sua dimensão, que várias comunidades urbanas e rurais sejam beneficiadas com água transferida do Castanhão.

O Turismo do Ceará, outro importante vetor de desenvolvimento, será incrementado com a construção do Centro de Eventos do Ceará, grande projeto estruturador para o turismo de eventos que acomodará 30 mil pessoas, numa área de 154 mil metros quadrados.

O governo ainda protagonizou a realização de importantes projetos visando estimular e desenvolver o setor turístico do Estado. Para isso fortaleceu a infraestrutura turística por meio da duplicação de rodovias, construções de aeroportos, como os de Aracati e Jericoacoara, construção e duplicação da CE-040 e alargamento da CE-453, implantação de infraestrutura de energia elétrica e esgotamento sanitário, que viabilizarão a construção de grandes complexos turísticos, tipos resorts.

O setor de Desenvolvimento Econômico do Estado será alavancado com grandes investimentos já iniciados no quadriênio 2007/2010. Quero ressaltar a importância do processo de implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP, englobando investimento da ordem de US\$ 4 bilhões, com capacidade de produção nominal de cerca de 3 a 6 milhões de toneladas/ano de produtos siderúrgicos, devendo gerar 3 mil empregos diretos e perspectiva de 10 mil empregos indiretos, e a criação da Zona de Processamento de Exportações do Ceará - ZPE, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, que atrairá empresas industriais com produção destinada à exportação. O investimento de infraestrutura da 1ª fase será da ordem de R\$ 26 milhões.

Na área social, além dos avanços já mencionados anteriormente em saúde e educação, cumpre relatar os esforços despendidos pelo Governo em prol da Segurança Pública. Os índices de criminalidade ainda preocupam e não retratam com fidelidade todo o empenho do meu governo em tentar debelá-los. Há conquistas e resultados, porém eles ainda não são suficientes para nos deixar em zona de conforto.

Reconhecemos que a questão que envolve a criminalidade é complexa, histórica, cultural e principalmente educacional. Resultados benéficos em Segurança Pública, sabemos, depende da integração de políticas, principalmente a educacional, e devem ser fruto de um labor incansável, firme e constante do Gestor Público.

Com base nessa premissa, meu Governo não se renderá e continuará persistindo em realizar ações que de algum modo enfraqueçam as ações criminosas. Destaco aqui, dentre outros, a implantação Programa

Ronda, que se pronuncia como uma política de cultura de paz e não de violência, estando mais próximo da comunidade, atualmente presente na Capital, RMF e em 27 cidades do interior com mais de 50 mil habitantes, e do Programa de Proteção à Cidadania (Pró-Cidadania), realizado com os governos municipais de cidades com menos de 50 mil habitantes, já estando contemplados 111 municípios do Estado.

No âmbito da Justiça do Poder Executivo, estamos alinhando a Política Defesa Social do nosso Estado levando em conta as ações desenvolvidas no Sistema Penal Carcerário.

Meu governo, na primeira gestão passada, desenvolveu diversas ações que visam à melhoria de vida e integração do preso e egresso à sociedade. Mostra disso são as várias conquistas alcançadas, como a melhoria da taxa de ocupação de vagas no Sistema Penitenciário, que passou de 1,51 em 2007 para 1,47 em 2010, graças à construção de 3 penitenciárias e 12 cadeias públicas, totalizando a criação de 2.638 novas vagas, e à recuperação de 27 cadeias públicas e 7 penitenciárias. Além disso, criamos a Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização - EGPR, melhorando a média de servidores capacitados anualmente, passando de 400 para 1.355 colaboradores; alcançamos a melhoria da taxa de presos e egressos, beneficiados com qualificação profissional, que passou de 0,98 para 7,12 no período, e promovemos a capacitação de 1.883 presos e egressos, com cursos profissionalizantes e cursos para o aumento de escolaridade.

O Estado vem cumprindo o seu dever constitucional de assistência jurídica aos mais carentes, tendo a gestão do meu governo ampliado as ações da Defensoria Pública, priorizando as regiões com maiores índices de exclusão social e densidades populacionais, assegurando-se assim, às populações beneficiadas, um dos principais instrumentos de concretização da real cidadania. Destaco como cerne destas ações a ampliação no número de defensores públicos, passando de 175 defensores existentes em 2007, para 282 defensores em 2010, propiciando a ampliação dos serviços prestados junto a um maior número de comarcas interioranas, que ampliou em 30% a presença da Defensoria Pública no interior do Estado, no período de 2007/2010.

Outras ações que se ligam à problemática do tecido social de nosso Estado também foram desenvolvidas, no período do quadriênio findo, visando à inclusão social, cultural e redução dos níveis de pobreza.

Nesse aspecto, destacam-se importantes programas na área do Esporte como a construção de 294 obras públicas em todas as Regiões, nas comunidades urbanas que não têm equipamentos públicos de esporte e lazer, tendo sido investidos mais de 55 milhões. Além disso, permitiu-se que mais de 70 mil alunos da rede pública de ensino fossem beneficiados com o Programa Segundo Tempo, tendo sido aplicados R\$ 25,1 milhões, com fornecimento de material esportivo, reforço escolar e alimentar, e implantados 233 núcleos esportivos nos 184 municípios do Estado. Não se deve esquecer de mencionar também o benefício trazido pelo Programa Bolsa Esporte que apoiou mais de 6 mil atletas, assegurando recursos da ordem de R\$ 8,8 milhões, no período 2007/2010.

Os ganhos de inclusão social se verificam também por meio das ações culturais de democratização do livro e da leitura promovidas pelo meu Governo, que no período de 2007/2010 contabilizam investimentos, da ordem de R\$ 22 milhões, tendo sido modernizadas 194 bibliotecas públicas municipais, ampliando a média de usuários de 2,08 milhões em 2009, para 4,16 milhões em 2010, o que representa

99,75%, além da ampliação do Projeto Agentes da Leitura, beneficiando 8.475 famílias, em 32 municípios do Estado com baixo IDH.

A juventude do Estado teve especial atenção no meu governo. Prosseguimos consolidando e fortalecendo as políticas para este segmento, inserido quase 15 mil jovens de 18 a 29 anos, em 71 municípios, em todas as regiões do Estado, os quais, através dos projetos ProJovem Urbano, ProJovem Campo Saberes da Terra e ProJovem Urbano Ampliação, estão tendo a oportunidade de concluir o ensino fundamental e a formação profissionalizante inicial nas áreas de Construção e Reparos, Turismo e Hospitalidade, Saúde, Administração e Serviços Pessoais.

A consolidação da política de assistência social em nosso Estado vem permitindo o fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, com a implantação do cofinanciamento de benefícios eventuais em 67 municípios e de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS/Programa de Atenção Integral às Famílias - PAIF em 103 municípios; além do fortalecimento da rede de atendimento de proteção e garantia de direitos a segmentos vulnerabilizados, com destaque para a criança e o adolescente.

Destaco como relevante para as atividades produtivas da Agricultura do Estado o fortalecimento da agricultura familiar, que conferiu benefícios a 289,4 mil agricultores familiares, com financiamentos de recursos do PRONAF, no valor de R\$ 903,2 milhões, e ainda o atendimento a 4.500 agricultores familiares, nos 13 territórios rurais do Estado, com investimentos de R\$ 8,0 milhões em infraestrutura para geração de emprego e renda.

Ressalto também a cobertura de 54% da área rural do Estado, com sistemas de abastecimento de água, implantados com recursos exclusivos do Projeto São José e os relevantes investimentos do meu governo na regularização fundiária que possibilitou, somente em 2010, a entrega de 33.194 títulos de propriedade para 38.173 agricultores familiares, em 44 municípios.

No âmbito da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior tivemos resultados significativos marcados pela ação de modernização da infraestrutura física das Universidades Públicas Estaduais, envolvendo construção/ampliação/reforma, bem como aquisição de equipamentos, mobiliário e acervo bibliográfico, assegurando a expansão da oferta de vagas e contribuindo para elevar a qualidade da formação oferecida, com ampliação das oportunidades de pesquisas. Resultados que se traduzem no aumento aproximado de 8,9% no número de matrículas nos cursos gratuitos de graduação, nas Universidades Públicas Estaduais, passando de 32.840 em 2007, para 35.754 em 2010, ressaltando-se que as unidades descentralizadas da URCA, Iguatu e Campos Sales, a partir de 2008 e 2009, passaram a ter a gratuidade assegurada com recursos do tesouro.

A proposta do meu governo para o desenvolvimento urbano das cidades e integração regional iniciada em 2007 vem se firmando como uma política de boa intervenção no âmbito da problemática urbana e do ordenamento socioespacial do Estado. Nesse sentido, o Governo trabalhou no quadriênio 2007/2010 para a melhoria das condições de habitabilidade da população do Estado, a formação de cidades e regiões com estrutura urbana adequada e a contribuição para o fortalecimento das gestões municipais.

No esforço de reduzir o déficit habitacional quantitativo merece destaque a construção e entrega de 6.778 unidades habitacionais, de interesse social em 71 municípios do Estado, sendo 3.121 unidades localizadas na RMF e 3.657 unidades localizadas no Interior (CE exceto RMF), beneficiando 33.890 pessoas.

Em termos de resultados, na área do abastecimento, foram beneficiados 974,3 mil habitantes, com a realização de 237,6 mil ligações domiciliares de água, no período 2007 a 2010, chegando-se, em 2010, à marca da cobertura da população atendida com esse serviço de 98,25%, em Fortaleza, e nos municípios do interior de 96,94%.

No que se refere ao esgotamento sanitário, foram beneficiados 503.201 habitantes, com a realização de 122.732 ligações domiciliares de esgoto, no intervalo de 2007 a 2010, evoluindo esse serviço, em Fortaleza, de 50,56%, em 2007, para 53,54%, em 2010, e, nos municípios do interior, de 19,56%, em 2007, para 22,96%, em outubro de 2010.

Não descuidamos do nosso Meio Ambiente. Estivemos vigilantes na implementação de políticas voltadas à sustentabilidade ambiental, implicando na formulação e execução de programas e projetos com foco em ações voltadas ao estímulo e à adoção de práticas conservacionistas, criação de áreas protegidas, certificação ambiental de municípios, repartição do ICMS ecológico, proteção dos recursos ambientais, mitigação de impactos climáticos e de desertificação, com redução de queimadas e incêndios florestais.

Por último, gostaria de evidenciar todas as ações que meu governo lançou mão em prol de uma máquina administrativa moderna e eficiente e do uso adequado das ferramentas de gestão que orientam a correta e excelente utilização e potencialização dos recursos públicos, usados com responsabilidade, seriedade e transparência, porém com ousadia de quem quer avançar, rumo a uma sociedade mais igualitária para todos os cearenses.

Prova dessa intenção foram as inúmeras melhorias adotadas no âmbito do sistema previdenciário, aprimoramento do controle de gastos e sistemas de compras do governo, aperfeiçoamento da política de incentivos fiscais, estipulação de parcerias público-privadas para alavancar os grandes investimentos, fortalecimento da governança, adoção de novos métodos e técnicas de gestão, ampliação de parcerias com os municípios, inovações tecnológicas no âmbito da administração pública, dentre outras realizações, cujo fim foram tornar as políticas de governo mais eficientes e eficazes para todos os cearenses.

Por fim, visto não ser possível ater-me, neste breve relato, a todos os resultados significativos alcançados ao longo da gestão 2007/2010, convido aos Senhores e Senhoras Deputados, legítimos representantes do Povo, e a toda sociedade cearense a buscarem essas e outras informações neste Documento, da qual este discurso é parte integrante, o qual tenho a honra de entregar nesta Casa Legislativa.

Enfatizo, todavia, que as informações apresentadas até aqui são uma mostra dos inúmeros resultados alcançados, e que fazem do Estado do Ceará, um estado melhor para se viver. Tenho a convicção que tudo o que alcançamos é fruto de uma ação conjunta de todos os atores que compõem o meu governo, de todas as parcerias e integrações que realizamos ao longo do quadriênio 2007-2010, do esforço e dedicação de agentes públicos, comprometidos com a causa pública, fosse no âmbito dos diferentes poderes, fosse no âmbito dos diversos níveis governamentais.

Reafirmo que o alcance de grande parte desses resultados só se tornou possível, após o apoio dado pelo Legislativo Cearense, respeitadas a autonomia e independência dos poderes, porém reconhecendo que nossos alvos e objetivos eram comuns aos interesses da sociedade cearense.

Portanto senhores, estar aqui, neste momento, prestando contas da atuação do meu Governo, mais do que uma honra, é um dever. Um dever que se mostra para a contribuição de melhoria de vida no nosso Estado, um dever com a história e com a mudança da história, visando dias melhores.

Sou consciente que temos muito ainda por fazer. Não me dou por satisfeito. Trabalharemos, todo o meu governo, com unidade, determinação, respeito às leis e ao Estado de Direito, alianças e parcerias para consolidarmos uma trajetória que se iniciou em 2007 e que será capaz de transpor o Estado atual para um outro patamar de desenvolvimento.

Congratulo-me com todos os parceiros e agentes públicos. Meus agradecimentos a todos os servidores públicos, empresários, lideranças políticas e a toda sociedade cearense pelos avanços conquistados até aqui. Meu compromisso é continuar trabalhando por dias melhores para o Ceará.

Obrigado

CID FERREIRA GOMES
GOVERNADOR

SUMÁRIO

PANORAMA ECONÔMICO 19

ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR 35

Desenvolvimento Econômico (Indústria, Mineração, Comércio e Serviços) 37

Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar 47

Logística de Transporte, Comunicação e Energia 71

Infraestrutura Hídrica 91

Turismo Sustentável 101

Desenvolvimento Urbano e Regional 111

Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação 133

Meio Ambiente 159

SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA 169

Educação Básica 172

Saúde 193

Segurança Pública 215

Justiça e Cidadania 229

Trabalho e Assistência Social e Segurança Alimentar 237

Cultura 253

Esporte 269

Defensoria Pública 287

GESTÃO ÉTICA, EFICIENTE E PARTICIPATIVA 291

Planejamento e Gestão 293

Gestão Fiscal e Financeira 327

Controladoria e Ouvidoria 345

Procuradoria Geral 355

Governadoria 367

Panorama Econômico



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

ECONOMIA CEARENSE EM 2010 E PERSPECTIVAS PARA 2011

ECONOMIA MUNDIAL

A ECONOMIA MUNDIAL DEVERÁ CRESCER 4,6%, EM 2010

PANORAMA MUNDIAL: PRODUTO INTERNO BRUTO

Após a crise de 2008/2009, as principais economias do mundo ainda não se recuperaram inteiramente. Percebe-se uma lentidão no ritmo das atividades econômicas, sobretudo nos Estados Unidos, Espanha e Portugal, que, ao longo de 2010, mostram-se ainda com dificuldades quanto ao alcance de melhor performance em seus principais indicadores macroeconômicos. Por isso, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) prevê um crescimento de 4,6% para a economia mundial, em 2010.

De acordo com essa expectativa, é previsto um crescimento de 2,7% para os Estados Unidos, e apenas 1,7% na Zona do Euro para 2010. A baixa taxa de evolução do Produto Interno Bruto (PIB) da Zona do Euro é consequência do desempenho ainda negativo de alguns países como: Grécia (-3,9%), Irlanda (-0,3%) e Espanha (-0,2%). Segundo aquela Instituição, é fundamental para um fechamento positivo da economia mundial, em 2010, o comportamento das economias dos países emergentes, como o Brasil, que deverá crescer e manter a posição de oitava economia mundial e a primeira da América Latina, com taxa de crescimento de 7,5%, segundo o Banco Central. Por outro lado, países como China e Japão, que estão disputando a segunda colocação no ranking da economia mundial, deverão crescer, respectivamente, 10,5% e 2,5%, como evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1: Taxa de crescimento (%) do Produto Interno Bruto (PIB) - Mundo - 2010-2011

Regiões/Países	2010	2011	2012
Mundo	4,6	4,2	4,6
Países Desenvolvidos	2,3	2,4	2,4
Estados Unidos	2,7	2,3	2,3
Zona do Euro	1,7	2,0	2,0
Países Emergentes	6,3	6,5	6,5
China	10,5	9,7	9,7
Japão	2,5	1,8	1,8
América Latina e Caribe	6,0	4,2	4,2
Brasil (*)	7,5	5,5	5,5
Argentina	8,4	4,8	4,8
México	4,9	3,0	3,0

Fonte: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)/outubro de 2010.

(*) Estimativa do Banco Central.

PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL EM 2011

Para os próximos anos, a OCDE prevê um crescimento moderado para a economia mundial,

mas de forma sustentável, com taxas previstas de expansão de 4,2%, em 2011/2012. Para a Zona do Euro, as previsões são de 1,7%, em 2011, e 2%, em 2012. Quanto aos crescimentos do PIB dos

Estados Unidos, as estimativas são de 2,2%, em 2011, e 3,1%, em 2012, sinalizando uma ligeira perspectiva de recuperação.

Conforme mostra a Tabela 1, a maioria dos países apresenta desaceleração em suas economias para os próximos dois anos, 2011 e 2012, em consequência da lenta recuperação dos Estados Unidos e países europeus, além do recuo gradual das medidas de combate à crise (2008/2009).

A ECONOMIA DA AMÉRICA LATINA - CARIBE E BRASILEIRA

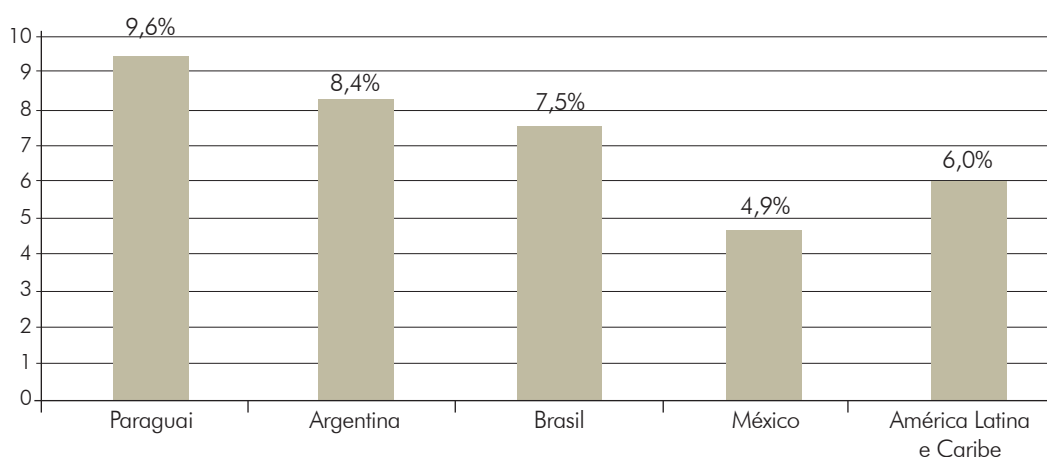
ECONOMIA DA AMÉRICA

A América Latina- Caribe deverá fechar 2010 com um crescimento de 6,0%

De acordo com estimativas, a América Latina e Caribe fecharão o ano de 2010 com uma taxa positiva do PIB de 6,0% sobre 2009. O México, um dos países mais atingidos pela crise de 2008/2009, tendo em vista sua maior dependência da economia americana, encontra-se em recuperação e deverá crescer 4,9% em 2010. Vale salientar que a maioria dos países que compõe a Região apresenta perspectivas de crescimento acima da média regional (6,0%), como pode ser visto no Gráfico 1.

Para 2011 e 2012, espera-se expansão para a maioria dos países latinos e caribenhos, mas a um ritmo menor, tendo em vista a retirada, de forma gradual, das medidas tomadas pelos governos para evitar maiores efeitos da crise mundial.

Gráfico 1: Estimativa de crescimento (%) do PIB - América Latina e Caribe e Países Seleccionados - 2010



Fonte: ODCE e Banco Central (BACEN).

ECONOMIA BRASILEIRA

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Brasil crescerá 7,5%, em 2010, com previsão de crescer 5,5% em 2011

Ao longo do ano de 2010, o país vem retomando sua trajetória de crescimento, como vinha ocorrendo antes da incidência da crise de

2008/2009. Com esse avanço da economia, o Banco Central estima um crescimento de 7,5% para o Produto Interno Bruto (PIB) em relação a 2009 (-0,2%).

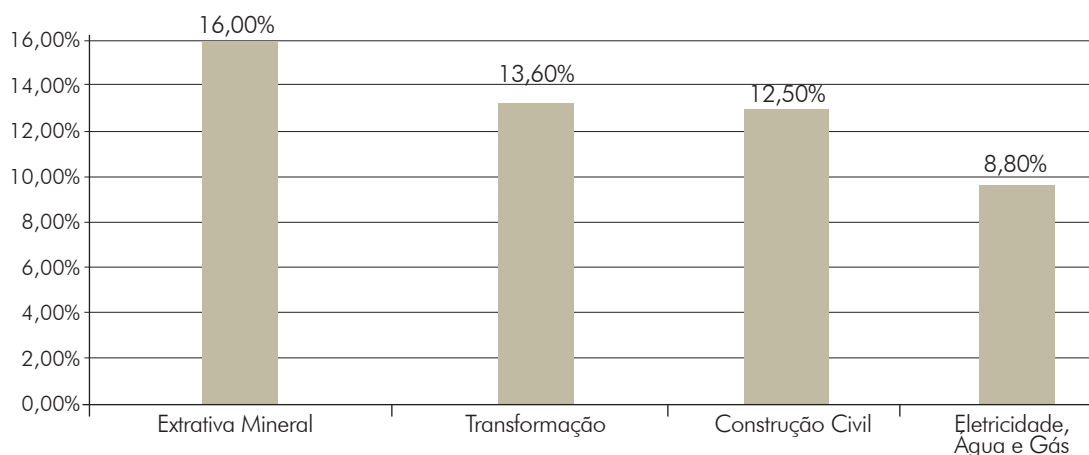
Vale lembrar que o PIB já acumula no ano, janeiro-setembro/2010, uma taxa de 8,4% sobre igual período de 2009, com destaque para a Indústria, com 12,3%, e para a Agropecuária, que

obteve uma taxa positiva de 7,8%, e os Serviços, com um aumento de 5,7%.

O crescimento da Indústria esteve amparado em

quatro atividades industriais: Extrativa Mineral, Transformação, Construção Civil e Eletricidade, Água, Gás, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2: Taxas de crescimento acumulado (%) da Indústria por atividade - Brasil
Janeiro-Setembro/2010



Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais/IBGE.

Pelos Serviços, destacaram-se: o Comércio, com taxa de 12,0%, Intermediação Financeira (10,4%) e Transporte, armazenagem e correio (10,3%).

Vale dizer que o consumo das famílias tem sido o sustentáculo da economia brasileira, que vem registrando boas taxas ao longo do ano, acumulando (janeiro-setembro/2010) um percentual de 6,9% sobre o mesmo período de 2009. É importante ressaltar que a economia brasileira é mais voltada para o mercado interno, que se encontra bastante aquecido.

Os investimentos estiveram em alta durante o ano de 2010, sugerindo a confiança da iniciativa privada num crescimento da economia brasileira para os próximos anos. Os investimentos já acumulam uma taxa de 25,6%, expressa pelas

importações de bens de capital, máquinas e equipamentos.

MERCADO DE TRABALHO

O desempenho positivo da economia brasileira se refletiu na expansão da oferta de emprego formal, que tem experimentado seguidos recordes na contratação de pessoal com carteira assinada, proporcionando uma redução substancial do emprego informal. Assim, de janeiro a novembro/2010, o Brasil acumulou um saldo líquido de 2,5 milhões de postos de trabalho, o que significou um crescimento de 7,7% sobre os resultados de igual período de 2009. A Tabela 2 mostra as dez primeiras unidades da federação, com maior geração de emprego em 2010.

Tabela 2: Saldo líquido de emprego formal, os dez estados com maiores saldos de emprego Brasil Janeiro-Novembro/2010

Unidades da Federação	Saldo Líquido (*)
Brasil	2.544.457
- São Paulo	812.821
- Minas Gerais	310.236
- Rio de Janeiro	200.783
- Rio Grande do Sul	181.458
- Paraná	174.353
- Santa Catarina	126.282
- Bahia	108.705
- Goiás	79.271
- Ceará	73.143
- Espírito Santo	41.241

Fonte: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)/outubro de 2010.

(*) Estimativa do Banco Central.

Os resultados do emprego refletiram-se na taxa de desemprego, nas seis principais regiões metropolitanas do país. A taxa apresentou queda pelo sexto mês consecutivo, que ficou em 5,7%, em novembro/2010, representando o menor índice registrado desde março de 2002.

COMÉRCIO EXTERIOR

As transações do comércio exterior, registradas no período de janeiro a novembro/2010, resultaram na balança comercial de US\$ 14,91 bilhões, considerando os valores de US\$ 180,99 bilhões, referentes às exportações, e US\$ 166,08 bilhões, relativos a importações. A corrente de comércio, que significa o somatório das exportações e importações, acusou um valor de US\$ 347,08 bilhões, ou 36,7% sobre igual período de 2009. Vale salientar que tanto as exportações como a corrente de comércio registraram recorde histórico de valores. Segundo a Agência Brasileira de Promoção, Exportações e Investimento (APEX-Brasil) há expectativa das exportações fecharem o ano de 2010 com o montante de US\$ 197 bilhões.

INFLAÇÃO E CÂMBIO

Os preços, durante o ano de 2010, vêm registrando oscilações, que começaram a

preocupar as autoridades monetárias. Assim, o índice oficial, que mede a inflação do país, Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), já acumula, de janeiro a novembro, uma taxa de 5,25%, acima do centro da meta inflacionária de 4,5%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para mais ou para menos e deverá fechar o ano em 5,8%. As variações dos preços estiveram ligadas, sobretudo, aos produtos do grupo alimentação e bebidas, por vários motivos, a destacar: uma maior demanda por carne bovina, problemas climáticos em zonas produtoras de grãos, feijão, arroz, aliada aos reajustes de preços de produtos de outros grupos.

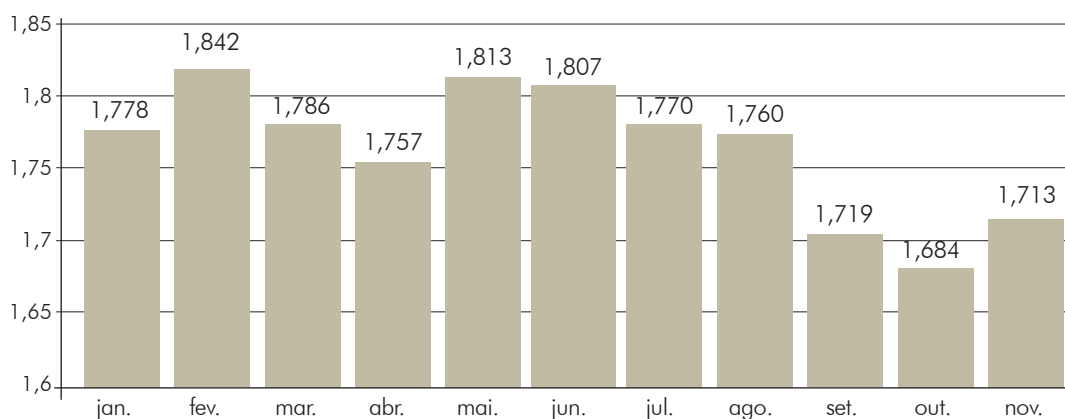
Para contenção dos preços, o governo federal já começou a implementar algumas ações de controle do consumo, via redução do crédito, tendo em vista que a economia encontra-se muito aquecida. Nesse sentido, as medidas devem provocar, além de redução do dinheiro disponível para empréstimos, encarecimento dos financiamentos mais longos, estimulando prazos menores. As operações que serão desestimuladas atingirão o financiamento de veículos, com prazo acima de 36 meses, e aquisição de bens, com prazos superiores de 24 meses.

A valorização do Real frente ao Dólar, ocorrida a partir do segundo semestre/2010, também foi ponto de preocupação do Governo Federal, tendo em vista que beneficiou as importações e desestimulou as exportações, causando desconforto no Balanço de Pagamentos. O período ficou conhecido como guerra cambial, por ser provocada pela intervenção de alguns países, destacando os Estados Unidos e a China, os principais, numa atitude de proteção de suas economias. É importante destacar que a reunião do “Grupo dos 20” foi positiva

para que governantes dos países emergentes clamassem pelo fim dessa “proteção”, em prol dos demais países, ameaçados nas suas exportações. A participação do Presidente do Brasil foi preponderante, ao chamar atenção dos países que adotaram essa postura, para o enfraquecimento do comércio internacional, caso persista essa guerra cambial.

O Gráfico 3 mostra o comportamento do câmbio em 2010, que chegou, em outubro, ao menor valor do ano (R\$ 1,684).

Gráfico 3: Evolução mensal do câmbio (R\$/US\$) - Brasil - 2010



Fonte: BACEN.

2011 e 2012 | Perspectivas

Todos os organismos internacionais, com destaque para o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a OCDE, são unânimes em afirmar que o Brasil vai continuar crescendo nos próximos anos e chama atenção para o forte aquecimento econômico. As duas instituições citam a rapidez com que os países latino-americanos saíram ou estão saindo da crise e atentam para o ritmo de crescimento da América Latina. Ressaltam que o avanço dessas economias vem sendo impulsionado pelas políticas macroeconômicas adotadas pelos países, como ocorreu com o

Brasil, Argentina, as principais economias, nas duas últimas décadas. Elencam, ainda, que os preços das commodities, que são base das exportações de alguns países latinos, têm impactado no crescimento econômico da Região. O FMI exalta que os países latinos estão saindo da crise mais rapidamente do que as previsões feitas no início da crise. Mas alerta para o superaquecimento econômico, ou seja, um crescimento acima da capacidade, que pode ser uma restrição para uma expansão sustentável.

O mercado interno deverá continuar com a responsabilidade de contribuir para o crescimento

econômico do país, incentivado pelo consumo das famílias e pelos investimentos privados, que se pronunciam em crescimento para os próximos anos. Algumas atividades vão continuar sendo incentivadas por serem importantes na geração de emprego e renda, como é o caso da construção civil, atividade para qual o Governo anunciou a continuação na redução do IPI para os materiais de construção.

Quanto à taxa de juros Selic, a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) estima que se mantenham em 10,75%, em 2010, e 12%, para 2011, enquanto os juros reais deverão ser de 4,6% e 6,3%, respectivamente.

Quanto a estimativas para as exportações, em 2011 há possibilidade de que seu valor alcance a US\$ 210 bilhões, caso haja uma recuperação mais forte nas economias da Zona do Euro e na Americana, principais parceiros comerciais do Brasil.

Já a expectativa para a taxa cambial, no último relatório Focus do Banco Central, a projeção do mercado financeiro, para o fim de 2010, subiu de R\$ 1,70 para R\$ 1,71 por dólar. Para o fechamento de 2011, a previsão dos analistas para a taxa de câmbio permaneceu em R\$ 1,75 por dólar.

Vale ressaltar que a equipe econômica do novo Governo Federal, composta em parte por membros da equipe do Governo anterior, já traça um plano de ação para que a economia

do país continue crescendo responsavelmente, com sustentabilidade.

Diante do exposto, a perspectiva para a economia nacional é a de fechar o ano de 2010 com o crescimento de 7,5% e crescer a taxas mais moderadas nos próximos dois anos, em 5,5%, em função da retirada, de forma gradual, dos benefícios dados pelo Governo Federal, para restringir os prováveis efeitos que a crise poderia desencadear e afetar fortemente a economia doméstica.

ECONOMIA CEARENSE

CRESCIMENTO DA ECONOMIA CEARENSE - JANEIRO-SETEMBRO/2010

A ECONOMIA CEARENSE SEGUIU A MESMA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA, E JÁ ACUMULA UM CRESCIMENTO DE 8,67% EM 2010

O PIB do Ceará, a preços de mercado, acumulou, de janeiro a setembro, um crescimento de 8,67%, superando a média de crescimento do PIB brasileiro (8,4%) e confirmando tendência dos últimos anos. Na comparação da economia cearense e brasileira, pelo valor adicionado a preços básicos, ou seja, sem a inclusão dos impostos, a taxa de crescimento do Ceará foi 7,63%, também maior que a do Brasil (7,5%). (Tabela 3).

Tabela 3: Principais resultados do PIB preços de mercado e Valor Adicionado preços básicos 3º Trimestre de 2010 - Ceará e Brasil (*)

Períodos	Ceará		Brasil	
	Valor Adicionado Preços Básicos	PIB Preços de Mercado	Valor Adicionado Preços Básicos	PIB Preços de Mercado
3º Trimestre/2010-3º Trimestre/2009 (1)	7,58	8,43	5,9	6,7
Acumulado no Ano (2)	7,63	8,67	7,5	8,4
Acumulado em quatro trimestres (3)	6,59	7,38	6,8	7,5
Trimestre/Trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (4)	-	-	0,3	0,5

Fonte: IPECE.

NOTAS:

(*) 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Trimestre contra trimestre do ano anterior.

(2) Acumulado de Jan.- Set./2010, em relação a igual período do ano anterior.

(3) Comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

(4) O IPECE não calcula esta modalidade de comparação: Trimestre contra Trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal). Mas em breve estará divulgando, bem como os valores correntes. No momento, só são divulgadas as taxas de crescimento (%).

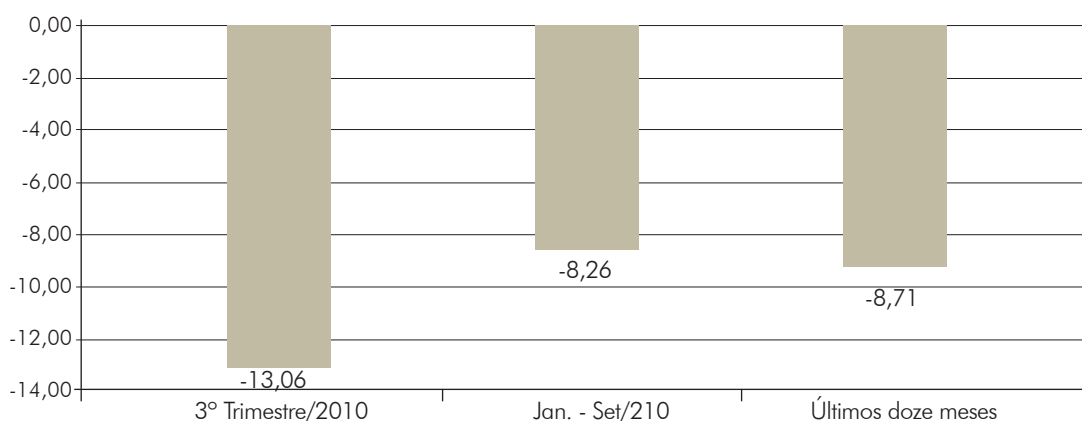
O Setor Agropecuário do Ceará no acumulado de 2010 sobre igual período de 2009 registrou uma queda de 8,26%

O Setor Agropecuário do Ceará, em jan-set./2010 sobre igual período de 2009, registrou uma queda de 8,26%. O resultado foi consequência da quebra da safra dos principais grãos (milho, feijão e arroz), além de queda na produção da castanha de caju (61,3%) e na produção animal, sobretudo de: aves (-2,0%) e ovos (-10,0%). A taxa só não foi maior negativamente em virtude do volume de produção positiva de algumas frutas, provenientes de áreas irrigadas.

As quedas mais significativas dos grãos foram verificadas na produção de milho (-68,2%), feijão (-36,0%) e arroz (-31,5%), citando as de maiores contribuições. Vale salientar que o milho, feijão e o arroz responderam por mais de 90% do total de grãos produzidos no Ceará. O IBGE estima para o Ceará, em 2010, uma queda de 57%, posição de novembro, na safra de grãos, em (337.334 toneladas), em relação a 2009 (784.685 toneladas).

Apesar de o setor agropecuário participar com apenas 7,1% (posição de 2008) para a formação da economia estadual, exerce certa influência em outras atividades, como é o caso das matérias primas.

Gráfico 3: Evolução mensal do câmbio (R\$/US\$) - Brasil - 2010



Fonte: IPECE.

INDÚSTRIA CRESCEU, EM JANEIRO A SETEMBRO DE 2010, 12,0% SOBRE IGUAL PERÍODO DE 2009

A indústria cresceu 14,73% no terceiro trimestre de 2010 e acumulou, ao longo do ano, uma taxa de 12,0%. Nos últimos quatro trimestres, a taxa foi de 9,0%. A Tabela 4 mostra o comportamento das quatro atividades industriais, nos três períodos de comparação.

Tabela 4: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado da Agropecuária - Ceará
3º Trimestre/2010, Jan.-Set./2010 e Últimos quatro trimestres

Setores/Atividades	3º Trimestre/2010	Acumulado de Jan.-Set./2010	Últimos quatro trimestres
Indústria	14,73	12,0	9,0
- Extrativa Mineral	-7,00	-16,9	-13,5
- Transformação	15,66	11,5	6,4
- Construção	11,53	15,6	13,6
- Eletricidade, Gás e Água	17,72	13,5	12,5

Fonte: IPECE.

Os principais resultados foram originários da Construção Civil, que cresceu 13,6%, no acumulado de 2010 (janeiro-setembro), atividade responsável por grande parte da geração de emprego formal do Estado. O segmento vem crescendo desde 2004, em função de medidas direcionadas ao setor de habitação, bem como pelas obras públicas, decorrentes de programas dos governos Federal e Estadual. A ampliação de crédito e salários com ganhos reais são outros fatores que estão favorecendo a Construção Civil, que, na geração de empregos formais, já computou um saldo positivo, no período de Janeiro a Novembro/2010, de 15.764 postos de trabalho.

Outra atividade que tem registrado taxas elevadas de crescimento, ao longo de 2010, é a Eletricidade, Gás, Água, Gás e Esgoto, que cresceu 12,5% no acumulado de Janeiro a

Setembro/2010, influenciada pelo aumento do consumo de energia elétrica e água, em todas as categorias (industrial, comercial, residencial e rural), seguindo o ritmo da economia cearense.

A Indústria de Transformação, em recuperação desde novembro/2009, registrou um crescimento de 6,4%, ressaltando que a atividade industrial vem registrando saldos líquidos de empregos recordes e já acumula um saldo de 15.264 postos de trabalho, de janeiro a novembro de 2010.

O resultado é corroborado pela produção industrial, pesquisada pelo IBGE (PIM-PF), que já acumula, de janeiro a outubro/2010, um aumento de 12,87%, influenciado pela produção de Alimentos e Bebidas (12,97%), Minerais não metálicos (13,43%) e Calçados (10,94%), para citar as principais.

Tabela 5: Taxas de crescimento (%) acumulado da produção industrial por atividade Ceará - 2007-Janeiro-Outubro/2010

Atividades	2007	2008	2009	Jan.-Out./2010
Indústria de transformação	1,18	2,46	-3,75	12,87
- Alimentos e bebidas	5,27	11,5	-16,12	12,97
- Têxtil	-3,14	-8,58	6,69	1,89
- Vestuário e acessórios	-8,09	5,22	0,74	-2,32
- Calçados e artigos de couro	7,86	-3,84	7,95	10,94
- Refino de petróleo e álcool	-18,51	13,2	3,26	19,1
- Produtos químicos	15,26	17,33	3,31	23,53
- Minerais não metálicos	6,08	2,04	1,05	13,43
- Metalurgia básica	41,35	5,91	-29,12	36,97
- Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-23,21	17,51	-1,84	38,78
- Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	19,36	-4,41	-19,27	70,59

Fone: IBGE.

O SETOR SERVIÇOS CRESCER 8,11% NO TERCEIRO TRIMESTRE/2010

Os Serviços têm sido o sustentáculo da economia cearense e, em 2010, foram impulsionados por todas as atividades, com destaque para o Comércio, como pode ser observado na

Tabela 6. O Setor tem sido o maior gerador de empregos formais no decorrer de 2010, tendo sido criados, de janeiro a novembro/2010, 27.127 postos de trabalho, contribuindo para reduzir o número de empregos informais e ampliando a massa salarial no Estado.

Tabela 6: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado dos Serviços por atividades
Ceará - 3º Trimestre/2010, Jan.-Set./2010 e Últimos quatro trimestres

Setores/Atividades	3º Trimestre/2010	Acumulado de Jan.-Set./2010	Últimos quatro trimestres
Serviços	8,11	7,8	7,3
- Comércio	15,47	13,6	13,9
- Alojamento e Alimentação	7,59	8,0	6,9
- Transportes	10,95	9,5	8,2
- Intermediação Financeira	7,58	7,6	6,5
- Aluguéis	8,16	7,8	7,3
- Administração Pública	1,56	1,4	1,5
- Outros Serviços	6,77	8,1	6,9

Fonte: IPECE.

O Comércio cresceu 13,9%, de janeiro a setembro/2010, destacando-se as vendas varejistas. Essa atividade, a exemplo da Construção Civil, também vem crescendo, desde 2004, principalmente em virtude da estabilidade da economia brasileira, nos últimos anos. Os indicadores referentes ao Comércio foram influenciados pelo maior poder aquisitivo das famílias, maior acesso das pessoas ao mercado, por meio de ganhos de renda, crédito facilitados, juros mais acessíveis, dentre outros. O resultado é corroborado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, que

tem mostrado taxas positivas para o comércio varejista do Ceará, acima da média nacional e, no acumulado do ano, atingiu o patamar de 17,2% (Tabela 7). A atividade é grande absorvedora de mão de obra formal e já acumula, nos onze meses do ano, um saldo de 14.733 postos de trabalho. Ações do governo estadual, como isenções e reduções de impostos, sobretudo em produtos como medicamentos, gêneros alimentícios, bebidas quentes, material escolar, higiene pessoal, material de limpeza e da agricultura familiar, segundo a SEFAZ, têm contribuído para o desempenho da atividade nos últimos anos.

Tabela 7: Taxas de crescimento (%) do volume das vendas varejistas - Brasil e Ceará
3º Trimestre/2010, Jan.-Set./2010 e Últimos quatro trimestres

Locais	3º Trimestre/2010	Acumulado de Jan.-Set./2010	Últimos quatro trimestres
Brasil	12,8	10,3	11,1
Ceará	17,2	12,8	14,1

Fonte: IBGE.

O segmento Alojamento e Alimentação registraram um aumento de 8%, de janeiro a setembro/2010, em relação ao mesmo período do ano anterior. É outra atividade que tem impulsionado a economia cearense, nos últimos anos. Os programas promocionais e os investimentos que estão sendo implementados colaboram para os resultados.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA CEARENSE - 2007-2010

O Ceará responde pela 12ª economia do país e a 3ª da região Nordeste. O Estado contabiliza um Produto Interno Bruto (PIB), indicador que sintetiza a produção de bens e serviços dos vários segmentos econômicos do Estado, a preços de mercado, de R\$ 73,94 bilhões, em

valores correntes, e um PIB per capita de R\$ 8.352,37, também em valores correntes. O PIB cearense abrange 2,01% do PIB brasileiro e 15% do PIB Nordeste, salientando-se que

sua economia está sustentada nas atividades ligadas aos Serviços (70,2%), Indústria (23,6%), e na Agropecuária, que participa com apenas 6,2%.

Tabela 8: Evolução (%) do Produto Interno Bruto (PIB) preço de mercado
Brasil e Ceará 2007-Jan.-Set./2010 (*) (**)

Indicadores Selecionados	2007	2008	2009	Previsão 2010
Brasil				
Taxa de crescimento anual (%)	6,1	5,2	-0,2	7,5
Taxa média anual (%)	-	-	-	4,6
Valores correntes (R\$ milhões) (***)	2.661.345	3.031.864	3.143.015	3.574.708
Ceará				
Taxa de crescimento anual (%)	3,3	8,5	3,1	8,0
Taxa média anual (%)	-	-	-	5,7
Valores correntes (R\$ milhões) (***)	50.331	60.099	64.713	73.944

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) Os valores e taxas de crescimento (%) de 2009 e 2010 são baseados nos resultados dos PIB trimestrais de 2009 e previsão de 2010. Portanto, são dados preliminares e podem sofrer modificações quando forem divulgados os resultados definitivos de 2009 e 2010.

(**) Vale lembrar também que forem revistos os valores de 2009 e 2010, já divulgados preliminarmente, tendo em vista a divulgação definitiva dos resultados de 2008, ocorrida no dia 17 de novembro/2010.

(***) Os valores em moedas correntes são estimativas anuais feitas pelo PIB trimestral. Portanto, passíveis de modificações.

COMÉRCIO VAREJISTA - 2007 A JAN.-OUT./2010

Na Tabela 9, mostra-se o desempenho das atividades varejistas, que registraram, de 2007 a jan-out/2010, taxas positivas, dando sustentabilidade à economia cearense no período.

Tabela 9: Taxas de crescimento (%) do volume das vendas varejistas por atividades
Ceará - 2007- Jan-Out/2010

Atividades	2007	2008	2009	Jan.-Out. /2010
Índice Ampliado do Varejo	14,3	11,5	10,3	15,9
Combustíveis e lubrificantes	12,67	17,77	10	3,41
Hipermercados/superm., prod. alimentícios, bebidas e fumo	3,13	1,78	14,44	18,91
Tecidos, vestuário e calçados	11,48	4,07	-0,34	8,21
Móveis e eletrodomésticos	15,05	10,28	9,77	16,65
Artigos farmacêuticos/médicos/ortopédicos/perfumaria e cosméticos	8,28	5,91	4,51	10,52
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,14	14,4	7,74	25,58
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	77,41	39,83	8,2	15,76
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,26	13,1	10,66	11,36
Materiais de construção	23,5	15,16	-4,59	12,64
Veículo, motos e peças	21,32	18,36	14,66	19,79

Fonte: IBGE.

O Gráfico 5 mostra os avanços que o comércio varejista vem alcançando nos últimos quatro anos, o que tem ajudado a sustentar o crescimento econômico do Ceará. As vendas cearenses a varejo têm obtido resultados acima da média nacional.

Gráfico 5: Evolução do volume de vendas varejistas - Brasil - 2007-Jan.-Out./2010



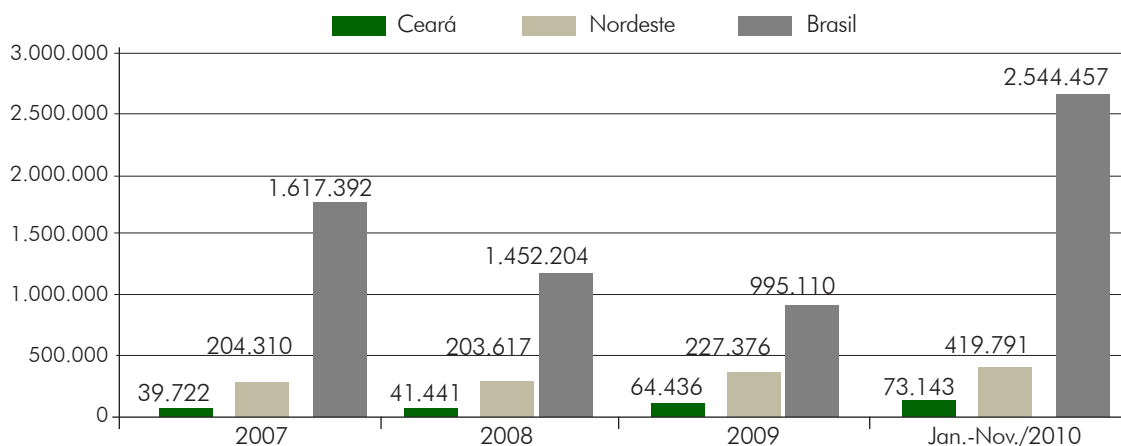
Fonte: IBGE.

MERCADO DE TRABALHO – JANEIRO 2007 – NOVEMBRO 2010

Apesar da reestruturação tecnológica e adoção de novas formas de organização do trabalho e de gerência que as empresas e indústrias tiveram que passar, por imposição da globalização na busca da competitividade, observa-se um processo crescente de absorção de mão-de-obra no Ceará. Assim, com a economia crescendo, o mercado de trabalho também se expandiu no período 2007-Janeiro-Novembro//2010, ampliando vagas para novas contratações.

As estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que a Indústria, sobretudo a de Transformação tem superado, em alguns anos, o próprio Setor de Serviços e do Comércio, na criação de novos postos de trabalho, ao longo dos quatro anos. O saldo líquido acumulado (admitidos menos desligados) de 2007 a Janeiro-Novembro/2010, no Ceará, chegou ao número de 218.742 empregos formais, e ano a ano vem batendo recordes. Enquanto o Brasil e o Nordeste acusaram os seguintes números: 6.609.163 postos e 1.055.094, respectivamente.

Gráfico 6: Evolução do saldo líquido de emprego formal - Brasil, Nordeste e Ceará 2007-Janeiro-Novembro/2010



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)/MTE.

A Tabela 10 mostra o ranking dos saldos líquidos de empregos formais, por municípios, pesquisados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Ranking dos Municípios	2007	Jan.-Out./2010
FORTALEZA	24.032	45.864
HORIZONTE	766	3.807
MARACANAÚ	2.120	3.418
SÃO GONCALO DO AMARANTE	448	2.958
EUSÉBIO	1.594	2.781
JUAZEIRO DO NORTE	939	2.474
CAUCAIA	-2.123	1.815
MARANGUAPE	1.358	1.582
RUSSAS	1.117	1.415
IGUATU	518	1.257
QUIXADA	509	706
BARBALHA	122	608
AQUIRAZ	1.108	599
SANTA QUITÉRIA	-123	518
LIMOEIRO DO NORTE	476	475
ARACATI	13	461
CAMOCIM	148	404
ITAPIOCA	184	281
BREJO SANTO	34	274
TIANGUÁ	-1	269
PACAJUS	65	224
PACATUBA	352	184
MORADA NOVA	1.161	163
QUIXERAMOBIM	88	163
VÁRZEA ALEGRE	-29	126
ITAPAGÉ	467	116

Ranking dos Municípios (cont.)	2007	Jan.-Out./2010
ITAREMA	14	111
PENTECOSTE	41	109
JAGUARIBE	8	101
PARAMBU	9	101
ACARAU	-188	93
AMONTADA	-5	90
SÃO BENEDITO	90	87
TAUÁ	42	61
IPUEIRAS	10	58
IPÚ	76	57
ACOIARA	16	51
MISSÃO VELHA	118	45
GUARACIABA DO NORTE	69	41
GRANJA	15	34
BOA VIAGEM	-1	30
VIÇOSA DO CEARÁ	-3	30
LAVRAS DA MANGABEIRA	16	27
CANINDÉ	165	17
BEBERIBE	140	5
MOMBAÇA	25	1
PEDRA BRANCA	26	-19
ICÓ	75	-29
TRAIRI	50	-49
CRATO	368	-79
CRATEÚS	134	-153
MAURITI	-1	-193
CASCAVEL	-199	-251
SOBRAL	2.637	-1.119

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)/MTE.

PERSPECTIVAS PARA FECHAR O ANO DE 2010 E 2011

Para o fechamento da economia cearense, em 2010, o IPECE prevê um crescimento de 8%, acima da média nacional, suplantando a previsão de crescimento do PIB brasileiro de 7,5%, segundo o último Relatório Focus.

Ao longo do ano de 2010, pesquisas realizadas por meio das expectativas do mercado e de instituições de classe, como Confederação Nacional das Indústrias (CNI), apontaram o mercado interno como o principal incentivador

de crescimento, impulsionado, sobretudo, pela expansão dos investimentos públicos e do consumo, movido pelas condições melhores de crédito e aumento da massa salarial real.

Detalhando as principais atividades, que têm dado suporte ao crescimento econômico do Ceará, destacam-se os Serviços, com maior taxa de crescimento, principalmente o Comércio Varejista, cujos resultados positivos podem ser atribuídos ao crédito facilitado, aumento do poder aquisitivo dos salários e ampliação do emprego formal.

Ainda no setor de Serviços, as atividades turísticas estiveram bastante incentivadas ao longo do ano, considerando não só as obras de cunho turístico, executadas e em execução no Estado, mas também o fato de o Estado do Ceará possuir um potencial natural para ser explorado nessa área. Há, contudo, necessidade de qualificar esse potencial, o que já está entre as prioridades do Governo Estadual e da iniciativa privada. Os empresários estão otimistas, e levando em conta os resultados alcançados, deverão investir ainda mais em 2011, dando continuidade ao crescimento registrado em 2010.

A Indústria deverá fechar o ano com resultados positivos para os três ramos: Transformação, Construção Civil e Energia, Água e Gás.

Caso se concretizem esses prognósticos para o fechamento de 2010, o PIB cearense deverá alcançar um valor próximo de R\$ 729 bilhões e um per capita de R\$ 8,6 mil, de acordo com dados revisados. Para 2011, a expectativa é de que o Ceará deverá manter a tendência

de crescimento dos últimos anos e atingir um patamar acima da média nacional.

No entanto, para um prognóstico mais concreto para a economia cearense para 2011, deverão ser levados em consideração os efeitos climáticos, além da recuperação das economias mundiais e a continuidade de crescimento da economia brasileira, dado que o Ceará tem a maior parte de seu território inserido no semiárido nordestino, com constantes oscilações climáticas, que interferem em sua economia. A ocorrência de chuvas irregulares, ao longo de 2010, frustrou uma safra recorde de grãos, que se anunciava maior do que a de 2009, e estima-se uma redução de 57%, segundo estimativa do IBGE, com uma produção de 337.334 toneladas.

Finalmente, ressalte-se que o Ceará, hoje, apresenta condições favoráveis para crescer com melhoras significativas nos indicadores sociais, tendo em vista os investimentos que estão sendo implementados.

Economia para uma Vida Melhor



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Desenvolvimento Econômico



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007|2010

IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

- Implantação de 101 empreendimentos industriais, com investimentos de R\$ 3,6 bilhões, devendo gerar 15.135 empregos, em 33 municípios de 7 macrorregiões do Estado do Ceará.
- Início do processo de implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP, englobando investimento da ordem de US\$ 4 bilhões, com capacidade de produção nominal de cerca de 3 a 6 milhões de toneladas/ano de produtos siderúrgicos, devendo gerar 3 mil empregos diretos e perspectiva de 10 mil empregos indiretos.
- Criação da Zona de Processamento de Exportações do Ceará - ZPE, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, numa área de 4.271,41ha, que atrairá empresas industriais com produção destinada à

exportação. O investimento de infraestrutura da 1ª fase será da ordem de R\$ 26 milhões.

- Implantação da MPX - Termoelétrica do Pecém, com investimento na primeira fase da ordem de R\$ 2,4 bilhões (720 MW).
- Construção de 17 parques eólicos, em operação no Estado do Ceará, totalizando 519MW de potência instalada e investimentos da ordem de US\$ 1,2 bilhão.

MELHORIA DO DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO

- Incremento de 19,32% nas exportações totais do Estado em relação a 2009, devendo o agronegócio ultrapassar a barreira dos US\$ 600 milhões, com um expressivo acréscimo de 14,8%, levando-se em consideração a crise mundial, com a recuperação principalmente dos produtos: ceras vegetais, lagosta, sucos de frutas, couros e peles e frutas.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Empresas implantadas	15	14	20	51	240,0
Empregos provenientes de empresas atraídas	1.709	1.445	1.897	7.041	312,0
Volume de Investimento realizado (R\$ milhões)	99.804.884,41	154.463.490,07	244.467.422,61	567.156.970,02	468,2
Valor de exportações do agronegócio (US\$ FOB milhão)	509,40	592,10	522,60	600,00(*)	17,79

(*) Projeção até dezembro/2010.

2007-2010 | Política Setorial

A política de desenvolvimento econômico em implementação no Estado do Ceará, a partir de 2007, agregou um diferencial aos modelos que a antecederam em alguns aspectos. Fundamentalmente, vem buscando um salto de qualidade, compatível com os princípios de sustentabilidade, no sentido de contribuir para a redução dos desequilíbrios econômicos e sociais gerados ao longo de décadas, cuja concepção de desenvolvimento econômico vinculava-se exclusivamente à ideia de geração de riqueza, conduzindo ao crescimento, mas dissociada de resultados distributivos, que produzissem efeitos na melhoria da qualidade de vida das populações, da sociedade como um todo e das gerações futuras.

Sob essa perspectiva, em consonância com o Eixo ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR, o Governo do Estado estabeleceu três grandes estratégias: Crescimento econômico com sustentabilidade, alinhado a uma tendência mundial; Redução das desigualdades regionais; e Infraestrutura estratégica ampliada, competindo ao Conselho Estadual de Desenvolvimento

Econômico - CEDE e suas entidades vinculadas a adoção de estratégias setoriais voltadas para o incentivo à atração, implantação e ampliação de empreendimentos de médio e grande portes e para melhoria do desempenho do agronegócio. Do ponto de vista operacional, o CEDE e suas vinculadas vêm atuando como agentes catalisadores de demandas das diversas cadeias produtivas e como indutores do fortalecimento do setor agroindustrial e da infraestrutura de apoio aos empreendimentos, bem como acelerando o processo e as ações com vistas à atração de novos investimentos.

Certamente, uma política intensiva de captação de investimentos foi mantida, visando a atração de empreendimentos de médio e grande portes, cujos resultados apresentaram desempenho crescente, em relação ao volume de investimentos privados realizados, que registrou variação percentual de 2007 - 2010 de 468,2%, de 240 % quanto ao número de empresas implantadas, e de 312,0% em relação aos empregos efetivamente gerados. A propósito, ressalte-se que, em 2010, esses mesmos indicadores tiveram resultados significativamente superiores em relação aos anos anteriores,

como demonstra o Quadro de Indicadores de Resultados da GPR, do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDE.

Considerando o desempenho desses indicadores, depreende-se que a intervenção governamental, no âmbito do crescimento econômico, apresentou evolução positiva do ponto de vista quantitativo, com algumas iniciativas decisivas para agregar a esses resultados o diferencial também do ponto de vista qualitativo, a exemplo de reformulações no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, dentre elas o Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos - PROADE (Decreto Nº 31.012, de 30/12/2009). O PROADE disponibilizou maiores incentivos a empreendimentos considerados estratégicos para a economia estadual, priorizando, notadamente, a manutenção de investimentos industriais de capital elevado e impactantes para desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Cabe ainda mencionar, no contexto da legislação do FDI, fruto do processo de readequação do referido instrumento, que novos critérios foram estabelecidos, implicando na interiorização do desenvolvimento socioeconômico do Estado, canalizando a atração de investimentos para empreendimentos que optarem para regiões/municípios com maiores índices de pobreza, medidos pelo PIB e IDH, para os quais são disponibilizados maiores incentivos.

Outro fator a considerar na política de sustentabilidade do desenvolvimento econômico consiste nas contrapartidas que assumem empresas com incentivos diferenciados, cujas operações produzem forte impacto sobre a demanda por matérias primas, insumos e serviços locais, fortalecendo cadeias produtivas, a exemplo da indústria de produtos lácteos, em conformidade com a Lei Nº 14.343, de

07/05/2009. Essa Lei estabelece a aquisição, por parte da empresa, de 50%, no mínimo, do leite "in natura" da produção familiar no Estado do Ceará, cuja família é proprietária dos meios de produção e, ainda obriga-se a prestar assistência técnica, orientações quando à defesa sanitária e na alimentação animal, difusão de tecnologia e melhoramento genético do rebanho. Esse modelo, em que opera o empreendimento de origem francesa, implantado no município de Maracanaú - DANONE LTDA, com um investimento aproximado de R\$ 63,5 milhões, corresponde a 13,88% do total realizado no ano de 2010.

Também em consonância com a política de preservação do meio ambiente e de sustentabilidade, desenvolveram-se ações intensivas em relação aos modelos de geração de energias renováveis, aproveitando as vocações naturais do Estado, através do estímulo às cadeias produtivas da energia eólica e solar, o que justifica os expressivos investimentos atraídos, a partir de 2008, em relação à energia eólica e, em 2009, a criação do Fundo de Incentivo à Energia Solar - FIES, instituído pela Lei Complementar Nº 81 e Decreto Nº 29.993. Esse decreto tem como objetivo incentivar a instalação, operação e utilização de usinas de energia de fonte solar, bem como a fabricação de equipamentos destinados a sistemas de geração de energia dessa fonte.

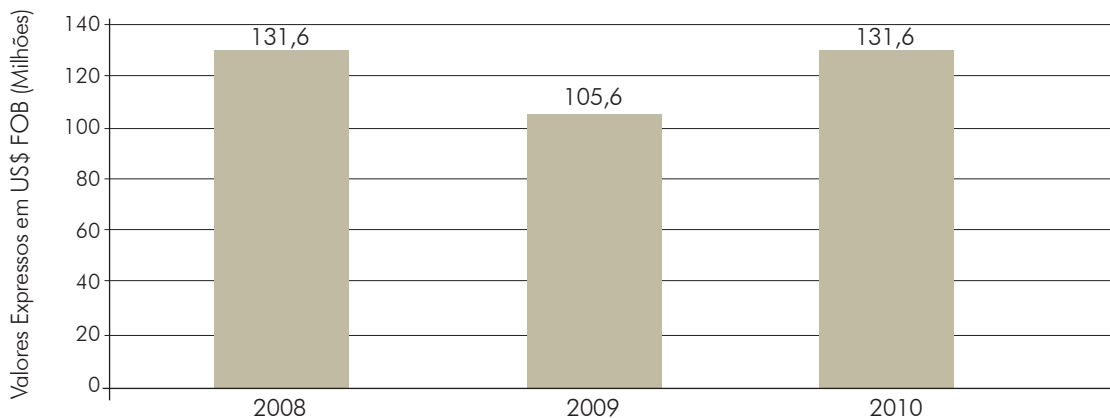
Quanto ao desempenho das exportações dos agronegócios, os resultados, até set/2010, indicam uma expressiva recuperação, devendo ultrapassar a barreira dos US\$ 600 milhões, ou seja, um acréscimo de 14,8% em relação a 2009, principalmente dos produtos ceras vegetais, lagosta, sucos de frutas, couros e peles e frutas.

As exportações de frutas deverão, em 2010, ultrapassar os US\$ 105,6 milhões verificados em 2009 para níveis próximos dos US\$ 131,6

milhões registrados em 2008, ano anterior ao da grande crise econômica de 2009, que abalou os mercados internacionais, como demonstra o Gráfico a seguir. É importante lembrar que

outro motivo para a queda das exportações em 2009 foi o alto índice pluviométrico que atingiu principalmente as lavouras de melão e abacaxi, itens da pauta de exportação.

Exportações de Frutas Cearenses 2008 - 2010



Pontualmente, haverá redução nas exportações cearenses de alguns agronegócios considerados importantes, afetados, mesmo que indiretamente, pela estiagem verificada no ano de 2010, como o mel de abelhas, ou que se voltaram para o mercado interno brasileiro, apresentando uma melhor rentabilidade para os produtores, principalmente em função do câmbio e, continua a assimilar parte da oferta de produtos que antes se destinavam ao mercado externo, como é o caso do camarão.

Acompanhando a tendência de o Brasil tornar-se o principal exportador de calçados do mundo,

esse setor, no contexto das exportações gerais cearenses, deverá representar 1/3 do valor de suas exportações, impactando diretamente no setor de couros e peles, sua principal matéria prima, que terá um aumento significativo, disputando com a castanha de caju o 2º lugar entre os produtos exportados pelo Ceará, já que o 1º lugar certamente será do setor calçados, como pode-se inferir no Demonstrativo das Exportações Cearenses a seguir, inclusive em relação a outros aspectos explicitados no contexto do desempenho dos agronegócios.

Exportações Totais Cearenses - 2010 e 2009 Valores em US\$ FOB

Setores	Exportações Janeiro/Dezembro 2009	Exportações Janeiro a Setembro de 2010				
		Exportações 2010	Participação 2010 (%)	Exportações 2009	Part. 2009(%)	Variação 2010/2009(%)
Calçados	298.253.179,00	300.406.923,00	32,95%	213.077.139,00	27,89%	40,99%
Castanha de Caju	187.028.687,00	143.694.995,00	15,76%	135.748.835,00	17,77%	5,85%
Couros	118.887.010,00	125.131.340,00	13,72%	83.790.203,00	10,97%	49,34%
Fruticultura (1)	105.250.378,00	51.441.219,00	5,64%	46.786.673,00	6,12%	9,95%
Têxteis	60.372.099,00	47.006.282,00	5,16%	41.801.629,00	5,47%	12,45%
Lagosta	36.262.337,00	39.123.194,00	4,29%	25.561.188,00	3,35%	53,06%
Ceras vegetais	26.274.466,00	29.885.703,00	3,28%	18.114.619,00	2,37%	64,98%
Sucos de Frutas	20.853.564,00	22.007.283,00	2,41%	14.672.110,00	1,92%	49,99%
Máq. e equip. eletrônicos	19.528.944,00	12.540.531,00	1,38%	17.728.611,00	2,32%	-29,26%
Rochas Ornamentais	9.820.937,00	10.501.633,00	1,15%	7.372.920,00	0,96%	42,44%
Máq. e equip. mecânicos	11.762.747,00	8.988.891,00	0,99%	9.954.869,00	1,30%	-9,70%
Mel natural	14.371.747,00	6.889.815,00	0,76%	10.545.652,00	1,38%	-34,67%
Confecções	8.038.176,00	6.589.002,00	0,72%	6.230.696,00	0,82%	5,75%
Flores/Plantas	4.029.271,00	2.846.997,00	0,31%	3.756.893,00	0,49%	-24,22%
Móveis	2.936.336,00	1.239.385,00	0,14%	2.480.117,00	0,32%	-50,03%
Camarão	3.161.134,00	82.543,00	0,01%	2.979.596,00	0,39%	-97,23%
Demais setores	153.335.022,00	103.348.592,00	11,34%	123.472.904,00	16,16%	-16,30%
Total Exportado pelo Estado	1.080.166.034,00	911.724.328,00	100,00%	764.074.654,00	100,00%	19,32%

Fonte: Secex/MDIC.

(1) Frutas frescas e elaboradas, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas e frutas rijas.

Com relação à pauta geral de exportações, o Ceará deve permanecer, em 2010, com a mesma classificação perante os demais Estados da Região Nordeste, sendo o 3º exportador, atrás da Bahia e do Maranhão.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, do IBGE, o resultado dos problemas climáticos de 2010, principalmente os veranicos, reduziu a safra de grãos em 20,3% (1.358,6 para 1.082,4 mil hectares) na área e 57,2% na produção (780 para 333,6 mil toneladas). Aliada à perda da produção física, houve, como consequência, a perda de Valor Bruto da Produção (VBP), que impactou na renda do setor produtivo, estimando-

se uma perda de 32,3% nos grãos, somando-se os cereais, leguminosas e oleaginosas.

Em contraponto, no caso dos frutos secos (castanha de caju, liofilizados e desidratados) e das frutas, principalmente as culturas irrigadas, que não são afetados diretamente pela estiagem, registraram-se perdas bem menores e, no caso da frutas, é previsto até um superavit financeiro, o que deverá influenciar na redução das perdas monetárias totais da agricultura.

Se, no cômputo geral, a agricultura cearense registrou uma queda de 9,8% na produção e de 23,6% no valor bruto da produção em 2009, a previsão de perda total da agricultura, para 2010, será de 8,8% da produção e 7,2% no valor bruto da produção total do Estado.

Principais Produtos por Programa

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007- 2010
Fortalecimento dos Setores Econômicos e da Inovação Tecnológica	Estudo, Projetos e Pesquisas Realizadas	3	18
	Cadeia Produtiva Apoiada	3	10
Fomento ao Ceará Competitivo	Empreendimento Atraído	101	267
Desenvolvimento do Agronegócio no Estado do Ceará	Negócio Prospectado	23	59
	Empresas atraídas/ampliadas e recuperadas	18	43
Apoio de Infraestrutura aos Empreendimentos Atraídos	Empresas Atendidas com Infraestrutura	12	20
	Área Implantada (ha)	343,59	777,75

Fonte: Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico.

2010 | Realizações

ATRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

- Aprovação, pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial - CEDIN, de 219 pleitos referentes ao Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, dentre os quais 101 novos empreendimentos, com investimentos previstos da ordem de R\$ 3,6 bilhões e 15.135 empregos

diretos, beneficiando 33 municípios, em 7 macrorregiões. Dos 101 novos empreendimentos atraídos, os mais representativos em volume de investimentos destinam-se aos projetos de geração de energia alternativa, em torno de R\$ 1,7 bilhão, merecendo destaque outros empreendimentos, que além do volume de investimentos, são expressivos na geração de empregos. Esses investimentos estão discriminados no quadro a seguir:

Principais Projetos Aprovados
(Protocolos de Intenções)

Empresa	Investimentos R\$ milhões	Empregos	Local
Coopershoes Cooperativa de Calçados e Componentes Joanetense Ltda	28.641.409,00	766	Morada Nova
Melbros Indústria e Comércio de Calçados Ltda	40.940.000,00	950	Tauá
Companhia Industrial de Cimentos Apodi	55.000.000,00	160	Caucaia
Indústria de Calçados Ballina	9.620.000,00	500	Juazeiro do Norte
Balreis Indústria e Comércio de Roupas do Nordeste Ltda.	8.000.000,00	305	Caucaia
Ypioca Agroindustrial Ltda (filial)	27.769.550,59	554	Paraipaba
RB Calçados Indústria e Comércio Ltda	5.046.600,00	250	Juazeiro do Norte
Modificar Indústria Serviços e Veículos Especiais	28.084.514,36	255	Morada Nova
CBL Colchões Brasileiro Leite Ltda	5.590.798,18	200	Itaitinga
Kroma Investimentos e Participação Ltda	380.000.000,00	160	São Gonçalo do Amarante
Sunnacal Nordeste Biotecnologia Processos e Agroindústria Ltda (filial)	54.000.000,00	185	Quixadá
Aeris Energia S.A.	80.000.000,00	340	Caucaia
M G ISA do Brasil Indústria e Comércio de Confecções Ltda	2.700.000,00	400	Canindé

Fonte: Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico.

GESTÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - FDI

- Resultado acumulativo operacional, até outubro de 2010, representado por diferimento de ICMS de R\$ 793.873.998,25, pagamento de ICMS à vista de R\$ 325.607.052,48 e taxas para ADECE, FIT e Banco (órgão gestor do FDI) no valor de R\$ 25.357.159,74 e, até setembro do mesmo ano, retorno de R\$ 69.022.533,70, dados que representam os movimentos relativos aos contratos em curso e às novas contratações do período.

ESTUDOS, PROJETOS E PESQUISAS REALIZADAS

- Elaboração do Estudo de algicultura, visando a implantação de projeto de produção intensiva de macroalgas marinhas, que atendam a demanda de mercado e sejam tangíveis no ponto de vista socioambiental.
- Elaboração do Zoneamento Territorial Eólico do Estado do Ceará, que dispõe sobre informações relativas ao mercado eólico, contribuindo para impulsionar novos investimentos com base na energia dos ventos, contemplando dados e visualização geográfica sobre os parques eólicos instalados, informações sobre fornecedores de produtos e serviços do setor, características de potenciais municípios acolhedores de novas usinas.
- Elaboração do Mapa Solar, disponibilizando informações sobre o potencial solarimétrico do Ceará, para nortear investidores e atrair empreendimentos concernentes à energia solar. Aborda as potencialidades de cada região cearense, sua ambiência mercadológica, mão de obra local, potencial de empresas cearenses para atuarem na cadeia produtiva, previsão de custos com conexão e transporte, abrangência

mundial dos projetos em energia solar, as possibilidades de joint ventures, a infraestrutura existente e os incentivos do Estado.

CADEIA PRODUTIVA APOIADA

- Instalação de três Câmaras Setoriais: da Cadeia Produtiva da Saúde - CS SAÚDE, da Cadeia Produtiva de Metalurgia, Metalmecânica e Eletroeletrônica - CS ELETRO-METAL e a de Comércio e Serviços do Ceará - CS COMÉRCIO E SERVIÇOS, tendo por finalidade propor, apoiar e acompanhar projetos e ações visando o desenvolvimento sustentável dos respectivos setores.

DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS AGROINDUSTRIAIS

- Prospecção de 23 novos negócios, ação desenvolvida em eventos como feiras, missões de negócios no Estado e no exterior, oportunidades em que são divulgadas as vantagens comparativas e competitivas do Ceará, entre elas, a logística, recursos hídricos, estradas, portos, credibilidade governamental e os incentivos fiscais e tributários do FDI, com a finalidade de complementação de elos faltantes das cadeias produtivas do Estado.

EMPRESAS AGROINDUSTRIAIS ATRAÍDAS/AMPLIADAS E RECUPERADAS

- Atração de 18 empresas ligadas ao agronegócio, beneficiando 13 municípios, das quais 7 com incentivos do FDI: a Adel Coco Brasil, L&P Comércio e Indústria de Frutas Ltda., Itaueira Agropecuária S/A, (ampliação), Danone Ltda, MSG Indústria Comércio de Alimentos, Agroindústria Cachoeira Grande e Ouro Fértil Nordeste.

EMPRESAS ATENDIDAS COM INFRAESTRUTURA

- Atendidos 12 empreendimentos industriais:
 - 9 com serviços de infraestrutura básica, tais como drenagem, terraplenagem, pavimentação, acessos e/ou arruamentos, objetivando a expansão de unidades fabris como a Marisol Nordeste, gerando 2.000 empregos diretos, no município de Pacatuba, e a Okyta Mineração Ltda, no município de Quixeré, além de 7 empresas de segmentos diversos no Distrito Industrial de Jaguaribe.
 - 3 empresas beneficiadas com a construção e/ou reforma de galpões industriais para implantação de empreendimentos, como a Paquetá Calçados, gerando 1.000 empregos diretos e, a Calçados Becker, que proporcionou a geração de 400 empregos diretos, ambas no município de Pentecoste e, ainda, o Polo Calçadista de Senador Pompeu, com 1.000 empregos diretos.

ÁREA INDUSTRIAL IMPLANTADA

- Disponibilização de áreas, totalizando 343,59 ha, pelo Governo do Estado, para implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP, no município de São Gonçalo do Amarante; de 4,3069 ha, pelas prefeituras dos municípios de Irauçuba, para implantação da empresa Becker Calçados, e de Tauá, destinada à empresa Melbros Indústria e Comércio de Calçados e Componentes. Os demais 51,60 ha foram adquiridos para implantação do Distrito Industrial de Jaguaribara, objetivando abrigar empresas voltadas à indústria de pescado e, 12,39 ha correspondentes a alienações por parte da CODECE.

- Cessão temporária, através de contratos de comodato, de área correspondente a 100.861,48m², no município de Crateús, beneficiando 11 empresas que atuam na produção de esquadrias metálicas, alimentos, vidros, calçados, peças de vestuário, implementos rodoviários (cabines e carrocerias para veículos automotores) e de prestação de serviços de consultoria e de reparos de veículos automotores.

2011 | Propostas**ATRAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE**

- Atrair 40 novos empreendimentos de grande e médio portes, com investimentos direcionados para áreas prioritárias e impactantes para a economia local, favorecendo a desconcentração industrial da RMF, promovendo o fortalecimento das cadeias produtivas envolvidas, incrementando a oferta real de empregos, notadamente em atividades industriais nas quais o Estado do Ceará apresenta vocação, dentre eles os setores têxtil, metalmecânica, agronegócio e geração de energia alternativa.
- Implantar o sistema de monitoramento das empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, instrumento que subsidiará a concessão de benefícios fiscais para as empresas que se instalaram ou ampliaram suas atividades, bem como demonstrará, através de dados comparativos, o desempenho dessas empresas, imprimindo maior eficácia na avaliação de metas assumidas no ato da celebração dos termos de acordo.
- Implantar a Usina de Energia Solar em Tauá, a primeira da América do Sul conectada ao

Sistema Interligado Nacional (SIN), no Brasil, com capacidade, no primeiro momento, de gerar 1 MW de energia, potência que chegará a 5 MW, já autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

- Iniciar a implantação da 1ª fase (325 ha) da infraestrutura destinada à Zona de Processamento de Exportações do Ceará-ZPE, no município de São Gonçalo do Amarante, que ocupará uma área total de 4.271,41ha.

ESTUDO, PROJETOS E PESQUISAS REALIZADAS

- Elaborar o estudo de viabilidade técnica e econômica para a construção de um aeroporto de cargas, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, com o apoio da United States Trade and Development Agency - USTDA, que tem como missão patrocinar e apoiar projetos em países em vias de desenvolvimento. Para tanto a USTD destinará uma verba, a fundo perdido, de US\$ 480 mil dólares para o projeto.

APOIO A CADEIAS PRODUTIVAS

- Preparar 10 unidades produtoras de camarão no Estado, visando suas qualificações para Certificação de Origem "Camarão da Costa Negra", concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, mediante a qual é assegurada identidade própria ao produto, estabelecendo uma ligação entre suas características e origem geográfica.

DISPONIBILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL

- Implantar a infraestrutura básica da Cidade do Atacado, em Caucaia, formado por um complexo de negócios atacadistas voltado para o abastecimento de 67% de todos os produtos de primeira necessidade do Ceará. O empreendimento ocupará área total de 15 hectares, sendo que 8 hectares na primeira fase, localizado no entroncamento do anel viário, envolvendo investimentos privados da ordem de R\$ 200 milhões, gerando 2.500 empregos durante a construção e, 5.500 quando entrar em funcionamento.



Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007|2010

AGRICULTURA FAMILIAR FORTALECIDA E SUSTENTÁVEL

- Assistência técnica e extensão rural para 136.283 agricultores/as familiares.
- Distribuição de 19,0 milhões de alevinos, com um acréscimo de 3.760 toneladas de pescado, resultado das ações do projeto de repovoamento de coleções d'água estaduais.
- Benefício a 289.362 agricultores familiares, com financiamentos de recursos do PRONAF, no valor de R\$ 903,2 milhões, destinados ao financiamento das suas diversas atividades produtivas.
- Implantação de 36 centrais de distribuição do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, gerando emprego e renda para 934 agricultores e garantindo uma suplementação alimentar para 40.289 pessoas em vulnerabilidade social com segurança alimentar e nutricional.
- Benefício a 1.950 produtores fornecedores de leite bovino e a 100 produtores fornecedores de leite caprino, contribuindo, diariamente, para o combate à fome e à desnutrição de 58.277 beneficiários.
- Adesão de 290.105 agricultores familiares ao Programa Garantia Safra, em 2010, dos quais 280.705 estão recebendo os seus benefícios.
- Assistência técnica a 12.231 agricultores/as familiares, numa área de 21.053 ha, para implantação das práticas de convivência com o semiárido.

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE QUALIDADE, SUFICIENTES, SEGUROS E COMPETITIVOS.

- Implantação de 150 tanques de resfriamento, distribuição de 1.500 kits de higienização

de ordenha, 100 kits de análise, 50 kits de inseminação artificial às associações de produtores da agricultura familiar, beneficiando, diretamente, a 3.097 famílias, com o fortalecimento da cadeia produtiva do leite.

- Alcance de índices vacinais contra febre aftosa superiores ao índice mínimo de 80%, exigido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- Evolução, no período 2007/2010, em mais de 35% no volume de produtos comercializados pela CEASA, com o cadastramento de mais de 2.000 produtores de hortícolas.

INFRAESTRUTURA PARA AGRICULTURA FAMILIAR FORTALECIDA.

- Atendimento a 4.500 agricultores familiares, nos 13 territórios rurais do Estado, com investimentos de R\$ 8,0 milhões, em infraestrutura para geração de emprego e renda.
- Cobertura de 54,06% da área rural do Estado, com sistemas de abastecimento de água, implantados com recursos exclusivos do Projeto São José.

FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA E ÁGUA PLENAMENTE ATENDIDA; ETNIA, GERAÇÃO, GÊNERO.

- Realização do Georreferenciamento de 64.206 imóveis rurais, promovendo a regularização fundiária, através da titulação das posses levantadas e da disponibilização de plantas e memoriais descritivos aos proprietários de terras escrituradas.

Gestão Pública por Resultados – GPR Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Agricultor participante do Programa Garantia Safra	172.971	285.363	260.687	290.105	67,7
Hectares implantados com oleaginosas – Programa Biodiesel	9.534	25.734	34.593	30.159	216,3
Famílias beneficiadas com regularização fundiária	12.970	15.390	34.746	64.206	395,0
Pessoas beneficiadas, diariamente, com a distribuição de leite	47.123	54.310	53.879	58.277	23,6
Produtores assistidos com assistência técnica e extensão rural	138.748	122.568	128.904	136.283	-1,77
Percentual de animais vacinados contra a febre aftosa	91,27	88,97	86,74	87,83	-3,76

2007-2010 | Política Setorial

A política de Desenvolvimento Rural Sustentável, desenvolvida no Estado do Ceará, coaduna-se com a política do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, que tem como competência tratar sobre reforma agrária; promoção do desenvolvimento sustentável do segmento rural, constituído pelos agricultores familiares; e, identificar, reconhecer, delimitar, demarcar e titular as terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos.

Nesse contexto, insere-se a política agrícola, desenvolvida pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA, que contribui, fundamentalmente, para a execução da política agrícola do Estado, com foco no Desenvolvimento Rural Sustentável, priorizando a agricultura familiar.

Destaque-se ainda que essa política está em consonância com os Eixos Estratégicos: Política de Apoio à Produção, Beneficiamento e Comercialização; Democratização do Acesso à Terra; Direitos e Inclusão Social; Gestão para o Desenvolvimento com Inclusão Social, definidos no Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável –

PDRS, elaborado pela SDA no início do governo e, ainda, com os Eixos Economia para uma Vida Melhor e Sociedade Justa e Solidária, integrantes do Plano de Governo.

Os esforços da SDA, no exercício de 2010, estão visualizados nos resultados da matriz de Gestão Por Resultados – GPR, que é um instrumento adotado pelo atual governo e que permite medir a eficiência e a eficácia no uso dos recursos públicos.

A atuação da SDA e suas vinculadas contribuíram significativamente para o alcance dos resultados estratégicos do governo, no que se refere ao Crescimento Econômico com Sustentabilidade, Economia Rural Fortalecida, Ceará Competitivo nas suas Vocações e nas novas Oportunidades, Sociedade com Garantias de Direito e Infraestrutura Estratégica Ampliada.

No que diz respeito ao alcance de resultados, considera-se o desempenho do setor agropecuário como satisfatório, mesmo apresentando, em 2010, uma redução de 57,4%, inferior em relação a 2009, devido à irregularidade do quadro chuvoso e à má

distribuição das chuvas, especialmente nas regiões produtoras de milho. Ressalte-se que a situação não foi mais agravada em razão de ações do governo, através da implementação de programas governamentais, como os de Distribuição de Sementes, Garantia Safra, Crédito Rural - PRONAF B e, também, da Assistência Técnica e Extensão Rural mais atuante e próxima da realidade do pequeno agricultor, contribuindo para diminuir o êxodo rural.

No que se refere à distribuição de sementes, foram beneficiados 129.533, em 2010. Como decorrência da seca, registram-se quebras nas safras de feijão e de milho. Este último teve uma redução de 68,2% na produção e 60,2% na produtividade, em relação a 2009, enquanto que o feijão teve um decréscimo de 35,9% na produção e 19,1% na produtividade. Quanto ao Programa Garantia Safra, houve um acréscimo em relação ao número de produtores que aderiram ao Programa, passando de 260.687, em 2009, para 290.105 produtores, em 2010, mostrando uma evolução exitosa no Estado.

Em relação à extensão rural, merece destaque a atuação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, registrando, em 2010, um total de 136.283 famílias atendidas na agricultura familiar, com um incremento de aproximadamente 6% em relação ao ano de 2009.

No que se refere à política agrária do Estado, desenvolvida através do Programa de Ação Fundiária, foram alcançadas importantes conquistas, tendo sido executado, em 2010, o cadastro georreferenciado de 64.206 imóveis rurais, contribuindo para a entrega de 33.194 títulos de propriedade para 38.173 agricultores familiares, em 44 municípios.

Quanto às ações desenvolvidas no Programa Nacional do Crédito Fundiário, em 2010, foram adquiridos 28 imóveis, atendendo 253 famílias, de 21 municípios, com uma área total de 5.054,42 hectares. Os recursos envolvidos somaram R\$ 8,1 milhões, sendo R\$ 2,6 milhões para financiamento da aquisição da terra (reembolsáveis) e R\$ 5,5 milhões para investimentos comunitários sociais e produtivos (não reembolsáveis).

Através do Projeto São José, concebido como um dos instrumentos para implementação de ações de desenvolvimento local sustentável, foram financiados, em 2010, 438 subprojetos (sistemas de abastecimento d'água, produtivos, mecanização agrícola e sociais), beneficiando 75.390 famílias, com um incremento de aproximadamente 18 %, comparado com o ano de 2009. Ao longo de 2010, as ações continuaram dando ênfase ao fortalecimento da infraestrutura, notadamente aos sistemas de abastecimento d'água domiciliar, tendo sido liberados 191 subprojetos, beneficiando 11.368 famílias, com investimentos de R\$ 15 milhões. Atualmente, 55% dos domicílios rurais do Estado estão cobertos com sistemas de abastecimento d'água, implantados com recursos exclusivos do Projeto.

Destaca-se ainda a entrega, às comunidades, de 229 tratores com implementos, que estão contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da agricultura familiar no Estado. Foram beneficiadas 9.874 famílias com subprojetos produtivos. Também foram construídas 2.358 cisternas de placas, beneficiando 11.790 pessoas.

Quanto ao desenvolvimento da pesca artesanal e piscicultura associativa, foram desenvolvidas

diversas ações, como o apoio à pesca artesanal, por meio do Projeto de Repovoamento Piscícola, cujos resultados, no período de 2007 a 2010, ultrapassaram as metas alcançadas nos períodos anteriores. No ano de 2010, foram atendidos 105 municípios, repovoados 1.248 reservatórios, distribuídos 6,5 milhões de alevinos, capacitados 1.115 pescadores, beneficiadas 31.200 famílias, esperando-se uma produção total de 1.300 toneladas de pescado. Esse resultado deve-se à decisão do Governo em ampliar, de maneira significativa, o número de reservatórios beneficiados pelo projeto, principalmente os comunitários e os localizados em áreas de assentamento.

Através das ações desenvolvidas pelo Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos, foram elaborados 30 Planos de Desenvolvimento dos Assentamentos - PDA's, localizados em 17 municípios, atendendo a mais de 600 famílias.

Quanto às ações desenvolvidas pelo Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, a SDA beneficiou 40.289 famílias em estado de insegurança alimentar e nutricional, tendo sido beneficiadas, diariamente, 58.277 famílias através Programa do Leite.

Relativamente às ações do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar, destaca-se o Projeto do Biodiesel que, propagado em 172 municípios, assistiu quase 30.000 produtores. Observa-se um aumento na área plantada com oleaginosas, no período de 2007 a 2010, passando de 9.534 ha para 30.159 ha.

No que diz respeito às ações do Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária, seus resultados estão voltados para a

sustentabilidade, melhoria da renda familiar e a infraestrutura da produção, tendo sido adquiridos 96 tanques de resfriamento, assistindo-se a 15.083 produtores..

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI destacou-se tanto na área animal como na área vegetal, sendo executora das ações de vigilância sanitária dos vegetais, animais e seus subprodutos. Ressalte-se que as diversas ações, desenvolvidas no decorrer do ano de 2010, fortaleceram e contribuíram para o alcance da sua missão, como o avanço alcançado na classificação sanitária com relação à febre aftosa, tendo saído da zona de risco para o risco médio (BR3). Igualmente exitosos foram os percentuais obtidos no número de animais vacinados alcançado em 2010, que ficou em torno de 87,83%. o aumento no número de fiscalizações realizadas, que passou de 83.289, em 2009.

A Central de Abastecimento do Estado do Ceará/CEASA-CE, em 2010, no segmento da comercialização, realizou o cadastramento de mais de 2 mil produtores de hortícolas e ofereceu plenas condições para comercialização no Galpão da Agricultura Familiar, que teve uma evolução superior a 35%. A sua comercialização alcançou 549.621,4 toneladas de hortigranjeiros no seu entreposto atacadista, localizado em Maracanaú, marcando uma evolução de 12% nesse período de gestão.

Ressalte-se ainda a descentralização da comercialização hortigranjeira com a construção da CEASA - Cariri, que concentrará o abastecimento de frutas e verduras na região e, ainda, o avanço da comercialização local, com destaque da força da fruticultura cearense, que evoluiu nesta gestão 18,8%.

Principais Produtos por Programa

PROGRAMA	PRODUTO	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
Desenvolvimento da Agricultura Familiar	Semente distribuída (t)	3.792,5	14.717
	Produtor beneficiado com distribuição de sementes (nº.)	129.533	512.610 (*)
	Muda de cajueiro anão precoce distribuída (nº)	717.839	3.184.696
	Produtos vegetais classificados (t)	882.000	3.359.418
	Casa de farinha modernizada (nº)	28	99
	Projeto integrado Mandalla implantado (nº)	68	238
	Área de substituição de copas (ha)	3.560	5.607
	Medidor horosazonal distribuído (nº)	1.507	1512
	Área com oleaginosas implantada (ha)	30.159	100.020
	Fábrica de composto orgânico implantada (nº)	3	3
	Área implantada com práticas agrícolas de convivência com o semiárido (ha)	14.779	45.099
	Agrovila reestruturada (nº)	10	12
	Perímetro público estadual revitalizado (nº)	12	12
	Projeto implantado de cultivo protegido de flores e hortaliças (nº)	2	19
	Secador solar móvel (nº)	7	19
	Aluvião revitalizado com irrigação (nº)	1	1
	Viveiro implantado para produção de muda (nº)	0	3
	Projeto implantado de energia solar para irrigação (nº)	0	4
	Agricultor participante do Programa Garantia Safra (nº)	290.105	1.009.086(*)
	Produtores beneficiados com crédito rural do PRONAF	42.406	289.362(*)
	Valor dos contratos do crédito rural do PRONAF (R\$ 1,00)	144.586.857	903.211.743
Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária	Tanques de resfriamento distribuído (nº)	96	150
	Produtor/produtora assistido nas cadeias produtivas da pecuária (nº)	15.083	43.097(*)
Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa	Alevino distribuído (nº)	6.500.000	19.000.000
	Reservatório repovoado (nº)	1.248	4.014(*)
	Município beneficiado (nº)	105	329(*)
	Família beneficiada (nº)	31.200	100.350(*)
Desenvolvimento Sustentável de Assentamentos	Operação de fiscalização embarcada (nº)	6	36
	Plano de desenvolvimento do assentamento elaborado – PDA (nº)	30	160
	Família atendida com assistência técnica e extensão rural em assentamentos (nº)	1.786	1.786
	Estudante em estágio de residência agrária (nº)	24	24
	Aluno de educação de jovens e adultos (nº)	2.500	2.500
	Casa construída (nº)	75	845

(*) com repetição

(**) maior percentual obtido no período

Principais Produtos por Programa (cont.)

PROGRAMA	PRODUTO	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
Democratização do Acesso a Terra	Mapeamento de comunidades quilombolas (nº)	107	107
	Família beneficiada com crédito fundiário (nº)	253	1.293
	Área adquirida com crédito fundiário (ha)	5.054,4	29.762,2
Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	Feira de socioeconomia solidária apoiada (nº)	16	43
	Famílias beneficiadas com segurança alimentar e nutricional - PAA (nº)	40.289	47.181
	Famílias beneficiadas com segurança alimentar e nutricional – Leite (nº)	54.451	204.246 (*)
	Leite distribuído (l)	19.036.798	70.090.484
	Cisternas construídas (nº)	2.358	14.580
Programa de Combate à Pobreza Rural/Projeto São José	Sistemas de abastecimento de água (nº)	191	736
	Subprojetos produtivos (nº)	17	214
	Subprojetos de mecanização agrícola (nº)	229	395
	Subprojetos sociais (nº)	01	9
Defesa Agropecuária	Número de fiscalizações realizadas (nº)	111.375	203.544
	Percentual de animais vacinados contra a Febre Aftosa (%)	87,8	90,5(**)
Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	Produtor/a familiar atendido/a com ações de ATER (nº)	136.283	526.503 (*)
	Projeto de investimento e custeio PRONAF assistido (nº)	41.889	276.785
	Valor do projeto de investimento e custeio PRONAF contratado e assistido (R\$ 1,00)	129.950.010	810.383.936
	Produtor/a familiar atendido/a com práticas de convivência com o semiárido (nº)	8.366	25.935
	Área implantada com práticas de convivência com o semiárido (ha)	11.302	52.406
	Obra hidroambiental construída e/ou revitalizada (nº)	439	1.890
	Agricultor/a familiar atendido/a em agroindústria de processamento e beneficiamento dos produtos da agricultura familiar (nº)	4.829	12.072
	Agroindústria assistida no processamento e beneficiamento dos produtos da agricultura familiar (nº)	450	1.125
	Produção da agroindústria de processamento e beneficiamento dos produtos da agricultura familiar (kg)	32.552.196	81.380.490
	Agricultor familiar assistido em comercialização pelo Programa de Agricultura Alimentar - PAA (nº)	4.923	7.876
	Produção comercializada pelo Programa de Agricultura Alimentar – PAA (kg)	2.797.400	4.475.840
	Famílias atendidas em práticas de adequação ambiental e agroecologia (nº)	5.272	17.032
	Área assistida com ações de adequação ambiental e agroecologia (ha)	1.060	3.168
	Família atendida em gestão ambiental e habitabilidade (nº)	5.443	16.250
	Agricultor familiar atendido em eventos de capacitação técnica e gerencial (nº)	19.081	64.875
	Evento de capacitação técnica e gerencial realizado (nº)	813	2.852
ACÇÃO FUNDIÁRIA	Cadastros georeferenciados de imóveis rurais (nº)	64.206	120.738
	Título de propriedade concedido (nº)	33.194	66.130
	Imóveis vistoriados, avaliados e georeferenciados (nº)	51	344

(*) com repetição

(**) maior percentual obtido no período

2010 | Realizações

AGRICULTURA FAMILIAR

- Distribuição de 3.792,5 toneladas de sementes selecionadas, 3,9 milhões de raquetes de palma forrageira, 9.150 m³ de maniva de mandioca e 717.839 mudas de cajueiro anão precoce, no valor de R\$ 17,08 milhões, beneficiando 129.533 agricultores/as familiares.
- Classificação de 882 mil toneladas de produtos vegetais, análise de 960 amostras de sementes e construção das instalações do novo laboratório de análise de sementes de produção.
- Implantação/modernização de 28 casas de farinha e 2 minifábricas de produtos alimentícios, gerando emprego e renda em benefício a 3.118 famílias rurais.
- Implantação de 68 projetos integrados Mandalas, em 35 municípios, beneficiando 204 agricultores familiares.
- Implantação de 3.510 hectares de cajueiro anão precoce, beneficiando 1.755 produtores, em 119 municípios.
- Distribuição de 1.507 kits de medidores horo-sazonal, em 51 municípios.
- Implementação do Projeto Biodiesel, envolvendo 29.893 produtores, numa área de 67.800 hectares de oleaginosas, beneficiando 17.447 produtores.
- Implantação de 14.779 ha com práticas agrícolas de convivência com o semiárido, beneficiando 8.340 produtores, em 41 municípios.
- Revitalização de 10 agrovilas, beneficiando 138 famílias.
- Implantação de 2 projetos de cultivo protegido de flores e hortaliças, minimizando a utilização de agrotóxicos.
- Implantação de 7 secadores solar, aumentando o rendimento e a qualidade da cera de carnaúba.
- Confecção de 500 cartilhas sobre o cultivo de plantas medicinais, utilizadas na capacitação de agricultores.
- Construção de 3 viveiros tipo estufa para produção de mudas, localizados no Castanhão, nas comunidades de: Curupatí, Alagamar e Mandacaru.
- Benefício a 42.406 agricultores familiares, com recursos do PRONAF, no valor de R\$ 144,6 milhões, para financiamento das atividades produtivas em perímetros irrigados.
- Implantação, no perímetro de agricultura irrigado Mandacaru(Jaguaribara) ,dos sistemas "off farm" e "on farm" ,para a 1ª Etapa, contemplando uma área de 396 ha, atendendo a 132 famílias reassentadas.
- Implantação, no perímetro de agricultura irrigada Alagamar(Jaguaretama), do sistema de irrigação "off farm", contemplando uma área de 312 ha, atendendo 104 famílias reassentadas.
- Assistência técnica para a recomposição das culturas de mamão e goiaba, na 1ª Etapa, do perímetro de agricultura irrigada Curupatí, em Jaguaribara, beneficiando 69 famílias reassentadas.
- Construção do contorno de Jaguaretama (entorno do Açude Castanhão e urbanização/ paisagismo), minimizando o alagamento à cidade de Jaguaretama e o fomento do turismo na região.

- Implantação de 96 tanques de resfriamento de leite e entrega às associações de produtores da agricultura familiar, atendendo a determinação da Instrução Normativa Nº 51 do MAPA, que padroniza a qualidade do leite produzido e comercializado, beneficiando 1.930 produtores da agricultura familiar.
- Distribuição de 636 kits de higienização de ordenha a 636 produtores de leite da agricultura familiar.
- Avaliação do desempenho produtivo das colméias, que receberam abelhas rainhas melhoradas geneticamente, verificando-se o acréscimo de produção em torno de 100% dos 20 kg/mel/ano para 40 kg/mel/ano, mesmo com as dificuldades climáticas no ano de 2010.
- Distribuição de 30 kits de manejo produtivo de ovinos e caprinos a associações de produtores da agricultura familiar, fomentando a melhoria das práticas de manejo sanitário e reprodutivo.
- Apoio à implantação na construção, reforma e aquisição de equipamentos dos abatedouros públicos dos municípios de Aracati, Abaiara, Brejo Santo, Cascavel, Itarema, Jaguaratama, Juazeiro do Norte, Missão Velhas, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Redenção, Pentecoste, Santana do Acaraú, Senador Pompeu, Trairi, Crateús, Ipu, Santa Quitéria, Tamboril, Tauá e Várzea Alegre.
- Realização de 13 exposições e 4 feiras agropecuárias, constantes no calendário oficial das exposições e feiras agropecuárias da SDA, com a participação de 711 expositores, com 10.500 animais, tendo sido julgados 3.700 animais das espécies bovina, ovina, caprina, equina e suína.

Os eventos proporcionaram a comercialização de animais de bom padrão genético para a melhoria dos rebanhos das diversas regiões do Estado.

- Distribuição de 6,5 milhões de alevinos, repovoados 1.248 açudes em 105 municípios, resultando em um acréscimo em torno de 1.300 toneladas na disponibilidade de pescado nesses reservatórios, beneficiando 31.200 famílias.
- Treinamento e/ou capacitação de 1.115 pescadores artesanais no uso de equipamento de segurança e petrechos de pesca, em 21 municípios do litoral do Estado.
- Capacitação de 265 aquicultores, nas áreas de organização social, gestão administrativo-financeira e em aspectos tecnológicos de cultivo super-intensivo e peixes.
- Realização de 6 operações de fiscalização embarcadas no combate a pesca predatória da lagosta, através de ação integrada com o IBAMA, Capitania dos Portos e Polícia Federal, resultando na abordagem de 145 embarcações.
- Apoio à implantação de 130 Planos de desenvolvimento do Assentamento - PDAs, distribuindo suas demandas a instituições governamentais e não governamentais, das esferas municipal, estadual e federal.
- Elaboração de 30 PDAs, localizados em 17 municípios, atendendo a mais de 600 famílias.
- Atendimento a 1.786 famílias, com ATER, em 137 assentamentos, localizados em 24 municípios.
- Realização de Mapeamento da pesca artesanal de águas continentais, envolvendo

- mais de 1.200 famílias, demarcando as possibilidades de políticas públicas para o setor da pesca no Estado do Ceará.
- Realização de mapeamento inicial das comunidades negras rurais no Estado do Ceará, noticiando a presença de 107, e coletando dados de 50, todas presumivelmente quilombolas, com registros de dados que orientarão políticas de etno-desenvolvimentista, considerando as dimensões econômica, sociocultural e ambiental.
 - Assentamento de 75 famílias, em 9 imóveis financiados com recursos do Crédito Fundiário.
 - Benefício a 253 famílias, distribuídas por 22 municípios, com aquisição de 5.054,4 ha de terra, proporcionando o ingresso financeiro de R\$ 29,3 milhões no Estado, dos quais R\$ 18,4 milhões não reembolsáveis, destinados a investimentos comunitários nos imóveis adquiridos.
 - Apoio à realização de 16 feiras da agricultura familiar e socioeconomia solidária, beneficiando 380 agricultores/expositores, objetivando apoiar a criação de espaço de promoção, divulgação e comercialização dos produtos da agricultura familiar.
 - Implantação do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, em 36 municípios dos Territórios da Cidadania, beneficiando 934 agricultores com a aquisição da produção.
 - Aquisição e distribuição de 54.451 litros de leite, diariamente, em 155 municípios do Estado do Ceará.
 - Investimento de R\$ 884 mil para aquisição de equipamentos para apoiar as cadeias produtivas da agricultura familiar, comercialização de produtos não agrícolas (artesanato), em mais de 20 municípios do Estado.
 - Entrega de 115 Arcas das Letras, nas comunidades rurais dos territórios rurais e capacitação de 230 agentes de leituras.
 - Construção de uma fábrica-escola de álcool, no município de Barbalha.
 - Construção do parque de exposição agropecuária da zona norte, EXPONORTE, em Sobral, ampliando canais de comercialização da produção dos agropecuaristas e agricultores/as familiares (80% concluído).
 - Apoio à realização da III Feira Cearense da Agricultura Familiar - FECEAF, com a participação de 800 agentes produtivos.
 - Inclusão da agricultura familiar no espaço da 56ª EXPOECE (Exposição Agropecuária do Estado do Ceará), com a participação de 50 agricultores/artesãos.
 - Apoio ao evento AGRINORT 2010 para incluir/intensificar a agricultura familiar de toda zona norte do Estado.
 - Construção da CEASA CARIRI, no município de Barbalha, com estimativa de comercialização de 65 mil toneladas de produtos da agricultura familiar, no primeiro ano de operação, envolvendo investimentos de R\$ 9 milhões.
 - Implantação de 25 casas digitais, nos 6 territórios da cidadania, e realização de 50 cursos de gestores comunitários.
 - Financiamento de 2.358 cisternas de placas, beneficiando 11.790 pessoas.
 - Financiamento, pelo Projeto São José, de 191 sistemas de abastecimento de água, beneficiando 11.368 famílias.

- Financiamento de 17 subprojetos produtivos, beneficiando 685 famílias, com recursos do Projeto São José.
- Financiamento de 229 subprojetos de mecanização agrícola (tratores e implementos), beneficiando 15.124 famílias.
- Realização de 6 cursos "Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas", beneficiando 72 tratoristas, de 39 associações comunitárias do território do Cariri.
- Realização de 500 eventos, proporcionado espaços de debate nas comunidades, na perspectiva de autonomia, da gestão e de planejamento participativo para o fortalecimento dos agentes sociais, no controle e execução das políticas públicas.

DEFESA AGROPECUÁRIA

- Ampliação da capilaridade das ações de defesa agropecuária, com aprimoramento do sistema de vigilância epidemiológica, através das ações de vigilância desenvolvidas em 25 Unidades Locais da ADAGRI e nos 159 Escritórios de Atendimento a Comunidade (EAC).
- Intensificação das ações de controle de trânsito animal através da emissão de 48.342 Guias de Trânsito Animal - GTA, correspondendo a um aumento de 87,9%, em relação ao número de GTAs emitidas em 2009.
- Alcance de 87,86% no índice vacinal, na primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, no ano de 2010, atingindo 2.203.832 bovídeos (bovinos e bubalinos) vacinados, registrando-se um aumento de 185.260 animais vacinados, em relação a 2009.

- Incremento de 660% no número de fiscalizações realizadas em empresas revendedoras de vacinas e de 887% no número de vacinações assistidas.
- Aumento no número de ações de vigilância através da padronização de procedimentos e documentos, resultando no cadastramento de 963 áreas de risco, significando um aumento de 1.529%, além do incremento no número de atendimento a suspeitas de doenças de notificação compulsória, elevando-se em 64%, em relação ao ano de 2009.
- Realização de fiscalizações, por meio do Serviço de Inspeção Estadual - SIE, em 9 estabelecimentos de abate de bovino, ovino, caprino, suíno e aves, em 7 estabelecimentos de processamento de carnes e pescado, e em 39 laticínios, totalizando 55 unidades de abate fiscalizadas.
- Realização de 1.115 eventos de educação sanitária, entre treinamentos para o corpo técnico da ADAGRI, cursos e palestras para servidores de órgãos conveniados, técnicos e responsáveis técnicos de empresas fiscalizadas, cursos de formação de vacinadores e emissores de GTA, fóruns, dias de campo e treinamentos em serviço;
- Liberação de 2.543 Certificado Fitossanitário de Origem (CFOs) e emissão de 60 Termos de Fiscalização, possibilitando a exportação de cucurbitáceas para os Estados Unidos, países do Mercosul e outros estados da Federação.
- Monitoramento de 6.700 ha de cultivo de banana, livres da ocorrência da praga e emissão de 751 Termos de Fiscalização.
- Emissão de 4.871 Certificados Fitossanitários de Origem, com posterior emissão de

Permissão de Trânsito Vegetal Liberação, para a cultura da Banana.

- Monitoramento da ocorrência de Cochonilha-do-Carmim (*Dactylopius opuntiae*), em 677,3 hectares da região do Cariri e Sertão Central, com o objetivo de evitar a expansão da praga e erradicar os focos nas áreas infestadas.
- Monitoramento de 665 hectares e emissão de 225 Termos de Fiscalização de áreas de produção de mamão, com o objetivo de controle das viroses que atacam essa cultura, nas regiões sob implantação do System Approach.
- Monitoramento da ocorrência das pragas dos citros no Estado do Ceará, com a distribuição de 2.500 folders sobre a praga Mosca Negra dos Citros.
- Realização de 2 cursos de Certificação Fitossanitária de Origem - CFO para a praga do Citros e monitoramento de 2.431,9 hectares, gerando 687 Termos de Fiscalização.
- Fiscalização de 187 estabelecimentos de comércio de sementes e mudas, com cadastramento de 28 estabelecimentos e realização de Curso de Capacitação em Sementes e Mudas para agentes e fiscais da ADAGRI.

ABASTECIMENTO ALIMENTAR

- Movimentação de 549.621,4 toneladas de hortigranjeiros, registrando uma evolução de 12% no período 2007/2010 e acréscimo na economia cearense de R\$ 643,6 milhões, sendo R\$ 592,1 milhões no entreposto de Maracanaú e R\$ 51,5 milhões na unidade Ibiapaba.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER

- Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a 136.283 produtores familiares, nas seguintes linhas de ações: cadeias produtivas (agricultura, pecuária e atividades não agrícolas), ações estruturantes (crédito rural, crédito fundiário, Projeto São José, convivência com o semiárido), ações integradoras (agroindústria, comercialização, comunicação e marketing, gestão socioambiental, organização e formação).

ATER na agricultura de sequeiro

- Assistência técnica a 3.120 agricultores familiares, na implantação de 4.824 ha de culturas oleaginosas, com uma produção total de 2.139 toneladas, gerando 1.575 empregos.
- Assistência técnica a 30 agricultores familiares em produção orgânica de banana, numa área assistida de 400 ha e área certificada de 320 ha, com a geração de 148 empregos.
- Assistência técnica a 629 agricultores familiares, numa área de 1.351 ha de cana de açúcar, com uma produção de 86.408 toneladas, gerando 1.351 empregos.
- Assistência técnica a 10.903 agricultores familiares, numa área de 18.508 ha de mandioca, com a produção de 73.033 toneladas, com geração de 6.107 empregos.
- Assistência técnica a 20 agricultores familiares, numa área de 25 ha de sisal, com a produção de 16.800 kg.
- Assistência técnica a 73.454 produtores familiares, numa área de 114.459 ha, produzindo um total de 133.447,5 toneladas

de grãos, com a geração de 36.279 empregos diretos.

- Assistência a 10.928 agricultores familiares, numa área de 36.622 ha de fruticultura, produzindo 37.672.354 kg de frutas (abacaxi, banana, caju anão e comum e coco), gerando 6.638 empregos diretos.
- Assistência técnica a 554 agricultores familiares em substituição de copa de caju comum, resultando numa área substituída de 7.380 ha.
- Assistência técnica a 24.277 produtores familiares de caju anão precoce, com a distribuição de 715 mil mudas.

ATER na Agricultura Irrigada

- Assistência técnica a 116 agricultores familiares, na atividade floricultura irrigada, em 30 ha, produzindo 20.100 flores de vaso, 54.000 flores temperadas, 43.800 flores tropicais, 29.200 mil folhagens e 10.000 plantas ornamentais, gerando 143 empregos.
- Assistência técnica a 2.265 agricultores de base familiar, numa área irrigada de 2.889 ha, com produção de 68.977,9 toneladas de frutas irrigadas (acerola, banana, coco, goiaba, laranja, limão, mamão, manga, maracujá e uva), com a geração de 2.749 empregos.
- Assistência técnica a 1.252 agricultores de base familiar, numa área irrigada de 640 ha, com produção de 25.480.291 kg de culturas olerícolas, com geração de 2.390 empregos.
- Assistência técnica a 288 produtores de base familiar, numa área irrigada de 55 ha, produzindo 1.303,7 toneladas de olerícolas orgânicas, com a criação de 195 empregos.

- Assistência técnica a 60 agricultores de base familiar, em 220 ha irrigados de cana de açúcar, com a produção de 17.400 toneladas e criação de 220 empregos diretos.
- Assistência técnica a 1.060 agricultores de base familiar, numa área irrigada de 2.502 ha, com produção de 3.298,2 toneladas de grãos, com a criação de 780 empregos diretos.

ATER em atividades não agrícolas (artesanato e turismo)

- Assistência técnica a 863 agricultores/as familiares, em unidades de produção de artesanato, com 71.072 peças produzidas.
- Assistência técnica a 221 agricultores/as familiares em turismo rural.

ATER na Pecuária

- Assistência técnica a 20.750 produtores/as familiares, com um rebanho bovino de 272.465 cabeças, com produção de 106.256.905 litros de leite, gerando 3.889 empregos diretos.
- Assistência técnica a 4.850 produtores/as familiares com higienização e resfriamento do leite, gerando uma produção de 24.241.348 l de leite.
- Assistência técnica a 2.942 apicultores com povoamento de 80.810 colmeias, com produção de 1.737,9 toneladas de mel, gerando 650 empregos diretos.
- Assistência técnica a 4.762 caprinocultores familiares, donos um rebanho de 81.748 animais, com uma comercialização de 29.248 animais, gerando 400 empregos.
- Assistência técnica a 9.167 ovinocultores familiares, donos de um rebanho de 176.092 animais, com uma comercialização de 63.511 animais, gerando 863 empregos.

- Assistência técnica a 3.052 criadores familiares de aves caipiras, com apoio à comercialização de 42.733 aves e 3,3 milhões de ovos caipiras.
- Assistência técnica a 1.455 piscicultores familiares, com 3.350 gaiolas para criação de peixes, em 29 ha de espelho d'água, 125 açudes povoados com a distribuição de 503.650 alevinos, obtendo-se uma produção anual de 4.856.518 kg de pescado.
- Assistência técnica a 5.607 produtores familiares, numa área de 7.830 ha de forrageiras cultivadas e raleamento de caatinga, obtendo-se uma produção de 26.332 toneladas de palma forrageira.
- Assistência técnica a 1.867 produtores com práticas de armazenamento de forragens, obtendo-se uma produção total de 31.934 toneladas de silagem e feno.

ATER no Crédito Rural (custeio, investimento)

- Assistência técnica a 2.401 famílias de agricultores familiares, com 2.401 projetos de custeio, sendo 2.356 do PRONAF e 45 de outras linhas de crédito.
- Assistência técnica a 39.533 famílias de agricultores familiares, na elaboração e acompanhamento a projetos de investimento, sendo 35.670 projetos do PRONAF B, no valor de R\$ 60,9 milhões; 23 projetos do PRONAF A, no valor de R\$ 3,0 milhões, beneficiando 166 famílias; 2.980 projetos do PRONAF Mais Alimentos, no valor de R\$ 53,7 milhões; 860 projetos do PRONAF Semiárido, no valor de R\$ 6,2 milhões.
- Assistência técnica a 3.418 famílias de assentados, em 321 imóveis financiados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário, em todas as suas cadeias produtivas.

- Elaboração de 593 projetos, beneficiando 31.537 famílias com infraestrutura de agroindústria, pecuária, irrigação, equipamentos e mecanização agrícola, com recursos do Projeto São José - Infraestrutura.

Convivência com o Semiárido

- Assistência técnica a 972 famílias, com 125 barragens de contenção, 37 barragens subterrâneas e 255 paliçadas construídas.
- Assistência técnica a 3.728 famílias em revitalização de bacias hidrográficas, com 22 microbacias revitalizadas.
- Assistência técnica a 886 famílias em terraços de contenção e cordões de pedra, com 6.809 ha de área terraceada.
- Assistência técnica a 370 famílias em práticas de captação "in situ", com 464 ha de áreas preparadas.
- Assistência técnica a 396 famílias em escarificação de área, com uma área escarificada de 809 ha.
- Assistência técnica a 206 famílias em plantio direto, numa área implantada de 1.016 ha.
- Assistência técnica a 574 famílias em práticas de correção de solos, em 964 ha.
- Assistência técnica a 26 famílias na prática de adubação verde em fruticultura e hortaliças, em 80 hectares.
- Assistência técnica a 1.208 famílias em adubação orgânica, em 1.160 ha de área adubada.

Agroindústria

- Assistência técnica a 123 agricultores, em 13 agroindústrias instaladas para beneficiamento de frutos tropicais, com uma produção anual de 14.712 kg de produtos beneficiados.

- Assistência técnica a 1.600 agricultores familiares, em agroindústrias de resfriamento do leite, com 80 tanques de resfriamento instalados, beneficiando 28,8 milhões de litros de leite por ano.
- Assistência técnica a 3.106 agricultores familiares, em 357 agroindústrias de processamento de caju, doce de cana, frutos tropicais, leite, mandioca, mel de abelha e peixe.

Comercialização

- Assistência técnica a 4.923 produtores/as familiares, na comercialização de alimentos para a merenda escolar - PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, com uma produção comercializada de 2.797,4 toneladas.

Comunicação e Marketing

- Participação em 30 exposições agropecuárias locais e 108 feiras de agricultores familiares.
- Participação em 768 programas de rádio municipais, divulgando os programas de governo e orientando agricultores familiares nas ações de ATER.
- Produção e distribuição de 25.030 impressos informativos para orientação aos agricultores/as familiares, sobre as ações de ATER.

Adequação Ambiental

- Assistência técnica a 5.161 agricultores familiares, em práticas de adequação ambiental, em 880 ha de área assistida e/ou recomposta, minimizando a agressão ao meio ambiente.
- Orientação no uso de 204 medidores horo-sazonais, instalados nas pequenas

propriedades, beneficiando 700 agricultores/as familiares.

Agroecologia

- Assistência técnica a 111 agricultores/as familiares, em 45 projetos implantados de sistema agroflorestal, numa área beneficiada de 180 ha.
- Assistência técnica a 617 agricultores(as) familiares, com práticas de transição agroecológica.

Habitabilidade

- Assistência técnica a 1.262 famílias, nas ações de gestão da habitabilidade, com 76 sistemas de abastecimento d'água monitorados.
- Assistência a 330 famílias, com melhoramento e construção de suas moradias.
- Assistência técnica a 1.495 famílias, com a construção de 1.418 cisternas de placas.
- Assistência técnica a 2.356 famílias, com orientações sobre destino adequado do lixo, coleta seletiva e proteção das fontes de água.

Associativismo

- Assistência técnica a 156 cooperativas de agricultores familiares, com geração de renda.
- Assistência técnica a 27 agricultores familiares, na implantação e orientação a 11 projetos de interesse das etnias quilombola e indígena;
- Assistência técnica a 405 mulheres, na implantação de 27 projetos, para 14 grupos de interesse.
- Assistência técnica a 188 jovens rurais, em 20 grupos, com instalação de 13 unidades agroecológicas, 11 práticas socioculturais

e inserção de 39 jovens no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

Capacitação

- Capacitação de 6.904 agricultores/as familiares e 498 técnicos, em 570 cursos.
- Capacitação de 990 agricultores/as familiares e 162 técnicos, em 120 intercâmbios técnicos.
- Capacitação de 1.980 agricultores/as familiares e 197 técnicos, em 180 missões técnicas e excursões.
- Capacitação de 4.732 agricultores/as familiares e 583 técnicos, em 513 seminários, treinamentos, oficinas e encontros.

AÇÃO FUNDIÁRIA

- Execução de 64.206 Cadastros Georreferenciados de imóveis rurais de uso multifinalitário, em 44 municípios.
- Regularização fundiária de 33.194 Imóveis Rurais, através da concessão do Título de Propriedade e o consequente acesso às políticas públicas, a 38.173 agricultores familiares, em 44 municípios.
- Realização de 51 vistorias, avaliações e georreferenciamentos de imóveis rurais, demandados pelas associações dos agricultores familiares, culminando com a aquisição de 28 desses imóveis rurais, através do Programa Nacional de Crédito Fundiário, beneficiando 253 famílias.

2011 | Propostas

AGRICULTURA FAMILIAR

- Distribuir 4.159 toneladas de sementes; 15.000 metros cúbicos de maniva de

mandioca; 650 mil mudas de cajueiro anão precoce; e aquisição de cinco milhões de raquetes de palma forrageira, beneficiando 143 mil agricultores/as de base familiar, com a geração de 44.233 empregos no campo.

- Analisar 1.200 amostras de sementes e classificar 926.100 toneladas de produtos vegetais padronizados.
- Modernizar/fortalecer 50 agroindústrias de mandioca - casas de farinha.
- Implantar 100 projetos de produção integrada do tipo Mandalla, beneficiando 300 famílias.
- Substituir copas em 7 mil ha de cajueiros comuns improdutivos, beneficiando 875 produtores.
- Distribuir 2 mil medidores horo-sazonal a agricultores de base familiar.
- Continuar a implementação do Projeto Biodiesel do Ceará, com área de 75.363, atendendo 37.680 agricultores familiares.
- Implantar 15 mil ha. com práticas agrícolas de convivência com o semiárido, beneficiando 8 mil agricultores/as familiares.
- Revitalizar a infraestrutura hidroagrícola, em 4 agrovilas, beneficiando 92 famílias, e em 3 perímetros públicos estaduais de irrigação, beneficiando 110 famílias.
- Implantar, com recursos do FEDAF, 62 Projetos Cultivo Protegido, sendo 40 para o cultivo de hortaliças e 22 para o cultivo de flores, 78 projetos de irrigação sustentável dos aluviões, 79 projetos com tecnologia de geração de energia eólica, 25 projetos de pequena irrigação localizada, 33 hortos de plantas medicinais e quintais produtivos e 10 projetos de energia solar para irrigação, em áreas da agricultura familiar.

- Assegurar, por meio do comitê Gestor do Programa Garantia Safra, que haja repetição da estimativa da safra do ano anterior (2010) no Estado do Ceará, assegurando-lhe o mesmo número de 300 mil cotas, para distribuição em 180 municípios.
- Beneficiar 100 mil agricultores familiares, com recursos do PRONAF, no valor de R\$ 300,0 milhões, destinados a financiar as diversas atividades produtivas da agricultura familiar em investimentos e custeios das culturas de sequeiro, fruticultura irrigada, bovinocultura, ovinocaprinocultura, piscicultura, apicultura e outras.
- Implantar o sistema de irrigação “off farm” e “on farm”, da 2ª Etapa do Perímetro de Agricultura Irrigada do Curupati, no município de Jaguaribara, contemplando uma área de 243 ha, atendendo a 81 famílias reassentadas.
- Implantar as culturas do perímetro de agricultura irrigada do Curupati, 2ª Etapa, no município de Jaguaribara (81 ha do consórcio goiaba - maracujá, 81 ha de mamão, 40,50 ha de uva e 40,50 ha culturas temporárias).
- Implantar as culturas do perímetro de agricultura irrigada do Mandacaru, 1ª Etapa, no município de Jaguaribara (396 ha capim irrigado) para pecuária leiteira.
- Implementar a pecuária leiteira no perímetro irrigado do Mandacaru, com a introdução de 2.112 matrizes da raça girolanda, beneficiando as 32 famílias reassentadas.
- Implantar as culturas do perímetro de agricultura irrigada Alagamar, no município de Jaguaretama (104 ha do consórcio goiaba - maracujá, 104 ha de mamão, 52 ha de uva e 52 ha culturas temporárias).
- Reabilitar a tomada d'água flutuante do perímetro de agricultura irrigada Curupati, no município de Jaguaribara, beneficiando 150 famílias reassentadas.
- Implantar 3 parques aquícolas para desenvolvimento da piscicultura de base familiar, nos municípios de Alto Santo, Jaguaribara, Jaguaretama e Jaguaribe, beneficiando 600 famílias.
- Disponibilizar, via Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - FEDAF, recursos financeiros da ordem de R\$ 9,0 milhões, para aplicação, em regime individual ou coletivo, em projetos produtivos de suas diversas linhas de financiamento.
- Realizar 50 capacitações em manejo sanitário, reprodutivo e reserva alimentar, para 1.500 produtores da agricultura familiar.
- Implantar 50 tanques de resfriamento de leite, com capacidade variando de 1.500 a 2.000 litros/dia, com 1.000 kits de higienização, 100 kits de Inseminação artificial e 50 kits de análise de leite, beneficiando 1.000 produtores da agricultura familiar.
- Capacitar 300 produtores da agricultura familiar e 30 técnicos em apicultura, visando o fortalecimento da apicultura no Estado do Ceará com implantação de 40 apiários, com 800 colmeias, beneficiando 40 famílias, no mato de Baturité.
- Monitorar a gestão de 30 unidades de extração de mel e coordenar as ações de ATER dos Programas e Projetos da Apicultura (CONSAD - Baturité e Mesorregião do Cariri) e revitalizar 10 unidades de extração de mel nas regiões do Cariri e Jaguaribe.
- Distribuir 200 reprodutores, das espécies caprina e ovina, por meio do programa de

Melhoramento Genético, através do FEDAF (Fundo de Desenvolvimento da Agricultura familiar), para aumentar a produção de carne e leite, para 600 famílias da agricultura familiar.

- Adquirir e distribuir 800 litros/dia de leite caprino, através do projeto de Incentivo ao consumo de leite caprino, e adquirir 2.800 matrizes caprinas leiteiras, visando a inclusão social e produtiva de 140 famílias cearenses, nos municípios de Tauá e Quixadá.
- Implantar 210 hectares de reserva alimentar, para um rebanho de 2.800 matrizes caprinas leiteiras, e instalar unidades de beneficiamento de leite caprino em Tauá e Quixadá, com a capacidade de processamento 3.000 litros leite/dia.
- Realizar 20 exposições e 17 feiras agropecuárias, com a participação de 980 expositores, com 18.000 animais, e julgamento de 8.000 animais das espécies bovina, ovina, caprina, eqüina e suína.
- Repovoar 1.200 açudes públicos estaduais, de áreas de assentamento e comunitários, com 6,5 milhões de alevinos, representando um acréscimo de cerca de 1.300 toneladas de pescado, beneficiando 30.000 famílias e propiciando a segurança alimentar e formação de renda às comunidades que vivem em torno dos reservatórios..
- Avaliar a eficiência do projeto de repovoamento piscícola, em 110 açudes, localizados nas 11 bacias hidrográficas do Estado.
- Implantar 11 projetos de piscicultura super-intensiva continental, em 11 municípios.
- Implantar projetos de carcinicultura familiar marítima, como alternativa de ocupação para o pescador artesanal.
- Implantar uma unidade de processamento de lagosta em Fortaleza.
- Realizar cursos de qualificação profissional de pescadores e dirigentes de colônias de pescadores.
- Reformar, ampliar e modernizar 21 colônias de pescadores, localizadas no litoral do Estado, ensejando melhores condições de trabalho.
- Realizar atividades com os atingidos por barragens, envolvendo 1600 famílias, na área de influência das Barragens do Figueiredo, em Alto Santo, e do Lago de Fronteira, em Crateús, e, em barragens no Território do Baturité.
- Realizar atividades com 45 comunidades quilombolas, em parceria com suas representações, sobretudo com as que já estão em processo de regularização de suas terras, para o fortalecimento de suas identidades.
- Construir 1.000 unidades de habitação rural para as famílias que contratarem aquisição de terras, pelo programa Nacional de Crédito Fundiário.
- Apoiar a realização de 16 feiras de agricultura familiar e socioeconomia solidária, beneficiando 380 agricultores expositores;
- Implantar o Programa de Aquisição de Alimentos, em 57 municípios dos Territórios da Cidadania.
- Dar continuidade ao Programa de Aquisição de Alimentos, em 36 municípios do Território da Cidadania, beneficiando 934 agricultores familiares, com a aquisição de seus produtos.
- Distribuir, diariamente, 58.277 litros de leite, em 155 municípios, sendo 56.277 litros de

leite bovino e 2 mil litros de leite caprino, visando fortalecer a agricultura familiar, com a participação de aproximadamente 2.100 produtores de leite, e contribuir no combate à fome e à vulnerabilidade nutricional de 58.277 pessoas.

- Realizar análises físico-químicas do leite, em 14 laticínios participantes do Programa, objetivando garantir a qualidade do leite distribuído aos beneficiários.
- Implantar as Arcas das Letras em outras 300 comunidades do campo e capacitar 600 agentes de leituras nos territórios rurais do Estado do Ceará.
- Capacitar 150 agentes produtivos e 100 técnicos em novas tecnologias do setor canavieiro na fábrica-escola concluída em 2010.
- Implantar e acompanhar 247 novas de Casas Digitais, nas comunidades rurais de agricultores familiares, nos 13 territórios.
- Realizar 494 cursos de gestores, atendendo a 9.880 novos gestores comunitários (casas digitais).
- Aplicar recursos no valor de R\$ 60,0 milhões do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - PDRS, Projeto São José III, para financiar 500 subprojetos, divididos em: mecanização agrícola (100), cadeias produtivas (200) e abastecimento de água (200).
- Construir 24.150 cisternas de placa, com recursos no valor de R\$ 36,65 milhões.

DEFESA AGROPECUÁRIA

- Concluir a implantação do sistema eletrônico de emissão da Guia de Trânsito Animal - GTA.

- Atender a 100% dos focos de notificação de doenças.
- Intensificar as ações do Programa de Sanidade Avícola, com o cadastramento georreferenciado de 1.000 empresas avícolas.
- Intensificar as ações do Programa de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias, com o atendimento a 400 propriedades, no tratamento tópico de animais com mordeduras frescas de morcegos hematófagos.
- Intensificar a fiscalização sanitária dos animais que participarão de 160 eventos agropecuários.
- Realizar 6 treinamentos sobre os principais programas de sanidade animal e vegetal para agentes e fiscais estaduais agropecuários e participação em 1.000 eventos de educação sanitária, incluindo 50 treinamentos destinados a produtores rurais.
- Realizar o controle das condições fitossanitárias dos produtos comercializados na CEASA, com a instalação de um posto de inspeção da ADAGRI na CEASA.
- Efetuar inspeções sanitárias em áreas produtoras de plantas ornamentais.

ABASTECIMENTO FAMILIAR

- Comercializar 577 mil toneladas de hortigranjeiros, no valor de R\$ 680,0 milhões.

Ações de ATER na Agricultura Familiar

- Fortalecer a agricultura familiar na cadeia produtiva do leite e da mandioca, nas atividades não agrícolas (turismo e artesanato), na agroindústria familiar, na comercialização dos produtos e serviços da agricultura familiar, na rede de produtos

e mercados diferenciados e no Programa de Biodiesel.

- Apoiar as ações do programa mais alimentos – apicultura, ovinocaprinocultura, olericultura e cajucultura.

Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural

ATER na Agricultura de Sequeiro.

- Assistir a 4.200 agricultores familiares na implantação de 6.030 ha de culturas oleaginosas, gerando 2.100 empregos.
- Assistir a 50 agricultores familiares em produção orgânica de banana e caju, numa área assistida e certificada de 500, gerando 150 empregos.
- Assistir a 790 agricultores familiares, numa área de 1.700 ha de cana de açúcar, gerando 1.700 empregos.
- Assistir a 25 agricultores familiares, numa área de 20 ha de sisal, com a produção de 42.000 kg.
- Assistir a 27.250 agricultores familiares, numa área de 32.710 ha de mandioca, com a produção de 392.520.000 kg, gerando 10.903 empregos.
- Assistir a 91.820 produtores familiares, numa área de 143.100 ha, produzindo um total de 242.631.900 kg de grãos, com a geração de 45.350 empregos diretos.
- Assistir a 13.660 agricultores familiares, numa área de 45.780 ha de fruticultura, produzindo 47.090.450 kg de frutas (abacaxi, banana, caju anão e comum e coco), gerando 7.375 empregos diretos.
- Assistir tecnicamente a 700 agricultores familiares em substituição de copa de caju

comum, dando como resultado uma área substituída de 2.800 ha.

- Assistir a 1.650 produtores familiares de caju anão precoce, com a distribuição de 495 mil mudas.

ATER na Agricultura Irrigada

- Assistir a 145 agricultores familiares, na atividade floricultura irrigada, em 38 ha, produzindo 25.125 flores de vaso, 67.500 flores temperadas, 54.750 flores tropicais, 36.500 mil folhagens e 205 mil plantas ornamentais, gerando 160 empregos.
- Assistir a 2.870 agricultores de base familiar, numa área irrigada de 3.620 ha, com produção de 86.250.000 kg de frutas, com a geração de 3.475 empregos.
- Assistir a 1.565 agricultores de base familiar, numa área irrigada de 800 ha, com produção de 31.850 toneladas culturas olerícolas, com geração de 2.980 empregos.
- Assistir a 360 produtores de base familiar, numa área irrigada de 70 ha, produzindo 1.629,7 toneladas de olerícolas orgânicas, com a criação de 243 empregos.
- Assistir a 75 agricultores de base familiar, em 275 ha irrigados de cana de açúcar, com a produção de 21.750 toneladas e criação de 220 empregos.
- Assistir a 1.325 agricultores de base familiar, numa área irrigada de 3.130 ha, com produção de 4.125 toneladas de grãos e criação de 975 empregos.

ATER em Atividades não Agrícolas (artesanato e turismo)

- Assistir a 1.080 agricultores(as) familiares, em unidades de produção de artesanato, com 89.000 peças produzidas.

- Assistir a 285 agricultores(as) familiares em turismo rural, sendo 70 explorando a gastronomia típica, em 15 unidades gastronômicas instaladas, 130 agricultores com 15 roteiros turísticos definidos e 85 agricultores com 8 trilhas ecológicas definidas.

ATER na Pecuária

- Assistir a 25.950 produtores familiares, com um rebanho bovino de 340.590 cabeças e produção de 132.850.000 l de leite, gerando 4.870 empregos diretos.
- Assistir a 4.850 produtores e produtoras familiares, com higienização e resfriamento do leite, beneficiando uma produção de 24.241.348 l de leite.
- Assistir a 3.677 apicultores, com povoamento de 85 mil colmeias, com produção de 2.295 toneladas de mel, gerando 810 empregos.
- Assistir a 5.950 caprinocultores familiares, com um rebanho de 102.200 animais, com uma comercialização de 36.800 animais, gerando 520 empregos.
- Assistir a 11.460 ovinocultores familiares, com um rebanho de 220.000 animais, com uma comercialização de 77 mil animais, gerando 1.100 empregos.
- Assistir a 3.815 criadores familiares de aves caipiras, com apoio a comercialização de 53.420 aves e 4.150.000 ovos caipiras.
- Assistir a 1.820 piscicultores familiares, com 4.200 gaiolas para criação de peixes em 40 ha de espelho d'água, 637 açudes povoados com a distribuição de 2,40 milhões de alevinos, obtendo-se uma produção anual de 6.100 toneladas de pescado.
- Assistir a 7 mil produtores familiares, numa área de 9.800 ha de forrageiras cultivadas

e raleamento de caatinga, obtendo-se uma produção de 33.000 toneladas kg de palma forrageira.

- Assistir a 2.350 produtores, com práticas de armazenamento de forragens, obtendo-se uma produção total de 39.920 toneladas de silagem e feno.

ATER em Crédito Rural (custeio, investimento)

- Assistir a 5.400 famílias de agricultores familiares, com 5.400 projetos de custeio, sendo 5.150 do PRONAF e 250 de outras linhas de crédito.
- Assistir a 55.400 famílias de agricultores/as familiares, na elaboração e acompanhamento a projetos de investimento, sendo: 50.000 do PRONAF B; 400 projetos do PRONAF A; 3.800 projetos do PRONAF Mais Alimentos e 1.200 projetos do PRONAF Semiárido.

ATER em Crédito Fundiário

- Assistir a 3.600 famílias de assentados, em 344 imóveis financiados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário, em todas as suas cadeias produtivas.
- Projeto São José - Infraestrutura (agroindústria, mecanização, produtivos)
- Elaborar 570 projetos com 19.040 famílias, beneficiadas com infraestrutura de agroindústria, pecuária, irrigação, equipamentos e mecanização agrícola.
- Monitorar 1.700 projetos aprovados em 2011 e em anos anteriores, com 84.790 famílias beneficiadas.

Convivência com o Semiárido

- Assistir 1.215 famílias, com 160 barragens de contenção, 50 barragens subterrâneas e 320 paliçadas construídas.

- Assistir 4.660 famílias em revitalização de bacias hidrográficas, com 28 microbacias revitalizadas.
- Assistir 1.107 famílias em terraços de contenção e cordões de pedra, com 8.500 ha de área terraceada.

Agroindústria

- Assistir 150 agricultores, em 17 agroindústrias instaladas para beneficiamento de frutos tropicais, com uma produção anual de 22,5 toneladas de produto beneficiado.
- Assistir 1.800 agricultores familiares em agroindústrias de resfriamento do leite, com 100 tanques de resfriamento instalados, beneficiando 38,7 milhões de litros de leite.
- Assistir 3.900 agricultores familiares em 450 agroindústrias de processamento de caju, doce de cana, frutos tropicais, leite, mandioca, mel de abelha e peixe, produzindo 4.680 toneladas de produção processada de doce de caju, cajuína, polpa de caju, castanha, doce de cana, polpas e doces de frutos tropicais, queijo, doce de leite e iogurtes, farinha de mandioca, goma e raspa, mel de abelha e peixe processado.

Comercialização

- Assistir 6 mil produtores(as) familiares na comercialização de alimentos para a merenda escolar - PNAE.
- Assistir 3 mil produtores(as) familiares no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

Comunicação e Marketing

- Participar de 38 exposições agropecuárias locais e 135 feiras de agricultores familiares.
- Participar em 960 programas de rádio municipais, divulgando os programas de

governo e orientando agricultores familiares nas ações de ATER.

- Produzir e distribuir 119 mil impressos informativos, para orientação aos agricultores(as) familiares sobre ações de ATER.

Adequação Ambiental

- Assistir 6.500 agricultores familiares em práticas de adequação ambiental (energia eólica, energia solar, horasazonal, irrigação sustentável dos aluviões, recomposição da mata ciliar, reflorestamento, viveiros de produção de mudas, destinos de embalagens contaminantes, controle de queimadas, controle de agrotóxicos), para minimizar a agressão ao meio ambiente, em 880 ha de área assistida e ou recomposta.
- Orientar o uso de 850 medidores horo-sazonais, instalados nas pequenas propriedades, beneficiando 900 agricultores(as) familiares.

Agroecologia

- Assistir 130 agricultores/as familiares, em 56 projetos implantados de sistema agroflorestal, numa área beneficiada de 230 ha;
- Assistir 650 agricultores/as familiares com práticas de transição agroecológica, sendo: 165 mandalas instaladas, 2.000 ha beneficiada com utilização de inseticidas naturais, produção de 300 toneladas de compostagem, 150 quintais produtivos implantados e 120 unidades de produção de aves caipiras.

Habitabilidade

- Assistir 1.600 famílias nas ações de gestão da habitabilidade, com 160 sistemas de abastecimento d'água monitorados.
- Assistir 450 famílias com melhoramento e construção de suas moradias.

- Assistir 3.000 famílias com a construção de 3.000 cisternas de placas.
- Assistir 5.000 famílias com orientações sobre destino adequado do lixo, coleta seletiva e proteção das fontes de água.

Associativismo

- Assistir 195 cooperativas de agricultores familiares.
- Assistir 1.400 associações de agricultores familiares, orientando suas ações e encaminhamentos.
- Assistir 250 agricultores familiares na implantação e orientação a 60 projetos de interesse das etnias quilombola e indígena.
- Assistir 250 jovens rurais, em 25 grupos, com instalação de 20 unidades agroecológicas, 15 práticas socioculturais e inserção de 60 jovens no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

Capacitação

- Capacitar 19.300 agricultores(as) familiares e 1.640 técnicos, em 1.160 cursos, intercâmbios técnicos, missões técnicas, excursões e seminários, treinamentos, oficinas e encontros de convivência com o semiárido.
- Assistir 740 famílias em práticas de captação in situ, com 930 ha de áreas preparadas.

- Assistir 500 famílias em escarificação de área, com uma área escarificada de 1.100 ha.
- Assistir 260 famílias em plantio direto numa área implantada de 1.300 ha.
- Assistir 1.150 famílias em práticas de correção do solo, com 2.000 ha de área corrigida.
- Assistir 35 produtores de base familiar, na prática de adubação verde em fruticultura e hortaliças em 140 ha.
- Assistir 1.500 famílias em adubação orgânica, em 1.500 ha de área adubada.

AÇÃO FUNDIÁRIA

- Executar 70 mil cadastros georreferenciados de imóveis rurais e promover a regularização fundiária de 40.000 posses, através da concessão do título de propriedade, por meio de parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
- Viabilizar o acesso à terra a 1.000 famílias de agricultores familiares, realizando as vistorias, avaliações e georeferenciamentos dos imóveis rurais, demandados por suas associações, no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário.



Logística de Transporte, Comunicação e Energia



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007 | 2010

MELHORIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE ELEVANDO A COMPETITIVIDADE ECONÔMICA DO ESTADO

INFRAESTRUTURA METROFERROVIÁRIA

Metrô de Fortaleza - Primeiro Estágio Linha Sul

- Aplicação de R\$ 497,2 milhões na implementação das ações da Linha Sul (metro-ferroviário), executando-se 17,89% do empreendimento, em 2010, perfazendo o total acumulado de 64,28% do empreendimento (de 1999 a outubro de 2010).

Remodelação da Linha Oeste

- Aplicação (2007/ 2010) de R\$ 90,72 milhões na implementação nas ações da Linha Oeste (VLT), perfazendo o total acumulado de 73,44%, tendo as obras civis atingido o percentual de 87,34%, com destaque para o viaduto rodoviário Visconde de Cauipe, que alcançou 96,00% na sua execução; o sistema móvel e material rodante com 65,24%; a elaboração de projetos perfazendo 93,17% e a desapropriação, 100,0%.

Metrô do Cariri

- Aplicação (2007/ 2010) de R\$ 22,7 milhões na implementação nas obras do Metrô do Cariri, perfazendo um total acumulado de 97,74% da obra.

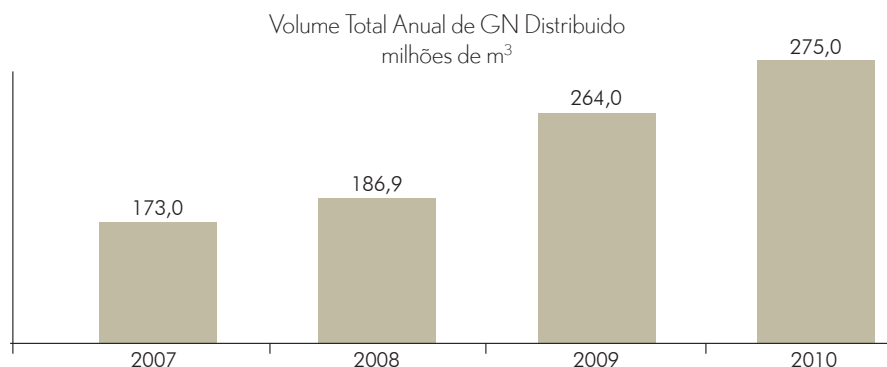
DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO

Infraestrutura Energética

- Elevação do índice de cobertura de domicílios rurais atendidos com energia elétrica, de 89% em 2007, para 97% em 2010, com investimento de R\$ 762,3 milhões, beneficiando 105.942 famílias.
- Elevação da capacidade de geração eólica e termelétrica de 537,4 MW em 2007, para 1.272,33 MW em 2010.

Distribuição do Gás Natural

- Expansão de 39 km da rede de distribuição de gás natural no estado, com aplicação de investimentos da ordem de R\$ 14,0 milhões, no período 2007-2010.
- Crescimento de 58,96%, no período (2007-2010), no volume de gás natural distribuído no Estado, aos segmentos: industrial, comercial, residencial, automotivo, autoprodução e o setor termoeletrico, passando de 173 milhões m³ em 2007 para 275 milhões m³ em 2010.
- Aumento do atendimento com a distribuição do gás natural em 18 municípios (Aquiraz, Aracati, Canindé, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Itapagé, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Pacajus, Pacatuba, Quixadá, Russas, São Gonçalo do Amarante, Sobral, Tabuleiro do Norte).



(*) Em 2009 - Retração do mercado

UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM TELEFONIA COMUNITÁRIA - TELEFONES DE USO PÚBLICO – TUP's

Comunicações

- Elevação do índice de atendimento com telefonia pública, nas comunidades com população na faixa de 100 a 300 habitantes, passando de 19,26% em 2007, para 22,91% ao final de 2010, com investimento de R\$ 6,81 milhões, beneficiando 55.000 habitantes não contemplados pelo Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Fixo Comutado Prestado em Regime Público – PGMU.

MELHORIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE ELEVANDO A COMPETITIVIDADE ECONÔMICA DO ESTADO

Infraestrutura Portuária

- Expansão de 1,9 milhão para 3,1 milhões de toneladas em 2010 na movimentação de cargas no Terminal Portuário do Pecém, representando um crescimento de 63% em relação a 2009.

Infraestrutura Rodoviária e Aeroportuária

- Crescimento de 17,0% no índice da condição "Boa" dos pavimentos das rodovias estaduais, atingindo o padrão de 73,8% nas condições de trafegabilidade nas rodovias estaduais, no período 2007/2010. Essa melhoria deveu-se às intervenções do Programa de Manutenção da Malha Rodoviária do Estado, que atualmente corresponde a uma extensão total de 11.047,38 km, dos quais 6.622,44 km de vias pavimentadas e 4.424,94 km não pavimentadas.
- Redução de 4 para 3 anos do cronograma de execução do Programa Rodoviário Ceará III, e aumento da meta de 1.030km para 1.107km de pavimentação e restauração de rodovias.
- Melhoria da infraestrutura rodoviária

estadual, no período 2007/2010, resultado da restauração de 1.615,0 km de rodovias e a implantação (pavimentação) de 1.260,00 km, além da restauração (em andamento) de outros 307,85 km e da pavimentação de 583,27 km.

- Fortalecimento da atividade turística e geração de emprego e renda, com o andamento das obras de duplicação na CE 040, Trecho Cascavel - Beberibe (16,50 Km) e Trecho Entr. CE 453 - Cascavel (28,00 Km), com percentuais de execução de 55% e 64%, respectivamente, e duplicação da CE-025, Trecho Entr. CE 040 - Maestro Lisboa - Ponte Rio Pacoti, com 26% da obra executada.
- Melhoria da sinalização nas rodovias, passando o índice de 16% da condição "Boa", em 2008, para 53%, em 2010.

AUMENTO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO E TRANSPORTE

Trânsito e Transporte

- Redução de 24,63% no índice de Vítimas Fatais no Trânsito p/10.000 veículos e de 8,14% no índice de Acidentes no Trânsito p/ 10.000 veículos.
- Realização de 79 comissões volantes de habilitação, atendendo a 136 municípios do Estado, com expedição de 22.196 Carteira de Habilitação.
- Crescimento de 13,39% no número de passageiros (4.198.592 passageiros nas linhas metropolitanas), com 67 linhas e 360 veículos/ônibus.
- Crescimento de 5,89% no número de passageiros (882.588 passageiros nas linhas interurbanas), com 123 linhas e 386 veículos/ônibus.
- Crescimento de 10,79% no número de passageiros (289.422 passageiros nas linhas complementares - Transporte Interurbano), com 41 linhas e 119 veículos/Vans.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Domicílios rurais atendidos com energia elétrica (%)	89,0	93,0	88,0(**)	97,0	9,0
Potência de energia eólica instalada (inclui termo elétrica) (mw)	537,4	616,6	865,23	1.272,3	136,7
Movimentação da Carga no Terminal do Pecém (1.000t/ano)	1.340,3	1.448,4	1.919,6	3.110(2)	232,03
Extensão da malha rodoviária pavimentada em condição "BOA" (% de bom estado)	63,1	68,1	67,9	73,8	17,0
Nº de Vítimas Fatais no Trânsito p/100.000 habitantes	15,57	16,61	12,30	17,75	14,0

(*) Dados por ano, incluindo estimativa de nov e dez de 2010.

(**) O percentual de 2009 foi revisito em função de dados do IBGE/PNAD e do Ministério de Minas e Energia MME.

2007-2010 | Política Setorial

No período de 2007 a 2010, a Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) realizou importantes investimentos em todas as suas áreas de atuação, incluindo: a metro-ferroviário, a comunicação e energia, a portuária, a rodoviária, a gestão e regulação de transportes.

As ações direcionadas ao complexo do transporte metro-ferroviário avançaram substancialmente. Além da continuidade e avanço das obras das Linhas Sul e Oeste da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e do estudo de viabilidade da Linha Leste, verificou-se que o Projeto Executivo da ligação Parangaba/Mucuripe está em fase de conclusão, com início das novas obras previsto para o primeiro semestre de 2011.

A Região Metropolitana do Cariri, por sua vez, já conta com transporte de passageiros sobre trilhos, com a implantação do Metrô do Cariri, operando com duas composições atreladas a dois carros cada, do tipo Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A linha liga Crato a Juazeiro do Norte e conta com 9 estações distribuídas ao longo de 13,6 km de extensão, com capacidade para transportar 330 passageiros por viagem,

investindo-se recursos da ordem de R\$ 23,0 milhões.

Na área da infraestrutura energética, especial atenção vem sendo dada à universalização do atendimento de energia elétrica do meio rural, por meio do Programa Luz para Todos e da diversificação da Matriz Energética do Estado, com ênfase na energia limpa, com apoio ao desenvolvimento de tecnologia para o Projeto de Energia das Ondas e investimentos na ampliação na rede de distribuição de Gás Natural. Objetiva-se, com isso, garantir o suprimento e a interiorização da rede de distribuição para o atendimento a polos industriais no Estado do Ceará, notadamente às Usinas Termoelétricas e demais empreendimentos a serem implantados no Complexo Portuário Industrial do Pecém. Através do Programa Luz para Todos, em parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME) e Companhia Energética do Ceará (COELCE), registrou-se um crescimento no índice de cobertura no período de 2007 a 2010, na ordem de 9%, em decorrência da execução de 102.075 mil ligações. Até 2008, a população rural a ser atendida pelo Programa era de 112.000 famílias, com a revisão dos dados pelo IBGE/PAND, este número passou para 164.000, ou seja

, com um acréscimo de 52.000 famílias.

Destaca-se, como avanço nessa área, a elevação do índice de cobertura de domicílios rurais atendidos com energia elétrica, que passou de 89% em 2007, para 97% em 2010, com investimento de R\$ 762,3 milhões, beneficiando quase 106.000 famílias.

O Estado do Ceará por meio das ações do Programa de Incentivo às Fontes de Energia Alternativas (PROINFA), o Estado do Ceará foi contemplado com 14 Usinas Eólicas, com capacidade de geração de 501,53 MW, estando todas em funcionamento. Essas usinas, somadas aos 17,4 MW produzidas pelas três Usinas Eólicas anteriores ao Programa, totalizam 518,93 MW de capacidade instalada. Atualmente, o Estado do Ceará possui 1.272,33 MW de capacidade instalada de geração de energia, correspondente a 85% da demanda do Estado.

No que se refere ao gás natural, trata-se do combustível fóssil mais limpo entre os consumidos no mundo, uma vez que pode ser utilizado em aplicações domésticas, industriais e automotivas, substituindo a gasolina, o álcool e o óleo diesel.

A meta da CEGÁS foi aumentar a oferta de gás natural de 458,37 milhões de m³/dia, em 2007, para 503,98 milhões de m³/dia em 2011. Para isso, investirá R\$ 13,72 milhões na ampliação da malha de gasodutos, tendo em vista que, até 2010, com a retração do mercado, houve uma diminuição na oferta de Gás natural para 454,15 milhões m³/dia.

Nesse âmbito, merece destaque a instalação do processo de cogeração de energia a gás natural, com fins de geração de energia para o Centro de Eventos do Ceará, mediante Parceria Público Privada - PPP, onde, por meio de uma única fonte de energia, será disponibilizada simultaneamente a geração de duas ou mais fontes energéticas a

serem utilizadas naquele empreendimento.

No setor de comunicação, foram executadas, no período 2007/2010, 183 novas instalações, com mais 50 previstas até o final de 2010, por meio do Programa "Alô Ceará".

Dando continuidade a esse Programa, o Governo do Estado do Ceará firmou contrato com a empresa TELEMAR Norte Leste S.A., tendo como objeto a implantação de 320 Telefones de Uso Público - TUPs, que serão instalados em localidades do Estado do Ceará, não atendidas pelo Plano Geral de Metas.

Na área portuária, destaca-se o Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, já em condições de propiciar operações portuárias efetivas, com tarifas competitivas, acessos rodoviários e ferroviários livres e independentes de confinamentos provocados nos centros urbanos. Por ser um porto privativo de uso misto, sua moderna operação tem permitido a atração de grandes armadores mundiais, possibilitando o estabelecimento em escalas regulares nas principais linhas de navegação marítima de longo curso e cabotagem, integrando-o às grandes rotas internacionais e nacionais de navegação.

Para aumentar sua capacidade operacional, a SEINFRA participa com obras avançadas na construção do Terminal de Múltipla Utilidades - TMUT, que engloba as ampliações em 1.000m do quebra-mar e de 348m da ponte de acesso, além da construção de 2 berços de atracação com profundidade de 18m, extensão total de 760m e 115m de largura, criando, assim, um grande pátio de armazenagem além mar (off shore).

Em paralelo, está sendo implantada uma Correia Transportadora, com capacidade de 2.400 ton/h e com extensão de 6 km, saindo do pier 1 e projetando-se para o interior do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Esses dois

projetos representam investimentos da ordem de R\$ 520 milhões.

Estima-se que a movimentação de cargas no TPP, em 2010, atingirá 3.110.000* toneladas representando um crescimento de 62% em relação a 2009. A movimentação de contêineres, por sua vez, atingirá, aproximadamente, 174.000* TEU'S representando um crescimento de 26% em relação a 2009. O crescimento no período de 2007/2010 foi de 232,03%.

Em termos de impacto, pelo volume de cargas movimentado, apresenta resultado bastante satisfatório, sendo o primeiro colocado em termos de instalação portuária do Brasil na exportação de frutas (240 mil* toneladas/ano), e o primeiro colocado na exportação de calçados (18 mil* toneladas/ano). Ainda, no item frutas, o melão, com 90 mil* toneladas/ano, a banana, com 50 mil* toneladas/ano, a castanha de caju, com 35 mil* toneladas/ano, a manga, com 34 mil* toneladas/ano, e a uva, com 20 mil* toneladas/ano são destaques na pauta de exportação. Outro destaque foi o alumínio, com 30 mil* toneladas.

Na exportação de cabotagem destacaram-se o sal, com 85 mil* toneladas/ano, equivalente a um

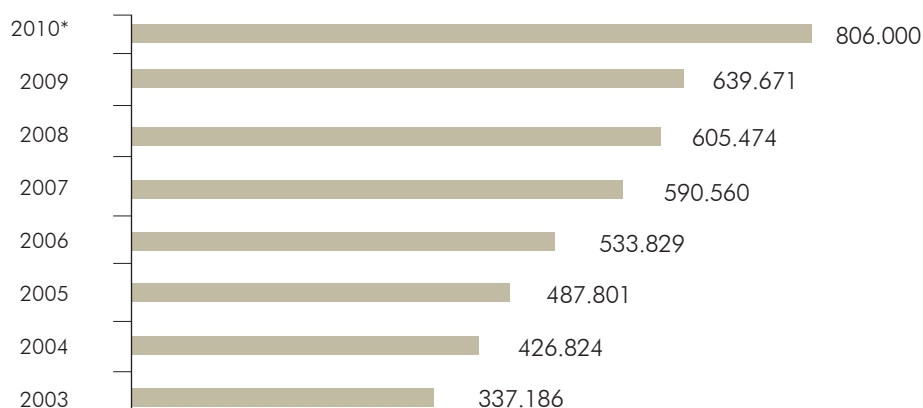
crescimento de 36%, e a farinha de trigo, com 45 mil* toneladas/ano, equivalente a um crescimento de 48%, em relação a 2009.

Estima-se que, até o final do ano, as exportações cearenses, através do Terminal Portuário do Pecém - TPP deverão ultrapassar o valor de 1,1 bilhão* de dólares.

No que se refere à importação, tem-se como destaque, na navegação de longo curso, os produtos siderúrgicos (bobinas, chapas, fios, máquinas, vergalhões etc), representando a terceira colocação, com 1,1 milhão* de toneladas/ano, se comparada com as demais instalações portuárias do Brasil, conforme dados da SECEX/CEARÁPORTOS. O Algodão, e seus derivados, também é um produto de destaque na importação do Terminal Portuário do Pecém, representando a segunda colocação, com 20 mil* toneladas/ano, comparada com a movimentação nos demais portos do país. Destaca-se, ainda, na importação, a movimentação de Gás Natural Liquefeito, com 500 mil* toneladas/ano.

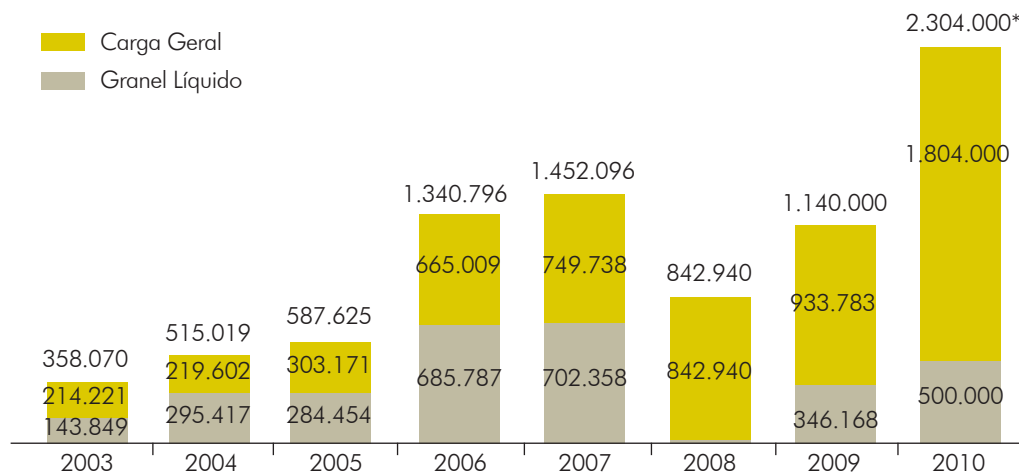
De janeiro a dezembro de 2010, a movimentação de carga exportada deverá atingir o valor de 806 mil * toneladas e a carga importada a cifra de 2,3 milhões* de toneladas.

Evolução na Movimentação de Cargas - Exportações (Tonelada)



(*) Dados por ano incluindo estimativas de nov e dez de 2010.

Evolução na Movimentação de Cargas - Importações (Tonelada)



(*) Dados por ano incluindo estimativas de nov e dez de 2010.

Considerando a sua importância estratégica, o Governo do Estado já vem investindo recursos da ordem de R\$ 2,3 bilhões, e continuará alocando recursos nos próximos anos, destinados à ampliação e modernização do Complexo. Incluem-se, entre outras obras, a construção da 2ª etapa do Terminal de Múltipla Utilidade - TMUT, obra de fundamental importância para a viabilização da Companhia Siderúrgica; a aquisição de Scanner de Contêineres, para agilizar o processo de inspeção, evitando o atraso de embarques e possibilitando maior eficiência, eficácia e segurança das operações, atendendo aos mais recentes padrões internacionais.

Além disso, ainda existem as seguintes ações no Complexo Industrial e Portuário do Pecém: construção do Terminal Intermodal de Cargas, destinado a atividades portuárias complementares, como armazenamento de contêineres vazios e graneis, centros de distribuição, zonas de apoio logístico; implantação dos conjuntos de Correias Transportadoras e descarregadores de navios, cujos equipamentos criam condições operacionais adequadas ao transporte de matérias primas destinadas à usina siderúrgica e termoeletricas; construção de novos berços de atracação, para realização das operações

de exportação das placas; construção de novos píeres e molhes de proteção para a movimentação de cargas da Refinaria Premium II e Transnordestina; construção de nova ponte de acesso e novo quebra-mar, para acesso e proteção aos píeres de movimentação de cargas da Refinaria Premium II e Transnordestina e na construção de Bloco de Utilidades, para atendimento a todos os usuários do Terminal Portuário.

Na área de rodovias, alcançaram-se resultados significativos na tarefa de viabilizar uma infraestrutura rodoviária moderna, de maneira a garantir a mobilidade de pessoas, bens e serviços com segurança, rapidez e comodidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e melhorias na qualidade de vida do cidadão.

A pavimentação dos principais corredores e dos acessos, além de ligações planejadas no Sistema Rodoviário Estadual, contribuíram para a consolidação da rede rodoviária do estado do Ceará. Ressalte-se que sempre ocorrerá a necessidade da implantação e pavimentação de novos acessos e ligações, principalmente com vistas ao atendimento do processo de desenvolvimento, mas o incremento em

termos de rodovias novas daqui por diante será consideravelmente menor, pelo menos a curto e médio prazos.

Diante desse cenário, o desafio agora é manter essas rodovias em condições operacionais, que propiciem economia do transporte, segurança e conforto aos usuários do sistema. Faz-se necessário a injeção contínua e permanente de recursos, não só na conservação rotineira, mas, sobretudo, na manutenção preventiva dessas vias.

Com essa visão, o Governo do Estado determinou a adoção de medidas para, não somente executar uma conserva rotineira de qualidade, mas, simultaneamente, pôr em prática uma política de manutenção preventiva consistente, compatível com as disponibilidades orçamentárias e financeiras do estado.

Nesse contexto, insere-se o Programa de Manutenção Preventiva, que vem sendo executado de forma gradual, com a celeridade permitida pela estrutura organizacional do DER e pelas condições das finanças estaduais.

Complementarmente, estão sendo desenvolvidas ações visando à implementação de um programa de recuperação funcional de trechos ou segmentos de trechos, com a reconstrução da camada de revestimento asfáltico ou mesmo de outras camadas do pavimento, em seções não muito longas.

Tais intervenções vêm permitindo o prolongamento da vida útil dos pavimentos recuperados e, desde que submetidas a uma avaliação técnico-econômica preliminar, deverão representar uma relevante contribuição para a política de manutenção rodoviária e para a economia do Estado como um todo.

Os investimentos em infraestrutura de transportes estão sendo realizados com a ênfase na

otimização da logística e multimodalidade, seja para passageiros ou carga. Sob essa ótica, estarão sendo aplicados, até o final de 2010, recursos de R\$ 1,3 bilhão, que permitirão entregar ao povo cearense 1.615,61 km de estradas restauradas e 1.260,07 Km de estradas implantadas.

Até 2007, o sistema de transporte de passageiros intermunicipal passou por sérios problemas de natureza operacional, regulatória e institucional. Para mudar essa realidade, a SEINFRA elaborou, e já se encontra em fase final de implantação, o Plano Diretor e Operacional do Transporte Intermunicipal de Passageiros do Estado do Ceará (PDOTIP-CE), tendo como base os aspectos de eficiência, qualidade, acessibilidade e mobilidade.

O PDOTIP-CE está sendo implantado através de processo licitatório, com o serviço dividido em serviço regular – operado por ônibus, e serviço complementar – operado por veículos do tipo vans, permitindo a formalização de operadores que trabalhavam na clandestinidade. Como consequência dessa ação, houve redução, em média, de 14,64% das tarifas e, da idade média, para cerca de 2,5 anos da frota operante.

Com relação à segurança do trânsito, o Governo do Estado tem uma preocupação constante com a implementação de metas em vias públicas. Nesse sentido, campanhas educativas vêm sendo implementadas continuamente pelo Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN), com cursos, palestras, blitzes educativas, peças teatrais e outros eventos, ligados à educação no trânsito, além da intensificação de ações fiscalizatórias, com melhoria na abordagem e controle e investimentos na área de sinalização de trânsito.

Várias medidas foram adotadas para buscar a redução dos Índices de Acidentes de Trânsito, sendo as principais: implementação

de campanhas educativas de trânsito; intensificação de campanhas publicitárias institucionais educativas de trânsito, através de rádios, televisão, panfletagens; intensificação de intervenções fiscalizatórias de trânsito (blitze fiscalizatórias); implantação, recuperação e manutenção de sinalização vertical, horizontal e semaforica e redutores de velocidade nas rodovias estaduais; investimentos constantes em equipamentos de suporte para melhoria nas atividades de fiscalização de trânsito (equipamentos de comunicação, tipo rádios de comunicação fixo, móvel e outros equipamentos fiscalizatórios, tipo bafômetros, etilômetros, cones, etc); investimentos na aquisição de veículos para suporte operacional das intervenções fiscalizatórias; investimentos na aquisição de

veículos para suporte operacional nas atividades de sinalização de trânsito (semáforos, tintas para demarcação de sinalização horizontal). Além desses fatores, salientamos ainda que foram construídos e reformados vários Postos de Fiscalização Rodoviária da PRE (Polícia Rodoviária Estadual), em diversos municípios interioranos, para melhoria da infraestrutura operacional das atividades fiscalizatórias.

Apontam-se, no período 2007/2010, como principais avanços nas áreas da segurança e transporte de passageiros a redução de 24,63 % no Índice de Vitimas Fatais no trânsito/10.000 veículos, 8,17 % no Índice de Acidentes no Trânsito/10.000 veículos e aumento de 13,39 % no número de passageiros transportados.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

Infraestrutura Metroferroviária

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
578 – Transporte Metro Ferroviário	Metrofor – Metrô Implantado – Linha Sul	7,00%	17,89%
		Acumulado: 64,28%	
	Linha Oeste Remodelada	17,57%	73,44%
		Acumulado: 93,19%	
	Sistema de Transporte Ferroviário implantado – Crato / Juazeiro do Norte	23,03 %	97,74%
		Acumulado: 97,74	

Fonte: SEINFRA - Valores realizados e acumulados referem-se ao avanço físico até o mês de Setembro/ 2010 e estimativa para os meses de Novembro e Dezembro/2010. Os Produtos mencionados apresentam como unidade a referência UNIDADE. Os valores apresentados equivalem ao avanço físico em %.

Infraestrutura Energética

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
323 - Suprimento e Universalização do Atendimento com Energia Elétrica	Ligação elétrica realizada	28.200 (*)	105.942
	Estudo, usina de dessalinização realizado	1	1
	Usina de energia das ondas montadas (**)	1	1
	Usina eólica implantada (MW)	168,8	518,93

(*) Dados confirmados com a COELCE considerando as execuções em andamento.

(**) Implantação da 1ª fase com 25% da capacidade.

Distribuição do Gás Natural

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
210 – Gás Natural	Gás natural não térmico distribuído	165,8 Milhões de m ³	656,7 Milhões de m ³

Comunicações

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
087 – Programa de Telecomunicações do Estado	Total de aparelhos instalados	50 (*)	183

(*) Instalações em fase de recebimento

Infraestrutura Portuária

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
089 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém	438 – Porto do Pecém – Terminal de Múltiplo Utilidade – TMUT	0	0 (1)
	436 – Porto do Pecém – Correia Transportadora	0	0 (2)
	627 – Porto do Pecém – Obras Complementares	4	23
	439 – Porto do Pecém – Terminal Intermodal de Cargas Construído	0	0

(1) Execução - 2010: 58,49%; acumulado até 2010: 79,0%

(2) Execução - 2010: 65,42%; acumulado até 2010: 89,0%

Infraestrutura Rodoviária e Aeroportuária

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
Rodoviário do Estado do Ceará (180) (Tesouro) (**)	Rodovia Restaurada (km)	180,45	639,96
	Rodovia Implantada (km)	238,26	585,49
	Rodovia Mantida (km)	11.047,38	11.047,38
	Rodovia Implantada (km)	156,58	297,10
Rodoviário do Estado do Ceará (004)(CEARÁ III)	Rodovia Restaurada (km)	365,50	686,31
	Aeroporto Ampliado (un)	1	1
	Aeroporto Mantido (un)	8	8
Aeroportuário	Aeroporto Construído (un)	1	2

(*) 666,82km de rodovias serão iniciados até o fim de 2010, sendo: restauração 289,34km e implantação 377,48km.

(**) Estão incluídas as obras do Prodetur, Proestradas e Aeroportuário.

Trânsito e Transporte

Programa	Produtos	Metas 2010	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
OTIMIZAÇÃO DA SEGURANÇA TRÂNSITO (011).	Nº de Habilitações Apreendidas	7.140	7.187	32.202
	Nº. Eventos realizados	2.376	505	1.232
	Nº de Multas Aplicadas	52.248	53.599	226.265
	Nº de Blitzes Realizadas	4.850	6.217	21.627
	Nº de Veículos Fiscalizados	600.000	523.273	510.715 (1)
	Nº de Veículos Irregulares Apreendidos	13.200	6.103	41.440
	Nº de Autuações por Embriagues (etilômetro)	14.034	7.292	21.448
	Veículos adquiridos (área de fiscalização)	14	14	114
	CNH POPULAR Expedida	25.000	12.069	22.196
	Equipamentos de comunicação	134	134	331
	Equipamentos Fiscalizatórios adquiridos	20	0	411
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA (666)	Construção de Edificações Públicas	15	05	24
	Reformas de Edificações Públicas	10	6	20
	Mobiliários e equipamentos Adquiridos	3.350	2.498	5.501
	Veículos adquiridos (área administrativa)	0	0	38
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (888)	Equipamentos e software de TI adquiridos	3.350	2.005	4.374

(1) Média do período 2007/2010.

2010 | Realizações

INFRAESTRUTURA METROFERROVIÁRIA

METRÔ DE FORTALEZA - PRIMEIRO ESTÁGIO LINHA SUL

Material Rodante e Sistemas Fixos

- Início da montagem dos sistemas de Energia e Catenária, num trecho de 2km, para o início dos testes, entre as estações Maracanaú e Rachel de Queiroz.
- Entrega, em setembro de 2010, dos dois primeiros TUEs da ANSALDOBREDA para montagem em Fortaleza.
- Contratação da empresa ANSALDOBREDA SPA para o fornecimento de 20 Trens de Unidade Elétrica - TUEs, sendo cada unidade composta de 3 carros, movidos à tração elétrica.

Obras Civis

- Realização de obras do rebaixamento da antiga Estação de Passageiros de Parangaba;
- Desocupação, transferência dos permissionários e demolição do antigo prédio do "Beco da Poeira".
- Execução dos acabamentos em todas as estações de passageiros. Execução da infra e superestrutura da via permanente em todo trecho.
- Execução do complemento da estrutura do elevador na região da antiga estação de Parangaba, serviços de acabamento naquela estação e montagem da superestrutura da via permanente.
- Execução das obras da embocadura do túnel, execução dos acabamentos nas estações de Benfica e São Benedito.

- Continuidade dos serviços para execução do túnel diafragma, no trecho subterrâneo entre estação José de Alencar e Central Xico da Silva.
- Conclusão da desocupação do antigo “Beco da Poeira”, demolição e implantação do novo centro de comércio e início das obras da estação José de Alencar.
- Desapropriação da área de implantação do Viaduto Rodoviário Padre Cícero sobre a Av. José Bastos e início das obras.
- Contratação e elaboração do Projeto Executivo das Estações Juscelino Kubitschek e Padre Cícero.

REMODELAÇÃO DA LINHA OESTE

Material Rodante

- O material rodante, composto pelo reparo e modernização de locomotivas, fornecimento de VLTs e recuperação e modernização de carros PIDNER, encontram-se em execução, observando-se:
 - Conclusão da execução dos serviços de engenharia para modernização e reparo geral de 4 locomotivas GE U 10B.
 - Continuidade da fabricação dos 5 Veículos Leves sobre Trilhos - VLTs, com 4 carros cada um, e entrega do primeiro VLT em Fortaleza, em setembro de 2010, devendo os VLTs 2,3 e 4 serem entregues ainda em 2010.
 - Continuidade da execução dos serviços de engenharia para a modernização e recuperação de 31 carros de passageiros tipo Pidner.

Obras Civis

- Conclusão das obras do Viaduto Rodoviário da Rua Visconde de Caupe, em Caucaia. Aguardando a liberação do tráfego.

- Continuidade das obras de melhorias das estações ao longo da Linha Oeste, no trecho entre as estações Central Xico da Silva e Caucaia. Previsão de conclusão em novembro de 2010.
- Conclusão das sete passagens de nível previstas ao longo do trecho da linha do Metrô.
- Conclusão da reforma da via permanente, entre as estações Parque Albano/Conj. Ceara; Jurema/Araturi e Araturi/Caucaia.
- Implantação e duplicação da via permanente entre Parque Albano/Conjunto Ceara e Jurema/Araturi. No trecho da Ponte do Rio Ceara/Caucaia foi concluído o levantamento de greide.

Metrô de Sobral - Linha Norte

- Elaboração o Projeto Executivo e Supervisão da obra para a implantação de um sistema de transporte urbano de passageiros, com extensão de 11 km, composto por 11 estações e com o uso de 5 Veículos Leves sobre Trilhos-VLTs, no município de Sobral.
- Continuidade da fabricação de 05 (cinco) Veículos Leves sobre Trilho -VLTs.

Metrô do Cariri

- Construção de 8 estações, Centro de Controle Operacional (CCO), conclusão da via permanente, restando apenas alguns acabamentos no prédio administrativo.
- Conclusão dos serviços de drenagem urbana, na Av. Paulo Maia, paralela ao leito ferroviário - DRENO 05.
- Fabricação de dois Veículos Leves sobre Trilhos - VLTs.
- Implantação / Remodelação de 13,6 km de via permanente.

- Construção de 8 estações ferroviárias e 1 Centro Administrativo, que inclui Centro de Controle Operacional - CCO e Oficinas de manutenção.
- Início da operação comercial de um Sistema leve de transporte de passageiros sobre trilhos, com capacidade para 330 passageiros por viagem, ligando as cidades de Juazeiro do Norte ao Crato, com 13,6 Km de percurso, em via permanente, contando com 9 estações ao longo da via, 1 Centro de Controle Operacional (CCO), 1 Centro Administrativo e 1 Oficina de Manutenção.

Metrô de Fortaleza – Linha Leste

- Conclusão do estudo de viabilidade e elaboração do Projeto Básico da Linha Leste, com extensão de 10,7 km, compondo-se de 11 estações, ligando o Centro da Cidade (Estação Xico da Silva) até o Bairro Edson Queiroz, passando pela Igreja da Sé, Avenida Santos Dumont, Terminal de Ônibus do Papicu, Centro de Eventos, Centro de Convenções, Unifor e Fórum. Será totalmente subterrâneo e terá capacidade para transportar 390 passageiros/viagem.

Metrô de Fortaleza – VLT - Ramal Parangaba - Mucuripe

- Em elaboração os Projetos Básico Avançado e Executivo do Ramal Parangaba / Mucuripe.
- Em elaboração o Cadastro Social e a Avaliação de Imóveis ao longo do trecho entre Parangaba e o Mucuripe.

Operação do Trem Diesel - Linha Oeste – Caucaia / João Felipe

- Realização do transporte de 2,8 milhões de passageiros (Janeiro a Setembro/2010), auferindo-se uma receita de R\$ 2,6 milhões

e registrando um superávit aproximado de 8,01% frente à meta estabelecida para o período.

INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

- Em fase de conclusão 28.200 ligações elétricas em domicílios rurais.
- Geração de Energia Elétrica: implantação da 1ª fase da usina de ondas do mar, com 25% da capacidade.

DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL

- Expansão do mercado residencial e comercial, com foco no mercado não térmico e nos segmentos residencial e comercial. Atualmente, tem-se 1.329 unidades residenciais ativas e 70 clientes do segmento comercial, perfazendo um total de 1.399 unidades ativas.
- Instalação de 8 Estações Redutoras de Pressão (ERPS), nos bairros de maior densidade populacional de Fortaleza.
- Expansão de 13km de gasoduto para atendimento a clientes dos municípios de Fortaleza e Eusébio.

COMUNICAÇÕES

- Atendimento com Telefone de Uso Público - TUPs em comunidades rurais com população na faixa de 100 a 300 habitantes: 50 (cinquenta) instalações.

INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

- Execução da obra de implantação da Correia Transportadora de Granéis Sólidos, estando com 89% de execução.
- Execução das obras de construção do Bloco de Utilidades e Serviços da CEARÁPORTOS, no Terminal Portuário, incluindo salas para escritórios, área de alimentação, agências

bancárias, agências dos Correios, cartório, auditório e outros serviços, para atender as demandas dos usuários geradas pela crescente movimentação de cargas no Terminal, com 53% de execução.

- Construção do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT), essencial para a viabilização da Siderúrgica do Pecém e de termoeletricas que irão se instalar no Complexo, uma vez que liberará o Píer 1 para operar exclusivamente com importação de matérias primas para esses empreendimentos (carvão mineral e minério de ferro), além de dotar o Terminal de uma estrutura mais moderna e produtiva para movimentação de contêineres e carga geral, com 79% de execução.
- Execução dos serviços de construção civil de edificação de apoio à portaria principal do Terminal Portuário do Pecém (concluída).
- Elaboração do Projeto Executivo e de Estudos Conceituais da 2ª etapa do Terminal do Porto do Pecém, em andamento, 96% realizado.
- Execução dos serviços de construção da área de aguardo e cabeço zero Píer 1 (concluída).
- Realização dos serviços de sinalização do Terminal Portuário do Pecém (concluída).
- Realização dos monitoramentos da biota terrestre das águas oceânicas, da biota marinha e das águas costeiras (balneabilidade), qualidade da água e gerenciamento dos resíduos sólidos e envio de relatórios aos órgãos federais ANVISA e IBAMA, relativos ao controle ambiental da área do Terminal Portuário do Pecém.

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

Programa Rodoviário do Estado do Ceará

- Conservação de 11.047,38 km da malha rodoviária estadual, dos quais 6.622,44 km de rodovias pavimentadas e 4.424,94 km de rodovias não pavimentadas.
- Conclusão de 63,26 Km de obras de implantação dos trechos:
 - Entrada da CE 040 - Itapeim, com 15,30 Km.
 - CE-168, Trecho São Sebastião - Poço do Pau, executados 2,50 Km da extensão total de 12,50 Km.
 - CE-232, Trecho Massapê - Ipaguaçu, com 7,46 Km.
 - CE-311, Trecho Granja - Viçosa (PRODETUR II) executados 26,31 Km (restantes) da extensão total de 69,41 Km.
 - CE-386, Trecho Arajara - Caldas executados 2,10 Km da extensão total de 11,10 Km.
 - CE-393, Trecho Contorno de Missão Velha executado 0,40 Km da extensão total de 3,30 Km.
 - CE-463, Trecho Entrada CE 362 - Lisieux ,executados 8,53 Km da extensão total de 9,53 Km.
 - Acesso Resort Acqua (Porto das Dunas) com 0,66 Km.
- Conclusão de 135,45 Km de obras de restauração dos trechos:
 - Entrada CE 040 (Viçosa) - Entrada da CE 040 - Entr CE 123 (Fortim) - Entr. CE 123 - Barra do Fortim, com 11,69 Km.
 - CE-060, Trecho Barbalha - Jardim, com 38,30 Km.

- CE-187, Trecho Sucesso - Crateús, com 33,50 Km.
 - CE-243, Trecho Varjota - Uruburetama, com 8,86 Km.
 - CE-292, Trecho Acesso Leste para Crato - Entrada CE 386, com 4,50 Km.
 - CE-377, Trecho Quixeré - Div CE/RN executados 7,20 Km da extensão total de 39,70 Km.
 - CE-423, Trecho Umarituba - São Gonçalo do Amarante, com 8,00 Km.
 - CE-455, Trecho Entrada CE 065 (Ladeira Grande) - Entr. CE 354 (Amanari), com 19,80 Km.
 - CE-517, Trecho Entrada CE 060 - Horto com 3,60 Km.
- Em andamento 175,00 Km de implantação dos trechos:
 - Acesso Resort Vila Gallé (Cumbuco), com 7% executado.
 - Trecho Croatá - N. Fátima - Ipueiras, com 45% executado.
 - Entrada BR 020 - Estátua São Francisco, com 49% executado.
 - CE-166, Trecho Quixeramobim - Madalena, com 3% executado.
 - CE-176, Trecho Amontada - Icarai (PRODETUR), com 88% executado.
 - CE-240, Trecho Coreaú - Araquém - Arapá, com 67% executado.
 - CE-321, Trecho Graça - São Benedito, com 31% executado.
 - CE-375, Trecho Solonópole - Quixelô, com 92% executado.
 - CE-025 (duplicação), Trecho Entrada CE 040 - Maestro Lisboa - Ponte Rio Pacoti, com 26% executado.
 - CE-040 (duplicação), Trecho Cascavel - Beberibe (PRODETUR) com 55% executado.
 - Em andamento 45,00 Km de restauração dos trechos:
 - CE-040 (duplicação), Trecho Entrada CE 453 - Cascavel (PRODETUR), com 64% executado.
 - CE-289, Trecho BR 116 - Ipaumirim - Baixo, com 34% executado.
 - CE-453, Trecho Entrada CE 040 - Iguape (PRODETUR), com 49% executado.
 - CE-179, Trecho Marco - Bela Cruz - Cruz, com 95% executado.
 - CE-179, Trecho Sobral - Groaíras, com 89% executado.
- Programa Rodoviário - Ceará III**
- Conclusão de 99,48 Km de obras de implantação dos trechos:
 - CE-153, Trecho Banabuiú - Solonópole, executados 23,30 Km da extensão total de 49,90 Km.
 - CE-168, Trecho Itapajé - Assunção, executados 10,60 Km da extensão total de 13,60 Km.
 - CE-253, Trecho Paramoti - General Sampaio, executados 18,78 Km da extensão total de 24,98 Km.
 - CE-257, Trecho Canindé - Aratuba - Pai João - Capistrano, executados 39,90 Km da extensão total de 46,60 Km.
 - CE-445, Trecho Reriutaba - Pacujá, executados 6,90 Km da extensão total de 23,90 Km.
 - Conclusão de 230,70 Km de obras de restauração dos trechos:
 - CE-060, Trecho Umarizeira - Várzea

- Alegre, executados 8,40 Km da extensão total de 33,10 Km.
 - CE-065, Trecho Cruz - Mulungu - Aratuba - Pai João, executados 5,80 Km da extensão total de 36,10 Km.
 - CE-085, Trecho Camocim - Granja, executados 5,00 Km da extensão total de 24,90 Km.
 - CE-166, Trecho Nova Olinda - Santana do Cariri, executados 6,00 Km da extensão total de 12,70 Km.
 - CE-168, Trecho Itapipoca - Assunção, executados 15,75 Km da extensão total de 21,75 Km.
 - CE-168, Trecho Pedra Branca - Boa Viagem, executados 37,10 Km da extensão total de 41,10 Km.
 - CE-178, Trecho Entrº BR 222 - Santana do Acaraú, executados 9,70 Km da extensão total de 33,40 Km.
 - CE-187, Trecho Crateús - Novo Oriente, executados 18,40 Km da extensão total de 24,40 Km.
 - CE-187, Trecho Entr. CE 329 (Ipu) - Entr. CE 189 / Ipueiras com 22,10 Km.
 - CE-226, Trecho Tamboril - Sucesso, com 29,70 Km.
 - CE-240, Trecho Meruoca - Massapé, executados 2,95 Km da extensão total de 17,10 Km.
 - CE-275, Trecho Entr. BR 116 - Pereiro, executados 16,60 Km da extensão total de 26,10 Km.
 - CE-329, Trecho Campanário - Entr. CE-311 / Granja, com 29,20 Km.
 - Em andamento 57,10 Km de implantação dos trechos:
 - CE-138, Trecho Ererê - Pereiro, com 57% executado.
 - CE-153, Trecho Solonópole - Nova Floresta - Orós, com 17% executado.
 - CE-385, Trecho Caririaçu - Quitaiús - Entr. BR 230, com 96% executado.
 - Em andamento 134,80 Km de restauração dos trechos:
 - CE-060, Trecho Entr. CE 456 - Quixadá, com 44% executado.
 - CE-065, Trecho Maranguape - Ladeira Grande - Bu - Palmácia, com 81% executado.
 - CE-153, Trecho Orós / Entr. CE 282 - Lima Campos, com 51% executado.
 - CE-176, Trecho Assaré - Antonina do Norte, com 91% executado.
 - CE-176, Trecho Santa Quitéria - Catunda - Morro Redondo, com 23% executado.
 - CE-265, Trecho Entr. BR 116 - Morada Nova com 63% executado.
 - CE-354, Trecho BR 116 / Chorozinho - Barreira - Acarape, com 54% executado.
 - CE-364, Trecho Coreaú - Campanário, com 67% executado.
 - CE-060, Trecho Iguatu - Entr. CE-284 - Umarizeira, com 98% executado.
 - CE-386, Trecho Crato - Farias Brito, com 70% executado.
- ### INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA
- Concluídas:
 - Ampliação e reforma do Aeroporto de Sobral.
 - Construção do Aeroporto de Camocim.
 - Em andamento:
 - Administração dos Aeroportos de Camocim, Sobral, Crateús, Quixadá, Aracati, Iguatu, Campo Sales e Tauá.

- Construção do Aeroporto de São Benedito (37%).
- Construção do Aeroporto de Aracati; (99% da pista de pouso e SESINC).

TRÂNSITO E TRANSPORTE

Obras de Infraestrutura Operacional da Instituição

- Construção do prédio do CPD (Informática) do DETRAN (Sede/Maraponga).
- Construção da Escola de Educação para o Trânsito, do Bloco CPD, prédio do Batalhão Integrado/PRE/Corpo de Bombeiros, prédio da Delegacia de Polícia Civil (Sede do DETRAN/Maraponga) (obra concluída).
- Construção do Centro Cultural do Detran-CE (obra concluída).
- Ampliação da Diretoria de Registro (Sede Maraponga) (obras em andamento).
- Ampliação e melhorias na área de prática de direção (Sede/ Maraponga) - obra concluída.
- Reforma no Restaurante dos Servidores (Maraponga) - obra concluída.
- Construção ou reforma do Posto de Fiscalização da PRÉ, dos municípios de: Aquiraz, Aracati, Maranguape, Pajuçara, Paracuru, Granja, Umirim, Varjota, Sobral, Senador Pompeu, Tauá, Quixadá, Ocara, Morada Nova, Ubajara, Baturité, Campos Sales, Milagres, Crato e Iguatu) - obras em andamento ou concluída.
- Construção ou reforma da Sede Regional de Tauá, Morada Nova, Iguatu, Tianguá e Sobral - obras em andamento ou concluída.
- Construção do Terminal Rodoviário de Messejana - obra concluída.

- Realização de sinalização de trânsito, dos municípios de Ipu, Pacajus e Reriutaba.
- Implantação de mais 96 equipamentos de fiscalização eletrônica, sendo 3 estáticos, 250 fixos/mistos e 10 lombadas eletrônicas.

2011 | Propostas

INFRAESTRUTURA METROFERROVIÁRIA

Metrô de Fortaleza - Primeiro Estágio Linha Sul

- Concluir as obras civis em todas as estações do trecho em superfície, elevado e as subterrâneas Benfica e São Benedito.
- Concluir todas as passarelas: início da passarela de Pedestres nº 8 (alterada para passagem inferior).
- Concluir os viadutos metroviários da Rua Desembargador Praxedes, Rua Costa Mendes e viaduto Rodoviário da Rua Padre Cícero.
- Concluir as obras do elevado, incluindo a superestrutura da via.
- Dar continuidade à fabricação, montagem e entrega dos Sistemas Fixos e Material Rodante.
- Concluir as obras civis e montagens de sistemas fixos do trecho subterrâneo, entre José de Alencar e Central Xico da Silva e conclusão das estações subterrâneas de José de Alencar e Central Xico da Silva.
- Concluir as obras do Centro de Controle Operacional e prédio de administração, inclusive com montagem dos sistemas fixos.

- Executar a urbanização na área de influência do elevador de Parangaba.
- Realizar o processo licitatório e início da execução das obras civis das Estações Juscelino Kubitschek e Padre Cícero.
- Dar continuidade à fabricação de 18 unidades dos Trens Unidades Elétricos (TUEs).

Remodelação da Linha Oeste – Obras Civis, Sistemas Fixos e Material Rodante

- Entregar os Veículos Leves sobre Trilhos - VLT's 5 e 6.
- Concluir a prestação de serviços de garantia e assistência técnica das locomotivas.
- Concluir a execução dos serviços de engenharia para a modernização e recuperação de 31 carros de passageiros tipo "Pidner".
- Executar o muro de fechamento da faixa de domínio, na área da nova Estação João Felipe.

Metrô de Sobral – Linha Norte

- Concluir o processo de licitação, contratação e início dos serviços de execução das obras civis.
- Entregar três veículos leves sobre trilhos - VLTs, e continuidade da fabricação dos demais.

Metrô do Cariri

- Dar continuidade nos serviços de manutenção e conservação ferroviária.
- Executar as obras complementares de melhorias necessárias para a segurança operacional do Metrô do Cariri: conclusão das instalações do Centro Administrativo e de Manutenção; construção do Bueiro Estaca 183; Sistemas de automação e

controle para cancelas em passagens de nível (10 unidades); construção da Estação Escola.

- Fabricar mais um Veículo Leve sobre Trilho - VLT.

Metrô de Fortaleza – Linha Leste

- Concluir e entregar o Projeto Básico.
- Captar os recursos necessários para a execução da implantação do empreendimento.

Metrô de Fortaleza – VLT - Ramal Parangaba - Mucuripe

- Concluir os projetos executivos, cadastros sociais e avaliação dos imóveis.
- Executar as desapropriações necessárias ao longo do trecho entre as Estações Parangaba e Mucuripe.
- Iniciar as obras de execução do Ramal Parangaba-Mucuripe.

INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

Ligações Elétricas

- Realizar 9.800 ligações elétricas no meio rural por meio do Programa Luz para Todos.

Geração de Energia Elétrica

- Implantar a 2ª fase da usina de ondas do mar, com 75% da capacidade necessária.
- Implantar o projeto de dessalinização de água do mar, associado à usina de geração de energia elétrica a partir das ondas do mar.
- Implantar o projeto de geração de energia elétrica a partir de resíduos sólidos.
- Implantar o projeto de geração de energia elétrica a partir de energia solar.

- Elaborar os estudos e projetos de viabilidade e localização de subestações e linhas de transmissão coletora de energia eólica.

Estudos e propostas

- Elaborar o Balanço Energético do Ceará.
- Elaborar o Atlas do Potencial Eólico do Ceará a partir de dados coletados em torres de medição com 100m de altura, a parcerizar com a Eletrobrás ou Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
- Estudo do Cinturão Elétrico e Construção de Subestações Coletoras de Energia em 230/500kV para interligação.
- Planejar o reforço do Sistema Elétrico Rural, passando de monofásico para trifásico.

GÁS NATURAL

- Expandir a rede de distribuição, com a interiorização do gás natural no estado, para o atendimento a demanda dos municípios de Eusébio, Maracanaú, Maranguape, São Gonçalo do Amarante, Gaiuba, entre outros.

COMUNICAÇÕES

- Concluir o contrato atual através de contratação de mais 200 TUP's/ano, durante o ano de 2011, com a proposta financeira estimada em R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), priorizando as comunidades rurais mais carentes.

INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

- Realizar 11% do empreendimento para a conclusão da obra de implantação da Correia Transportadora de Granéis Sólidos.
- Realizar 47% para a conclusão das obras de construção do Bloco de Utilidades e Serviços da CEARÁPORTOS, no Terminal Portuário.

- Realizar 21% para a conclusão do Terminal de Múltiplo Uso - TMUT.
- Elaborar 4% do Projeto Executivo e de Estudos Conceituais, da 2ª etapa do Terminal do Porto do Pecém.
- Executar a 2a etapa de ampliação do Terminal Portuário do Pecém, contemplando as obras da nova ponte de acesso, rodovia sobre quebra-mar, berços de exportação de placas contíguos ao TMUT, novo quebra-mar em concreto, berços de granéis líquidos (Refinaria) e terminal de granéis sólidos (Transnordestina).
- Adquirir scanner destinado a agilizar o processo de inspeção, evitando o atraso de embarques e possibilitando maior eficiência e segurança das operações realizadas no Terminal Portuário.
- Construir o pátio destinado às cargas de cabotagem com área de 20.091m².
- Construir a cobertura destinada às operações de inspeção da receita Federal e de ova e desova de contêineres com área de 2000m².
- Ampliar e reformar o bloco administrativo com área total de 483m².
- Reformar, ampliar e modernizar as instalações destinadas ao atendimento público no "gate" central com área de 240m².
- Adquirir duas balanças rodoviárias semiembutidas a serem implantadas no pátio interno do terminal portuário, sendo uma de 100 toneladas e 25m de comprimento e a outra de 125ton e 36m de comprimento.
- Adquirir sistemas de pesagem automática para seis balanças rodoviárias existentes no terminal portuário.

- Construir a área segregada destinada a guarda de contêineres de importação e o prédio para abrigar a unidade do corpo de bombeiros.
- Construir o terminal de Vazios (área para acondicionamento de contêineres Vazios) a ser implantado numa área de 12 ha.

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

Programa Rodoviário do Estado do Ceará

- Conservar 11.047,38 km de rodovia.
- Implantar 524,87 km de rodovia.
- Restaurar 156,95 km de rodovia.

Programa Rodoviário - Ceará III

- Implantar 58,40 km de rodovia.
- Restaurar 150,90 km de rodovia

PROGRAMA AEROPORTUÁRIO

- Concluir a construção dos Aeroportos de Aracati e de São Benedito.
- Executar o balizamento noturno do Aeroporto de Limoeiro do Norte.
- Iniciar a construção do Aeroporto de Jericoacoara, Itapipoca e Canindé
- Administrar os Aeroportos de Camocim, Sobral, Crateús, Quixadá, Aracati, Iguatu, Campo Sales e Tauá

TRÂNSITO E TRANSPORTE

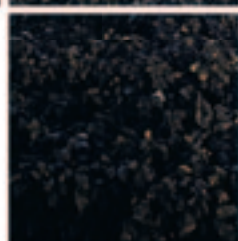
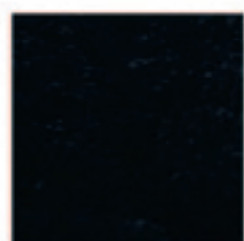
- Construir a área de Prática de Direção dos municípios de Quixadá, Russas, Iguatu, Juazeiro, Itapipoca, Crateús.
- Construir a Escola de Trânsito Sobral e Juazeiro do Norte, a Tribuna de Trânsito e Abrigos de Passageiros Rodoviários.
- Reformar os terminais de passageiros rodoviários, 10 edificações da Capital e Região Metropolitana (Novo), as Sedes Regionais e postos de atendimento
- Implantar a fiscalização veicular eletrônica (CHIP), a sinalização de trânsito (horizontal, vertical e semafórica) e o Projeto de Municipalização do Trânsito.
- Implementar ações e Projetos Educativos de Trânsito.
- Realizar a expedição de 25.000 carteiras de habilitação popular - Projeto de CNH Popular (CNH).
- Adquirir veículos para fiscalização, equipamentos fiscalizatórios (etilômetros) e para a escola de trânsito e mobiliários e equipamentos diversos
- Aumentar o número de equipamentos de fiscalização eletrônica.
- Elaborar projetos de sinalização viária, nos pontos críticos das rodovias estaduais do Ceará, conforme relatório dos acidentes de trânsito.



Infraestrutura Hídrica



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007|2010

ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA

- Recuperação da Barragem e construção do sangradouro da Barragem Batente, aumentando a acumulação hídrica do Estado em 33 milhões de m³, atendendo aos municípios de Morada Nova e Ocara, perenizando o Rio Pirangi e viabilizando a implantação das adutoras Batente e Patos (concluída em 2009).
- Construção do açude João Guerra, em Itatira, acrescentando à acumulação hídrica do Estado 4,43 milhões de m³, beneficiando 18.875 pessoas, correspondendo à população total de Itatira (concluído em 2009).
- Conclusão do açude Pesqueiro, no município de Capistrano, com capacidade de armazenamento de 9,8 milhões de m³, beneficiando 17 mil habitantes (concluído em 2008).

CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA

- Construção do Eixo de Integração - trecho 2, trajeto: açude Curral Velho - Serra do Félix, com 46,19 km (concluído em 2008).
- Construção do Eixo de Integração - trecho 3, trajeto: Serra do Félix - Açude Pacajus, com 66,30 km (concluído em 2008).
- Implantação do Sistema de Transposição do açude Orós para a Região do Feiticeiro, com 34 km (concluído em 2008).
- Construção da Adutora de Forquilha, para abastecimento da população da sede do município da Forquilha, com 26 km de extensão (concluído em 2008).
- Construção da adutora de Caroba, para abastecimento da localidade de Caroba, no município de Alto Santo, com 1,38 km de extensão, atendendo 175 habitantes (concluído em 2008).
- Construção da Adutora de Desterro, para abastecimento da localidade de Desterro, no município de Jaguaratama, com 4,8 km de extensão, atendendo 50

habitantes (concluído em 2008).

- Construção da adutora de Irapuan Pinheiro, no município Dep. Irapuan Pinheiro, com 17,10 Km e vazão de 12 l/s, beneficiando 5.781 pessoas.
- Construção da adutora de Ibaretama, no município Ibaretama, com 28 Km e vazão de 12,43 l/s, concluída em 2010. Será necessária a construção da rede de distribuição de água, prevista para 2011, para dar efetividade à adutora, em benefício de 6.800 pessoas.
- Construção da adutora de Serra Branca / Juatama, para a Usina de Biodiesel em Quixadá, com 13,88 km de extensão e vazão de 13,74 l/s, beneficiando 4.916 pessoas (conclusão em dezembro de 2010).

FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Construção de 3.004 barragens sucessivas.
- Construção de 16 barragens subterrâneas.
- Construção de 283.746 metros de terraço e cordões de pedra em nível.
- Instalação de 908 sistemas simplificados (perfuração de poço, construção de chafariz e instalação de dessalinizadores), em todo Estado do Ceará.
- Recuperação de 820 sistemas simplificados, em todo Estado do Ceará.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Gerenciamento de 133 açudes, dos quais 8 foram incluídos no sistema na atual gestão.
- Elaboração, de forma participativa, dos Planos das Bacias Hidrográficas Metropolitana, Litoral, Acaraú e Coreaú.
- Elaboração de diagnóstico dos principais aquíferos, nas regiões do Cariri e Apodi.
- Concessão de 2.188 outorgas de uso de água bruta e 139 licenças para execução de obras hídricas.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Capacidade hídrica dos açudes estaduais (bilhões de m ³)	7,18	7,19	7,22	7,22	0,56
Capacidade de transferência hídrica (m ³ /s)	31,81	31,89	31,89	31,93	0,38
Famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água	9.511	25.970	42.420	27.765	191.33
Número de pessoas envolvidas nos comitês de bacias	434	455	455	474	158,33
Percentual de faturamento de água bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura (SWAP)	12	10	25	31	

Fonte: SRH.

2007-2010 | Política Setorial

O Governo do Estado do Ceará, consciente da importância da água na vida de todos e conhecedor das restrições da região semiárida, vem desenvolvendo, através da Secretaria dos Recursos Hídricos e suas vinculadas, uma política de recursos hídricos pautada em ações de implantação de infraestrutura hídrica, necessária ao abastecimento humano e ao desenvolvimento econômico do Estado.

A condução dessa política é orientada pelo Plano Estadual do Recursos Hídricos (PLANERH) e tem suas ações inseridas nos eixos governamentais Economia para uma Vida Melhor e Gestão Ética, Eficiente e Participativa, objetivando alcançar os resultados setoriais: Ampliação da Acumulação Hídrica, Aumento da Capacidade de Transferência Hídrica, Garantia do Abastecimento de Água à População Rural e Difusa e Aumento da Participação da Sociedade Organizada na Gestão dos Recursos Hídricos.

Outro pilar da Política de recursos Hídricos é a lei estadual dos Recursos Hídricos, de número 11.966, de 24 de julho de 1992, que foi revisada e atualizada em 2010, com a participação dos

Comitês de Bacia e aprovada pelo CONERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O documento encontra-se atualmente para análise da Assembleia e Procuradoria Geral do Estado – PGE. A SRH prevê a sua sanção como meta para 2011.

Para alcançar o resultado setorial “Acumulação Hídrica do Estado”, foram construídas duas barragens: João Guerra e Pesqueiro, e realizada a construção e ampliação do sangradouro da Barragem Batente, resultando em um incremento, no período de 2007 a 2010 de 47,23 milhões de m³ de água.

Em relação ao “Aumento da Capacidade de Transferência Hídrica do Estado”, a SRH realizou ações direcionadas à implementação da infraestrutura hídrica, visando a integração de bacias, concluindo as obras do Eixo de Integração – trechos 2, 3 e o sistema de Transposição do Açude Orós para o Feiticeiro. Atualmente, encontram-se em execução, com previsão de término para 2011, a construção dos trechos 4 e 5 do Eixo de Integração.

No que se refere à operação e manutenção da infraestrutura hídrica, foi alcançado um total de

133 açudes públicos gerenciados no estado, até o ano de 2010, dos quais 8 foram incluídos no período de 2007 a 2010. Destaca-se também a operação do fornecimento de água bruta à região metropolitana de Fortaleza, que teve um incremento com a conclusão do Eixo de Integração trechos 2, em 2008, além das adutoras concluídas no período.

O monitoramento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos contempla ações contínuas de identificação dos estoques de água e das vazões liberadas, produzindo boletins divulgados, diariamente, como também realiza um controle da qualidade da água ofertada pelos principais açudes e eixo de transferência.

Foram realizados estudos e projetos nas diversas bacias hidrográficas do Estado, englobando águas superficiais e subterrâneas. Destaca-se, no período, a elaboração, de forma participativa, dos Planos de Gerenciamento das Bacias Metropolitanas, Litoral, Acaraú e Coreaú e o diagnóstico dos principais aquíferos nas regiões do Cariri e Apodi.

A gestão da água no Estado do Ceará é de responsabilidade da SRH através de suas vinculadas (COGERH e SOHIDRA), cabendo à COGERH executar o gerenciamento dos recursos hídricos do Estado, de forma integrada, descentralizada e participativa, tendo como copartícipe o Comitê de Bacias Hidrográficas, contando com o apoio das Comissões Gestoras. Das 11 bacias hidrográficas do Estado, apenas a Bacia do Poti-Longá (Parnaíba) não conta com comitê, no entanto a COGERH implantou dois pró-comitês, o da Serra da Ibiapaba e o do Sertão de Crateús, com o intuito de promover a gestão participativa naquela bacia. Para consolidar a coordenação da gestão participativa da água de domínio do Estado, a COGERH criou, em 2010, mais 11 Comissões Gestoras, totalizando

27, as quais auxiliam nas atividades do Comitê de Bacias.

Quanto à implementação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos, a SRH concedeu, entre 2007 e 2010, um total de 2.188 outorgas de uso de água bruta, tendo como finalidade o uso racional da água e 139 licenças para a execução de obras hídricas, objetivando o combate à sua construção indiscriminada. Também foi realizado o cadastro dos usuários de água bruta, em várias regiões do Estado, constituindo uma etapa para a regularização do uso, possibilitando conhecer as demandas e viabilizando a cobrança pelo uso da água.

No que se refere à garantia do abastecimento de água à população rural, foram implementadas inúmeras obras difusas, beneficiando, em média, cerca de 20 mil famílias por ano, com a construção de 908 sistemas de abastecimento de água, simplificando a instalação e recuperação de 820 sistemas, no período de 2007 a 2010. Outras ações estão sendo desenvolvidas com o mesmo objetivo, através dos recursos do FECOP, destacando a construção de 100 cisternas em 2010.

Na área de conservação hidroambiental das microbacias, a SRH está trabalhando no projeto de implantação de infraestrutura e atividades produtivas, nas áreas de influência das agrovilas e do entorno dos açudes (em construção Umari, Missi, Gameleira e Riacho da Serra), e nas áreas das microbacias, remanescentes do Programa de Desenvolvimento Hidroambiental - PRODHAM, constituindo um dos projetos prioritários da SRH na busca de formas de promoção de sustentabilidade das populações rurais atingidas pelas obras de construção de barragens, mitigando os efeitos sociais e econômicos das obras e corrigindo o processo de degradação ambiental.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2009	ACUMULADO 2007-2009
Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido (PROÁGUA) (055)	Barragem construída (072)	Barragem Missi (62% executado) e Riacho da Serra	-
	Adutora construída (012)	(65 % executado) Adutora de Ibareta – concluída	Adutora de Ibareta (13,87 km)
	Organização dos Usuários de Água Bruta Apoiada (capacitação realizada)	-	4
Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos (PROGERIRH ADICIONAL) (091)	Barragem construída (072)	Barragens: Gameleira (37% executado), Barragem Umari (52% executado), Barragem Jenipapeiro (16 % executado)	-
	Adutora construída (012)	-	-
	Organização dos usuários de água bruta apoiada ou comitês de bacias apoiados (385)	74	74
	Barragem subterrânea construída (782)	-	-
	Barragem sucessiva construída (783)	951 unidades	951 unidades
	Terraço construído (573)	201.600 metros	201.600 metros
Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)	Eixo de integração construído (179)	Trecho 4 (84% executado), Trecho 5 (16 % executado) e Estação de Tratamento de Água ETA Oeste (concluída)	Orós – Feiticeiro: 34km e Estação de Tratamento de Água ETA Oeste
	Barragem construída (072)	-	Barragem Batente – (recuperação e construção do sangradouro)
Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)	Adutora construída (012)	Adutoras: Juatama, Irapuan Pinheiro - concluídas; Adutoras: Pereiro (80% executada), Nova Olinda (29% executado), Quixadá (21% executado) e Santa Quitéria (contratada)	Adutoras: Forquilha (26 km), Caroba (1,38km), Desterro (4,8km), Juatama (13,88km) Irapuan Pinheiro (17 km)
	Sistema de abastecimento d'água simplificado implantado (788)	270	908
	Sistema de abastecimento d'água simplificado recuperado e instalado (535)	425	820
Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH	Eixo de integração construído (179)	-	Trecho 2 e 3: 112,5 km
	Barragem construída (072)	-	Barragem Pesqueiro: 9,8 milhões de m ³
	Barragem subterrânea construída (782)	-	16 unidades
	Barragem sucessiva construída (783)	-	2.053 unidades
	Terraço construído (573)	-	81.148 m
	Organização dos usuários de Água Bruta Apoiado	-	400

Fonte: SRH

2010 | Realizações

ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA

- Construção da Barragem Missi, com capacidade de armazenamento de 65,301 milhões de m³, no município de Miraíma (62% realizados).
- Construção da Barragem Riacho da Serra, com capacidade de 23,47 milhões de m³, no município de Alto Santo (65% realizados).
- Construção da Barragem Umari, com capacidade de 35,040 milhões de m³, no município de Madalena (52% realizados).
- Construção da Barragem Gameleira, com capacidade de 52,642 milhões de m³, no município de Itapipoca (37,41% realizados).
- Construção da Barragem Jenipapeiro, com capacidade de 43,400 milhões de m³, no município de Baixo. (16% realizados).

CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA

- Construção do Eixo de Integração, trecho 4: trajeto Açude Pacajus - Açude Gavião, com 33,91 km e vazão da 1ª etapa de 9,5 m³/s (84% realizados).
- Construção do Eixo de Integração, trecho 5: trajeto Açude Gavião - Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, com 57,60 km de extensão e vazão final de 9,00 m³/s (16% realizados).
- Conclusão da Estação de Tratamento de Água - ETA Oeste, compondo o eixo de Integração - Trecho 5.
- Conclusão da Adutora de Irapuan, no município Dep. Irapuan Pinheiro, com 17,10 Km e vazão de 16 l/s.
- Conclusão da Adutora de Ibaretama, no

município Ibaretama, com 13,87 Km e vazão de 12,43 l/s, concluída em 2010, com previsão da construção da rede de distribuição de água para 2011.

- Conclusão da Adutora de Serra Branca / Juatama, para a Usina de Biodiesel em Quixadá, com 13,88 km e vazão de 13,74 l/s, beneficiando 4.916 pessoas.
- Construção da adutora de Pereiro, no município de Pereiro, com 20,23 km e vazão de 28,45 l/s, beneficiando aproximadamente 15.000 pessoas (80% realizados).
- Construção da Adutora de Quixadá, no município de Quixadá, com 24,56 km e vazão de 150,7 l/s, beneficiando aproximadamente 85.000 pessoas (22% realizados).
- Construção da Adutora de Nova Olinda, no município de Nova Olinda, com 20,00 km e vazão de 27 l/s, beneficiando 13.166 pessoas. (29% realizados).

FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Construção de 951 barragens sucessivas, nos municípios de Alto Santo (179), Aratuba (70), Madalena (170), Miraíma (171) e Trairi (116), Canindé (115) e Pacoti (130).
- Construção de 202.598 metros de terraço e cordões de pedra em nível, nos municípios de Alto Santo (45.500m), Aratuba (3.500m), Madalena (45.500m), Miraíma (45.500m) e Trairi (56.500m), Canindé (3.000m) e Pacoti (3.098m).
- Instalação de 270 sistemas simplificados (perfuração de poço, construção de chafariz e instalação de dessalinizadores), em todo Estado do Ceará.
- Recuperação de 425 sistemas simplificados, em todo Estado do Ceará.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Operação e Manutenção da Infraestrutura Hídrica

- Recuperação das infraestruturas hídricas danificadas: sangradouro da barragem Itaúna, em Chaval e Barroquinha; Barragem Angicos, em Coreaú; Barragem Souza, em Canindé; Barragem Cipoada, em Morada Nova; Barragem Vieirão, em Boa Viagem; Barragem Jaburu I, em Tianguá.
- Recuperação das infraestruturas de captação do Canal do Trabalhador, localizado no Município de Itaiçaba.
- Recuperação dos canais: Eixão das Águas Trecho I; Eixão das Águas Trecho II; Canal do Trabalhador Trecho EB Itaiçaba - Açude Pacajus; Canal do Ererê Trecho entre o Açude Pacajus e Açude Pacoti.
- Ampliação do sistema de abastecimento de água bruta para atender o parque industrial do DI-Maracanaú.
- Recuperação, manutenção e operação da EB-Pecém e da adutora homônima para atender ao Complexo Industrial Portuário do Pecém.
- Recuperação da EB - auxiliar Pacoti para garantir o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza.

Monitoramento da Quantidade e Qualidade dos Recursos Hídricos

- Realização do monitoramento qualitativo e quantitativo de 133 açudes (federais e estaduais).
- Elaboração do projeto de revitalização do Açude Acaraú do Meio.
- Elaboração dos anuários 2008 e 2009, do monitoramento quantitativo de açudes.

- Elaboração do inventário ambiental do açude Colina.
- Elaboração do portal hidrológico do estado do Ceará, em parceria com a FUNCEME.
- Elaboração do projeto "Aplicação de modelos matemáticos de qualidade de água na avaliação da disponibilidade hídrica e prognósticos numéricos para os açudes destinados ao abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza", aprovado pelo CNPq.

Implementação dos Instrumentos de Gestão

- Conclusão da implementação do projeto de cadastro e regularização do uso de recursos hídricos, nas bacias Curu, Acaraú e Litoral, com a realização de um total de 2.800 usuários de água bruta cadastrados e 2.520 usuários de água bruta regularizado (Convênio Nº02/2008/ANA).

Estudos e Projetos sobre Recursos Hídricos

- Realização de estudos de vazões regularizadas, utilizando o programa REDERES para verificação de viabilidade hídrica de açudes a serem construídos em regiões com deficiência de água para abastecimento humano.
- Realização de estudos relativos à operação qualitativa e quantitativa de hidrossistemas e sistemas de apoio a decisões na alocação de água, utilizando o programa de suporte à decisão (Sistema Jaguaribe-Ce).
- Realização da revisão dos Planos de Gerenciamento das Águas das Bacias Metropolitana, e da elaboração dos Planos de Gerenciamento das Águas das Bacias do Litoral, Acaraú e Coreaú.

- Realização de diagnóstico ambiental, na bacia hidrográfica do Açude Aires de Souza.
- Elaboração e implantação do Plano de Contingência para o Controle de Cheia do Sistema Jaguaribe.

Águas Subterrâneas

- Avaliação dos recursos hídricos subterrâneos e proposição de modelo de gestão compartilhada para aquíferos da Chapada Apodi, entre os estados do Rio Grande do Norte e Ceará (Agência Nacional das Águas - ANA, Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos - PROÁGUA Nacional; Acordo de Empréstimo nº 7420 - BR Banco Mundial).
- Monitoramento quantitativo dos aquíferos Açu e Jandaíra (Bacia Potiguar) e dos aquíferos Médio e Mauriti (Bacia do Araripe).

Gestão Participativa

- Realização de 42 reuniões de comitês de bacias; 32 reuniões de comissões gestoras; 16 capacitações; e 95 reuniões de alocação participativa de água.

2011 | Propostas

ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA

- Construir a Barragem Missi, com capacidade de 65,301 milhões de m³, no município de Miraíma.
- Construir a Barragem Riacho da Serra, com capacidade de 23,47 milhões de m³, no município de Alto Santo.
- Construir a Barragem Umari, com

capacidade de 35,040 milhões de m³, no município de Madalena.

- Construir a Barragem Gameleira, com capacidade de 52,642 milhões de m³, no município de Itapipoca.
- Construir a Barragem Jenipapeiro, com capacidade de 43,400 milhões de m³, no município de Baixo.
- Construir a barragem Jatobá, com capacidade de 6,240 milhões de m³, no município de Ipueiras.
- Construir a barragem Mamoeiro, com capacidade de 20,680 milhões de m³, no município de Antonina do Norte.
- Construir a barragem Ipu, com capacidade de 4,85 milhões de m³, no município de Itapajé.
- Concluir o Projeto Executivo da Barragem Amarelas no município de Beberibe.

CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA

- Construir o Eixo de Integração, trecho 4: trajeto Açude Pacajus - Açude Gavião, com 33,91 km e vazão, da 1ª etapa de 9,5 m³/s.
- Construir o Eixo de Integração, trecho 5: trajeto Açude Gavião - Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, com 57,60 km de extensão e vazão final de 9,00 m³/s.
- Construir a adutora de Pereiro, no município do mesmo nome, com 20,23 km e vazão de 28,45 l/s, beneficiando aproximadamente 15.000 pessoas.
- Construir a Adutora de Quixadá, no município de Quixadá, com 24,56 km e vazão de 150,7 l/s.
- Construir a Adutora de Nova Olinda, no município de Nova Olinda, com 20,00 km e vazão de 27 l/s.

- Construir a Adutora de Itapipoca, no município de Itapipoca, com 30,30 km e vazão de 124,32 l/s.
- Construir a Adutora de Ipaumirim/Baixio/Umari, nos municípios de Ipaumirim, Baixio e Umari, com 35,59 km e vazão de 30,37 l/s.
- Construir a Adutora de Antonina do Norte, no município de Antonina do Norte, com 13,94 km e vazão de 50 l/s.
- Construir a Adutora de Madalena, no município de Madalena, com 43,18 km e vazão de 34,43 l/s.
- Construir a Adutora de Alto Santo, no município de Alto Santo, com 10,87 km e vazão de 16,80 l/s.
- Construir a Adutora de Ipueiras, no município de Ipueiras, com 7,12 km e vazão de 33,60 l/s.
- Construir a Adutora de Amontada, no município de Amontada, com 13,60 km e vazão de 30,10 l/s.
- Construir a Adutora de Fortim/ Beberibe, no município de Fortim, com 29,60 km e vazão de 43,30 l/s.
- Iniciar as obras para a construção do Cinturão da Águas - 1º Etapa: trecho Jati - Cariús.

FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Construir 8 barragens subterrâneas, nos municípios de Alto Santo (1), Aratuba (1), Madalena (2), Miraíma (2) e Trairi (2).
- Implantar as ações de abastecimento de água humano e animal das comunidades, ao longo dos trechos 1, 2 e 3, do Eixo de Integração, beneficiando 4.280 pessoas.

- Construir 300 cisternas em Alto Santo (75), Madalena (75), Miraíma (75) e Trairi (75), beneficiando 1.500 famílias.
- Instalar 315 sistemas simplificados (perfuração de poço, construção de chafariz e instalação de dessalinizadores), em todo Estado do Ceará.
- Recuperar 400 sistemas simplificados, em todo Estado do Ceará, sendo 150 instalações e 250 recuperações de dessalinizadores.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Operação e Manutenção da Infraestrutura Hídrica

- Recuperar a Barragem Barra Velha, no município de Independência.
- Recuperar o sangradouro da Barragem Cachoeira, no município de Aurora.
- Recuperar a Barragem Flor do Campo, em Novo Oriente.
- Recuperar a Barragem Poço Verde, no município de Itapipoca.
- Recuperar a Barragem Santa Maria e construir de passagem molhada, no município de Ererê.
- Recuperar o sangradouro da Barragem Sucesso, no município de Tamboril.

Monitoramento da Quantidade e Qualidade dos Recursos Hídricos

- Monitorar a quantidade e qualidade dos recursos hídricos.
- Elaborar os inventários ambientais de 20 açudes.
- Ampliar o número de açudes monitorados para 135.

- Realizar a batimetria em 5 açudes.
- Aprimorar o portal hidrológico do Estado do Ceará.

Implementação dos Instrumentos de Gestão

- Implementar o projeto de cadastro e regularização do uso de recursos hídricos, nas bacias Metropolitana, Alto Jaguaribe, Coreaú e Parnaíba, e a complementação do cadastro das bacias Baixo e Médio Jaguaribe, Banabuiú e Salgado. (PROGERIRH II/ Financiamento Adicional).
- Concluir a campanha de divulgação e mobilização social dos cadastros de usuários de água bruta, nas bacias hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza, Coreaú e bacia do Parnaíba, na parte do Ceará, e o complemento da bacia do Jaguaribe (Baixo, Médio e Alto, Banabuiú e Salgado) - (PROGERIRH II/ Financiamento Adicional).

Estudos e Projetos sobre Recursos Hídricos

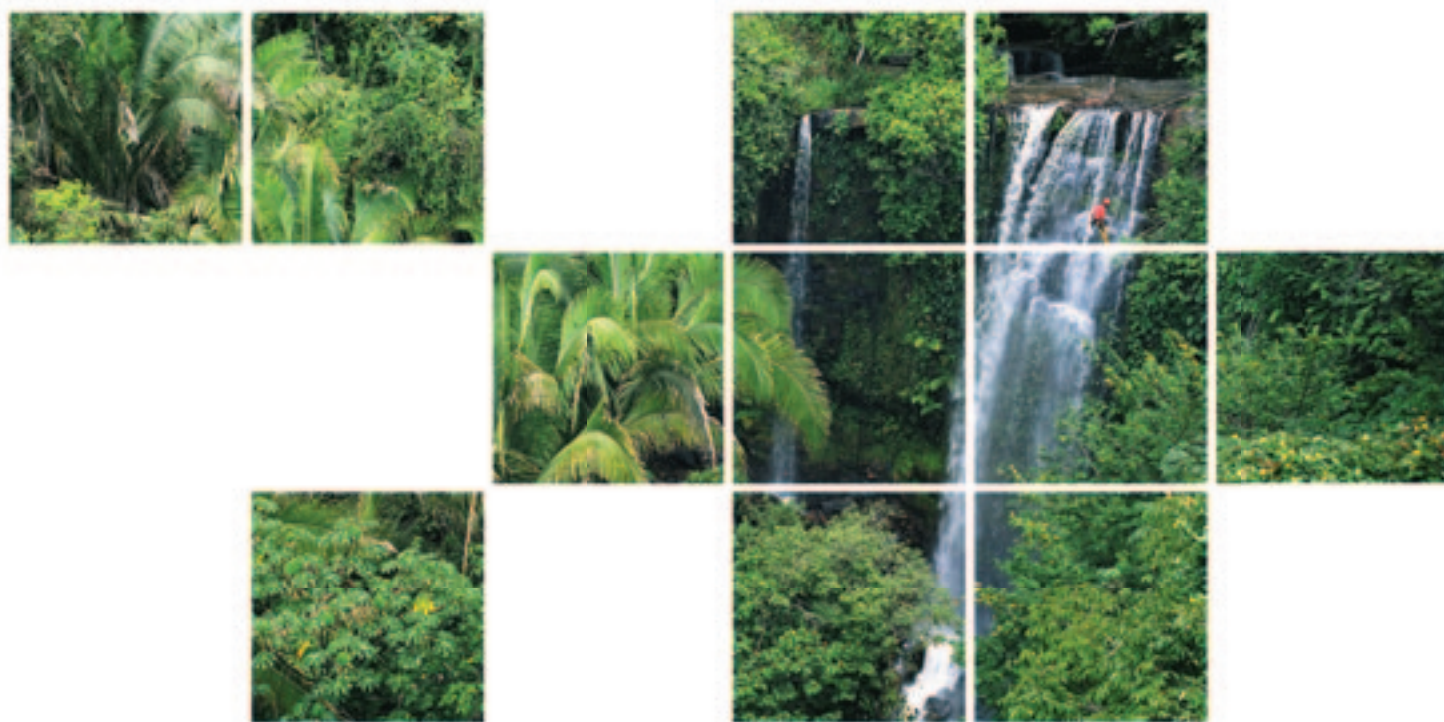
- Realizar os estudos sobre impactos ambientais e hidrológicos da pequena açudagem, em bacias estratégicas.

Águas Subterrâneas

- Elaborar a modelagem matemática hidrogeológica dos aquíferos Médio e Mauriti, da Região do Cariri, no estado do Ceará.
- Realizar a avaliação hidrogeológica qualitativa e quantitativa em uma porção do aquífero do Campo de Dunas - Pecém/Paracuru e Beberibe.
- Monitorar, qualitativamente, os aquíferos Açu e Jandaíra (bacia Potiguar) e o aquífero Médio (bacia do Araripe).

Gestão Participativa

- Formar o Comitê Estadual da região hidrográfica da Ibiapaba - Sertões de Crateús (anteriormente denominada Poti-Longá).



Turismo Sustentável



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007 | 2010

FORTELECIMENTO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

- Investimento, através da Secretaria de Turismo, de cerca de R\$ 1,1 bilhão para viabilizar a construção de complexos turísticos tipo resorts, a duplicação de rodovias, construções do Centro de Eventos e dos aeroportos de Aracati e Jericoacoara, dentre outros.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- Apoio à implantação do empreendimento Cumbuco Golf Resort Vila Galé Cumbuco, investindo-se cerca de R\$ 110 milhões, com estrutura para receber 1.200 pessoas por dia, gerando 300 empregos diretos e 900 indiretos.
- Apoio à implantação do empreendimento Aquiraz Riviera Resort, investindo-se R\$ 17,2 milhões na construção e duplicação da CE-040 e alargamento de CE 453, implantação de infraestrutura de energia elétrica e esgotamento sanitário.

TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS

- Construção do Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, no valor total de R\$ 306,6 milhões, a ser finalizado no segundo semestre de 2011, financiado pelo Banco Nacional - BNDES, Governo Federal e Governo Estadual (obra com 60 % de execução).

MELHORIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE ELEVANDO A COMPETITIVIDADE ECONÔMICA DO ESTADO

- Construção e duplicação de rodovias turísticas, com a realização de investimentos em infraestrutura turística, construindo e qualificando mais de 300 km de estradas nos litorais leste e oeste do Ceará, investindo-se recursos de cerca de R\$ 200,0 milhões.
- Construção do Aeroporto de Aracati, investindo-se R\$ 15,7 milhões para a

ampliação da pista de pouso e decolagem e terminal de passageiros, com capacidade para operar aeronaves tipo Boeing 737, tornando o Litoral Leste do Ceará acessível aos principais mercados emissores por via aérea, capaz de receber vôos nacionais e internacionais.

QUALIFICAÇÃO DAS LOCALIDADES TURÍSTICAS

- Urbanização da Beira Mar da cidade de Camocim, com a obra inaugurada e viabilizada com investimentos do Ministério do Turismo e do Tesouro do Estado, com recursos de R\$ 2,4 milhões, possibilitando a qualificação desse destino e a melhoria da infraestrutura turística, uma vez que aumenta o espaço para lazer e entretenimento de visitantes e moradores.
- Realização da sinalização turística de Fortaleza e dos Litorais Leste e Oeste, cujas obras e equipamentos absorveram recursos no total de R\$ 7,5 milhões, tendo sido instaladas, aproximadamente, 578 placas, 487 braços e 55 colunas, em regiões de grande fluxo, ampliando-se ainda para a CE 085 e ramais turísticos, passando pelos municípios de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca, Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Camocim e no litoral leste.

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL, RELIGIOSO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Recuperação do Teatro Carlos Câmara, com recursos no valor de R\$ 3,3 milhões, provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID/BNB e Tesouro do Estado. O projeto de reforma e ampliação adotará a verticalização como solução para aumentar a capacidade para 372 lugares.
- Restauração do Palácio da Abolição, com aplicação de R\$ 21 milhões, com a obra empregando diretamente 142 operários.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010(*)	Variação (%) 2007-2010
Prazo médio de permanência do turista (dia)	9,7	10,2	10,50	10,80	11,3
Índice de interiorização do turismo (%)	64,8	65,3	62,3	65,0	0,3
Fluxo turístico via Fortaleza (%)	2.079.590	2.178.395	2.466.511	2.770.00	33,2
Taxa de ocupação hoteleira (%)	55,4	57,3	62,8	67,0	20,9

(*) dados estimados

2010 | Política Setorial

A Secretaria do Turismo (SETUR), integrada ao eixo Economia para Uma Vida Melhor, tem como premissas fundamentais a harmonia com o crescimento econômico, a preservação ambiental, a responsabilidade social e o fortalecimento da identidade e dos nossos valores culturais.

Sob essa perspectiva, foi implementado, no período 2007/2010, um conjunto de políticas que priorizaram importantes investimentos na infraestrutura turística, ações de capacitação e qualificação nos segmentos do setor, captação de negócios, gerando permanente trabalho de promoção do turismo no Estado do Ceará.

Como reflexo dessas ações, o turismo no Ceará experimentou um crescimento significativo nos últimos anos, contribuindo para a geração do

emprego e do nível de renda da população do Estado do Ceará. De fato, no período 2006/2010, o fluxo turístico via Fortaleza saltou 2.062.493 para 2.770.000 visitantes, experimentando uma variação de 34,3%, ou 7,7% ao ano. No entanto, o fluxo internacional de turistas no período, em razão da crise mundial, decresceu de 268.124 para 220 mil turistas, apresentando uma variação de -17,9%, correspondendo uma taxa anual de - 4,8%.

Contrariamente, em decorrência do aquecimento do turismo interno, o nível de emprego, nos segmentos produtores de bens e serviços de consumo turístico (alojamento e alimentação) no Estado, cresceu em 6,0% ao ano, e a participação da renda, gerada pelo turismo no Produto Interno Bruto da economia (PIB) cearense, evoluiu de 9,4% para 10,8%.

Agregados	2006	2010(*)	Variações(%) - Total	Variações(%) - Anual
Demanda Turística Via Fortaleza	2.062.493	2.770.000	34,3	7,7
. Nacional	1.794.369	2.550.000	42,1	9,2
. Internacional	268.124	220.000	-17,9	-4,8
Demanda Hoteleira de Fortaleza	1.082.274	1.490.000	37,7	8,3
Taxa de ocupação hoteleira (%)	57,4	67,0	16,7	3,9
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	2.496,9	4.016,5	60,9	12,6
Renda Gerada (R\$ milhões)	4.369,6	7.028,9	60,9	12,6
. Impacto sobre o PIB (%)	9,4	10,8	15,0	3,6
. Impacto no Setor Serviços (PIB)	13,9	15,3	9,5	2,3
Oferta Hoteleira no Ceará (UHS)	24.294	26.000	7,0	1,7
Empregos (Hotelaria e Alimentação)	111.524	141.000	26,4	6,0
Movimento no Aeroporto (mil Pax)	2.950	4.450	50,8	10,8

Fonte: SETUR/CE

(*) dados estimados

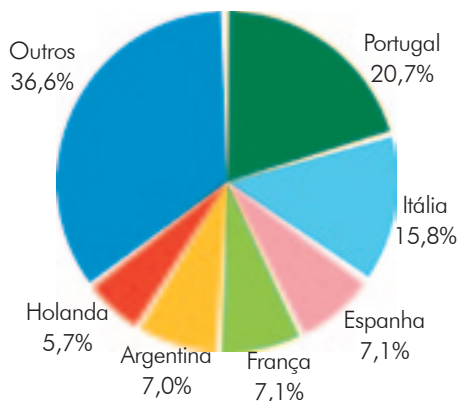
Nota: a) O Impacto sobre o PIB é obtido pela relação entre a Receita Turística e o PIB; b) A receita é obtida pelo produto entre gasto per capita e demanda turística via Fortaleza; e c) O multiplicador dos gastos turísticos utilizado foi 1,75.

No mesmo período, a demanda hoteleira de Fortaleza passou de 1.082.274 para 1.490.000 hóspedes, apresentando uma variação de 37,7%, resultando crescimento anual de 8,3%.

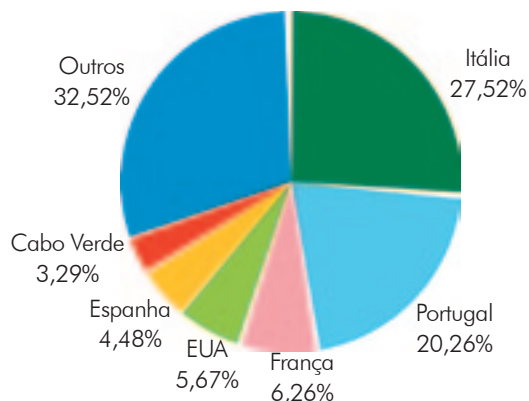
A oferta da rede hoteleira de Fortaleza, por sua vez, medida pela capacidade instalada em termos de Uhs, aumentou de 24.294, em dezembro de 2006, para 26.000, em 2010, verificando-se uma variação positiva de 7,0%. No mesmo período, a taxa de ocupação média anual da rede hoteleira de Fortaleza oscilou entre 57,4% e 67,0%, cuja média foi de 16,7%.

De acordo com dados de pesquisas e da Polícia Federal (delegacia de imigração), os turistas internacionais que se destinaram ao Ceará eram predominantemente residentes na Europa. Entre esses países, a Itália destacou-se como principal emissor, respondendo por 27,52%; em segundo lugar Portugal, 20,26%; em terceiro a França, com 6,26% e em quarto lugar os EUA, com 5,67%. Analisando os dados de 2006, observa-se que Portugal (20,7%) apareceu em primeiro lugar, seguido por Itália (15,8%) e Espanha com (7,1%).

Principais Mercados Internacionais - 2006



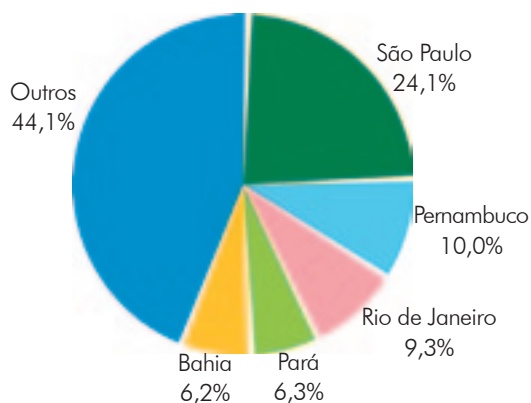
Principais Mercados Internacionais - 2010



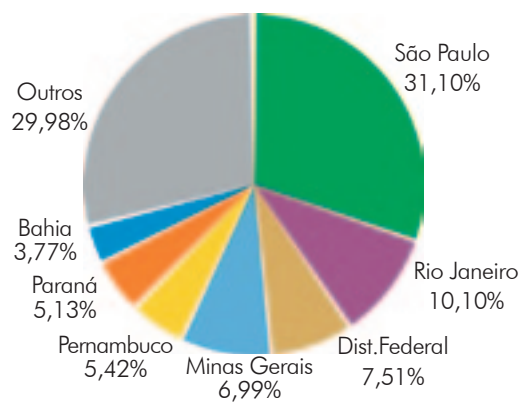
Relativamente a 2010, analisando-se os principais mercados emissores nacionais para o Ceará via Fortaleza, identifica-se ligeira predominância dos residentes na região Sudeste. Entre os brasileiros, o estado de São Paulo destacou-se como principal emissor, respondendo por 31,1%, ficando em segundo

lugar o Rio de Janeiro 10,1%, em terceiro o Distrito Federal 7,51%, e em quarto lugar Minas Gerais, com 6,99%. Analisando-se os dados de 2006, observa-se que São Paulo (24,1%) também aparecia em primeiro lugar, seguido por Pernambuco (10,0%) e Rio de Janeiro com (9,3%).

Principais Mercados Nacionais - 2006



Principais Mercados Nacionais - 2010



Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de empregados e desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, o Ceará registrou 22.675 mil empregos, com saldo positivo, apresentando-se em 3º lugar no ranking, em números de postos de trabalho, no período de janeiro a outubro/2010.

É importante observar que, em outubro de 2010,

no segmento de serviços na região Nordeste do Brasil, o Estado de Pernambuco apresentou primeiro lugar do ranking no saldo positivo em número de postos de trabalhos, com 4.188 de saldo, ficando a Bahia em segundo lugar, com saldo positivo de 3.962 postos de trabalhos, e o Ceará em terceiro lugar, com 3.862 empregos gerados pelo setor.

Evolução do emprego por nível geográfico segundo setor de serviços

Estados	Outubro 2010			Acumulado Jan a Out 2010			Rank
	Admissão	Demissão	Saldo	Admissão	Demissão	Saldo	
Pernambuco	16.384	12.196	4.188	135.083	107.972	27.111	1
Bahia	23.122	19.160	3.962	184.818	158.640	26.178	2
Ceará	14.639	10.777	3.862	118.367	95.692	22.675	3
Manharaõ	3.698	2.881	817	33.182	25.767	7.415	4
Rio Grande do Norte	5.157	4.099	1.058	42.952	36.569	6.383	5
Sergipe	2.936	2.547	389	27.933	22.239	5.694	6
Paraíba	2.842	2.247	595	25.653	20.208	5.445	7
Piauí	2.010	1.635	375	18.876	14.373	4.503	8
Alagoas	2.359	1.999	360	19.062	16.705	2.357	9
Nordeste	73.147	57.541	15.606	605.926	498.165	107.761	-
Brasil	598.744	504.542	94.202	5.240.058	4.465.992	774.066	-
Participação NExBR	12,2	11,4	16,6	11,6	11,2	13,9	-
Participação CExNE	20,0	18,7	24,7	19,5	19,2	21,0	-

Fonte: MTE-Cadastro Geral de Empregados e Desempregados -Lei 4923/65

Analisando-se por atividade na composição do setor de serviços, os segmentos alojamento e alimentação contribuíram com maior saldo positivo, com 8.521 empregos formais gerados pelo segmento, no período de janeiro a outubro de 2010, o que representa 37,6% dentro do setor do turismo.

Evolução do emprego por nível geográfico segundo setor de serviços

Estados	Outubro 2010			Acumulado Jan a Out 2010			Rank
	Admissão	Demissão	Saldo	Admissão	Demissão	Saldo	
Alojamento/Alimentação/Manutenção	6.081	3.993	2.088	45.906	37.385	8.521	1
Adm Imóveis/Técnicos	5.410	4.491	919	46.124	38.000	8.124	2
Ensino	1.104	736	368	9.308	6.800	2.508	3
Transportes e Comunicação	1.224	947	277	10.130	8.134	1.996	4
Médicos/Odontológico	660	520	140	5.755	4.525	1.230	5
Instituições Financeiras	160	90	70	1.144	848	296	6
Ceará	14.639	10.777	3.862	118.367	95.692	22.675	-
Participação (aloj+alim)	41,5	37,1	54,1	38,8	39,1	37,6	-

Fonte: MTE-Cadastro Geral de Empregados e Desempregados -Lei 4923/65

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTOS	INDICADOR DE PRODUTO	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
Promoção e Marketing	Evento Participado	Nº de participação em eventos do trade turístico	69	149
		Nº de operadores e agentes de turismo capacitados nos mercados prioritários	1.600	1.600
Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos	Pessoa capacitada	Nº de pessoas capacitadas	1.340	1.340
	Prestador de serviços turísticos fiscalizado, cadastrado e certificado	Nº de prestadores de serviços turísticos fiscalizados, cadastrados, classificados e certificados	530	1.130
	Equipamento turístico reformado	% de equipamento turístico reformado – Teleférico de Ubajara	0	100
		% de equipamento turístico reformado – Centro de Turismo	20	100
		% de equipamento turístico reformado – Centro de Convenções	100	100
		% de equipamento turístico reformado – Ponte Metálica (Inglesa)	0	0
	Centro multifuncional de eventos e feiras construído	% de execução de implantação do novo Centro de Eventos construído em Fortaleza	60	68
		% de execução de implantação do novo Centro de Eventos construído em Iguatu	20	20
		% de execução de implantação do Centro de Eventos do Cariri, no Crato	100	100
	Empreendimento turístico captado (Negócio turístico captado)	Nº de empreendimentos turísticos captados	2	3
	Estudo e pesquisa realizados	Nº de estudos e pesquisas realizados	30	50
Prodetur Nordeste II	Sistema de abastecimento d'água construído	% de sistema de abastecimento d'água construído	68	100
	Sistema de esgotamento sanitário construído	% de sistema de esgotamento sanitário construído	50	100
	Patrimônio histórico recuperado	% edificações históricas recuperadas	70	100
	Pessoa capacitada	Nº de pessoas capacitadas	1.400	1.400
	Rodovia construída	Km de rodovia construída	101,88	228
	Área turística urbanizada	% de urbanização da Praia de Iracema realizada	20	100
Prodetur Nacional	Rodovia duplicada	Km de rodovia duplicada	25	100

2010 | Realizações

TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS

- Construção do Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza no valor total de R\$ 306,6 milhões, a ser finalizado no segundo

semestre de 2011, financiado pelo Banco Nacional - BNDES, Governo Federal e Governo Estadual (obra com 60 % de execução).

- Construção do Centro de Convenções do Cariri, no Crato, com a obra orçada em

R\$ 7,7 milhões e com previsão de inauguração em 2011, com o propósito de impulsionar a vocação para eventos agropecuários e industriais da região.

- Construção do Centro de Convenções de Iguatu, a ser realizado por meio de convênio com a Prefeitura Municipal, com uma área construída de 7.611,23 mil m² e espaço para auditório, com capacidade para abrigar 1.038 pessoas, mini-auditório para 206 lugares, biblioteca, laboratório de informática e quatro salas de vídeo, totalizando 352 lugares.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- Apoio à implantação do empreendimento Cumbuco Golf Resort Vila Galé Cumbuco, onde foram investidos R\$ 110 milhões. O empreendimento, considerado de cinco estrelas, possui 465 apartamentos e chalés, distribuídos em uma área de 10 hectares e tem capacidade para receber 1.200 pessoas por dia. Durante as obras, foram empregados cerca de 800 pessoas, que trabalharam diretamente na construção do empreendimento e, quando em funcionamento, deverá gerar 300 empregos diretos e 900 indiretos.
- Apoio à implantação do empreendimento Aquiraz Riviera Resort, com uma área total de 300 hectares, sendo 1.800 metros de frente para o mar e área hoteleira dividida em oito lotes de quatro hectares em primeira linha da praia. O Resort terá uma área de Proteção Ambiental de 58 hectares para proteção da fauna e flora locais, abrigará o hotel Dom Pedro Laguna, com 68 quartos e 90 suítes, e a primeira etapa do campo de golfe, com 9 buracos.
- Assinatura de protocolo de intenções para a construção do complexo turístico-

hoteleiro-imobiliário Dunas do Paracuru, onde serão investidos cerca de R\$ 200 milhões na construção de dois hotéis, com aproximadamente 400 apartamentos, campo de golfe e instalações esportivas para treinamento de equipes de futebol.

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MALHA VIÁRIA TURÍSTICA E DE AEROPORTOS

- Construção e duplicação de rodovias turísticas, com a realização de investimentos em infraestrutura turística, construindo e qualificando mais de 300 km de estradas, nos litorais leste e oeste do Ceará, investindo-se recursos de cerca de R\$ 200,0 milhões (alargamento da CE-453, duplicação da CE - 040, construção Granja-Viçosa, restauração de 5 trechos de estradas, interligando o litoral oeste à CE - 085, e Cumbuco-Tabuba, Lagoa do Banana e Cauípe à CE-085).
- Construção do Aeroporto de Aracati, com a ampliação da pista de pouso e decolagem, de 1.200 m para 1.800m de comprimento por 30 m de largura, com mais 400m de área de escape, totalizando 2.200m de comprimento, com capacidade para operar aeronaves tipo Boeing 737. O terminal, que terá características regionais, dará uma nova dinâmica ao turismo do litoral leste cearense e apoio aos empreendimentos turísticos instalados e em instalação na região, notadamente nos municípios de Beberibe, Fortim, Icapuí, além de Canoa Quebrada e Aracati.
- Construção do Aeroporto de Jericoacoara, com obra orçada em R\$ 44,0 milhões, para viabilizar uma área total de 3.517,45 metros quadrados e pista de 2.200 metros por 45 metros. Terá capacidade de operar cerca de 1.200 decolagens por ano, estando apta

a receber aeronaves tipo Airbus A-330 ou Boeing 767-300, possibilitando ao aeroporto receber vôos internacionais diretos.

QUALIFICAÇÃO DAS LOCALIDADES TURÍSTICAS

- Urbanização da Beira Mar de Camocim, cuja obra foi inaugurada e viabilizada com investimento do Ministério do Turismo e do Tesouro do Estado, com recursos de R\$ 2,4 milhões, possibilitando a qualificação desse destino e a melhoria da infraestrutura turística, uma vez que aumenta o espaço para lazer e entretenimento de visitantes e moradores.
- Iluminação das Praias das orlas marítimas - praias de Cumbuco (Caucaia), Paracuru, Flecheiras e Mundaú (Trairi), Iguape (Aquiraz), Majorlândia (Aracati) e Ponta Grossa ou Redonda (Icapuí) -, com investimentos do tesouro estadual no valor de R\$ 1,3 milhão gastos na construção de 59 estruturas iluminantes na orla dos centros urbanos, barracas pousadas, hotéis e resorts.
- Sinalização turística de Fortaleza e dos Litorais Leste e Oeste, investindo-se R\$ 7,5 milhões, provenientes do Ministério do Turismo e Governo do Estado. Em Fortaleza, foram instaladas, aproximadamente, 578 placas, 487 braços e 55 colunas, em regiões de grande fluxo, ampliando-se ainda para a CE 085 e ramais turísticos, estendendo-se aos municípios de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca, Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Jijoca de Jericoacoara e Camocim e no litoral leste.
- Elaboração do projeto de saneamento do Cumbuco, orçado em R\$ 40,3 milhões, provenientes do Tesouro do Estado, para execução das obras de saneamento básico da

praia do Cumbuco, incluindo a implantação do sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário da praia.

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL, RELIGIOSO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Recuperação do Teatro Carlos Câmara, com término previsto para 2011, num valor estimado de R\$ 3,3 milhões, provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID/BNB e Tesouro do Estado.
- Restauração da fachada do Conjunto da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Seminário da Prainha, aplicando-se recursos da ordem de R\$ 1,23 milhão, dentro do conceito de preservação desse significativo monumento histórico e arquitetônico, que conserva azulejos do século XIX, oriundos de Portugal.
- Construção do Santuário Nossa Senhora de Fátima, em São Benedito, onde foram investidos R\$ 550 mil, sendo R\$ 500 mil provenientes do Tesouro Estadual e R\$ 50 mil da Diocese. O conjunto de obras, em uma área de três mil metros quadrados, busca fortalecer o turismo religioso na região. Os serviços contemplam a reforma e construção do piso da Igreja Principal, Capela Mãe de Deus (onde será centrada a devoção mariana), Capela do Santíssimo (espaço para adoração), Tenda dos Milagres, presbitério e sacristia, além da sonorização do santuário.
- Finalização de 95% das obras do roteiro religioso Caminhos de Assis - Orçada em R\$ 1,5 milhão. O Projeto é um roteiro turístico destinado aos romeiros que se dirigem, a pé, para Canindé. O percurso correspondente a 136,43 km de estrada, que liga as localidades de Maranguape e Canindé.

Estão sendo realizadas melhorias na estrada e na sinalização, além da construção de paradores para repouso diurno e pernoite (com banheiros, dormitórios, local para refeição e oratórios).

- Restauração do Palácio da Abolição, com uma área total aproximada de 7,6 mil metros quadrados, investindo-se cerca de R\$ 21 milhões em melhorias nos espaços do palácio, anexo, passarela, capela, e subestação de energia, empregando 142 trabalhadores. Incluem-se no projeto toda a área externa, compreendendo jardins, muros, escadas, rampas e estacionamento, assim como um heliponto na cobertura. Os recursos para a execução do projeto fazem parte das ações de recuperação do patrimônio histórico, contempladas pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo – Prodetur e Tesouro Estadual.
- Restauração do Centro de Turismo, cujas obras consumiram R\$ 1,97 milhão, em verbas oriundas do Tesouro Estadual e do Ministério do Turismo e incluíram os blocos norte, central e sul. O local onde funcionam 104 lojas que comercializam e promovem o artesanato e culinária cearenses, recebeu novas estruturas elétricas, hidráulicas, de refrigeração, banheiros, restaurante, lanchonete e quiosque. Também foi instalado um elevador panorâmico e trocados a pintura e o piso, agora de pedra colonial.
- Restauração do patrimônio histórico de Aquiraz, incluindo o restauro da Praça e Igreja Matriz, Casa do Capitão Mor e Mercado de Carne, onde foram investidos mais de R\$ 1,3 milhão. O Museu Sacro São José de Ribamar, instalado em um prédio de 1742, onde já funcionou a Casa de Câmara e Cadeia Pública, soma-se ao conjunto. O projeto de restauro do Museu Sacro de

Aquiraz tem como prioridade a manutenção das características externas e recuperação das características originais da antiga Casa de Câmara e Cadeia. Esse Museu, localizado no centro histórico de Aquiraz, possui um acervo com mais de 450 peças oriundas, principalmente, do espólio dos jesuítas.

IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

- Início, em 2010, da primeira fase da construção do Acquário Ceará, englobando cerca de 21,5 mil metros quadrados de área construída e tanques com capacidade para 15 milhões de litros, distribuídos em seus quatro pavimentos, áreas de lazer, dois cinemas 4D, simuladores de submarino, equipamentos que proporcionam interação entre público e aquário e túneis submersos, que levarão os visitantes ao interior do tanque de animais marinhos. A previsão é que o equipamento receba, anualmente, 1,2 milhão de visitantes, gerando uma receita de R\$ 21,5 milhões. Para a economia local, o impacto no mercado de trabalho será de 150 empregos diretos, 1.600 indiretos e 18 mil empregos na cadeia produtiva.

2011 | Propostas

TURISMO DE EVENTOS

- Concluir a obra do Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.
- Concluir a obra do Centro de Convenções do Cariri, no Crato.
- Concluir a obra do Centro de Convenções de Iguatu.
- Concluir a primeira fase da construção do Acquário Ceará.

- Concluir as obras de recuperação do Teatro Carlos Câmara.
- Iniciar as obras de duplicação da CE 085.
- Iniciar as obras projetos de valorização de destinos turísticos no Estado do Ceará - Programa Prodetur Nacional.
- Realizar estudos e projetos para recuperação das lagoas e dunas nas localidades litorâneas
 - CAF - Prodetur Litoral Oeste.
- Elaborar projetos básico e executivo de urbanização, nas localidades litorâneas - CAF - Prodetur Litoral Oeste.
- Executar as obras de saneamento do Porto das Dunas.
- Reformar a estação do teleférico de Ubajara.



Desenvolvimento Urbano e Regional



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007 | 2010

COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL

- Atendimento a 974.373 habitantes, com a realização de 237.652 ligações domiciliares de água, evoluindo o percentual de cobertura da população atendida com esse serviço, em Fortaleza, de 97,80%, em 2007, para 98,25%, em outubro de 2010, e nos municípios do interior (CE exceto Fortaleza) passando de 96,14%, em 2007, para 96,94%, em outubro de 2010.
- Atendimento a 503.201 habitantes, com a realização de 122.732 ligações domiciliares de esgoto, evoluindo o percentual de cobertura da população atendida com esse serviço, em Fortaleza, de 50,56%, em 2007, para 53,54%, em outubro de 2010, e nos municípios do interior (CE exceto Fortaleza) passando de 19,56%, em 2007, para 22,96%, em outubro 2010.
- Benefício, em 2010, a mais de 3.400,0 mil habitantes da zona urbana da RMF e de quase 200.000 habitantes da zona urbana dos municípios do interior do Estado, com destinação final adequada de resíduos sólidos. A cobertura da população atendida com esse serviço, na zona urbana RMF, evoluiu de 94,14%, em 2007, para 96,54%, em 2010, e a cobertura da população da zona urbana dos municípios do interior (CE exceto RMF) evoluiu de 7,10%, em 2007, para 7,59%, em 2010.
- Formalização de 8 consórcios públicos, objetivando a implantação e a gestão de aterros sanitários regionalizados a serem construídos em Camocim, Sobral, São Benedito, Crato, Limoeiro do Norte, Pacatuba, Jaguaribara e Tauá, os quais beneficiarão a população de 67 municípios do Estado, com destinação final adequada de resíduos sólidos.

OFERTA DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL ADEQUADAS

- Construção e entrega de 6.778 unidades habitacionais de interesse social, em 71 municípios do Estado, sendo 3.121 unidades localizadas na RMF e 3.657 unidades localizadas no Interior (CE exceto RMF), beneficiando 33.890 pessoas.
- Construção e entrega, no período 2007/2010, de 37.742 melhorias habitacionais em todo o Estado, sendo 15.630 banheiros (7.461 kits e 8.169 MSDs), 24.503 fogões com eficiência energética e 561 reformas, beneficiando 188.710 pessoas.

MELHORIA URBANA E AMBIENTAL DO RIO MARANGUAPINHO

- Execução de 59% das obras de ampliação do SÉS, na área da Bacia SE-2, região referente ao Bairro Granja Portugal. São previstas 6.724 ligações, tendo sido realizadas, até 2010, 4.553 ligações, beneficiando 18.667 habitantes.
- Execução de 73% das obras de ampliação do SÉS, na área da Bacia SD-6, região referente aos bairros Parque São José, Bom Sucesso, Vila Peri e Manoel Sátiro. São previstas 13.493 ligações, tendo sido realizadas, até 2010, 8.627 ligações, beneficiando 35.371 habitantes.
- Execução de 83% das obras de ampliação do SÉS, na área da Bacia SD-7, região referente aos bairros Autran Nunes, Bom Sucesso, Dom Lustosa, Henrique Jorge e João XXIII. São previstas 14.003 ligações, tendo sido realizadas, até 2010, 12.702 ligações, beneficiando 52.078 habitantes.
- Execução de 87% das obras de ampliação do SÉS, na área da bacia SD-8, região referente ao Bairro Granja Portugal. São previstas 7.464 ligações, tendo sido realizadas, até

2010, 5.656 ligações, beneficiando 23.190 habitantes.

- Execução de 82,17% das obras de construção da barragem para contenção de cheias do Rio Maranguapinho.
- Execução de 15,42% dos serviços de dragagem do Rio Maranguapinho.
- Atendimento a 2.220 pessoas, com a entrega de 444 unidades habitacionais de interesse social, sendo 336 no Residencial Leonel Brizola e 108 no Residencial Blanchard Girão, já incluídas no item oferta de habitações de interesse social adequadas.

MELHORIA URBANA E AMBIENTAL DO RIO COCÓ

- Execução de 4,55% dos serviços de monitoramento arqueológico para as obras de urbanização e de dragagem do rio Cocó, iniciados em agosto de 2010.
- Execução de 4% das obras de ampliação do SÉS, na área da bacia CD-3, nos bairros Cidade dos Funcionários, Cajazeiras, Parque Iracema e Barroso, beneficiando 3.780 habitantes, com a realização de 922 ligações, em 2010, de um total de 16.696 previstas.
- Execução de 29% das obras de ampliação do SÉS, na área da bacia CE-4, nos bairros Dias Macedo, Dendê-Itaperi, Itaperi, Parangaba e Serrinha, beneficiando 16.350 habitantes com a realização de 3.988 ligações, em 2010, de um total de 12.618 previstas.
- Execução de 44% das obras de ampliação do SÉS, na área da bacia CE-5, nos bairros Parangaba, Maraponga, Vila Peri e Vila Manoel Sátiro, beneficiando 23.775 habitantes, com a realização de 5.799 ligações em 2010, de um total de 10.904 previstas.

URBANIZAÇÃO DE ÁREAS DE ASSENTAMENTO PRECÁRIO

- Execução do Projeto Canal do Conjunto Ceará - Favela do Capim, beneficiando um total de 540 famílias residentes em área de assentamento precário.

CIDADES COM ESTRUTURA URBANA ADEQUADA

- Execução de 518 obras de requalificação e estruturação urbana, em 103 municípios do Estado, englobando, dentre outras, a construção e reforma de praças e prédios públicos, urbanização de áreas e, em destaque, as obras de pavimentação de vias com 2.507.680,41m², facilitando a acessibilidade dos seus habitantes.

SUSTENTABILIDADE DOS EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS E DE MELHORIA URBANA E AMBIENTAL

- Realização de trabalho técnico social, beneficiando 128.830 pessoas de comunidades, atendidas com projetos de habitação de interesse social e melhoria urbana e ambiental, com a realização de 12.958 atividades sociais.

FORTELECIMENTO DA BASE ECONÔMICA LOCAL E REGIONAL

- Benefício a 3.870 famílias de pequenas comunidades do Estado do Ceará, com a execução de 77 projetos produtivos, financiados com recursos do Tesouro Estadual (FECOP) e do BNDES, com previsão de conclusão em 2011 (II Edital de Seleção).
- Atendimento a 17 Arranjos Produtivos Locais (APLs), com ações de capacitação, orientações técnicas para a gestão do negócio e para a captação de recursos, divulgação de produtos, realização de eventos e fornecimento de equipamentos.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
População de Fortaleza beneficiada com água tratada (%)	97,80	97,62	97,94	98,25 *	0,46
População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com água tratada (%)	96,14	96,40	96,66	96,94 *	0,83
População de Fortaleza beneficiada com esgotamento sanitário (%)	50,56	51,43	52,21	53,54 *	5,89
População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com esgotamento sanitário (%)	19,56	20,42	21,18	22,96 *	17,38
Famílias atendidas com habitação	1.411	954	2.286	2.127	50,74
Famílias atendidas com banheiro	4.390	5.570	1.993	3.677	-16,24

Dados referentes aos serviços de água e esgoto – até outubro/2010.

2010 | Política Setorial

A Secretaria das Cidades, atuando em consonância com o Ministério das Cidades, trata da problemática urbana, considerando-a como um dos maiores desafios, tal a crescente velocidade das mudanças no ordenamento socioespacial experimentado pelo Estado do Ceará, nos últimos 20 anos.

Suas atribuições estão consolidadas no tripé representado pelas políticas de Habitação, Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano, incluindo-se também ações de Desenvolvimento e Integração Regional, dada a grande desigualdade socioeconômica das diversas regiões do Ceará.

Tem como foco a Gestão por Resultados e, como meta, o alcance dos resultados estratégicos setoriais estabelecidos para o quadriênio 2007/2010, visando-se a melhoria das condições de habitabilidade da população do Estado, a formação de cidades e regiões com estrutura urbana adequada e a contribuição para gestões municipais fortalecidas.

Dentre as políticas de responsabilidade da Secretaria das Cidades, que contribuem diretamente para melhoria das condições de habitabilidade, tem-se a Política Habitacional e de Saneamento Ambiental, conjugando esforços para minorar o déficit habitacional quantitativo e qualitativo do nosso Estado.

A Política Habitacional tem por premissa básica o preceito constitucional que considera a habitação um direito do cidadão e tem como meta garantir o acesso a uma moradia digna, de forma prioritária, para a população de baixa renda. Ressalte-se que o enfrentamento do problema do déficit habitacional não se restringe a uma simples produção ou melhoria de unidades habitacionais. Incorpora infraestrutura, saneamento ambiental, acessibilidade, mobilidade e cobertura com serviços públicos essenciais, garantindo a seus beneficiários não só o direito à moradia, mas o direito à cidadania, exigindo, portanto, a integração das demais políticas públicas vinculadas.

A implementação da política habitacional objetiva, portanto, garantir a sustentabilidade

dos empreendimentos, na perspectiva de que os imóveis construídos/melhorados não sejam posteriormente apropriados por especuladores, fortalecendo na população um sentimento próprio que conduza à preservação do bem adquirido. Tem como propósito o desenvolvimento de ações para que o acesso a uma moradia digna seja um fator indutor para a elevação da autoestima de seus moradores, capacitação para ingresso no mercado de trabalho e inclusão social da população beneficiada.

No esforço de reduzir o déficit habitacional quantitativo, a Secretaria das Cidades coordenou o grupo de trabalho, que mobilizou e agregou sindicatos, associações e instituições responsáveis pela construção civil e aprovação de projetos, agilizando os trâmites necessários à implementação do Programa Minha Casa Minha Vida.

Em termos de avanços, merece destaque a construção e entrega de 6.778 unidades habitacionais, de interesse social em 71 municípios do Estado, sendo 3.121 unidades localizadas na RMF e 3.657 unidades localizadas no Interior (CE exceto RMF), beneficiando 33.890 pessoas.

Em gestão direta e com forte impacto para a Região Metropolitana de Fortaleza vale destacar as ações do Projeto PAC Maranguapinho, com a construção de 13 conjuntos residenciais destinados ao reassentamento das famílias residentes em áreas de risco de inundação.

Na implementação da Política Habitacional pontua-se, ainda, na gestão 2007/2010, a adesão do Estado do Ceará ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social, a criação do Fundo Estadual de Habitação, o apoio aos municípios para a elaboração dos Planos Locais de Habitação de Interesse Social (PLHIS) e a contratação do Plano Estadual de Habitação.

O déficit habitacional qualitativo é composto pelos domicílios com adensamento excessivo, em condições precárias de conservação, com carência de infraestrutura de saneamento, ausência de unidade sanitária e inadequação fundiária (assentamentos precários, ocupação de áreas de risco e loteamentos irregulares).

As principais ações desenvolvidas para solução dessa problemática durante a gestão 2007/2010, incluem, no âmbito do Projeto Maranguapinho, a realocação proposta de todo o contingente populacional que ocupa áreas de risco às suas margens, e a construção, em todo o Estado, de banheiros em imóveis carentes desse equipamento.

O Projeto envolve ações de remoção de famílias para conjuntos habitacionais dotados de infraestrutura e serviços públicos, construção de lago (barragem) para controle de cheias, recuperação ambiental do rio e afluentes, urbanização das áreas remanescentes ao longo do rio e realização de trabalho técnico social com a população diretamente beneficiada.

Sua execução busca solucionar definitivamente a problemática da zona oeste da Região Metropolitana de Fortaleza, tratando-se de uma das áreas mais pobres e com maior densidade populacional, que é periodicamente afetada pelas cheias do rio e desprovida dos serviços básicos necessários a uma vida saudável.

No período em análise, foi iniciada a construção da barragem para contenção das cheias, as obras de dragagem para desassoreamento da calha do rio e de urbanização de suas margens e os conjuntos residenciais destinados às famílias que serão removidas.

Merece salientar ainda no Projeto Maranguapinho, no período 2007/2010, a execução de 59% das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário (SES), região referente ao Bairro Granja

Portugal, onde estão previstas 6.724 ligações, realizando-se, até 2010, 4.553 ligações, beneficiando 18.667 habitantes. Além disso, destaque-se a execução de 73% das obras de ampliação do SES, região referente aos bairros Parque São José, Bom Sucesso, Vila Peri e Manoel Sátiro, tendo sido realizadas, até 2010, 8.627 ligações, beneficiando 35.371 habitantes.

Outra conquista obtida foi a execução de 83% das obras de ampliação do SES referente aos bairros Autran Nunes, Bom Sucesso, Dom Lustosa, Henrique Jorge e João XXIII, onde estão previstas 14.003 ligações, tendo sido realizadas, até 2010, 12.702 ligações, beneficiando 52.078 habitantes. Por fim, vale ainda registrar a execução de 87% das obras de ampliação do SES referente ao Bairro Granja Portugal. São previstas 7.464 ligações, tendo sido realizadas, até 2010, 5.656 ligações, beneficiando 23.190 habitantes.

Um outro ponto que merece registro foi a aprovação, pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social - CCPIS, em 2010, do projeto de melhorias habitacionais, objetivando a recuperação de imóveis depreciados e ampliação da residência de apenas um cômodo, com financiamento do FECOP.

Embora, conceitualmente, não se inclua no cômputo do déficit qualitativo, a realidade do Estado do Ceará apresenta mais um fator que interfere diretamente na qualidade das habitações, notadamente na área rural. Trata-se do uso de fogões a lenha que, na sua forma tradicional de construção, respondem por parte significativa das doenças respiratórias desses moradores. Para solução desse problema, adotou-se a construção de fogões ecoeficientes que, usando tecnologia eliminadora da fumaça do ambiente residencial, contribuem para economia do combustível utilizado e, consequentemente,

colaboram para a preservação do meio ambiente e preservação da saúde dos moradores.

A Política de Saneamento Ambiental, seguindo princípios fundamentais das diretrizes nacionais, preconiza, em primeiro lugar, a universalização do acesso à água tratada, à coleta e tratamento dos esgotos, ao controle das cheias e à destinação adequada dos resíduos sólidos. São serviços prestados de forma a promover a saúde pública, a proteção do meio ambiente, consolidar a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação.

As ações de abastecimento de água e esgotamento sanitário são executadas através da Companhia de água e Esgoto do Ceará - CAGECE e as de destinação final de resíduos sólidos são desenvolvidas diretamente pela Secretaria das Cidades, em consonância com a política nacional, que tem como principal diretriz a gestão através da implantação de aterros sanitários regionalizados e consorciados.

A atuação da CAGECE abrange 149 municípios do Estado e, em agosto/2010, atendia a 97,50% da daquela população com abastecimento de água. Os demais municípios cearenses são atendidos diretamente pelas prefeituras municipais (8), por Sistemas Autônomos de Água e Esgoto - SAAE (27) e por Sistemas Integrados de Saneamento Rural (SISAR). Considerando-se todo o Estado (Zona urbana e rural), naquele período, 71,99% da população foi atendida por sistemas públicos de abastecimento de água e os demais (28,01%) por formas alternativas de abastecimento (Carros pipas, cisternas, poços artesanais, etc).

Na implementação das ações de abastecimento de água e esgotamento sanitário, destaca-se as relacionadas com o Projeto Sanear II, Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e as

demais desenvolvidos em parcerias com as Prefeituras Municipais.

Atendendo a diretrizes da política setorial, destaca-se a elaboração de projetos executivos dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para a sede de 22 municípios, inseridos na área de influência direta da interligação da bacia do Rio São Francisco com o nordeste setentrional, no Estado do Ceará, com recursos originários da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA.

Assim, em termos de resultados, na área do abastecimento, merece destaque o beneficiamento de 974.373 habitantes, com a realização de 237.652 ligações domiciliares de água, entre 2007 a 2010. Nesse período, a cobertura da população atendida com esse serviço pela Cagece, em Fortaleza, evoluiu de 97,80%, em 2007, para 98,25%, em outubro de 2010, e, nos municípios do interior (CE exceto Fortaleza), passou de 96,14%, em 2007, para 96,94%, em outubro de 2010.

Quanto ao esgotamento sanitário, foram beneficiados 503.201 habitantes, com a realização de 122.732 ligações domiciliares de esgoto, no intervalo de 2007 a 2010. Nesse período, a cobertura da população atendida com esse serviço pela Cagece, em Fortaleza, evoluiu de 50,56%, em 2007, para 53,54%, em outubro de 2010, e, nos municípios do interior (CE exceto Fortaleza), evoluiu de 19,56%, em 2007, para 22,96%, em outubro 2010.

No que se refere à destinação final adequada de resíduos sólidos, vale registrar o benefício a 3.478.337 habitantes da zona urbana da RMF e de 197.896 habitantes da zona urbana dos municípios do interior do Estado (CE exceto RMF), em 2010, tendo o índice de cobertura desse serviço passado de 94,14%, na zona urbana RMF, em 2007, para 96,54%, em 2010,

e a cobertura da população da zona urbana dos municípios do interior (CE exceto RMF) evoluiu de 7,10%, em 2007, para 7,59%, em 2010.

A Política de Desenvolvimento Urbano foi concebida para ordenar o crescimento acelerado dos aglomerados urbanos, que, nas últimas cinco décadas, passou de majoritariamente rural para essencialmente urbano, com 77% da população do Ceará residindo na zona urbana.

Tanto em nível federal como estadual, as ações desenvolvidas buscam a equidade social, maior eficiência administrativa, ampliação da cidadania, sustentabilidade ambiental e resposta aos direitos das populações vulneráveis.

Contribuindo para o alcance do resultado estratégico setorial, a Política em análise tem sido compreendida em estreita interdependência com as demais já analisadas e o corte analítico é feito apenas para destacar as realizações que lhe são exclusivas. Essas realizações são expressas em ações estruturantes (Projetos Maranguapinho e Cocó, Cidades I e Cidades II), e as de requalificação urbana.

O Projeto Cocó, de amplitude metropolitana, envolve ações de controle de cheias, recuperação ambiental do rio e seus efluentes, urbanização das áreas remanescentes ao longo do rio e realização de trabalho técnico social com a população diretamente beneficiada.

Em termos de realizações, merece destaque a execução de 29% das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário nos bairros Dias Macedo, Dendê-Itaperi, Parangaba e Serrinha, beneficiando 16.350 habitantes, com a realização de 3.988 ligações, em 2010, de um total de 12.618 previstas.

O Projeto Cidades do Ceará I, abrangendo a região do Cariri Central, tem desenvolvido ações estruturantes tanto para a requalificação

urbana quanto para o fortalecimento de atividades econômicas, capazes de alavancar o desenvolvimento regional.

O Projeto de Desenvolvimento Urbano Regional - Cidades do Ceará II, que direciona a mesma metodologia para a região do Vale do Acaraú e Vale do Jaguaribe, encontra-se em fase de negociação com o BID.

Os dois últimos são projetos que incluem ações de desenvolvimento urbano e implantação de infraestrutura física para melhorar a qualificação dos municípios-polo, proporcionando uma diversificação e ampliação dos serviços e uma melhor qualidade de vida, de modo a induzir maior atração populacional.

Ações mais específicas de requalificação urbana são desenvolvidas, principalmente, através do Programa de Cooperação Federativa - PCF, e são correntemente executadas por todo o interior do Estado. São obras de natureza diversa, atendendo a demandas locais, destacando-se aquelas de melhoria da acessibilidade (construção, recuperação e melhoria de vias públicas) e construção ou reforma de equipamentos de uso público (praças e mercados).

A Política de Desenvolvimento e Integração, direcionada para redução das desigualdades regionais, é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. Focada na ativação dos potenciais de desenvolvimento das várias regiões do Estado, explorando suas diversidades, teve sua execução estruturada em três linhas básicas: o apoio ao fortalecimento da base econômica local e regional; a gestão regional; e o ordenamento do território.

Demonstrando estreita interdependência entre as diversas políticas públicas de responsabilidade da Secretaria das Cidades, encontram-se as ações de desenvolvimento e integração regional do Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central e do Projeto de Desenvolvimento Urbano Regional

- Cidades do Ceará II (Baixo Jaguaribe/Vale do Acaraú). Ambos preveem a execução de ações de incentivo às atividades econômicas mais competitivas, voltadas para a criação de novas oportunidades de geração de emprego e renda e para a redução das desigualdades inter-regionais.

O Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central tem por área de intervenção a recém-instituída Região Metropolitana do Cariri, enquanto o Programa Cidades do Ceará Baixo Jaguaribe/Vale do Acaraú utilizou, para a definição da sua área de atuação, a estruturação espacial e regional proposta pelos estudos contidos no documento "Reduzindo a Pobreza Através do Desenvolvimento Econômico do Interior do Estado".

A seleção das regiões tomou como parâmetros o volume de recursos a serem negociados; a capacidade de resposta imediata aos investimentos aplicados; a maior concentração populacional e a equidistância da capital. As regiões definidas como prioritárias destacam-se pela incidência de fatores relevantes à indução do processo de desenvolvimento socioeconômico no interior do Estado, tais como: maior dinamismo econômico; estrutura urbana consolidada; boa infraestrutura de serviços sociais; maior concentração de instituições públicas e privadas atuando na área; entroncamento de vias rodoviárias; e maior facilidade de comunicação.

Finalmente, como proposta do Estado para fortalecimento das economias locais e regionais, tem-se o Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do Ceará (NEAAPL-CE), constituído por decreto de 2007, no qual a Secretaria das Cidades exerce o papel de coordenação. É composto por 26 instituições governamentais e não governamentais, sendo sua principal função atuar junto ao Governo federal para implementação das políticas públicas de apoio aos APLs.

Principais Produtos por Programa

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
Saneamento Ambiental	Ligação domiciliar de água realizada(*)	48.108	238.230
	Ligação domiciliar de água efetivada(*)	49.568	211.693
	Ligação domiciliar de esgoto realizada(*)	40.102	126.652
	Ligação domiciliar de esgoto efetivada(*)	17.168	76.576
	Aterro sanitário implantado	0	0
	Centro de reciclagem implantado	0	0
	Estação de transferência implantada	0	0
	Melhoria Sanitária Domiciliar implantada	0	8.169
Habitacional	Unidade habitacional (moradia) construída (*)	2.127	6.778
	Regularização fundiária realizada	0	0
	Fogão com eficiência energética construído(*)	6.500	21.551
	Kit sanitário implantado(*)	3.677	7.461
	Área de Assentamento Precário (favela) urbanizada	0	1
Estruturação e Requalificação Urbana	Obra urbana implantada	259	494
	Edificação pública construída / reformada	09	24
Desenvolvimento e Integração Regional	Capacitação realizada (produtor capacitado)	72	149
	Arranjo Produtivo Local apoiado	94	94
	Evento realizado (feiras, missões técnicas, etc)	6	31
Cidades do Ceará – Cariri Central	Ação de gestão municipal implantada em Prefeitura	0	2

(*) Dados de janeiro a outubro/2010.

(*) - Produtos incluem a previsão de entrega até dezembro/2010.

2010 | Realizações

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

SANEAMENTO AMBIENTAL

Abastecimento de Água

- Conclusão das obras de implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais, nas localidades de Outeiro, Tabua Lascada, Borges e Miguel Pereiro, no âmbito do Programa KFW II, com recursos do Banco Alemão KFW e contrapartida do Governo do Estado do Ceará, beneficiando 3.500 habitantes.
- Conclusão da obra de ampliação do sistema de abastecimento de água da Região

Metropolitana de Fortaleza, realizado através do Programa Prosaneamento IV, financiado com recursos do FGTS e CAGECE, beneficiando aproximadamente 160.000 habitantes.

- Conclusão da obra de ampliação e melhorias na Estação de Tratamento de Água -ETA do sistema de abastecimento de água de Pacajus, Horizonte e Chorozinho, realizado através do Programa de Aceleração do Crescimento.
- Execução de 95% da obra de ampliação do sistema de abastecimento de água - SAA de Aracati, no âmbito do Programa SANEAR II, financiado com recursos do BID e contrapartida do Governo do Estado do Ceará, que, ao ser concluído, beneficiará aproximadamente 2.900 habitantes.

- Execução das obras de implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais, nas localidades de Cajazeiras e Cacimba Funda, com 84% das obras realizadas; Santa Tereza e Córrego dos Fernandes, com 89% das obras realizadas; Peixes, com 76% das obras realizadas; e Ibicuã, com 46% das obras realizadas, que, ao serem todas concluídas, beneficiarão aproximadamente 10.000 habitantes.
- Execução de 93% da obra de implantação do Sistema de Abastecimento de Água - SAA do empreendimento Aquiraz Resort.

Esgotamento Sanitário

- Conclusão das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, de Jericoacoara, no âmbito do Programa Prosaneamento III, financiado com recursos do FGTS e CAGECE, beneficiando aproximadamente 3.200 habitantes.
- Conclusão da obra de ampliação do SES, em Barroquinha, no âmbito do Programa PAC/FUNASA, beneficiando aproximadamente 3.200 habitantes.
- Conclusão da obra de substituição do coletor tronco da Avenida Barão de Studart, em Fortaleza, realizada através do Programa Saneamento para Todos, com recursos do FGTS e CAGECE.
- Execução de 72% da obra de implantação da 1ª etapa do sistema de esgotamento sanitário - SES, de Maranguape, financiado pelo Programa de Aceleração do Crescimento e SANEAR II, que, ao ser concluído, beneficiará aproximadamente 30.000 habitantes.
- Execução de 50% da obra de ampliação da 2ª etapa do sistema de esgotamento sanitário - SES de Maranguape, financiado pelo Programa de Aceleração do Crescimento e

SANEAR II, que, ao ser concluído, beneficiará aproximadamente 6.396 habitantes.

- Execução de 70% da obra de implantação do macrossistema - SES, de Fortaleza (Cocó/Interceptor), financiado pelo Programa SANEAR II, com recursos do BID e contrapartida do Governo do Estado.
- Execução das obras de ampliação/implantação de sistemas de esgotamento sanitário, dos municípios de Santana do Cariri, com 16% da obra realizada; Poranga, com 78% da obra realizada; Massapê, com 16% da obra realizada; e Marco, com 40% da obra realizada, aplicando recursos do Programa PAC FUNASA, do Governo Federal, e contrapartida do Estado do Ceará. Essas obras, ao serem concluídas, beneficiarão aproximadamente 25.200 habitantes.
- Execução, no âmbito do Projeto Rio Maranguapinho, das obras de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário das sub-bacias do Siqueira - SE-1, com 5% da obra realizada; SE-2, com 59% da obra realizada; SD-6, com 73% da obra realizada; SD-7, com 83% da obra realizada; e SD-8, com 87% da obra realizada, aplicando recursos do PAC e SANEAR II. Essas obras, ao serem concluídas, beneficiarão aproximadamente 170.000 habitantes.
- Execução no âmbito do Projeto Rio Cocó, das obras de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário das sub-bacias CD-3, com 4% da obra realizada; CE-4, com 29% da obra realizada; CE-5, com 44% da obra realizada e CE-6, com 1% da obra realizada, aplicando recursos do PAC e SANEAR II. Essas obras, ao serem concluídas, beneficiarão aproximadamente 188.000 habitantes.

- Execução das obras de implantação de sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Aracati, com 88% da obra realizada; Crateús, com 94% da obra realizada; e Quixadá, com 81% da obra realizada, utilizando recursos dos Programas de Aceleração do Crescimento e SANEAR II. Essas obras, ao serem concluídas, beneficiarão aproximadamente 86.200 habitantes.
- Execução de 93% da obra de implantação do sistema de esgotamento sanitário - SES, do empreendimento Aquiraz Resort.
- Aquisição de equipamentos para início da obra de implantação de emissário de efluentes industriais do setor I-fase I- CIPP, financiados com recursos do Estado do Ceará e Cagece.

Gestão de Saneamento

- Manutenção, pela CAGECE, da certificação ISO 9001:2008, contemplando o sistema da qualidade no processo de atendimento presencial a clientes em doze lojas de atendimento da capital e duas lojas em Juazeiro do Norte; no tratamento e controle de qualidade da água, em seis estações de tratamento de água: Gavião, Russas Maranguape, Itapipoca, Crateús e Complexo Jaburu; no controle de qualidade da água e dos efluentes do Laboratório Central; e na calibração e manutenção de medidores do Laboratório de Hidrometria.
- Participação da Cagece no Prêmio Nacional da Gestão Pública - PQGF, no âmbito do Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), obtendo a faixa prata.
- Participação da Cagece no Prêmio Nacional da Qualidade no Saneamento - PNQS,

em que 3 unidades de negócios foram premiadas: 1 com troféu bronze (UNBSA - Unidade de Negócio Bacia do Salgado) e 2 com troféu ouro (UNBBJ - Unidade de Negócio Bacia do baixo e Médio Jaguaribe e UNMTN - Unidade de Negócio Metropolitana Norte).

DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Consórcios Públicos

- Formalização de 12 consórcios públicos, para a implantação e a gestão de aterros sanitários regionais, com sedes nos municípios de Camocim, Sobral, São Benedito, Crato, Limoeiro do Norte, Pacatuba, Jaguaribara e Tauá, por iniciativa direta do Governo do Estado, e Paracuru, Pedra Branca, Baturité e Viçosa do Ceará, por iniciativa direta das Prefeituras envolvidas. Serão beneficiadas as populações urbanas de 85 municípios do Estado.
- Formação (em andamento) de 15 consórcios públicos, objetivando a implantação e a gestão de aterros sanitários regionais, com sedes nos municípios de Aracati, Assaré, Canindé, Cascavel, Crateús, Acaraú, Icó, Iguatu, Itapajé, Itapipoca, Milagres, Nova Russas, Pacajus, Ipu e Quixadá. Serão beneficiadas as populações urbanas de 93 municípios do Estado.

Galpões de Triagem para Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos

- Conclusão das obras para operação da usina de triagem do município de Maracanaú, que auxiliará a realização da atividade de coleta seletiva dos resíduos sólidos domiciliares.
- Início das obras de construção de 2 galpões de triagem no município de Pacatuba, com recursos provenientes do Tesouro Estadual

e da Prefeitura do município, possibilitando a realização da atividade de coleta seletiva dos resíduos sólidos domiciliares.

Abatedouros Públicos Regionalizados

- Conclusão das obras de construção de 3 abatedouros públicos, que beneficiarão as populações dos municípios de Camocim, Frecheirinha e Brejo Santo.
- Em execução as obras de construção de 4 abatedouros públicos, que beneficiarão as populações dos municípios de Aratuba, Barbalha, Ocara e Uruoca.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Unidades Habitacionais

- Atendimento de 10.635 pessoas, com a entrega de 2.127 unidades habitacionais de interesse social, em 29 municípios do Estado, sendo 809 unidades na RMF e 1.318 no interior (CE exceto RMF), no âmbito do Programa Habitacional, com recursos oriundos do Tesouro Estadual e FECOP, em parceria com Prefeituras Municipais, Cooperativas de Habitação e bancos credenciados.

Unidades Sanitárias (Kits Sanitários)

- Atendimento de 18.385 pessoas, com a entrega de 3.677 unidades sanitárias, sendo 425 na RMF e 3.252 no interior do Estado (CE exceto RMF), construídas com recursos oriundos do FECOP, em parceria com as Prefeituras Municipais e Associações.

Fogões com Eficiência Energética (Fogões Ecoeficientes)

- Atendimento de 132.500 pessoas, com a entrega de 6.503 fogões com eficiência energética, em municípios do interior, com a aplicação de recursos do FECOP.

Trabalho Técnico Social

- Realização de trabalho técnico social no Projeto Litoral Oeste - Residencial Alves de Lima - com 1.826 atividades, incluindo palestras sobre cidadania, convivência comunitária, educação sanitária, recadastramentos de famílias, cursos profissionalizantes, entre outros.
- Realização de trabalho técnico social, no Projeto Farol Novo - Residencial Gengibre; área da Urbanização da Lagoa do Coração (Joana d'Arc e Aristides Barcelos) e área da Urbanização da Lagoa do Gengibre, com o oferecimento de 163 atividades, incluindo: palestras sobre cidadania, convivência comunitária, educação sanitária, meio ambiente, qualidade de vida na terceira idade; cursos profissionalizantes; oficinas sobre implementação da coleta seletiva; dentre outras.
- Realização de trabalho técnico social, no Projeto Rio Maranguapinho - trechos I a IV e na área da barragem, com 2.681 atividades, dentre elas: visitas domiciliares a famílias para consolidação da adesão; reassentamento de famílias; acompanhamentos de demolições de benfeitorias e acompanhamento pós-mudança das famílias.
- Realização de trabalho técnico social, no Projeto Rio Cocó - trechos I a III, com 3.046 atividades, tais como cadastramento socioeconômico de famílias; audiências públicas para apresentação do projeto e reuniões de apresentação do projeto a comunidade beneficiária.

Reformas em Unidades Habitacionais

- Atendimento a 200 pessoas, com execução de 40 reformas em unidades habitacionais, em Fortaleza, no Projeto Farol Novo, por meio do Programa Habitacional.

Permutas de Unidades Habitacionais

- Atendimento a 135 pessoas, com realização de 27 permutas de unidades habitacionais, em Fortaleza, por meio do Programa Habitacional.

Indenizações

- Pagamento de 536 indenizações por desapropriação de imóveis e/ou benfeitorias, em Fortaleza, realizadas por meio do Programa Habitacional.

CIDADES COM ESTRUTURA URBANA ADEQUADA

Projeto de Melhoria Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho

- Ampliação do SES da Bacia SE-2, em Fortaleza. Da quantidade prevista de 6.724 ligações domiciliares de esgoto foram executadas 2.306 em 2010, o que representa 34% do total e beneficia 9.454 habitantes.
- Ampliação do SES da Bacia SD-6, em Fortaleza, sendo previstas 13.493 ligações domiciliares de esgoto e executadas 2.347 em 2010, o que representa 17% do total e beneficia 9.600 habitantes.
- Ampliação do SES da Bacia SD-7, em Fortaleza, sendo previstas 14.003 ligações domiciliares de esgoto, e executadas 5.243 em 2010, o que representa 37% do total e beneficia 21.000 habitantes.
- Ampliação do SES da Bacia SD-8, em Fortaleza, sendo previstas 7.464 ligações domiciliares de esgoto, e executadas 2.589 em 2010, o que representa 35% do total e beneficia 10.615 habitantes.
- Execução de 66,46% da obra de construção da Barragem Maranguapinho, iniciada junho de 2009.

- Execução de 15,42% do serviço de dragagem do Rio Maranguapinho, iniciado em dezembro de 2009.
- Execução de 77,23% da obra de urbanização do trecho I, localizada à margem esquerda do Rio Maranguapinho, com 1,7km de extensão, compreendido entre a Avenida Mister Hull e a Avenida Fernandes Távora.
- Execução de 15,14% da obra de urbanização do trecho III-A, de 4,84 km de extensão, compreendida entre a Avenida Osório de Paiva e a Avenida Jardim Fluminense, com 2.320,16m na margem esquerda e 2.528,39m na margem direita.
- Benefício a 2.200 pessoas, com 444 unidades habitacionais de interesse social, sendo 336 unidades no Residencial Leonel Brizola e 108 unidades no Residencial Blanchard Girão, já inclusas no item oferta de habitações de interesse social adequadas.
- Realização de trabalho técnico social no Projeto Rio Maranguapinho - trechos I a IV e na área da barragem, com 2.681 atividades.

Projeto de Melhoria Urbana e Ambiental do Rio Cocó

- Ampliação do SES da Bacia CE-4 em Fortaleza, sendo previstas 12.618 ligações domiciliares de esgoto e executadas 3.988 em 2010, que representa 32% do total e beneficia 16.350 habitantes.
- Ampliação do SES da Bacia CE-5, em Fortaleza, sendo previstas 10.904 ligações domiciliares de esgoto e executadas 5.799 em 2010, o que representa 53% do total e beneficia 23.755 habitantes.
- Execução de 4,55% do serviço de monitoramento arqueológico para as obras

de urbanização e dragagem do Rio Cocó, iniciado em agosto de 2010.

- Realização de trabalho técnico social no Projeto Rio Cocó - trechos I a III, com 3.046 atividades:

Projetos PAC/SANEAR II

- Implantação do sistema de esgotamento sanitário - SÉS, de Maranguape, sendo previstas 7.213 ligações domiciliares de esgoto e executadas 679 em 2010, o que representa 9% do total e beneficia 2.783 habitantes.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Aracati, sendo previstas 5.940 ligações domiciliares de esgoto e executadas 539 em 2010, o que representa 9% do total e beneficia 2.209 habitantes.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Crateús, sendo previstas 7.887 ligações domiciliares de esgoto e executadas 302 em 2010, o que representa 3% do total e beneficia 1.238 habitantes.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Quixadá, sendo previstas 7.188 ligações domiciliares de esgoto e executadas 2.202 em 2010, o que representa 31% do total e beneficia 9.000 habitantes.
- Execução de 70% do empreendimento de implantação do macrossistema - SES de Fortaleza (Cocó/Interceptor), por meio do Programa SANEAR II, utilizando recursos do BID e contrapartida do Estado com recursos do Tesouro Estadual.

Obras Urbanas

- Conclusão de 259 obras urbanas, em 102 municípios do Estado, compreendendo

208 obras de pavimentação de vias, que perfazem um total de 1.412.378,87m²; 32 obras de construção / reforma de praças, 11 obras de urbanização / requalificação de áreas e 8 obras de drenagem, executadas por meio do Programa Estruturação e Requalificação Urbana, em parceria com as Prefeituras Municipais.

Edificações Públicas

- Conclusão de 9 obras de construção / reforma de prédios públicos, em 8 municípios do Estado, executadas por meio do Programa Estruturação e Requalificação Urbana, em parceria com Prefeituras Municipais.

Gestão do Planejamento Urbano

- Instalação do Conselho Estadual das Cidades do Ceará - ConCidades-CE, que foi criado através da Lei Estadual Nº14.558, em 21/12/2009.
- Realização da 4ª Conferência Estadual das Cidades, no período de 16 a 18 de março de 2010, com a participação de 330 delegados..

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E URBANO DE POLOS REGIONAIS

Projeto Cidades do Ceará – Cariri Central

- Mobilização de agentes públicos e privados da Região Metropolitana do Cariri, na realização de 88 atividades, como eventos, oficinas, Workshop e visitas técnicas.
- Elaboração do Projeto Executivo de Sinalização para o Geopark Araripe, com recursos do contrato de empréstimo com o Banco Mundial.
- Conclusão das propostas e encaminhamento para licitação dos serviços para a elaboração

dos projetos executivos dos Planos de Desenvolvimento das Regiões Cariri Leste (Brejo Santo) e Oeste (Campos Sales).

Projeto Cidades do Ceará – Vale do Jaguaribe e Vale do Acaraú (Sobral)

- Celebração de convênio com a Cooperativa dos Ceramistas, para contratação dos serviços de mapeamento geológico da região do Baixo Jaguaribe, que será realizado em uma área de 400 km², abrangendo os municípios de Limoeiro do Norte e Russas.

FORTALECIMENTO DA BASE ECONÔMICA LOCAL E REGIONAL

Arranjos Produtivos Locais

- Atendimento a 17 Arranjos Produtivos Locais, com oficinas para elaboração de planos de desenvolvimento, participação em feiras, realização de missões técnicas, cursos de capacitação, visitas técnicas e articulação institucional, para viabilizar a execução de projetos, objetivando fortalecimento do mercado, estímulo ao empreendedorismo e melhoria da gestão, com as 29 instituições que integram o Núcleo de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - NEAAPL-CE.
- Elaboração de 2 Planos de Desenvolvimento Preliminar - PDPs para os APLs de Cajucultura, de Aracati e Fortim, e do APL da Carcinicultura, do Litoral Oeste, para encaminhamento ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC, objetivando a captação de recursos em programas federais para a solução de problemas desses segmentos econômicos.
- Fortalecimento da articulação interinstitucional das 29 instituições parceiras que compõem o Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - NEAAPL-CE e

realização de atividades para os 17 APLs apoiados, em 6 reuniões do NEAAPL-CE, em 2010.

Núcleos Produtivos

- Benefício a 2.094 famílias, com a execução de 52 projetos produtivos, em andamento, com financiamento da fonte FECOP e do Fundo Social do BNDES.

Articulação Regional

- Encaminhamento de demandas para os governos municipal, estadual e federal a partir de discussões das políticas públicas para as regiões da Ibiapaba, Cariri e Baixo Jaguaribe.

2011 | Propostas

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

SANEAMENTO AMBIENTAL

Abastecimento de Água

- Concluir a obra de implantação do Sistema de Abastecimento de Água - SAA, do empreendimento Aquiraz Resort.
- Concluir as obras de implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água - SAAs, das localidades de Peixes, Capitão Mor, Espinheiros, Ipiranga, Barra do Sitiá, Panamá e Ibicuã, realizadas por meio do Programa KFW II.
- Iniciar a obra de ampliação da Estação de Tratamento de Água - ETA Oeste, na RMF, financiadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e contrapartida do Governo do Estado do Ceará.
- Iniciar a obra de ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba - Complexo Integrado

Jaburu, financiadas com recursos do FAT e contrapartida do Governo do Estado do Ceará.

- Iniciar 31 obras de Sistema de Abastecimento de Água no âmbito do Programa KFW II.
- Iniciar as obras de ampliação e melhoria nos Sistemas de Abastecimentos de Água dos municípios de Aracati, Crateús, Tianguá, Quixadá e Russas, através do Programa de Aceleração do Crescimento.

Esgotamento Sanitário

- Concluir a obra de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, do empreendimento Aquiraz Resort.
- Concluir a obra de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, no município de Aracati.
- Concluir as obras de implantação da 1ª Etapa e ampliação da 2ª Etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, do município de Maranguape, financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento e SANEAR II.
- Concluir as obras de implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário, no âmbito do Projeto Rio Maranguapinho, nas áreas das sub-bacias do Siqueira SE-1, SE-2, SD-6, SD-7 e SD-8, financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento e SANEAR II.
- Concluir as obras de implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Aracati e Quixadá.
- Concluir as obras de implantação de emissário de efluentes industriais do Setor I - Fase I - CIPP, financiados com recursos do Governo do Estado do Ceará e Cagece.
- Iniciar 15 obras de Sistema de Esgotamento

Sanitário no âmbito do Programa KFW II.

- Iniciar as obras de implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário das sub-bacias do Cocó CD-1 e CD-2.
- Iniciar as obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Palmeira Comprida, no município de Tianguá, no âmbito do PAC.

Melhorias Sanitárias Domiciliares

- Beneficiar aproximadamente 8.200 habitantes, com a execução de 2.003 Melhorias Sanitárias Domiciliares - MSDs (kits sanitários), nos municípios de Cariré, Coreaú, Massapê, Frecheirinha, São Benedito, Guaraciaba do Norte, no âmbito do Projeto Alvorada, do Governo Federal, com contrapartida do Governo do Estado do Ceará.

DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Consórcios Públicos

- Formalizar 15 consórcios públicos objetivando a implantação e a gestão de aterros sanitários regionalizados, com sedes nos municípios de Aracati, Assaré, Canindé, Cascavel, Crateús, Acaraú, Icó, Iguatu, Itapajé, Itapipoca, Milagres, Nova Russas, Pacajus, Ipú e Quixadá.

Projetos executivos de engenharia para implantação de aterros sanitários regionais consorciados e suas unidades correlatas

- Concluir os projetos executivos de engenharia para implantação dos aterros sanitários, centros de triagem, estações de transferência, estudos ambientais e revisão dos planos de gestão nos municípios de Crato, Paracuru, Icó e Milagres.

- Emitir ordem de serviço e início da elaboração dos projetos executivos de engenharia, que objetivam a implantação dos aterros sanitários, centros de triagem, estações de transferência, estudos ambientais e revisão dos planos de gestão, nos municípios de Sobral, Camocim e São Benedito.
- Elaborar o edital de licitação para contratação serviços de elaboração dos projetos executivos de engenharia, objetivando a implantação dos aterros sanitários, centros de triagem, estações de transferência, estudos ambientais e revisão dos planos de gestão nos municípios de Limoeiro do Norte e Iguatu.
- Concluir os projetos executivos de engenharia e edital de licitação para implantação dos aterros sanitários, centros de triagem, estações de transferência, estudos ambientais e revisão dos planos de gestão nos municípios de Pedra Branca, Paracuru, Iço, Milagres e Pedra Branca.
- Elaborar edital de licitação para contratação dos serviços de construção do aterro sanitário regional consorciado de Baturité.

Galpões de Triagem para Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos

- Concluir 2 galpões de triagem, no município de Pacatuba, que auxiliarão na realização da atividade de coleta seletiva dos resíduos sólidos domiciliares.

Execução de obras em Aterros Sanitários

- Concluir as obras e aquisição de equipamentos do aterro sanitário consorciado de Viçosa do Ceará.

Abatedouros Públicos Regionalizados

- Concluir as obras de 4 abatedouros públicos, que beneficiarão as populações

dos municípios de Aratuba, Barbalha, Ocara e Uruoca.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Unidades Habitacionais

- Concluir as obras de 3.518 unidades habitacionais na RMF, na área do Projeto Maranguapinho e 6.880 unidades no Interior (CE exceto RMF).

Unidades Sanitárias (Kits Sanitários)

- Concluir 3.000 unidades sanitárias, construídas com recursos oriundos do FECOP, e executadas em parceria com Prefeituras Municipais e Associações.

Fogões com Eficiência Energética (Fogões Ecoeficientes)

- Construir 6.500 fogões com eficiência energética, em municípios do interior, com a aplicação de recursos do FECOP.

Trabalho Técnico Social

- Realizar trabalho técnico social, no Projeto Litoral Oeste - Residencial Alves de Lima; Projeto Costa Oeste - Residencial Dom Helder Câmara; no Projeto Farol Novo - Residencial Gengibre, área da Urbanização da Lagoa do Coração (Joana d'Arce e Aristides Barcelos), área da Urbanização da Lagoa do Gengibre; no Projeto Rio Maranguapinho - trechos I a IV, na área da barragem e nas áreas dos reassentamentos.
- Elaborar o Plano de Trabalho Técnico Social - PTTS do Projeto Rio Cocó.
- Iniciar o cadastro socioeconômico do Projeto Dendê.
- Realizar a regularização fundiária dos imóveis dos Projetos Litoral Oeste, Costa Oeste II e III, Projeto Farol Novo e Projeto Boulevard Maranguapinho.

Permutas de Unidades Habitacionais

- Beneficiar 600 pessoas, com a realização de permutas de unidades habitacionais na RMF, por meio do Programa Habitacional, no âmbito do Projeto Rio Maranguapinho.

Indenizações

- Realizar pagamento de 2.500 indenizações por desapropriação de imóveis e/ou benfeitorias, em Fortaleza, realizadas por meio do Programa Habitacional, sendo 2.000 indenizações no Projeto Rio Maranguapinho, e 500 indenizações no Projeto Rio Cocó, com recursos do FECOP.

Gestão de Habitação de Interesse Social

- Concluir o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS, com a entrega do produto Estratégias de Ação, consolidando a elaboração do PEHIS.

Urbanização de Áreas de Assentamentos Precários

- Concluir 2 obras de urbanização do Projeto Farol Novo – Urbanização da Lagoa do Coração (Joana D'Arc e Aristides Barcelos) e Urbanização da Lagoa do Gengibre.

CIDADES COM ESTRUTURA URBANA ADEQUADA

Projeto de Melhoria Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho

- Ampliar o SES da Bacia SE-1, em Fortaleza, que prevê 4.760 ligações domiciliares de esgoto, estimando 2.052 para 2011, representando 43 % do total, beneficiando 8.413 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia SE-2, em Fortaleza, que prevê 6.724 ligações domiciliares de esgoto, estimando 2.159 para 2011, representando 32 % do total, beneficiando 8.851 habitantes.

- Ampliar o SES da Bacia SD-6, em Fortaleza, que prevê 13.493 ligações domiciliares de esgoto, estimando 2.995 para 2011, representando 22 % do total, beneficiando 12.279 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia SD-7, em Fortaleza, que prevê 14.003 ligações domiciliares de esgoto, estimando 282 para 2011, representando 2% do total, beneficiando 1.156 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia SD-8, em Fortaleza, que prevê 7.464 ligações domiciliares de esgoto, estimando 1.029 ligações para 2011, representando 14% do total, beneficiando 4.219 habitantes.
- Concluir a obra da barragem Maranguapinho.
- Dar continuidade às obras de dragagem do Rio Maranguapinho.
- Dar continuidade aos serviços de monitoramento arqueológico, para as obras de Urbanização e Dragagem
- Realizar o trabalho técnico social no Projeto Rio Maranguapinho – trechos I a IV, na área da barragem e nas áreas dos reassentamentos.

Projeto de Melhoria Urbana e Ambiental do Rio Cocó

- Ampliar o SES da Bacia CD-1, em Fortaleza, que prevê 6.100 ligações domiciliares de esgoto, estimando 3.050 para 2011, representando 50% do total, beneficiando 12.505 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia CD-2, em Fortaleza, que prevê 5.132 ligações domiciliares de esgoto, estimando 2.566 para 2011, representando 50% do total, beneficiando 10.520 habitantes.

- Ampliar o SES da Bacia CD-3, em Fortaleza, que prevê 16.696 ligações domiciliares de esgoto, estimando 6.489 para 2011, representando 39% do total, beneficiando 26.604 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia CE-4, em Fortaleza, que prevê 12.618 ligações domiciliares de esgoto, estimando 7.084 para 2011, representando 56% do total, beneficiando 29.000 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia CE-5 em Fortaleza, que prevê 10.904 ligações domiciliares de esgoto, estimando 3.682 para 2011, representando 34% do total, beneficiando 15.096 habitantes.
- Ampliar o SES da Bacia CE-6, em Fortaleza, que prevê 5.599 ligações domiciliares de esgoto, estimando 2.799 para 2011, representando 50% do total, beneficiando 11.475 habitantes.
- Iniciar as obras da Barragem, Urbanização e Dragagem do Rio Cocó.
- Elaborar o Plano de Trabalho Técnico Social - PTTS, do Projeto Rio Cocó.

Saneamento para Todos II / Emissário de Efluentes Industriais do CIPP / SANEAR II

- Ampliar a Estação de Tratamento de Água - ETA Oeste na RMF, financiadas com recursos do FAT e contrapartida do Governo do Estado do Ceará, com previsão de execução de 57% das obras.
- Ampliar o Sistema Adutor da Ibiapaba - Complexo Integrado Jaburu, financiadas com recursos do FAT e contrapartida do Governo do Estado do Ceará.
- Implantar o emissário de efluentes industriais do Setor I - Fase I - CIPP, financiados com recursos do Governo do Estado do Ceará e

Cagece, com previsão de execução de 55% das obras.

- Implantar o macrossistema - SES de Fortaleza (Cocó/Interceptor), com previsão de execução de 22% das obras.

Obras Urbanas

- Concluir 242 obras urbanas, que se encontram em execução em 87 municípios, das quais 206 no âmbito do Programa de Cooperação Federativa -PCF.
- Iniciar a execução de 102 obras urbanas, em 55 municípios, com 74 no âmbito do PCF.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E URBANO DE POLOS REGIONAIS

Projeto Cidades do Ceará – Cariri Central

- Mobilizar agentes públicos e privados da Região Metropolitana do Cariri, na realização de 52 atividades, objetivando a legitimação e construção participativa das ações:
 - 1 Consulta Pública para discussão da proposta do projeto executivo: Museu no Engenho Tupinambá e urbanização do entorno (Barbalha).
 - 1 Seminário para a apresentação do Plano de Negócios para o Centro de Inovação Tecnológica, do Setor de Calçados do Cariri (CITE / Cariri).
 - 50 Reuniões de articulação, técnica, cooperação, integração institucional, acompanhamento dos estudos e projetos em elaboração.
- Elaborar 2 Estudos, 2 Planos de Gestão, 1 Plano de Negócios, 1 Projeto Executivo e 1 Inventário, com recursos do contrato de empréstimo com o Banco Mundial:

- Estudo de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental/EIA-RIMA, da Avenida do Contorno, em Juazeiro do Norte.
 - Estudo de viabilidade econômico-financeira, para Implantação do teleférico em Barbalha.
 - Plano de gestão para as áreas comercial e de eventos da Praça dos Romeiros, em Juazeiro do Norte.
 - Plano de gestão do Centro Multifuncional de Serviços (Juazeiro do Norte).
 - Plano de negócios para o Geopark Araripe.
 - Projeto Executivo da Avenida do Contorno, em Juazeiro do Norte.
 - Inventário do patrimônio geológico do Geopark Araripe.
- Executar obras e serviços de engenharia:
 - Requalificação urbana da area central (Farias Brito).
 - Requalificação das praças centrais (Crato).
 - Centro multifuncional de serviços (Juazeiro do Norte).
 - Sinalização do Geopark Araripe (Cariri).
 - Roteiro da Fé (Juazeiro do Norte).
 - Desenvolver institucionalmente os municípios por meio de capacitações nos temas:
 - Licenciamento, Educação e Gestão Ambiental e Elaboração de Projetos, para os membros do Núcleo de Gestão Socioambiental (NGSA), dos municípios de Santana do Cariri, Nova Olinda, Caririçu, Farias Brito, Jardim e Missão Velha.
- Planejamento participativo e orçamento público, para técnicos dos municípios de Santana do Cariri, Nova Olinda, Jardim e Missão Velha.
 - Licitação e Administração Tributária, para técnicos dos municípios do Crato, Juazeiro e Barbalha.

Projeto Cidades do Ceará – Vale do Jaguaribe e Vale do Acaraú (Sobral)

- Elaborar 9 estudos:
 - Caracterização do setor de saúde do município de Sobral.
 - Estruturação do APL do setor de saúde do município de Sobral.
 - Caracterização do setor de transporte do município de Sobral.
 - Reforma do mercado público de Russas.
 - Construção da Avenida Perimetral de Limoeiro do Norte.
 - Estudo de viabilidade do Polo Metal Mecânico de Tabuleiro do Norte.
 - Estudo dos impactos do cinturão digital na região do Vale do Acaraú.
 - Caracterização e qualificação do projeto de criação de tilápias, em Sobral.
 - Caracterização e qualificação do projeto de criação de avestruz, em Sobral.
- Elaborar o Projeto Executivo para apoio à cultura e turismo das regiões Norte, objetivando a requalificação do Museu Dom José Tupinambá da Frota, em Sobral.
- Realizar 70 visitas técnicas para as regiões do Baixo Jaguaribe e Vale do Acaraú, objetivando a discussão com os atores locais de temas relevantes a preparação do programa.

FORTELECIMENTO DA BASE ECONÔMICA LOCAL E REGIONAL

Arranjos Produtivos Locais

- Realizar o acompanhamento dos 17 APL priorizados pelo Núcleo Estadual de Apoio a APL - NEAAPL, através de visitas técnicas e reuniões.
- Apoiar a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Preliminares - PDPs dos APLs de Moda Intima, de Frecheirinha, Redes de Dormir, de Jaguaruana, e do Turismo, da Ibiapaba.
- Participar nos eventos promovidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, relacionados à política nacional de apoio a APL.
- Coordenar os trabalhos do Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - NEAAPL-CE, com as 29 instituições que o compõem.
- Participar de intercâmbios entre os Núcleos Estaduais de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais da Região Nordeste.

Núcleos Produtivos

- Acompanhar os 25 projetos produtivos, dando continuidade e apoio à estratégia de sustentabilidade desses projetos.
- Concluir e realizar o acompanhamento técnico de 52 projetos produtivos, com financiamento com recursos da fonte FECOP e do Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que beneficiarão 2.094 famílias.
- Realizar 6 eventos de capacitação para projetos produtivos.

- Lançar o III Edital de seleção de projetos produtivos, com financiamento do FECOP.

Articulação Regional

- Fortalecer a identidade regional com a realização de 30 reuniões dos Conselhos Regionais da Ibiapaba, Baixo Jaguaribe e Cariri.
- Fortalecer a articulação regional com os 6 Territórios da Cidadania, coordenados pela Superintendência Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, do Governo Federal.
- Fortalecer a articulação regional dos 7 Territórios Rurais, coordenados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, do Governo do Estado do Ceará.
- Fortalecer a articulação regional para o desenvolvimento dos 22 municípios do Ceará - Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Carnaubal, Chaval, Croatá, Cruz, Granja, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Uruoca, Viçosa do Ceará - contemplados com ações do Plano do Meio Norte, que também reúne os Estados do Piauí e Maranhão, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional - MI, do Governo Federal.
- Fortalecer a articulação com os municípios que compõem a Mesorregião Chapada do Araripe, que também reúne os Estados do Piauí e Pernambuco, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional - MI, do Governo Federal.



Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007 | 2010

- Evolução no número de graduados, nas três Universidades Públicas Estaduais e nas Faculdades Tecnológicas no Cariri e Sertão Central, passando de 2.837 alunos graduados em 2007 para 4.643 em 2010, influenciada, dentre outros fatores, pela ampliação na oferta de vagas nos cursos de graduação, bem como pela criação, em 2004, dos cursos financiados pelo Fecop, que, a partir de 2008, contribuíram para a formação de um número maior de graduados pelas Universidades.
- Aumento de 8,88% no número de matrículas nos cursos gratuitos de graduação, nas Universidades Públicas Estaduais, passando de 32.840 em 2007, para 35.754 em 2010, ressaltando-se que as unidades descentralizadas da URCA, Iguatú e Campos Sales, a partir de 2008 e 2009, passaram a ter a gratuidade assegurada com recursos do tesouro estadual, elevando em 70% o acesso de alunos egressos da escola pública.
- Crescimento de 110% nas ações de extensão tecnológica, cultural e social, nas três Universidades Públicas Estaduais, entre 2007 e 2010, beneficiando um total aproximado de 380 mil alunos.
- Modernização da infraestrutura física das Universidades Públicas Estaduais, envolvendo construção/ampliação/reforma, bem como aquisição de equipamentos, mobiliário e acervo bibliográfico, assegurando a expansão da oferta de vagas e contribuindo para elevar a qualidade da formação oferecida, com ampliação das oportunidades de pesquisas.
- Crescimento de 52% no número de trabalhos científicos publicados, nas Universidades Públicas Estaduais, passando de 2.630, em 2007, para 3.999, em 2010, influenciado pelo aumento de programas de pós-graduação e pela concessão de bolsas.
- Aumento de 5,36%, no período 2007/2010, no número de pessoas capacitadas nos cursos de qualificação profissional (extensão tecnológica), oferecidos mediante Contrato de Gestão entre a SECITECE e o Instituto Centec nos Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTs, beneficiando, no período, 120.795 pessoas, em 27 municípios, das 8 macrorregiões do Estado.
- Atendimento a 144 empresas e 600 produtores rurais nas macrorregiões de Baturité, Litoral Oeste e Cariri, com foco nas atividades do setor agropecuário e da cajucultura, através de ações que visam o desenvolvimento, sustentabilidade e fortalecimento dos APLs envolvidos.
- Apoio a 7 incubadoras de empresas: Partec/Nutec, em Fortaleza, e as 6 incubadoras da Intece/Centec, desenvolvendo suas atividades nos municípios de Aracati, Crateús, Juazeiro do Norte, Quixeramobim, Limoeiro do Norte e Sobral, atualmente com 75 empresas incubadas e incremento de 4,16% entre o período 2007-2010. As empresas são dos segmentos de telecomunicações, têxtil, alimentos, calçados, joias, serviços, eletroeletrônica, metalmeccânico, com o agronegócio sendo o principal segmento atendido.
- Assistência a 312 empresas, através do Programa de Apoio à Pesquisa - PAPPE/Funcap e do Programa de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX/Nutec, nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Maranguape, Icapuí e Limoeiro do Norte, com o objetivo de promover a competitividade das empresas

do Estado, diminuindo o risco tecnológico da inovação, e de estimular pesquisadores a se associarem a empresas de base tecnológica.

- Fomento a 21 projetos de inovação em micro, pequenas, médias e grandes empresas, situadas na Região Metropolitana de Fortaleza (onde se concentram mais de 76% dos projetos), Crato, Icapuí, Jaguaribara, Russas e São Gonçalo do Amarante, através do Programa de Inovação Tecnológica das Empresas - FIT, com o objetivo de ampliar o índice de inovação tecnológica e aumentar a competitividade nos âmbitos nacional e internacional, priorizando setores estratégicos da economia, como: agronegócio, biotecnologia, biocombustíveis, energias alternativas, metal mecânico, pesca e aquicultura e tecnologia da informação.
- Ampliação da infraestrutura para a formação profissional, técnica, tecnológica e superior, com a criação do Centro de Treinamento Técnico do Ceará - CTTC, em Caucaia, do Centro de Educação a Distância - CED, em

Sobral, e dos Campi Multiinstitucionais, em Itapipoca e Iguatu.

- Modernização das Áreas de TI das Universidades Públicas Estaduais, com reforma das instalações físicas, aquisição de equipamentos, capacitação em ferramentas de TI e desenvolvimento de um sistema único de gestão administrativa e acadêmica.
- Consolidação do Geopark Araripe, com a realização, em Barbalha, da 1ª Conferência Latino-Americana e Caribenha de Geoparks, com a participação de especialistas de vários países, objetivando difundir a criação e consolidação de Geoparks no Continente.
- Realização da 2ª Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (ICID + 18), com a participação de mais de duas mil pessoas, de cem países, com o objetivo de debater a realidade das regiões secas, que ocupam 40% do planeta, onde vivem 30% da população e há concentração da pobreza mundial.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Matrículas Graduação	60.384	62.655	64.260	66.082	9,81
Matrículas Pós-Graduação	4.177	4.407	7.795	8.068	93,15
Trabalhos Científicos Publicados	3.958	4.772	10.482	10.643	169,00
População Beneficiada com Ações de Extensão	1.151.316	1.193.472	1.371.946	1.325.510	15,12

Obs: Os números apresentados compreendem as universidades públicas estaduais (UECE, UVA e URCA), Instituto Centec, Funceme, Nutec, IFCE e UFC.

2007-2010 | Política Setorial

É consenso, no cenário mundial contemporâneo, o papel fundamental que Ciência, Tecnologia e Inovação desempenham para que se alcance o almejado desenvolvimento sustentável, que alia o crescimento econômico ao desenvolvimento social, com a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades.

Governos e segmentos da sociedade têm realizado investimentos e empreendido esforços com o fim de viabilizar esse desenvolvimento virtuoso, no qual a competitividade não dependa da exploração predatória de recursos naturais e humanos. Nesse sentido, as ações desses agentes têm se voltado, prioritariamente, para a formação de recursos humanos, em seus diversos níveis e modalidades, com equidade e qualidade, para geração e acesso da população ao conhecimento, e para o estímulo às empresas para a incorporação da inovação em seus produtos e processos produtivos, como forma mais eficiente de assegurar competitividade.

Pode-se afirmar que essa também tem sido a perspectiva do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior, coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior -

SECITECE, no desenvolvimento da política para o Setor, a qual se baseia em estratégias que buscam a superação dos desafios configurantes das desigualdades sociais, econômicas e educacionais do Estado, ajustando as formas de intervenção às especificidades das várias regiões que o compõem.

Nessa perspectiva, os resultados estratégicos previstos para o Setor, cujo desempenho é monitorado e analisado a partir de indicadores, visam a elevação do perfil educacional da população, com ênfase na Educação Profissional e na Educação Superior; a elevação do nível de Inovação Tecnológica para o desenvolvimento sustentável e da competitividade das empresas cearenses, através da inovação tecnológica e, finalmente, possibilitam à sociedade maior acesso ao conhecimento e às novas tecnologias.

A evolução dos Indicadores considerados para avaliar o desempenho da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior, no período 2007-2010, aqui apresentados, mostra variação positiva em todos eles, o que sinaliza o acerto da política adotada para o setor.

No que se refere à matrícula, considerando-se os graduados da UECE e da UFC, registrou-se um crescimento de quase 10% no número de

matrículas, passando de 60.384, em 2007, para 66.082 graduandos, em 2010. Levando-se em conta apenas as universidades públicas estaduais e institutos, o número de matriculados passou de 2.837, em 2007, para 4.643, em 2010, com variação de 63,65%.

As matrículas na pós-graduação também apresentaram significativo crescimento, com variação de 93,15% no período, fazendo-se acompanhar de extraordinário incremento de 169% nos trabalhos científicos publicados, que saltaram de 3.958, em 2007, para 10.643, em 2010, provável reflexo do aumento no número de bolsas de iniciação científica, doutorado e mestrado concedidas, bem como do crescimento no número de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento apoiados.

Os investimentos em infraestrutura realizados nas universidades públicas estaduais nos últimos anos, com a implantação de novas unidades, reforma de campi e modernização de laboratórios e bibliotecas, certamente foram determinantes para esses resultados positivos.

O indicador População Beneficiada com Ações de Extensão também apresentou incremento no período, com variação de 15,1%, passando de 1.151.316, em 2007, para 1.325.510, em 2010, o que assume maior grau de relevância pela oportunidade que tais ações propiciam ao aluno de consolidar, através da prática, os conhecimentos adquiridos, por viabilizarem uma maior integração entre a instituição e a comunidade, permitindo uma melhor identificação de suas necessidades e da forma mais adequada de atendê-las.

São merecedoras também de destaque, no período, as iniciativas que visam o aprimoramento da educação básica a partir da oferta de formação de qualidade para seus professores, por meio da

graduação plena ou da atualização continuada, contribuindo, assim, não apenas para melhor preparar os alunos para as diversas carreiras profissionais na universidade, mas também para elevar o nível de formação do cidadão.

Quanto aos números da Educação Profissional e Tecnológica, houve crescimento no número de pessoas capacitadas, nos cursos de Extensão Tecnológica oferecidos pela Secitece, mediante contrato de gestão com o Instituto Centec, apresentando esse indicador variação de 5,36% para o período. Porém, o número de pessoas formadas nos cursos técnicos apresentou declínio, nos anos 2009 e 2010, devido a evasões, trancamentos de matrículas, saídas prematuras para ingresso no mercado de trabalho, dentre outros fatores, que estão sendo objeto de análise para diagnóstico e providências visando superá-los.

O aparente declínio no número de pessoas atendidas no período, com informações sobre meio ambiente, recursos hídricos, tempo e clima pela Funceme, que, em 2007, era da ordem de 233.971 e passou, em 2010, para 162.292, se deve a mudanças na metodologia de cálculo, tendo havido também uma diversificação das formas de atendimento, com os usuários mantendo contato mais direto com a Instituição.

O número de beneficiados nos Arranjos Produtivos Locais (APLs), que engloba empresas, cooperativas e associações, apresentou extraordinário crescimento no período, passando de 94 beneficiados, em 2007, para 744, em 2010, com variação de 691%. Também houve crescimento no número de empresas beneficiadas com ações de inovação, passando de 53, em 2007, para 312, em 2010, reflexo das ações de apoio aos Arranjos Produtivos Locais e incubadoras de empresas, bem como de programas como o Programa de Apoio

à Pesquisa a Micro e Pequenas Empresas - PAPPE-SUBVENÇÃO e Programa de Extensão Industrial Exportadora - PEIEx, objetivando promover a cultura exportadora, e do Programa de Inovação da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará - INOVACON/NUTEC, que se destina a elevar o desempenho da indústria da construção civil do Estado.

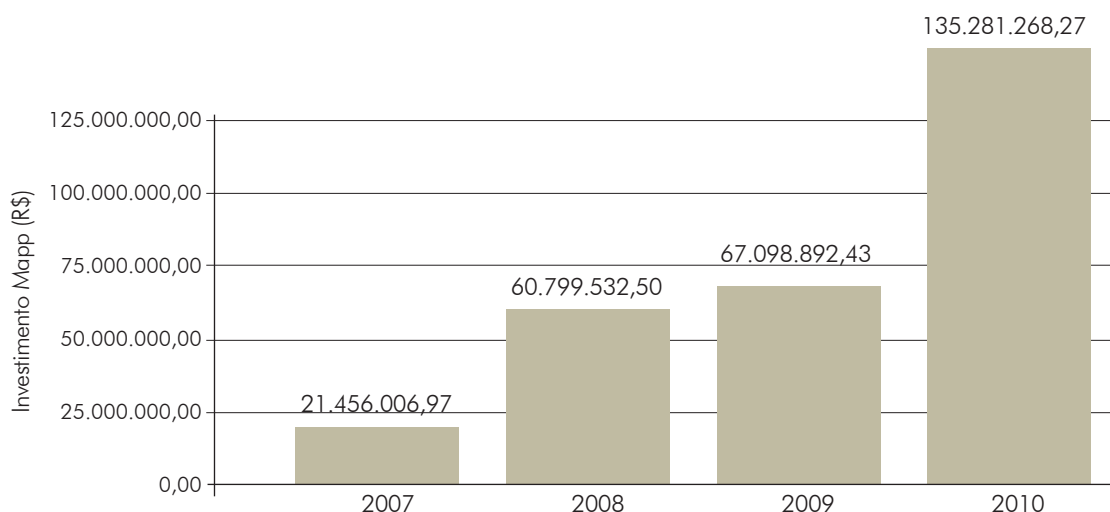
A implementação, no final do período, das ações voltadas à inovação tecnológica, com recursos do Fundo de Inovação Tecnológica - FIT, certamente impulsionará ainda mais os resultados alcançados nesse âmbito..

A capacitação em Tecnologia da Informação oferecida nos Centros Digitais do Ceará (CDCs) passou por reformulações, visando aprofundá-la e, assim, ampliar as oportunidades de absorção de seus concluintes pelo mercado de trabalho. Os cursos, que antes possuíam carga horária de 160 horas, passaram a ser de 240 horas, possibilitando o acesso da população a uma capacitação de nível bem mais elevado e mais compatível com as demandas do mercado de trabalho.

Vem aumentando o número de empresas de TI incubadas, passando de 25, em 2009, para 42 em 2010, o que se deve à implantação de incubadoras de TI no interior do Estado, dentro do projeto "Corredores Digitais", desenvolvido pela Secitece, em parceria com as prefeituras municipais.

Os resultados alcançados pelo Sistema Secitece, no período 2007-2010, foram, portanto, bastante positivos, com o aporte de recursos de quase R\$ 285,0 milhões somente em investimentos, que estão viabilizando o atendimento de necessidades da sociedade identificadas em eventos realizados com o objetivo de obter subsídios para a consolidação da política de CTI&ES do Estado, como a I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, realizada em 2007, e a II Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, realizada em fevereiro/2010, ambas precedidas de Conferências Regionais realizadas em municípios-polo, das principais macrorregiões do Estado, envolvendo todos os 184 municípios.

Recursos para Investimentos Sistema SECITECE - 2007-2010



PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
197 - Climatologia e meio-ambiente	Estudo e pesquisa realizado	31	106
196 - Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Projeto apoiado (P& D)	266	506
033 - Ceará Digital	Incubadora implantada	10	10
194 - Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	Aluno de curso técnico matriculado	1.380	5.664
	Aluno beneficiado - matrículas na graduação	35.754	140.461
	Aluno beneficiado - matrículas na pós-graduação	4.153	10.311
	Aluno beneficiado - matrículas nos cursos de extensão tecnológica	33.492	120.795
	Pessoa beneficiada ações de extensão tecnológica, cultural e social	375.646	1.602.610
	Bolsa de iniciação científica ou tecnológica concedida	1.659	6.613
	Bolsa de doutorado concedida	456	1.628
	Bolsa de mestrado concedida	819	3.364
018 - Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado	Projeto de pesquisa cadastrado	2.617	3.740
	Empresa assistida	312	641
	Inovação desenvolvida	1.360	1.930
	Serviço tecnológico realizado	52.523	85.892

2010 | Realizações

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Graduação

- Matrícula de 16.875 alunos nos cursos regulares ofertados pela UECE, na Capital (Campus do Itaperi e Centro de Humanidades) e nas Unidades do Interior (CECITEC, FACEDI, FAEC, FAFIDAM, FECLESC e FECLI), com destaque para a participação nesses números dos seguintes programas especiais:
 - Projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos, para a melhoria do ensino fundamental e médio, com recursos do Fundo de Combate à Pobreza-FECOP (271 matrículas

em cursos oferecidos pela UECE, em cidades com baixo Índice de Desenvolvimento Municipal-IDM).

- Programa de Licenciatura Indígena-PROLIND (127 matrículas), Programa de Licenciatura do Campo - PROCAMPO (50 matrículas), Universidade Aberta do Brasil-UAB (832 matrículas em cursos com a metodologia da Educação a Distância, sobretudo no interior do Estado).
- Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), da CAPES/MEC (cerca de 600 vagas a professores das redes municipais e estadual de ensino básico).
- Outorga de grau a 1.800 concluintes dos cursos de graduação ofertados

- pela UECE, nos semestres 2009.2 e 2010.1.
- Oferta de 563 bolsas em programas que complementam a formação extracurricular, como parte das ações visando elevar a qualificação da formação dos graduandos da UECE, conforme a seguir detalhado:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com CAPES e SEDUC (124 bolsas). Programa de Monitoria Acadêmica-PROMAC (375 bolsas, das quais 250 são remuneradas), Programa de Educação Tutorial-PET (64 bolsistas e seis professores tutores).
 - PRODOCÊNCIA, promovido pela CAPES, também visando o fortalecimento das licenciaturas, atende sete obras destinadas a licenciandos e professores em atuação na educação básica, com recursos para custeio e capital.
 - Fomento ao uso de Tecnologias de Comunicação e Informação na UECE, com recursos da CAPES, da ordem de R\$ 300.000,00, para a utilização de Plataforma Virtual de Aprendizagem à Formação, por meio das TIC, e à Produção de Conteúdos Educacionais e Materiais Didáticos.
 - Outorga de grau a 1.800 concluintes dos cursos de graduação ofertados pela UECE, nos semestres 2009.2 e 2010.1.
 - Matrícula de 8.706 alunos nos 23 cursos de graduação – licenciatura e bacharelado e 1 para a formação de tecnólogo – oferecidos pela UVA, em Sobral.
 - Outorga de grau a 1.359 concluintes dos 23 cursos de graduação oferecidos pela UVA, em Sobral, nos semestres 2010.1 e 2010.2.
 - Matrícula de 326 alunos nos Cursos de Formação de Professores oferecidos pela UVA, dentro do Projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio, com recursos do Fundo de Combate à Pobreza (FECOP), em cidades com baixo Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM).
 - Matrícula de 312 alunos/professores, que atuam na educação básica da rede pública estadual e municipal, através do Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica – CAPES, desenvolvido pela UVA, com oferta de cursos de 1ª licenciatura e de 2ª licenciatura.
 - Realização de concurso público de provas e títulos para os cargos de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto, na URCA, visando o provimento de 60 vagas para diversas áreas.
 - Matrícula de 8.505 alunos nos cursos da URCA, dos quais 7.874 estão matriculados nos 16 cursos de graduação regulares, e 631 nos seguintes cursos de licenciaturas especiais: Educação do Campo (60 alunos), Programa Nacional de Formação de Professores – PARFOR (366 alunos), Projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio – 205 alunos.
 - Outorga de grau a 1.557 concluintes da URCA, dos quais 1.149 provêm dos cursos de graduação gratuitos – licenciatura e bacharelado e 1 de formação de tecnólogo – nos semestres 2009.2 e 2010.1, destacando-se nesse segmento 488 concluintes dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Letras, do Projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio,

realizado com recursos do FECOP. Dos cursos autossustentáveis, 384 concluintes são oriundos da graduação em Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, do Programa de Formação de Professores em Áreas Específicas, e 24 são do Curso Sequencial em Gestão e Agroempreendedorismo.

- Reconhecimento do curso de Ciências Sociais da URCA (Licenciatura e Bacharelado) pelo Conselho Estadual de Educação e de Educação Física.
- Aprovação junto ao MEC e implantação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - PROCAMPO da URCA.
- Concessão de estágio remunerado de iniciação à docência a 120 alunos dos cursos de Letras, geografia, Matemática, Física, Pedagogia e Ciências Biológicas da URCA, dentro do Programa Institucional de Iniciação à Docência, com recursos da CAPES, cuja execução envolveu a assinatura de convênio com escolas públicas de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.
- Realização da I Conferência Latino-Americana e do Caribe de Geoparques, no período de 16 a 19 de novembro, na região do Cariri, com o objetivo de discutir a conservação do patrimônio no continente americano e promover o desenvolvimento dos Geoparques Nacionais, dentre outros.

Pós-Graduação

- Aumento de 16% no índice de crescimento de matrículas na pós-graduação da UECE, em relação à meta prevista para o ano, pela ampliação na oferta de vagas e criação de 11 novos cursos nas áreas de gestão pública, em saúde, em políticas de segurança, educação de jovens e adultos, professores indígenas, odontologia, etc.

- Colação de grau de 219 mestres e outorga de 11 títulos de doutor, na UECE.
- Acréscimo nos projetos cadastrados e institucionalizados na UECE, pela ampliação do número de bolsas de Iniciação Científica, totalizando 258 projetos de pesquisa, para orientação de Iniciação Científica, e 75 projetos de pesquisa, aplicados em edital de financiamento.
- Concessão de 135 bolsas de doutorado pela UECE, sendo 58 através da CAPES, 49, pela FUNCAP, e 28, pelo CNPq, e de 258 bolsas de mestrado: 125 pela CAPES, 115 pela FUNCAP e 18 através do CNPq.
- Concessão de 758 bolsas pelos programas de iniciação científica, que objetivam despertar a vocação científica entre estudantes da graduação e otimizar a capacidade de orientação à pesquisa na UECE, com a seguinte distribuição:
 - 746 de Iniciação Científica, sendo: 230 no Programa Voluntário de Iniciação Científica da UECE (PROVIC/UECE); 177 no Programa de Iniciação Científica (IC/UECE); 20 no Programa de Iniciação Científica (IC/CNPq); 170 no Programa de Iniciação Científico-Tecnológica (ICT/FUNCAP); e 149 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), com recursos das referidas instituições.
 - 2 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq), beneficiando alunos cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular.
 - 10 bolsas pelo Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/

CNPQ), visando estimular estudantes ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

- Participação de 385 professores da UECE em projetos e grupos de pesquisa, englobando todas as oito áreas do conhecimento, dos quais 28 se destacam junto ao CNPq, pela produtividade em nível internacional, alguns de extrema relevância para o Nordeste, como:
 - Multiplicação de caprinos transgênicos para o Fator Estimulante de Colônia de Granulócitos humanos (HG-CSF).
 - Avaliação de proteínas do plasma seminal ovino na criopreservação em água de coco em pó (ACP-102) ou TRIS.
 - Avaliação do potencial de produtos naturais de plantas e derivados sintéticos para o controle da dengue.
 - Desenvolvimento de fitoterápico com ação leishmanicida.
 - Áreas de riscos e prioritárias para monitoramento, proteção e (re) ordenação territorial, em função da erosão costeira e elevação do nível do mar.
- Matrícula de 33 alunos no Mestrado Acadêmico em Zootecnia, curso ofertado pela UVA e credenciado, em 2006 pela CAPES, com a defesa de 10 dissertações.
- Desenvolvimento de 120 projetos de pesquisa na UVA, nas seguintes áreas do conhecimento: ciências agrárias, biológicas, exatas e da terra, humanas, sociais aplicadas, da saúde, engenharias, lingüística, letras e artes.
- Concessão de 71 bolsas de iniciação científica a alunos dos cursos de graduação

da UVA, com vistas a apoiar as atividades de pesquisa, sendo 40 PIBIC/ CNPq, 7 PIBIC/Ações Afirmativas da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir)/ CNPq, 16 PIC/PBU/UVA e 8 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica Industrial-PIBTI/CNPq.

- Participação de 37 docentes da UVA em programas de qualificação: 8 cursando mestrado, 25 cursando doutorado e 4 cursando pós-doutorado.
- Matrícula de 23 alunos no Mestrado em Bioprospecção Molecular da URCA, com a apresentação de 9 dissertações. 12 vagas abertas para o Doutorado Interinstitucional em Bioquímica Toxicológica.
- Avaliação do Mestrado em Bioprospecção Molecular da URCA, curso credenciado, em 2007, pela CAPES e avaliado com nota 4.
- Execução do Programa de Demanda Social - DS / Desenvolvimento da Pós-Graduação na URCA, em convênio com a CAPES, com a concessão de 6 bolsas de mestrado para alunos do curso de Mestrado em Bioprospecção Molecular.
- Participação de 39 docentes da URCA em programas de qualificação, sendo 9 em programas de mestrado e 30 em programas de doutorado.
- Concessão de 166 bolsas de Iniciação Científica e bolsas tecnológicas a alunos e professores dos cursos de graduação, com vistas a apoiar as atividades de pesquisa, sendo 10 Bolsas Tecnológicas e 156 de Iniciação científica e de Produtividade e Interiorização, assim distribuídas: 12 Bolsas de Produtividade para docentes e Bolsas de Iniciação Científica para alunos. 22 do BPI

(FUNCAP), 50 do CNPq, 35 da FUNCAP e 37 PIBIC- /URCA.

Extensão

- Alfabetização de 482 jovens e adultos, nos municípios de Aratuba, Ererê, Ibiapina, Madalena, Quixadá e São Benedito, dentro do Projeto Coordenação de Estudo e Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos - CEPEJA, desenvolvido pela UECE.
- Certificação a 45.954 participantes de cursos na área de cooperação técnica e científico-educacional, através de projetos de educação a distância, nas áreas de Educação Fiscal e Cidadania, Controle Social das Contas Públicas e Mudanças climáticas e Desenvolvimento Sustentável, numa parceria da UECE com a UANE/ Fundação Demócrito Rocha.
- Participação de 16.086 navegadores em palestras e cursos a distância, através do programa “Em Sintonia com a Saúde”, realizado pela webradio da UECE.
- Capacitação de 451 jovens e adultos, residentes nas comunidades circunvizinhas do Campus do Itaperi, em cursos de informática através do Projeto de Inclusão de Informática - PROINFO, e de 850 jovens para inclusão digital e social, através de cursos desenvolvidos pela UECE, em parceria com o Instituto Aliança/Com. Domínio Digital, a Secretaria de Educação do Ceará e a Youth Foundation, beneficiando alunos de 35 escolas públicas estaduais, em 19 municípios.
- Capacitação de 850 jovens para inclusão digital e social, através de cursos desenvolvidos pela UECE, em parceria com o Instituto Aliança/Com.Domínio Digital, a Secretaria de Educação do Ceará e a Youth

Foundation, beneficiando alunos de 35 escolas públicas estaduais, em 19 municípios, e mais 9 Estados da Federação.

- Treinamento de 890 pessoas, através do Projeto de Disseminação da Metodologia de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para fins de Exploração Sexual, voltado para a capacitação das equipes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, desenvolvido pela UECE, em parceria com o Instituto Aliança e a Secretaria Especial de Direitos Humanos/PR, no Ceará e em mais 7 estados.
- Apoio à Implantação e ao Desenvolvimento da Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários da UVA, com ênfase em segurança alimentar e nutricional, do PRONINC - Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares, em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, beneficiando aproximadamente 508 pessoas.
- Atendimento a 400 pessoas da comunidade, através do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ/ UVA, com orientações ou encaminhamentos de questões jurídicas ou processos judiciais.
- Atendimento a 37.741 pessoas através das ações de extensão da URCA, verificando-se crescimento daquelas voltadas para a extensão tecnológica, atingindo um patamar de 4.574 pessoas atendidas em projetos focados na saúde do trabalhador, reciclagem de material e utilização da flora regional. Já as ações de extensão cultural voltaram-se para a valorização da cultura regional, reconhecendo o valor e a importância das manifestações artísticas locais, bem como

o trabalho de capacitação de professores da rede pública no campo das artes, com o atendimento a 12.358 pessoas.

- Concessão de 29 bolsas de extensão, financiadas pela URCA.
- Desenvolvimento, pela URCA, de projetos e ações contemplando o Geopark Araripe, com foco na geoconservação, na educação ambiental e no desenvolvimento territorial sustentável.
- Reabertura do Museu de Paleontologia da URCA, em Santana do Cariri, com intensificação das visitas e das ações junto às empresas que exploram e beneficiam os bens minerais para o resgate do conteúdo paleontológico no momento da extração.

Políticas Estudantis

- Concessão de 260 bolsas de Estudo e Assistência, distribuídas entre capital (150) e interior do Estado (110), pela UECE, aos estudantes em situação de vulnerabilidade financeira.
- Realização de 56 atendimentos em Psicoterapia Breve, na UECE, visando a promoção da qualidade de vida dos alunos.
- Fornecimento de 150 mil refeições/mês à comunidade universitária, com alimentação diária de boa qualidade, em dois turnos, nos campi do Itaperi e Centro de Humanidades, através do Restaurante Universitário da UECE, que proporciona, ainda, campo de estágio e pesquisa para alunos dos cursos de Nutrição, Educação Física, Serviço Social e áreas afins.
- Atendimento a 500 alunos/mês pelo Programa de Inclusão Digital, propiciando aos estudantes da UECE acesso à informática para pesquisa em trabalhos acadêmicos.

- Preparação de 3.166 alunos, em 27 turmas do cursinho pré-vestibular (UECEVEST), oriundos de escolas públicas, viabilizando, ao mesmo tempo, estágio nas áreas das licenciaturas aos alunos da UECE, o que tem resultado num índice médio de 60% de aprovação, entre classificados e classificáveis, nos vestibulares da UECE e da UFC.
- Matrícula de 954 alunos, entre estudantes, funcionários da UECE, profissionais do turismo e comunidade circunvizinha, nos cursos de idiomas estrangeiros, do Programa de Línguas - PROLIN.
- Concessão de 225 bolsas/mês, pelo Programa Bolsa Universidade, destinado a alunos da UVA, com renda familiar de até meio salário mínimo/pessoa, correspondendo a bolsas de trabalho, monitoria, iniciação à pesquisa e projetos de extensão.
- Concessão de bolsa de estágio remunerado a 90 alunos da URCA, tendo sido beneficiados 60 alunos com bolsa de Monitoria. Foram concedidas ainda bolsas de extensão para 29 alunos e bolsas de iniciação científica para 37 alunos. Somam-se na URCA 443 alunos contemplados com bolsas, através de seleção nos mais diferentes programas.
- Inserção de 1.568 estudantes da graduação da URCA no mercado de trabalho, através de estágio extracurricular remunerado, em empresas da região mediante convênio URCA/CIEE.
- Realização de projetos sociais de esporte e cultura, em cinco comunidades carentes da região do Cariri, beneficiando 500 crianças.

Inovação Tecnológica

- Distribuição mensal direta de informações, em nível nacional e internacional, envolvendo

chamadas, editais, premiações e outras, de interesse principalmente de pesquisadores, consolidadas no documento "Oportunidades para as ICTs", também disponibilizadas através da SECITECE e da FUNCAP.

- Elaboração de projetos para implantação e estruturação da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará, cuja coordenação está sob a responsabilidade da Universidade Estadual do Ceará - UECE.
- Projeto Estruturante para Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará - janeiro/2010 (R\$ 666 mil), junto à FUNCAP.
- Apoio à Estruturação da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará (REDENIT-CEARÁ)- agosto/2010 (79.081,00), junto ao BNB.
- Apoio a 4 pedidos de depósito de patentes na UECE: processo de produção de água de coco em pó e seus diversos usos (diluição de sêmen, cultura de bactéria e de vírus, etc.), processo de produção, uso e composição de fungicida à base do líquido da castanha do caju; processo de produção, uso e composição farmacêutica com compostos obtidos da cera de carnaúba; processo de produção de biocombustível, dentre outros.
- Difusão da cultura de inovação, através de palestras em Fortaleza e no interior, nos campi da UVA, URCA e UECE, atingindo cerca de 900 pessoas; realização de seis oficinas de marco legal, voltadas para as instituições associadas à Redenit-CE; e capacitação de cerca de 250 pessoas em Propriedade Intelectual, em cursos de nível básico e intermediário.
- Elaboração de projetos de financiamento

para NITs, especialmente com recursos da FUNCAP, da FINEP e da União Europeia.

INFRAESTRUTURA

- Realização de melhorias nos Campi da UECE, na capital e no interior, abrangendo reformas, ampliações, construção de salas de aula, modernização de bibliotecas, urbanização, melhorias na rede elétrica, dentre outras, totalizando investimentos da ordem de R\$ 5.881.198,44, destacando-se as modernas instalações da Biblioteca Central, no Itaperi, com área de 3.516m².
- Inauguração do Restaurante Universitário da URCA, com a distribuição de 8.000 refeições/mês, oferecendo duas refeições ao dia, com cardápio balanceado.
- Reforma do Museu de Paleontologia da URCA.
- Conclusão das obras da residência universitária da URCA, que deverá atender 72 alunos, e construção da Cantina do Centro de Ciências e Tecnologia - Campus Crajubar,
- Implantação na UVA do Centro de Ciências da Saúde Campus do Derby (com previsão para a conclusão das obras no início de 2011).
- Apoio à implantação da Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira - UNILAB, no município de Redenção, mediante a desapropriação de terreno e reforma do Centro Administrativo da Prefeitura de Redenção, para seu funcionamento provisório.
- Apoio à implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO e da Clínica de Psicologia da UFC em Sobral.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Contrato de Gestão firmado entre a Secitece e o Instituto Centec, alcançando-se os seguintes resultados:
 - Graduação de 135 alunos nos cursos de Formação de Tecnólogo, sendo: 57 na sede do Instituto Centec e 78 nas Faculdades Tecnológicas, totalizando 33 na FATEC de Sobral e 45 na FATEC de Limoeiro do Norte.
 - Graduação de 155 alunos nos cursos técnicos de nível médio, sendo: 129 na sede do Instituto Centec e 26 nas FATECs, totalizando 9 na FATEC de Sobral, e 17 na FATEC de Limoeiro do Norte.
 - Capacitação de 33.492 alunos e professores nos cursos de extensão tecnológica, beneficiando municípios das macrorregiões de Sobral/Ibiapaba, Cariri/Centro-Sul, Litoral Leste/Jaguaribe.
 - Atendimento a 600 produtores rurais das macrorregiões de Baturité e Litoral Oeste, através do apoio aos Arranjos Produtivos Locais com foco nos setores agropecuário e de cajucultura.

Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica

- Apoio, através do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX, desenvolvido pela FUNCAP, a 21 projetos de pesquisadores reconhecidos por sua contribuição científica, sendo 43% deles na área de Ciências Exatas e da Terra, e os demais, nas áreas de Engenharia, Ciências da Computação, Ciências Agrônômicas e Animal e Ciências Médicas e da Saúde.
- Fomento a 85 projetos de jovens doutores,

vinculados a instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Crato e Sobral.

- Apoio a 25 projetos, através do Programa de Apoio Técnico à Pesquisa, com a concessão de 25 bolsas a técnicos especializados da UECE, EMBRAPA, UFC e URCA, com o objetivo de consolidar e diversificar os grupos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

Apoio ao Desenvolvimento de Infraestrutura para Pesquisa Científica e Tecnológica

- Implantação de infraestrutura de Pesquisa e Desenvolvimento de Biofármacos, a partir da Biodiversidade do Semiárido, com o desenvolvimento do Projeto Estruturante BIOFAR, coordenado pela FUNCAP, que reúne 5 instituições de ensino superior do Estado - UVA, URCA, UECE, UFC e IFCE, contando com 75 pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, tais como: Bioquímica, Física, Ciências Biológicas, Farmacologia e Medicina Veterinária.
- Apoio, pela FUNCAP, a 106 projetos para implantação ou modernização de laboratórios e bibliotecas, nas diversas áreas do conhecimento, vinculados a Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado, tais como: UFC, EMBRAPA, UECE, UVA, UNIFOR e IFCE.

Apoio à Formação, Atração e Fixação de Pesquisadores no Estado do Ceará

- Concessão de 835 bolsas de Formação Acadêmica, sendo 320 de Doutorado e 515 de Mestrado, em diversas áreas do conhecimento, contemplando as seguintes Instituições de Ensino Superior do Estado: UECE, URCA, UVA, UFC, UNIFOR, IFCE e ICC.

- Concessão de 721 bolsas de Formação Acadêmica, sendo: 515 bolsas de Iniciação Científica, destinadas aos alunos de cursos de graduação, das Instituições de Ensino Superior do Estado, e 206 bolsas de Iniciação Científica Júnior, destinadas aos alunos do Ensino Médio e de Educação Profissional, da Rede Pública de Ensino do Ceará.
- Concessão de 42 bolsas através do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR, com a finalidade de atrair e fixar doutores no Estado do Ceará, atendendo a demandas de Instituições de Pesquisa e Ensino Superior, particularmente a UFC, UECE, UVA, UNIFOR, EMBRAPA, URCA, LABOMAR, INSOFT e ARMETEC, nos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte e Fortaleza, com 31% dos doutores com formação na área de Ciências Agrônomicas e Animal.
- Concessão de 25 bolsas, através do Programa de Estágio Doutoral fora do Estado, em áreas estratégicas para o seu desenvolvimento, para as quais não existem programas de Doutorado ofertados no Ceará.
- Concessão de 25 bolsas para fixação de pesquisadores, contemplando a UECE, a UFC, a URCA, o IFCE, o LABOMAR e o IPDI, sendo: 11 bolsas através do Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante – BPV, 9 através do Programa de Bolsas de Fixação de Pesquisador – BFP, e 5 bolsas através do Programa de Bolsas de Pesquisador Colaborador – BPC.
- Apoio a 54 projetos (até maio de 2010) através do Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização – BPI, que objetiva atrair e

fixar pesquisadores/doutores no interior do Estado do Ceará. Esses projetos encontram-se em desenvolvimento na UECE, URCA, UVA, UFC, IFCE, CENTEC e EMBRAPA, atendendo aos municípios de Sobral, Crateús, Crato, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Quixadá, Quixeramobim e Tauá, tendo sido o número de projetos apoiados ampliado para 69 a partir de agosto/2010.

Apoio à Inovação Social Através das Políticas Públicas

- Apoio a 43 projetos de pesquisa, através do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS, destacando-se as pesquisas relacionadas à Hipertensão Arterial, Diabetes, Obesidade, Endemias e Zoonoses, Saúde da Mulher e do Idoso, Neoplasias, Hepatites virais, Alimentação e Nutrição.
- Fomento a 23 projetos de pesquisa e desenvolvimento de políticas, ações, processos e produtos inovadores para a área de Segurança Pública do Estado, divididos entre prevenção e investigação, desenvolvidos por pesquisadores vinculados à UFC, UECE e UNIFOR.

Apoio à Inovação Tecnológica Empresarial e Transferência de Tecnologia

- Apoio a 19 projetos de inovação em micro e pequenas empresas, na região metropolitana de Fortaleza e nos municípios de Limoeiro do Norte e Icapuí, através do Programa de Apoio à Pesquisa a Micro e Pequenas Empresas – PAPPE – SUBVENÇÃO, desenvolvido pela FUNCAP, dando prioridade aos setores tradicionais da economia regional, com destaque para o projeto de conservação de frutos tropicais pós-colheita para exportação,

em parceria com o NUTEC, e para o projeto de produção de mudas de fruteiras tropicais por macro e micro propagação, desenvolvido em parceria com a EMBRAPA, no município de Icapuí.

- Apoio a 15 projetos, através do Programa Ceará Digital - Tecnologia da Informação, desenvolvidos na UFC, UNIFOR, ETICE e FUNCAP, com o objetivo de desenvolver produtos e processos nas áreas de comunicação por sistemas de rastreamento e de telecomunicação digital.
- Implantação e fortalecimento da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT, envolvendo a UECE e a UFC, com 40 processos de registro de patentes já em andamento.
- Apoio ao Projeto Agentes Locais de Inovação - ALI CEARÁ, através da concessão de 21 bolsas, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento tecnológico, estimulando a economia do Estado, tendo sido beneficiadas 655 empresas dos setores de Confecção (Região Metropolitana), de Laticínios (Sertão Central e Baixo e Médio Jaguaribe) e de Calçados (Região do Cariri).
- Concessão de 173 bolsas de Extensão Tecnológica, com o objetivo de apoiar, formar, aperfeiçoar recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento profissional nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral.
- Fomento a 21 projetos de inovação em micro, pequenas, médias e grandes empresas, situadas em Fortaleza, Crato, Icapuí, Jaguaribara, Russas e São Gonçalo do Amarante, selecionados através do 1º edital do Programa de Inovação Tecnológica das Empresas- FIT, com o objetivo de ampliar o

índice de inovação tecnológica e aumentar a competitividade nos âmbitos nacional e internacional das empresas do Estado do Ceará.

- Seleção de 20 novos projetos, através do 2º edital do Programa de Inovação Tecnológica das Empresas- FIT, aumentando o programa em 100%.

Apoio à Inovação Tecnológica Empresarial na Área de Tecnologia da Informação

- Seleção de 10 projetos, através do 1º edital do Programa de Apoio Tecnológico Empresarial na Área de Tecnologia da Informação - FIT, de fomento a empresas privadas, estatais e demais entidades beneficiárias da Tecnologia da Informação e Telecomunicações (TIC) sediadas no Estado do Ceará, em associação com pesquisadores, para o desenvolvimento de produtos, métodos e processos inovadores nessa área.

Divulgação Científica e Ensino de Ciências

- Financiamento de 9 projetos, visando a popularização da astronomia, atendendo aos municípios de Fortaleza, Limoeiro do Norte, Sobral, Juazeiro do Norte, Iguatu e Quixadá.
- Apoio a 5 projetos envolvendo o Plenário Rubens de Azevedo, em Fortaleza, o Museu do Eclipse, em Sobral, o Centro de Divulgação Científica e de Apoio ao Ensino de Ciências Naturais, no Semiárido Cearense, na da UVA, o Seara da Ciência e o Núcleo Regional de Ofiologia, na UFC, que realizaram atividades importantes de divulgação científica e de ensino de ciências.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Realização de 1.360 inovações tecnológicas (melhorias), beneficiando 272 empresas da Região Metropolitana, através do PEIEX NUTEC.
- Incubação de 8 empresas de base tecnológica, na incubadora de empresas ParTec/NUTEC, com a realização de 336 horas de consultoria.
- Melhoria do desempenho dos processos de construção de 11 empresas do setor de construção civil, pelo INOVAÇON - NUTEC.
- Desenvolvimento, pelo NUTEC/FINEP/ASTEF/Cerâmica Dantas LTDA, do forno interligado para o aproveitamento de gases oriundos tanto da queima de peças cerâmicas quanto da etapa de resfriamento.
- Inovação de análises químicas do NUTEC, com a implementação de cromatografia de alta pressão gasosa e destilação automática e estabilidade à oxidação em matérias primas e biodiesel.
- Implantação do Centro de Automação e Robótica do NUTEC/Universidade Federal do Ceará - CENTAURO.
- Desenvolvimento de robô móvel para utilização em vigilância e monitoramento, com autonomia para fazer rondas e detectar e gravar rostos de pessoas.
- Criação do Núcleo de compatibilidade eletromagnética, antenas e micro-ondas (NUCEMA), no NUTEC.
- Desenvolvimento de metodologia de ensaios para quantificar e classificar a poluição atmosférica relativa à quantificação de cloreto e sulfato, que afetam a rede de distribuição elétrica da COELCE.

CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA

- Realização de 48.816 serviços tecnológicos pelas Divisões de Tecnologia de Alimentos e Química (DITALQ), de Materiais (DIMAT) e de Mecânica, Elétrica e Energia (DIMEE), do NUTEC.
- Realização de 120 análises microbiológicas na DITALQ/NUTEC, para a PETROBRÁS.
- Desenvolvimento, pelo NUTEC, da pesquisa "Avaliação do Risco de Contaminação por Pesticidas em Águas Subterrâneas e Superficiais em Áreas Irrigadas", da bacia do Baixo Jaguaribe.

MEIO AMBIENTE

- Elaboração do Diagnóstico da Qualidade Ambiental da região do Araripe, Cariri e entorno, pela FUNCEME, constando de: estudos pedológicos; Diagnóstico do uso e cobertura vegetal; Caracterização dos recursos hídricos; Diagnóstico e Caracterização Socioeconômica.; Espacialização Geoambiental; e Classificação de Terras para Irrigação, com os respectivos mapas.
- Conclusão do mapeamento do uso e ocupação das áreas de entorno dos reservatórios Orós, Banabuiú, Araras, Forquilha, Ayres de Souza e Edson Queiroz, e delimitação de suas respectivas Áreas de Proteção Permanentes - APPs.
- Início do zoneamento ecológico-econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação, nos municípios de Independência, Arneiroz, Tauá, Itapajé, Irauçuba, Miraíma, Santa Quitéria, Canindé e parte de Sobral.
- Organização da base de informações geoespaciais das atividades de carcinicultura na região litorânea do Estado do Ceará.

- Conclusão do mapeamento do Projeto Mata Branca - Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga no Estado do Ceará - constando de Base cartográfica, uso e ocupação da terra e sistemas ambientais, nos municípios de Crateús, Independência, Novo Oriente, Parambu, Quiterianópolis, Tauá, em 2 microbacias hidrográficas do Alto Rio Jaguaribe e em 2 microbacias hidrográficas do Alto Rio Poti. Os resultados mostraram que, dos 45,9% de caatinga mapeados, 28,04% estão fortemente degradados e 16,57% estão moderadamente degradados.
- Identificação e caracterização dos principais solos, que ocorrem nas áreas degradadas susceptíveis aos processos de desertificação no Estado do Ceará.
- Geração de mapas, com a indicação dos focos de calor, para compor o Plano de Emergência para Combate aos Incêndios Florestais no Ceará e Identificação de focos de calor - PREVINA.
- Apoio à realização da II ICID - International Conference on Impacts of Climate Variation and Sustainable Development in Semiarid Regions, no período de 16 a 20 de agosto em Fortaleza, com a participação de representantes de várias partes do mundo, com o objetivo de identificar e focalizar ações e gerar informações para subsidiar os governos e a sociedade na melhoria da sustentabilidade econômica, ambiental e social das regiões semiáridas.

RECURSOS HÍDRICOS

- Conclusão do Projeto Estudo da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas, do Perímetro de Irrigação de Morada Nova - Ceará, desenvolvido pela FUNCEME, com avaliação dos impactos ambientais do uso de

agroquímicos e possibilidades de reúso das águas de drenagens.

- Desenvolvimento de metodologia para facilitar a prevenção de conflitos ligados aos usos múltiplos da água.
- Conclusão dos estudos de pesquisa do Projeto Uso de MDT e imagens de satélites para o Mapeamento e avaliação do potencial hidrogeológico dos pequenos aquíferos aluviais em escala regional.
- Desenvolvimento e implementação, em nível operacional, do Sistema de Previsão de Afluências, nos principais reservatórios do Estado, nas escalas de tempo e clima.
- Realização de estudos preliminares, com o intuito de atualizar o Modelo de Umidade do Solo (MUSAG), para uso de dados reais de evapotranspiração de referência (ETO).
- Início da caracterização e quantificação, para diferentes ambientes geológicos do semiárido cristalino, dos processos que determinam a dinâmica de salinidade dos aquíferos aluviais e, em especial, as suas relações com o aquífero fraturado (embasamento).

METEOROLOGIA E MONITORAMENTO

- Aquisição do Radar Meteorológico Banda S, que se encontra aguardando somente a conclusão da base e da estrada de acesso para que seja instalado.
- Desenvolvimento de protótipo de um pluviômetro digital, para atendimento ao projeto de automação da rede pluviométrica do Estado do Ceará.
- Desenvolvimento e implementação de sistema computacional, baseado em imagens do satélite Meteosat 9, para identificação e localização da Zona de Convergência

Intertropical (ZCIT), principal sistema indutor de chuvas no Estado do Ceará.

- Desenvolvimento e implementação de sistema automatizado para detecção de focos de calor, a partir das imagens do Meteosat 9, com inclusão de aprimoramentos, tais como máscara de nuvens.
- Desenvolvimento de modelo de correlação da produtividade de milho e condições climáticas, visando prognóstico de rendimentos.

2011 | Propostas

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Graduação

- Realizar concursos públicos para professores efetivos e para funcionários técnicos e administrativos nas universidades públicas estaduais.
- Avaliar e reconhecimento de todos os cursos de graduação da UECE, com apoio da Comissão Própria de Avaliação, e implantação do Programa de Autoavaliação da UECE.
- Desenvolver projeto de acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência, tanto física como pedagógica, nos campus da UECE.
- Ampliar 10% na oferta de vagas dos cursos de graduação das universidades públicas estaduais.
- Ofertar, aproximadamente, 1.000 vagas pelo PARFOR/UECE e 500 vagas pela URCA, em cursos de 1ª licenciatura presencial e semipresencial, formação pedagógica e 2ª licenciatura, destinados aos professores da rede pública de ensino.

- Ampliar a participação da UECE em programas de incentivo às licenciaturas promovidos pela CAPES/MEC.
- Desenvolver Programa de Formação Pedagógica dos Professores em cursos presenciais e com tecnologias à distância, na UECE.
- Implantar cursos de graduação à distância na UVA e na URCA.
- Criar o Curso de Química da URCA, nas modalidades licenciatura e bacharelado, visando atender a demanda do mercado de trabalho nas áreas educacional, industrial, análises químicas, pesquisa tecnológica e de outras atividades.
- Encampar plenamente as unidades descentralizadas da URCA, com a realização de concurso público para professor.

Pós-Graduação

- Aumentar em 15% o número de alunos da pós-graduação da UECE, com a criação de novos programas Stricto Sensu, novas turmas e cursos Lato Sensu (Especialização/Aperfeiçoamento), além da implantação da 1a. Residência Multiprofissional em Saúde da UECE.
- Aumentar, na UECE, em 20%, o número de bolsas de doutorado e de mestrado, em 25%, os projetos de pesquisa cadastrados, e, em 20%, a publicação de trabalhos científicos.
- Ampliar, em 50%, o número de vagas de iniciação científica voluntária, e, em 20%, o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica na UECE, destacando-se a implantação da bolsa de Iniciação Artística.
- Ampliar, em 50%, o número de vagas de iniciação científica voluntária, e, em 20%,

o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica na UECE, pelo crescimento do número de doutores orientadores e pela diversificação de projetos, destacando-se a implantação da bolsa de Iniciação Artística.

- Implantar o Mestrado em Educação e o Doutorado em Bioprospecção Molecular na URCA.

Extensão

- Aumentar, em 77%, o número de participantes no Programa Coordenação de Estudo e Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos - CEPEJA, na UECE.
- Ampliar, em torno de 12%, o número de cursos da UECE, em parceria com a UANE/ Fundação Demócrito Rocha, tendo como público-alvo universitários e profissionais recém chegados ao mercado de trabalho.
- Aumentar, em torno de 50%, os acessos ao Programa Em Sintonia com a Saúde, via Webrádio da UECE, em parceria com escolas públicas municipais e estaduais.
- Aumentar o número de jovens que se preparam para o mercado de trabalho, sendo 21% através do Projeto de Inclusão de Informática - PROINFO, e de 17% através do Programa Com.Domínio Digital, ambos da UECE.
- Ampliar, em torno de 17%, o número de jovens que se preparam para o mercado de trabalho através do Programa Com.Domínio Digital, da UECE.
- Aumentar, em cerca de 20%, os treinamentos oferecidos pela UECE, dentro do Projeto de Disseminação da Metodologia de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para Fins de Exploração Sexual.

- Incrementar as atividades de ensino, extensão e pesquisa, de forma integrada, junto à comunidade da Região do Maciço de Baturité, através de cursos, palestras, prestação de serviços de saúde e de preservação do meio ambiente no Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE, em Pacoti.

Políticas Estudantis

- Incrementar em, pelo menos, dez por cento, o número de bolsas de Estudo e Assistência na UECE para alunos carentes, sobretudo nas faculdades do interior do Estado.
- Inaugurar as novas instalações do Restaurante Universitário da UECE, com a consequente duplicação da capacidade de atendimento.
- Implantar o Projeto Sopa Cidadã, conforme convênio firmado entre a UECE e o Serviço Social do Comércio (SESC), para distribuição de sopa à população carente do entorno do campus do Itaperi.
- Elevar, em dez por cento, a oferta de apoio através do Programa de Inclusão Digital da UECE.
- Adquirir equipamentos musicais e oferta de outros tipos de formação, dentro do Programa de Iniciação Musical da UECE, que deverá ser estendido às unidades do interior do Estado.
- Conceder mais 50 bolsas/mês pelo Programa Bolsa Universidade da URCA, correspondendo a bolsas de estágio, monitoria, iniciação à pesquisa e de extensão, e de 200 bolsas/mês, através do Programa Bolsa Universidade da UVA, a alunos com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa, correspondendo a bolsas de trabalho, monitoria, iniciação à pesquisa e projetos de extensão.

Infraestrutura

- Concluir a implantação do Restaurante Universitário, do Hospital Veterinário, e do complexo poliesportivo, da UECE, no Campus do Itaperi.
- Realizar melhorias nos Campi da UECE Itaperi, Limoeiro do Norte e Itapipoca, abrangendo reformas e construção de salas de aula, urbanização, rede elétrica, etc..
- Concluir o Ginásio Poliesportivo da URCA, reformar o Campus do Pirajá, construir o Campus de Barbalha, reformar, ampliar climatizar o Campus São Miguel, construir salas de aula e gabinetes para professores nos Campi do Pimenta, e reformar e ampliar a rede elétrica do Campus do Crajubar.
- Concluir a implantação do Campus Multi-Institucional da Cidade de Iguatu, que abrigará no mesmo espaço a Fatec - Iguatu e as unidades descentralizadas da Urca e da Uece, naquele município, com a oferta de cursos superiores de Gestão da Tecnologia da Informação, Manutenção Industrial, Eletroeletrônica, Ciências Biológicas, Pedagogia e Química, bem como dos cursos técnicos de Suporte de Informática, Eletromecânica e Automação Industrial.
- Concluir a implantação do Campus Multi-Institucional da Cidade de Itapipoca, que abrigará, no mesmo espaço, a Fatec - Itapipoca e a unidade da Uece, naquele município, com a oferta de cursos superiores de Direito, Enfermagem, Ciências Econômicas, Educação Física, Letras, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática, Física, Gestão Pública, Tecnologia da Informação e Administração, este a distância, e os cursos de nível técnico de Manutenção e Suporte em Informática e Técnico em Recursos Humanos.

- Concluir a implantação do Centro de Educação a Distância - CED, em Sobral, que objetiva desenvolver, prover suporte, bem como a gerar e recepção de atividades de Educação a Distância (EAD), de modo a viabilizar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação em diferentes níveis de ensino e áreas do conhecimento, nas diversas modalidades da EAD.

Inovação Tecnológica

- Apoiar 20 pedidos de depósitos de patentes anualmente.
- Realizar negociações junto a empresas para transferência das primeiras tecnologias protegidas, dos primeiros Editais para licenciamento de Tecnologias, dos primeiros contratos de licenciamento a partir dos novos depósitos de patentes.
- Iniciar as atividades de incubação de empresas, com ênfase nas parcerias de projetos tecnológicos desenvolvidos pela UECE.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ensino

- Matricular 1.030 alunos nos cursos superiores de tecnologia ofertados nas FATECs - Modalidade presencial.
- Matricular 1.340 discentes dos cursos técnicos ofertados nas FATECs e CVTECs - Modalidade presencial.
- Atender a 2.600 alunos (50% de docentes da rede pública) nas graduações e especializações da Universidade Aberta do Brasil - UAB, modalidade a distância.
- Fortalecer as atividades do Centro de Formação de Instrutores, no atendimento aos professores e alunos da rede pública, totalizando 2.400 atendimentos.

Extensão Tecnológica

- Qualificar 70.650 profissionais através de cursos de formação inicial e continuada.
- Atender a 1.500 trabalhadores no desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais - APL.
- Dar suporte ao Ensino a Distância - EAD, nos cursos de formação inicial e continuada, totalizando 1.500 horas.
- Realizar 20 mil horas de práticas laboratoriais em ciências básicas para os alunos da rede de escolas públicas.

Transferência e Inovação Tecnológica

- Auxiliar a 600 produtores e agricultores familiares, através da organização produtiva de micro e pequenos empresários, agricultores familiares, produtores rurais e do fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL).
- Auxiliar a 1.280 produtores/agricultores familiares, através da inovação e transferência tecnológica para sistemas produtivos comunitários multifamiliares.
- Atender a 280 empreendedores, através da transferência de tecnologia, inovação e desenvolvimento de perfil empreendedor para micro e pequenos empresários, empreendedores inovadores e profissionais autônomos.
- Instalar 8 experimentos a partir do desenvolvimento de pesquisa agrícola para transferência de tecnologia ao setor produtivo.
- Atender a 200 produtores/agricultores familiares com a transferência de tecnologia e inovação.

Infraestrutura

- Implantar a FATEC de Iguatu, com cursos superiores de gestão pública e gestão da tecnologia da informática e cursos técnicos e de Manutenção e Suporte de Informática e Gestão de Recursos Humanos.
- Implantar a FATEC de Itapipoca, com os cursos superiores de Gestão da tecnologia da informação, manutenção industrial, eletroeletrônico e cursos técnicos de suporte de informática, eletromecânica e automação industrial.
- Implantar o Centro de Treinamento Técnico do Ceará - CTTC, localizado no entroncamento das rodovias CE 085 (estruturante) e CE 422, no Município de Caucaia, onde deverá capacitar 12.000 alunos/ano em Formação Inicial e Continuada, nas áreas de Construção Civil, Eletromecânica, Química e Petroquímica.

Inovação Tecnológica

- Ampliar, de 8 para 13, as empresas incubadas (61% de aumento) no PARTEC/NUTEC.
- Realizar 350 inovações (melhorias), beneficiando 70 empresas, de 13 municípios da Região Metropolitana Fortaleza pelo PEIEX/NUTEC.
- Atrair 6 novos projetos de financiamento para as empresas incubadas e para o PARTEC/NUTEC, representando um crescimento de 10%.
- Certificar o PARTEC/NUTEC no modelo Cerne I de gestão, da ANPROTEC.
- Depositar 3 patentes e registro de 10 marcas pelo NIT/NUTEC junto ao INPI.
- Modernizar a Certificadora de Sistemas de Gestão CERT/NUTEC, com a estimativa de captação de 30 novos clientes por ano.

- Iniciar a Execução do projeto para a produção de biodiesel através da gordura de vísceras de peixe, beneficiando as seguintes entidades: Associação de Pescadores da Barragem Castanhão e Cooperativa dos Produtores do Curupati Peixe LTDA.

Consultoria e Assistência Tecnológica

- Crescer 5% nos serviços tecnológicos do NUTEC.
- Ampliar o escopo de Referência em Biocombustível - LARBIO, aumentando sua capacidade de 30 para 60 tipos de serviços.
- Dar acreditação de ensaios de laboratório para credenciamento do NUTEC como Instituição Técnica Avaliadora (ITA) - CE, do Sistema Nacional de Avaliação Técnica de Produtos Inovadores - SINAT/Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat - PBQP-H, pela INBR 17.025.
- Dar acreditação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Referência em Biocombustíveis - LARBIO do NUTEC.
- Ampliar o Laboratório de Análises para o Controle da Qualidade do Leite, aumentando em 200% os serviços tecnológicos do NUTEC.
- Modernizar os seguintes Laboratórios do NUTEC: Química Ambiental, de Saneantes, Domissanitários e Cosméticos, de Tratamento de Superfície e Corrosão, de Rochas Ornamentais, de Tintas e Têxtil, aumentando consideravelmente a capacidade de atendimento na prestação de serviços.
- Implantar, no NUTEC, os Laboratórios de Energia Eólica, Análise de Vibração Mecânica e de Avaliação de Desempenho em Habitações.

- Depositar, no INPI, 3 patentes e registro de 10 marcas pelo NIT/NUTEC.
- Apoiar a infraestrutura do Laboratório de Robótica, do Centro de Referência em Automação e Robótica - CENTAURO, do NUTEC/UFC.
- Instalar um Sistema de Coleta de Esgotos e Implantação de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) no NUTEC.

Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica

- Ampliar, em 40%, o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX, coordenado pela FUNCAP, apoiando 8 novos projetos.
- Implantar o Programa de Apoio à Núcleos Emergentes - PRONEM, com o fomento a 15 projetos de pesquisa de núcleos emergentes, objetivando induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado do Ceará.
- Ampliar, em 50%, o Programa Primeiros Projetos - PPP, com o apoio a 40 novos projetos de jovens pesquisadores.
- Ampliar, em torno de 92%, o Programa de Apoio Técnico à Pesquisa, através do fomento a 48 projetos, com a concessão de 48 novas bolsas.

Apoio à Formação, Atração e Fixação de Pesquisadores no Estado do Ceará

- Expandir, em 13%, o Programa de Bolsas de Formação Acadêmica, nas modalidades doutorado, com a concessão de 320 bolsas, e mestrado, de 600 bolsas.
- Expandir, em 100%, o Programa de Bolsas de Formação Acadêmica, nas modalidades Iniciação Científica e Tecnológica, com

a concessão de 520 bolsas, e Iniciação Científica Júnior, com a concessão de 200 novas bolsas aos alunos do Ensino Médio e de Educação Profissional da Rede Pública de Ensino do Estado.

Apoio à Inovação Tecnológica Empresarial e Transferência de Tecnologia

- Expandir, em 100%, o Programa de Apoio à Pesquisa nas Micro e Pequenas Empresas – PAPPE INTEGRAÇÃO, com o apoio a 40 projetos, objetivando estimular a capacidade inovativa das micro e pequenas empresas do Ceará.
- Ampliar o Programa de Apoio à Inovação Tecnológica Empresarial e Transferência de Tecnologia com recursos do FIT, através do apoio a 20 novos projetos de empresas cearenses.
- Ampliar o Programa de Apoio à Inovação Tecnológica Empresarial, na área de TI, com recursos do FIT e FUNCAP, através do apoio a 10 projetos de inovação tecnológica.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE CIÊNCIAS

- Ampliação das ações da FUNCAP na área de divulgação e ensino da ciência, a exemplo do apoio a Museus e do Programa de Popularização da Ciência na área de Astronomia realizados em 2010.

MEIO AMBIENTE

- Concluir estudos relacionados às Folhas Sistemáticas de Quixeramobim, Senador Pompeu, Jaguaratama, Iguatu e Orós, referentes ao mapeamento de solos, diagnóstico do Uso e Cobertura Vegetal, caracterização dos Recursos Hídricos e da Socioeconomia, e estruturação do SIG, dentro do estudo Zoneamento

Agroecológico do Ceará – ZACE – Parte II: Região Jaguaribana e parte do Sertão Central, desenvolvido pela FUNCEME.

- Realizar as atividades complementares dos estudos pedológicos, geoambientais e socioeconômicos das cartas Pio IX: Fronteiras, Aiuaba, Campos Sales, Assaré, Santana do Cariri, Cedro, Crato, Jardim, Cajazeiras, Milagres, e São José do Belmonte, Quixeramobim, Senador Pompeu, Jaguaratama, Iguatu e Orós, parte do Diagnóstico da Qualidade Ambiental da região do Araripe, Cariri e entorno.
- Realizar estudos referentes às condições físicas, ambientais, sociais, políticas e econômicas, nas áreas do projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação, nas regiões dos Inhamuns e Iruçuba/Centro Norte Iruçuba.
- Atualizar o mapeamento existente para compor a Base de Informações Geoespaciais, relacionadas à Carcinicultura do Ceará.
- Realizar o mapeamento da área que compreende as sub-bacias hidrográficas dos riachos Carrapateiras-Alto, no rio Jaguaribe, e Jatobá-Alto, no rio Poti, bem como de um corredor ecológico que interliga essas bacias, totalizando mais de 1.800Km²; dentro do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga no Estado do Ceará - Mata Branca.
- Execução do Projeto de recuperação e monitoramento de área degradada, em processo de desertificação, na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brun, no município de Jaguaribe-CE.
- Participar do PREVINA, através do Plano de Emergência para Combate

aos Incêndios Florestais no Ceará e da divulgação dos dados anuais sobre número de focos de calor.

- Elaborar o mapeamento e monitoramento de Unidades de Conservação do Estado do Ceará.

RECURSOS HÍDRICOS

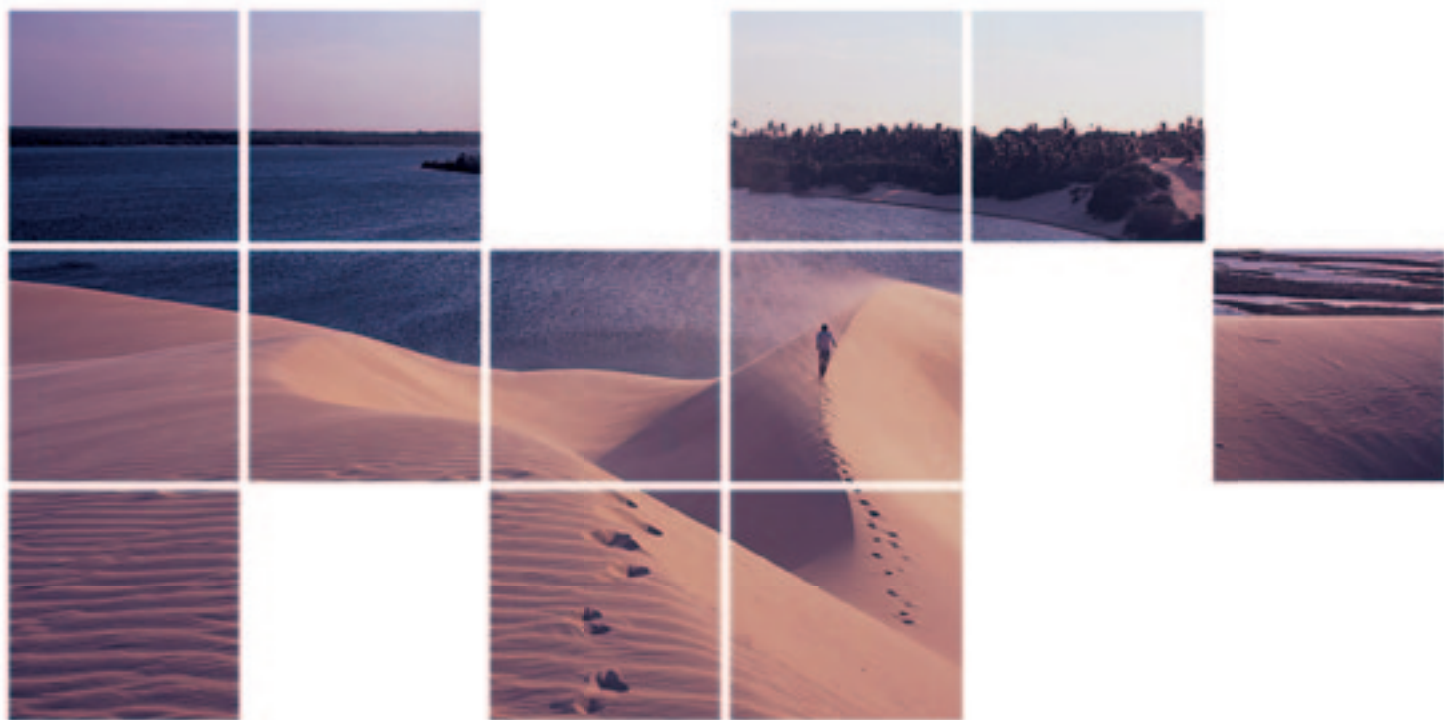
- Implantar a Previsão Operacional de Curto Prazo de Vazões nas Bacias do Alto Jaguaribe, do Salgado e do Médio Jaguaribe.
- Iniciar o Projeto Manejo Sustentável das Áreas Úmidas no Nordeste Brasileiro Semiárido.
- Iniciar o Projeto Bacia Experimental do Riacho Forquilha, no Ceará.
- Iniciar o Projeto Ações Estruturantes para a formação de recursos humanos e apoio técnico, voltado para a proteção e manutenção de áreas agrícolas do Semiárido Cearense.

METEOROLOGIA E MONITORAMENTO

- Implantar um laboratório básico para calibração de sensores meteorológicos da rede de monitoramento da Funceme.
- Implantar a transmissão de dados via comunicação GSM/GPRS, na rede de Plataforma de Coleta de Dados.
- Desenvolver estudos visando a implantação, em nível operacional, de sistema de previsão de ventos.
- Realizar estudos científicos, que objetivem melhorar o diagnóstico, monitoramento e previsão da precipitação nas escalas intrasazonais e suas aplicações nas diversas áreas de aplicação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Concluir a implantação da Universidade do Trabalho Digital - UTD, que objetiva capacitar jovens em tecnologia da informação e empreendedorismo, para inserção no mercado de trabalho e geração de renda, concretizando sua inclusão sociodigital.



Meio Ambiente



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007|2010

CONTROLE E PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS

- Redução em 23,37%, no período de 2007 a 2010, do número de veículos automotores movidos a diesel, com nível de fumaça negra fora dos padrões, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e consequente redução de gases de efeito estufa na atmosfera, sobretudo o dióxido de carbono (CO₂).
- Redistribuição do ICMS (2%) direcionado à sustentabilidade ambiental municipal, com foco em resíduos sólidos, resultando em 176 municípios do Ceará com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos-PGIRSU.
- Elaboração do Plano Estadual de Ação Conjunta em Agrotóxicos, contemplando ações de controle e disciplinamento da utilização de agroquímicos no Estado do Ceará, estimulando a utilização de práticas agroecológicas.
- Construção de nove viveiros regionais, no período de 2009 a 2010, para produção de um milhão de mudas nativas por ano, nos municípios de Acopiara, Campos Sales, Croata, Cruz, General Sampaio, Jardim, Ocara, Tauá e Ubajara, visando à recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, arborização urbana e uso medicinal.
- Implantação da sala de monitoramento, no município de Fortaleza, para detecção de focos de calor por meio de satélites meteorológicos, em parceria com a FUNCEME, conjuntamente com o Corpo de Bombeiros, SEMACE, IBAMA e CPMA.

- Criação, em 2008, da Unidade de Conservação Estadual de Proteção Integral Sítio Fundão, com 97 ha, na cidade de Crato, região do Cariri.
- Implementação de 30 projetos de proteção e uso sustentável do Bioma Caatinga, atendendo a 980 famílias, em 122 comunidades, beneficiando cerca de 5.000 pessoas, nos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Independência, Crateús e Novo Oriente, área de intervenção direta do projeto Mata Branca.
- Mapeamento de uso e ocupação do solo nas microbacias do Jatobá (nascente do rio Poty) e Carrapateiras (nascente do rio Jaguaribe) e nos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Independência, Crateús e Novo Oriente, em uma área de 14.613,19 km², visando à criação de unidades de conservação e recuperação de áreas degradadas.

GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

- Implantação de Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, em 21 Secretarias Estaduais, URCA e UVA, e em 25 municípios cearenses.
- Realização da primeira Conferência Estadual do Meio Ambiente, precedida de 63 conferências municipais e 12 regionais, mobilizando mais de cinco mil pessoas.
- Certificação de 55 municípios do Estado, até o ano de 2010, pelo Programa Selo Município Verde - PSMV, cujos resultados refletem o direcionamento das políticas ambientais, evidenciados pelo crescimento no número de COMDEMAS, pela criação

de órgãos ambientais e pela elaboração de planos de gestão de resíduos sólidos.

- Realização do concurso público da SEMACE, em nov/2009, homologado em mar/2010, provendo os seguintes cargos: 62 Fiscais Ambientais, 51 Gestores Ambientais e 9 Procuradores Autárquicos. Desse total de convocados, tomaram posse 45 Fiscais, 41 Gestores e 9 Procuradores, totalizando 95 servidores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CEARÁ

- Capacitação de 11 mil professores, servidores públicos e representantes da sociedade civil organizada (ONGs, Associações,

Sindicatos) em gestão e educação ambiental, beneficiando os 184 municípios do Estado.

- Implementação da Rede Cearense de Educação Ambiental - RECEBA, constituída por um sistema informatizado que visa fazer a articulação estadual de instituições governamentais, privadas e do terceiro setor e educadores que atuam na área de educação ambiental.
- Instalação de 25 Centros de Informação e Documentação Ambiental, com disponibilização à sociedade de 125 computadores e 3.500 livros na temática ambiental.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Índice de qualidade da água bruta	70,75	77,88	89,84	85,41	20,72
Áreas Protegidas em Unidades de Conservação - UC's (%)	22,04	22,05	22,05	22,05	0,05
Municípios certificados com Selo Município Verde	32	39	30	33 (1)	3,13

(1) Posição em 14/12/2010.

2007-2010 | Política Setorial

O Governo do Estado do Ceará, pautado no modelo de gestão participativa, democrática e integrada, alterou, por meio da Lei Estadual nº. 13.875, de 7 de fevereiro de 2007, a estrutura da Administração Estadual. A reforma administrativa realizada, reconhecendo a relevância das questões ambientais e dentro de uma visão inovadora, criou o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente - CONPAM, tendo como órgão vinculado a Superintendência Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, Autarquia Estadual criada pela Lei Estadual nº 11.411, de 28 de dezembro de 1987, integrante do Sistema Nacional de Meio Ambiente.

Essa estrutura institucional vem realizando monitoramentos, fiscalizações, licenciamentos ambientais e outras ações balizadas na política de Educação Ambiental, atuando em consonância com o eixo "Economia para uma Vida Melhor", tendo como uma das premissas a prática do desenvolvimento sustentável, dando cumprimento às normas vigentes e políticas de gestão ambiental orientadas pelo CONPAM.

De forma transversal, no período 2007/2010, foram desenvolvidos projetos em parceria com outras Instituições, por meio de ações

focadas na capacitação de gestores ambientais e segmentos organizados da sociedade na prevenção, no controle e monitoramento de recursos ambientais.

Visou-se, com isso, a implementação de políticas voltadas à sustentabilidade ambiental, implicando na formulação e execução de programas e projetos com foco em ações voltadas ao estímulo e à adoção de práticas conservacionistas, criação de áreas protegidas, certificação ambiental de municípios, repartição do ICMS ecológico, proteção dos recursos ambientais, mitigação de impactos climáticos e de desertificação, com redução de queimadas e incêndios florestais.

Em termos de resultados, vale ressaltar as ações desenvolvidas pelo Programa Fumaça Negra, direcionadas à fiscalização e monitoramento de veículos automotores fora dos padrões na emissão de gases, obtendo-se uma evolução positiva nos índices de monitoramento. De fato, considerando os extremos da série 2007/2010, verificou-se um expressivo aumento de 287,2 % no número de veículos vistoriados e de 196,8 % no total de veículos considerados fora do padrão e a redução de 5,69 % em 2007 para 4,36 % em 2010, no percentual de veículos fora de padrões, como pode ser observado na tabela seguinte.

ANO	2007	2008	2009	2010
Total de veículos vistoriados	1.687	4.327	4.792	6.532
Total de veículos fora dos padrões	96	295	215	285
Percentual de veículos fora dos padrões	5,69	6.82	4,49	4,36

(1) Posição em 14/12/2010.

Os novos cenários socioambientais e a atual conjuntura econômica impuseram a adoção de uma prática institucional voltada para a incorporação de responsabilidades quanto ao meio ambiente, garantindo direitos à população legitimados na Constituição Federal, art. 225, com a obrigação do estado e da sociedade na promoção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Nessa perspectiva, o governo do Estado adota

políticas ambientais, considerando programas e projeto postos em prática no Ceará, como investimento capaz de impactar positivamente na mobilização e organização da sociedade civil, fator decisivo para assegurar o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a sociedade mobilizada atuou efetivamente por meio de denúncias, para que o órgão ambiental se fizesse mais presente nas diversas áreas do Estado, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Atendimento às Denúncias de Degradação Ambiental

Plantão Ambiental Denúncias	2007	2008	2009	2010 até outubro
Sonora	77	43	47	20
Hídrica	420	430	60	60
Atmosférica	583	638	219	165
Solo	571	360	2	1
Degradação Ambiental	0	402	720	702
Outros	0	0	38	4
Total de Denúncias	1.651	1.873	1.086	952
Meta	1.000	1.000	2.000	1.000
% da Meta	165,1%	187,3%	54,30%	95,20%

A proximidade da realização da Copa do Mundo – 2014, com Fortaleza incluída entre as capitais brasileiras que sediarão o evento, torna primordial e urgente a execução de programas e projetos de responsabilidade socioambiental sustentável, em que os signatários assinarão um pacto para a adoção de códigos voluntários de conduta, visando o desenvolvimento sustentável.

Uma das prioridades para o próximo ano é o controle e monitoramento da poluição atmosférica na Região Metropolitana de

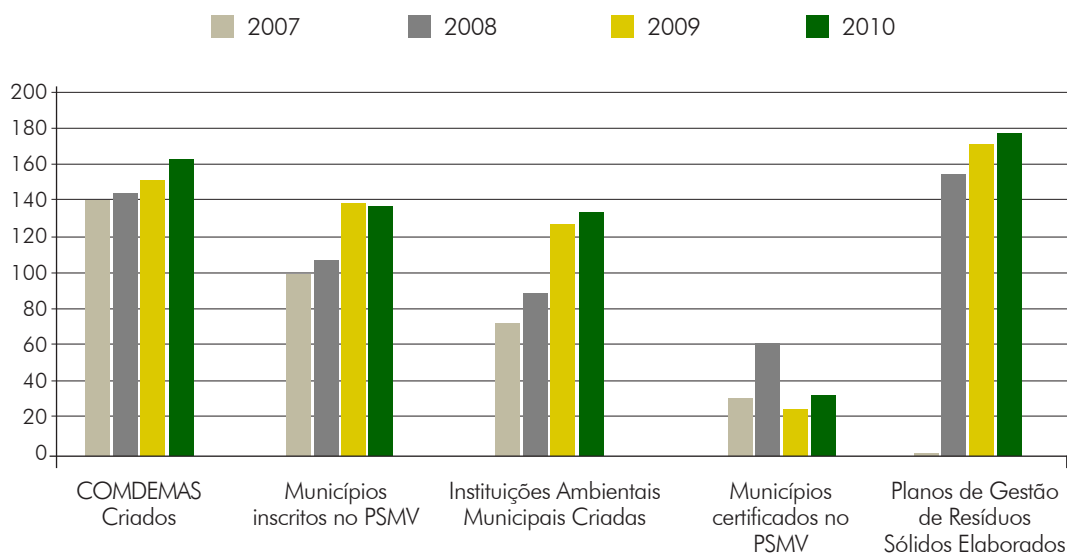
Fortaleza, que se constitui uma das exigências do Comitê Organizador da FIFA, em função ao grande fluxo turístico internacional, bem como o estabelecimento de programas de educação ambiental, de forma intersetorial, nos ecossistemas costeiros, serranos e bioma caatinga, para atender à proposta de Copa Verde.

A evolução das políticas ambientais no Estado está caracterizada pelos resultados positivos apresentados pelos indicadores da GPR.

O trabalho de gerenciamento e controle da balneabilidade das praias foi otimizado com a ampliação de 21 pontos de coleta, em Fortaleza, para 65, em todo o litoral do Estado.

Neste contexto, o Programa Selo Município Verde - PSMV surge não só como um incentivo às municipalidades para a certificação ambiental pública, mas também como canal para a efetiva implementação de políticas ambientais e participação da sociedade civil, nas definições

de suas necessidades e no estabelecimento de prioridades em defesa do meio ambiente. Os resultados evidenciados no período de 2007 até 2010, pelo incremento significativo no número de Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente, evoluindo para 162 COMDEMAS e 131 órgãos ambientais municipais, refletiram o direcionamento das políticas ambientais no Ceará, permitindo ao Ministério do Meio Ambiente apontar o PSMV como referência no Brasil.



Considerando a criação de áreas protegidas como uma das principais estratégias da política ambiental brasileira para a conservação e preservação de ecossistemas naturais, o Governo do Estado tem desenvolvido esforços na criação de Unidades de Conservação de diversas categorias, em áreas representativas dos diferentes biomas do Ceará.

Esforços conjuntos do CONPAM/Mata Branca, SEMACE, FUNCEME, Associação Caatinga e Núcleo do Bioma Caatinga/MMA, prevê a criação do maior Mosaico de Unidades de Conservação na Caatinga cearense e ecossistemas associados, combinando áreas de proteção integral com áreas de uso sustentável.

Principais Produtos por Programa

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO 2010	ACUMULADO 2007/2010
PROGRAMA DE PROTEÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS	Gestor Municipal Capacitado	84	452
	Planos de Gestão de Resíduos Sólidos elaborados	2	176
	Sala de Situação implantada (PREVINA)	0	1
	Capacitações realizadas (PREVINA)	6	47
	Viveiros de Mudas Implantados	9	9
	Plano Estadual de Ação Conjunta em Agrotóxicos elaborado	1	1
PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA	Plano de intervenção da orla Marítima elaborado (ORLA)	3	3
	Município certificado com Selo Município Verde	30	53
	Repasse concedido (Municípios beneficiados com o repasse do ICMS ecológico/2%)	178	178
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CEARÁ - PEACE	Professor capacitado em Educação Ambiental	1.076	5.276
	Centro de Informação e Documentação Ambiental implantados	25	25
	Plano de ação elaborado (A3P)	19	19
	Rede Cearense de Educação Ambiental Implantada	1	1
	Cursos realizados	20	157
	Agente Ambiental Capacitado	730	5.229
PROGRAMA DA BIODIVERSIDADE	Unidade de Conservação Criada	1	1
	Sistema Estadual de Unidades de Conservação Criado	1	1
PROGRAMA CONTROLE AMBIENTAL	Licença concedida	2940	12722
	Praia Monitorada	65	65
	Recursos Hídricos. (Nº Pontos Monitorados)	100	102
	Denúncias atendidas	864	5.474
	Veículo Inspeccionado	5801	16.607
PROGRAMA ESTADUAL DE FLORESTA	Plano de Manejo Licenciado	25	86
	DOFCE emitido	736	58.057

2010 | Realizações

PROTEÇÃO AOS RECURSOS NATURAIS E À
BIODIVERSIDADE

- Equipamento de cinco brigadas de combate aos incêndios florestais, nos municípios, Juazeiro do Norte, Sobral, Tauá, Crateús e Acopiara (machado, foice, enxada, pá, ancinho, enxadão, facão com bainha, vassoura de grama, lima chata, limatão, motoserra, motobomba, rádio portátil comunicador, abafador, bomba costal, pinga fogo, luvas, capacete, óculos de proteção, lanterna, cantil e coturno) e disponibilização de

equipamentos para o Corpo de Bombeiros de Fortaleza.

- Realização de seis cursos, nas temáticas Gestão Ambiental Florestal, Sistema de Comandos de Incidentes, SISFOGO, Legislação na Faixa de Domínio, com a capacitação de 149 profissionais de entidades civis e militares (Exército, Corpo de Bombeiros, Guardas Municipais, servidores públicos, sindicatos e representantes da sociedade civil).
- Elaboração do Plano de Emergência para Combate aos Incêndios Florestais

no Ceará, coordenado pelo CONPAM, em parceria com a SEMACE, Corpo de Bombeiros, CPMA, IBAMA, APRECE, SDA, Associação Asa Branca, Associação Caatinga, Assembléia Legislativa, ICMBIO e FUNCEME.

- Mapeamento das microbacias dos riachos Jatobá (nascente do rio Poty) e do riacho Carrapateiras (nascente do rio Jaguaribe), nos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Independência, Crateús e Novo Oriente, numa área de 14.613,19 km².
- Aquisição de imagens de satélites, com cobertura de áreas do litoral Leste, APA de Baturité, Bacia do Cocó, Jijoca de Jericoacoara, Parque Estadual das Carnaúbas, APA do Ipu, Litoral Oeste, Monólitos de Quixadá e APA da Serra de Aratanha, para monitoramento, fiscalização e licenciamento.
- Implantação de nove viveiros regionais, nos municípios de Acopiara, Campos Sales, Croatá, Cruz, General Sampaio, Jardim, Ocara, Tauá e Ubajara, para produção de 120 mil mudas nativas por ano em cada, com a capacitação de viveiristas.
- Implementação de 28 projetos de proteção e uso sustentável do Bioma Caatinga, atendendo a 950 famílias, em 120 comunidades, beneficiando cerca de 5.000 pessoas nos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Independência, Crateús e Novo Oriente, área de intervenção direta do projeto Mata Branca.
- Distribuição de 5.000 cartilhas, 1.000 manuais, 1.000 cadernos didáticos e 1.500 álbuns de figurinhas, com temática sobre a flora e a fauna do Bioma Caatinga, nos seis municípios de intervenção direta do Projeto Mata Branca: Tauá, Crateús, Independência, Parambu, Novo Oriente e Quiterianópolis.

GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

- Elaboração do Plano Estadual de Ação Conjunta em Agrotóxicos, contemplando ações de controle e disciplinamento da utilização de agroquímicos no Estado do Ceará, estimulando a utilização de práticas agroecológicas.
- Elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica, em 68 municípios da região dos Inhamuns e Sertão Central, instrumento que identificou as potencialidades e vulnerabilidades socioambientais e os avanços de políticas ambientais estaduais.
- Realização de 21 seminários regionais para orientação no processo de certificação do Selo Município Verde, nos municípios de Uruburetama, Capistrano, Paramoti, Ibareta, Milhã, Barro, Lavras da Mangabeira, Farias Brito, Jucás, Arneiroz, Nova Olinda, Jijoca de Jericoacoara, Barroquinha, Ibiapina, Monsenhor Tabosa, Forquilha, Coreaú, Pindoretama, Jaguaruana, Iracema e Aquiraz.
- Realização de um seminário com Prefeitos e Secretários Municipais de Meio Ambiente, dos 184 municípios do Estado, para capacitação sobre a criação dos Sistemas de Gestão Ambiental Municipal.
- Capacitação de 368 técnicos, nos 184 municípios (2 técnicos p/município) em Licenciamento Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos.
- Realização de seminário com Prefeitos e Secretários de Meio Ambiente, dos 20 municípios costeiros, para orientação no processo de Certificação Praia Limpa, de acordo com a Lei Nº 13.891, de 25/05/2007, e elaboração dos Planos de Gestão Integrado da Orla Marítima.

- Monitoramento do índice de balneabilidade das praias com 65 pontos de coleta em todo o Litoral Cearense, distribuídos em 31 pontos na Capital, e em 4 pontos nos demais municípios litorâneos do Estado.
- Monitoramento de água bruta em 100 pontos, distribuídos ao longo de 34 corpos hídricos na bacias do Alto Jaguaribe, Médio Jaguaribe, Baixo Jaguaribe, Bacia do Salgado, Bacia do Banabuiú, Bacia do Parnaíba, Bacia do Acaraú, Bacia do Curu, Bacia do Coreaú, Bacia Metropolitana e Bacia do Litoral, compreendendo 70 municípios.
- Realização de 125 blitz, e com inspeção de 6.532 veículos do ciclo diesel, para o monitoramento do índice de poluição veicular.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Implementação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, em 21 Secretarias do Estado, duas Universidades (URCA e UVA), e 25 municípios cearenses com Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, beneficiando 18 municípios com distribuição de 60 kits de lixeira seletiva.
- Instalação de 15 Centros de Informação e Documentação Ambiental, com o repasse de 60 computadores e 1.500 livros sobre a temática ambiental, priorizando os municípios certificados no programa Selo Município Verde.
- Capacitação em educação ambiental de 1.076 professores da rede pública estadual e municipal, em parceria com Prefeituras Municipais, URCA (Geopark Araripe) e Projeto Mata Branca.

- Reativação do Elo Cearense da Rede Brasileira de Agenda 21 Local, construção do Fórum Permanente de Agenda 21 estadual e realização de 7 seminários regionais, em parceria com a SDA, nos Territórios de Identidade.
- Realização de 23 cursos de capacitação para multiplicadores em educação ambiental, beneficiando 834 agentes ambientais, nos municípios de Assaré, Barbalha, Barroquinha, Baturité, Beberibe, Boa Viagem, Brejo Santo, Iguatu, Independência, Ipaumirim, Irauçuba, Jaguaratama, Jardim, Madalena, Morada Nova, Nova Russas, Russas e Varjota.

2011 | Propostas

PROTEÇÃO AOS RECURSOS NATURAIS E À BIODIVERSIDADE

- Elaborar e implementar o Plano integrado de resíduos sólidos do Estado do Ceará, em cumprimento ao disposto na lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a política nacional de resíduos sólidos.
- Implantar 7 viveiros regionais de produção de mudas.
- Construir as sedes das Unidades de Conservação - UC de Canoa Quebrada, Bica do Ipu, Parque das Carnaúbas e de Jijoca de Jericoacoara.
- Criar o Posto Avançado de Combate aos incêndios florestais, otimizando o Programa Estadual de Prevenção, Monitoramento, Controle de Queimadas e Combate aos Incêndios Florestais - PREVINA.
- Implementar o Plano de Controle Integrado de Agrotóxicos para o Estado do Ceará.

- Realizar 4 seminários de sensibilização e 4 cursos para combate a incêndios florestais.
- Formar e adquirir equipamentos para 5 brigadas de combate a incêndios florestais/ Bombeiros.
- Implementar o Sistema Estadual de Unidades de Conservação

GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

- Realizar 6 cursos e 12 oficinas regionais para o fortalecimento do sistema de gestão ambiental no Estado do Ceará.
- Avaliar a certificação e premiação dos municípios com Selo Município Verde.
- Implementar o zoneamento ecológico econômico da zona costeira, serras úmidas e caatingas, com a realização de 5 cursos.
- Implementar o Plano de Intervenção da Orla Marítima.
- Avaliar os municípios da orla para Certificação Praia Limpa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Realizar 20 cursos em educação ambiental para formação de educadores ambientais.
- Realizar 5 cursos em licenciamento ambiental, fiscalização, monitoramento e gestão ambiental, para formação de 200 gestores ambientais nos municípios.
- Implementar 17 Centros de Informação e Documentação Ambiental.

- Implementar o programa A3P-Agenda Ambiental na Administração Pública, em 60 municípios do Estado do Ceará.
- Adquirir uma unidade móvel para promover ações de educação ambiental itinerantes.
- Realizar 20 cursos em educação ambiental para a formação de agentes multiplicadores.

CONTROLE AMBIENTAL

- Adquirir 10 Estações fixas e 1 móvel, com monitoramento automático e contínuo da qualidade do ar, nas Unidades de Conservação - UC's.
- Intensificar o Programa de Controle da Fumaça Negra, através da inspeção veicular realizada na ocasião do licenciamento anual da frota de veículos do Estado, em cumprimento ao disposto na Resolução CONAMA nº418, de 25 de novembro de 2009, que dispõe sobre critérios para a elaboração de Planos de Controle de Poluição Veicular - PCPV e para a implantação de Programas de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso - I/M pelos órgãos estaduais.
- Instalar totens para sinalização das praias da orla marítima do litoral cearense, em 65 pontos do litoral cearense, sendo 31 pontos na capital e 34 pontos no interior do Estado.

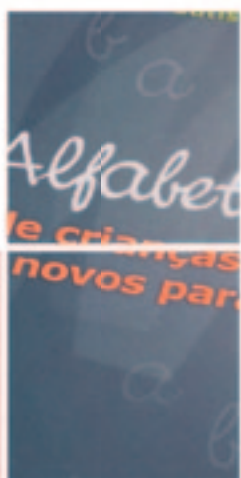
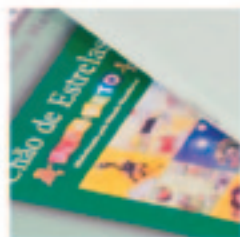
Sociedade Justa e Solidária



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Educação Básica



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007 | 2010

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC

- Alfabetização de 56% das crianças do 2º ano do ensino fundamental da rede pública dos 184 municípios cearenses, tendo sido investidos recursos da ordem de R\$ 101,6 milhões, com a participação financeira da União, o que impactou positivamente no desempenho dos alunos de todos os municípios do Estado.
- Variação positiva de 71,4% no período 2007/2010 na nota média de alfabetização dos alunos da rede pública do 2º ano do ensino fundamental, que atingiu 7,2.

ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Beneficiados 20.573 alunos, em 42 municípios, distribuídos em todas as regiões do Estado, com a implementação do ensino médio integrado à educação profissional, em 59 Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP.
- Investimento de recursos (até nov/2010) da ordem R\$ 258 milhões, possibilitando a contratação de professores para as áreas profissionalizantes, a aquisição e instalação de laboratórios científicos e tecnológicos e de equipamentos e mobiliários diversos, o estágio remunerado dos alunos do 3º ano, o apoio didático e pedagógico a alunos e escolas e a construção de 51 novos prédios (48 em execução e 3 concluídos) para permitir a expansão dessa oferta.

- Premiação de 51% das Escolas Estaduais de Educação Profissional, com base nos resultados do SPAECE 2009, que alcançaram a meta de evolução de 7% a 10% sobre a média de proficiência dos alunos, em relação ao desempenho aferido na avaliação do ano anterior, em língua portuguesa e matemática, em cada uma das séries do ensino médio ofertadas pela escola. Do total de 45 escolas premiadas em 2010, as EEEP representam 66%.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB

- Elevação do IDEB Ceará em todas as fases da educação básica, posicionando o Estado, em 2009, na 1ª fase (anos iniciais do ensino fundamental) no 13º lugar no ranking dos estados da federação, com o índice de 4,4; na 2ª fase (anos finais do ensino fundamental), no 12º, com o índice de 3,9; e no ensino médio, em 10º lugar, com um índice de 3,4. Em todas as fases, o estado ultrapassou o índice da região Nordeste, e foi o único representante da região dentre os treze primeiros estados colocados.

CONCURSO PÚBLICO

- Convocação de 3.725 professores, dos 3.842 aprovados para o concurso público para provimento de cargo de Professor Pleno I, aberto com a oferta de 4.000 vagas, distribuídas na Capital e no interior do Estado. Os ajustes finais, na fase de lotação desses professores, suportam investimento da ordem de R\$ 8,9 milhões.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2006 Linha de base	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2006-2009
Nota média de alfabetização dos alunos da rede pública do 2º ano do Ensino Fundamental – SPAECE- ALFA (1)	-	4,2	5,5	6,6	7,2(4)	71,4 (5)
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado do Ceará nas séries iniciais do Ensino Fundamental (2)	3,2	3,8	-	4,4	-	37,5
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado do Ceará nas séries finais do Ensino Fundamental (2)	3,1	3,5	-	3,9	-	25,8
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual no 3º ano do Ensino Médio (2)	3,0	3,1	-	3,4	-	13,3
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio (%)	37,4	57,3	50,4	51,9	52,3 (4)	39,8
Alunos matriculados na Educação Profissional em nível médio da rede estadual	8.501	4.956	8.946	15.748	20.941 (3)	146,3
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais (%)	20,6	19,12	19,06	18,56	18,07(4)	-9,9

(1) Não era realizado o SPAECE-ALFA em 2006, portanto a variação percentual foi calculada para 2007-2009;

(2) O IDEB é realizado em anos ímpares, tendo sido considerado na linha de base o valor de 2005;

(3) Dado preliminar do Censo Escolar 2010, com variação percentual calculada para 2006-2010.

(4) Estimativa Preliminar.

(5) Variação refere-se ao período 2007/2010

2010 | Política Setorial ¹

Cumpra reconhecer que para se tornar mais justa, sustentável e próspera, a nação brasileira precisa ainda enfrentar o desafio constitucional de garantir o direito à educação de qualidade para todos, além de consolidar os avanços já alcançados. Nesse sentido, a questão educacional continua a ocupar lugar privilegiado na agenda de prioridades do país, estimulando-o à construção de um Projeto Nacional de Educação, sintonizado com os ideais de desenvolvimento humano, inclusivo e social. Tal projeto exige a celebração de compromissos

políticos efetivos e da consequente execução de políticas públicas educacionais, empreendidas de forma colaborativa entre todos os níveis da federação. A última Conferência Nacional traduziu as possibilidades de efetivação desses compromissos, propondo e votando diretrizes e políticas articuladas a um Sistema Nacional de Educação, cuja base será consolidada com a promulgação do Plano Nacional da Educação para os próximos dez anos.

A sociedade brasileira compreendeu que a Educação de/ com Qualidade é um dever do Estado e um direito social a ser exigido pelos

¹ Livro e textos consultados: Leite, Pedro Sisnando. A Trava do Desenvolvimento: um estudo sobre a educação no Ceará. Fortaleza, 2008. Carta de Caxambu "Educação no Brasil: o balanço de uma década" (33ª Reunião Anual da Anped, 19/10/2010). Folha de São Paulo. 01/09/2010 – São Paulo-SP – Educação de qualidade: do palanque à ação. A Carta-Compromisso pela Garantia do Direito à Educação de Qualidade.

cidadãos e cidadãs, constituindo-se numa condição fundamental para o desenvolvimento social e econômico do país.

A trajetória de alguns países tem mostrado que uma população que tem acesso a uma educação básica de qualidade, amplamente democratizada, produz efeitos econômicos e sociais decisivos em seu desenvolvimento.

Embora de forma isolada não produza todas as mudanças necessárias à consolidação da melhoria de vida das pessoas e do conjunto da nação, está provado que a educação e os conhecimentos técnicos contribuem para a melhor distribuição de renda e causam profundos efeitos sobre a cidadania, a saúde, a proteção do meio ambiente e muitos outros aspectos que caracterizam uma sociedade saudável.

Num país, região ou estado de marcantes desigualdades sociais, a educação básica e a capacitação da mão de obra, a qualificação profissional e a profissionalização constituem estratégias com impactos econômicos, sociais e políticos de grande alcance. Não há crescimento econômico e desenvolvimento social sem o aumento da produtividade dos recursos, resultante de inovações técnicas e do aperfeiçoamento dos métodos de produção, de organização e de administração.

No centro desse desenvolvimento social e econômico estão os seres humanos, “fonte de ideias”, das decisões de investimento, inovações e busca por novas oportunidades.

O investimento no desenvolvimento das pessoas, o mais valioso dos recursos de uma nação, implica sua adequada capacitação e educação permanente, bem como a mobilização de suas capacidades mentais, complementadas por políticas que favoreçam a criação de empregos produtivos e tecnologias apropriadas ao desenvolvimento econômico.

No contexto dessas reflexões, pode-se afirmar que a educação é o agente fundamental para

aumentar a capacidade de criar um ideal de um mundo sustentável, por meio do melhoramento da qualidade de vida e redução da pobreza. A educação tem compromisso inequívoco com o desenvolvimento e enriquecimento da pessoa humana e da sociedade, assim como com a transformação de estruturas econômicas, sociais e políticas marcadas pela falta de equidade.

O estado do Ceará, no contexto nacional, vem se destacando por seu esforço na melhoria do sistema educativo, particularmente no que concerne à oferta da educação básica pública. Nos últimos 20 anos, o Estado conseguiu avançar, de modo geral, na solução dos seus problemas educacionais, inclusive com desempenho melhor que o de outros Estados em situação econômica similar.

Nesse período, os grandes investimentos concentraram-se na expansão significativa do acesso ao ensino fundamental, na reorganização desse nível de ensino, na formação inicial de professores e capacitação de gestores escolares, na garantia de oportunidades de acesso à escolarização de jovens e adultos, na expansão do ensino médio e consequente melhoria da rede física escolar, entre outros. Por outro lado, em que pese a expansão da cobertura, o desafio da educação de qualidade permaneceu.

Na gestão governamental atual, e respondendo a um novo ciclo de desenvolvimento social e econômico do país e da região Nordeste, o investimento em educação privilegiou a expansão da oferta de ensino médio, responsabilidade constitucional e legal do Estado, com ênfase na implementação da política de formação e profissionalização do jovem cearense.

A oferta de educação profissional integrada ao ensino médio, apesar dos entraves enfrentados pela falta de tradição no país na execução dessa modalidade, constitui-se um dos desafios estratégicos mais importantes que vem sendo enfrentado pelo Governo. Trata-se de uma política portadora de futuro, porque comprometida

essencialmente com a profissionalização de milhares de jovens cearenses (atualmente mais de 20 mil jovens), que terão a oportunidade de se inserir no processo produtivo do Estado, colaborando com a produção de riquezas e melhoria de qualidade de vida, ampliando conhecimentos, bem como a compreensão da realidade, e construindo novos horizontes de oportunidades de trabalho.

Convencido de que a educação é essencial para o desenvolvimento, sendo necessário assegurar o acesso e a permanência, com qualidade, das crianças no ensino fundamental, o governo do Estado elegeu também a alfabetização delas como política prioritária e de caráter estratégico. Aprendendo a ler e a escrever no tempo correto, ou seja, na 2ª série do ensino fundamental, essas crianças adquirem o “poder” de mudar a sua vida, de sua família, da sua localidade, do Estado e país para melhor, pois se apropriam de ferramentas que são condição essencial da cidadania. Essas crianças, amparadas pelo poder público estadual e municipal, em sua escolarização inicial, estão tendo a chance de, ao desenvolverem competências e habilidades adequadas, qualificarem-se melhor para encontrar novas soluções para os problemas e poder alcançar novas possibilidades.

Com base nessas duas importantes políticas educacionais, o governo do Estado estabeleceu os seguintes resultados ² da educação no eixo governamental “Sociedade Justa e Solidária”: i) o fortalecimento do regime de colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa; ii) a melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino; iii) e a diversificação da oferta do ensino médio e sua articulação com a educação profissional.

Esses resultados estão expressos nos seguintes indicadores: média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública, no SPAECE-Alfa (Sistema

Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE - Alfabetização); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB da 1ª fase do ensino fundamental, da 2ª fase desse nível de ensino e do ensino médio, na rede estadual; taxa de escolarização líquida do ensino médio; matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual; e taxa de analfabetismo de 15 anos e mais.

A SEDUC, no esforço de aprimoramento dos processos de avaliação externa das políticas públicas para o acompanhamento e monitoramento dos seus resultados, consolidou, na atual gestão, o sistema de avaliação censitária do ensino médio, incluindo todas as séries a serem avaliadas (Lei 14.190/2008), bem como a avaliação da alfabetização - SPAECE-Alfa (2º ano do ensino fundamental); avaliação do ensino do 5º e 9º anos no mesmo nível de ensino.

O fortalecimento do regime de colaboração entre União, Estado e Municípios consolida-se como prioridade do Governo, com a criação do Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC (conforme Lei estadual nº 14.026 de 17/12/2007). Destaca-se também a implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP, funcionando em regime de tempo integral com a oferta de 18 cursos profissionalizantes, visando ao fortalecimento do empreendedorismo e à inserção do jovem no mundo do trabalho.

A Nota média de alfabetização dos alunos da rede pública do 2º ano do Ensino Fundamental - SPAECE-Alfa, indicador que avalia o nível de leitura das crianças do 2º ano do ensino fundamental, vem evoluindo de forma promissora, quando se considera a elevação do desempenho alcançado. Em 2007, 47,4% das crianças não estavam alfabetizadas e, em 2008, esse percentual decresceu para 32,8%. Em 2009, cujos resultados são disponibilizados em 2010, esse percentual cai para 14,3%.

² Estes resultados setoriais foram selecionados pela SEDUC e constam da Matriz de Gestão Pública Por Resultados - GPR

Com a elaboração do IDE Alfa (Índice de Qualidade da Educação), que mede o desempenho escolar das crianças em leitura, construído numa escala de 0 a 10, os resultados do SPAECE-Alfa passam a ser melhor compreendidos. Os municípios com alunos alfabetizados encontram-se nos padrões desejável e/ou suficiente, com índices 7,5 ou mais, e 5 no nível intermediário. Vale destacar que, nesse nível, os alunos já adquiriram condições mínimas para apropriação da linguagem escrita, pois são capazes de decodificar palavras, mesmo aquelas formadas por padrões silábicos mais complexos.

A avaliação realizada em 2009 registra a evolução da nota média de 4,2, em 2007, para 6,6, em 2009, com uma variação positiva de 57,1%. Essa evolução confirma o PAIC como política que efetiva a cooperação entre os entes federados, para desenvolver, além da aprendizagem da leitura e do raciocínio lógico matemático, a formação de 100% dos docentes que atuam no Programa.

Dos 184 municípios avaliados, apenas 22 se encontram no nível intermediário e vêm recebendo especial atenção da equipe técnica da SEDUC, objetivando sua evolução para o nível suficiente (subsequente). A quantidade existente de crianças analfabetas, dispersas em algumas escolas, não interfere significativamente nos resultados de qualquer município.

Esses resultados sinalizam o conjunto de investimentos realizados, possibilitando dimensionar o desafio que ainda persiste nas escolas públicas no cumprimento de sua intransferível atribuição de assegurar que os alunos saibam ler e escrever, garantindo o seu direito de aprender, além da perspectiva de melhor desempenho em sua vida escolar posterior.

Outro indicador importante de mensuração de resultados é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Criado pelo governo federal em 2007, realizado nos anos ímpares (com divulgação no ano subsequente), o Ideb reúne, num único indicador, a taxa de aprovação (rendimento escolar) e proficiência média dos alunos, mensuradas pela Prova Brasil (Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB), desenvolvido em parceria com os estados.

O índice alcançado pelo Brasil foi de 4,6, tendo como meta atingir, em 2022, bicentenário da independência, o índice 6, para cumprimento também das metas estabelecidas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, que trata da educação básica no Brasil. O índice 6 corresponde a indicadores de qualidade semelhante aos de sistemas educacionais de países desenvolvidos. "A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)" (Inep/MEC).

Nessa direção, o Ceará encontra-se com um índice observado de 4,4 em todas as redes e 4,2 na rede estadual, ambos próximos ao índice nacional.

No ensino fundamental (1ª fase), rede municipal, o Ideb do Ceará passou de 3,2, em 2005, para 3,8 em 2007 e 4,4 em 2009. Analisados 21 municípios cearenses, observa-se que dois municípios superaram a meta estabelecida para 2022 (Ideb 6,0), dois municípios as de 2021 (Ideb 5,5), seis obtiveram índice superior ou igual a 2017 (Ideb 4,9), e onze obtiveram resultados maiores que os esperados para 2015 (Ideb 4,6). Esses resultados colocam o Estado em posição favorável em relação à meta esperada de 3,6 para o ano ora considerado.

Os resultados da 2ª fase do ensino fundamental, rede estadual, variaram entre 3,1, em 2005, 3,5 em 2007, evoluindo para 3,9 em 2009, próximos à meta esperada para 2013 (Ideb 3,6), prevista pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep. Vale ressaltar que, em 24 municípios com melhores índices, seis municípios superaram ou alcançaram a previsão para 2021 (Ideb 4,8), quatro atingiram as de 2019 (Ideb 4,5), cinco alcançaram as de 2017 (Ideb 4,3), e o restante superou a previsão para 2015 (Ideb 4,0).

Na 3ª série do ensino médio, os resultados foram mais modestos, uma vez que o índice passou de 3,0 em 2005 para 3,1 em 2007 e 3,4 em 2009, na rede estadual de ensino. Esse índice, no entanto, aproxima-se da meta de 3,5, prevista para 2013. Quando se considera o índice total para o estado do Ceará, em 2009, este se eleva para 3,6. Observando-se os 20 municípios cearenses com melhor desempenho nesse nível de ensino, três obtiveram índices maiores que aqueles previstos para 2021 (Ideb 4,8), quatro, maior ou igual à previsão para 2019 (Ideb 4,5); do mesmo modo, sete municípios obtiveram índices superiores ou iguais aos previstos para 2017 (Ideb 4,3) e os demais (seis), índices superiores aos previstos para 2015 (Ideb 4,0).

A SEDUC, analisando e interpretando esses resultados, levanta as seguintes hipóteses explicativas para esse desempenho: i) processos de liderança bem implantados, com forte senso de comprometimento, de unidade e competências de gestão; b) professores com elevadas expectativas sobre o desempenho dos seus alunos; c) escolas que acolhem as famílias e lhes cobram atitudes de responsabilidade sobre a educação dos seus filhos.

A taxa de escolarização líquida do ensino médio expressa o percentual de estudantes de 15 a 17 anos (idade certa) matriculados nesse nível de

ensino. Os dados relacionados ao ano de 2010 encontram-se disponíveis, em versão preliminar provenientes do censo escolar impossibilitando a análise no período 2006/2010. Assim, a análise comparativa para os anos 2006/2010 mostra a evolução dessa taxa, que passou de 37,4% em 2006 para 52,3% em 2010 na rede estadual.

O indicador de proficiência acadêmica dos alunos da 3ª série do ensino médio expressa os resultados de uma avaliação censitária do SPAECE (anual a partir de 2008), realizada em todas as escolas da rede estadual e seus anexos. Tem como base a Matriz de Referência para Avaliação, composta por um conjunto de descritores, explicitando dois pontos básicos: o conteúdo a ser avaliado em cada período de escolarização e o nível de operação mental necessário à realização de determinadas tarefas.

No período 2006-2009, no que diz respeito ao resultado estratégico, o desempenho acadêmico dos alunos da 3ª série do ensino médio, em relação a 2006-2008, apresentou uma discreta redução na proficiência em língua portuguesa, passando de 237,8 para 235,4; entretanto, em 2009, a média elevou-se para 251,6. Em matemática, ocorre a mesma situação registrada no ano de 2008 em relação a 2006, quanto à média obtida, que passou de 256,7 para 247,9; em 2009, a média elevou-se para 260,4. Comparando os resultados no período, percebe-se uma tendência positiva em relação a esses dados.

O estado do Ceará implantou no período 2008-2010, 59 Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP. A matrícula dessas escolas e as referentes ao ensino normal/magistério passaram de 8.946, em 2008, para 15.748, em 2009. Em 2010, consta a matrícula de 20.941 alunos (Censo Escolar/INEP/MEC, dados preliminares).

As EEEP funcionam em tempo integral, ofertando, de forma integrada, o Ensino Médio (disciplinas da Base Nacional Comum) e Cursos Técnico-Profissionalizantes. Atualmente são ofertados 18 cursos técnicos, a saber: Aquicultura, Meio Ambiente, Finanças, Produção de Moda, Edificações, Massoterapia, Comércio, Estética, Guia de Turismo, Enfermagem, Informática, Segurança do Trabalho, Agroindústria, Hospedagem, Contabilidade, Administração, Secretariado e Modelagem do Vestuário.

Em 2009/2010, foi iniciada a construção de 51 novas EEEP, das quais 7 já foram concluídas e entregues à comunidade dos municípios de Guaraciaba do Norte, Ipu, Itaitinga, Maracanaú, Pedra Branca, Tamboril e Tianguá. Incluem-se, também, a construção de 14 escolas de ensino médio regular em Acaraú, Bela Cruz, Itarema, Itapipoca, Irauçuba, Jaguaratama, Jucás, Madalena, Monsenhor Tabosa, Quiterianópolis, Santa Quitéria e Sobral.

Um grande diferencial das EEEP concentra-se no modelo de gestão que tem por referência a filosofia da TESE – Tecnologia Empresarial Socioeducacional. As premissas que fundamentam a TESE são Protagonismo Juvenil, Formação Continuada, Atitude Empresarial, Corresponsabilidade e Replicabilidade. Diante dessas premissas, o jovem deve ser entendido como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu projeto de vida.

O indicador referente à taxa de analfabetismo de 15 anos e mais avalia o percentual de pessoas analfabetas na faixa etária em que, por lei, a escolaridade seria obrigatória. Aquele que aprendeu a ler e a escrever, mas esqueceu, é considerado analfabeto.

No Ceará, a taxa de analfabetismo vem sofrendo reduções, a partir de 2001. O Programa Brasil Alfabetizado (MEC) contou, em 2009, com a adesão de 156 municípios cearenses, e a participação de 93.120 alfabetizando. A SEDUC atendeu a 7.100 alfabetizando pertencentes a entidades como Central Única dos Trabalhadores (CUT), Movimento dos Sem Terra (MST) e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). O resultado obtido por meio da PNAD/2008 informa que o percentual de analfabetos permaneceu estável. Nos anos de 2007 e 2008, mantiveram-se no patamar de 19,12%, não atingindo a meta estabelecida de redução de 5% ao ano. Em 2009, o Ceará se encontra com a taxa de analfabetismo de 18,56%, sendo possível a inferência de que o Programa Brasil Alfabetizado, implantado pelo governo federal, e a ação da SEDUC, contribuíram para a redução verificada. Em 2010, já aderiram ao Programa 180 municípios e a SEDUC assumiu a alfabetização de 5.091 jovens e adultos, em 32 destes.

A previsão do MEC é de que o Brasil deve erradicar o analfabetismo até o fim da década, significando levar a taxa para 6,71% até 2015.

A política setorial do ano de 2010 foi viabilizada mediante a aplicação de recursos no valor de R\$ 1,3 bilhão³, no desenvolvimento de programas, projetos e atividades, representando 69% do orçamento previsto para o exercício de 2010, cuja previsão é de R\$ 1,9 bilhão. Desse montante aplicado na educação básica, 90% são provenientes de arrecadação própria do Estado (incluindo o FUNDEB), mais as transferências constitucionais.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

Programa	Produtos	Realizado em 2010	Acumulado 2007-2010
041 - Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino	Nº de escolas construídas ⁴	30	56
	Nº de escolas reformadas	417	697
534 - Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude	Nº de equipamentos e mobiliários adquiridos	223.875	290.167
048 - Qualidade da Educação Básica	Nº de projetos pedagógicos apoiados	119	433
	Nº de prêmios concedidos aos alunos do ensino médio	150	3.235
050 - Gestão Democrática da Educação Básica	Nº de alunos avaliados	-	1.193.961
058 - Cooperação Estado e Município	Nº de alunos beneficiados	570.100	1.142.519
	Nº de material educacional produzido e impresso	878.651	5.998.651
777 - Valorização do Servidor	Nº de professores capacitados	41.689	58.917
534 - Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude	Nº de alunos matriculados	20.573	20.573
	Nº de escolas atendidas com o Curso Normal	19	19

³ O valor compreende o período 01/01 a 09/11/2010.

⁴ Foram construídas 30 escolas em 2010, sendo 14 de Ensino Médio Regular, 09 Escolas Diferenciadas Indígenas e 07 Escolas de Educação Profissional.

2010 | Realizações

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC

- Implantação e implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC, nos 184 municípios, articulado a uma política de incentivo financeiro, mediante a criação do Índice Municipal de Qualidade Educacional (IQE) e a instituição do Prêmio Escola Nota Dez, como indutores de mudança dos resultados escolares, por meio das seguintes ações integrantes de seus cinco eixos estruturantes (Gestão Municipal da Educação, Avaliação Externa, Gestão Pedagógica - Alfabetização, Educação Infantil e Literatura Infantil e Formação do Leitor):
 - Dinamização e qualificação dos métodos de alfabetização, mediante a aquisição de conjuntos de materiais de ensino e aprendizagem, beneficiando 127.635 alunos do 1º ano e 146.790 alunos do 2º ano do ensino fundamental.
 - Implantação de Cantinhos de Leitura, em 8.590 salas de aula do 2º ano, através da aquisição de um acervo com 12 títulos, totalizando 103.080 livros de literatura Infantil, proporcionando o acesso à leitura e ao desenvolvimento da formação leitora dos alunos.
 - Realização das oficinas de acompanhamento e dinamização dos Clubes de Leitura, objetivando dar suporte para funcionamento, nos 184 municípios cearenses, beneficiando 480 formadores, com a finalidade de fortalecer o gosto pela leitura.
 - Impressão e distribuição de duas coleções do PAIC - Prosa e Poesia, composta de 24 títulos de autores

cearenses, beneficiando as turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental e escolas de educação infantil, perfazendo um total de 672 mil exemplares.

- Publicação e distribuição de 100 mil exemplares da Revista PENSE!, destinados aos professores do 1º e 2º ano do ensino fundamental, objetivando subsidiar o professor com material diversificado para o desenvolvimento de práticas leitoras, incluindo atualidades em educação e outras áreas para a própria informação do professor.
- Impressão e distribuição de 35 mil agendas do PAIC, como meio de facilitar a comunicação e a organização das ações junto aos professores envolvidos no Programa.
- Formação de professores alfabetizadores multiplicadores para turmas de primeiro ano (80 h), com a participação de 954 multiplicadores.
- Formação continuada e em serviço de 16 mil professores da Educação Infantil; 8.513 professores de 1º ano e 9.786 professores do 2º ano do ensino fundamental, de forma a fortalecer as práticas docentes em sala de aula.
- Promoção da autonomia e capacidade técnica das equipes dos 184 municípios cearenses para conduzir as avaliações do processo de alfabetização do 1º e 2º anos, em leitura e escrita, e nos 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, em leitura e matemática, e utilização de seus resultados.
- Fortalecimento institucional dos sistemas municipais de ensino, por meio de encontros de formação do eixo da Gestão, com a socialização de experiências exitosas, envolvendo secretários municipais, coordenadores

das CREDE, supervisores dos núcleos regionais de cooperação com os municípios, gerentes regionais e municipais do PAIC, totalizando 4.450 pessoas.

- Premiação de 150 escolas, que obtiveram melhores resultados no IDE Alfa, e apoio a 150 escolas, que apresentaram os mais baixos resultados no mesmo índice. (Prêmio Escola Nota Dez, conforme Lei nº 14.371 de 19 de junho de 2009).

CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CEI

- Preparação para a implantação do Programa Centro de Educação Infantil - CEI, numa ação conjunta dos governos estadual e municipais, objetivando contribuir para a expansão e melhoria do atendimento à educação infantil nos municípios cearenses. No primeiro edital, houve a adesão de 32 municípios, totalizando 43 CEIs, beneficiando 17.888 crianças. No segundo edital, 7 municípios cearenses aderiram ao Programa, totalizando 10 CEIs, que deverão beneficiar 2.080 crianças. No total, considerando as adesões aos dois editais, serão atendidas 19.968 crianças.

ALFABETIZAÇÃO DE IDOSOS

- Implementação do Programa de Atendimento à Pessoa Idosa - PAPI, com o objetivo de promover a alfabetização de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com apoio do recurso digital, promovendo a inclusão de 1.430 idosos de 66 municípios cearenses no mundo das novas tecnologias.

TRANSPORTE ESCOLAR

- Implementação do Programa de Apoio ao Transporte Escolar, em parceria com 181 municípios, mediante a transferência automática de recursos financeiros para

possibilitar o acesso com padrão de segurança e qualidade a 131.539 alunos da rede pública estadual.

- Implantação do Programa Caminho da Escola, cujo propósito é assegurar condições de acesso aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, residentes prioritariamente na zona rural, mediante a aquisição de 48 veículos.

APRENDER PRA VALER – FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Implementação do ensino médio integrado à educação profissional, em 59 EEEP, nos municípios de Acaraú, Acopiara, Amontada, Aracati, Barbalha, Bela Cruz, Boa Viagem, Brejo Santo, Camocim, Campos Sales, Canindé, Cascavel, Cedro, Crateús, Crato, Caucaia, Fortaleza, Horizonte, Itapipoca, Itapajé, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mauriti, Mombaça, Pacajus, Pacatuba, Paraipaba, Quixadá, Redenção, Reriutaba, Russas, Santa Quitéria, Senador Pompeu, Sobral, São Gonçalo do Amarante, São Benedito, Tauá, Tabuleiro do Norte, Ubajara, beneficiando 17.530 alunos.
- Capacitação de 177 coordenadores e gestores das EEEP.
- Seleção de 616 profissionais para atuarem nas áreas específicas dos cursos profissionalizantes.
- Aquisição de 3.950 manuais para o curso de Enfermagem, 3.950 diários técnicos de enfermagem, 1.000 livros de Segurança e Medicina do Trabalho, 800 livros para o curso de Comércio, 1.122 gramáticas, 1.020 dicionários de língua portuguesa e 34.279 livros bibliográficos, para compor o acervo das EEEP.
- Distribuição de equipamentos de proteção individual/EPI aos alunos do curso de Enfermagem e Segurança do Trabalho.
- Financiamento de 4 roteiros turísticos obrigatórios, com guiamento (destino religioso, destino de praia, destino cultural e city tour em Fortaleza), para estagiários do curso Técnico de Guia em Turismo.
- Fortalecimento das EEEP por meio da aquisição de 46 Laboratórios Tecnológicos de Enfermagem, 56 Laboratórios de Informática, 13 Laboratórios de Técnico em Segurança do Trabalho e 08 Mini-agências de Turismo, estas últimas em processo de instalação.
- Aquisição de 600 notebooks para o estágio de Informática, com o objetivo de apoiar, com 1 notebook, cada grupo de 3 estagiários de programação no desenvolvimento de seus produtos de estágio.
- Estágio Curricular Obrigatório (em execução) para 3.334 alunos das turmas de 3º ano de 25 EEEP, matriculados nos cursos de Enfermagem, Informática, Turismo e Segurança do Trabalho, beneficiados com a concessão de bolsa, auxílio-transporte e seguro contra acidentes pessoais.
- Implementação do Projeto Diretor de Turma em 59 EEEP e implantação em 444 escolas de ensino médio, com o propósito de dinamizar as relações intra e extraescolares, beneficiando 143.193 alunos.
- Formação continuada na área da educação profissional por meio do projeto e-Jovem, que oferece formação complementar especial em tecnologia da informação para jovens do 3º ano do ensino médio regular e egressos da rede pública de ensino, com o objetivo principal de ampliar os conhecimentos e as

oportunidades de inserção desses jovens no mercado de trabalho. O projeto abrange atualmente 240 turmas, do módulo 1, e 93 turmas do módulo 2, com 333 monitores/instrutores para atender a cerca de 5.000 alunos.

- Apoio ao Projeto de Iniciação Científica, para promover o intercâmbio cultural e científico de professores e alunos das 651 escolas estaduais, por meio da participação em eventos, em âmbitos estadual, nacional e internacional.
- Seleção e financiamento de 80 projetos escolares para o fortalecimento e ampliação das oportunidades de iniciação científica dos estudantes das escolas públicas.
- Financiamento de projetos escolares complementares, voltados à melhoria da aprendizagem dos alunos do ensino médio, de 251 escolas públicas da rede estadual com baixas médias de proficiência em língua portuguesa e matemática, no SPAECE 2009.
- Revitalização de laboratórios de ciências de 37 escolas (manutenção de instrumentos, reposição de ferramentas, aquisição de equipamentos e pequenos serviços), atingindo, neste ano, a meta de 100% das escolas da rede.
- Impressão e distribuição de 211.136 módulos (I e II) de língua portuguesa e de matemática (sendo 200 mil para alunos e 11.136 para professores) para fortalecer o desenvolvimento do raciocínio lógico e das práticas de leitura dos alunos do 9º ano do ensino fundamental – Projeto Preparação Rumo ao Ensino Médio.
- Impressão e distribuição de 570 mil módulos (I, II e III) de língua portuguesa e

de matemática (sendo 540 mil para alunos e 30 mil para professores) para fortalecer o desenvolvimento do raciocínio lógico e das práticas de leitura dos alunos da 1ª série do ensino médio – Projeto Primeiro, Aprender.

- Impressão e distribuição de 20 mil exemplares de matrizes curriculares para professores do ensino médio, e de mais 23 mil exemplares de orientações metodológicas para as áreas do conhecimento.
- Impressão e distribuição de 74 mil módulos (18.500 para cada área do conhecimento) para alunos do Projeto Prevest e egressos com vistas à preparação para o vestibular.
- Impressão e distribuição de 66 mil manuais de práticas laboratoriais para professores do ensino médio, abrangendo as disciplinas de física, matemática, química e biologia.
- Premiação, com computadores, a 3.033 alunos do ensino médio que obtiveram melhor desempenho acadêmico em língua portuguesa e matemática, nas escolas da rede pública de ensino, conforme escala de proficiência SPAECE (Lei nº 14.483, de 8 de outubro de 2009 e Lei 14.691, de 30 de abril de 2010, que altera o § 2º do Artigo 1º da Lei nº 14.483/2009).
- Premiação de 45 escolas de ensino médio da rede estadual que, por seus resultados no SPAECE/2009, fizeram jus ao Prêmio Aprender Pra Valer, conforme Lei 14.484 de 08/10/2009, sendo 30 EEEP e 15 de escolas de ensino médio regular. Municípios beneficiados: Acaraú, Acopiara, Aracati, Barro, Cascavel, Camocim, Caririaçu, Crateús, Crato, Catarina, Fortaleza, Horizonte, Icó, Iguatu, Itapajé, Itapipoca, Jaguaribe, Jardim, Maracanaú, Maranguape, Nova Russas, Pacatuba, Poranga, Quixeré, Russas, Santa Quitéria, São Gonçalo do

Amarante, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tamboril, Tauá, Ubajara.

- Fortalecimento da Superintendência Escolar, como estratégia de acompanhamento da gestão e do ensino, por meio da realização de encontros, seminários, reuniões com grupos de gestores escolares e visitas a 651 escolas da rede estadual, beneficiando 835 diretores, técnicos, supervisores e superintendentes escolares da SEDUC, CREDE e SEFOR.
- Concessão de 2.066 bolsas de pesquisa, inovação ou extensão tecnológica para profissionais da educação que atuam nas ações Primeiro, Aprender, Professor Aprendiz, Articulação do Ensino Médio à Educação Profissional e Superintendência Escolar.
- Implantação do Projeto Academia, em 62 escolas de ensino médio, destinado ao desenvolvimento da disciplina de educação física, beneficiando alunos e comunidade local.
- Implantação do Projeto de Controle Digital da frequência diária dos alunos, através de um leitor de biometria ligado ao sistema SIGE Escola, beneficiando 642 escolas.
- Implementação da ação Professor Aprendiz, mediante realização do “III Colóquio Abrindo Trilhas para os Saberes – Professores em formação: a escola como lugar de pesquisa”, realizado em Fortaleza, com a participação de 400 professores da educação básica; bem como a realização do Encontro ‘Interdisciplinaridade na Educação Básica: conhecimento e realidade de práticas educacionais’, em Crateús, envolvendo 250 participantes.
- Publicação de acervos selecionados para o “III Colóquio Abrindo Trilhas para os

Saberes – Professores em formação: a escola como lugar de pesquisa”, com coletânea contendo 26 artigos e tiragem de 5.000 exemplares, bem como publicação de livros intitulados – ‘Itinerários de leitura: uma análise das experiências formativas de docentes no Maciço de Baturité-Ce’ (título provisório), de Elcimar Simão Martins e ‘Professor leitor – histórias de formação’ (título provisório), de Maria do Socorro Lima Marques França, com tiragem de 3 mil exemplares por título.

- Publicação de coletânea, contendo 18 artigos, resultante do Encontro de Práticas Educacionais – Interdisciplinaridade na Educação Básica: conhecimento e realidade, com tiragem de 1.000 exemplares.

MELHORIA E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Construção de 7 EEEP, nos municípios de Guaraciaba do Norte, Ipu, Itaitinga, Maracanaú, Pedra Branca, Tamboril e Tianguá, com capacidade para beneficiar 3.360 alunos em tempo integral.
- Em construção 44 EEEP, nos municípios de Acaraú, Aquiraz, Aracoiaba, Araripe, Assaré, Aurora, Beberibe, Camocim, Canindé, Caririaçu, Caucaia, Crato, Eusébio, Fortaleza (Praia do Futuro, Itaperi, Conjunto Esperança, Villa Ellery, Luciano Cavalcante, Conjunto Ceará), Granja, Guaiúba, Hidrolândia, Icó, Ipueiras, Jaguaruana, Jardim, Juazeiro do Norte, Massapê, Mauriti, Milagres, Morada Nova, Nova Russas, Pacatuba, Paracuru, Parambu, Pentecoste, Pereiro, Quixeramobim, Santana do Acaraú, Sobral, Tauá, Trairi, Várzea Alegre e Viçosa do Ceará.
- Ampliação e reforma (em execução) de 2 escolas agrícolas, nos municípios de Granja e Lavras da Mangabeira.

- Ampliação e reforma de 8 EEEP, nos municípios de Acopiara, Bela Cruz, Boa Viagem, Canindé, Cedro, Iguatu, Santa Quitéria e Tabuleiro do Norte, beneficiando 3.840 alunos em tempo integral.
- Construção de 14 escolas de ensino médio regular, nos municípios de Acaraú, Bela Cruz, Itarema, Itapipoca, Irauçuba, Jaguaratama, Jucás, Madalena, Monsenhor Tabosa, Quiterianópolis, Santa Quitéria e Sobral; e em construção mais 20 escolas nos municípios de Acopiara, Assaré, Barbalha, Barro, Coreaú, Forquilha, Horizonte, Ipu, Ipueiras, Irauçuba, Itapiúna, Itarema, Juazeiro do Norte, Marco, Missão Velha, Parambu, Pires Ferreira, Ocara, Quixeramobim e Tauá. Dessas escolas, 5 estão localizadas em áreas de assentamentos.
- Construção e equipamento de 9 escolas diferenciadas indígenas, nos municípios de Acaraú, Caucaia, Itapipoca, Itarema, Novo Oriente, beneficiando 893 alunos, e 4 escolas em construção nos municípios de Caucaia, Canindé e Tamboril.
- Desenvolvimento de esportes nas escolas estaduais, mediante a construção de 47 quadras poliesportivas, nos municípios de Altaneira, Antonina do Norte, Arneiroz, Brejo Santo, Campos Sales, Farias Brito, Cedro, Crato, Cruz, Fortaleza, Guaramiranga, Iguatu, Ipu, Itatira, Jaguaratama, Jijoca de Jericoacoara, Maracanaú, Mauriti, Milagres, Miraíma, Pacatuba, Paracuru, Penaforte, Pires Ferreira, Poranga, Potengi, Quixadá, Redenção, Saboeiro, Santana do Cariri, Tamboril, Uruburetama.
- Melhoria dos padrões básicos de funcionamento das escolas estaduais de ensino fundamental e médio, por meio

de reforma de 417 prédios e aquisição de 223.875 equipamentos para as escolas.

- Fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar da Educação Básica, que atende a alunos do ensino fundamental e do ensino médio, por meio da aquisição de utensílios e equipamentos para 651 escolas da rede estadual, e da contratação de nutricionistas e merendeiras, em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado – SESA, tendo em vista a melhoria das práticas sanitárias nas 651 escolas da rede estadual, beneficiando 520.245 alunos.
- Expansão e melhoria dos padrões básicos de funcionamento de 180 escolas municipais, de 3 secretarias municipais de educação, e de 4 minicentros de inclusão digital, em parceria com 32 municípios, mediante apoio financeiro.

MATERIAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM – APOIO PEDAGÓGICO PARA O SUCESSO DO ALUNO

- Aquisição de 69.360 livros didáticos de filosofia, sociologia, inglês e espanhol, para 544 escolas que ofertam ensino médio regular, e de 62.208 de história da África e Cultura Afro-brasileira.
- Aquisição de 3.584 dicionários de língua estrangeira (inglês e espanhol), beneficiando 419.029 alunos de 576 escolas do ensino médio.
- Aquisição de 204.076 obras diversificadas, para compor o acervo bibliográfico de 576 escolas de ensino médio.
- Financiamento de 13.985 cardlivros e apoio logístico aos 6.015 profissionais da educação e 7.970 alunos da rede estadual de ensino na IX Bienal Internacional do Livro.

- Impressão de cadernos de atividades complementares aos módulos didáticos de português, matemática, física, química, biologia, geografia e história, para 66.000 alunos do ensino fundamental e médio semipresencial da educação de jovens e adultos.
- Aquisição de coleções de livros didáticos para 6.800 alunos do ensino fundamental e médio presencial da modalidade de educação de jovens e adultos.
- Aquisição de 70.000 kits de material de apoio, para 3.230 alunos privados de liberdade, matriculados nas unidades penitenciárias e nos Centros Educacionais de Medidas Socioeducativas.
- Aquisição de 576 kits (com 14 itens cada) de instrumentos musicais, para incentivar o ensino de música no desenvolvimento do currículo de arte em escolas de ensino médio.
- Aquisição de 50 bandas (com 11 itens cada), destinadas às escolas da rede estadual, na perspectiva de fomentar parcerias, socialização e produção musical.
- Aquisição de 340 kits (com 34 itens cada) de material esportivo, para subsidiar a disciplina de educação física em escolas da rede estadual.

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- Curso de especialização em Tecnologias na Educação, promovido pela SEDUC, em parceria com a PUC, para 122 professores da rede pública de ensino.
- Formação continuada para 130 professores de história, 124 de educação física - Projeto

Academia na Escola, 67 professores de laboratório de informática - Projeto um Computador por Aluno - UCA, e 70 de espanhol, 62 profissionais de educação - Projeto de Educação Financeira e 32 profissionais do Projeto Sonhos e Times.

- Implementação do Programa Formação pela Escola, mediante a capacitação de 247 professores/tutores.
- Capacitação de 151 professores dos laboratórios de informática para composição do Website Thinkquest.
- Capacitação de 1.937 professores e de 120 profissionais da rede pública de ensino, que atuam com pessoas com deficiência auditiva, visual, física, mental, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- Formação continuada de 942 professores em Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, envolvendo práticas em laboratório.
- Formação continuada de 157 professores dos projetos de escolarização para os servidores públicos estaduais, pessoas presas e jovens em conflito com a Lei.
- Realização de cursos de educação especial a distância para 1.005 profissionais, coordenados por diversas universidades federais e estaduais.
- Fortalecimento da educação indígena por meio da formação inicial - Magistério Indígena de 130 professores e de conferências, seminários, encontros e oficinas com a participação de 544 pessoas.
- Realização do seminário de construção do Plano Estadual de Educação em Prisões, com a participação de 250 pessoas.

- Promoção do Curso Aprendizagem por Projetos, com a participação de 42 profissionais da educação.
- Realização do Fórum Estadual de Formação Docente, para 18 participantes, objetivando o planejamento e deliberação sobre o Plano Nacional de Formação Inicial e Continuada do MEC/CAPES.
- Formação continuada de 1.239 participantes das Escolas, CREDE, SEFOR e sociedade civil, por meio da realização de oficinas, seminários e intercâmbios de experiências exitosas, visando ao fortalecimento das ações de educação ambiental nas escolas da rede pública de ensino.
- Realização de encontros regionais e estadual, seminários e oficinas, com a participação de 765 profissionais da educação da rede pública de ensino no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD.
- Realização de seminário para 130 participantes, destinado à discussão dos aspectos estratégicos para elaboração da proposta de PCCR, com participação dos gestores da SEDUC, CREDE e APEOC.
- Seleção de 7 diretores e 3 coordenadores para o Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública - ofertado pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED), a ser realizado no período 2010-2012.
- Realização de Seminário sobre Formação para 50 Supervisores e Superintendentes para discussão na área de formação inicial e continuada de professores.
- Formação para 35 Coordenadores da sede da SEDUC e CREDE sobre a Essência da Gestão - Novos Paradigmas para o Exercício do Poder e da Autoridade.
- Orientação específica e palestras para 21 estagiários de ensino médio, lotados na sede da SEDUC, por meio da realização de Oficina introdutória para o Programa Primeiro Passo.
- Formação para 1.007 servidores técnicos de nível médio da SEDUC nas habilitações: Gestão Escolar, Alimentação, Multimeios e Meio Ambiente - Programa Profucionário.
- Curso de Especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública lato sensu para 3.100 gestores, coordenadores escolares e técnicos que compõem o banco de gestores das escolas estaduais de ensino.

AValiação EDUCACIONAL – MONITORAMENTO PARA QUALIFICAR RESULTADOS

- Implementação do 14º ciclo do SPAECE, por meio da Avaliação da Alfabetização - SPAECE-Alfa (2º ano), da Avaliação do Ensino Fundamental (5º e 9º anos) e da Avaliação do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries), com previsão de realização nos meses de novembro e dezembro, compreendendo:
 - Avaliação de desempenho dos alunos do 2º ano do ensino fundamental, mediante a Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa), permitindo estabelecer comparações com os resultados do ano anterior, com previsão de participação de 1.127 alunos, da rede estadual, e 141.115 alunos, da rede municipal, nos 184 municípios cearenses;
 - Avaliação de desempenho dos alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental, para diagnosticar o estágio do conhecimento em língua portuguesa e matemática, com previsão de participação de 4.206

alunos da rede estadual e 145.824 alunos da rede municipal, nos 184 municípios cearenses;

- Avaliação de desempenho da 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, possibilitando o acompanhamento longitudinal do desempenho acadêmico dos alunos da rede estadual, com a participação de 141.042 alunos da 1ª série; de 113.816 da 2ª série e 91.900 da 3ª série, totalizando 346.758 alunos no estado do Ceará;
- Análise do uso dos resultados das avaliações a partir dos planos escolares e dos programas municipais e suas estratégias de efetivação, envolvendo todos os municípios do Estado, com financiamento da operação de crédito SWAP II;
- Avaliação do Projeto e-Jovem, com a participação de 48 municípios cearenses, que têm financiamento da operação de crédito SWAP II;
- Seminários regionais de disseminação dos resultados do SPAECE, com 2.964 participantes;
- Realização do Censo Anual da Educação Básica, em todo o estado do Ceará, por meio do Sistema Educacenso/Inep e do Sistema Integrado de Gestão Educacional - SIGE Escola/SEDUC.

GESTÃO EDUCACIONAL

- Participação de escolas da rede pública no 11º Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, iniciativa conjunta do Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura - UNESCO e da Fundação Roberto Marinho - FRM, com apoio da Embaixada dos

Estados Unidos da América, Todos pela Educação, Movimento Brasil Competitivo - MBC, Grupo Gol, Gerdau e Instituto Razão Social, contribuindo para fomentar entre as escolas a incorporação de uma cultura de autoavaliação de seu processo de gestão e disseminar as experiências de referência na área. Escolas vencedoras: 1º Lugar: CAIC - Centro de Atenção Integrada à Criança e ao Adolescente Senador Carlos Jereissati (Municipal) - Russas; 2º Lugar: Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota - Sobral; 3º Lugar: CERE - Centro Educacional de Referência Padre José Alves de Macedo (Estadual) - Icó; 4º Lugar: Escola de Ensino Fundamental e Médio Ministro Antônio Coelho (Estadual) - São Benedito.

- Fortalecimento dos conselhos escolares e grêmios de 651 escolas estaduais, por meio de formação presencial e a distância, realização de fóruns regionais e estadual, intercâmbio de experiências e acompanhamento da atuação desses organismos.
- Implementação do Programa de Desenvolvimento da Escola - PDE Escola em 209 escolas estaduais.
- Realização da 4ª autoavaliação da Gestão da SEDUC, com base na metodologia do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA, possibilitando a elaboração do Plano de Melhoria da Gestão da SEDUC.
- Premiação da SEDUC, na categoria de reconhecimento PRATA, durante o III Congresso Ceará Gestão Pública, realizado pela SEPLAG.
- Realização de 5 Ciclos de Palestras para discutir assuntos de interesse dos servidores da Secretaria: 1º Ciclo de Palestras, com o

tema Tecnologia da Informação; 2º Ciclo de Palestras - Assédio Moral no Trabalho; 3º Ciclo de Palestras - Relações Interpessoais: a arte de viver e conviver; 4º Ciclo de Palestras - Reforma ortográfica; 5º Ciclo de Palestras - Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

OUTRAS AÇÕES RELEVANTES

- Implantação do Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Estado do Ceará, por meio de reforma e aquisição de equipamentos e mobiliários, com o objetivo de garantir às pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- Implementação de 9 Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado - NAPE, em Fortaleza, que funcionam dentro de escolas estaduais, com o objetivo de prestar atendimento nas áreas de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, assistência social, atendimento pedagógico especializado, beneficiando diretamente alunos com deficiência incluídos na escola pública regular.
- Implantação de 181 salas de recursos multifuncionais, em parceria com o Ministério da Educação, com o objetivo de complementar ou suplementar a escolarização dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados na rede pública de ensino.
- Promoção da 2ª Olimpíada Nacional de Websites Educacionais, mediante aprendizagem colaborativa online - THINKQUEST, com a premiação de 32 alunos.
- Realização dos Jogos Escolares, com a participação de 1.055 escolas da rede pública e privada, beneficiando 22 mil alunos.
- Implementação do Programa PROJOVEM CAMPO - Saberes da Terra, em parceria com Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Gabinete do Governador, por meio da qualificação social e profissional de 2.300 jovens e adultos agricultores, em 39 municípios cearenses, tendo em vista a melhoria das suas condições de vida e de produção no campo, respeitando a diversidade cultural e os tempos escolares.
- Inserção de 6.206 alunos do ensino médio no mercado de trabalho, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, por meio de estágio não obrigatório realizado em empresas privadas conveniadas com a SEDUC.
- Implementação do Programa Saúde na Escola - PSE, em parceria com os Ministérios da Saúde e da Educação, em 58 municípios, objetivando a promoção da saúde dos alunos e a construção de uma cultura de paz nas escolas.
- Implantação do Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente - PETECA, que consiste num conjunto de ações voltadas para a promoção de debates nas escolas de ensino fundamental e médio sobre os temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, especialmente o trabalho infantil e a profissionalização do adolescente, por meio da formação de 250 alunos do ensino médio, participantes do Programa Primeiro Passo.
- Fortalecimento do Programa Federal Mais Educação, por meio da realização do Seminário Estadual em Educação Integral, com a participação de 500 diretores e

coordenadores das escolas integrantes do Programa.

- Formação continuada de 2.034 profissionais da educação e alunos no Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE, em parceria com os Ministérios da Saúde e da Educação e com a Secretaria da Saúde do Estado, com a realização de seminários e oficinas nas escolas e nas unidades básicas de saúde, objetivando a promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva, a redução da vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis (DST), à infecção pelo HIV, e à gravidez não planejada, por meio do desenvolvimento articulado de ações.
- Formação continuada de 2.380 profissionais da educação, alunos e sociedade civil, sobre Educação Fiscal, em parceria com a Secretaria da Fazenda do Estado, Escola de Administração Fazendária - ESAF e Receita Federal.
- Apoio à implantação de Comissões de Atendimento, Notificação e Prevenção à Violência Contra Crianças e Adolescentes (Lei Estadual nº 13.230) nas escolas da rede pública, por meio de assistência técnica e financeira às Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE, objetivando a efetivação da política de garantia de direitos de crianças e adolescentes no combate à violência e promoção da cultura de paz nas escolas e na sociedade.
- Realização da pesquisa online “Estudo Exploratório da Temática da Educação Ambiental na Escola Pública”, com a participação de 3.800 escolas estaduais e municipais do Estado.

2011 | Propostas

EDUCAÇÃO BÁSICA COM EQUIDADE E FOCO NO SUCESSO DO ALUNO

- Fortalecer o regime de colaboração com os municípios, para garantir o sucesso da alfabetização das crianças e a elevação do nível de aprendizagem das séries iniciais, como estratégia para a progressiva qualificação da escola pública do Ceará.
- Desenvolver um conjunto de ações que acelerem o processo de universalização do acesso à pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), com o compromisso de construção de 240 Centros de Educação Infantil – CEI, através de parceria do Estado com a União e os Municípios.
- Apoiar a ampliação do atendimento pedagógico das crianças de 0 a 3 anos.
- Cooperar técnica e financeiramente com os municípios, para assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o trânsito, com sucesso, dos alunos dos anos finais do ensino fundamental para o ensino médio.
- Assegurar a evolução do desempenho acadêmico dos estudantes, para que aprendam o esperado ao final de cada série e etapa da educação básica, tendo como medidas de referência avaliações externas como Prova Brasil/SAEB e SPAECE.
- Promover a melhoria e ampliação do serviço de transporte escolar para garantir o acesso dos alunos à escola, com segurança e qualidade.

ENSINO MÉDIO COMPROMETIDO COM A CONSTRUÇÃO DOS PROJETOS DE VIDA DOS ESTUDANTES

- Assegurar um conjunto de ações que acelerem a universalização do acesso ao

ensino médio dos jovens de 15 a 17 anos e de todos que o demandarem.

- Concluir a implantação de escolas estaduais de educação profissional nos municípios com mais de 25 mil habitantes e expandir aos municípios menores através de consórcios.
- Revitalizar o ensino médio noturno por meio da reorganização do tempo pedagógico, das sequências didáticas e de material didático específico.
- Fortalecer e ampliar as oportunidades de estágio para alunos do ensino médio, inclusive por meio da concessão de bolsa-estágio pelo Estado.

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, FOCALIZANDO O DESENVOLVIMENTO PESSOAL, O APERFEIÇOAMENTO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL E A QUALIDADE DO ENSINO.

- Reestruturar a carreira do magistério e estruturar a carreira dos servidores técnico-administrativos, inclusive com a realização de concurso público para estes.
- Incentivar o acesso à pós-graduação stricto sensu, vinculada à melhoria dos processos de gestão e de ensino-aprendizagem.
- Implementar programa de aquisição de laptops para professores da rede estadual e de disponibilização de acesso livre à internet banda larga para uso pedagógico por todos os professores da rede pública.

GESTÃO EDUCACIONAL EFICIENTE E COMPROMETIDA COM A AUTONOMIA ESCOLAR, EFETIVA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E ELEVAÇÃO DOS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM.

- Fortalecer e aprimorar os mecanismos de incentivos e reconhecimento do desempenho diferenciado de escolas, professores e alunos.

- Ampliar o quadro de pessoal de apoio técnico e administrativo que assegure o bom funcionamento da escola.

PROTAGONISMO E EMPREENDEDORISMO JUVENIL

- Implementar programas e projetos transversais e complementares à formação escolar dos jovens.
- Ampliar e aprimorar as oportunidades de iniciação científica dos estudantes do ensino médio, desenvolvendo neles o interesse pela pesquisa e pela sistematização do conhecimento.
- Oferecer aos jovens formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e em línguas estrangeiras, além de disponibilizar o Portal de Serviços Educacionais e Pedagógicos para assegurar a funcionalidade e o uso produtivo das ferramentas tecnológicas disponíveis.
- Estimular os estudantes do ensino médio das escolas públicas a organizarem células de aprendizagem cooperativa.
- Disponibilizar bolsas de monitoria para alunos que tenham bom desempenho acadêmico para apoiarem seus colegas.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO, DE RESPEITO À DIVERSIDADE E DE PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ.

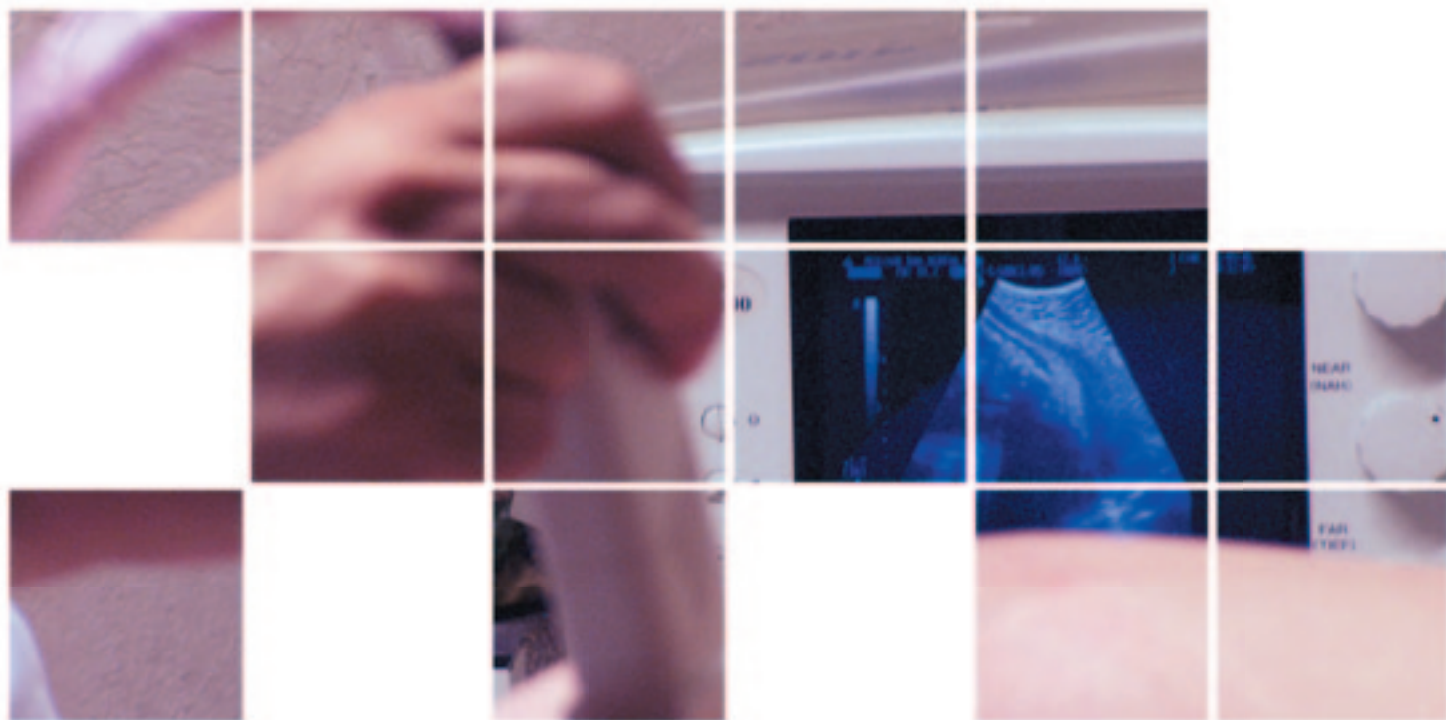
- Fortalecer, ampliar e qualificar as ações voltadas para a educação especial e inclusão educacional, educação de jovens e adultos, educação indígena, educação do campo e temas transversais.
- Implementar programas de alfabetização de adultos no ambiente de trabalho.
- Fortalecer a pedagogia da alternância

através da ampliação da rede de Escolas Família Agrícola - EFA.

- Interiorizar os serviços de atendimento pedagógico especializados (NAPE, CAP, CAS, NAAH/S).
- Dar continuidade às ações de promoção da acessibilidade das pessoas com necessidades especiais na escola.
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos e ações escolares, comprometidos com a disseminação de práticas concretas de uma cultura de paz, articuladas com o Programa 'Geração da Paz'.

AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE PRÉDIOS E EQUIPAMENTOS DA REDE ESCOLAR E INCREMENTO DE AÇÕES SUPLEMENTARES

- Dar continuidade ao programa de construção de escolas de ensino médio.
- Manter as ações de requalificação dos prédios escolares em áreas indígenas.
- Promover maior equidade entre as escolas com relação às condições de infraestrutura e insumos indispensáveis ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem.
- Universalizar a disponibilidade de quadras poliesportivas ou academias de ginástica nas escolas da rede estadual.



Saúde



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007 | 2010

FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Estabilização dos índices de Aleitamento Materno, que, em 2008, era de 71,45%, e, em 2009, permaneceu em 71,14%.
- Redução da Mortalidade Infantil, que, em 2008, estava 15,8/1000NV, e passou, em 2009, para 15,6/1000NV.

ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

- Realização de 40 Seminários de Atenção à Saúde do Idoso para os agentes comunitários de Saúde, dos 44 municípios que compõem as CRES de Canindé, Baturité, Limoeiro do Norte, Tianguá e Iguatu.

SISTEMA INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Aumento no número de medicamentos disponíveis no elenco padronizado da Programação Pactuada Integrada da Assistência Farmacêutica Básica, com ampliação da cobertura de tratamento de doenças crônicas, como gota e doença de Parkinson, e oferta de itens com concentrações diferenciadas para uma melhor adequação posológica.
- Regulamentação da Fitoterapia no SUS estadual, objetivando implantar a política de incentivo à pesquisa, o desenvolvimento tecnológico, a produção e a inovação de produtos fitoterápicos, a partir da biodiversidade regional, com o que são ampliadas as opções terapêuticas aos usuários do SUS e priorizadas as necessidades epidemiológicas da população.
- Inclusão de cinco novas espécies na lista de plantas medicinais, cultivadas pelas Farmácias Vivas e utilizadas na forma de medicamentos fitoterápicos, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Ceará, ampliando

o número de espécies da Relação Estadual de Plantas Medicinais (Replame) para 30.

- Implantação do projeto-piloto do Sistema de Gerenciamento dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, que irá gerar indicadores de gestão em nível estadual e contribuirá para prestar um melhor atendimento ao usuário do SUS e racionalizar os recursos públicos.

FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO

- Reforma e aquisição de equipamentos para centro de parto normal de 9 Hospitais de Pequeno Porte: H. Roque Silva (Tejuçuoca), H. Aloísio Lorscheider (Guaiuba), Unidade Obstétrica (Umirim), H. Waldemar de Alcântara (Fortim), H. Waldemar de Alcântara (Mulungu), H. N. S. Nazareno (Capistrano), Unidade Mista (Carnaubal), H. Municipal São Bernardo (Dep. Irapuan Pinheiro) e Unidade Mista (Piquet Carneiro).
- Aquisição de equipamentos para centro de parto normal de 9 Hospitais de Pequeno Porte a saber: H. Municipal (Pindoretama), H. São Sebastião (Apuiarés), H. Municipal Júlia Jorge (General Sampaio), H. Senador Carlos Jereissati (Banabuiú), H. Municipal Antônio Cavalcante (Ibaretama), H. Municipal Suely Pinheiro (Solonópole), H. Municipal Pe José B. Filho (Choro), H. Geral (Catunda), H. N. S. Patrocínio (Aiuaíba).
- Reforma da sala de parto normal de 3 Hospitais de Pequeno Porte a saber: Unidade Mista (Chorozinho), H. Ana Alencar (Nova Olinda), Unidade Mista São Francisco (Salitre).
- Reforma e Ampliação de 6 Hospitais POLO: H. Santa Isabel (Aracoiaba), H. São Francisco (Crato), H. S. V. De Paulo (Itapipoca), H.

Pontes Neto (Quixeramobim), H. D. L. Verde (Limoeiro do Norte), H. A. F. Lima (Tauá).

- Aquisição de equipamentos de imagem (Raio-X e Ultrassom) para 31, dos 33 Hospitais POLO do estado.
- Implantação do Centro de Referência Auditiva no HGF, para realização de cirurgias de Implante Coclear para pessoas com surdez total.
- Realização de mais de 1.700 atendimentos com a implantação do horário noturno no Centro de Saúde Meireles (17 - 21h), possibilitando, só em novembro de 2009, com o programa do homem, a realização de 1.350 exames, com especialistas em urologia, cardiologia, clínica médica, bioquímicos, farmacêuticos, assistente social, enfermeiros, além de oferta de vacinas contra hepatite B, febre amarela, tétano, difteria (DT) e tríplice viral (sarampo, tuberculose e caxumba).
- Inauguração, no HGCC, do Laboratório de Habilidades Cirúrgicas, que, além de melhorar a qualidade nas cirurgias, irá contribuir na formação de residentes e profissionais de saúde.
- Realização de transplante autólogo de medula óssea - 21 pessoas transplantadas de pâncreas e fígado. Até outubro/2010, o Ceará realizou 610 transplantes, sendo 291 de córnea; 183 de rins; 85 de fígado; 16 de esclera; 12 do coração; 12 de medula óssea; 6 de válvula cardíaca e 5 de pâncreas.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Cobertura da vacinação contra influenza A(H1N1) de 90,72% do público alvo (quando o Brasil imunizou 84,8%).
- Aumento de 59% (44.210, dados parciais até setembro/10) na realização de exames

pelo LACEN, de Tauá, em relação a 2009 (27.874), atendendo aos quatro municípios da CRES de Tauá e 11 municípios da CRES de Crateús.

- Pleno funcionamento dos cinco Laboratórios Regionais e do LACEN Central, atingindo, até setembro deste ano, uma produção de 798.729 análises. Em 2010, foram realizadas, até setembro, 5.202 reações para teste de investigação de paternidade.
- Adequação de sala para a automação do setor de HIV e implantação do diagnóstico de Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose Tegumentar e Canina.
- Orientações e serviços de saúde em praça pública, via governo itinerante (três municípios/mês).
- Prestação de serviços como verificação de pressão arterial, distribuição de preservativos, informes sobre prevenção de doenças e cuidados com a saúde (todos os domingos, no Parque do Cocó, através do Programa "Lazer em Ação").

ATENÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Redução da demanda reprimida de Órtese e Prótese para pessoas com deficiência que se encontravam em fila de espera nos serviços de reabilitação de Sobral, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato e Fortaleza.

GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL DO SUS

- Implantação do Projeto de Inclusão Digital - PID, a partir de 2007, com pactuação e controle do Conselho Nacional de Saúde - CNS e Conselhos Municipais de Saúde - CMS, proporcionando um processo intensivo e continuado de apropriação e uso da comunicação em saúde, por meio da

aquisição de equipamentos de informática para os colegiados cadastrados no Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

- Participação no Programa de Implementação do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional - Curso Técnico de Enfermagem, possibilitando a 5.086 alunos do ensino médio iniciarem formação em técnico em enfermagem.
- Seleção pública, em 2009, para diretores das novas unidades de saúde Policlínicas e Centros de Especialidades Odontológicas e, em 2010, seleção pública para 300 profissionais de saúde, de nível superior e médio, para 6 novas unidades de saúde do referido Programa.
- Ampliação do número de vagas ofertadas e preenchidas na Residência Médica da rede

pública estadual, mantida pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA. No período de 2007 a 2010, foram ofertadas 683 vagas para médicos residentes. Atualmente, são 317 residentes cursando os programas de residência médica ofertados pela SESA, coordenados pela ESP-CE e autorizados pela Comissão Nacional de Residência Médica.

- Capacitação de quase 16.500 profissionais de Saúde pela Escola de Saúde Pública - ESP/Ce, no quadriênio 2007/2010, em diversas atividades educacionais em nível de pós-graduação Lato Sensu, técnico e de aperfeiçoamento, em resposta às demandas do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a excelência da atenção à saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população do Ceará.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Razão da Mortalidade Materna (por 100 mil nascidos vivos)	72,0	71,4	75,0	45,3	48,3
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos)	16,1	16,3	15,6	13,0	13
Consultas médicas especializadas (nº.)	2.119.039	2.105.042	2.554.263	2.947.058	2.947.058
Exames especializados (nº.)	15.404.793	18.583.910	19.095.542	26.017.474	20.456.797

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade/Sistema de Informações sobre nascidos vivos – Nuias / Coprom / SESA

Nota: dados de 2009 sujeitos à revisão e parciais de 2010.

*Meta revista na revisão e atualização do Plano Estadual de Saúde, aprovado pelo CESAUI.

** Para 2011 serão definidas durante a elaboração da Matriz de GPR 2011.

2007-2010 | Política Setorial

A Política Setorial se orienta nos compromissos e resultados do Plano Estadual de Saúde - PES 2007-2011, expressos nas diretrizes, nos objetivos e metas.

O pacto pela saúde, materializado no Termo de Compromisso de Gestão Estadual, com as prioridades definidas, a Matriz de Gestão por Resultados – GPR, contendo indicadores, conforme tabela 2, de maior resolutividade para a gestão e a implantação da Programação Anual de Saúde – PAS, são referenciais para uma saúde descentralizada com qualidade.

Em 2007, a redução da mortalidade materna foi destacada como uma das prioridades de governo, que adotou como estratégia O Pacto Cearense pela Redução da Mortalidade Materna e Humanização do Pacto e Nascimento, tendo sido relançada em maio. As ações programadas foram: planejamento familiar, acompanhamento pré-natal e melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde, incluindo a presença de profissionais qualificados na hora do parto. A redução da mortalidade materna é um dos “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”, compromisso das nações integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do

qual o Brasil é signatário, para o alcance de patamares mais dignos de vida para a população mundial.

A redução da mortalidade infantil vem sendo observada com aumento relativo de óbitos em menores de 28 dias, concentrando-se no período perinatal. Esse perfil demanda medidas de intervenções importantes, com enfoque prioritário para atenção ao pré-natal, ao parto e ao nascimento.

Nessa perspectiva, várias ações vêm sendo desenvolvidas no Ceará: implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), principalmente, em hospitais com mais de 1.000 partos/ano; implantação da Rede Amamenta Brasil, na atenção primária; instalação/implementação de Banco de Leite Humano; qualificação de equipes saúde e dos hospitais na atenção ao pré-natal, ao parto e ao recém-nascido; qualificação das equipes saúde da família em puericultura e primeira semana de saúde integral; qualificação das equipes das maternidades no método Mãe Canguru e a qualificação e implementação/implantação de Comissões Hospitalares e Comitês de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal, nos municípios e regionais de saúde.

Número de nascidos vivos e de óbitos infantis. Ceará, 2006 a 2010

Ano	Nascidos vivos	< 1 ano	< 28 dias	28 dias a 1 ano	ING	TMI
2006	135.826	2.443	1.591	852	1	18,0
2007	133.839	2.157	1.447	709	1	16,1
2008*	133.770	2.111	1.426	685	0	16,3
2009*	128.097	1.965	1.359	606	0	15,6
2010*	32.579	390	287	102	1	13,0

Fonte: SIM E SINASC - DATASUS DE 2006 a 2008; SINASC - SESA/NUIAS ano 2009 a 2010; em dezembro 2010

*Nota: para o ano de 2009, a TMI será alterada, pois os dados são parciais.

Quanto aos indicadores referentes a consultas médicas especializadas e exames especializados, o atendimento realizado, no período de 2007-2010, apresenta respectivamente um incremento de 6,67% e 32,80%. Os investimentos realizados pela SESA, nas unidades microrregionais, hospitais-polo, com atendimento ambulatorial e regulados pelas Centrais de Regulação, muito contribuíram para esses resultados.

O aumento na produção de consultas médicas e exames especializados demonstra a melhora de acesso dos usuários aos serviços ambulatoriais especializados, porém, não foi possível a realização de um número maior desses procedimentos, o que resultou no não alcance da meta projetada em virtude da não implantação e funcionamento de todas as novas unidades (HRC, Policlínicas), no período previsto.

A implantação de hospitais regionais, policlínicas e centros de especialidades odontológicas, geridos por consórcios públicos em saúde, e os investimentos nos 33 hospitais-polo e de referência secundária nos sistemas microrregionais de saúde, impulsionaram o atendimento com resolutividade na média e alta complexidade e garantiram as ações e serviços de saúde, resolutivos nesse nível.

Fortalecendo o princípio de participação para uma gestão estratégica e participativa,

a SESA, no período, desenvolveu amplo processo de capacitação de 4.537 conselheiros, representando 73% desse universo no Estado, percentual significativo, considerando a meta de 100% dos conselheiros capacitados até 2011.

Com o compromisso de implantar uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, a SESA aderiu à política nacional de capacitação de gestores e técnicos para o Sistema de Planejamento do SUS - PlanejaSUS. Esse processo, iniciado em 2010, atingiu 45% das 184 secretarias municipais de saúde, 81% das 21 Coordenadorias Regionais de Saúde.

No que se refere à política estadual de Educação Permanente, a Escola de Saúde Pública implantou uma estrutura de Ensino a Distância e ofertou o Curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, para capacitar gestores e técnicos dos municípios, nos serviços de saúde do SUS, fortalecendo assim a política de desenvolvimento da força de trabalho desse serviço.

Os esforços da atual gestão participativa e a implantação de oportunidades de melhoria para o alcance de uma população mais sadia resultaram, em 2010, no reconhecimento por meio dos seguintes prêmios:

- Troféu prata da Agenda de Gestão pela evolução nas práticas, instrumentos e ferramentas de gestão, concedido à SESA.

- Troféu faixa ouro para os hospitais: Infantil Albert Sabin e de Messejana.
- Troféu faixa bronze para os hospitais: Dr. César Cal's, Geral de Fortaleza, Mental de Messejana e SESA nível Central.

Também merece destaque os Indicadores da Operação SWAPP II, apresentados na tabela 2, os quais impactam nas ações finalísticas de saúde da população, contribuindo de forma significativa para o engrandecimento do Setor de Saúde.

Evolução dos Indicadores da Operação SWAPP II - Saúde, Ceará, 2007-2010.

Indicadores Selacionados	Realizado				Variação (%) 2007-2010
	2007	2008	2009	2010	
Percentual de equipes do Programa Saúde da Família/ Atenção Básica classificadas no Sistema de classificação da qualidade do AMQ	-	0	20	25	25,0
Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospitais polo) com Sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos a SESA.	-	0	10	15	50,0
Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospitais polo) licenciados de acordo com a Lei n° 6.437/ 1977.	-	8	8	10	25,00
População atendida pelas visitas de Equipes da Saúde da Família.	-	5.950.898	6.322.087	6.394.791	7,50
Relatórios semestrais do Grupo da Água para combater a Diarreia infantil que leva a internação.	-	-	4	6	50,00
Coleta sistemática e relato peso/altura das crianças menores de 5 anos.	-	55,6	55,0	60,0	7,90

Fonte: Relatório de Desempenho dos Indicadores SWAPP II, COPAS/SESA. * Dados parciais, 2010.

Espera-se que, com o direcionamento e realização dos indicadores de GPR, da Operação SWAPP II e do Termo de Compromisso de Gestão Estadual, com as metas do Plano Estadual de Saúde - PES 2007-2011, sejam alcançados, na área da Saúde, os resultados estratégicos prioritários do governo.

2010 | Realizações

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

Programa	Produtos	Realizado em 2010	Acumulado 2007 - 2010
Atenção à Pessoa com Deficiência (074)	Rede de atenção à pessoa com deficiência reorganizada	79	79
	Órtese e prótese e tecnologia assistiva dispensada	38.035	45719
	Pessoa capacitada (Profissional de saúde)	213	213
Atendimento à Pessoa Idosa (076)	Município beneficiado com serviço de atenção à saúde do idoso	184	184
	Pessoa capacitada (Profissional de saúde)	350	1550

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA (CONT.)

Programa	Produtos	Realizado em 2010	Acumulado 2007 - 2010
Sistema Integral de Assistência Farmacêutica (005)	Município beneficiado com a aquisição de medicamentos (atenção básica)	184	184
	Municípios beneficiado com Aquisição de medicamentos de Média Complexidade	148	148
	Paciente beneficiado com medicamentos (alta complexidade)	33.000	33.000
Fortalecimento da Atenção a Saúde nos Níveis Secundário e Terciário (535)	Hospital pólo co-financiado pelo Tesouro do Estado	33	33
	Hospital construído	1	1
	Hospital equipado	1	1
	Policlínica construída	10	10
	Policlínica equipada	10	10
	Serviço ambulatorial de média e alta complexidade realizado	905	2366
	Centro Regional Especializado em Odontologia – CREO construído e equipado (121 MAPP)	4	8
Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (536)	Município com SISPRÉNATAL implantado e alimentado regularmente **	184	184
	Município beneficiado com serviço de assistência ao adolescente	184	184
	Município beneficiado com serviço de assistência à criança	128	184
Gestão, Controle Social e Institucional do SUS (553)	CRES com Gestão Orçamentária e Financeira descentralizada	4	4
	Fórum Regional de Conselheiros Regionais de Saúde instalado	22	22
	Pessoas capacitadas – Conselheiro de Saúde	528	4537
Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (554)	Evento realizado	749	749
	Capacitação realizada	1.709	1.709
Vigilância em Saúde (559)	Laboratório de saúde pública mantido	6	6
	Capacitação realizada	1.485	1.485
	Exame de controle da qualidade da água para consumo humano realizado	162.432*	162.432*
Desenvolvimento Educacional Permanente do SUS (071)	Capacitação realizada	73	73
	Bolsa concedida	310	310

*Inauguração do LACEN - Tauá; conclusão da reforma dos LACEN em Fortaleza, Icó e Crato)

**Fonte: Sistema de Internações Hospitalares SUS

Nota: 1) dados parciais de 2010; 2) apenas 47% dos municípios enviaram informações do Sisprenatal em 2010 (até agosto).

---(Refere-se a meta estabelecida em 2010)

ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Construção/Reorganização das Redes Estaduais e Regionais de Atenção a Pessoa com Deficiência Física, auditiva e visual, composta por ações na Atenção Básica, Média Complexidade e Serviços de Reabilitação nos Níveis Intermunicipal, Intermediário e de Referência.
- Realização de estudo/pesquisa sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência, no

município de Fortaleza, em convênio com o MS/IPREDE/SESA (em execução).

- Credenciamento do Hospital Geral de Fortaleza - HGF como Centro de Referência Auditiva de Alta Complexidade.
- Implantação dos Centros de Reabilitação Visual nas Macrorregiões de Sobral e Cariri, com sede em Barbalha.
- Equipagem do Serviço de Reabilitação Física do Centro de Convivência Antônio Diogo.

ATENDIMENTO A PESSOA IDOSA

- Realização de 6 Seminários de Atenção à Saúde do Idoso para os profissionais de nível superior da Estratégia Saúde da Família, dos 40 municípios das CRES de Sobral, Baturité e os da Saúde Indígena, dos municípios de Caucaia, Itarema, Acaraú, Pacatuba e Maracanaú.
- Realização do II Seminário de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa para 150 profissionais de nível superior, da Estratégia Saúde da Família, dos 8 municípios que compõem a CRES de Baturité
- Implementação no atendimento de pacientes com demência, no Ambulatório dos Hospitais Geral César Cal's e Walter Cantídio da UFC (1.400 pacientes).
- Realização de dois Seminários de Osteoporose, Maus Tratos e Prevenção de Quedas no Idoso.
- Seminário da Prevenção e Tratamento da Osteoporose para 300 profissionais de saúde de nível superior, da Estratégia Saúde da Família, do município de Fortaleza.
- Realização do I Fórum de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa para 300 idosos de Guaramiranga.

SISTEMA INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para a CRES de Acaraú, com implantação do Sistema de Gerenciamento.
- Investimentos da ordem de R\$ 4,6 milhões para aquisição de medicamentos especializados, não contemplados em

outras listas de financiamento, beneficiando a população de 148 municípios do Estado.

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO

- Ampliação do Hospital Geral Waldemar de Alcântara (66 leitos), aumentando o número de leitos, passando de 205 para 271.
- Reforma estrutural no Hospital Geral Waldemar de Alcântara, como pintura completa, adequação de ambientes e reforma no refeitório.
- Reforma e ampliação da área de acolhimento da Unidade de Emergência para paciente de AVC, do Hospital Geral de Fortaleza, conforme normas técnicas, visando proporcionar maior conforto aos pacientes.
- Reforma e ampliação da Unidade de Emergência do Hospital de Messejana, incrementando 43 leitos, passando de 48 para 91 leitos.
- Recuperação da instalação elétrica do setor de hemodinâmica do Hospital de Messejana, garantindo segurança aos profissionais e pacientes.
- Reforma no Hospital Geral Dr. César Cal's - HGCC, ampliando a capacidade de internação de 17 leitos, sendo: 7 de Hemoterapia, 2 de Recuperação e 8 de Obstetrícia, passando de 176 para 193 leitos.
- Construção da ala de internação do bloco "F", do Hospital São José - HSJ, ampliando a capacidade em 20 leitos, passando de 117 para 137.
- Ampliação e reforma do Hospital Infantil Albertin Sabin - HIAS, 1ª etapa, conforme Plano Diretor do hospital, ampliando sua

- capacidade de internação em 22 leitos sendo: 13 de Quimioterapia Sequencial, 6 de Internação Clínica e 3 de UTI Pediátrica.
- Construções de dormitórios para residentes no Hospital Mental de Messejana, além de recuperação da cobertura da área da nutrição hemodinâmica e emergência daquele hospital.
 - Reforma do centro cirúrgico do Instituto de Prevenção do Câncer - IPC.
 - Construção do laboratório de DNA no LACEN, de Fortaleza, com capacidade para 600 exames mês.
 - Reforma e ampliação do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão CIDH.
 - Reforma do centro cirúrgico do Centro Especializado em Odontologia- CEO - Centro.
 - Implantação do setor de diagnóstico de raiva e reforma do setor de esterilização do LACEN - Fortaleza.
 - Reformas nos centros de hemoterapia, de hematologia e hemoterapia do HEMOCE/ Fortaleza.
 - Conclusão da obra do Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte, com 209 leitos com previsão de inauguração para Dezembro/2010.
 - Início das obras do Hospital Regional Norte, em Sobral com 269 leitos.
 - Inauguração das Policlínicas Tipo I, em Tauá, Baturité e Camocim. As policlínicas de Campos Sales e Aracati estão com a inauguração prevista para Dezembro/2010.
 - Aquisição de bens e equipamentos das Policlínicas Tipo I em Acaraú, Brejo Santo, Canindé, Icó, Itapipoca, Pacajus e Russas e início das obras e aquisição de bens e equipamentos das Policlínicas Tipo II em Caucaia, Crateús, Iguatu, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral e Tianguá.
 - Inauguração dos Centros de Especialidades Odontológicas, em Juazeiro do Norte, Baturité, Acaraú e Russas, do PROEXAMES.
 - Inauguração do CEO de Sobral (convênio com a UFC).
 - Início das obras e do processo de aquisição de bens e equipamentos dos Centros de Especialidades Odontológicas de Brejo Santo, Camocim, Canindé, Cascavel, Caucaia, Crateús, Icó, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Quixeramobim.
 - Participação, no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado - PBA, que é uma estratégia diferenciada do Projeto Olhar Brasil, de 163 municípios que aderiram ao Programa, cuja meta é atender a 99.847 alfabetizados jovens, acima de 15 anos, e adultos e idosos que não tiveram oportunidade de se alfabetizar na idade certa.
 - Realização de seis Cursos do Método Canguru, em Fortaleza, para as seguintes maternidades: Hospital Jesus, Maria e José (Quixadá), Hospital São Lucas (Juazeiro do Norte), Hospital Geral Dr. César Cal's (Fortaleza), Maternidade Escola Assis Chateaubriand (Fortaleza), Hospital São Vicente de Paula (Barbalha).
 - Realização da Oficina de Formação de Tutores, da Rede Amamenta Brasil, na CRES de Crato, Crateús e Sobral e seus respectivos municípios.
 - Oficina para capacitação nos manuais de vigilância ao óbito materno, infantil e

fetal e causas mal definidas, nas 21 CRES incluindo todos os municípios, com especial atenção aos 18 municípios prioritários para a redução da Mortalidade Infantil/Neonatal (Barbalha, Camocim, Canindé, Caucaia, Crateús, Crato, Fortaleza, Granja, Icó, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, São Benedito, Sobral, Tianguá e Viçosa do Ceará.

- Capacitação de multiplicadores e entrevistadores para a Pesquisa da Chamada Neonatal, nos 18 municípios prioritários para a redução da Mortalidade Infantil no Ceará, em Fortaleza.
- Realização da Oficina de Formação de Multiplicadores Municipais para o AIDPI Neonatal para médicos e enfermeiros, dos municípios Barbalha, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral e Tianguá.
- Realização do Curso de Reanimação Neonatal para pediatras, nos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia.
- Realização da Oficina de Implementação dos Comitês Estaduais e Implantação do Manual de Vigilância e Óbitos Infantil e Fetal, nos 184 municípios do Estado, através de oficinas regionais.
- Realização do VIII Encontro Estadual dos Hospitais Amigo da Criança e II Encontro Estadual de Aleitamento Materno, para os 184 municípios, com participação de 235 pessoas envolvidas no Aleitamento Materno e participação da Coordenadora Nacional da Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Secretário Estadual e Municipal de Saúde, UNICEF e da Madrinha Estadual de Aleitamento Materno, entre outras autoridades.
- Implantação da Fase II do Programa Nacional de Triagem Neonatal/Teste do Pezinho e formação da rede de apoio ao paciente portador de hemoglobinopatia. Tal estratégia faz parte da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.
- Doação de 7 kits de equipamentos (Monitores e ventiladores) para atender as necessidades de melhoria de oferta de serviços nos municípios prioritários do pacto pela redução da Mortalidade Infantil para as UTI's Neonatais dos hospitais: Maternidade Escola Assis Chateaubriand (3 kits), H. Geral César Cal's (2 kits) e Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana (2 Kits).
- Realização do Curso de Reanimação Neonatal para pediatras, nos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia.
- Implantação da Fase II do Programa Nacional de Triagem Neonatal/Teste do Pezinho e formação da rede de apoio ao paciente portador de hemoglobinopatia. Tal estratégia faz parte da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.
- Aquisição de equipamentos para centro cirúrgico de 10 Hospitais-Polo: H. G. Rocha (Caucaia), H. Argeu Braga (Maranguape), H. Santa Isabel (Aracoiaba), H. Eduardo Dias (Aracati), H. Eudásio Barroso (Quixadá), H. Pontes Neto (Quixeramobim), H. Deoclécio Lima Verde (Limoeiro do Norte), H. Alberto Feitosa Lima (Tauá), H. Regional (Iguatu), H. São Lucas (Juazeiro do Norte).
- Inauguração do Centro Pediátrico do Câncer - Peter Pan e Albert Sabin, com 71 leitos entre eles UTI, salas de quimioterapia, enfermarias, consultórios médicos, brinquedoteca, projeto ABC mais Saúde e atendimento psicológico.

- Inauguração da Unidade de AVC do HGF, possibilitando o atendimento a 1.400 pacientes.
- Implantação da segunda fase do Teste do Pezinho para identificação de Hemoglobinopatia e em especial Anemia Falciforme.
- Implantação do Serviço de Referência Estadual para Método Canguru, no Hospital Geral Dr. César Cal's de Oliveira.
- Implantação dos Bancos de Leite do Hospital Geral de Fortaleza e do Hospital São Lucas de Juazeiro do Norte.

FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Cadastramento de 2.175 equipes no Programa Saúde da Família e, dessas, 1.847 estão implantadas e funcionando, com a vinculação de 14 mil agentes comunitários de saúde.
- Cadastramento de 1.666 equipes de Saúde Bucal no PSF, com 1.416 funcionando, sendo 1.295 na modalidade 1 e 121 na modalidade 2, que dispõem de técnico em saúde bucal na equipe.
- Cadastramento de 125 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, em 69 municípios.
- Realização de Oficina para fortalecimento do monitoramento e avaliação da Atenção Primária, com a participação de 48 técnicos das 21 Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES e do Núcleo de Atenção Primária - NUAP.
- Realização da Oficina de Formação de Tutores da Rede Amamenta Brasil, na CRES de Crato, Crateús e Sobral e seus respectivos municípios.
- Realização de capacitação de multiplicadores e entrevistadores para a Pesquisa da Chamada Neonatal, nos 18 municípios prioritários para a redução da Mortalidade Infantil no Ceará, em Fortaleza.
- Oficina de Formação de Multiplicadores Municipais para o AIDPI Neonatal, para médicos e enfermeiros, nos municípios Barbalha, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral e Tianguá.
- Inauguração de 12 Centros de Ação Jovem do Projeto Espaço Jovem, em 12 municípios distribuídos em 4 Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES (1ª Fortaleza, 2ª Caucaia, 3ª Maracanaú e 11ª Sobral). Os centros são espaços físicos destinados aos adolescentes e jovens para a realização de reuniões, encontros e rodas de conversas.
- Implantação, em 39 municípios, do Programa Saúde na Escola (PSE), com recursos financeiros pela adesão ao PSE para municípios com equipes de Saúde da Família, priorizados a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, menor ou igual a 2,69, nos anos iniciais do ensino fundamental e que tenham 100% de cobertura populacional por Equipes Saúde da Família. Os recursos vêm do Ministério da Saúde e vai diretamente para os municípios contemplados.
- Implantação do projeto Prevenção nas Escolas (SPE), nas 21 CRES e em 116 municípios do Estado.
- Realizações de 10 Oficinas de Aconselhamento do Teste HIV/Aids para 150 Adolescentes e 230 Profissionais de Saúde das CRES de Canindé, Caucaia, Fortaleza e Quixadá.

- Implantações dos protocolos para o atendimento do Adolescente no Programa Saúde da família (PSF), em 30 municípios onde está implantado a Caderneta Nacional de Saúde do Adolescente.
- Realização de 1 Seminário Estadual Saúde do Adolescente, reunindo 400 participantes (adolescentes, pais, gestores, profissionais de saúde e educação, ONG's e Imprensa local) em Fortaleza.
- Realização de I Seminário Estadual do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas: Conquistas e Experiências, com a participação de 300 pessoas sendo: profissionais de saúde, educação, ONG's, adolescentes, jovens e gestores.
- Realização de oficinas de Prevenção a Violências e Maus Tratos contra Crianças e Adolescentes, em 8 municípios acima de 100 habitantes.
- Implantação do Plano de Enfrentamento a Violência contra Crianças e Adolescente em 8 municípios do estado acima de 100 habitantes.
- Realização do Curso ALSO (Advanced life Support in Obstetric), que proporcionou um treinamento avançado em obstetrícia, com a finalidade de oferecer treinamento padronizado de condutas no atendimento das urgências e emergências obstétricas, possibilitando uma maior redução nas taxas de mortalidade materna, neonatal, incidências de cesárias e episiotomia.
- Realização do Curso de Aperfeiçoamento à Saúde Integral da Mulher, o qual está capacitando 200 profissionais, nos municípios de Itapipoca, Icó e Caucaia.
- Aquisição do Misoprostol, medicamento essencial na sala de parto para realizar

procedimentos que auxiliam na indução do parto.

- Aquisição do Implanon, contraceptivo subdérmico, que permite que, durante 3 anos, seja liberado diretamente na corrente sanguínea as doses necessárias de hormônios para inibir a ovulação, evitando assim a gravidez indesejada, principalmente em adolescentes e portadores de HIV. O Estado do Ceará é o único do Nordeste a adquirir esse método contraceptivo pelo SUS
- Realização de uma oficina com todos os farmacêuticos das 21 microrregionais de saúde do nosso Estado, para orientações sobre o acondicionamento e a liberação do Implanon .
- Realização de treinamento sobre a inserção do Implanon, para 200 médicos obstetras do Estado.
- Realização de 48 oficinas de capacitação e monitoramento do Projeto Espaço Jovem, em 56 municípios, nas temáticas de: Educador Social, Formação de Grupo e o Protagonismo Juvenil, Gênero e Violência, Amor e Vulnerabilidades, Aids e outras DST 's, Gravidez na Adolescência, Estatuto da Criança e do Adolescente, Aborto e Diversidade Sexual, com treinamento para 500 profissionais da Saúde, Educação e Ação Social e 960 Adolescentes e Jovens capacitados para ser multiplicadores.
- Realizações de 20 oficinas de competências familiares, em 40 municípios. Com as oficinas, vários agentes comunitários de saúde, profissionais de saúde e conselheiros tutelares se capacitaram para o atendimento da população nas 03 macrorregionais Fortaleza, Sobral e Cariri.

- Realização de 3 encontros, reunindo cerca de 900 adolescentes e jovens, além de gestores, pais/cuidadores e ONG's de todos os 184 municípios do Estado. Com as realizações dos encontros foram criados novos projetos e ações nos municípios, visando a redução das vulnerabilidades e tirando os adolescentes e jovens da ociosidade.
- Realização de 3 oficinas (1 em Jaguaribe, 1 em Quixadá e 1 em Crato) de Prevenção a Violências e Maus Tratos contra Crianças e Adolescentes, em municípios acima de 100 habitantes. Implantado o Plano de Enfrentamento a Violência contra Crianças e Adolescente, em 8 municípios do estado acima de 100 habitantes.
- Redução da taxa de gravidez na adolescência no estado, com a implantação da Caderneta Nacional de Saúde do Adolescente, em 30 municípios, de 14 Coordenadorias Regionais de Saúde, como instrumento de apoio aos profissionais de saúde no atendimento a essa população.
- Realização de encontros, discussões e posse do Comitê Estadual e Municipal do Combate à Mortalidade Materna com profissionais do Estado, cuja meta é reduzir o índice de óbitos através da criação e monitoramento das ações para diminuição desse indicador. Para atingirmos a meta do combate a redução da MM, foram realizados vários seminários, tais como:
 - Seminário Estadual de Implantação e Implementação dos Comitês Microrregionais de Prevenção da Mortalidade Materna, com capacitação de 303 profissionais;
 - Seminário de Implantação e Posse dos Comitês Municipais de Prevenção à Mortalidade Materna na 2ª CRES-Caucaia, com capacitação de 75 profissionais de saúde;
- Seminário Microrregional de Reestruturação dos Comitês Municipais de Prevenção à Mortalidade Materna, com o objetivo de orientar os critérios para a formalização da posse dos comitês e ainda estabelecer fluxos de rotina, segundo o Protocolo de Vigilância Epidemiológica da MM, reunindo 300 participantes;
- Seminário de Assistência Integral à Saúde da Mulher, atualização dos temas abordados no curso de especialização em enfermagem, com 400 participantes
- Curso AMIU (Aspiração Manual Intra Uterina), para assistir a mulher em situação de abortamento, visando elevar os padrões e qualidade e contribuindo para a redução da morbimortalidade nessa causa. Foram capacitados 20 médicos, no Hospital Geral Dr. César Cal's;
- Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, que teve por finalidade capacitar profissionais enfermeiros que atuavam na sala de parto dos hospitais-polo e maternidades de referência do estado, com ênfase na qualidade da humanização do parto e nascimento. Participaram 150 profissionais enfermeiros dos municípios do estado e profissionais das maternidades de referência da capital;
- Seminário de Assistência Integral à Saúde da Mulher, reunindo 400 profissionais.
- Construção, por meio do Fundo de Amparo à Pobreza - FECOP, de 154 Unidades Básicas de Saúde de 154 municípios, que irão fortalecer o Programa Saúde da Família.

GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL DO SUS

- Criação de dez novas ouvidorias nas unidades prestadoras de serviços da SESA/CE e nas Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES (Hospital Waldemar de Alcântara, 21ª CRES - Juazeiro do Norte, 20ª CRES - Crato, 6ª CRES Itapipoca, 17ª CRES - Icó e Hemonúcleos de Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu, Sobral, Quixadá).
- Qualificação técnica e operativa das Ouvidorias da SESA/CE, com treinamento de Ouvidores e técnicos de apoio.
- Aquisição de equipamento de TI, reforma e ampliação do espaço de funcionamento da Ouvidoria Geral.
- Qualificação de técnicos das 184 secretarias municipais de saúde cearenses para implantação e implementação das Ouvidorias do SUS, por meio de quatro encontros estaduais, três seminários Macrorregionais, quatro oficinas microrregionais e dois cursos, totalizando 1.204 participantes.
- Apoio técnico aos 53 municípios com ouvidorias do SUS implantadas ou em processo de implantação (Acopiara, Altaneira, Alto Santo, Aquiraz, Araripe, Aratuba, Assaré, Barbalha, Beberibe, Camocim, Cariré, Carnaubal, Cascavel, Caucaia, Choró Limão, Crateús, Crato, Cruz, Eusébio,, Farias Brito, Fortaleza, Fortim, Granjeiro, Guaiúba, Horizonte, Icapuí, Iguatu, Ipaporanga, Ipú, Ipueiras, Itaigaba, Itapipoca, Itatira, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Missão Velha, Mulungu, Nova Russas, Ocara, Pacatuba, Palmácia, Pindoretama, Porteiras, Potengi, Quixeré, Salitre, São João do Jaguaribe, Sobral, Tarrafas, Tauá, Viçosa do Ceará).
- Realização de 14 cursos de Formação de Conselheiros de Saúde no âmbito Municipal, com 593 participantes.
- Realização de 4 cursos para formação de Conselheiros de Saúde multiplicadores, com 231 participantes.
- Realização de 2 cursos para formação de Conselheiros Estaduais de Saúde, com 44 participantes .
- Realização de 3 Conferências Macrorregionais de Saúde Mental, com uma média de 220 a 250 participantes por conferência.
- Realização da III Conferência Estadual de Saúde Mental, com uma média de 565 participantes, entre delegados, convidados e observadores.
- Realização de cursos de atualização para uso prático dos instrumentos de gestão do SUS, com a participação de 90 participantes entre Secretários de Saúde e assessores, 16 Coordenadores e técnicos das microrregionais, 11 Coordenadores e técnicos do nível central da SESA e 3 representantes do Conselho Estadual de Saúde dentre usuários e gestores.
- Instalação do Comitê Estadual do Programa de Inclusão Digital - PID-CE, em 2010, validando 45 CMS para receberem o "KIT Canal Saúde".
- Efetivação e ampliação da Política da Educação Permanente na Qualificação do Controle Social, no período 2007-2010, que, gradativamente, ampliou a modalidade de curso ofertado, o efetivo de fóruns microrregionais e a diversidade de espaços a serem reconhecidos e trabalhados pelos conselheiros de saúde.

- Efetivação do PlanejaSUS e da ParticipaSUS, materializado no repasse de incentivos financeiros, capacitação e participação da sociedade, na construção dos instrumentos de gestão e de sua operacionalização.
- Reforma e/ou ampliação das Coordenadorias Regionais de Saúde: 3ª CRES - Maracanaú, 6ª CRES - Itapipoca, 15ª CRES - Crateús, 20ª CRES - Crato e 21ª CRES - Juazeiro do Norte, num valor de quase R\$ 850 mil.
- Investimento em tecnologia da informação para as 21 Coordenadorias Regionais de Saúde, no valor superior a R\$ 214 mil, e, superior a R\$ 312 mil, em equipamentos e material permanente, o que favoreceu a melhoria dos processos de trabalho.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Informatização do LACEN pelo gerenciador de ambiente de Laboratório (GAL), com implantação em 176 municípios.
- Implantação do Centro de Estudos do LACEN, em Fortaleza.
- Inauguração do LACEN em Tauá.
- Ampliação da capacidade da realização de exames de saúde pública nos Laboratórios Regionais.
- Inauguração do Serviço de Material e Esterilização - LACEN, com equipamentos de última geração (termo desinfetadora e mesa ultrassônica) visando maior segurança dos profissionais no processo de lavagem e esterilização dos materiais de laboratório.
- Construção do auditório do LACEN no Crato, visando à promoção de cursos de capacitação para toda a região.
- Conclusão da reforma do LACEN em Icó: adequação da estrutura física, propiciando

a implantação de novas metodologias (sala para realização de análise de água).

- Capacitação da rede de laboratórios de Esquistossomose; treinamento e implantação do diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar no LACEN, em Crato, Tauá e Icó; capacitação em gestão da Qualidade e Biossegurança para os profissionais da CRES de Tauá e do LACEN de Senador Pompeu. Capacitação em Qualidade no Atendimento ao Cidadão para os profissionais do município de Senador Pompeu; e atualização dos profissionais da Rede de Laboratórios em tuberculose e hanseníase.
- Realização de oito atualizações do Gerenciador de Ambiente de Laboratório (GAL), ressaltando-se a versão mais recente, que inclui o RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO, possibilitando o fechamento dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, assim como a criação de planilhas mensais para construção da "Curva Epidemiológica", ferramenta importante na visualização da magnitude da epidemia; e implantação do GAL, em 176 municípios (95%), de 21 microrregiões de saúde, garantindo maior agilidade na entrega dos resultados.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

- Realização de cursos para 2.494 profissionais de saúde.
- Realização de cursos para 3.893 profissionais de Vigilância em Saúde.
- Realização de cursos para 131 profissionais de Assistência Farmacêutica e Atenção ao Idoso.
- Realização de Residência Médica pela

Escola de Saúde Pública – ESP/CE – para 317 médicos.

- Realização dos cursos executados pela Escola de Saúde Pública – ESP/C: Curso de Especialização em Gestão Hospitalar, com a participação de 70 profissionais; Curso de Formação de Tutores para o Curso de Atualização em Acompanhamento de Termos de Compromisso em Gestão das Unidades de Saúde, de que participaram 30 profissionais, totalizando 100 profissionais capacitados na área de saúde.
- Participação na coordenação regional e na realização do Curso Nacional de Qualificação de Gestores SUS, ofertando 311 vagas para os gestores do Ceará, em 180 horas aula, sendo 156 realizadas a distância e 24 horas de forma presencial.
- Participação no desenho do currículo do Mestrado Profissional em Rede e Saúde da Família, que é coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, e fortemente apoiado pelo Ministério da Saúde.
- Participação no Projeto de Intercâmbio de Conhecimentos Brasil – Canadá, com atuação ativa na troca de conhecimento entre os dois países, nas esferas de formação e gestão dos recursos humanos em saúde.

2011 | Propostas

ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Realizar Oficina de expansão de prevenção das DST/AIDS, através do Sistema Braille e Sorobã, para 100 pessoas com deficiência visual e 100 profissionais de Saúde, nos municípios com população entre 70 e 100 mil habitantes.

- Realizar Oficina de Orientação e Mobilidade – OM, Atividades de Vida Diária – AVD, para 70 deficientes visuais e 30 profissionais de saúde das CRES: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Itapipoca, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte.
- Realizar capacitação sobre o Teste do Olhinho, para enfermeiros de 100 maternidades e de 100 equipes de saúde da família do Estado do Ceará.
- Realizar capacitação dos Triadores do Projeto Olhar Brasil, nos 50 municípios homologados pelo Ministério da Saúde, 500 profissionais de saúde na qualidade de agentes multiplicadores nos municípios.
- Realizar capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para 30 profissionais facilitadores de classificação de risco dos hospitais da Rede Pública Estadual.

ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

- Realizar aplicação do questionário do Projeto de Pesquisa sobre Osteoporose e Quedas na Pessoa Idosa, nos municípios da CRES de Canindé.
- Implementar a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, nos 184 municípios do Estado.
- Realizar Seminário de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa para os Agentes Comunitários de Saúde, em 17 CRES (Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Itapipoca, Aracati, Quixadá, Russas, Sobral, Acaraú, Tauá, Crateús, Camocim, Icó, Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Crato).
- Realizar Curso de Especialização em Geriatria para 100 profissionais médicos.
- Realizar Curso de Especialização em Gerontologia para 100 profissionais de Nível Superior.

- Realizar do III Seminário de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa para 300 profissionais de nível superior, na Macrorregional do Cariri.
- Realizar 4 Cursos de Cuidador.
- Implantar Políticas de Saúde da Pessoa Idosa, nos municípios da Macrorregional do Cariri.
- Realizar Seminário de Osteoporose: da Prevenção ao Tratamento para os profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária dos municípios que compõem as 20ª CRES.
- Realizar Seminário sobre disfagia na pessoa idosa para profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família e no NASF, nos municípios que compõem as 21 CRES.
- Implementar atendimento ambulatorial de geriatria, com ênfase aos idosos demenciados, no Hospital Geral César Cal's, Hospital Geral de Fortaleza, e Hospital Walter Cantídio da UFC.

SISTEMA INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Implantar o Sistema de Gerenciamento dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em todas as unidades distribuidoras e dispensadoras de medicamentos especializados.
- Concluir o processo de descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para as Coordenadorias Regionais de Saúde, por meio do credenciamento de Polos Regionais.
- Implantar o Banco de Troca de Medicamentos.

- Normatizar a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS-Estadual.

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO

- Ampliar o novo setor de nutrição do Hospital de Messejana.
- Reformar o ambulatório do Hospital São José - HSJ.
- Reformar os setores 3 e 4, recuperação estrutural da fachada da emergência e brises, no setor de internação do Hospital Geral de Fortaleza - HGF.
- Construir a unidade de Tratamento de Tuberculose, no Hospital Geral de Messejana.
- Reformar e ampliar a UTI pós-pediátrico, no Hospital Geral de Messejana (anexo c).
- Realizar encontro com os 33 Hospitais POLO do Estado para troca de experiências, relato de resultados exitosos e principais dificuldades.
- Ampliar, de 79 para 95 unidades, a Rede de Unidades de Saúde para prestação de assistência a pessoa com deficiência.
- Dispensar bolsas coletoras para pessoas ostomizadas, em 19 municípios, das Microrregiões.
- Reformar/ampliar 3 Unidades de Terapia Intensiva - UTI's Neonatal, nos Hospitais POLO dos municípios de Iguatu, Caucaia e Maracanaú.
- Reformar/ampliar 8 Unidades de Cuidados Intermediários - UCI's Neonatal, nos Hospitais POLO dos municípios de Quixadá, Iguatu, Caucaia, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Sobral e Crateús.

- Realizar capacitação AIDPI Neonatal para os profissionais dos Hospitais PÓLO, que contam com unidades de UTI e UCI.
- Implantar o Hospital Regional Norte, em Sobral.
- Implantar os Centros de Especialidades Odontológicas em Brejo Santo, Camocim, Canindé, Cascavel, Caucaia, Crateús, Icó, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Quixeramobim.
- Implantar Policlínicas Tipo I em Acaraú, Brejo Santo, Canindé, Icó, Itapipoca, Pacajus e Russas.
- Concluir as obras e o processo de aquisição de bens e equipamentos das Policlínicas Tipo II em Barbalha, Caucaia, Crateús, Iguatu, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral e Tianguá.
- Inaugurar a unidade de nutrição do Hospital de Messejana, ampliando sua capacidade de fornecimento de 308 para 500 referições, além de melhorar o conforto, a segurança e as condições de higiene de servidores e pacientes.
- Realizar sensibilização para implantação do Comitês Municipal de Aleitamento Materno, nos 18 municípios prioritários para a Redução da Mortalidade Infantil/Neonatal (Barbalha, Camocim, Canindé, Caucaia, Crateús, Crato, Fortaleza, Granja, Icó, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, São Benedito, Sobral, Tianguá e Viçosa do Ceará).
- Realizar curso de AIDPI NEO para técnicos do PSF dos seguintes municípios prioritários para a Redução da Mortalidade Infantil/Neonatal: (Barbalha, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral e Tianguá).
- Realizar 6 cursos do Método Canguru, em parceria com o Centro de Referência Estadual/HGCC, envolvendo técnicos dos 18 municípios prioritários para redução da Mortalidade, que tenham unidades neonatais.
- Realizar as pré-avaliações dos hospitais candidatos a IHAC.
- Preparar o XII Encontro Nacional de Aleitamento Materno/ENAM, que acontecerá no período de 17 a 21 de abril de 2012, no Centro de Convenções do Estado do Ceará.

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Expandir a Rede Amamenta Brasil, em 18 municípios prioritários.
- Implementar e monitorar a segunda fase do teste do pezinho, nos 184 municípios.
- Realizar capacitação de facilitadores através de Curso de Formação de Multiplicadores para ampliar os Hospitais acreditados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança, nos municípios prioritários que ainda não têm HAC (Camocim, Caucaia, Crateús, Crato, Granja, Icó, Iguatu, São Benedito, Tianguá e Viçosa do Ceará).
- Realizar o IX Encontro Estadual de Hospitais Amigo da Criança e o III Encontro Estadual de Aleitamento Materno.
- Realizar o I Encontro Estadual de Bancos de Leite Humano.
- Realizar o Curso de Controle de Qualidade para os novos Bancos de Leite Humano, em parceria com a FIOCRUZ, em maio de 2011.
- Realizar um Curso de Políticas Públicas para Adolescentes.

- Realizar 4 Cursos de Protocolo de Atendimento ao Adolescente na Rede Básica.
- Realizar o Curso Protagonismo Juvenil – Preparando Atores.
- Implantar o Projeto Espaço Jovem em 12 municípios.
- Implantar a Rede de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV, em ONG's, Hospitais, Escolas, UBS e outros.
- Acompanhar a Implantação da Caderneta Nacional de Saúde do Adolescente em 30 municípios prioritários de 2009 e implantação em 71 municípios. Prioritários de 2010.
- Acompanhar o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, nos 184 municípios.
- Realizar Oficinas do PSE nas Macrorregiões.
- Realizar Oficinas de Saberes e Atitudes na Família
- Capacitar as equipes de ESF para um pré-natal de qualidade, Planejamento Familiar e DST/Aids.
- Fortalecer a rede de Assistência à Mulher Vítima de Violência.
- Adquirir material e equipamentos para o parto e nascimento humanizado.
- Divulgar o protocolo clínico de obstetrícia.
- Apoiar a capacitação dos profissionais das maternidades-polo do estado do Ceará, em Urgência e Emergência Obstétrica.

GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL DO SUS

- Realizar Curso da atualização para o uso

prático dos instrumentos de planejamento, em 50% dos municípios do Estado.

- Estruturar o Sistema Integrado de uma rede de proteção social, embasado por áreas de desenvolvimento regional.
- Fortalecer as Coordenadorias Regionais de Saúde com infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, para responderem por suas atribuições com efetividade e qualidade.
- Realizar 20 cursos de Formação de Conselheiros, 12 cursos de Conselheiros multiplicadores e 3 cursos de formação de Conselheiros em Inclusão no Digital, para todos os 184 municípios do Estado.
- Realizar 10 cursos de formação de secretarias executivas para CMS para todos os 184 municípios.
- Realizar 4 cursos macrorregionais de orçamento e finanças para Conselheiros de Saúde.
- Realizar 9 seminários de educação comunicação em saúde, para Conselheiros indígenas.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Certificar o LACEN pela ONA.
- Implementar sistema de gestão da qualidade nos LACEN Regionais.
- Construir auditório e área de convivência do LACEN, em Fortaleza.
- Construir o LACEN de Sobral.
- Construir uma nova sede ou adequar área física do LACEN, em Senador Pompeu.
- Realizar mestrado profissional em vigilância em saúde pública (vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental).

- Realizar capacitações das redes de hanseníase, tuberculose; meningite; dengue; leishmaniose; malária; chagas; hepatites virais e HIV.
- Implantar o controle de qualidade no LACEN, em Fortaleza, para meningites, leishmaniose, chagas e hepatites virais.
- Implantar o diagnóstico de esquistossomose no LACEN, em Fortaleza.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

- Realizar a segunda turma do Curso Nacional de Qualificação de Gestores SUS.
- Continuar a Formação Técnica de Enfermagem nas Escolas Profissionalizantes, desenvolvendo currículos integrados, em parceria com SEDUC.

- Ampliar a Formação Técnica dos Agentes de Saúde Comunitária.
- Interiorizar as ações formativas através do curso de formação técnica na modalidade à distância, por meio do convênio ETEC Brasil, 300 vagas.
- Realizar o PROFAPS, inicialmente com o Curso Técnico de Radiologia.
- Dar continuidade ao Curso de Especialização em Gestão de Sistema e Serviços em Saúde: Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria; Gestão em Economia da Saúde; Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde; Urgência e Emergência - 04 em 01 - 140 vagas.
- Ampliar as vagas para Residência Médica.



Segurança Pública



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA, EFETIVA E COM CREDIBILIDADE

- Implantação do Programa Ronda do Quarteirão na Capital e Região Metropolitana de Fortaleza (14 cidades, com 100% de cobertura) e em 27 cidades, com mais de 50 mil habitantes, cobrindo 252 áreas envolvendo um efetivo geral de mais de 4.000 policiais militares, com um investimento de R\$ 494,5 milhões.
- Implantação do Programa de Proteção à Cidadania (Pró-Cidadania) em parceria com os governos municipais de cidades com menos de 50 mil habitantes, já estando contemplados 111 municípios. O objetivo principal do programa é incentivar a criação das guardas municipais a partir do envolvimento de quase 2.400 Agentes de Cidadania preparados pela SSPDS, que vêm cooperando com os órgãos de segurança pública no repasse de informações, orientando diversos tipos de intervenções policiais.
- Criação da Perícia Forense do Ceará - PEFOCE, auxiliando a Polícia Judiciária e propiciando a autonomia e independência da polícia técnico-científica Estadual.
- Implantação da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará - AESP/CE.
- Criação e implantação da Escola de Aviação, no âmbito da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas - CIOPAER, para capacitação de pilotos de helicópteros que atuam na área de segurança pública, em função da ampliação de 800% na operacionalização da demanda de helicópteros do Esquadrão Fênix.
- Implantação de 50 novas delegacias municipais, sendo 41 unidades construídas e 9 alugadas/reformadas, representando um investimento de R\$ 36,8 milhões. Todas essas novas delegacias contam com uma estrutura física padronizada e viaturas e equipamentos modernos.
- Implantação da Divisão de Homicídios, com um investimento de R\$ 5,7 milhões.
- Instalação de unidade orgânica da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS), em Sobral, como forma de interiorização do sistema de emergência por meio do telefone 190.
- Realização de cinco concursos públicos, no período de 2007-2010, elevando o efetivo geral da segurança pública estadual com mais 4.620 servidores, sendo 4.020 policiais militares (soldados), 323 policiais civis (230 escrivães e 93 delegados) e 277 bombeiros militares (soldados).
- Capacitação de 6.229 profissionais da segurança pública, com realização de 170 cursos presenciais, no período de 2007 - 2010.
- Aquisição de 1.021 modernos veículos para atualizar a frota de viaturas de segurança pública, com investimento de R\$ 112,5 milhões.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	Ano Base 2006	Período				Variação (%) 2007-2010
		2007	2008	2009	2010	
a) Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências (min)	19,44	17,57	16,57	13,32	14,14	-19,5
b) Nº. de homicídios dolosos por 100 mil habitantes	19,45	22,16	22,52	25,77	23,43	5,7
c) Taxa de veículos roubados por 100 mil habitantes	38,22	31,32	32,92	36,04	32,60	4,1

* Dados referentes ao acumulado de janeiro a setembro de 2010.

2010 | Política Setorial

Tanto a prevenção quanto a luta contra o crime constituem hoje tarefas muito complexas, que demandam uma união de esforços de múltiplos agentes e de estratégias e políticas de natureza muito variada, pois a convivência com o fenômeno da violência é uma realidade que está sendo enfrentada em praticamente todas as sociedades.

A despeito dessa complexidade, o Estado do Ceará conseguiu alcançar um progresso significativo na capacidade de desempenho da segurança pública e defesa social, para enfrentar os fatores de risco e de ameaças à tranquilidade da população, ao se considerar que as manifestações da violência, caracterizadas pela ruptura de normas ou moral sociais estabelecidas, ocorrem de forma diversificada e em todos os ambientes da sociedade.

Com o conhecimento mais aprofundado sobre o fenômeno da violência, com o apoio dos demais órgãos do Estado e com a articulação de ações mais objetivas, a SSPDS iniciou um processo de mudança de postura operativa, saindo do estilo reativo, que ainda é predominante na polícia brasileira, para um estilo proativo, mais

colaborador, na definição de uma política de segurança voltada para a comunidade.

Uma das principais mudanças acontecidas na segurança pública do Estado foi que ela passou a contar com estratégias e operações mais concretas, no desenvolvimento de iniciativas de enfrentamento à violência, considerando a existência de uma diretriz orientadora, compreendendo um conjunto de iniciativas, beneficiando tanto a SSPDS, como órgão cabeça de sistema, como as organizações vinculadas.

Mesmo assim, muito mais terá que ser feito, porque o cenário das ocorrências criminais, principalmente com o aumento da população e consequente urbanização, vem demonstrando, ao longo dos últimos anos, que tem uma tendência de crescimento. Como a solução para a questão da violência envolve os mais diversos setores da sociedade, ela requer, entre outras importantes medidas, definição e articulação de políticas públicas e participação maior da sociedade nas discussões e soluções desse problema de abrangência nacional.

Pensando assim, o Governo do Estado adotou, ao longo do período 2007/2010, uma série de medidas estruturantes visando criar condições para aumentar a produtividade das organizações

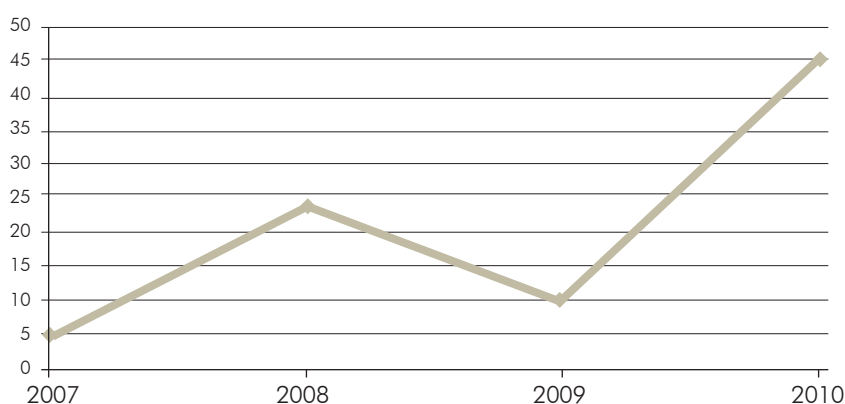
da segurança pública por meio da criação de infraestruturas, englobadas num processo de inovação e adaptação de meios físicos, modernização administrativa (organizacional, gerencial e humana) e dinamização operacional.

Um dos principais vetores dessa mudança foi a implementação do Programa Ronda do Quarteirão, que marca uma iniciativa inédita no enfrentamento à criminalidade no país, porque possibilitou uma maior proximidade da polícia com o cidadão, disponibilizando-lhe, durante as vinte quatro horas do dia e todos os dias da semana, um sistema de proteção de pronto atendimento. A partir desse programa, a PMCE teve aumentado o seu quadro de pessoal em 4.016 novos soldados de fileira, o

que representa hoje um efetivo total de 15.476 policiais militares.

O Governo do Estado, principalmente a partir da criação do Ronda do Quarteirão, em 2007 e, posteriormente, da Polícia Rodoviária Estadual, vem colocando mais policiais militares nas ruas e redimensionando as ações do policiamento ostensivo, permitindo a redução de alguns índices de criminalidade. Isso pode ser comprovado, com o avanço das ações policiais (civil e militar), no número de ocorrências com apreensão de drogas, cujo comportamento estatístico permitiu observar que, apesar do aumento do comércio, e consequentemente do uso de cocaína, a quantidade de apreensão cresceu consideravelmente (Ver, Gráfico 1).

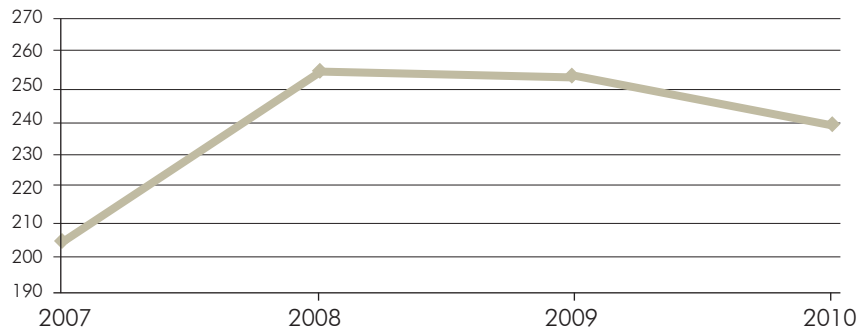
Gráfico 1 - Quantidade de Cocaína Apreendida (kg)



A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado registrou, na apreensão dessa droga, em 2007, um total de 4,27kg, passando para 45,31kg em 2010, com um aumento de 961,12%, seguindo, portanto, a tendência brasileira. É importante registrar que Fortaleza é considerada ponto estratégico para o tráfico, em razão da proximidade geográfica com a Europa e a África Ocidental, destinos da maior parte da cocaína que circula pelo País.

Em relação à maconha, as ações da Secretaria resultaram em um comportamento semelhante, como mostra o Gráfico 2. A disseminação da maconha também seguiu tendência crescente no período 2007-2010, sendo considerada a porta de entrada para o consumo de outras drogas ilícitas. A quantidade de maconha apreendida em 2007 atingiu 205,78 kg, passando para 241,39 kg, apresentando acréscimo de 17,3%.

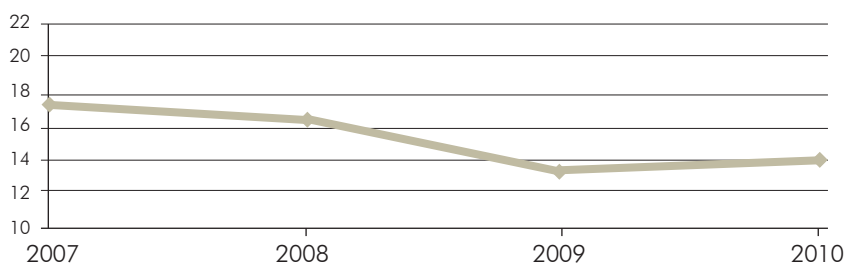
Gráfico 2 - Quantidade de Maconha Apreendida (kg)



Avanços evidentes foram também alcançados no que concerne à capacidade de atendimento ao público em termos de presteza e tempestividade dos serviços de segurança pública. O tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências (minutos), indicador de gestão, melhorou consideravelmente (ver, Gráfico 3). O desempenho desse indicador mostrou resultado positivo, uma vez que houve uma redução de 19,5% no tempo médio de resposta no atendimento das ocorrências, reduzindo-

se de 17': 57", em 2007, para 14':14", em 2010. Apesar desse resultado, ainda não foi alcançada a meta de atendimento em 10 minutos, estabelecida pelo Governo. No entanto, como já explicitado, a meta de 10 minutos ainda não é passível de alcance, já que ela se equipara a valores praticados em países desenvolvidos, que possuem alta tecnologia aliada a uma conscientização da população e a uma cultura mais arraigada de observância das leis.

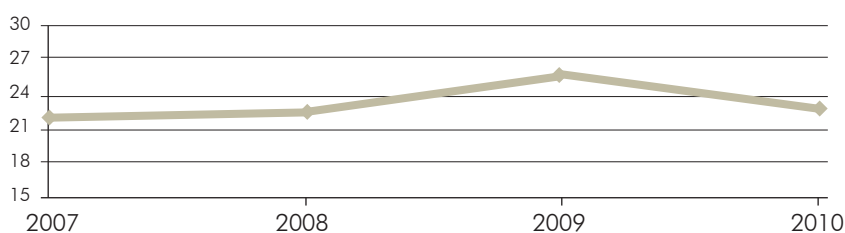
Gráfico 3 - Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências (min)



Quanto à taxa de homicídios, infelizmente, necessita-se de avanços contínuos. A análise da evolução desse indicador mostra que, em 2007, a taxa de homicídios dolosos para o Ceará era de 22,16 e, em 2010, de 23,43, com incremento de 5,7%. No entanto, deve-se contextualizar esse resultado preocupante. Primeiro, porque as taxas de homicídio do Ceará sempre se mantiveram

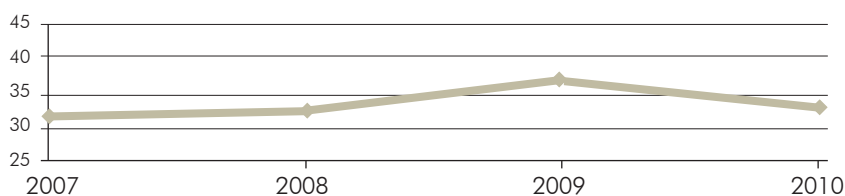
abaixo da média nacional (taxa de homicídio para o Brasil de 23,89 e 25,09, respectivamente para os anos de 2007 e 2008, fonte Ministério da Justiça); segundo, porque a grande maioria dos estados brasileiros vem apresentando um comportamento crescente em relação às suas taxas de homicídio.

Gráfico 4 - Nº de homicídios dolosos por 100 mil hab.



A presença mais ostensiva da polícia nas ruas também permitiu a redução ou equilíbrio dos números de ocorrências de roubo e de veículos roubados, visto que apesar de termos tido um acréscimo no período de 2007-2009, essa tendência está sendo revertida em 2010, como mostrado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Taxa de veículos roubados por 100 mil hab.



No Ceará, a taxa de veículos roubados por 100 mil habitantes registrou 31,32 em 2007, aumentando ligeiramente para 32,60 em 2010, com um crescimento de 4,1%. Esse aumento não pode ser analisado sem se considerar o concomitante aumento da frota de veículos, motivado, principalmente, pela diminuição do IPI concedida pelo Governo Federal (a frota cearense de veículos praticamente triplicou nos últimos dez anos). É importante chamar a atenção para o levantamento sobre roubos de veículos ocorridos no Nordeste, em 2008, realizado com base nos dados das Secretarias de Segurança Pública do Nordeste, elaborando um ranking dos estados da região em relação a roubos e furtos, com o Ceará em 3ª posição, atrás apenas da Bahia e Pernambuco.

No tocante às atividades aéreas da CIOPAER, merecem destaque, além da dinamização operacional e da recuperação de três aeronaves, a criação da Escola de Aviação, hoje agregada

por força da Lei nº. 14.629, de 26/02/2010, à Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará - AESP/CE, que inclusive formou pilotos de outros Estados da Federação. A CIOPAER tem um papel de destaque no apoio às operações policiais e bombeirísticas, bem como na execução do transporte de pessoas feridas. Isso representou, em relação ao período de 2007-2010, um aumento, como já foi dito, de cerca de 800% na participação da Coordenadoria, tendo o setor aéreo contribuído de forma significativa tanto para a sobrevivência de pacientes, que necessitaram de socorro ágil, quanto para o aumento da eficiência das ações policiais, no combate a crimes dos mais variados tipos.

A rede de Conselhos Comunitários de Defesa Social - CCDS sofreu um significativo incremento em todo o território do Ceará, contando hoje com 322 CCDSs efetivamente funcionando, o que representa o engajamento direto e indireto

de 3.220 cidadãos dos mais variados segmentos da sociedade, na Capital, RMF e Interior do Estado.

Os 322 CCDSs foram estruturados no período 2007-2010, com a inclusão de novos voluntários de várias regiões do Estado, possibilitando a ampliação e o fortalecimento das redes de cooperação entre as comunidades e os órgãos da segurança pública e defesa social. Tais ações ajudam a fomentar a difusão da cultura de paz, a prevenir fatores indutores da violência e a aperfeiçoar a participação social nos assuntos de segurança pública.

Dos cerca de 1.000 CCDSs cadastrados ao longo de 25 anos de articulações comunitárias, promovidos no âmbito da segurança pública do Estado, cerca de 60% deles estava desativado ou funcionava irregularmente. Diante desse quadro, buscou-se, nesses quatro anos, regularizar e aprimorar a gestão desses conselhos. 32,2% desse total foi alvo de um acurado e criterioso processo de fortalecimento, capacitação e adequação a todas as regras estatutárias vigentes, o que significa a consolidação de um amplo trabalho de atualização, renovação e otimização do voluntariado da Defesa Social.

O conceito operacional CIOPS foi tão absorvido pela comunidade de segurança pública existente no Estado que, hoje, a unidade orgânica de Fortaleza tornou-se um sistema de coordenação e controle de caráter multiorganizacional no atendimento operacional local.

Assim, a CIOPS pôde ampliar a sua atuação, no quadriênio 2007-2010, por meio de um sistema de despacho multidisciplinar, do qual participam a Superintendência do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (SRDPRF/CE), a Guarda Municipal e Defesa Civil de Fortaleza (GMDCF), a Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania de Fortaleza (AMC), o Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (SAMU) e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará (SINDIÔNIBUS), além, naturalmente, da PMCE, PCCE, CBMCE, PEFOCE e Defesa Civil Estadual.

No Programa Pró-Cidadania, cujo objetivo básico é viabilizar a criação e a ampliação das guardas dos municípios conveniados, os Agentes de Cidadania vêm desenvolvendo suas ações em cooperação com as autoridades municipais na preservação do patrimônio público. Tal efetividade se deve ao repasse de informações às autoridades policiais e seus agentes sobre locais, pessoas e situações que possam pôr em risco o patrimônio e os bens públicos, e sobre quaisquer outras atividades de proteção à cidadania, que não sejam atribuições específicas e constitucionais de outras instituições.

A gestão da Segurança Pública vem sendo realizada de maneira muito mais criteriosa e cientificamente precisa. Nesse sentido, o Laboratório de Geoestatística e Análise Criminal está surgindo como diferencial de uma nova cultura de análise estatística dos dados da Segurança Pública e Defesa Social do Estado. Para isso, o Governo vem investindo em equipamentos modernos de última geração, além de vir contratando profissionais da área de estatística e capacitando servidores.

No que diz respeito à capacitação dos agentes colaboradores externos da segurança pública, ligados diretamente aos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS's) e ao Programa Pró-Cidadania, há uma demanda gerada por públicos específicos que, agora, com a criação e instalação da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará - AESP/CE, pode ser melhorada, no contexto da defesa social da Secretaria, mediante o supervisionamento da capacitação. Com isso, visa-se atender às crescentes necessidades daquelas duas áreas, permitindo um aumento

da satisfação do público envolvido e um melhor feedback, porque a área de defesa social da SSPDS exige que, de um lado, os integrantes dos CCDS estejam preparados para colaborar e articular outras contribuições, e de outro, que os agentes municipais do Pró-cidadania estejam igualmente capacitados para desenvolver as suas atividades de apoio à segurança pública.

No Grande Bom Jardim, região de Fortaleza, constituído pelos bairros Bom Jardim, Granja Portugal, Granja Lisboa, Siqueira e Canidezinho, foi implantado em 2009, o conceito de Território da Paz, patrocinado pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), do Ministério da Justiça, para comunidades nos grandes centros urbanos do país. O projeto, que ainda está em fase de aperfeiçoamento, organiza uma intervenção em 2 níveis, uma presença de forças de segurança, para acabar com a influência dos criminosos, e ao mesmo tempo ocupar essas áreas com políticas inclusivas de cidadania.

Por sua vez, a Corregedoria-Geral dos Órgãos da Segurança Pública e Defesa Social - A CGOSP vem desempenhando um papel fundamental, particularmente no campo disciplinar, tendo instaurado, somente em 2010, 1.330 procedimentos administrativo-disciplinares, dos quais 98,19% foram finalizados. No período de 2007 a 2010, foram 7.155 procedimentos, com 93,24% finalizados.

A Polícia Civil tem pautado as suas ações para o desenvolvimento institucional por meio de projetos que visam valorizar a estima profissional e social de seus servidores e, por via de consequência, garantir seus serviços com eficiência à frente da demanda da sociedade. Somam-se a isso o planejamento e a execução, cuja carga não foi pequena, das inúmeras atividades que exigiram e exigem um desdobramento funcional de seus

profissionais, a despeito das limitações do efetivo, principalmente nos processos investigatórios. A organização da PCCE foi enriquecida com 50 novas delegacias municipais, instalação da Divisão de Homicídios e da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas.

A Polícia Militar do Ceará, polícia administrativa, no seu papel institucional de prevenção, teve um papel nitidamente destacado, em todos os campos de sua atuação, seja na Capital, na RMF e no Interior do Estado, fazendo-se presente nas mais variadas situações de demanda operacional, seja em atividades isoladas, seja em atividades de integração com outras instituições, principalmente as do Estado. Da mesma forma, como aconteceu com as outras organizações vinculadas, a Polícia Militar também se desdobrou, e muito, para oferecer um bom nível de atendimento às necessidades da população. Isso sem falar nos diversos projetos sociais beneficiando tanto o público interno quanto a diversos segmentos da sociedade, particularmente os jovens, como no caso do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que é desenvolvido nas escolas públicas e particulares, por policiais militares treinados para transmitir uma mensagem de valorização à vida.

A organização policial militar foi acentuadamente favorecida com a implantação do Programa Ronda do Quarteirão, que motivou o ingresso, mediante concurso público, de mais de 4.000 novos soldados de fileira. Além disso, foram criados o Batalhão de Polícia Comunitária - BPCOM e a Polícia Rodoviária Estadual - PRE, os quais passaram a funcionar com novos equipamentos, novas frotas de viaturas operacionais e moderníssimas instalações físicas. Isso tudo veio proporcionar uma maior mobilidade operacional àquela organização vinculada no desenvolvimento da sua missão institucional junto à população cearense.

Por seu turno, a gestão do Corpo de Bombeiros foi pautada na busca pelo desenvolvimento de um serviço bombeirístico eficiente e eficaz, procurando atingir a efetividade das políticas públicas de segurança e ações de defesa civil no Estado. Diversas estratégias foram traçadas para atingir essa meta institucional, citando-se, entre elas, o fortalecimento do poder operacional, a descentralização dos serviços de bombeiros e a intensificação da interação comunitária, todas integradas ao plano estratégico da corporação “Plano 100 – Sem Você não Vai Acontecer”. No CBMCE podem ser realçadas a descentralização da Defesa Civil, com implantação de Regionais de Defesa Civil – REDEC, em 7 municípios; a inclusão de 287 novos bombeiros militares na Corporação; a execução de sete projetos da área de saúde, assistência social e educação, beneficiando 48 mil senhoras e senhores da terceira idade e cerca de 3.500 jovens/estudantes, em Fortaleza e Municípios do Interior do Estado.

No que diz respeito a recursos materiais, o Corpo de Bombeiros foi contemplado com um adequado acervo de equipamentos e um aumento da frota de veículos operacionais.

A criação da Perícia Forense do Ceará – a PEFOCE, em 2008, que, funcionando em auxílio à Polícia Judiciária, tornou a polícia técnico-científica Estadual independente e autônoma, foi uma iniciativa governamental que veio permitir o início de mudança de postura da investigação criminal, para melhorar a produção da chamada prova técnica (ou prova pericial), mediante a análise científica de vestígios produzidos e deixados na prática de delitos, o que está proporcionando uma melhora dos processos investigatórios no Estado.

A polícia técnico-científica, que antes integrava a estrutura organizacional da Polícia Civil, foi desmembrada com o escopo de independência

e isenção técnica e científica, passando a ser uma nova Organização Vinculada da SSPDS, com a denominação de Perícia Forense do Ceará – PEFOCE. Com a injeção de recursos científicos e tecnológicos pelo Governo do Estado, a PEFOCE, também a despeito da carência de pessoal, passou a ter uma melhor atuação, principalmente no que diz respeito ao apoio institucional aos processos investigatórios da polícia judiciária.

À criação da PEFOCE soma-se a reforma e ampliação do prédio do antigo Instituto Médico Legal – IML, hoje Coordenadoria de Medicina Legal, na Avenida Leste Oeste, para sediar não somente aquela unidade orgânica, como também a Coordenadoria de Perícia Criminal, a Coordenadoria de Análise Laboratorial Forense e a Direção Superior da PEFOCE. Essa nova e moderna infraestrutura, tanto para o funcionamento interno quanto para o atendimento público, permitirá uma evolução das ações técnico-científicas da Segurança Pública do Estado.

Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, a mais nova organização vinculada, que está em fase final de instalação, iniciou uma fase de transição didático-pedagógica, para implantar o conceito de “Academia Única” (um sistema de ensino integrado), cujo objetivo é evitar descontinuidades, inclusive no que diz respeito a treinamentos, a partir da desativação e extinção das unidades de ensino que existiam em nosso sistema. O apoio direto do Governo do Estado e, particularmente, do Departamento de Polícia Federal, por meio da Academia Nacional de Polícia, e, ainda, do Conselho Estadual de Educação e da Escola de Saúde Pública, vem permitindo a formatação de um sólido contexto didático-pedagógico, que irá balizar toda a atuação institucional da nova Academia, beneficiando o universo profissional da segurança pública e defesa social. Trata-se

de uma contribuição efetiva para melhorar a prestação de serviços de segurança pública e defesa civil à população, colaborando para a redução dos índices de violência/criminalidade e para a construção de uma sociedade mais justa, pacífica e harmônica.

É enfático o interesse de todos os nossos profissionais, nos níveis estratégico, tático e operacional, que se desdobraram no cumprimento de suas missões institucionais, em visível dedicação para atender as demandas crescentes da segurança pública em prol da coletividade.

Merecem igual evidência os inúmeros colaboradores externos, a partir do Conselho Estadual de Segurança Pública, do Poder Judiciário, do Poder Legislativo,

do Ministério Público, das Prefeituras Municipais, particularmente a de Fortaleza, das Superintendências do Departamento de Polícia Federal e do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, das Forças Armadas sediadas no Ceará, da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Ceará, do meio empresarial, dos segmentos religiosos, da mídia falada, escrita e televisiva, dos CCDSs e de muitos outros.

É importante, para finalizar, que todas as boas iniciativas na área da segurança pública do Estado continuem a fazer parte de uma constante evolução institucional, com o foco na integração organizacional e na melhoria da produtividade, em sintonia com as demais políticas públicas, procurando estimular ações, metas e prioridades que favoreçam cada vez mais a sociedade cearense.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

Programa	Produto	Quantidade	
		Realizado em 2010	Acumulado 2007-2010
Segurança Moderna e com Inteligência (204) /Gestão da Tecnologia da Informação (888)	INFORMÁTICA	1.340	5.826
Ronda do Quarteirão (001) / Seg. Mod. e com Intelig. (204)	ARMAMENTO	544	2.510
Ronda (001)	MUNIÇÃO	608.308	67.158
Ronda do Quarteirão (001) / Seg. Mod. e com Intelig. (204)/ Valorização do Servidor (777)	CAPACITAÇÃO	1.775	1.814
Ronda (001)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)/Gestão da Tecnologia da Informação (888)	EQ. COMUNICAÇÃO	2.911	5.081
Ronda (001)/Defesa Civil Permanente (123)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)	FARDAMENTO	45.180	192.522
Ronda (001)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)/Val. do Servidor (777)	MUNIÇÃO	608.308	967.158
Atendimento à Pessoa Idosa (076)/Proteção a Crianças, Adolescentes, Mulheres, Idosos e Minorias (200)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)	CONSTRUÇÃO	34	103
Ronda (001)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)	PROTEÇÃO INDIVIDUAL	0	8.120
Seg. Mod. e com Intelig. (204)	REPASSE DO RECURSO	40	88
Ronda (001)/Atenção à Pessoa com Deficiência (074)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)/Val. do Servidor (777)/Gest. da Tec. da Infor. (888)	MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	30.080	6.475.743
Seg. Mod. e com Intelig. (204)	EQ. COMUNICAÇÃO	325	643
Seg. Mod. e com Intelig. (204)	PROTEÇÃO INDIVIDUAL	2.601	3.686
Ronda (001)/Seg. Mod. e com Intelig. (204)	VEÍCULO	248	1.264
Seg. Mod. e com Inteligência (204)	MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	45	1.032

2010 | Realizações

- Construção de 20 delegacias municipais de Polícia Civil, integradas com destacamento da Polícia Militar, nos municípios de Aurora, Granja, Jaguaratama, Cedro, Bela Cruz, Pacujá, Paraipaba, Jijoca de Jericoacoara, Varjota, Assaré, Coreaú, Aracoiaba, Pedra Branca, Pentecostes, Trairi, Itarema, Missão Velha, Amontada, Várzea Alegre e Milagres.
- Conclusão da construção da CIOPS, em Sobral.
- Construção da Divisão de Homicídios.
- Construção da Academia Estadual de Segurança Pública.
- Reforma do Prédio do quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros.
- Reforma das Delegacias do 3º DP, 7º DP, 8º DP, 10º DP, 11º DP, 12º DP, 13º DP, 15º DP, 19º DP, 20º DP, 30º DP, 33º DP e 34º DP, bem como das Delegacias Metropolitanas de Caucaia e Eusébio.
- Reforma da Corregedoria Geral dos

Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará.

- Reforma das instalações da Defesa Civil, anexa ao Quartel do Corpo de Bombeiros, do Complexo de Policiamento da Capital.
- Aquisição, desenvolvimento e customização de sistemas informatizados de gestão administrativa e de laudos periciais.
- Aquisição de mobiliário e de equipamentos de informática e comunicação, para as 50 novas delegacias municipais de Polícia Civil Integradas, com destacamento da Polícia Militar.
- Aquisição de 20 viaturas para as delegacias municipais de Polícia Civil, integradas com destacamento da PMCE.
- Aquisição de 41 viaturas para o Programa Ronda do Quarteirão.
- Aquisição de 11 veículos para o Território de Paz.
- Aquisição de 4 veículos para a Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará.
- Realização dos seguintes valores financeiros 2007/2010, conforme quadro:

Demonstrativo Financeiro do MAPP - 2010 e 2007 a 2010 - Por Órgão

ORGÃO	PROG. 2010	EMP. 2010	PROG. 2007 A 2010	EMP. 2007 A 2010	% Emp. Período
CBMCE	47.748.781,18	44.395.256,24	134.839.373,72	131.280.931,80	97,36%
CIVIL POL	38.238.536,18	28.875.035,15	75.193.506,54	65.136.876,32	86,63%
MILITAR POL	19.681.217,21	15.280.759,79	117.618.755,16	111.956.820,13	95,19%
PEFOCE	17.767.483,72	5.748.945,94	28.860.452,34	13.963.063,76	48,38%
PM/BM	595.886,16	162.308,86	6.093.892,39	5.660.315,09	92,89%
PM/PC/BM	46.882,79	0,00	1.978.270,00	1.931.387,21	97,63%
SSPDS	77.736.676,27	57.471.221,58	180.246.305,87	152.249.003,99	84,47%
SSPDS/BM	0,00	0,00	12.913,03	12.913,03	100,00%
SSPDS/PM/PC	0,00	0,00	1.970.710,50	1.970.710,50	100,00%
TOTAL GERAL	201.815.463,51	151.933.527,56	546.814.179,55	484.162.021,83	88,54%

Demonstrativo Financeiro do MAPP - 2010 e 2007 a 2010 - Geral

ORGÃO	PROG. 2010	EMP. 2010	PROG. 2007 A 2010	EMP. 2007 A 2010	% Emp. Período
Aeronave	0,00	0,00	4.462.056,89	4.462.056,89	100,00%
Armamento	640.940,00	618.480,00	5.346.510,60	5.324.050,60	99,58%
Capacitação	12.644.895,94	12.140.055,14	35.802.614,73	33.687.010,20	94,09%
Comunicação	1.317.377,81	998.834,98	13.573.354,29	13.254.811,66	97,65%
Consumo	0,00	0,00	272.280,90	272.280,90	100,00%
Equipamentos	38.287.909,05	19.170.671,00	65.701.356,75	46.523.759,87	70,81%
Fardamento	13.496.233,39	12.125.393,07	34.528.596,76	33.157.756,44	96,03%
Imóvel	1.395.843,18	1.395.843,18	7.438.193,18	7.438.193,18	100,00%
Informática	7.268.741,50	4.440.560,45	25.446.949,33	20.976.369,64	82,43%
Munição	1.036.617,44	1.035.571,50	2.274.894,20	2.273.848,26	99,95%
Obras	88.141.719,46	78.367.027,23	187.562.529,77	174.908.986,74	93,25%
Prevenção	112.924,35	45.223,00	1.178.592,16	1.072.330,81	90,98%
Proteção Individual	661.624,07	608.700,92	4.139.951,00	4.087.027,85	98,72%
Seminário	0,00	0,00	17.480,00	17.480,00	100,00%
Semovente	0,00	0,00	59.000,00	59.000,00	100,00%
Serviço	252.970,00	73.000,00	952.960,00	772.990,00	81,11%
Social	1.185.297,53	597.242,89	16.077.203,43	15.528.088,79	96,58%
Transferência	0,00	0,00	829.950,50	829.950,50	100,00%
Utensílio e Mobiliário	5.004.038,72	2.318.477,42	9.886.146,73	7.023.330,46	71,04%
Viatura	30.368.331,07	17.998.446,78	131.263.558,33	112.492.699,04	85,70%
TOTAL GERAL	201.815.463,51	151.933.527,56	546.814.179,55	484.162.021,83	88,54%

2011 | Propostas

- Construir o 2º e o 32º Distritos Policiais.
- Construir a delegacia de Polícia Civil, no Município de Limoeiro do Norte.
- Construir da delegacia de Proteção ao Turista.
- Construir a delegacia de Polícia Especializada de Proteção às Minorias.
- Construir as delegacias de Defesa da Mulher, nos Municípios de Pacatuba e Quixadá.
- Concluir a construção da CIOPS de Juazeiro do Norte.
- Implantar o Núcleo de Ciências Forense de Tauá.
- Construir o Núcleo de Ciências Forense de Iguatu.
- Adquirir o terreno contíguo à Academia Estadual de Segurança Pública (AESP), para a implantação da infraestrutura destinada à aplicação de cenários e simulações operacionais.
- Construir o Centro de Aplicações de Cenários de Segurança Pública da Academia Estadual de Segurança Pública.
- Construir o novo prédio da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) de Fortaleza.
- Construir o novo prédio da Coordenadoria de Tecnologia da Informação da SSPDS.
- Reformar do 3º bloco do prédio da

sede da SSPDS, para abrigar os setores administrativos da Secretaria.

- Adquirir e instalar um grupo gerador para sede da Superintendência da Polícia Civil.
- Construir o Quartel do Mucuripe - 1ª Seção de Salvamento Marítimo (SSMAR) do Corpo de Bombeiros.
- Construir os Quartéis de Camocim e General Sampaio do Corpo de Bombeiros.
- Estruturar o Centro de Equoterapia do Esquadrão da Polícia Montada da Polícia Militar.
- Construir a nova sede do Pelotão de Motos da Polícia Militar.
- Construir a nova sede do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE) da Polícia Militar.
- Reformar o Quartel do 5º Batalhão da Polícia Militar.
- Reformar o Setor de Pronto Atendimento do Hospital da Polícia Militar.
- Adquirir equipamentos infraestruturais (informática) para a Secretaria de Segurança

Pública e Defesa Social do Estado do Ceará - PC, PM, CBMCE, CORREGEDORIA GERAL e PEFOCE.

- Adquirir e instalar um grupo gerador para a sede da SSPDS.
- Adquirir 3 veículos para a Divisão de Apoio ao Estudante - DIPRE.
- Adquirir viaturas: 12 de combate a incêndio, 4 do tipo autotanque - AT, 3 para atividades de salvamento, 3 para ações de defesa civil, 18 para resgates e atendimento pré-hospitalar e 20 para atividades de análises técnicas e vistorias.
- Adquirir equipamentos diversos e de proteção individual - 4.520 unidades para a Capital e Interior do Estado.
- Adquirir 4 plataformas para trabalho aéreo e 18 torres de iluminação, com mastro telescópico.
- Adquirir Sistema de Gestão de Laudos e Documentos da Perícia Forense do Estado do Ceará.



Justiça e Cidadania



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

SISTEMA PENITENCIÁRIO MELHORADO E APERFEIÇOADO

- Melhoria da Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário, que passou de 1,51 em 2007 para 1,47 em 2010.
- Construção de 15 unidades prisionais, sendo 3 penitenciárias e 12 cadeias públicas, totalizando a criação de 2.638 novas vagas.
- Recuperação de 34 unidades prisionais, sendo 27 cadeias públicas e 7 penitenciárias.
- Criação da Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização - EGPR, melhorando a média de servidores capacitados anualmente que passou de 400 para 1.355 colaboradores.
- Melhoria da Taxa de presos e egressos,

beneficiados com qualificação profissional, que passou de 0,98 para 7,12 no período.

- Capacitação de 1.883 presos e egressos, com cursos profissionalizantes e cursos para o aumento de escolaridade.
- Ampliação do número de presos e egressos, beneficiados com a empregabilidade e a entrega de instrumentos de trabalhos, passando de 509 em 2007 para 1.336 em 2010, elevando a taxa de presos e egressos beneficiados de 4,18 para 8,72.

CIDADANIA EXERCIDA

- 20.533 cidadãos beneficiados, com atendimentos nos Conselhos geridos pela Secretaria da Justiça e Cidadania, aumentando em 5.619 a quantidade de atendimentos anual em relação a 2007.

Gestão Pública por Resultados – GPR Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Pessoas Beneficiadas com Atendimentos em Cidadania (nº)	465.665	483.274	538.474	356.794	- 23,38
Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário	1,51	1,57	1,23	1,47	-2,65

2007-2010 | Política Setorial

A Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS), inserida no Eixo Sociedade Justa e Solidária, vem cumprindo a sua missão institucional na promoção do pleno exercício da cidadania e na defesa dos direitos humanos, coordenando e administrando o Sistema Penitenciário, executando a política estadual de preservação da ordem jurídica, da defesa da cidadania e das garantias constitucionais. Compete-lhe, ainda, propor medidas referentes aos direitos civis, políticos, sociais e econômicos e às liberdades civis.

Nesse sentido, todos os esforços da SEJUS voltaram-se, no período 2007-2010, para a melhoria da infraestrutura do Sistema Penitenciário, por meio da construção, reforma e recuperação de penitenciárias e cadeias públicas. No período, foram realizadas 15 construções e 33 reformas e recuperações de penitenciárias e cadeias públicas, criando-se mais de 2.600 novas vagas. Com isso, o Sistema Penitenciário atingiu, em 2010, o indicador “Taxa de Ocupação de Vagas” de 1,47 presos por vagas. A variação dessa taxa, no período 2007-2010, foi negativa, perfazendo uma variação de -2,65 %.

O Programa de Promoção da Qualificação e Ressocialização do Preso e Egresso, que tem por objetivo a ressocialização de apenados e a redução dos níveis de reincidência, teve um resultado considerado muito bom na recuperação

do detento, através de medidas que auxiliam na sua educação, em sua capacitação profissional e na busca da conscientização psicológica e social. A “Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional” atingiu uma variação positiva de 74,8% no período 2007-2010. Além disso, no mesmo período, a “Taxa de internos e/ou egressos empregados” teve uma variação positiva de 67,9%.

O Programa busca também a formação educacional dos apenados, internos e egressos do sistema penitenciário, associando-a à elevação da escolaridade de forma a prepará-los para ingresso no mundo do trabalho após o cumprimento da pena. A “Taxa de Internos Matriculados no Sistema Educacional Penitenciário” teve uma variação negativa de 50,7%, no período de 2007-2010, devido às dificuldades sofridas pelo Sistema Penitenciário, como falta de segurança e de infraestrutura oferecidas para realização de aulas, espaços físicos inadequados, provados pelos riscos de rebeliões, greve de agentes e obras de recuperação de unidades prisionais.

Ainda no cumprimento de sua missão, a SEJUS coordena e supervisiona os Programas de Assistência às Vítimas e às Testemunhas Ameaçadas (Provita), as Casas do Cidadão, os Caminhões do Cidadão, o Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência, o Escritório de Combate ao Tráfico de Seres Humanos e a Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
Cidadania	Nº de pessoas atendidas nos conselhos	8.701	20.533
	Nº de unidades de cidadania implantadas e geridas	8	8
	Nº de documentos emitidos	349.147	1.688.844
Infra-estrutura do Sistema Penitenciário	Nº de penitenciárias reformadas e/ou ampliadas	3	7
	Nº de penitenciárias construídas	1	3
	Nº de vagas criadas	130	2.034
	Nº de cadeias públicas construídas	5	12
	Nº de vagas criadas	216	604
	Nº de cadeias públicas reformadas e/ou ampliadas	07	27
	Nº de Unidades prisionais públicas geridas	15	15
	Nº de vagas existentes nas penitenciárias públicas	7.438	7.438
	Nº cadeias públicas mantidas	134	134
	Nº de vagas existentes nas cadeias públicas	3.091	3.091
Promoção da Qualificação e Ressocialização do Preso e Egresso – PROATIVOS	Nº de matriculados no ensino fundamental	2.396	2.396
	Nº de matriculados no ensino médio	159	159
	Nº de matriculados no ensino superior	5	5
	Nº de cursos realizados	62	104
	Nº de presos e egressos qualificados e requalificados	1.091	1.883
	Nº de presos e egressos beneficiados	1.336	2.970

2010 | Realizações

SISTEMA PENITENCIÁRIO

Em 2010, o Programa de Infraestrutura do Sistema Penitenciário realizou as seguintes atividades:

- Construção da Penitenciária Militar no município de Aquiraz, contando com a criação de 130 novas vagas.
- Construção das cadeias públicas de Acaraú, Ocara, Umirim, Araripe, Caridade e Trairi, totalizando 216 novas vagas.
- Conclusão da recuperação e reforma das seguintes penitenciárias: Bloco de Saúde da Colônia Agropastoril do Amanari, reforma da Casa de Privação Provisória de Liberdade Desembargador Francisco Adalberto de

Oliveira Barros Leal, reforma da Casa de Privação Provisória de Liberdade Agente Penitenciário Luciano Andrade de Lima, da quadra de esportes do Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira II e quadra de esportes da Penitenciária Industrial Regional de Sobral, e, até o final de 2010, serão concluídas as obras: construção de abrigo para visitantes e alojamento para agentes penitenciários no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa, construção da guarita e abrigo de visitantes na entrada do Instituto Penal Paulo Sarasate/ Penitenciária Militar, ampliação do Galpão da Cerâmica Hamilton Gondim do Instituto Penal Paulo Sarasate, Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes e Colônia Agrícola Padre José Esmeraldo de Melo de Santana do Cariri.

- Em andamento a recuperação/reforma da quadra poliesportiva da Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC).
- Conclusão da recuperação e reforma das cadeias públicas de Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Itapipoca, Campos Sales, Orós, Quixadá, São Luiz do Curu, e Camocim. Até final de 2010, serão concluídas as reformas das cadeias públicas nos municípios: Viçosa do Ceará, Penaforte, Cedro, Granja, Jaguaruana, Santana do Acaraú, Mulungu, Capistrano e Beberibe.
- Em fase de construção as cadeias públicas nos municípios de Jati, Cruz e Juazeiro do Norte.
- Em execução a recuperação/reforma das cadeias públicas de: Saboeiro, Iguatu, Tamboril, Missão Velha e Santana do Cariri.
- Em processo de licitação, a construção da cadeia pública de Milhã e, em fase de contratação, as cadeias públicas nos municípios de Aracati e Tianguá.
- Capacitação/qualificação de 1.091 presos/egressos em diversos cursos, como corte industrial, costura industrial, corte artesanal, costura artesanal, tapeçaria, manicure, corretor de imóveis, cursinho para vestibular, informática, macramê, cabeleireiro, almoxarifado, doces e salgados, copa e cozinha, higienização ambiental e copa.
- Capacitação de 1.336 presos/egressos, sendo 40 com instrumentos de trabalhos, 1.296 egressos através da contratação de mão de obra para realização de atividades de serviços gerais, cozinha, manutenção e reforma.
- Atendimento a 2.560 presos/egressos,

matriculados no ensino fundamental, médio e superior.

- Aquisição de 1 ônibus xadrez, 1 minivan xadrez, 2 van xadrez, 6 veículos tipo sedan, fogões, móveis, equipamentos e materiais eletroeletrônicos, 10 veículos para escolta e condução de presos.
- Realização de campanhas de vacinação e atendimentos Odontológicos, Médico e Psicossocial nas unidades prisionais.
- Adequação das farmácias das unidades prisionais, com a padronização dos medicamentos e elaboração do Guia Farmacoterapêutico e capacitação em farmácia para os profissionais de saúde.
- Inauguração do Centro de Diagnóstico em Tuberculose Tânia Maria de Brito Aragão, localizado no Hospital e Sanatório Penal.
- Capacitação de 955 colaboradores, através da realização de 25 capacitações, dentre elas: cursos, seminários, oficinas e palestras, promovidos pela Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização.

CIDADANIA

- Implantação do Projeto de Acompanhamento Psicológico ao servidor, com a realização de 19 acompanhamentos, atuando na prevenção e intervenção no campo da psicologia, na promoção de saúde mental e bem-estar do trabalhador penitenciário.
- Realização, por meio do Centro de Referência e Apoio a Víctima de Violência – CRAVV, de 89 atendimentos, dentre eles 37 psicológicos, psicossocial e jurídico, às vítimas de violência, visando a minimização dos efeitos traumáticos e a promoção dos direitos humanos.

- Atendimento a 180 pessoas pelo Conselho de Defesa dos Direitos Humanos.
- Realização do Planejamento Estratégico do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos e oficina de "Perícia Forense em crime de tortura".
- Atendimento a 68 usuários através do Programa de Assistência às Vítimas e às Testemunhas Ameaçadas - PROVITA.
- Realização, por meio do Conselho Penitenciário do Estado do Ceará, de 93 sessões, apreciando 49 processos de Indulto e Comutação de Pena, com a entrega de 84 cadernetas de livramento condicional.
- Realização do 1º Seminário Estadual sobre os Conselhos das Comunidades.
- Realização e participação, por meio do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, de reuniões municipais, estaduais e interestaduais, capacitações, audiências públicas, Fóruns e Encontros Estaduais de Saúde, para acompanhar e assessorar o planejamento e avaliar a execução das políticas e programas setoriais para a inclusão da pessoa portadora de deficiência.
- Atendimento a 646 pessoas, sendo 36 assistidas continuamente pelo Escritório de Combate e Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos.
- Participação, através do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, de reuniões municipais, estaduais e interestaduais, capacitações, fóruns e diversos eventos que tinham como objetivo o exercício dos direitos humanos da mulher e sua participação no desenvolvimento social, político, econômico e cultural do estado.

2011 | Propostas

SISTEMA PENITENCIÁRIO

- Recuperação da Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC) e da Penitenciária Industrial Regional de Sobral (PIRS).
- Reforma/recuperação das cadeias públicas de Aurora, Brejo Santo, Cariús, Caucaia, Ipueiras, Novo Oriente, Porteiras;
- Recuperação do Hospital e Sanatório Penal Professor Otávio Lobo.
- Construção de novas cadeias públicas nos municípios de Canindé, Limoeiro do Norte e Maranguape.
- Melhoria da infraestrutura e segurança das unidades penitenciárias para promover a formação educacional dos apenados, internos e egressos do sistema penitenciário.
- Promoção da qualificação e ressocialização do preso e egresso, através de sua capacitação profissional, contratação de mão de obra e entrega de instrumentos de trabalho.
- Realização do cadastro de todas as equipes de saúde das unidades prisionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.
- Reestruturação da farmácia das unidades prisionais, construção da Central de Assistência Farmacêutica e implementação do sistema de controle do estoque de medicamentos e materiais hospitalares e odontológicos.

ESCOLA DE GESTÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO

- Qualificação e certificação de 675 servidores das unidades da Secretaria da Justiça e

Cidadania em Segurança e Disciplina e Administração Penitenciária.

- Formação e Capacitação de agentes penitenciários e gestores das unidades prisionais em doenças sexualmente transmissíveis - DST, AIDS, tuberculose e primeiros socorros.
- Implantação do Plano Técnico de Desenvolvimento de Pessoas para 1.400 servidores/colaboradores.
- Envolvimento de 600 pessoas em debates nas seguintes áreas: Execução Penal, Educação e Reintegração Social, Gestão Penitenciária, Segurança Penitenciária, Participação da Comunidade e família na execução penal, Direitos Humanos e Combate a Homofobia.

CENTRO DE REFERÊNCIA E APOIO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

- Atendimentos especializados (psicológico, social, psicossocial e jurídico) às famílias e vítimas de violência, a fim de abrandar os efeitos pessoais e sociais negativos, decorrentes da violência sofrida, assegurando o exercício dos direitos das vítimas de violência.
- Realização de ações de caráter preventivo como palestras, oficinas, seminários e capacitações, viabilizando os meios de aceitação da perda violenta, com o objetivo de romper o ciclo de violência, promovendo a luta por justiça, direitos humanos e cidadania.
- Desenvolvimento de atividades destinadas ao Projeto Balcão de Direitos Humanos, através de realização de oficina e palestras.

CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

- Realização de um seminário para fomentar o respeito à liberdade religiosa, principalmente com as religiões afro-descendentes.
- Constituição de Comissões Especiais para a dedicação em temas emblemáticos, tais como: visitas mensais às casas de detenção e hospitais psiquiátricos do estado, fiscalização de medidas socioeducativas, combate a grupos de extermínio e o fortalecimento com instituições de ensino superior.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

- Realização do 2º Seminário Estadual sobre os Conselhos das Comunidades.
- Realização do 2º curso de capacitação para os membros dos Conselhos das Comunidades.

ESCRITÓRIO DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS E ASSISTÊNCIA À VÍTIMA

- Divulgação da temática de caráter preventivo nos diversos bairros de Fortaleza, nas escolas, praias, bares, praças, casas de show e em outros municípios do Estado através de stands e distribuição de materiais.
- Realização de operações no combate e prevenção ao tráfico de seres humanos e formação e fortalecimento de parcerias.
- Realização de atendimentos, incluindo os psicossociais semanais às vítimas.

COMISSÃO DE ANISTIA WANDA SIDOU

- Julgamento de 30 processos de reparação econômica a ex-presos políticos.
- Apoio às programações ligadas ao movimento de anistia, tanto em nível estadual como federal.



Trabalho, assistência social e segurança alimentar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

- Fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, com a implantação do cofinanciamento de benefícios eventuais (em 67 municípios) e de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS / Programa de Atenção Integral às Famílias - PAIF (em 103 municípios).
- Fortalecimento da rede de atendimento de proteção e garantia de direitos a segmentos vulnerabilizados, com destaque para a criança e o adolescente, mediante a implantação de 3 Unidades de Atendimento, no âmbito das medidas socioeducativas e mais 5 em fase de construção, e, no âmbito da proteção social básica, com o desenvolvimento do PROARES II, implantação de 279 equipamentos sociais, em 63 municípios, com capacidade de atendimento a 143.551 crianças e adolescentes.
- Incremento dos benefícios para pessoas carentes, com transferência de renda. Em 2007, foram atendidas 941.445 famílias, contra 1.019.600 em 2010, registrando-se um aumento de 8,3%, em função da ampliação da meta do Programa Bolsa Família no Ceará, do Governo Federal.
- Implantação de 279 equipamentos sociais, em 63 municípios, tais como Centros de Educação Infantil, CRAS, Polos de Convivência Social, Quadras Poliesportivas, Bibliotecas e Centros de Esporte, beneficiando a 143.552 crianças e adolescentes, com acréscimo de 22,1% comparativamente a 2007.
- Implantação de mais 3 Unidades de Atendimento: o Albergue João XXIII, que tem a função de retaguarda ao Programa Fora da Rua Dentro da Escola e a unidade do Passaré, ambos em Fortaleza, além da Unidade de Internação Provisória em Juazeiro do Norte.
- Elevação de 167% no atendimento de pessoas em situação de risco, considerando que, em 2007 foram atendidas 5.680 pessoas, enquanto em 2010, esse número passou para 15.169 atendidos.
- Ampliação da Rede SINE/CE, com a implantação de 2 novas Unidades de Atendimento ao Trabalhador, nos municípios de Tauá e Aquiraz, totalizando 38 Unidades na capital e interior do Estado. No período, foram colocados/recolocados no mercado de trabalho 325.272 trabalhadores, resultados bastante significativos se comparados aos índices regionais e nacional. Em 2010, houve um acréscimo de 12,2% em relação a 2007 (82.748 trabalhadores colocados, recolocados).
- Inserção de jovens no mercado de trabalho, que evoluiu de 1.873 jovens, em 2007, para 7.028, em 2010, o que representa um acréscimo de 275,2%.
- Ampliação dos municípios incluídos na Pesquisa Emprego e Subemprego, que anteriormente era apenas em Fortaleza e, a partir de 2009, foi ampliada para os 15 municípios da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF.
- Implantação do Projeto Inclusão Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico, com o desenvolvimento em 20 municípios das seguintes cadeias produtivas: Cajucultura e Apicultura, Artesanato, Resíduos Sólidos, Óleos e Gorduras Residuais, Caprinocultura Leiteira, etc.
- Regulamentação da Lei da Microempresa e instalação do Fórum Regional da Microempresa e Empresa de Pequeno

Porte, que contemplam ações no âmbito do desenvolvimento do setor, possibilitando a participação da MPE nas compras governamentais e no incentivo ao crédito.

- Implantação do Centro de Artesanato do Cariri, com ações de apoio à produção, comercialização, capacitação e transferência de tecnologia, com capacidade de atendimento a 5.000 artesãos de 26 municípios da Região do Cariri.
- Ampliação das ações de qualificação do trabalhador cearense mediante o desenvolvimento de diversos programas, tais como: PlanTec, PlanSeq, Primeiro

Passo, Juventude Cidadã, Juventude Empreendedora e CE Jovem, que comparativamente a 2007 possibilitou um acréscimo de 87,8%.

- Implantação da Vigilância Socioassistencial, tendo como destaque a elaboração do Mapa de Riscos Sociais do Estado do Ceará do qual participaram 169 municípios.
- Implantação do Portal Ceará Acessível, que tem como objetivo a divulgação de informações sobre as políticas existentes para atendimento a pessoas com deficiência e idosos.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Famílias com renda ampliada e acesso a assistência social (nº)	941.445	929.118	955.624	1.019.600	8,3
Trabalhadores qualificados (nº)	32.602	35.576	38.247	44.671	37,0

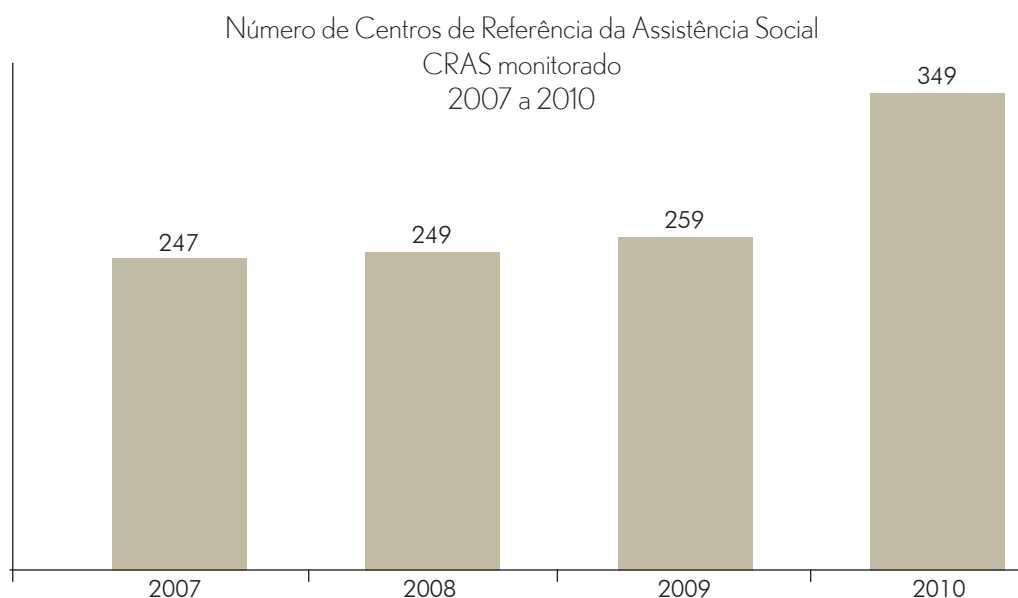
2007-2010 | Política Setorial

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, na qualidade de coordenadora das políticas públicas da Assistência Social, do Trabalho e da Segurança Alimentar e Nutricional, teve a sua atuação, em 2010, voltada para o desenvolvimento de programas, projetos, benefícios, serviços e ações, que visam assegurar a garantia de direitos e condições dignas de vida ao cidadão, em consonância com as diretrizes nacionais e estaduais, contribuindo para a consecução dos resultados estratégicos de Governo, conforme os Indicadores de Gestão por Resultados pactuados no início da gestão.

No que se refere à Política da Assistência Social, a ação se desenvolveu à luz da Norma

Operacional Básica II, tendo como referência os princípios e diretrizes da Política Nacional, que apontam que a Assistência Social: “ocupa-se de prover proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em riscos e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade que as famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, por decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas à dignidade humana”.

Assim, destaca-se a adesão de 100% dos municípios cearenses ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, o qual vem sendo fortalecido, em 2010, com o monitoramento dos 349 Centros Regionais de Assistência Social – CRAS e com os 9 Centros Regionais Especializados de Assistência Social – CREAS.



As ações de Proteção Social Básica potencializaram a família como unidade de referência, fortalecendo os vínculos familiares e de convivência comunitária, tendo como base a solidariedade, beneficiando pessoas carentes com a transferência de renda.

Ainda no âmbito da Proteção Social Básica, destaca-se a implantação do Programa de Apoio às Reformas Sociais em favor da Criança e do Adolescente - PROARES FASE II, que vem contribuindo para a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social.

As ações de Proteção Social Especial voltaram-se para a população em situação de vulnerabilidade e risco de todas as faixas etárias, priorizando-se a articulação em rede para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e superação das situações adversas vivenciadas.

Na área da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, merece ressaltar o redimensionamento do sistema socioeducativo, com base nas recomendações do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, dando-se prioridade aos parâmetros pedagógicos e arquitetônicos, que asseguraram o atendimento sustentado nos princípios dos direitos humanos.

O resultado nessa área demonstra a capacidade do Estado de garantir os direitos sociais àqueles que precisam, conforme aparato legal vigente.

Por sua vez, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, no período 2007 - 2010, consolidou-se como um importante instrumento para o alcance dos objetivos dos projetos sociais coordenados pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS, considerando que, nesse período, foram aprovados pelo Conselho Consultivo do Fundo Estadual de

Combate a Pobreza - CCPIS recursos totais na ordem de R\$ 245,0 milhões, para a execução de 33 projetos nas áreas de Geração de Emprego e Renda (capacitação profissional de jovens e adultos para inclusão no mercado trabalho, concessão de microcrédito para o financiamento de pequenos negócios e apoio aos artesãos) e outros.

Quanto à política da Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, a STDS teve 4 projetos aprovados junto ao Governo Federal. Destaca-se, ainda, a articulação com Organizações Não Governamentais - ONGs, Universidades e demais instâncias representativas da sociedade em torno da definição de projetos convergentes, para a garantia de uma alimentação e nutrição de melhor qualidade.

A Política Pública do Trabalho focou a sua atuação na operacionalização do "Programa Trabalho Competitivo Alcançando a Empregabilidade", que integra as ações do Sistema Público de Emprego (Seguro-Desemprego, intermediação, qualificação social e profissional e estudos e informações sobre o mercado de trabalho), ampliando parcerias com os governos federal e municipais e utilizando estratégias que possibilitaram a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho. A Rede SINE/CE foi ampliada com a implantação de novas Unidades de Atendimento ao Trabalhador nos municípios de Tauá e Aquiraz, totalizando 38 unidades na capital e interior do estado.

Merece destaque, ainda nessa política, as ações de qualificação profissional e social, que resultaram na capacitação de um número bastante elevado de trabalhadores no mesmo período. Vale ressaltar ainda as políticas da STDS na área de qualificação de trabalhadores beneficiados no Plano Territorial de Qualificação - PLANTEQ - CE e dos Planos Setoriais de Qualificação - PLANSEQs - CE, nas áreas da

construção civil e do turismo, bem como as ações nas áreas do Artesanato, Economia Solidária, Central Fácil e Gestão do SUAS.

Ainda nesse contexto, ressalte-se a atuação da STDS com o segmento da juventude, com os Projetos Primeiro Passo, Juventude Cidadã, Juventude Empreendedora e Criando Oportunidades, que possibilitaram a qualificação de jovens e o desenvolvimento de projetos que têm consolidado ações socioeducativas, profissionalizantes e de práticas exitosas.

Por sua vez, o Programa Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato, seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro de Artesanato - PAB, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, valorizou o artesanato cearense por

meio do fortalecimento e apoio ao artesão, preservando a cultura, o talento, a tradição e a arte popular de cada região do Estado. Merece destaque o investimento na reforma e otimização do complexo CEART, com ampliação dos espaços e ações de capacitação profissional de artesãos; dos eventos de comercialização regionais, nacionais e internacionais, bem como a implantação do Centro de Artesanato do Cariri, valorizando o maior celeiro de arte popular no nordeste do Brasil.

Quanto ao desenvolvimento da micro e pequena empresa cearense, destaca-se o funcionamento das unidades das Centrais Fácil, com impacto na formalização de empreendimentos econômicos, além das ações de assessoramento e capacitação nesse segmento econômico.

2010 | Realizações

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTO	INDICADOR DE PRODUTO	REALIZADO 2010	ACUMULADO 2007/ 2010
Proteção Social Básica	Bolsa concedida	Nº de bolsas concedidas	1.019.600	1.019.600
	Centro de Referência da Assistência Social - CRAS fortalecido	Nº de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS monitorado	349	349
		Nº de Municípios com Programa de Atenção Integral às famílias – PAIF cofinanciado	103	103
	Município beneficiado	Nº de Municípios com benefício eventual cofinanciado	67	67
Proteção Social Especial	Adolescente em conflito com a lei atendido	Nº de adolescentes em conflito com a lei, atendidos	4.109	4.109
	Pessoa vítima de violência atendida	Nº de pessoas vítimas de violência atendidas	24.388	97.898
	Pessoa em situação de risco acolhida e protegida socialmente	Nº de pessoas em situação de risco acolhidas e protegidas socialmente	15.169	15169
	Criança e adolescente retirado do trabalho infantil	Nº de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil	31.311	31.311
Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará PROARES FASE II	Município beneficiado	Nº de municípios beneficiados	43	63
	Unidade de atendimento construída/ equipada	Nº de unidades de atendimento construídas e equipadas	279	279
	Criança, adolescente e jovem atendido	Nº de crianças, adolescentes e jovens atendidos	143.551	143.551
	Pessoa capacitada	Nº de pessoas capacitadas	599	1322
Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa beneficiada	Nº de pessoas beneficiadas	600	600
	Pessoa capacitada	Nº de pessoas capacitadas	4.181	7.864
	Refeição ofertada	Nº de refeições ofertadas	359.040	1.497.711
Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	Pessoa beneficiada (com artesanato e economia solidária)	Nº de pessoas beneficiadas	15.800	40.749
	Empreendedor capacitado	Nº de empreendedores capacitados	2.900	9.587
	Artesão cadastrado	Nº de artesãos cadastrado	4.195	16.615
	Evento realizado	Nº de eventos realizados	81	291
	Capacitação realizada (artesãos e economia solidária)	Nº de pessoas capacitadas	6.340	19.677
	Arranjo Produtivo Local apoiado em gestão e qualidade	Nº de APLs apoiados	5	5
	Instituição de Microfinanças apoiada (funding e investimento)	Nº de IMFs apoiadas (investimento e funding)	10	10
Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	Trabalhador colocado e recolocado no mercado de trabalho	Nº de trabalhadores inseridos	82.748	325.272
	Estudo e Pesquisa realizada	Nº de pesquisas realizadas	12	48
	Trabalhador qualificado	Nº de trabalhadores qualificados	12.029	67.662
	Jovem qualificado para o mercado de trabalho	Nº de jovens trabalhadores qualificados para o mercado de trabalho	16.950	48.817
	Jovem inserido no mercado de trabalho	Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho	7.028	16.620

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- Atendimento a 132 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 17 anos, por meio do Projeto Ceará Espaço de Vida e Arte, e de 1.599, no Projeto Inclusão Social com Arte e Educação, que se consubstanciam como serviços de convivência e fortalecimento de vínculos do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, com ações sociais, de arte, educação, cultura, lazer e iniciação profissional, contribuindo para a redução das vulnerabilidades e riscos a que está exposta grande parte da população infanto-juvenil.
- Monitoramento de 108 Centros Regionais de Assistência Social - CRAS, em 91 municípios.
- Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social), com 53 entidades conveniadas, assegurando o acesso de 4.410 pessoas a serviços socioassistenciais prestados pela rede não governamental no Estado.
- Melhoria das competências familiares de 6.800 famílias vulneráveis atendidas pelo Projeto Estação Família.
- Apoio a 7.229 famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio do Projeto Família: Desafio e Inclusão Social, através da qualificação de 1.632 pessoas e 5.729 beneficiadas com acesso a documentos.
- Capacitação de 300 coordenadores municipais e adesão de 96 municípios no âmbito do Comitê Estadual do Pacto "Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido".
- Ampliação do acesso da população aos documentos básicos e, em especial, ao registro de nascimento, com vistas à redução do subregistro no Ceará, cumprindo-se as metas estabelecidas no Plano Estadual de Erradicação do Subregistro de Nascimento, com a realização das seguintes ações:
 - 70 mutirões para possibilitar o acesso da população à documentação básica;
 - Emissão de 2.953 Certidões de Nascimentos;
 - Emissão de 6.743 Registros Geral;
 - Emissão de 3.281 Cadastros de Pessoas Físicas;
 - Emissão de 3.034 Carteiras do Trabalho e Previdência Social - CTPS;
 - Emissão de 132 Títulos Eleitorais.
- Análise e aprovação de 170 projetos sociais, realizados por organizações não governamentais, para o desenvolvimento de ações voltadas para a população vulnerável, com recursos do Projeto Sua Nota Vale Dinheiro, em parceria com a Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ.
- Gestão estadual dos programas federais de Proteção Social Básica, que foram responsáveis pelos seguintes resultados:
 - PROJOVEM Adolescente: único estado brasileiro com cobertura de 100% dos municípios, atendendo 58.425 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 184 municípios capacitados.
 - CADUNICO: 1.726.566 famílias cadastradas; 184 municípios com revisão cadastral efetivada.
 - BPC na Escola: maior percentual de questionários aplicados (74,23%) em relação aos demais estados; 108 municípios capacitados.
 - Programa Bolsa Família - 184 municípios acompanhados e transferência de renda para 1.019.600 famílias.
- Incremento das ações voltadas para a população idosa (Projeto Terceira Idade Cidadã), no Estado com as seguintes ações:

- Apoio técnico e financeiro a 52 municípios e atendimento a 5.395 idosos em serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e outros projetos selecionados através de edital de seleção pública.
- Capacitação de 25 agentes multiplicadores municipais para melhoria da qualidade técnica das ações junto aos idosos, com carga horária de 120h.
- Realização de II Jornada Gerontológica para trocas de experiências e disseminação de estudos e pesquisas sobre o tema do envelhecimento.
- Fortalecimento de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da política de assistência social e outros projetos de atendimento a Pessoas com Deficiência - PcD's e suas famílias, com a realização das seguintes ações:
 - Apoio técnico e financeiro a 34 Prefeituras Municipais, no atendimento a 2.597 Pessoas com deficiência - PcD's.
 - Realização de eventos de sensibilização da sociedade e de divulgação de informações sobre acessibilidade (atitudinal, arquitetônica e comunicacional), direitos das Pessoas com Deficiência - PcD's e respeito às diferenças.
 - Garantia de acesso a serviços de educação, reabilitação e outras políticas públicas a 211 Pessoas com Deficiência - PcD's, com o fornecimento de vales transporte. Originalmente, essa ação atendia a capital e Região Metropolitana de Fortaleza - RMF. Desde 2008, com a instituição da gratuidade do transporte público para PcD's em Fortaleza, o atendimento vem diminuindo e atualmente somente os residentes na RMF recebem os vales transporte.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Ampliação do atendimento a crianças e adolescentes mediante a implantação de 1 albergue, no sistema de acolhimento, e de 2 unidades socioeducativas.
- Contratação de equipes multidisciplinares para os Abrigos e as Comunidades Terapêuticas.
- Manutenção de 12 abrigos institucionais no serviço de acolhimento para famílias e indivíduos com direitos violados.
- Retorno de 696 abrigados à família e adoção de 69 abrigados.
- Execução do Projeto de Volta pra Casa, atendendo crianças e adolescentes em situação de rua (Av. Beira Mar e entorno) e expansão das ações para a área da Parangaba.
- Atendimento a adolescentes em cumprimento a medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviço à Comunidade - PSC), em 45 Centros Regionais Especializados de Assistência Social - CREAS Municipais.
- Acompanhamento às ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, funcionando em 153 municípios.
- Ciclo de capacitação em temáticas relativas à Gerontologia e à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para equipes dos Centros Regionais Especializados de Assistência Social - CREAS e Centro Integrado de Atenção a Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa - CIAPREVI.
- Capacitação "Desenvolvendo as Competências no Trabalho em Equipe" para a equipe do CIAPREVI.

- Capacitação para profissionais dos CREAS, Poder Judiciário e equipe de assessoramento, com o curso “Formação dos Operadores do Sistema de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei no Ceará” - Regiões Metropolitana, Norte e Cariri.
- Ampliação da parceria entre STDS e empresas privadas, com unidades produtivas implantadas nos centros de internação, absorvendo 50 jovens. (Pena Surf Wear, Dilady Moda Íntima e Hope Lingerie).
- Construção de 2 novas unidades de internação em Fortaleza e Juazeiro do Norte para atendimento a 130 adolescentes do sexo masculino.
- Seminários para operadores do Sistema Socioeducativo de Fortaleza e municípios onde existem CREAS para estudo e discussão do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE e de outras temáticas diversas sobre a área de atendimento ao adolescente em conflito com a lei.
- Pesquisa Estadual do Sistema de Atendimento Socioeducativo, analisando o perfil dos adolescentes atendidos, a situação das unidades de execução das medidas privativas de liberdade e as articulações institucionais que compõem a política de atendimento ao adolescente em conflito com a lei.
- Especialização em Educação Prisional, em parceria com a Secretaria da Justiça e Cidadania do Ceará - SEJUS/ Universidade Federal do Ceará - UFC, contemplando 50 professores e pedagogos das unidades socioeducativas.
- Capacitação, em parceria com o Projeto Primeiro Passo, de 766 jovens internos nos centros educacionais.

APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS (PROARES FASE II)

- Atendimento a 143.551 crianças, adolescentes e jovens, através de equipamentos sociais implantados pelo Programa de Apoio às Reformas Sociais em Favor da Criança e do Adolescente - PROARES I e II.
- Elaboração de 20 Planos Participativos Municipais - PPMs.
- Inauguração de 31 equipamentos sociais, em 11 municípios, sendo 12 Centros de Educação Infantil - CEIs, 5 Polos de Convivência Social, 9 Quadras Poliesportivas e 5 Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.
- Em fase de construção, 38 equipamentos sociais: 2 Centros de Esporte, 12 Centros de Educação Infantil - CEIs, 7 Polos, 11 Quadras Poliesportiva, 5 Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e 1 Biblioteca.
- Capacitação de 235 pessoas em cursos relacionados à elaboração de editais, prestação de contas e participação cidadã e controle social, beneficiando os 43 municípios do Programa.
- Treinamento inicial de 150 pessoas das Unidades Sociais inauguradas pelo PPM.
- Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do PROARES II.
- Capacitação de 300 socioeducadores das Unidades de Medidas Socioeducativas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Capacitação de 200 profissionais operadores do Sistema de Garantia de Direitos - SGH.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- Difusão e disseminação dos conceitos e

fundamentos de SAN, para subsidiar a construção de Sistemas Municipais de SAN, direcionada a 7.864 atores municipais de 36 municípios, dentre conselheiros e gestores locais.

- Capacitação em SAN de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, numa perspectiva intersetorial que privilegia a superação de vulnerabilidades das famílias.
- Fornecimento de 359.040 refeições balanceadas no Restaurante Popular Mesa do Povo, em Fortaleza.

TRABALHO COMPETITIVO, ALCANÇANDO A EMPREGABILIDADE

- Coordenação e implementação do Sistema Público de Emprego, com 38 unidades em todo o Estado, inserindo quase 83 mil trabalhadores.
- Manutenção das ações em 2 Centrais Fácil - Fortaleza e Juazeiro do Norte, com a criação 5.259 empresas, beneficiando 127.673 empreendedores.
- Qualificação social e profissional de 12.029 trabalhadores mediante a execução dos Planos Setoriais de Qualificação - PLANSEQs - CE, nas áreas da construção civil e do turismo.
- Realização de 12 Pesquisas Emprego e Subemprego que, neste ano, foi ampliada para os 15 municípios da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF.
- Cadastramento de quase 180 mil trabalhadores no Sistema Público de Emprego.
- Captação de 125,1 mil vagas para inserção/ recolocação no mercado de trabalho.

- Inserção de 1.417 Pessoas com Deficiência - PcDs no mercado de trabalho através Unidade de Atendimento à PcD.
- Emissão de cerca de 82.000 Carteiras de Trabalho e Previdência Social - CTPS.
- Atendimento de 225,5 mil trabalhadores com a requisição do Seguro Desemprego.
- Participação de 36,0 mil trabalhadores em oficinas de Orientação para o Trabalho.
- Serviços prestados por 51,7 mil trabalhadores do Centro do Trabalhador Autônomo - CTA.
- Implantação do Projeto Inclusão Produtiva para famílias cadastradas no CadÚnico, na cadeia produtiva CAJUCULTURA/ APICULTURA:
 - Mobilização e cadastramento de 240 beneficiários em Aracati e Fortim.
 - Capacitação em manejo de apiários para 100 beneficiários.
 - Realização de 6 Seminários de sensibilização.
 - Diagnóstico de 2 minifábricas de castanha com vistas à recuperação de máquinas e equipamentos.
- Implantação do Projeto Inclusão Produtiva para famílias cadastradas no CadÚnico, na cadeia produtiva CAPRINOCULTURA
 - Mobilização e cadastramento de 140 beneficiários em Tauá e Quixadá.
 - Realização de 4 cursos de capacitação, 2 oficinas de sensibilização, 2 missões técnicas e implantação de 80 hectares de reserva alimentar.
 - Compra de 4 tanques de resfriamento de leite.
 - Aquisição de 2.800 cabras e de 140 reprodutores.

- Implantação do Projeto Inclusão Produtiva para famílias cadastradas no CadÚnico, na cadeia produtiva ÓLEOS E GORDURAS RESIDUAIS:
 - Cadastramento de 400 beneficiários.
 - Realização de 5 reuniões de articulação com representantes dos grandes geradores de OGR em Fortaleza.
 - Realização de 13 oficinas de sensibilização (6 em Fortaleza e 7 no interior).
 - Estudo de logística para instalação de 4 estações de tratamento primário de óleo (ETPO) em Fortaleza.
- Implantação do Projeto Inclusão Produtiva para famílias cadastradas no CadÚnico, na cadeia produtiva ARTESANATO:
 - Cadastramento de 1.410 beneficiários diretos, em 15 municípios.
 - Realização de 40 consultorias de sensibilização de demanda.
 - Visita de designers às associações/grupos produtivos de artesãos para diagnosticar e definir protótipos para composição de portfólio de novos produtos para a CEART.
- Capacitação de 6.340 artesãos para desenvolvimento de novos produtos e de gestão de negócios.
- Apoio e promoção de 81 eventos de comercialização de peças artesanais.
- Benefício a cerca de 16 mil artesãos com a comercialização de peças por meio das lojas CEART.
- Capacitação de 1.050 gestores nas conferências regionais da Economia Solidária, realizadas nos municípios de Limoeiro, Caucaia, Crato, Crateús, Iguatu, Sobral, Quixadá, e na conferência estadual realizada em Fortaleza.
- Apoio a 250 empreendedores da Economia Solidária, com a participação em eventos de comercialização.

SEGMENTO LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – LGBTQ

- Realização de 4 capacitações com técnicos da Secretaria de Assistência Social dos municípios de Iguatu, Itaipava, Juazeiro do Norte e Pacoti sobre a Política Estadual LGBTQ para a sensibilização quanto o acolhimento e disseminação da política LGBTQ.
- Realização de 6 Seminários, nos municípios de Iguatu, Morada Nova, Juazeiro do Norte, Caucaia, Fortaleza e Icó, sobre a legislação existente no Ceará e no País de enfrentamento a homo, lesbo e transfobia.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

- Capacitação de quase 17.000 jovens mediante a execução dos Projetos Primeiro Passo, Juventude Cidadã, Juventude Empreendedora, dentre outros e inserção de cerca de 7 mil no mercado de trabalho.

DESENVOLVENDO O EMPREENDEDORISMO E O ARTESANATO

- Realização de cadastramentos de 4.195 artesãos com emissão da Identidade Artesanal.

AÇÕES DE GESTÃO

- Elaboração da Política e do Sistema Estadual de Assistência Social.
- Elaboração do Censo e Mapa dos Riscos

Pessoais e Sociais do Estado do Ceará.

- Realização de 2 módulos de capacitação para gestores, técnicos e conselheiros municipais, em 13 regiões, com os seguintes temas: Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade e Financiamento e Orçamento da Política de Assistência Social, totalizando 939 participantes e 179 municípios.
- Realização de 5 oficinas regionais para gestores, técnicos e conselheiros municipais, em 13 regiões, com os seguintes temas: Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e Reestruturação Organizacional do Órgão Gestor, Vigilância Socioassistencial e Revisão do Plano Plurianual de Assistência Social, Orientação para preenchimento do Censo Sistema Único de Assistência Social - SUAS, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Programas de Transferência de Renda e Controle Social do SUAS, totalizando 733 participantes e 184 municípios.
- Elaboração do Plano de monitoramento e avaliação do SUAS.
- Realização de Curso de Especialização em Gestão do SUAS, em parceria com a Universidade do Estado do Ceará - UECE, beneficiando 45 profissionais, em 40 municípios.
- Assessoramento a 45 municípios para implantação de Centros Regionais Especializados de Assistência Social - CREAS.
- Assessoramento a 9 municípios para superação de irregularidades apuradas pela Controladoria Geral da União - CGU.

2011 | Propostas

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- Capacitar as equipes dos Centros Regionais de Assistência Social - CRAS e dos demais serviços e projetos, no âmbito da Proteção Social Básica dos 184 municípios cearenses.
- Ampliar a cobertura do cofinanciamento do Programa de Atenção Integral às Famílias - PAIF e dos Benefícios Eventuais para 100% dos municípios, consolidando a implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, no âmbito da Proteção Social Básica da Assistência Social no Estado.
- Implantar o Sistema de Monitoramento e Avaliação da Proteção Social Básica, em sinergia com a Rede da STDS e os municípios.
- Priorizar as ações de capacitação e formação das equipes municipais para o atendimento a pessoas idosas e com deficiência.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Regionalizar o Serviço de Acolhimento.
- Implantar a modalidade de Serviço de Acolhimento: Família Acolhedora.
- Ampliar o número de CREAS Regionais.
- Realizar o Cofinanciamento dos serviços de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos - PAEFI, para CREAS Municipais.
- Capacitar as Equipes dos CREAS.
- Ampliar e regionalizar a Rede Socioeducativa Privativa de Liberdade, com a construção: Unidade de Internação em Fortaleza/ Canindezinho; Unidade de Semiliberdade

Masculina de Fortaleza/Sapiranga; Unidade de Internação Provisória em Sobral; Unidade Regionalizada de Internação em Sobral e Unidade Regionalizada de Internação de Juazeiro do Norte.

- Elaborar o Plano Socioeducativo do Estado do Ceará, através de consultoria Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID/ Programa de Apoio às Reformas Sociais em Favor da Criança e do Adolescente - PROARES.
- Capacitar os operadores do sistema socioeducativo privativo de liberdade, envolvendo atores da capital e interior do Estado.

APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS (PROARES FASE II)

- Realizar a capacitação inicial das equipes das Unidades Sociais.
- Capacitar os Comitês Municipais de Planejamento e Acompanhamento Participativo de 20 municípios da 3ª rodada, no curso de Participação Cidadã e Controle Social.
- Capacitar as equipes de licitação dos 20 municípios da 3ª rodada, em processos licitatórios e prestação de contas pelas normas do BID.
- Elaborar e implementar o Plano de Comunicação do PROARES II.
- Realizar o Curso de Especialização em Gestão Social, em nível de Pós graduação, para gestores da área social dos 43 municípios do Programa.
- Capacitar as equipes dos CEl, Polo de Convivência Social, Centros de Esporte, Bibliotecas sobre os Manuais de Orientações Técnicas.
- Capacitar 300 socioeducadores das

Unidades de Medidas Socioeducativas.

- Construir e equipar a Unidade de Internação Provisória de Sobral.
- Construir e equipar a Unidade de Semiliberdade de Fortaleza.
- Capacitar 200 profissionais do Sistema de Garantia de Direitos - SGH.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- Implantar e assessorar os 70 conselhos municipais de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Realizar eventos de capacitação em SAN, voltados para formação de gestores, técnicos, entidades e população em geral. As capacitações direcionam-se a difusão da Política de SAN, formação e estruturação de conselhos, criação dos marcos regulatórios, além de oficinas de direito humano à alimentação adequada, hábitos alimentares saudáveis, consumo sustentável, dentre outros.
- Implementar 3 projetos conveniados com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS: Capacitação Integrada em SAN (propiciar a gestores conhecimentos e habilidades que fortaleçam a SAN e melhorem os serviços ofertados; Apoio a Comunidade Quilombola do Maciço de Baturité e Segurança Alimentar em BRAILLE (contribuir para a autonomia de deficientes visuais no que tange as suas escolhas alimentares, a partir do acesso a informações e o apoderamento em SAN).

TRABALHO COMPETITIVO, ALCANÇANDO A EMPREGABILIDADE

- Qualificar 6.000 trabalhadores em setores estratégicos da economia do estado e concessão de 1.800 kits instrumental de trabalho, para fortalecimento de atividades

produtivas, através do Projeto Criando Oportunidades.

- Qualificar 3.700 trabalhadores no setor da construção civil, em 43 municípios beneficiados, por meio do PlanSeq - Próximo Passo .
- Capacitar, através do Plano Territorial de Qualificação - Planteq, de 2.200 trabalhadores qualificados, em 19 municípios atendidos.
- Inserir/reinserir 81.000 trabalhadores no mercado de trabalho e realização de 12 estudos e pesquisas através do Programa SINE/CE.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

- Executar as metas previstas do Projeto Primeiro Passo: 6.000 jovens qualificados; 7.500 bolsas-aprendizagem concedidas; 1.000 jovens estagiários inseridos no mercado (setor público e privado) e 1.000 jovens inseridos no mercado na condição de aprendiz.
- Realizar ações Juventude Empreendedora, com a qualificação de 450 jovens, construção e acompanhamento de 450 projetos de vida e apoio a 135 empreendedores.
- Dar continuidade ao Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã, com a qualificação de 6.500 jovens, concessão de 39.000 bolsas-aprendizagem e inserção de 1.900 jovens no mercado de trabalho Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã.
- Qualificar e inserir 1.000 jovens aprendizes, inserção 3.000 jovens no mercado, na condição de estagiário, e concessão de 18.000 bolsas-aprendizagem, através do Projeto CE - Jovem - Aprendizagem em Serviço.

DESENVOLVENDO O EMPREENDEDORISMO E O ARTESANATO

- Cadastrar 3.600 artesãos no Banco de Dados Estadual.
- Conceder benefícios a 23.350 artesãos, com a comercialização de peças artesanais.
- Capacitar 8.900 artesãos em gestão e desenvolvimento de novos produtos.
- Comercializar cerca de 100.000 peças artesanais por meio de eventos nacionais e internacionais e lojas CEART.
- Promover e apoiar 95 eventos de comercialização.
- Capacitar 2.000 empreendedores e gestores da Economia Solidária.
- Apoiar 300 empreendimentos da Economia Solidária.

SEGMENTO LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – LGBTQ

- Implementar o Centro de Referência Estadual LGBTQ.
- Lançar a campanha Ceará sem HOMOFÓBIA.
- Promover a qualificação profissional de LGBTQ através de todos os programas voltados para o 1º emprego existentes na estrutura governamental.

AÇÕES DE GESTÃO

- Revisar a estrutura organizacional da STDS, com vistas a incorporar os avanços do SUAS.
- Unificar a equipe de assessoramento aos municípios.
- Implantar o Plano de Monitoramento e Avaliação da STDS.



Cultura



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

DEMOCRATIZAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

- Realização de investimentos, da ordem de R\$ 22 milhões, em ações de incentivo à leitura: modernização das 194 bibliotecas públicas municipais, ampliando a média de usuários de 2,08 milhões em 2009, para 4,16 milhões em 2010 (99,75%).
- Ampliação do Projeto Agentes da Leitura em 100%, beneficiando 8.475 famílias, em 32 municípios do Estado de baixo IDH.
- Edição e reedição de 184 livros de autores cearenses e da América Latina.
- Realização de investimentos, da ordem de R\$ 2 milhões, na Bienal Internacional do Livro 2010, movimentando um total de R\$ 7,7 milhões, dos quais R\$ 6,5 milhões foram de vendas diretas de livros, representando cerca de 418 mil exemplares vendidos.
- Atendimento de 46 mil estudantes da rede pública estadual e rede privada, participantes do projeto Visitação Escolar, na edição da Bienal 2010, com estímulo financeiro para compra de livros, totalizando R\$ 230 mil em investimento público, e representando um acréscimo de 85% em relação à Bienal do Livro 2008.
- Benefício a 13.958 profissionais e pessoas ligadas à educação cearense com estímulo financeiro para compra de livros na Bienal, importando no montante de R\$ 1 milhão.

CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DA CULTURA

- Realização da Constituinte Cultural do Ceará, consulta popular envolvendo mais de 12 mil pessoas, nos 184 municípios, para pactuação do Plano Plurianual 2007-2011 e atualização da Constituição do Estado, no que diz respeito ao capítulo referente à Cultura.

- Fortalecimento dos 15 Fóruns Regionais de Cultura e Turismo e Implantação dos Fóruns de Linguagens - Artes Visuais, Dança, Música, Audiovisual, Circo, Canto, Humor, Literatura, Cultura Popular e Teatro - nas 15 regiões culturais.
- Fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura no Ceará - apoio e realização das Conferências Municipais, Regionais, II Conferência Estadual da Cultura e participação na II Conferência Nacional de Cultura.

VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS REGIONAIS

- Ampliação, em 100 pontos, na capital e interior do Estado, da Rede Pontos de Cultura do Estado do Ceará..
- Realização de investimentos na política de editais, da ordem de R\$ 90 milhões, por meio do Fundo Estadual da Cultura (FEC), Mecenato e Editais do MINC/Mais Cultura - em todas as macrorregiões - aumento de 210% dos recursos do FEC em relação a 2007 e aumento de 217% nos valores mensais da renúncia fiscal do Estado para os projetos do mecenato.
- Formação, nas diversas linguagens da cultura, de 120.600 artistas, técnicos e produtores culturais, em todo o Estado do Ceará, a partir de parcerias com instituições públicas de formação e ONGs.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Realização de inventário, registro e conservação do patrimônio material e imaterial, em 74 municípios cearenses, abrangendo 94 imóveis, beneficiando 59 Mestres da Cultura.
- Adaptação do edifício São Luiz para sediar a SECULT.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Entidades da cultura apoiadas	168	278	390	681	305,4
Pessoas assistidas em ações de formação cultural	5.969	16.336	73.800 (1)	38.789	549,8
Profissionais da cultura apoiados	423	458	1.475	2.421	472,3
Eventos culturais realizados	2.120	3.329	8.669	8.889	319,3
Equipamentos culturais disponibilizados	114	14	157	202	77,2

(1) Em 2009 implantou-se o Programa Formação em Rede, capacitando 45.500 pessoas em todo o Estado.

2007-2010 | Política Setorial

A Política Cultural da Gestão Estadual de Governo 2007-2010 baseou-se num conjunto de princípios, os quais se harmonizam com os princípios gerais do próprio Programa de Governo aplicados ao campo cultural. Nesse contexto principiológico, o direito à cidadania cultural não é só o direito à igualdade de tratamento e acesso, mas principalmente o direito ao exercício da diferença, do experimentalismo e da inovação. Portanto, fica excluída qualquer forma de censura estatal.

No processo de elaboração e execução das políticas públicas de cultura é assegurado o respeito à liberdade de criação artística e científica dos indivíduos e instituições e à diversidade cultural das classes sociais, comunidades e regiões do país.

No processo de elaboração e execução das políticas de cultura, o poder público tem o dever constitucional de assegurar a mais ampla participação popular, devendo o Estado, como tal, funcionar basicamente como suporte logístico, oferecer a infraestrutura material e os recursos financeiros para que os artistas, grupos e instituições da sociedade possam

realizar as atividades de criação cultural. A democracia cultural configura-se aqui como o modelo institucional mais adequado para regular as relações entre a atuação do Estado, como suporte logístico, e a atuação dos indivíduos, grupos e instituições, como criadores de cultura.

Como Estado democrático de direitos, o poder estatal obriga-se a formular políticas públicas de cultura, que tenham como destinatário fundamental o próprio povo brasileiro. Isso está expresso, com absoluta clareza, no Artigo 215, da Constituição federal: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional.

Essa determinação constitucional dá plena efetividade ao princípio republicano, que significa, em síntese, que tudo que é do Estado pertence ao povo e a ele deve servir – res publica, res populi.

Dessa forma, a política cultural, por todo o quadriênio, foi direcionada para o fomento à cultura e à inclusão socioeconômico cultural, visando a consolidação da cidadania cultural do nosso povo em todo seu espaço territorial. Para tanto, o Governo munuiu-se de instrumentos legais,

que definiu o planejamento como suas principais atribuições institucionais, a normatização, a coordenação, a execução e a avaliação da política cultural do Estado. Compreendendo, pontualmente, nesse processo, a política de amparo à cultura, à promoção, documentação e difusão das atividades artísticas e culturais, à defesa do patrimônio histórico, arqueológico e paisagístico, artístico e documental, o incentivo e estímulo à pesquisa em artes e cultura, dentre outras.

Na execução, procurou a política cultural dispor o seu planejamento em consonância com os objetivos governamentais e como instrumento estratégico para a conquista, manutenção e expansão dos resultados positivos, buscados por todo o período no campo socioeconômico cultural. A organização regionalizada de seus programas e ações demonstra a sua transversalidade nos três Eixos do Plano de Governo, a saber: Sociedade Justa e Solidária; Economia Para Uma Vida Melhor e Gestão Ética, Eficiente e Participativa, tendo, no entanto, ao longo da implementação, uma relação direta com a Ideia Sociedade Justa e Solidária.

Com todos os indicadores de resultados setoriais demonstrando evolução no quadriênio 2007-2010, a política cultural implementada por intermédio da execução dos Programas Memória Cultural, Comunicação Cultural, Biblioteca Cidadã e Incentivo às Artes e Culturas do Ceará alcançaram os resultados estratégicos de Governo.

No Eixo Sociedade Justa e Solidária, primordial na atuação da setorial, o indicador de resultado Entidades da cultura apoiadas passou de 168, em 2007, para 681, em 2010, apresentando um incremento da ordem de 305%. Enquanto o indicador de resultado Profissionais da cultura apoiados, em igual espaço de tempo, evoluiu de 423 para 2,4 mil profissionais apoiados, demonstrando uma variação para maior de 472%.

Os indicadores eventos culturais realizados e equipamentos culturais disponibilizados, em idêntico intervalo de tempo, evoluíram de 2,1 mil para 8,9 mil eventos realizados, e de 114 para 202 equipamentos disponibilizados, demonstrando um acréscimo de 319% e 77%, respectivamente. Por fim, apresenta-se o indicador pessoas assistidas em ações de formação cultural que, em 2007, apontou 5,9 mil pessoas, chegando ao ano de 2010, aproximadamente, com 38,8 mil pessoas assistidas em ações de formação cultural, o que mostra um incremento de 549%, sendo a mais significativa evolução dentre os indicadores setoriais do período comparativo.

Os incrementos registrados são resultantes de investimentos realizados ao longo de toda gestão governamental na modernização dos diversos equipamentos culturais, vinculados à instituição, bem como, da implementação da importante Política do Livro e de Acervos, que se soma à dinâmica dos eventos culturais executados e apoiados em processo contínuo pela Secretaria da Cultura. São exemplos: editais, festivais, bienais, feiras e efemérides, dentre outros. Adiciona-se a esses, o cumprimento das dinâmicas e abrangentes programações mensais do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Centro Cultural Bom Jardim, Escola de Artes e Ofícios, Theatro José de Alencar, Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, Museu do Estado do Ceará, Museu da Imagem e do Som, Museu Sacro São José do Ribamar, Arquivo Público do Estado do Ceará e Casa Juvenal Galeno.

Como se vê, os resultados colhidos demonstram a eficiência e a eficácia da política cultural desenvolvida. Ainda assim, a gestão persiste em uma busca maior, de uma articulação entre níveis de governo e entre agentes sociais,

econômicos e culturais, tendo firmado e estendido, ao longo da caminhada, parcerias com municípios, empresas públicas e privadas e organizações sociais. Estabeleceu e expandiu redes de ações, que contemplaram as esferas estaduais e municipais, beneficiando um universo populacional considerável.

As ações emblemáticas da política cultural se faz sentir em vários campos. Contudo, para exemplificar, escolheram-se duas políticas básicas e de vasto alcance socioeconômico cultural, que são a Política do Livro e a Política de Implementação dos Sistemas Estaduais da Cultura do Ceará, que abaixo vão comentadas.

A Políticas do Livro e de Acervos compreende ações implementadas por intermédio do programa Revolução Cultural pelo Livro, cuja meta é criar e/ou ampliar e modernizar seis sistemas de bibliotecas públicas municipais, escolares, comunitárias, empresariais, temáticas e setoriais e reunir nelas um acervo de 12 milhões de livros, nos próximos dez anos, número que supera, com vantagem, a população do Ceará, que é de cerca de 8,4 milhões de habitantes. Para isso, necessário se faz a capacitação de pessoal técnico para fazer funcionar tais sistemas. Também é importante a realização de projetos de incentivo à leitura, envolvendo oito grandes projetos específicos. Ao longo da gestão 2007/2010, foram aplicados recursos de quase R\$ 64 milhões, parte oriunda do Tesouro Estadual e outra do Ministério da Cultura.

O primeiro desses projetos, voltado para aquisição de livros para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais, adquiriu, ao longo dos últimos três anos, um total de 1 milhão de livros para as 194 bibliotecas instaladas nos 184 municípios do Estado. A meta global é adquirir 3,5 milhões de livros, devendo ser continuada na próxima gestão. Foram investidos, até agora, na aquisição de acervos, um montante

de R\$ 25 milhões, com recursos originários do Tesouro Estadual e do Ministério da Cultura.

Os esforços do Governo para a implantação e/ou modernização de bibliotecas públicas municipais permitiram implantar, em três anos, 50 bibliotecas e modernizar 65 outras, com investimentos no valor de R\$ 14,4 milhões, no espaço de tempo citado. Com parte desse projeto, a Biblioteca Estadual Governador Menezes Pimentel foi contemplada pelo Ministério da Cultura como uma das 11 bibliotecas nacionais de referência, recebendo um total de R\$ 4,1 milhões para modernização tecnológica, ampliação e atualização de acervos, passando a figurar entre as 10 melhores bibliotecas públicas estaduais do Brasil.

A ação de implantação de bibliotecas comunitárias viabiliza o acesso a esse equipamento cultural em bairros de cidades cearenses, com elevado nível de urbanização e em distritos e assentamentos rurais de cidades, onde o nível de leitura é baixo. A meta inicial, para os quatro anos, foi cadastrar e apoiar 500 bibliotecas, com a doação de dois mil livros para cada uma delas e capacitação dos voluntários que nelas atuam. A criação e manutenção dessas bibliotecas deve ficar a cargo de entidades da sociedade, que, para receberem apoio da setorial, inscreveram-se em cadastro criado para esse fim. Na gestão, foram cadastradas 172 bibliotecas, dentre as quais as Bibliotecas Comunitárias Pedro Teles - Barroquinha, Margarida Nasau - Baturité, Ondina Janja Lima - Aquiraz, Justiniano de Serpa - Aquiraz, Distrito de Lisieux - Santa Quitéria, Sítio Barrinha - Tabuleiro do Norte, Meimei - Caucaia, Suassuna - Fortaleza e Centro de Educação e Evangelização Universal - Maranguape.

No que se refere ao projeto Agentes de Leitura junto aos Sistemas de Bibliotecas no Ceará, chegou, ao longo desses primeiros anos, a implantar Agentes de Leitura em 32

municípios cearenses e em 9 bairros de Fortaleza, oferecendo bolsas mensais de R\$ 354,80, para 356 agentes, por dois anos consecutivos. Esses Agentes atenderam, ao longo de três anos, um total de 8,5 mil famílias, com leitura coletiva de livros e visitação às bibliotecas. No período, foi investido um total de R\$ 6,5 milhões em bolsas, treinamentos, aquisição de material, bicicletas, vestuário, bonés etc e na compra de 54,1 mil livros para uso nos trabalhos de incentivo à leitura. O projeto, que foi elevado à condição de projeto prioritário do Governo, deve ter caráter permanente e caminhar para sua universalização.

Outro Projeto de Governo na área cultural é voltado para a manutenção da Biblioteca Volante, um ônibus adaptado para funcionar como biblioteca, com um acervo de 3 mil livros e revistas, computador para pesquisa, equipamentos para exibição de filmes e tenda para contar histórias. Funciona com visitas diárias aos bairros de Fortaleza e, durante certo período do ano, a municípios cearenses previamente selecionados. De 2007 a meados de 2010, a Biblioteca Volante visitou 252 instituições de Fortaleza e 21 municípios do Estado, com uma média de visitação mensal de 2,2 mil pessoas. Foram investidos no projeto, ao longo do período, R\$ 153 mil. Pelos bons resultados, o projeto deverá ser ampliado na próxima gestão.

Outro destaque da cultura cearense é a realização da Bienal Internacional do Livro do Ceará, que, nas últimas edições (8ª e 9ª), obteve investimento total de R\$ 4,8 milhões. Atualmente, a Bienal adquiriu um caráter verdadeiramente internacional, com participantes de 15 países, em especial da América Latina e comunidade lusófona. Na IX Bienal, realizada já em 2010, o público chegou a mais de 400 mil pessoas, tendo sido realizados 217 eventos culturais com

223 convidados nacionais e estrangeiros. A feira de livros reuniu 90 mil títulos e 1 milhão de livros, tendo sido vendidos, em dez dias, em torno de 500 mil livros e feitos 148 lançamentos literários. O Governo liberou, por meio do Card Livro, um milhão de reais para que 13,9 mil pessoas. A venda total de livros e periódicos na IX Bienal superou R\$ 7 milhões, tornando a Bienal cearense a terceira maior do Brasil, só perdendo em vendas para as de São Paulo e Rio de Janeiro e empatando com esta última em público. Ação pioneira e original que merece destaque na Bienal do Livro do Ceará é a chamada Visitação Escolar, destinada às crianças matriculadas nas cinco primeiras séries do ensino fundamental de todo o Estado. Nesta última Bienal, promoveu-se a visitação de 50 mil crianças, oferecendo a cada uma delas uma Notinha Legal para adquirir até cinco títulos de literatura infantil. O valor total investido nessa ação chegou a R\$ 250 mil.

Quanto ao Projeto de capacitação do pessoal que trabalha no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais, foram realizadas capacitações nas 14 Regiões Culturais do Estado, com distribuição de tecnologias de comunicação e registro para bibliotecas, envolvendo 178 Municípios. No total, foram capacitadas 1,3 mil pessoas, com investimento global de R\$ 500 mil.

O oitavo e último projeto desse programa foi destinado à programação cultural da Biblioteca Estadual Governador Menezes Pimentel: Biblioteca Cidadã: de livros abertos para você realizada na biblioteca pública estadual, biblioteca de referência do sistema, em parceria com a Associação dos Bibliotecários do Ceará/ABC, com o objetivo de desenvolver atividades de cunho artístico e cultural, que promovam o livro, a leitura, a literatura e a biblioteca e fortaleçam o Sistema de Bibliotecas Públicas Estaduais. No

desenvolvimento do projeto, 3,2 mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos participaram diretamente das ações programadas, tendo sido envolvidos investimentos da ordem de R\$ 611,1 mil, no período 2008-2010.

Conexo ao Programa Revolução Cultural pelo Livro, destaca-se o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Literatura Cearense, que é composto por dois projetos: Prêmio Literário do Ceará e Aquisição de Obras de Autores Cearenses.

O Projeto Prêmio Literário do Ceará, criado em 2010, o maior prêmio literário do país em valores financeiros investidos (R\$ 2,0 milhões), selecionou 110 projetos literários distribuídos entre 14 categorias (poesia, romance, conto, crônica, literatura infantil e juvenil, literatura de cordel, reedição de obras esgotadas e raras, dramaturgia, ensaio e/ou crítica literária, ensaio sobre tema cultural, álbum em quadrinhos, selo editorial, revista literária/cultural e álbum/livro de arte). Cada autor premiado recebe prêmio nos valores entre R\$ 2,8 mil e R\$ 4,3 mil, além da publicação da obra contemplada, em edição mínima de mil exemplares, com direito ao primeiro lançamento público e distribuição de sua obra, fato que se estende a cada uma das 110 obras literárias, também, contempladas nas várias categorias.

O Projeto de Aquisição de Obras de Autores Cearenses tem duas vertentes. A primeira, inclusa no Projeto Biblioteca Cidadã, promoveu a aquisição de livros de autores cearenses, dentro do rol de obras compradas para compor os acervos das 192 bibliotecas públicas municipais, dos 184 Municípios do Estado. No biênio 2008-2009, foram adquiridos 27 mil livros, no valor total de R\$ 675 mil. Na segunda vertente, em execução no ano de 2010, o Governo Estadual destinou R\$ 1,5 milhão para completar

o processo de aquisição de obras destinadas ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais do Ceará.

A Política de Implementação dos Sistemas Estaduais da Cultura do Ceará, no período 2007/2010, é responsável pela implantação, fortalecimento, manutenção e dinamização dos sistemas, subsistemas, fóruns regionais e de linguagens, centros e equipamentos culturais. Essas ações estão alinhadas com a estruturação e efetivação do Sistema Nacional de Cultura, que constitui prioridade primeira na gestão pública nacional da cultura, que implementa ações, programas e projetos nas três esferas de poder.

O Sistema Estadual da Cultura finda o ano de 2010 com diagnósticos e informações atualizadas e sistematizadas das Redes Regionais de Teatro, dos Subsistemas Culturais, compostos de bibliotecas, teatros, bandas musicais, museus, centros culturais e arquivos e documentações, Fóruns Regionais de Cultura e Turismo e Fóruns de Linguagens. Na atualidade, tramitam projetos na SUDENE que tratam da estruturação física dos Fóruns Regionais de Cultura e Turismo do nosso Estado, estando, também, inscritos projetos em edital do Banco do Brasil, que visam à requalificação técnica e equipamentos das Redes Regionais de Teatros.

Com o feito de promover a dinamização do Sistema Estadual de Teatro do Ceará, foi realizado, por meio da articulação entre gestores das 9 Redes Regionais de Teatros, o III e IV Fóruns do Sistema Estadual de Teatros, que permitiu a elaboração do Plano Estratégico das Redes Regionais, no período 2009-2010.

Realizou-se, ainda, um diagnóstico dos espaços cênicos existentes (1,2 mil), possibilitando a formação na área das artes cênicas, por meio da realização de cursos, oficinas, seminários e

espetáculos, nos 184 municípios. Os resultados alcançados foram a capacitação de 184 monitores de pesquisa (um para cada município), capacitação de 11 supervisores de campo e de 13 produtores culturais (um para cada macrorregião cultural).

O Projeto permitiu ainda circular 17 grupos artísticos, com a participação de 194 artistas, realizando 29 apresentações, em 29 cidades, de 11 macrorregiões culturais. Além disso, executou 12 cursos, oficinas e seminários, em 10 cidades, de oito macrorregiões culturais, para um público participante de 464 pessoas, composto de adolescentes e jovens pesquisadores, com faixa etária entre 16 e 29 anos, produtores culturais em atividades nas macrorregiões, artistas de teatro, dança e circo e gestores municipais de cultura.

A política cultural retomou a existência do circo no Ceará e ampliou as possibilidades de uso do seu espaço. Tendo realizado investimentos na formação, organização e estruturação da atividade circense, ampliando a oferta de cursos, organizando escolas e trupes circenses. No Ceará, foram diagnosticados 32 espaços circenses e, como ações de formação, foram realizados cursos, seminários e palestras para circenses de 22 municípios.

O Sistema Estadual de Cultura apoio à realização do III Festival dos Inhamuns - Circo, Bonecos e Artes de Rua, como garantia à continuidade das ações de desenvolvimento cultural e artístico, tendo sido verificados, em 2009, nos cinco dias de duração do Festival, o aumento do fluxo comercial em restaurantes, boxes públicos e outros estabelecimentos.

Dando continuidade às ações do Sistema Estadual de Teatros, realizou-se, em 2010, a segunda etapa do Planejamento Estratégico das Redes Regionais do Sistema, com vistas à adequação dos Teatros de Referência Regional. Disponibilizaram-se investimentos culturais para o Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, coordenando-se os debates de sete espetáculos provenientes de cinco estados da região nordeste: Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraíba e Pernambuco.

O destaque para a realização de linguagens culturais e artísticas deu-se com o financiamento e o acompanhamento sistemático desses Fóruns, abrangendo encontros, mostras e cursos em seis linguagens artísticas - audiovisual, artes visuais, música, literatura, dança e teatro, com uma compreendendo artistas participantes das oito macrorregiões do Estado. Possibilitou, ainda, a realização de um seminário internacional, que contou com a participação de cinco países: Brasil, Itália, França, Venezuela e Colômbia.

Na procura de consolidar sua política cultural, o Governo realizou diversas ações voltadas para a revitalização das atividades dos Fóruns Regionais de Cultura e Turismo, dando assessoramento técnico a gestores municipais para implantação e desenvolvimento dos Sistemas Municipais de Cultura.

Por fim, cumpre ressaltar que esses e outros investimentos realizados ao longo da gestão 2007/2010, fazem da Cultura do Estado do Ceará uma alavanca para a promoção social e o desenvolvimento e valorização da identidade do povo cearense.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
MEMÓRIA CULTURAL	Prédio de relevância histórica e cultural, adquirido, restaurado e preservado	5	13
	Equipamento cultural construído	2	2
	Acervo adquirido	11	13
	Acervo recuperado	32	94
	Inventário do patrimônio realizado	22	107
	Mestre de cultura popular apoiado – Tesouros Vivos meta 60 em 04 anos	59	59
	Grupo cultural assistido	1	3
	Tesouros Vivos – meta 02 por ano		
	Ação socioeducativa e cultural realizada na área do patrimônio	63	111
	Evento de promoção de patrimônio cultural realizado	17	63
COMUNICAÇÃO CULTURAL	Sistema de Informações implantado/ mantido (acessos on-line)	264.343	432.904
	Material informativo de comunicação elaborado e publicado - Revistas	1	4
BIBLIOTECA CIDADÃ	Acervo adquirido (compra, doação, programa de editoração, edital)	301.800	470.578
	Biblioteca implantada	43	43
	Biblioteca Modernizada	129	194 (são 337 ações de modernização – acervo, equipamento e formação)
	Bolsa concedida para agentes de leitura	339	1.186 (A cada 2 anos há desligamentos e novos Editais de seleção)
	Edição publicada	217	234
	Evento de formação e difusão do livro e da leitura realizado	120	191
	Capacitação realizada	37	63
	Acervo sistematizado	37.491,00	235.578
	Capacitação realizada (em arte e cultura)	670	1.731
	Grupo cultural assistido	9	415
PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS DO CEARÁ	Evento cultural realizado	741	14.362 (realizado/ apoiado)
	Evento cultural apoiado	2.271	
	Projeto Cultural apoiado	681	1418
	Ponto de Cultura apoiado	100	

Fonte: SECULT

2010 | Realizações

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

- Realização da obra de adaptação do Edifício São Luís para sediar a SECULT e a Universidade do Trabalho Digital (70% realizados).
- Realização do V Encontro Mestres do Mundo, em Limoeiro do Norte, com público estimado de 26.200 pessoas.

- Apoio a 59 Mestres da Cultura Tradicional Popular nos municípios:

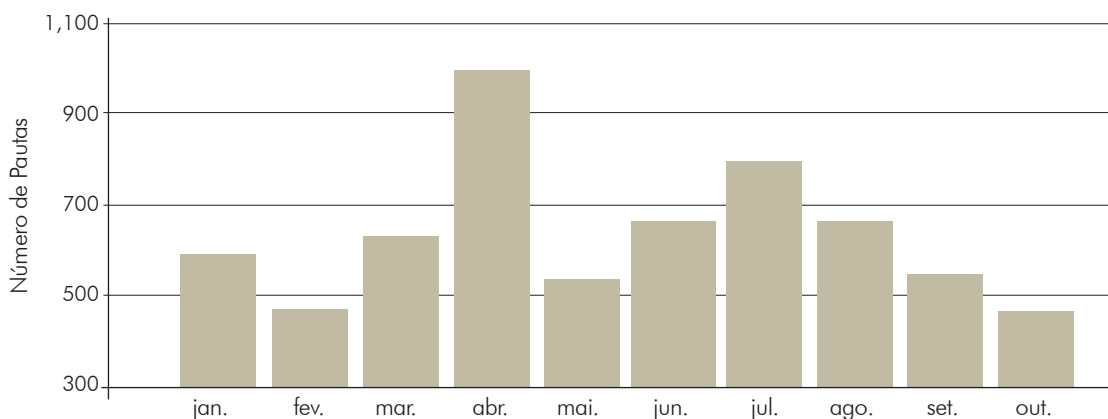
- RMF: Fortaleza (1), Aquiraz (3), Cascavel (1); Litoral Oeste: São Luís do Curu (1), Granja (1), Itarema (2), Paracuru (1), Trairi (1); Sobral Ibiapaba: Ipu (1), Viçosa do Ceará (1), Varjota (1), Tianguá: (2), Irauçuba (1); Sertão dos Inhamuns: Crateús (1); Sertão Central: Canindé

- (3), Quixeramobim (1), Quixadá (1); Baturité: Guaramiranga (3), Capistrano (1); Litoral Leste: Icapuí (1), Beberibe (1), Alto Santo (2); Cariri/Centro Sul: Juazeiro do Norte (12), Assaré (2), Aurora (1), Barbalha (2), Crato (5), Milagres (1), Caririáçu (1), Mauriti (1), Nova Olinda (1), Cedro (1), Potengi (1).
- Assessoria e orientação técnica do Sistema Estadual de Museus (SEM) à criação de museus, nos municípios de Redenção, Barbalha, Trairi, Milhã, Porteiras, Itarema, Aquiraz (Museu da Renda) Jaguaribe, Beberibe, Juazeiro do Norte, Tauá, Baturité, Fortaleza, Icapuí, Russas, Aracati, Itapipoca, Tamboril, Caucaia - Tribo dos Tapebas.
 - Realização do inventário e registro do patrimônio material e imaterial dos municípios de Aurora, Missão Velha, São Gonçalo do Amarante, Granja, Farias Brito, Tabuleiro do Norte, Banabuiú, Alto Santo, Quixadá, Fortaleza, Jaguaruana; Início de estudos em Tabuleiro do Norte, Quixeramobim, Canindé, Orós, Pedra Branca.
 - Preservação e conservação de 36 acervos literários, documentais, de obras de arte, periódicos e mobiliário dos equipamentos da Secult (museus, teatro, biblioteca, arquivo e casas de cultura).

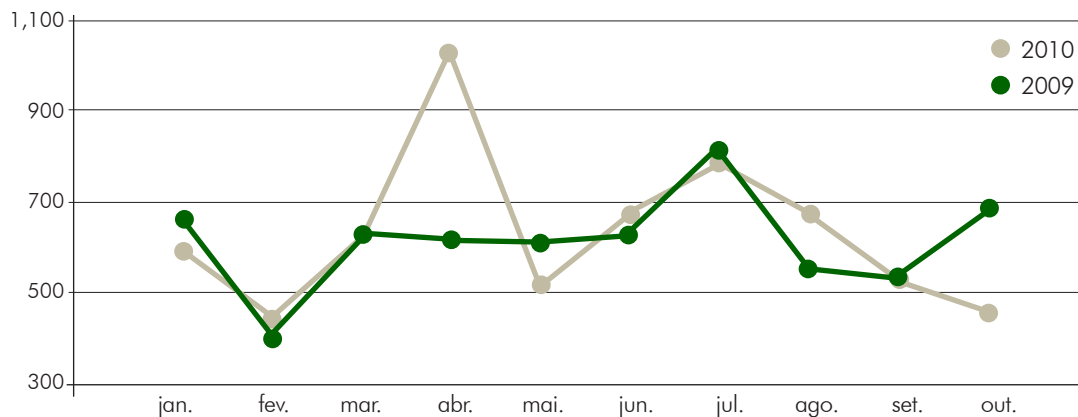
COMUNICAÇÃO DA CULTURA

- Implantação da VITRINE DA CULTURA - Ação de promoção da Secult para atrair público para os equipamentos culturais do Estado, criando uma rede de relacionamento entre usuário e instituição, com exposições das publicações literárias da Secult em eventos.
- Desenvolvimento e atualização do Sistema de Informações Culturais - SINF e Portal Cultural, registrando 264.343 acessos on-line.
- Criação e ativação do twitter da Secult (@secultceara), atendendo usuários e divulgando produtos e serviços. O twitter da Secult é seguido por 3.427 pessoas.
- Realização de 6.401 inserções da Secult na mídia, de janeiro a outubro de 2010, com média mensal de 640 aparições.

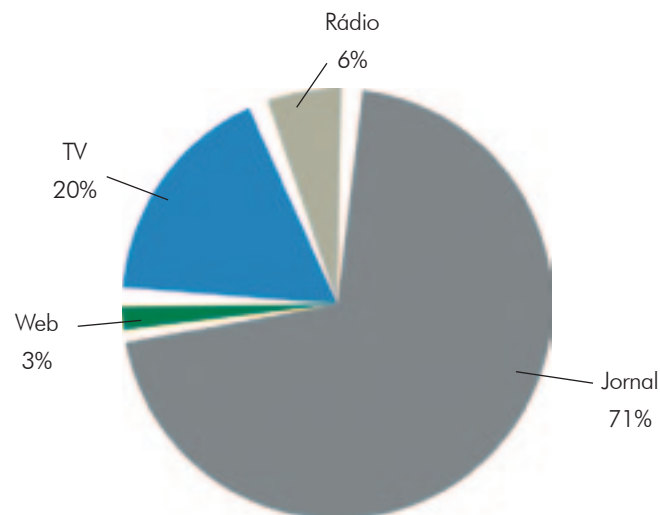
Inserções de mídia espontânea/Secult 2010



Crescimento 2009 - 2010



Inserção de mídia nos principais veículos de comunicação do Estado (rádio, jornal, site e TV) - Média anual



Percentual de inserção de mídia nos principais veículos de comunicação

DEMOCRATIZAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

- Aquisição de 301.778 títulos para modernização dos acervos das bibliotecas públicas municipais e bibliotecas comunitárias.
- Implantação de 43 bibliotecas comunitárias e de 21 pontos de leitura nos municípios:
 - RMF - Fortaleza, Aquiraz; Litoral Oeste - Amontada, Granja, Tururu, Acaraú; Sobral/Ibiapaba - Sobral / Dist. de Aracatiaçu, Ipu, Reriutaba, Pires Ferreira; Sertão dos Inhamuns - Tamboril, Independência, Ipaporanga; Sertão Central - Senador Pompeu, Santa Quitéria; Itapiúna (Baturité); Litoral Leste - Russas, Tabuleiro do Norte, Beberibe (Vila Nova / Lagoinha); Cariri - Caririaçu, Saboeiro, Crato.
- Modernização de 129 bibliotecas, com distribuição de novos acervos por meio dos programas Bibliotecas Comunitárias e Livro Aberto/MINC, Biblioteca Cidadã/Secult.
- Concessão de 339 bolsas a Agentes da Leitura, em 32 municípios, das 8 regiões, e 9 bairros de Fortaleza, atendendo 8.475 famílias.

- Municípios beneficiados: Assaré, Jardim, Nova Olinda, Salitre, Ocara, Capistrano, Itapiúna, Mulungu, Cariús, Catarina, Saboeiro, Lavras da Mangabeira, Ibareta, Itatira, Pedra Branca, Choró, Amontada, Tejuçuoca, Apuiarés, Jijoca de Jericoacoara, Novo Oriente, Arneiroz, Aiuaba, Ararendá, Potiretama, Ererê, Mucambo, Reriutaba, Meruoca, Alcântaras, São Gonçalo do Amarante e Caucaia
 - Bairros de Fortaleza beneficiados: Bom jardim, Curió, Dunas, Jangurussu, Mondubim, Pedras, Vicente Pinzon, Siqueira, Genibaú.
- Edição de 111 títulos literários, da Coleção Nossa Cultura, Coleção Barão de Studart, Apoio Editorial, Edições URCA/Cariri, Edições do Museu do Ceará, Arquivo Público do Estado, reedição da obra completa de Juvenal Galeno e Edições do Theatro José de Alencar.
 - Lançamento do Edital Prêmio Literário para Autor(a) Cearense, no valor de R\$ 2,0 milhões contemplando 110 autores cearenses, com edição e reedição de livros, em 14 categorias.
 - Realização da IX Bienal Internacional do Livro do Ceará, oferecendo, a um público de 469.276 pessoas, 215 atividades entre shows, oficinas, palestras e debates, e 148 lançamentos literários, com a participação de 223 escritores cearenses, nacionais e internacionais convidados.
 - Realização da Bienal Itinerante, com a parceria dos Agentes da Leitura e Biblioteca Volante, nos bairros: Bom Jardim, Pedras, Dunas, Curió, Jangurussu, Genibaú, Vicente Pinzon e Mondubim.
- Realização do IV Encontro Estadual dos Agentes da Leitura do Ceará, com a participação dos 339 agentes.
 - Realização de 37 cursos de formação para 923 profissionais de bibliotecas públicas municipais.
 - Construção do Espaço Virtual E - ler, no município de Jucás.

INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS DO CEARÁ

- Realização de 670 atividades de formação de artistas, gestores e produtores culturais, durante os Festivais Regionais, nos Sistemas de Cultura, Fóruns Regionais de Cultura e Fóruns de Linguagens, beneficiando 11.547 pessoas das 8 macrorregiões
- Mapeamento de 6 tipologias das Cadeias Produtivas da Cultura, em parceria com a Embaixada Social, nas regiões do Cariri, RMF e Litoral Oeste:
 - Guerreiros da Mestra Lúcia (Juazeiro do Norte), Maneiro Pau e Bacamarte, do Mestre Bigode (Juazeiro do Norte), Artesanato em madeira, barro e zinco (Centro de Cultura Popular Mestre Noza Juazeiro), Grupo de Redeiras dos distritos de Canaã e Mundaú, Trairi), Grupo de Bordado do Município de Itapajé (Itapajé), Federação dos eventos Juninos e Culturais do Estado do Ceará FEJUC, Fortaleza).
- Realização de 73 concertos da Orquestra Eleazar de Carvalho para um público de 6.267 pessoas, com programação mensal.
- Outorga do Selo de Responsabilidade Cultural, concedido às empresas que investem no setor, reconhecendo 31 organizações privadas e 21 prefeituras municipais.

- Realização do Centenário Patativa do Assaré - Projeto Patativa Encanta em Todo Canto - com circuito em 10 municípios da região do Cariri, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.
- Realização da Teia Brasil 2010 - Tambores Digitais e III Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, com a participação de 1.800 delegados dos Pontos de Cultura do país, totalizando investimentos do Estado/MINC/BNB da ordem de R\$ 5,5 milhões.
- Realização da programação comemorativa do Centenário do Theatro José de Alencar, dos 130 anos do Teatro São João de Sobral e dos 150 anos do Teatro da Ribeira dos Icó's, com investimentos do Estado e MINC, no valor de R\$ 4,5 milhões.
- Realização de Contratos de Gestão com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho e Centro Cultural Bom Jardim, desenvolvendo 2.271 eventos e beneficiando um público de 714.594 pessoas.
- Apoio a 781 Projetos Culturais por meio de editais do FEC e MECENATO, Subvenções Sociais e Editais do Programa Mais Cultura/ MINC.

Gestão Pública por Resultados - GPR
Evolução dos Indicadores 2007-2010

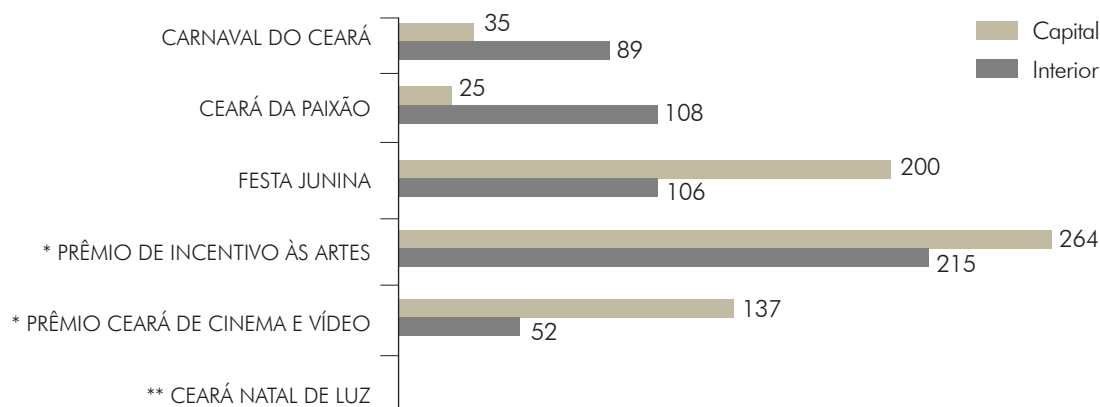
EDITAIS	INSCRITOS		APROVADOS	
	CAPITAL	INTERIOR	CAPITAL	INTERIOR
CARNAVAL DO CEARÁ	35	89	20	18
CEARÁ DA PAIXÃO	25	108	14	20
CEARÁ JUNINO	200	106	43	35
* PRÊMIO DE INCENTIVO ÀS ARTES	264	215	-	-
* PRÊMIO CEARÁ DE CINEMA E VÍDEO	137	52	-	-
** CEARÁ NATAL DE LUZ	-	-	-	-

Fonte: SIEC/SECULT

(*) Editais em fase de avaliação.

(**) Edital previsto para ser lançado em novembro/2010.

Qtde. de projetos inscritos em todos os Editais - 2010



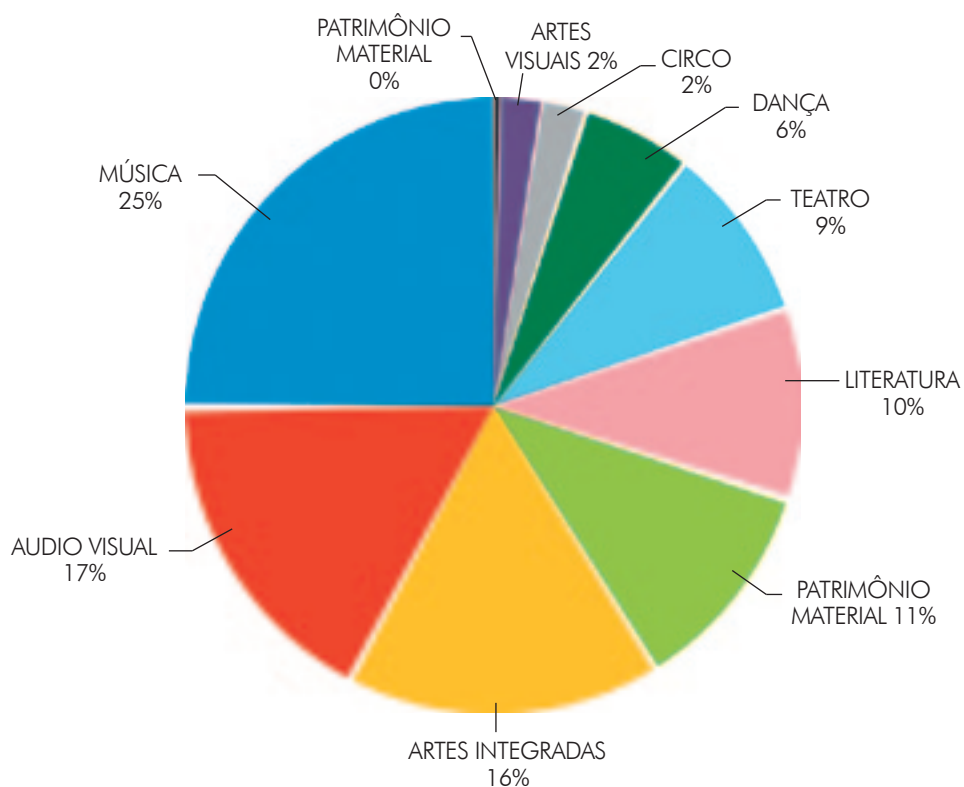
(*) Editais em Fase de Avaliação

(**) Edital Previsto para ser Lançado em Novembro/2010

Edital Mecenaz do Ceará
Projetos aprovados pela CEIC por Linguagem

ÁREA	R\$	%
MÚSICA	R\$ 2.796.497,56	25,04%
AUDIOVISUAL	R\$ 1.935.190,00	17,33%
ARTES INTEGRADAS	R\$ 1.831.755,10	16,40%
PATRIMÔNIO IMATERIAL	R\$ 1.258.764,20	11,27%
LITERATURA	R\$ 1.133.052,00	10,15%
TEATRO	R\$ 1.041.966,00	9,33%
DANÇA	R\$ 622.680,00	5,58%
CIRCO	R\$ 277.400,00	2,48%
ARTES VISUAIS	R\$ 250.000,00	2,24%
PATRIMÔNIO MATERIAL	R\$ 20.000,00	0,18%
Total aprovado em 2010	R\$ 11.167.304,86	100,00%

Recursos por Linguagem



Total Orçado para 2010	R\$ 13.812.000,00
Remanescentes de 2009 captados somente em 2010	R\$ 2.105.952,43
Valores já aprovados em 2010	R\$ 11.167.304,86
Total comprometido para 2010	R\$ 13.273.257,29
Saldo projetado (Caso os projetos sejam aprovados)	R\$ 538.742,71

- Desenvolvimento do Projeto Ronda Cultural, em parceria com a Polícia Ronda do Quarteirão, com a realização de oficinas de hip hop (break, grafite, rap e DJ) em 7 escolas públicas, localizadas nos bairros José Walter, Messejana, São Miguel e Cajazeiras, atendendo 431 alunos.
- Aquisição de um novo planetário para o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (O Zeiss Skymaster ZKP4 com Space Gate Quinto), com investimentos de 4,5 milhões de dólares, em parceria com a Secitece.
- Apoio a 100 Pontos de Cultura - 31 na capital e RMF e 69 no Interior:
 - RMF: 31 Pontos: Litoral Oeste: 06 Pontos; Sertão Central: 9 Pontos; Sobral/Ibiapaba: 08 Pontos; Sertão dos Inhamuns: 09 Pontos; Cariri/Centro Sul: 20 Pontos; Baturité: 07 Pontos; Litoral Leste/Jaguaribe: 10 pontos.
- Implantação do Pontão de Cultura, anexo ao Museu da Imagem e do Som: equipamento responsável pelo apoio aos pontos de cultura no Ceará.
- Implantação de 45 salas de cinema - edital Cine mais Cultura (MINC)
 - RMF: Fortaleza (3), Caucaia, Pacatuba, Chorozinho; Litoral Oeste: Apuiarés, Cruz, Granja, Paraipaba, Trairi; Sobral Ibiapaba: Irauçuba, Tianguá, Ibiapina, Hidrolândia; Inhamuns: Arneiroz, Nova Russas, Tauá, Independência; Sertão Central: Canindé, Itatira, senador Pompeu, General Sampaio, Senador Pompeu; Baturité: Ocara; Litoral Leste: Icapuí, Jaguaribara, Limoeiro do Norte, Russas, Tabuleiro do Norte, Morada Nova, São João do Jaguaribe, Tabuleiro

do Norte, Jaguaruana; Cariri: Campos Sales, Barbalha, Farias Brito, Mauriti, Jardim, Antonina do Norte, Barro, Brejo santo, Cariús, Milagres, Iguatu.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

- Capacitação de 72 servidores nas diversas áreas da administração pública.
- Adesão à Rede Estadual de Planejamento, com implantação do Escritório de Monitoramento de Projetos, em parceria com a Seplag.

2011 | Propostas

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

- Restaurar o Teatro São José.
- Integrar o Centro Dragão do Mar com a Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel.
- Reformar e Restaurar a Casa de Castelo Branco - Implantar o Centro de Gravuras do Ceará.
- Adquirir e restaurar o Cinema São Luiz.
- Construir o Centro Cultural e Teatro de Brejo Santo.
- Implantar acessibilidade do TJA e restaurar a edificação tombada.
- Restaurar o Palacete Senador Alencar - Museu do Ceará.
- Implantar o Laboratório de Restaurar Documentos Manuscritos do Arquivo Público.
- Ampliar a área física do TJA e integrar com a Casa de Juvenal Galeno.

- Concluir a desapropriação de 5 prédios do entorno do TJA.

COMUNICAÇÃO CULTURAL

- Ampliar o Sistema de Informações da Cultura - SINF.
- Desenvolver as Redes Regionais de Rádios e TVs da Cultura.
- Criar as Redes Regionais de Revistas da Cultura on-line.
- Implantar o Portal da Cultura.
- Elaborar o Catálogo dos Sistemas Culturais.

DEMOCRATIZAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

- Ampliar o Projeto Agentes da Leitura em 100%, passando a atuar com 678 agentes, em 60 municípios, beneficiando 16.775 famílias.
- Fortalecer o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - reequipando e modernizando as 192 bibliotecas públicas de todos os municípios.
- Ampliar o número de títulos editados em 100%, passando para 222 títulos.

- Ampliar o Edital Prêmio Literário para Autor(a) Cearense, passando de 110 para 300 projetos contemplados.

INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS DO CEARÁ

- Ampliar em 100% os Pontos de Cultura, passando para 200 pontos, com abrangência em todo o território estadual.
- Conceder 1.000 instrumentos musicais para projetos sociais dos municípios de baixo IDH, ampliando em 50% o atendimento a jovens em situação de risco.
- Ampliar a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho de 27 para 51 músicos e criar o Coro de Câmara do Estado do Ceará.
- Ampliar o Programa de Formação em Rede, unificando todas as ações de formação e qualificação, beneficiando uma média de 13 municípios em cada uma das 14 regiões.
- Conceder 744 Bolsas Talentos da Cultura a artistas do Estado.
- Implantar o Programa de Apoio a equipamentos culturais de assentamentos de reforma agrária.



Esporte



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

- Mais de 70 mil alunos da rede pública de ensino beneficiados por meio do Programa Segundo Tempo, tendo sido aplicados R\$ 25,1 milhões, com fornecimento de material esportivo, reforço escolar e alimentar, e implantados 233 núcleos esportivos nos 184 municípios do Estado, gerando emprego e renda para 947 profissionais envolvidos.
- Apoiados 6.308 atletas por meio do Programa Bolsa Esporte, que assegurou recursos, no período, da ordem de R\$ 8,8 milhões.
- Beneficiadas mais de 8.800 pessoas, entre professores e árbitros, por meio do Programa de Capacitação e Incentivo ao Desporto, que aplicou, no período, mais de R\$ 1 milhão de reais, com a oferta de cursos em administração esportiva, atletismo, vôlei, handebol, futsal, futebol e de arbitragem e educação em esporte, gerando ocupação e renda para 76 profissionais.
- Construídas 294 obras públicas em todas as Regiões, nas comunidades urbanas que não têm equipamentos públicos de esporte e lazer, tendo sido investidos mais de 55 milhões, gerando cerca de 3.000 ocupações em reformas e adaptações de Ginásios Poliesportivos, Quadras Esportivas, Pistas de Skate, Cobertas Quadras de Escolas Públicas, Estádios e Campos de Futebol, Pistas de Atletismo, Vilas Olímpicas, Piscinas Semi-olímpicas, Reforma de Vilas Olímpicas, dentre outras.
- Beneficiados 43 municípios e 29 bairros de Fortaleza por meio do Projeto Esporte na Minha Cidade, propiciando atendimento a mais de 138 mil pessoas com serviços, equipamentos, material esportivo, capacitação e incentivo ao desporto, construção e reforma de equipamentos esportivos, aplicando-se recursos próprios em valor superior a R\$ 4 milhões de reais, o que gerou ocupação e renda para 168 profissionais.
- Realizados 293 eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, cumprindo-se, assim, o Calendário Esportivo de 2010, tendo sido beneficiados cerca de 1,9 milhão de pessoas, com a geração de mais de 14 mil empregos diretos.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Público em eventos de esporte e lazer (nº)	674.012	841.111	1.377.366	1.891.415	180,6
Pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer (nº)	712.344	869.986	908.909	1.065.033	49,5
Equipamentos de esporte e lazer (nº)	7	72	75	140	1.900,0

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

2007-2010 | Política Setorial

Nos últimos quatro anos, a Secretaria do Esporte estabeleceu um novo padrão de desenvolvimento do esporte e lazer para o Estado do Ceará, permitindo ampliar e qualificar a maioria dos bens e serviços ofertados aos cidadãos, produzindo bens públicos de maior eficácia social. Esses avanços vêm sendo compartilhados com a população de uma forma até então inédita no cenário esportivo, ou seja, os cidadãos e cidadãs não são apenas os beneficiários das políticas públicas, mas, em muitos casos, também os proponentes e fiscais dos serviços e obras que estão transformando a vida de todos. Esse diálogo evidenciou que tão importante quanto o volume de investimentos é a capacidade que a gestão tem de mobilizar a população para criar e propor soluções para a prática do esporte e do lazer no Estado.

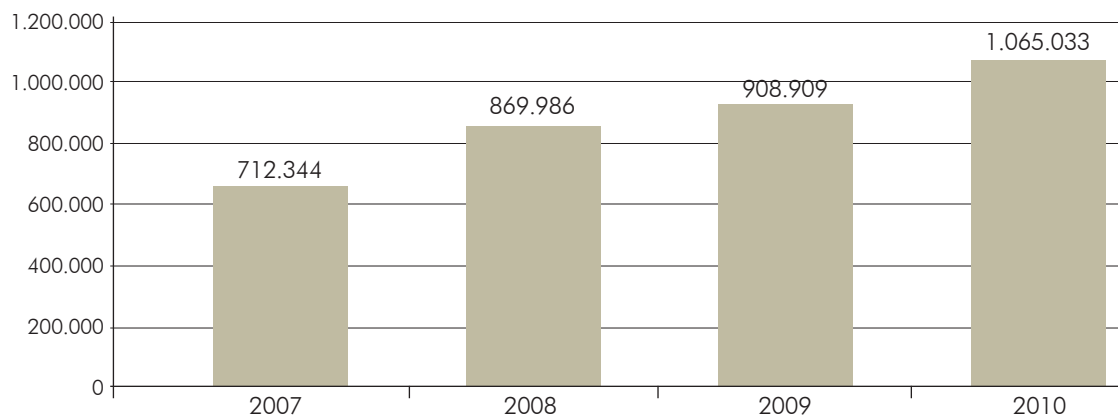
Essa política do Esporte se traduziu numa série de instrumentos que discutem permanentemente a eficácia dos bens e serviços ofertados pelo Governo à Sociedade. Entre esses instrumentos, estão o I Encontro do Esporte, realizado em

2007, e a Conferência Estadual do Esporte, em 2010, inovações que ajudaram a equilibrar desejos e necessidades dos cearenses com as possibilidades de investimentos da gestão estadual.

Nesse sentido, a Secretaria do Esporte do Estado auferiu resultados importantes para o desenvolvimento do Esporte e do Lazer, evidenciando, em sua caminhada, a busca pela realização dos objetivos setoriais, em consonância com as diretrizes de Governo. Destaca-se o eixo Sociedade Justa e Solidária, através do qual foram convocados diversos atores da administração pública para contribuir para o resgate da dignidade da maioria da população cearense, ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea.

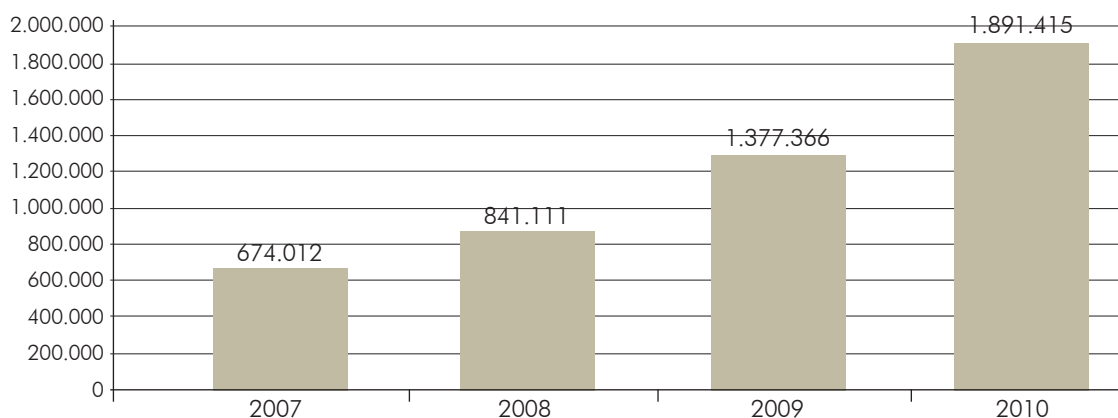
No âmbito dessas conquistas, aponta-se como fundamental, o alcance da marca de importantes indicadores definidos na Gestão para Resultados - GPR, onde se registra uma variação de 49,5% no número de pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer, passando de 712.344 pessoas, em 2007, para 1.065.033 em 2010.

Gráfico 1 - Indicadores de Resultados - Desempenho
Número anual de pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer



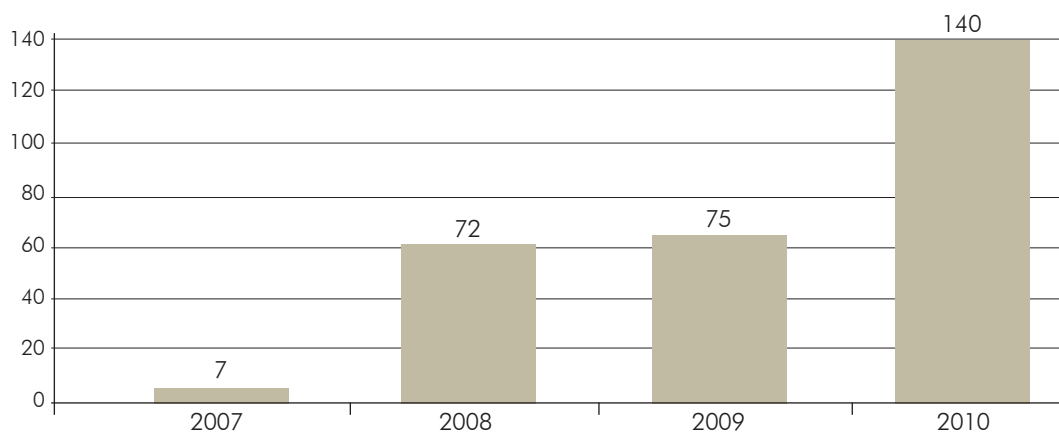
Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

Gráfico 2 - Indicadores de Resultados - Desempenho
Número anual de pessoas em eventos de esporte e lazer



Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

Gráfico 3 - Indicadores de Resultados - Desempenho
Número anual de equipamentos de esporte e lazer



Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

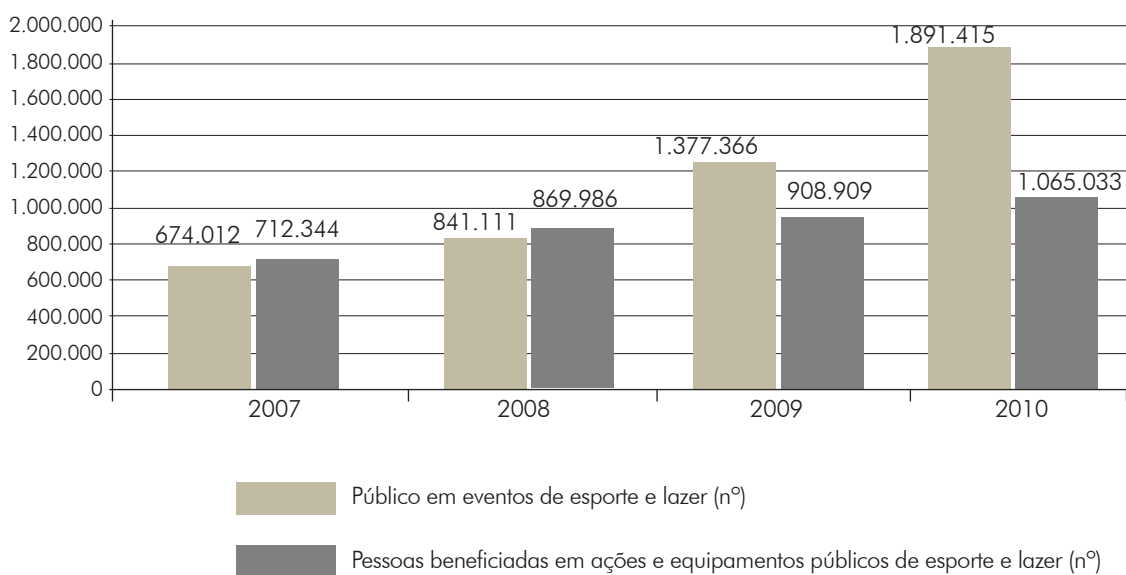
No período 2007/2010, mais de 50% dos 228 projetos da área do esporte, em execução no MAPP (Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários), voltam-se ao atendimento do segmento juventude, dando-lhe acesso a eventos esportivos realizados na capital e no interior, beneficiando mais de 100 mil desses jovens.

A expansão e a construção de diversos equipamentos de esportes, tais como as pistas de skate, possibilitaram o acesso aos milhares de jovens que já haviam abandonado o sonho de desenvolver atividades esportivas na sua própria comunidade. Um outro aspecto a ressaltar diz respeito à descoberta de talentos esportivos por meio da realização das Olimpíadas Escolares, que tem sido um exemplo de que as políticas públicas desenvolvidas pela gestão 2007/2010 para a juventude revelam o esforço da inclusão desse segmento na agenda estadual, considerando que representam mais de um quinto da população cearense.

Para o alcance dos resultados programados, estabeleceu-se um diálogo contínuo e participativo com as entidades esportivas organizadas do Estado, realizando encontros, fóruns, seminários e reuniões ampliadas, para ouvir sugestões e balizar o planejamento estratégico no quadriênio.

Com efeito, no período 2007-2010, o governo executou um grande número de ações e programas voltados para o esporte e lazer. A esse respeito, o resultado Setorial Sociedade com Acesso à Cultura e Esporte permitiu investimentos em projetos e eventos esportivos, possibilitando realizar competições cada vez melhores, incentivando a juventude à prática esportiva, formando novos atletas e capacitando profissionais de educação física e árbitros, conforme demonstram os indicadores elencados pelo Governo do Estado.

Gráfico 4 - Acesso à Cultura e Esporte



Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

O resultado do desempenho desses indicadores é oriundo da realização dos projetos socioesportivos, que geraram oportunidades às crianças, adolescentes e jovens das periferias de Fortaleza e do Interior do Estado, como Bolsa-Esporte, Programa Segundo Tempo, Capacitação e Incentivo para profissionais de educação física e árbitros, Esporte na Escola nos Fins de Semana, Mão Amiga e Viva +, Jogos Paraolímpicos e da Felicidade, Jogos Abertos do Interior, Projetos Ceará Aventura e Circuito das Águas, Eventos Esportivos Locais, Regionais e Nacional, Copa de Futebol Amador, Olimpíadas Escolares e Jogos dos Servidores Públicos.

É pertinente destacar também os projetos de Construção de Pistas de Skate, Piscinas nas Vilas Olímpicas, Reforma de 5 Vilas Olímpicas, Construção e Reforma de Cobertas de Quadras em Escolas Públicas, Construção de Equipamentos Esportivos vinculados ao Programa de Cooperação Federativa (PCF) e Gestão de Parques Esportivos, que ampliam o acesso da população ao esporte e ao lazer.

Outro Programa que solidifica essa política de esporte é o Programa Segundo Tempo - PST, idealizado pelo Ministério do Esporte. O PST efetivamente democratizou o acesso à prática esportiva, por meio de atividades realizadas no contraturno escolar, contribuindo para a inclusão social, bem-estar físico, promoção da

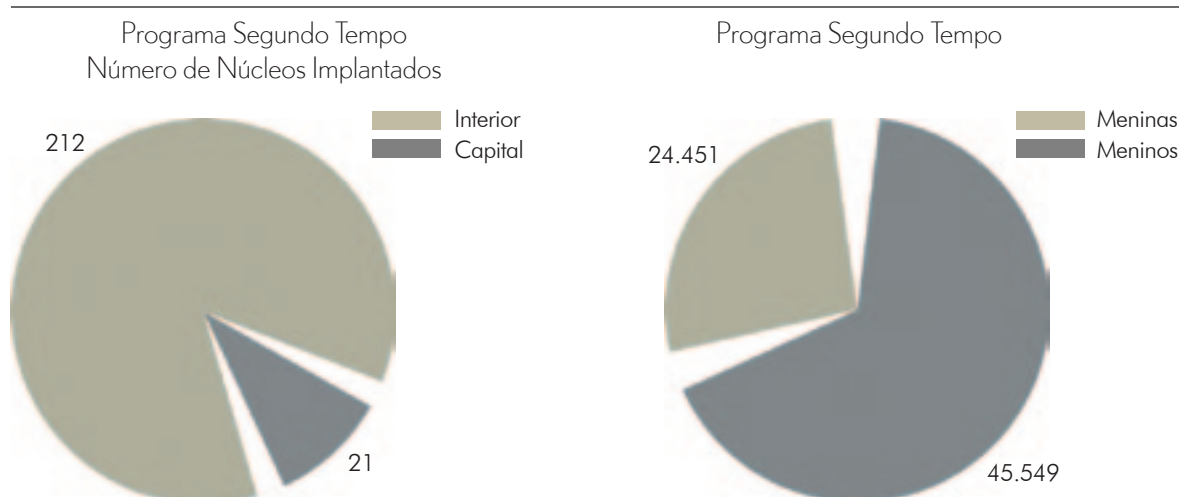
saúde, desenvolvimento intelectual e humano e exercício da cidadania dos jovens inseridos no programa.

O funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional constitui a principal ação do programa. Sua finalidade é possibilitar o desenvolvimento de atividades esportivas ao público-alvo e viabilizar os recursos necessários (humano, material didático-esportivo e alimentação) para implantar e manter os núcleos de esporte.

O acesso às atividades esportivas e complementares a crianças, adolescentes e jovens carentes, bem como o fornecimento de material esportivo são ações de grande relevância, visto que, associado aos espaços físicos já existentes, permite o desenvolvimento de excelentes trabalhos esportivos educacionais, diminuindo a exposição aos riscos sociais.

O reforço alimentar também é uma ação fundamental do Programa Segundo Tempo, custeado integralmente pelo Ministério do Esporte, que, além de assegurar propriedades nutricionais mínimas ao público-alvo (carente e desnutrido), representa um grande atrativo para a sua inclusão em atividades esportivas, que contribuem para saúde e formação, totalizando em mais de 70 mil beneficiados, em 233 núcleos de esporte educacional.

Gráfico 5



Região	População
Região Metropolitana de Fortaleza	166
Litoral Oeste	130
Sobral/Ibiapina	126
Sertão dos Inhamuns	74
Sertão Central	106
Baturité	61
Litoral Leste	93
Cariri/Centro Sul	191

Para viabilização desses projetos socioesportivos, foi essencial mobilizar a sociedade a fim de organizar as demandas e tomar decisões sobre os rumos de uma política para o desenvolvimento do esporte e lazer. Esse processo é um constante desafio que o Governo assumiu, objetivando retomar e fortalecer as relações com os gestores públicos de esporte e lazer, valorizando e aproximando os municípios e articulando

entidades públicas e privadas. O resultado dessa articulação é consolidado pelo Projeto Esporte em Minha Cidade, que propiciou aos usuários dos bens e serviços ofertados pela SESPORTE um espaço público para expressão de opiniões, ideias, sugestões, críticas e proposições. Essa ação de governo beneficiou 43 municípios, propiciando o atendimento a mais de 138 mil pessoas, conforme os gráficos 6 e 7.

[illegible]

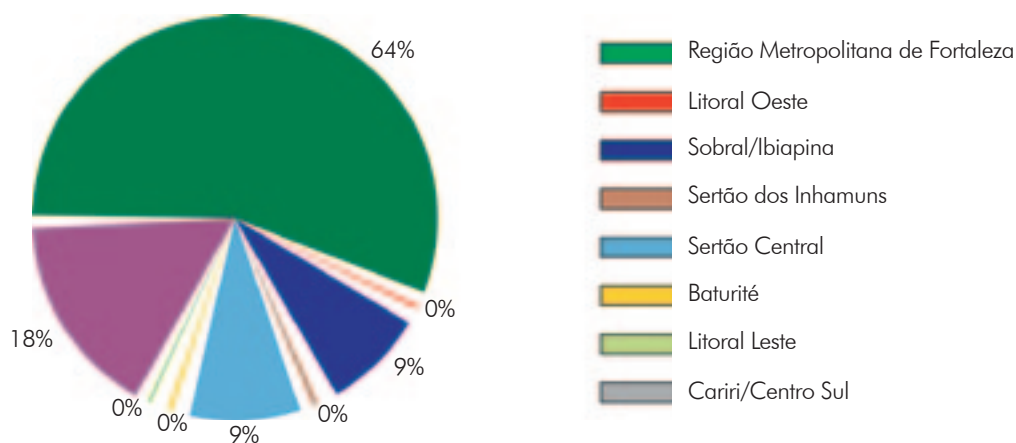
Mensagem à Assembleia Legislativa 2011 | 275

Gráfico 7 - Esporte em Minha Cidade - Estado do Ceará

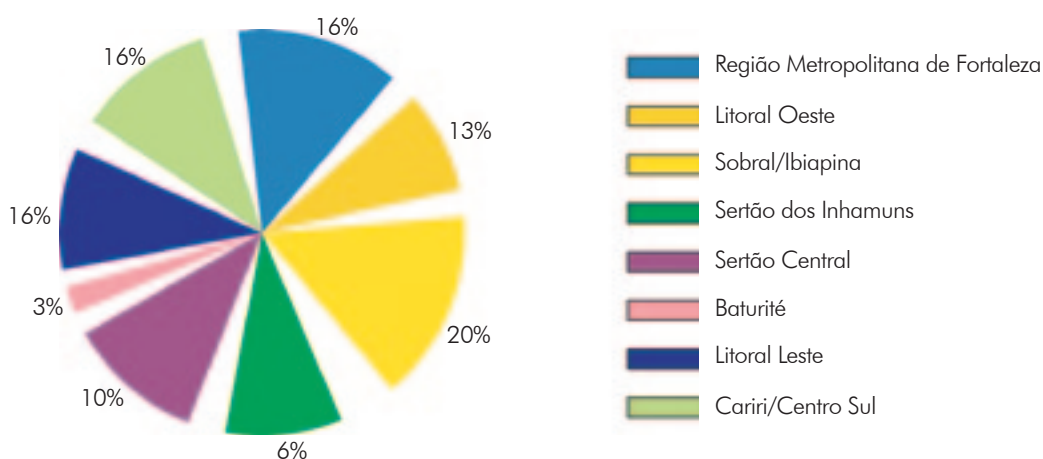


No âmbito da capacitação esportiva, o Programa de Capacitação e Incentivo ao Desporto promoveu 68 cursos em administração esportiva, atletismo, vôlei, handebol, futsal, futebol e de arbitragem e educação em esporte, contribuindo para a melhoria técnica e científica dos que atuam na área do esporte e lazer.

Gráfico 8 - Capacitação e Incentivo ao Desporto
Cursos de Formação de Educadores Esportivos em 2009



Cursos de Formação de Educadores Esportivos em 2010

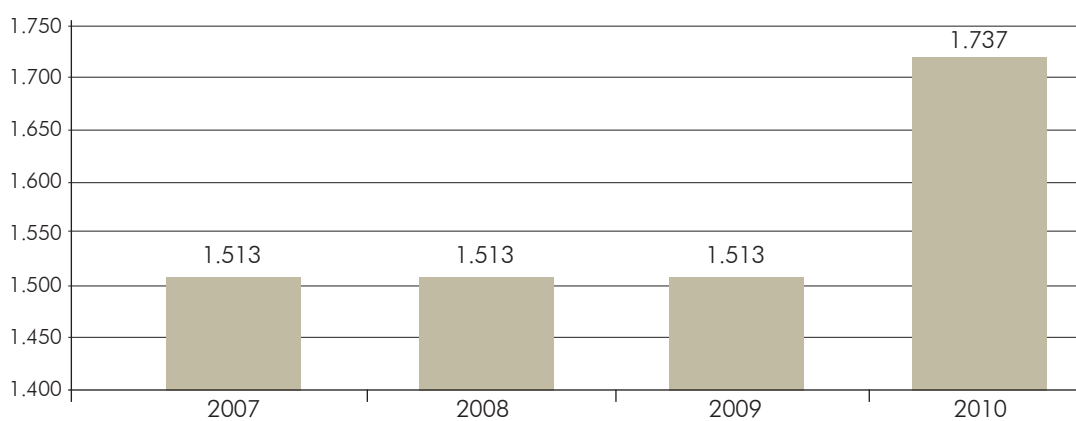


Fonte: Secretaria do Esporte/Coordenadoria do Esporte (CODESP)

O Bolsa-Esporte, por seu turno, assegurou renda fixa àqueles que não têm nenhum tipo de patrocínio, mas que tenham apresentado bom desempenho em competições locais, nacionais e internacionais. O seu público-alvo estendeu-se a crianças, adolescentes e jovens atletas de talentos, oferecendo-lhes tranquilidade para

treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento, cujo mérito é reconhecido pelo Governo do Estado, que destinou R\$ 8,8 milhões no período, beneficiando 6.308 atletas nas categorias estudantes, nacional e internacional, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 9 - Bolsa Esporte
Número de Bolsas Concedidas



Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

Alinhado ao indicador equipamentos de esporte e lazer, que investe em iniciativas que fazem da inclusão uma meta e da parceria um meio, destacam-se os investimentos realizados na ampliação da infraestrutura esportiva do Estado. Para isso, foram efetuadas renovações de contratos e convênios para o estabelecimento de parcerias com Governos Municipais, na construção e reforma de cobertas de quadras em escolas estaduais, reformas e adaptações de Ginásios Poliesportivos, quadras esportivas, estádios e campos de futebol, pistas de atletismo e de skate, vilas olímpicas, piscinas semiolímpicas, beneficiando um total de 37 municípios e totalizando 68 equipamentos esportivos.

Ainda pautado no diálogo, o Governo assumiu uma postura de aproximação com os vários

segmentos do esporte e do lazer para elaboração, efetivação e avaliação de sua política. A atuação do Conselho Estadual do Esporte foi uma marca importante nesse processo. Nesse sentido, novas representações do esporte foram incorporadas, seu espectro atual abrange, além das entidades de administração e prática do esporte e paraesporte, olímpicos e não olímpicos, atletas, gestores públicos municipais e estaduais, conselhos de profissionais, dentre outros.

A Coordenação, o Planejamento e a Formulação da Política Estadual do Esporte e do Lazer ensejaram a priorização de várias ações, como é o caso da realização do I Encontro Estadual do Esporte e a Conferência Estadual do Esporte. Esses eventos contaram com o envolvimento direto e ativo de 5.486 pessoas, sendo marcados

pela ampla participação social dos mais diversos setores da sociedade, nos debates das bases para construção dessa Política.

Assim, durante o período da gestão 2007/2010, a Política Estadual do Esporte desenvolvida pelo Governo considera todos os segmentos

como sujeitos de direitos sociais, reconhece a importância das diversidades social e cultural e reafirma a necessidade de se implementarem programas que promovam transformações na qualidade de vida dos cidadãos, focados no desenvolvimento social, no fortalecimento da identidade cultural, esportiva e da cidadania.

Desempenho de Programas e Produtos - 2010

Programa	Produtos	Realizado EM 2010	Acumulado 2007- 2010
1 - Esporte Educacional	Núcleo de esporte e lazer implantado e mantido	355	355
	Núcleo de esporte e lazer mantido	355	355
	Núcleo de esporte e lazer apoiado	197	197
	Apoio concedido a atletas escolares	22.031	68.996
	Bolsa esporte concedida	1.737	6.508
2 - Atenção à Pessoa Com Deficiência	Pára-atleta apoiado em evento esportivo	530	1.359
3 - Atendimento à Pessoa Idosa	Idoso assistido	1.155	1.962
4 - Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas	Estádio Castelão mantido e reformado	01	01
	Vila olímpica mantida	06	06
	Vila olímpica reformada	02	02
	Quadra de esporte reformada	1	1
	Quadra de esporte construída	13	13
	Coberta de quadras em escolas estaduais construídas	28	28
	Pistas de skate construídas	16	25
5 - Esporte de Rendimento	Bolsa de rendimento concedida	0	50
6 - Esporte de Participação e Lazer	Evento esportivo apoiado	293	448
7 - Formação de Educadores Esportivos	Pessoas capacitadas	415	8.831
8 - Gestão da Tecnologia da Informação	Equipamentos de TI implantado	3	408

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

2010 | Realizações

ESPORTE EDUCACIONAL E ESCOLAR

- Construção e manutenção de 233 núcleos de esporte através do Programa Segundo Tempo, em 184 municípios do Estado, beneficiando 46.600 crianças e adolescentes, sendo 42.600 no Interior e 4.000 na Capital, com oferecimento no contraturno escolar de práticas esportivas, reforço escolar e alimentar, material esportivo, gerando 947 empregos diretos. O Programa destinou mais de R\$ 11 milhões na implantação e manutenção de núcleos de esporte em todo o Estado.
- Realização de atividades esportivas e de lazer nos fins de semana, através do Projeto Escola Aberta, utilizando o espaço das escolas para promover o desenvolvimento de atividades esportivas para crianças e adolescentes, tendo sido implantados 50 núcleos, sendo (18 em Fortaleza e 32 no interior do Estado), atendendo a 5.000 pessoas e gerando ocupação e renda para 50 profissionais.
- Realização das Olimpíadas Escolares 2010, com a participação de mais de 22.000 atletas, provenientes de 1.055 escolas públicas e privadas de todo o Estado, perfazendo um total de 147 municípios participantes. O evento foi realizado em nove etapas regionais e uma estadual, gerando ocupação e renda para 453 pessoas e um público-alvo de 20.000 pessoas.
- Concessão de 1.737 bolsas por meio do Programa Bolsa-Esporte a atletas e para-atletas amadores e de alto rendimento, sem nenhum tipo de patrocínio mas que tiveram excelentes resultados locais, nacionais e internacionais, em competições de sua

modalidade. O Programa destinou mais de R\$ 2,0 milhões para crianças, adolescentes e jovens atletas de talento.

ESPORTE DE RENDIMENTO

- Realização do Circuito Mundial de Vôlei de Praia em Fortaleza, contando com a participação 250 atletas, de 28 países, e um público-alvo de 7.000 pessoas, gerando 378 empregos temporários.
- Realização do Circuito Mundial Freedom Kitesurf Fortaleza 2009, contando com a participação de 84 atletas e um público-alvo de 2 mil pessoas, gerando 33 empregos temporários.
- Apoio ao Wind Brasil 2010, em Fortaleza, com a participação de 10 países e de 30 atletas, atendendo a um público-alvo aproximado de 2 mil pessoas, gerando 200 empregos temporários.
- Concessão de 50 Bolsas a Atletas de Alto Rendimento, maximizando as oportunidades na área esportiva e proporcionando a elevação dos níveis técnicos dos atletas selecionados, tornando-os competitivos representantes do nosso Estado.
- Concessão de 245 passagens aéreas para atletas de todo Estado, possibilitando a participação em campeonatos/eventos, nacionais e internacionais, nas diversas modalidades esportivas.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES ESPORTIVOS

- Realização do Curso de Primeiros Socorros, beneficiando um total de 216 participantes, entre professores e árbitros, gerando ocupação e renda para 10 profissionais e contribuindo para a melhoria técnica e científica dos que atuam na área do esporte.

ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

- Execução do Projeto Felicidade, beneficiando 800 pessoas com a realização de atividades físicas, recreativas, socioesportivas e culturais, resgatando a independência, autoestima, saúde e qualidade de vida das pessoas da melhor idade.
- Atendimento a 155 pessoas, por meio do Projeto Academia de Pilates, desenvolvendo atividades de reabilitação de acordo com o método desenvolvido por Joseph Pilates, com a participação de fisioterapeutas, proporcionando ao idoso e deficiente físico maior capacidade de flexibilidade, força muscular e domínio de suas habilidades motoras.
- Execução do Projeto Jogos da Felicidade, contando com a participação 1.000 pessoas, com a realização de torneios de basquete, vôlei, atletismo, futebol e jogos sensoriais como dama, dominó, xadrez e baralho.

PROGRAMA DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Realização dos Jogos Paraolímpicos para portadores de deficiência, beneficiando cerca de 10 municípios e 20 entidades, com a participação de 530 atletas e um público-alvo de 800 pessoas, gerando ocupação e renda para 30 profissionais de educação física.

PROGRAMA ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO E LAZER

- Realização dos IV Jogos Indígenas, registrando a participação de 11 municípios e 812 atletas de diferentes etnias, em diversas modalidades esportivas, gerando ocupação e renda para 30 pessoas, com público-alvo estimado de 1.000 pessoas.
- Execução dos Jogos Abertos do Interior,

contando com a participação de 3.916 atletas, em 82 municípios, gerando ocupação e renda para 900 profissionais e atingindo um público-alvo de 8.800 pessoas.

- Atendimento a mais de 3.100 crianças e adolescentes, em 45 núcleos localizados em estabelecimentos particulares, sendo 32 núcleos no interior do Estado e 13 em Fortaleza, por meio do Projeto Mão Amiga, gerando novos postos de trabalho para 46 profissionais de diversas categorias.
- Realização da Copa de Futebol Amador, contando com a presença de 52 mil pessoas, integrando comunidades de 65 municípios através da participação de equipes de futebol, compostas de 2.550 jovens acima de 16 anos do sexo masculino e de 600 do sexo feminino, gerando ocupação e renda para 400 profissionais na função de técnico.
- Realização do Projeto Viva +, em parceria com o Programa Ronda, e o Conselho Comunitário de Defesa Social (CCDS), propiciando ocupação esportiva a crianças e jovens em situação de risco social, o que contribuiu para integração dos beneficiados às suas famílias. A ação contou com a participação de 20 profissionais capacitados e treinados para lidar com a população em situação de risco social, sendo 10 professores de educação física e 10 monitores.
- Realização do Projeto escola Viva o Castelo, em parceria com a Secretaria de Educação e Faculdade Integrada do Ceará, propiciando acesso aos estudantes de escolas públicas à visitação e disseminação sobre a importância da realização da Copa do Mundo em Fortaleza. O projeto é coordenado por um monitor, tendo beneficiado mais de 1.250 alunos de 28 escolas públicas, com

- premiação ao estudante que redigiu a melhor redação sobre os temas abordados.
- Realização do Projeto Ceará Aventura, envolvendo cerca de 400 atletas, nas modalidades de provas de orientação, parapente, asa delta, skate, bicicross e arvorismo, atendendo a um público-alvo de aproximadamente 1.800 pessoas, gerando cerca de 50 empregos indiretos.
 - Execução do VIII Jogos da Integração dos Servidores do Estado do Ceará, com a participação de 2.100 servidores/atletas, de 47 órgãos estaduais, competindo em diversas modalidades esportivas, dando ocupação e renda para 400 pessoas e um público-alvo de 2 mil pessoas.
 - Realização do Projeto Bom de Bola, beneficiando 100 adolescentes e jovens em situação de risco social e contribuindo para modificar a realidade da juventude do interior do Estado.
 - Execução do Projeto Esporte em Minha Cidade, beneficiando mais de 138 mil pessoas, em 43 municípios do interior do Estado e em 29 bairros de Fortaleza, gerando ocupação e renda para 168 profissionais.
 - Realização do projeto Esporte no Cocó, oferecendo diversas atividades esportivas e de lazer, em benefício a crianças e adolescentes carentes em situação de risco pessoal e social, moradores ao lado do Parque Ecológico do Cocó e nas proximidades da comunidade do Tancredo Neves. Em 2010, foram beneficiadas 371 pessoas e implantados 2 núcleos de esporte e lazer.
 - Realização do Circuito Mundial de Skate Street 2010, que contou com a participação de 49 atletas e a presença dos maiores skatistas da modalidade, atingindo um público-alvo de 4.000 pessoas, gerando ocupação e renda para 500 pessoas. O evento inaugurou a maior e mais moderna pista de skate da Região Nordeste, chancelada pela Confederação Brasileira de Skate, em parceria com as ações desenvolvidas pelo projeto Heróis da Rua.
 - Realização de Eventos Esportivos - Locais - 176 eventos, com 241.972 atletas, público-alvo de mais de 540 mil pessoas e geração de 10.869 empregos diretos e indiretos.
 - Realização de Eventos Regionais e Nacionais, num total de 102 eventos, com a participação de cerca de 60.000 atletas e público-alvo de cerca de 325.000 pessoas e geração de 13.632 empregos, com destaque para os eventos: Campeonato Cearense de Vôlei e Meia Maratona de Fortaleza.
 - Apoio aos Eventos Automobilísticos, no Autódromo Virgílio Távora, cuja proposta é a manutenção do espaço para realização de eventos dos quais se destacam a Fórmula Truck, contando com a participação de 24 pilotos, público-alvo de 22 mil pessoas e 400 empregos diretos e indiretos.
 - Realização do Projeto Academia Popular do Estádio Castelão, atendendo à comunidade carente do Bairro Castelão, oferecendo um sistema de exercícios de musculação e ergometria, o que beneficiou 1.508 pessoas residentes no entorno do Castelão, gerando 3 empregos indiretos.
- DESENVOLVIMENTO DOS ESPORTES RADICAIS E DE AREIA, DE AVENTURA E NATUREZA.**
- Realização de 15 Eventos de Esportes Náuticos e de Areia, com a participação 2.047 atletas, público-alvo superior a

52.000 e ocupação e renda para 2.638 pessoas.

- Realização do Circuito das Águas, que contou com a participação de 5 municípios, totalizando 400 atletas participantes, nas modalidades de canoagem, natação, kitesurf, windsurf, minirregata, pesca adulto e infantil, handebol de areia, futevôlei, futebol de areia, vôlei de areia e atletismo, com um público-alvo de aproximadamente 2.100 pessoas.

GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ESPORTIVAS

- Execução do projeto Vilas Olímpicas, gerando esporte, lazer e convívio para mais de 20 mil pessoas, nos bairros do Canindezinho, Castelão, Genibaú, Messejana, Conjunto Ceará e no município de São Benedito, beneficiando aproximadamente 6 mil crianças, jovens e adultos/mês.
- Manutenção do Estádio Plácido Aderaldo Castelo - CASTELÃO e desenvolvimento de ações de recuperação de estruturas danificadas, como parte das cadeiras e banheiros, além do melhoramento na sinalização, iluminação e pavimentação, gramado, som, água, esgoto e demais instalações.
- Realização de 140 projetos de construção e reforma de quadras e ginásios poliesportivos, complexo esportivo, quadras esportivas cobertas e descobertas, pistas de skate, cobertas de quadras de escolas públicas, estádios e campos de futebol, pistas de atletismo, vilas olímpicas, piscinas semiolímpicas, reforma de vilas olímpicas, dentre outras. Foram investidos mais de 55 milhões, gerando cerca de 3 mil ocupações.

2011 | Propostas

- Executar as obras de reforma e modernização do Estádio Plácido Aderaldo Castelo (CASTELÃO) para a Copa do Mundo FIFA 2014.
- Executar os projetos de construção de cobertas e reforma de quadras esportivas de escolas estaduais.
- Dar continuidade à construção de pistas de skate.
- Dar continuidade à realização do projeto de reforma das Vilas Olímpicas do Castelão, Genibaú, Messejana, Canindezinho, Conjunto Ceará e São Benedito.
- Dar continuidade ao projeto de construção de piscinas nas Vilas Olímpicas.
- Dar continuidade à implementação do Calendário Esportivo Anual.
- Dar continuidade ao projeto para Academia Popular e Academia Pilates, no Estádio Castelão.
- Dar continuidade ao Programa Segundo Tempo.
- Dar continuidade ao Programa de Capacitação e Incentivo ao Desporto.
- Dar continuidade ao Projeto Esporte na Minha Cidade.
- Dar continuidade ao Programa de Capacitação do Servidor.
- Realizar o planejamento estratégico da SESPORTE.
- Revisar a autoavaliação do planejamento e gestão da SESPORTE.
- Dar continuidade ao Projeto Escola, Viva o Castelão.



Essencial à Justiça



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

ASSEGURAR DIREITOS DE DEFESA E ACESSO À JUSTIÇA

- Ampliação no número de defensores Públicos, passando de 175 defensores existentes em 2007, para 282 defensores em 2010, propiciando a ampliação dos serviços prestados junto a um maior número de comarcas interioranas.
- Ampliação em 30% da presença da Defensoria Pública no interior do Estado, no período de 2007/2010, priorizando as regiões com maiores índices de exclusão social e densidades populacionais, assegurando-se assim, às populações beneficiadas, um dos principais instrumentos de concretização da real cidadania.
- Consolidação da implantação efetiva de 13 Núcleos Avançados de Atendimento da

Defensoria Pública no interior do Estado, propiciando a execução de sua missão institucional, com uma estrutura bem adequada às necessidades e à demanda processual das Comarcas de Limoeiro do Norte, Caucaia, Iguatu, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Crato, Tauá, Crateús, Camocim, Aracati, Quixadá e Tianguá.

MODERNIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA

- Construção e aparelhamento da nova sede da Defensoria Pública do Estado, num investimento da ordem de mais de R\$ 3,0 milhões, que se constitui na sede própria da Defensoria Geral, o complexo denominado Edifício Defensor Público José Euclides Ferreira Gomes Junior, em uma área construída de 2.400 m², oferecendo uma excelente estrutura física para o desempenho das atividades administrativas do Órgão.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Média mensal de procedimentos por Defensor Público	117	155	161	163	39,3
Pessoas beneficiadas diretamente com serviço de assistência jurídica integral e gratuita	353.536	388.889	392.090	411.950	16,5

Fonte: Defensoria Pública.

2007-2010 | Política Setorial

Uma Instituição que pensa e planeja suas ações proporciona à sociedade, membros, servidores e colaboradores uma plena visibilidade de sua atuação, com descrições claras de seus propósitos a atingir e um referencial para a avaliação dos resultados.

A busca da eficiência e da eficácia, no atendimento de sua missão constitucional, tem exigido da Defensoria Pública do Estado a capacidade de pôr em prática mudanças contínuas e um planejamento de ações que levem à melhor qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão hipossuficiente.

Nesse contexto, a DPGE tem buscado trabalhar seu planejamento institucional de forma participativa entre seus membros, o que lhe tem propiciado plena visibilidade e responsabilização efetivamente democrática de sua atual gestão.

Definir diretrizes, objetivos e metas é uma tarefa que deve ser feita pela Instituição e, no processo participativo, mais do que nunca é importante o envolvimento de todos nas decisões, execuções e acompanhamento das ações a serem empreendidas, a fim de se evitar que o planejamento seja encarado apenas como cumprimento de uma mera formalidade administrativa.

A sociedade passa a exigir mais e melhores serviços, respeito à cidadania, transparência, moralidade e efetividade no uso dos recursos públicos, em função de que a DPGE tem buscado ser ágil na resposta aos anseios da população carente do nosso Estado e no cumprimento de sua importante missão institucional.

Integração com a sociedade, buscando desenvolver ações conjuntas com os diversos segmentos da comunidade, objetivando garantir, defender e ficar alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade do ser humano, tem sido uma das principais metas da DPGE, nos últimos anos, além da adoção de uma postura receptiva e participativa entre membros da Defensoria Pública e segmentos da sociedade, visando o fortalecimento de sua imagem institucional.

Cumprir com celeridade, transparência e eficácia as atribuições que lhe são conferidas por lei, buscando a consolidação da cidadania e defesa do interesse dos mais necessitados, tem sido incessantemente buscado pela atual administração da DPGE. Uma demonstração dessa atuação se vê na variação positiva de 39% alcançada pelo indicador de Gestão por Resultados, que demonstra ter havido um acréscimo na média mensal do número de procedimentos realizados por defensor público, no período 2007/2010.

Com respaldo nos atuais investimentos realizados pelo Governo do Estado na Instituição, busca-se atuar, com efetiva prioridade, nas áreas que representam demandas advindas de nossa realidade local, tais como: proteção aos direitos do consumidor, saúde, educação, infância e Juventude, Idoso, mulher em situação de violência, pessoas recolhidas ao cárcere, bem como desenvolver ações nas áreas criminal, cível e de família.

A partir da adoção de diretrizes estratégicas, desdobradas em objetivos, a Defensoria Pública

Geral do Estado tem buscado, de forma efetiva, o cumprimento de sua missão constitucional, sendo certo que a consecução de tais fins já se faz sentir nas estatísticas decorrentes do trabalho por ela desenvolvido, em prol da população mais carente do Ceará, como se vê na expressão do indicador da Matriz de Gestão por Resultados, que alcançou a variação positiva de 16,5%, demonstrando ter havido, no período 2007/2010, um aumento do acesso dessa população hipossuficiente aos benefícios da assistência jurídica integral e gratuita.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

Programa	Produtos	Realizado em 2009	Acumulado 2007-2009
Assistência Jurídica e Gratuita (405)	Nº de Núcleos de Atendimento Jurídico implantados na capital	3	23
	Nº de atendimentos realizados nos Núcleos de Atendimento Jurídico da capital	209.549	932.707
	Nº de Núcleos de Atendimento Jurídico implantados no interior	5	106
	Nº de atendimentos realizados nos Núcleos de Atendimento Jurídico do interior	202.401	687.999
	Nº de Atendimentos Móveis implantados	0	7
	Nº de Núcleos de Direitos Humanos implantados	1	2
	Nº de atendimentos realizados	22.678	68.493
Modernização da Infra-Estrutura Administrativa DPG (666)	Sede construída	1	100%
	Veículo leve adquirido	4	13
Gestão da Tecnologia da Informação (888)	Equipamento de TI adquirido	542	1.107
Valorização do Servidor (777)	Pessoas capacitada	293	606
	Nº de Defensores Públicos Admitidos	55	119

Fonte: DPGE

2010 | Realizações

- Conclusão da construção da sede própria da Defensoria Pública, contando com aproximadamente 2.400m² de área construída.
- Ampliação em cerca de 30% no número de Defensores Públicos do Estado.
- Conclusão da implantação dos 13 Núcleos Avançados de Atendimento da Defensoria Pública.
- Aumento das comarcas do interior, atendidas pela DPGE, priorizando as regiões com os maiores índices de exclusão social e densidades populacionais.

- Ampliação do Núcleo Central de Atendimento, especializando o atendimento ao público idoso, consumidor, crianças e adolescentes, e realização de exames de DNA no próprio núcleo, pondo fim às filas durante a madrugada.
- Implantação de 3 Núcleos Descentralizados de Atendimento na Capital, nos bairros do Mucuripe, João XXIII e Tancredo Neves.
- Implantação de 2 Unidades de Atendimento Móvel, distribuídas nas regiões do Cariri e Sobral.
- Inauguração da nova sede do Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.
- Criação de Núcleos Temáticos de Defesa do Idoso, do Consumidor e das Crianças e Adolescentes.
- Implantação do Projeto THEMIS – Núcleo de Assistência Jurídica aos Presos Provisórios das Delegacias de Polícia de Fortaleza.
- Implantação do Projeto Reconstruindo a Liberdade, coordenado pelo NUDEP – Núcleo de Execução Penal da Defensoria Pública do Ceará e realizado em parceria com a Secretária de Justiça e Cidadania, a Pastoral Carcerária e Instituições de Ensino Superior.
- Dinamização, por meio de convênio firmado com o Laboratório Central (LACEN), em exames de DNA, otimizando o trâmite das

ações de investigação de paternidade e reduzindo o tempo de espera das crianças e adolescentes que dependem de tal reconhecimento para pleitearem os alimentos de que tanto necessitam para sobreviver.

2011 | Propostas

- Implantar o Núcleo de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Ampliar a Estrutura do Núcleo de Defesa do Idoso.
- Ampliar a Estrutura do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente.
- Implantar o Núcleo de Igualdade Racial.
- Implantar o Núcleo de Moradia e Habitação.
- Ampliar o Núcleo de Direitos Humanos.
- Nomear e dar posse a 40 novos Defensores Públicos.
- Implantar a Central de Relacionamento ao Cidadão – CRC.
- Equipar e mobiliar as unidades da Defensoria Pública na Capital e no interior.
- Realizar a capacitação continuada do quadro de servidores e de Defensores Públicos.
- Adquirir duas unidades de atendimento móvel, para ampliação do programa de descentralização do atendimento na Capital e no interior.

Gestão Ética Eficiente e Participativa



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Planejamento e Gestão



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- Abertura e consolidação de espaços de interlocução com a Sociedade, por intermédio da realização dos eventos do PPA Participativo, aprimorando o diálogo com as representações institucionais e da sociedade e fomentando o controle social. Essa ação possibilitou a transparência dos atos de governo, contabilizando, no período da Gestão 2007/2010, a realização de oficinas regionais nos 14 territórios de identidade e a realização anual do Fórum Estadual de Monitoramento das Ações e Projetos Prioritários, que permitiram a prestação de contas do Governo à Sociedade.
- Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão por Resultados, demonstrado por meio da evolução dos indicadores estratégicos de governo e setoriais, no âmbito dos eixos Economia para uma Vida Melhor, Sociedade Justa e Solidária, Gestão Ética Eficiente e Participativa, permitindo-se indicar áreas de atuação prioritária e setores estratégicos que precisam avançar em seu desenvolvimento para garantia dos resultados definidos de governo.
- Fortalecimento da integração do Planejamento Orçamentário ao Planejamento Estratégico do Estado, possibilitando obter melhores resultados, antecipar decisões, alinhar estratégias de governo e minimizar consequências desfavoráveis, por meio da projeção de cenários confiáveis e seguros, balizados em indicadores macroeconômicos e pautados na transparência e eficiência na alocação de recursos públicos.
- Fortalecimento do Fundo Estadual de Combate à Pobreza como um instrumento de referência no Estado do Ceará para o desenvolvimento de ações governamentais,

na perspectiva de assistência aos pobres, tendo sido arrecadado, no período 2007/2010, o valor de R\$ 804,1 milhões, do qual foi aplicada a parcela de R\$ 694,3 milhões, apresentando um índice de execução financeira de 86% (dados acumulados até setembro de 2010).

- Redefinição do Sistema Estadual de Planejamento e instituição da Rede Estadual de Planejamento, atendendo aos crescentes desafios da atual gestão de governo, nas áreas do planejamento, monitoramento e gerenciamento dos programas e projetos para o alcance de resultados.
- Aperfeiçoamento e evolução dos instrumentos de planejamento, a exemplo do Plano Plurianual e da Mensagem de Governo (anual) que, no período da gestão 2007/2010, apresentaram visualizações mais claras e precisas.

INCLUSÃO DIGITAL

- Investimentos de R\$ 52,4 milhões para viabilizar o projeto Cinturão Digital do Ceará - CDC, para ampliar, de forma estratégica, a infraestrutura de comunicação já existente no âmbito do Território Estadual, com o objetivo de incrementar a Inclusão Digital, universalizando o acesso à banda larga no Estado do Ceará, democratizando o acesso à informação digital e apoiando projetos do Governo em diversas áreas, notadamente nas áreas de Educação, Saúde, Segurança Pública e Fazenda.

FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Construção e implantação dos Sistemas Pregão e Cotação Eletrônica, que permitem ao Governo do Estado do Ceará, por meio de sistemas próprios, a realização de

pregões e cotações eletrônicas de forma ágil e transparente.

REESTRUTURAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL ESTADUAL

- Alocação de mais de uma dezena de servidores nomeados por concurso público, com formação e especialidades nas áreas de direito, atuária, contabilidade e estatística, proporcionando um gerenciamento eficaz da Previdência Estadual e elevando a qualidade dos serviços previdenciários, possibilitando maior controle e acompanhamento das atividades.
- Realização de estudo de levantamento do déficit atuarial e das formas de equacionamento desse déficit do regime de previdência social dos servidores públicos estaduais, com vistas a garantir uma gestão responsável para sustentabilidade do Sistema.

SAÚDE DO SERVIDOR

- Aumento de 56,1% do número de usuários aptos a utilizar os serviços de saúde do ISSEC, passando de 111.343 em 2007 para 173.770 pessoas inscritas em 2010.
- Ampliação em 63,5% na rede de atendimento aos usuários, que, em 2007, somava 739 profissionais e entidades de saúde credenciadas, e, em 2010, chegou a 1.208.
- Investimento crescente na saúde do servidor, com o aumento do valor financeiro aplicado, correspondente a 71,3%, de 2007 para 2010, o que equivale a um crescimento real de 50,6%, descontando a inflação do período.
- Inclusão dos servidores militares na assistência à saúde prestada pelo ISSEC, com uma previsão de atendimento a cerca de 60 mil novos usuários.

- Fortalecimento da Política de interiorização da saúde, com a ampliação da rede credenciada e a diversificação das especialidades ofertadas na própria cidade ou região onde reside o servidor.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO ESTADO

- Reforma das estruturas organizacionais do Estado e melhoria de processos corporativos de órgãos/entidades do Poder Executivo.
- Modernização da gestão estadual, por meio da aquisição de bens e serviços, financiados pelo Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão dos Estados e do Distrito Federal - PNAGE.

GESTÃO DE PESSOAS

- Implantação do Sistema Estadual de Negociação Permanente - MENP (Mesa Central e 11 mesas setoriais instituídas).
- Melhoria da Assistência à Saúde (inclusão dos militares e ampliação da cobertura).
- Ampliação da força de trabalho, com a nomeação de aproximadamente 11.810 servidores oriundos de concursos públicos.
- Recadastramento dos servidores ativos, com atualização dos dados cadastrais e do perfil e competência dos servidores.
- Implantação do Banco de Talentos, instrumento para aproveitamento do capital intelectual do Estado.
- Realização de seleção interna para preenchimento de funções em comissão para as UGP - Unidades de Gerenciamento de Projetos.
- Implantação do novo modelo de Gestão de Consignações.
- Implantação do novo Modelo de Avaliação de

Desempenho, com base nas competências, metas e critérios administrativos (iniciado na SEDUC, ISSEC, SRH, SEINFRA, ARCE, SEMACE e CONPAM).

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- Criação da Escola de Gestão Pública em abril de 2009, possibilitando, no biênio 2009/2010, a capacitação e aperfeiçoamento em Gestão Pública de 7.141 servidores, sendo 4.996 capacitados na modalidade presencial e 468 capacitados na modalidade a distância.

- Oferta de escolarização a 1.244 servidores, em 2009 e 2010, para continuidade de seus estudos em nível de ensino fundamental e médio.
- Viabilização e participação de 757 servidores estaduais em cursos de pós-graduação, sendo 429 processos referentes a afastamento para cursar pós-graduação e 61 concernentes a financiamento de cursos dessa modalidade.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores Selecionados	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Compras governamentais por registro de preço (R\$ milhão)	48,25	151,11	255,58	154,00	219,2
Municípios com cobertura de Banda Larga (nº)	-	1	22	58,0	5.700,0
Acessos externos aos serviços e informações do Governo pela internet (nº)	-	-	1.513.050	9.632.740	536,6 (1)
População urbana dos Centros Municipais com acesso ao serviço de internet-Banda Larga	-	1.833.633	3.089.380	4.177.839	127,8 (2)
Servidores Públicos capacitados (nº)	24.451	62.452	27.121	35.824	46,5
Outros Indicadores	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Tempo médio de análise de processos de aposentadoria	-	-	29	21	-27,59
Tempo médio de análise dos processos de pensão	-	-	18	24	33
Operações de crédito efetivadas (R\$ mil)	0	160.073	1.856.972	1.909.172	1.092,69 (2)
Contratos de Gestão firmados (R\$ mil)	75.895	107.316	168.543	217.342	186,37
Rede de atendimento ISSEC (número)	739	957	759	1.208	63,5
Quadro de usuários ISSEC (número)	111.343	119.095	123.871	173.770	56,1
Consultas realizadas ISSEC (número)	138.256	139.002	134.912	189.098	36,8
Exames realizados ISSEC (número)	332.111	359.680	379.467	458.604	38,1
Investimento em saúde (R\$ mil)	31.374	33.994	36.525	53.741	71,3
Formação: Cursos de aperfeiçoamento (nº de servidores) (*)	-	-	1.677	5.464	225,8 (1)
Formação: Escolarização (nº de servidores atendidos) (*)	-	-	570	674	18,2 (1)
Formação: Cursos de Pós-graduação (nº de servidores atendidos) (*)	-	-	267	490	83,5 (1)
Qualidade de Vida: atividades sistemáticas e outras ações (nº de servidores atendidos) (*)	-	-	1.828	1.973	7,9 (1)

(1) Refere-se ao período 2009/2010

(2) Refere-se ao Período 2008/2010

(*) - Como a EGP foi criada em abril de 2009, os dados deste relatório dizem respeito somente aos anos de 2009 e 2010.

2007-2010 | Política Setorial

A Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), cujos programas se inserem no Eixo Gestão Ética, Eficiente e Participativa, desempenhou, nos 4 anos de governo, suas principais atribuições, alcançando a sua missão de promoção do planejamento, orçamento e otimização da gestão estadual, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão.

A execução programática da SEPLAG realizou, de forma efetiva e eficaz, a orientação, a consolidação e o acompanhamento dos instrumentos de planejamento, incluindo o PPA 2008-2011, as Leis Orçamentárias Anuais, as Leis de Diretrizes Orçamentárias e as Mensagens à Assembleia Legislativa e realizou a coordenação dos processos de planejamento e orçamento voltada para resultados. Além disso, facilitou a cooperação no âmbito interno de governo, coordenando a articulação entre os gestores e

parceiros, assegurando a integração das ações de temas prioritários da política estadual e, como grande avanço, implantou e operacionalizou a Rede Estadual de planejamento, fortalecendo e disseminando o processo de monitoramento das ações de governo.

No contexto do planejamento participativo, a participação cidadã ocorreu mediante a elaboração e execução do Plano Plurianual - PPA 2008 a 2011 - principal instrumento de planejamento do Governo para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado. A estratégia participativa de gestão do planejamento governamental foi realizada em etapas, por meio de oficinas, consideradas espaços de discussão e interlocução regionais, e de fóruns estaduais do PPA.

O modelo de Gestão por Resultados- GPR passou por um processo de avaliação, dada a necessidade de se trabalhar o planejamento por alcance de objetivos. Com base nessa premissa, foram realizadas iniciativas na busca da definição de resultados, em consonância com a filosofia da nova gestão, como a Oficina de Resgate dos Compromissos firmados na campanha eleitoral, encontro realizado com todos os secretários onde foram definidos o direcionamento estratégico de governo e os resultados estratégicos, de acordo com os três grandes eixos orientadores da política governamental.

O resultado desse esforço, para reorientar o modelo do GPR, vem proporcionando, gradualmente, a sua consolidação, com avanços significativos, principalmente no âmbito das atividades de acompanhamento dos resultados setoriais e indicadores.

No tocante às ações de acompanhamento e monitoramento, merece destaque a definição de uma nova metodologia de seleção e

monitoramento de projetos, dando origem ao MAPP - Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários, cujo modelo foi implementado e transformado no sistema gerencial WebMapp pela SEPLAG. Esse sistema vem cumprindo a sua principal finalidade de servir como instrumento de planejamento e acompanhamento dos investimentos do Governo, onde estão cadastrados mais de 6 mil projetos de investimentos, com um valor programado de quase 11,0 bilhões, dos quais R\$ 8,8 bilhões foram empenhados.

Um outro grande avanço na área do monitoramento foi a reestruturação do Sistema Estadual de planejamento e a criação da Rede Estadual de Planejamento, em outubro de 2009, pelo decreto nº 29.917, que veio atender aos crescentes desafios da atual gestão de governo, nas áreas do planejamento, monitoramento e gerenciamento dos programas e projetos.

A Rede Estadual de Planejamento, implantada inicialmente em 5 secretarias (Educação, Infraestrutura, Recursos Hídricos, Turismo e Segurança Pública e Defesa Social), foi ampliada para mais 9 secretarias finalísticas, com a função de articular e integrar as orientações estratégicas de governo com o planejamento setorial e unificação da coordenação dos instrumentos de planejamento e monitoramento de programas e projetos nas secretarias de Estado.

A implantação da Rede, respaldada em um amplo programa de treinamento de monitoramento e gerenciamento de projetos, com o apoio de consultoria externa e da Escola de Gestão Pública, tem contribuído para a obtenção de melhoria na gestão dos programas e projetos governamentais de investimentos. Citam-se, entre outros avanços: a melhoria da qualidade da elaboração dos instrumentos de planejamento, tais como o MAPP, PPA e LOA; maior integração

entre as estruturas internas de planejamento das Secretarias envolvidas; aperfeiçoamento da qualidade técnica dos projetos estratégicos, como resultado da utilização das metodologias de monitoramento e gerenciamento de projetos exercitadas nas entidades executoras.

Com relação ao Orçamento Geral do Estado, ao longo destes 4 anos de governo (2007 a 2010), foi realizado um planejamento orçamentário balizado em indicadores macroeconômicos, com projeção de cenários, com confiabilidade e segurança.

Foram estimadas, para o período 2007/2010, despesas do orçamento fiscal e seguridade social, no montante de R\$ 56,1 bilhões, financiadas com recursos da fonte do tesouro (em especial as receitas tributárias e de transferências do Fundo de Participação dos Estados) e de outras fontes, as quais contemplam as operações de crédito e os convênios. Do total desses recursos, foram executados mais de R\$ 44,3 bilhões no período. Considerando exclusivamente as fontes do tesouro estadual, percebe-se um desempenho superior a 91% do valor autorizado, conforme se observa no quadro a seguir.

em R\$ milhão

Ano	Tesouro			Outras Fontes			Total		
	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% (B) / (A)	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% (B) / (A)	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% (B) / (A)
2007	7.782	7.192	92%	2.095	937	45%	9.877	8.129	82%
2008	9.538	8.712	91%	2.975	1.065	36%	12.513	9.777	78%
2009	11.594	10.303	89%	3.961	1.607	41%	15.555	11.910	77%
2010	12.943	11.774	91%	5.200	2.713	52%	18.143	14.487	80%
TOTAL	41.857	37.982		14.231	6.321		56.088	44.303	

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

Na perspectiva de inserção do Ceará no projeto nacional de desenvolvimento, destaca-se o crescimento nominal dos investimentos, que vem apresentando expansão em relação aos exercícios anteriores (vide quadro a seguir). Esses investimentos referem-se a recursos aplicados principalmente na construção de Hospitais Regionais, Escolas Estaduais de

Educação Profissional, Penitenciárias, no Centro de Eventos, na implantação do Metrô de Fortaleza e de Policlínicas, no Programa Luz para Todos, na construção do Complexo Portuário do Pecém, na duplicação de rodovias, entre outros projetos estruturantes importantes para o desenvolvimento sustentado do Estado do Ceará.

em R\$ mil

Grupos de Despesa	2007	2008		2009		2010
	Empenhado (em R\$ mil)	Empenhado (em R\$ mil)	Crescimento 2007-2008 (%)	Empenhado (em R\$ mil)	Crescimento 2008-2009 (%)	Empenhado (em R\$ mil)
Pessoal	3.490.851,4	4.051.363,4	16%	4.621.827,2	14%	5.369.307,2
Juros e Encargos	222.850,0	212.115,6	-5%	191.144,6	-10%	189.009,0
Desp. Correntes	3.331.939,1	3.911.895,3	17%	4.461.003,4	14%	5.414.286,9
Investimentos	586.904,2	1.056.585,2	80%	1.954.319,8	85%	3.129.383,3
Inversões	77.190,7	109.547,3	42%	98.856,7	-10%	83.043,3
Amortizações	419.474,4	435.038,2	4%	582.819,6	34%	301.917,5
Total	8.129.209,8	9.776.544,9	20%	11.909.971,3	77%	14.486.947,1

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

Na área de pessoal, as despesas orçadas justificam-se pela política de recursos humanos adotada, com base na reposição salarial, aumentos diferenciados para algumas categorias e reestruturação de carreiras, buscando a valorização profissional do servidor. O controle dessas despesas representa um desafio para os gestores públicos em meio a demandas por

maiores investimentos e eventuais problemas administrativos que venham a ocorrer.

O Estado do Ceará, apesar dos desafios inerentes ao controle das despesas e das demandas da sociedade em geral, conseguiu, de forma responsável, manter as despesas de pessoal em níveis aceitáveis, abaixo do limite prudencial estabelecido pela LRF (57%), conforme se observa na tabela abaixo.

R\$ 1.000,00			
Ano	Receita Corrente Líquida	Despesa com Pessoal	Realização
2007	6.560.099,00	3.257.676,28	49,66%
2008	7.886.592,91	3.715.410,93	47,11%
2009	8.400.940,16	4.193.795,98	49,92%
2010 ¹	9.215.502,98	4.547.570,05	49,35%

Fonte: SIC/SEFAZ

¹ Demonstrativo das Despesas com Pessoal x RCL - Setembro de 2009 a Agosto de 2010.

Os gastos com educação, que no início do governo eram de 27,2% em relação a receita líquida de impostos e superior ao mínimo exigido constitucionalmente (25%), atingiu 29,2% em 2009, conforme tabela anterior.

O grande volume de recursos destinados

à educação viabilizaram a formulação e implementação de políticas que contribuíram para a melhoria do sistema educacional, permitindo um crescimento mais equânime e de qualidade das escolas públicas, visando à formação cidadã do cearense.

R\$ 1.000,00			
Ano	Receita Corrente de Impostos	Despesa com Educação	Realização
2007	6.151.441,25	1.672.745,31	27,19%
2008	7.494.849,60	1.950.306,12	26,02%
2009	7.712.917,95	2.259.209,48	29,29%
2010 ¹	5.704.950,45	1.650.032,70	28,92%

Fonte: SIC/SEFAZ

¹ Demonstrativo das Despesas com Educação - Janeiro a Agosto de 2010.

No que se refere aos gastos com a saúde, o Estado do Ceará também, no decorrer dos 4 anos, tem cumprido o limite estabelecido pela Constituição Federal, aplicando nas ações e serviços públicos de saúde recursos que superam o limite obrigatório de 12% da Receita

Líquida de Impostos (essas despesas iniciaram em 2007, com 13,4%, chegando a 17,2%, em 2009 e com perspectivas de manter esse patamar em 2010).

R\$ 1.000,00			
Ano	Receita Corrente de Impostos	Despesa com Saúde	Realização
2007	5.589.275,84	751.979,20	13,45%
2008	6.809.317,82	841.818,25	13,83%
2009	7.085.423,74	1.220.637,85	17,23%
2010 ¹	5.058.037,26	868.275,91	17,17%

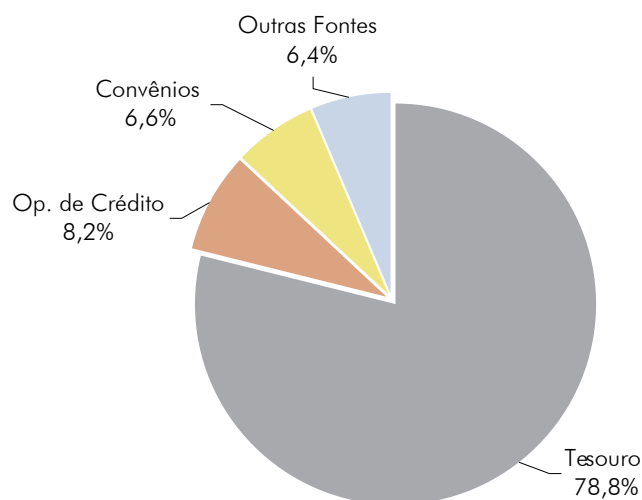
Fonte: SIC/SEFAZ

¹ Demonstrativo das Despesas com Saúde - Janeiro a Agosto de 2010.

Para 2011, o Orçamento Fiscal e Seguridade está composto conforme discriminado na tabela e gráfico abaixo:

Discriminação	2011	%
Tesouro	12.858.298,5	78,8%
OP. de Crédito	1.334.396,0	8,2%
Convênios	1.074.745,7	6,6%
Outras Fontes	1.051.600,6	6,4%
Total	16.319.040,9	100,0%

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG



Quanto ao Fundo de Combate à Pobreza (FECOP), o balanço da execução orçamentária mostra um excelente desempenho, uma vez que, no período de 2007 a 2010, foram arrecadados mais de R\$ 804,0 milhões e aplicados quase R\$ 700,0 milhões, apresentando um índice de execução financeira de 86%. (dados acumulados até setembro de 2010).

Por seu turno, a SEPLAG também exerce função de articulação e operacionalização de ações pertinentes à captação de recursos

provenientes de operações de crédito, de convênios, de cooperação técnico-financeira e de parcerias público-privadas, além de partilhar a responsabilidade pela boa gestão dos gastos públicos, com a participação nos grupos técnicos de contas, de parcerias e de consórcios públicos.

No quadriênio 2007-2010, houve um crescimento substancial no volume de recursos captados da ordem de cerca de R\$ 3,7 bilhões para investimentos em 22 projetos por meio

de empréstimos com instituições financeiras nacionais e internacionais. O Estado do Ceará finaliza o período com uma carteira de operações ativas composta por 30 projetos e uma perspectiva de ampliação de 6 novos empreendimentos.

No que se refere à modernização da gestão pública no Ceará, foram adotadas tecnologias de gestão, que interferem, substancialmente, na aplicabilidade dos recursos públicos por meio de parcerias com o ambiente externo. Nesse sentido, a partir de julho de 2008, passou-se a coordenar o processo de celebração dos contratos de gestão entre os órgãos setoriais do estado e as organizações sociais. Aliado a isso, a SEPLAG, desde 2009, tem assessorado a implementação do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas/PPP, processo iniciado com a PPP do Castelão e que, em 2010, teve a inclusão de dois novos empreendimentos, Vapt-Vupt e UTE do Centro de Eventos do Ceará.

Quanto à modernização da gestão do Estado, nas questões ligadas à modernização administrativa, à coordenação de ações relativas à elaboração e análise de propostas de alteração nas estruturas organizacionais e nos regulamentos dos órgãos e entidades do governo estadual, foram estabelecidas políticas e diretrizes para o gerenciamento de projeto no âmbito do Governo do Estado, racionalização da nomenclatura de cargos de provimento e comissão, controle dos cargos comissionados do Poder Executivo, e realizada a coordenação Estadual do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE).

Na área da Previdência Estadual, concentraram-se esforços para, dentre as muitas atividades desempenhadas na gestão do Sistema, oferecer ao segurado e seus dependentes, assim como

aos demais interessados, um atendimento ágil e eficiente na prestação dos serviços previdenciários oferecidos pelo Estado aos seus servidores.

A partir da Emenda Constitucional nº 20, de 15.12.1998, os regimes de previdência social dos servidores públicos tiveram que passar a ser tratados com base em planos de custeio elaborados segundo normas gerais de contabilidade e atuária. Esses planos, instituídos pelos entes federados para o financiamento dos benefícios previdenciários concedidos, adotavam, na maioria dos Estados e Municípios, a concepção do regime financeiro de repartição simples – sem acumulação de recursos previdenciários –, em que os atuais servidores contribuem para fazer face às despesas correntes com aposentadorias e pensões já concedidas, assumindo o tesouro as eventuais diferenças.

As projeções atuariais, que passaram a ser utilizadas como instrumento de gestão desses regimes previdenciários dos servidores públicos, também, de um modo geral entre os estados da Federação, apontam déficits estruturais elevados, sinalizando, para os atuais governantes, a necessidade de medidas corretoras para garantir o equilíbrio financeiro dos sistemas, antes que o problema, com tendência ao agravamento no futuro, venha a exigir soluções drásticas e desagradáveis, tanto para os servidores públicos como para as contas públicas.

A solução apontada por especialistas, fundamentada na atual legislação previdenciária nacional, passa, necessariamente, pela mudança da forma de financiamento dos planos de benefícios desses sistemas previdenciários, saindo da concepção de não acumulação de recursos previdenciários para a concepção de um regime em que os recursos devam ser acumulados, como forma de honrar o compromisso do RPPS com o pagamento futuro de benefícios previdenciários.

Segundo o último levantamento realizado pela SEPLAG, em 2010¹, considerando o grupo total de 126.463 segurados, contemplando todos os Poderes e Instituições que compreendem o Sistema, o déficit atuarial do RPPS/SUPSEC é da ordem de R\$ 28,5 bilhões, o qual traduz o valor atual de todas as insuficiências financeiras do sistema para com esse grupo de segurados, calculado conforme as técnicas atuariais atuais.

As despesas totais da Previdência, em setembro/2010, com o pagamento de benefícios, foram de R\$ 116.415,0 mil, enquanto que as receitas arrecadadas somaram R\$ 76.328,0 mil sendo R\$ 75.079,0 mil de contribuições previdenciárias e R\$ 1.249,0 mil referente ao resultado líquido da compensação previdenciária. Para cobertura do déficit, o Tesouro Estadual desembolsou, a título de aporte extra, o valor de mais R\$ 40.087 mil.

Na área da perícia médica, não há como se desvencilhar da necessidade, cada dia mais, de acompanhar os avanços da prática médica, a fim de poder conceder benefícios com justiça, imparcialidade e dentro daquilo que a boa prática médica recomenda, requerendo uma atualização constante, não só nos avanços da medicina como também nas leis que versam sobre o tema. Isso porque o avanço que vem alcançando a ciência médica congrega novos e modernos meios de diagnósticos, terapêuticas inovadoras, possibilitando uma recuperação mais rápida das pessoas bem como um aumento da sobrevida em doenças crônicas, diminuindo o absenteísmo ao trabalho e tornando o indivíduo a cada dia mais capaz de ter uma vida laborativa mais longa.

Por seu turno, o Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (ISSEC) adotou estratégias para viabilizar, com êxito, o planejamento e a

execução das ações do Instituto, com base nos seguintes focos, no período 2007-2010:

- Modernização Organizacional.
- Funcionamento do Modelo de Gestão Compartilhada através dos Comitês.
- Simplificação dos processos administrativos e operacionais.
- Implantação do Sistema de Gestão para Resultados.
- Dinamização e Modernização dos Sistemas de Comunicação interno e externo.
- Valorização e incentivo aos Colaboradores (servidores, terceirizados e estagiários).
- Implantação do ambiente de Desenvolvimento Humano.
- Preparação dos Servidores para as mudanças e novos desafios organizacionais.
- Ênfase na elevação do índice de satisfação dos usuários e credenciados.

O ISSEC dispõe de uma rede especializada e diversificada de atendimento, composta por clínicas, laboratórios, hospitais, entidades de atenção ao portador de deficiência, médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos. A quantidade de credenciados sofreu um decréscimo significativo em 2009, principalmente em decorrência de os preços dos procedimentos se encontrarem bastante defasados em relação ao mercado. Como estratégia de sensibilização dirigida ao mercado de saúde, objetivando recuperar, ampliar e diversificar sua rede credenciada, o Instituto, em 2010, com o aval do governo do estado, colocou em prática uma política de valorização dos serviços de saúde, aplicando em sua tabela um reajuste médio de 33% nos diversos

¹ Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial Anual, DRAA 2010, enviado ao Ministério da Previdência Social-MPS em março de 2010.

procedimentos e de 60% no valor da consulta. Com esse atrativo financeiro e a abertura de um novo Edital de Credenciamento para a capital e interior, estima-se que o crescimento da rede de atendimento ficará em torno de 60% até o final deste ano.

Por outro lado, como o cadastro no ISSEC não é obrigatório aos servidores, um indicador importante para mostrar o grau de eficiência da instituição é o nível de adesão desses servidores ao sistema de saúde. Quando se verifica um índice de crescimento contínuo do quadro de usuários, ano a ano, fato que vem acontecendo desde 2007, demonstra que a imagem do ISSEC para os que estavam fora desse sistema melhorou e consequentemente influenciou na sua decisão de aderir ao cadastro. Além disso, o Governo do Estado, sensível às questões de saúde do servidor, recentemente resolveu conferir direito de assistência à saúde aos servidores militares (policiais e bombeiros), aos maridos ou companheiros das servidoras e aumentar de 21 para 24 anos a idade-limite dos filhos universitários com relação de dependência, ampliando de forma significativa a cobertura de saúde aos servidores do estado. Essas medidas de ampliação da cobertura de saúde tomadas pelo governo motivaram um aumento considerável na quantidade de usuários inscritos no ISSEC, nos últimos meses, passando a quantidade de usuários de 96.981, em 2006, para 173.770 em 2010, com um incremento de 79,7%, em apenas 4 anos.

Tomando-se como base os dois procedimentos de saúde mais demandados pelos usuários do ISSEC (consultas e os diversos tipos de exames, desde os de análise clínica até os especializados), pode-se afirmar que houve um crescimento significativo na quantidade anual de procedimentos realizados no período 2007-2010. Isso se deveu principalmente à grande

evolução do quadro de usuários no período citado, diante do crescente grau de credibilidade do Instituto, além da maior disponibilidade financeira para a assistência à saúde do servidor, proporcionada pelo Governo do Estado. O número de consultas médicas aumentou de 138.256, em 2007, para 189.098, em 2010, apresentando um crescimento de 36,8% nesse período.

Um dos principais avanços do ISSEC na atual gestão foi a modernização da estrutura de atendimento a seus usuários, que se encontrava de forma burocrática e lenta, funcionando em local inadequado, com espaço físico limitado, problema de climatização, desconforto e difícil acesso às pessoas idosas e portadoras de deficiência. Com a mudança para um novo e moderno espaço físico climatizado, dispondo de melhor acessibilidade, e o estabelecimento de um novo fluxograma operacional, os usuários passaram a ter uma atenção especial, que, além de conforto e comodidade, contaram com melhor nível de informação, agilidade no atendimento e a eliminação das filas, requisitos essenciais para um acolhimento de qualidade.

Com recursos bancados exclusivamente pelo Tesouro Estadual, uma vez que os 11% descontados no salário do servidor são destinados integralmente para o custeio da previdência do Estado, a assistência à saúde foi uma área bastante valorizada neste governo, tendo em vista que o investimento quase dobrou, comparando-se o último ano do governo anterior com o do atual, passando de R\$ 27,6 milhões em 2006 para R\$ 53,7 milhões 2010, o que representou um crescimento superior a 94%, acarretando um aumento real de 73,6%, descontando a inflação do período 2007-2010.

Quanto à interiorização da saúde do servidor, um dos problemas antigos e que persiste até os dias de hoje, ressaltando-se a dificuldade de

oferecer uma rede diversificada de assistência à saúde ao servidor do interior, em sua própria cidade ou região, atualmente o ISSEC encara isso como sendo um de seus maiores desafios, já que o servidor da capital tem a vantagem de contar com uma rede relativamente satisfatória para atendê-lo em suas necessidades de saúde. Pensando nisso, foi que o Instituto, no início de 2010, preparou e lançou o Edital de Credenciamento, com grande ênfase na atração de hospitais, médicos e clínicas de especialidades carentes no interior, oferecendo uma tabela de preços de procedimentos atualizada e mais equiparada em relação ao mercado.

A área de Gestão Estratégica de Pessoas da Secretaria constitui-se num elemento essencial para o alcance dos resultados estratégicos do Governo. Nesse sentido, a SEPLAG vem desenvolvendo ações que buscam suprir a administração com recursos humanos, aproveitar o capital intelectual existente no Estado, desenvolver as competências essenciais ao alcance dos objetivos estratégicos do Governo, valorizar o servidor público, modernizar e desburocratizar os processos de gestão de pessoas e implantar instrumentos que permitam a avaliação contínua do desempenho institucional e individual dos servidores, reconhecendo e valorizando os resultados alcançados.

Por seu turno, a área institucional da SEPLAG, durante 2010, teve papel preponderante na contribuição para que a Secretaria desempenhasse o seu papel institucional, objetivando o aumento da efetividade da ação de planejamento e gestão.

No âmbito da pesquisa estratégica, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, que é um órgão do Governo do Estado, vinculado à Secretaria do Planejamento e Gestão, é responsável pela geração de pesquisas, avaliação de programas de estratégias

e propostas de políticas públicas nas áreas social, econômica e geográfica. Dessa forma, em 2010, o Instituto contribuiu para a consecução dos objetivos estratégicos do Governo, por meio de atividades realizadas pelas áreas de estudos econômicos, sociais, estatística, geografia e informação e da Operação de Crédito SWAP II.

O Desempenho do IPECE é mensurado pelo alcance das metas estipuladas em seu planejamento anual para suas áreas, que é monitorado, analisado e divulgado por meio de suas Metas de Desempenho Institucional, publicada no site www.ipece.ce.gov.br e no Relatório de Performance.

Por sua vez, na área de Tecnologia da Informação (TI) da Secretaria, nos últimos anos, tem crescido a expectativa e o questionamento acerca do seu papel na sociedade atual. Considerando que a tecnologia pode ser vista como fator importante para impulsionar índices de crescimento na economia global, as discussões presentes no cotidiano das pessoas têm levado a população a uma espécie de “encantamento” com as aplicações de TI, que vêm para viabilizar mecanismos da chamada “era digital”.

Inserido nesse contexto, onde a tecnologia da informação permeia a vida dos cidadãos, o Governo do Estado do Ceará vem investindo no setor, demonstrando maturidade ao promover a evolução das atividades desempenhadas pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE). Em sua atual gestão, a Empresa passou de mera instituição de suporte administrativo para desempenhar um papel estratégico dentro do Governo. Em 2010, a visão da TI como arma estratégica foi enfatizada por meio do avanço dos projetos estruturantes e das atividades executadas pelos gestores governamentais, pois não só sustentam as operações de negócio existentes, mas também permitem que se viabilizem novos projetos do Governo.

Em 2010, buscou-se favorecer ações modernas à administração Estadual. Para tanto, a Empresa traçou estratégias a fim de possibilitar o florescimento de novas oportunidades, o aumento da competitividade do setor, a inclusão, o fortalecimento da governança e o aumento da participação do Ceará em eventos nacionais e internacionais de TIC.

O ano de 2010 foi bastante produtivo no que tange ao desenvolvimento e a implantação de novos projetos de TI, envolvendo tanto projetos de abrangência corporativa quanto projetos para suportar processos de gestão interna.

Também funciona na Secretaria as atividades de Estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), em que o Governo do Estado do Ceará vem investindo na área e demonstrando comprometimento. O reconhecimento dos projetos de qualificação e otimização dos serviços públicos, assim como os de inclusão digital é feito através do Prêmio Ceará de Cidadania Eletrônica, enquanto a avaliação dos sites institucionais é realizada por meio do Ranking dos Sites Institucionais, buscando o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre Governo e cidadão e promovendo a transparência, interatividade e eficiência dos serviços. Como responsável pelo equilíbrio ambiental, o Governo está implantando a Política de TI Verde, que visa orientar estrategicamente as ações a serem executadas pelos órgãos e entidades para o uso inteligente da TIC. A interoperabilidade, validação, segurança e eficácia probante dos documentos eletrônicos serão promovidas pela Certificação Digital. Por último, o Projeto de Software Livre vem conseguindo realizar suas etapas com grande sucesso, gerando desenvolvimento e autonomia tecnológica para o Estado, e proporcionando crescimento profissional.

2010 | Realizações

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

- Realização de 14 Oficinas Regionais, envolvendo 2.859 participantes, e do 4º Fórum Estadual de Planejamento Participativo Regionalizado.
- Implantação do projeto de Gestão Participativa Regionalizada no Cariri, com vistas a Integração das ações de Governo.
- Implantação da TeleRede Cariri.
- Elaboração de duas coletâneas de Cadernos Regionais, contendo o acompanhamento das ações e projetos prioritários do Governo do Estado para 2009, por macrorregião de planejamento, o balanço da execução orçamentária e o acompanhamento das ações da gestão 2007/2010.

GESTÃO POR RESULTADOS

- Revisão das matrizes de GPR e definição das metas anuais de acordo com o PPA revisado 2010-2011 (Lei Nº 14.557/2009).
- Elaboração do Relatório de Desempenho Setorial - RDS 2006-2009, com análise da influência de produtos sobre o resultado de 19 secretarias setoriais.
- Elaboração de 38 Relatórios de Acompanhamento do Desempenho de Produtos e Programas referentes aos períodos de janeiro-dezembro de 2009 e janeiro-agosto de 2010.
- Elaboração do Relatório de Desempenho Setorial por Eixo de Articulação Política - RDE 2006-2009, compreendendo a análise da influência dos resultados setoriais para o alcance dos objetivos dos eixos: Economia para uma Vida Melhor; Sociedade

Justa e Solidária; e Gestão Ética, Eficiente e Participativa.

- Assessoria nas ações relativas ao Projeto de Apoio à Inclusão Social e ao Crescimento Econômico do Ceará – SWAP II (Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial).
- Reestruturação do modelo do Relatório de Desempenho Setorial – RDS 2009, em parceria com o Banco Mundial, vinculando a análise da evolução dos indicadores estratégicos setoriais ao desempenho dos produtos para a visualização da contribuição da oferta de governo no alcance dos resultados pretendidos.

REDE ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

- Capacitação de 280 técnicos e gestores de projetos das equipes das secretarias do Governo do Estado do Ceará em gerenciamento de projetos.
- Elaboração da metodologia de gerenciamento de projetos e a revisão da metodologia de monitoramento de projetos.
- Elaboração de diagnóstico, identificando as estruturas de planejamento e gerenciamento de projetos nas 14 Secretarias envolvidas na Rede Estadual de Planejamento.
- Lançamento oficial, em agosto de 2010, da expansão da Rede Estadual de Planejamento nas seguintes Secretarias: SESA, SECULT, SECITECE, SEJUS, SDA, CEDE, STDS, SCIDADES, SESPORTE e CONPAM.
- Elaboração de relatórios sintéticos de acompanhamento das ações de governo

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

- Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011 (Lei nº 14.766, de 30 de Julho de 2010), estabelecendo as prioridades, os objetivos e estratégias da administração

pública estadual para o exercício financeiro subsequente, as diretrizes gerais para a elaboração, estruturação, execução e alteração do orçamento, as disposições relativas às políticas de recursos humanos e alterações na legislação tributária do Estado e as metas fiscais para o exercício de 2011.

- Elaboração do Manual Técnico de Orçamento, contendo orientações técnicas necessárias à elaboração dos Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento para o exercício de 2011, especificando as modificações de natureza normativa, administrativa e tecnológica.
- Participação no grupo técnico nacional de padronização de relatórios e de procedimentos contábeis, sob supervisão da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, resultando na contribuição para elaboração dos Manuais de Contabilidade aplicados ao Setor Público disponibilizados no site da <http://www.stn.fazenda.gov.br/legislacao/legcontabilidade.asp>.
- Elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2011, compreendendo o orçamento fiscal (referente aos três Poderes Estaduais, Ministério Público, fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta e empresas estatais dependentes), o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas controladas, em que o Estado, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social votante.
- Análise de 1.075 correspondências de solicitações de créditos adicionais, resultando na elaboração de 4 Projetos de Lei de abertura de créditos especiais, destinados a despesas para as quais não havia dotação orçamentária específica na Lei Orçamentária

Anual, e 49 decretos de abertura de créditos suplementares para reforço de dotações orçamentárias, viabilizando a execução financeira da programação governamental

FECOP

- Aprovação de 94 projetos, em 11 secretarias setoriais, totalizando um montante de R\$ 430.396.423,23 para execução em 2010 (quantidade e valores atualizados até 28/10/10).
- Elaboração de relatórios de desempenho referentes ao exercício de 2009 e ao primeiro semestre de 2010, encaminhados ao tribunal de contas do estado, à assembléia legislativa e à controladoria geral do estado.
- Elaboração de relatórios financeiros trimestrais, publicados no diário oficial do estado.
- Monitoramento dos indicadores de resultado dos projetos financiados com recursos do Fecop.

COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA

- Contratação de dez operações de crédito, no volume de R\$ 1,9 bilhão.
- Preparação de seis novos pleitos, totalizando R\$ 1,07 bilhão.
- Realização de uma oficina de capacitação de servidores públicos estaduais na nova legislação das transferências voluntárias da União.
- Celebração de 21 contratos de gestão, com um volume superior a 217 milhões.
- Acompanhamento das avaliações de nove contratos de gestão celebrados.
- Conclusão de estudos da PPP - Castelão e início do processo de contratação.

- Realização de estudos para a implementação da PPP Vapt-Vupt.
- Início dos estudos de viabilidade da PPP UTE-CEC.
- Realização de Encontro Estadual de Consórcios Públicos.
- Constituição de Grupo de Trabalho de Consórcios Públicos.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Coordenação do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento da Secretaria e de suas Vinculadas, como a Lei Orçamentária 2011 e a Revisão do PPA 2008-2011, e consolidação dos projetos prioritários do MAPP, da Secretaria e Vinculadas.
- Reavaliação, do planejamento estratégico da SEPLAG, com o fim de melhor adaptá-lo ao novo modelo de gestão e torná-lo compatível com o papel institucional da Secretaria.
- Elaboração da Carta de Serviços cuja finalidade é a disponibilização de informações ao cidadão/usuário dos serviços prestados pela Secretaria.
- Acompanhamento diário da comunicação interna da Secretaria, que é voltada para o público da Secretaria, via intranet, e da comunicação externa, que se dá com a edição da Revista Ceará Gestão Pública.
- Manutenção da atualização do site da Secretaria, com a inclusão de novos conteúdos das Unidades Orgânicas, relacionados com aqueles produtos julgados interessantes para o público externo.
- Realização do III Congresso Ceará Gestão Pública - Realizado nos 4 e 5 de novembro/2010 o III Congresso Ceará

Gestão Pública, no Hotel Praia Centro, com a participação de mais de 500 pessoas.

- Participação da SEPLAG no concurso do Prêmio Ceará Gestão Pública, na categoria 500 pontos, no âmbito do Programa Nacional de Desburocratização e Modernização da Gestão Pública (GESPUBLICA). O prêmio busca estimular e reconhecer organizações públicas que promoveram, dentro de cada ciclo anual, melhorias na gestão, com impactos nos seus resultados, como consequência da adesão ao Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP).
- Implementação do Sistema de Gestão em Números, que é um repositório das informações gerenciais para a Superior Administração da SEPLAG.
- Realização mensal do evento “Café com Debate”, no Auditório da SEPLAG, onde foram proferidas 14 palestras, abordando temas de diversas áreas do interesse da Secretaria.
- Realização da Agenda de Gestão por meio de uma parceria SEPLAG/Órgãos Estaduais, objetivando auxiliar as demais Setoriais na busca pela melhoria contínua da gestão pública, por meio da abordagem de temas específicos, como trabalhar e discutir gestão com ações inovadoras, fortalecer a capacitação das redes temáticas dos sistemas corporativos, além de disponibilizar metodologias, instrumentos e ferramentas de gestão, simplificando processos.

GESTÃO DE PESSOAS

- Análise de mais de 2 mil processos referentes a editais de concursos públicos e informações para PGE relativas a casos “sub judice”, cessão de servidor, remoção de servidor e

seleção de estagiários de nível médio e de nível superior.

- Convocação e nomeações de mais de 5 mil candidatos aprovados nos concursos públicos para os órgãos e entidades: SEFAZ, SEJUS, SESA (Médio e Nível Superior), PMCE (Polícia Militar), PC, SEMACE, SEDUC, SEPLAG e para a contratação de profissionais temporários para o DER e SEPLAG.
- Efetivação de mais de 1.000 nomeações/designações de cargos em comissão; cerca de 1.000 exonerações/cessar efeitos/tornar sem efeito e 2.000 nomeações efetivadas.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS/ ASCENSÃO FUNCIONAL

- Análise e emissão de pareceres técnicos, até outubro de 2010, em 1.020 processos de Ascensão Funcional, Estabilidade e outros assuntos relacionados à gestão de carreiras do Poder Executivo Estadual.
- Encaminhamento para publicação de quase 160 processos de estabilidade, correspondendo a efetivação da estabilidade de servidores.
- Encaminhamento para publicação, até outubro de 2010, de cerca de 400 processos relativos a processos de ascensão funcional.

FOLHA DE PAGAMENTO

- Cumprimento do calendário de pagamento Órgãos e Entidades Estaduais e emissão de boletins estatísticos mensais, com informações sobre os servidores do Estado.
- Implantação de 856 decisões judiciais na Folha de Pagamento dos Órgãos e Entidades

do Poder Executivo estadual, envolvendo recursos de quase R\$ 430,0 mil.

- Criação e atualização das tabelas de funções, códigos e verbas no Sistema de Folha de Pagamento - SFP, bem como alimentação e atualização do Guia Prático de Vantagens e Descontos - GPDV.
- Participação nos estudos oriundos das demandas da Mesa de Negociação sobre Planos de Cargos e Salários.

GESTÃO DA TERCEIRIZAÇÃO

- Análise de quase 1.000 processos de terceirização de serviços contínuos.
- Implantação de melhorias no Sistema de Terceirização - SISTER, com relatórios gerenciais para acompanhamento do perfil e do tamanho da terceirização no Estado.
- Realização de dois treinamentos sobre utilização do SISTER.
- Recadastramento dos Servidores Ativos por meio da atualização de seus dados cadastrais, objetivando agilizar os processos de recursos humanos, apoio às decisões governamentais, conhecimento do perfil do servidor para criação de ações de valorização e melhor aproveitamento de suas habilidades e competências, e suporte ao sistema Banco de Talentos, bem como aos estudos atuariais da Previdência.
- Fortalecimento da rede de RH do Estado, com a realização do I Seminário de Gestão de Pessoas e de treinamentos específicos sobre Avaliação de Desempenho, Banco de Talentos, Recadastramento e Terceirização.
- Realização de reuniões mensais da Mesa Estadual de Negociação Permanente - MENP, com discussão de assuntos variados

(revisão salarial dos servidores públicos, discussão da pauta de reivindicações 2010 apresentado por várias instituições de classe, projeto de assédio moral, etc).

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Programa de formação

- Capacitação de 5.464 servidores/ empregados públicos por meio de cursos de aperfeiçoamento em Gestão Pública, sendo 4.996 capacitados na modalidade presencial e 468 capacitados na modalidade a distância.
- Manutenção de 17 núcleos de Escolarização, possibilitando a 674 servidores, empregados públicos e terceirizados a continuidade dos seus estudos em nível de ensino fundamental e médio.

Programa Qualidade de Vida

- Atendimento a 1973 servidores por meio de ações no âmbito corporativo, como palestras, passeios ecológicos e culturais, oficinas, atividades semanais sistemáticas, na SEPLAG, como yoga, coral, dança de salão, teatro, ginástica laboral, massagem terapêutica.
- Realização da Semana Estadual do Servidor Público, em parceria com a SEPLAG, SECULT, SESPORTE, STDS e SEINFRA, com outorga da Medalha do Mérito Funcional e do Prêmio do Mérito Funcional.
- Realização dos VIII Jogos do Servidor Público, Mostra de Talentos do Servidor Público e Feira de Artes do Servidor.

Modernização da Gestão do Estado

- Realização de redesenho dos seguintes processos: concessão de diárias e passagens, aposentadoria de servidores, concessão de

pensão, emissão de certidão de tempo de contribuição, provimento e vacância de cargos em comissão, publicação de atos oficiais, execução de obras e serviços de engenharia, publicidade institucional, expedição de identidade civil, licenciamento ambiental, fiscalização ambiental, atendimento aos usuários da perícia médica e criação e suprimento de cargo efetivo, patrimônio, implantação de equipamento de CT&I.

- Realização de planejamento estratégico dos órgãos/entidade: Secretaria da Justiça-Sejus, Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente-Conpam, Conselho Nacional dos Secretários de Planejamento-Conseplan e Instituto de Saúde do Servidor do Estado do Ceará - ISSEC.
- Elaboração de diagnóstico e de proposta de reestruturação organizacional da Funcap, Sejus, Funtelc e SEMACE.
- Consultoria na proposta de reorganização da Secult e Setur.
- Estabelecimento de uma metodologia para gerenciamento de projetos para o governo do Estado do Ceará.
- Definição dos requisitos para customização da ferramenta de gerenciamento de projetos integrado com o SIAP/WebMAPP.
- Definição e implantação da metodologia de Planejamento estratégico para vários órgãos/entidades do poder executivo.

Núcleo Estadual do GesPública.

- Capacitação de 1.400 servidores públicos por meio do Núcleo Estadual do GesPública, em 2010, registrando um aumento de 78,3% em relação ao ano de 2009,
- Adesão ao GesPública, em 2010, dos municípios de Guaiuba, Aquiraz, Crateús,

Sobral, Horizonte e os municípios do Cariri Central.

- Realização do Prêmio Ceará Gestão Pública - PCGP, criado em 2009, está em seu segundo ciclo, tendo sido inscritos 13 organizações no primeiro ano, 2009, e 20 organizações no ano de 2010. O PCGP tem sido um dos fatores responsáveis pelo crescente número de adesões de organizações ao Programa GesPública.

Gestão de Recursos Logísticos e de Patrimônio

- Realização de Leilão Público para alienação de bens duráveis antieconômico ou inservíveis, no valor de R\$ 2,1 milhões.
- Construção do Centro de Convivência do Servidor, com oferta de múltiplos serviços, visando à melhoria da qualidade de vida do Servidor Estadual, lotado no Centro Administrativo Governador Virgílio Távora.
- Instalação de 11.728,05 m² de gradil para cercamento do Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, visando maior segurança patrimonial e pessoal dos servidores lotados no centro administrativo.

Programa de Ação Integrada para o Aposentado – PAI

- Realização de ações socioeducativas e culturais, com a efetivação de 93 cursos/ações.
- Participação de mais de 6.250 pessoas em 147 eventos, tais como: encontros de socialização, feiras de arte e artesanato, exposições de pinturas, seminários, apresentações de grupos artísticos e festas comemorativas.
- Realização do Seminário de Sso do Projeto Integrado de preparação para a Aposentadoria (PIPA).

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA**Recadastramento de Inativos e Pensionistas**

- Início dos trabalhos de recadastramento, beneficiários da Previdência Social do Estado, tendo sido recadastrados, até outubro 2010, 55.394 beneficiários.
- Até o final de dezembro/2010, estima-se que o recadastramento alcance 63.516 benefícios, com uma ausência de apenas 350 servidores, equivalente a 0,39% do total recadastrado, evidenciando um resultado altamente satisfatório.

Ações de Combate ao Déficit Estrutural da Previdência Social

- Elaboração de projeto de Lei Complementar, instituindo a segregação da massa de segurados da Previdência Social Estadual, conforme as disposições técnicas da Portaria nº 403/2008 do Ministério da Previdência Social, com sugestão para adoção da medida até janeiro/2011, a partir de quando o plano de benefícios previdenciários passará a ser financiado por dois distintos: um sem objetivo de acumulação de recursos, para os servidores ingressos no sistema até 31.12.2010, e outro tendo como meta acumular recursos previdenciários, para os servidores nomeados a partir de 1.1.2011. A proposta atende ao que preceituam as normas do Ministério da Previdência Social, que dispõem sobre emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária-CRP, exigindo a observância do equilíbrio atuarial dos regimes próprios de previdência social, entre os quais se enquadra o do Estado do Ceará, seja feita através da apresentação, àquele Ministério, de plano de amortização do déficit atuarial, ou através da segregação da massa de segurados, o qual deverá ser entregue, até 31.12.2011.

Reestruturação da Área de Compensação Previdenciária

- Reestruturação da área de compensação financeira previdenciária entre o Regime Próprio da Previdência Social dos servidores estaduais (RPPS/SUPSEC) e o Regime Geral de Previdência Social (RGPS/INSS), que decorre da contagem recíproca de tempo de contribuição entre sistemas previdenciários distintos. Alcançou-se, somente no exercício de 2010, até o mês de setembro, uma receita líquida para a Previdência Social Estadual de R\$ 8,2 milhões, restando, ainda, para serem compensados financeiramente, 426 pedidos encaminhados ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS. No período de janeiro/2007 a setembro/2010, a receita líquida total foi de R\$ 34,0 milhões, em valores nominais, com previsão de atingir, ao final do período 2007/2010, R\$ 36,7 milhões.

Capacitação em Previdência Social

- Desenvolvimento de Curso de Previdência Social, na modalidade Ensino a Distância (EAD), capacitando, através da Escola de Gestão Pública do Ceará-EGP, servidores e colaboradores de todos os órgãos e entidades da Administração Estadual, responsáveis pelas atividades ligadas à Previdência Estadual.
- Realização, através da Escola de Gestão Pública do Ceará, de cursos para formação de conteudistas e de tutores em EAD, com foco específico na Previdência Social Estadual, possibilitando a capacitação de servidores estaduais e outros colaboradores.

Racionalização e Redução dos Processos Previdenciários

- Revisão e redesenho dos processos de

concessão de aposentadoria, reserva e reforma, pensão previdenciária, emissão de certidões previdenciárias, averbação e desaverbação de tempo de contribuição, proporcionando a racionalização dos serviços e conferindo maior agilidade no atendimento de servidores e seus dependentes.

- Organização e sistematização, na forma de coletânea, da legislação aplicável à Previdência Social Estadual, facilitando a consulta, dirimindo dúvidas e agregando conhecimento aos técnicos, servidores e gestores públicos, com o que se alcança o bom e regular desempenho dos serviços previdenciários do Estado.

Perícia Médica do Estado

- Realização de capacitação em atendimento ao público e desenvolvimento de equipe para servidores da perícia médica.
- Ampliação da avaliação psicológica realizada na perícia por meio de utilização de testes psicológicos atuais aprovados pelo Conselho Regional de Psicologia.
- Realização de pesquisa avaliando a satisfação do usuário com os diversos serviços da perícia.
- Pesquisa com definição de cidades do interior com maior demanda de perícias.
- Diagnóstico atual de processos e subprocessos da perícia médica
- Elaboração de folders explicativos sobre os principais serviços da perícia para distribuição entre os usuários
- Realização de Fórum de debates sobre aspectos legais da perícia envolvendo outros poderes do Estado.

Saúde do Servidor Estadual

- Expansão da cobertura de saúde aos servidores públicos estaduais, com a ampliação do quadro de usuários do ISSEC, passando de 123.871 para 173.770 pessoas aptas ao atendimento médico.
- Crescimento da rede de assistência à saúde aos servidores, com o aumento de 755 para 1.208 profissionais e entidades de saúde credenciados para o atendimento médico.
- Ampliação em 47,1% do investimento na saúde do servidor, passando de R\$ 36,5 milhões, em 2009, para 53,7 milhões, em 2010.
- Implantação da política de interiorização da assistência à saúde, visando proporcionar ao servidor do interior uma rede credenciada mais ampla e diversificada em termos de especialidades médicas, através da abertura de Edital de Credenciamento para os hospitais, clínicas, laboratórios, médicos, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos, com a oferta de uma tabela mais atrativa de preços dos honorários médicos e serviços, além de uma estratégia de divulgação e sensibilização voltada para uma adesão maciça desses profissionais e entidades de saúde.
- Implementação do Modelo de Gestão por Resultados, com a execução de 28 Planos de Ação, cujos integrantes das equipes terão direito à premiação por alcance das metas/ resultados, na forma de certificado, troféu e elogio oficial.
- Implantação da fase-piloto do Sistema de Biometria, com a instalação dos sensores biométricos em 60 consultórios médicos, objetivando identificar, de forma precisa, os usuários e diminuir custos de assistência à saúde, mediante redução ou eliminação de fraudes na utilização dos serviços.

- Incentivo e valorização do servidor com a melhoria da estrutura de trabalho, ações de qualidade de vida (refeitório, espaço de convivência, jogos de salão, yoga, ginástica laboral e dança de salão), desenvolvimento profissional (Programa de Desenvolvimento de Liderança) e criação da premiação por resultados.
- Implantação de uma política arrojada de comunicação, objetivando promover maior visibilidade institucional ao ISSEC, cujas ações concretas foram a modernização e dinamização do site institucional, a implantação das Campanhas de Prevenção da Saúde, a presença no interior mediante a participação no Governo em Minha Cidade, o maior contato com o público através da pesquisa de satisfação, a elaboração e distribuição do folder institucional e do informativo sobre os cuidados preventivos com a saúde, a publicação sistemática de artigos na Revista Ceará Gestão Pública da SEPLAG e a criação de um jornalzinho periódico dirigido aos usuários.
- Realização de 7 Campanhas de Prevenção e Promoção da Saúde, dirigidas aos servidores públicos estaduais, em suas próprias repartições de trabalho, atingindo 1.230 pessoas.
- Implantação da Pesquisa Sistemática de Satisfação dos Usuários do ISSEC, com o objetivo de colher a opinião dos clientes sobre o atendimento prestado nas diversas áreas do Instituto e, a partir desses subsídios, planejar e promover as melhorias necessárias.
- Inclusão dos servidores militares ativos, inativos, seus dependentes e pensionistas no quadro de usuários do ISSEC, com um potencial de 60.000 novos assistidos em sua carteira de saúde.
- Inclusão dos maridos/companheiros e universitários de até 24 anos, no quadro de beneficiários da assistência à saúde prestada pelo ISSEC.
- Atualização das tabelas de preços dos serviços prestados pelos credenciados das diversas especialidades, aproximando-as aos valores praticados no mercado de saúde.
- Eliminação da restrição de uma só consulta/mês por usuário.
- Realização dos estudos atuariais, da tecnologia da informação, dos custos assistenciais, dos modelos alternativos de gestão e das tabelas de mensalidades, que subsidiarão o governo na tomada de decisão sobre a melhor opção de Plano de Saúde a ser implantado.
- Implantação do Programa de Capacitação Coletiva e Continuada, objetivando a elevação das competências, do nível de conhecimento técnico e a reciclagem dos colaboradores e gestores do ISSEC, envolvendo ao longo da gestão a marca de 80% do quadro de pessoal do Instituto.

Gestão de Compras

- Implementação de melhorias no módulo de consulta e solicitação no sistema de catálogo de bens e serviços; sistema de Banco de Preços; e sistema de Gestão de Registro de Preços.
- Assessoria ao Metrofor no que concerne aos estudos de abastecimentos para os trens de Fortaleza, à pesquisa de empresas para fornecer base SKID a ser utilizada para abastecer os trens do Cariri, à elaboração do Termo de Referência e Edital para aquisição de óleo diesel, como também à elaboração do Termo de Referência e Edital para locação de melosa.

- Capacitação de servidores envolvidos nos processos de compras.
- Realização de curso de desenvolvimento de técnicas no processo de abastecimento da frota do Estado.
- Fechamento das bases internas de combustível do Estado.
- Elaboração de políticas que visam à efetividade da sistemática de compras.
- Elaboração do projeto da rede de compras.
- Elaboração do projeto do sistema de preços referenciais.
- Desenvolvimento do sistema de cotação eletrônica.

Liquidação e Extinção

- Prosseguimento dos trabalhos de negociação pela Companhia de Habitação do Ceará - COHAB/ gestão da COHAB "em liquidação", mediante tratativas com a CAIXA/EMGEA para aprovação total do percentual de créditos negados/rejeitados nas depurações realizadas por esses gestores, referentes aos créditos imobiliários que foram negociados pela COHAB-CE/ GOVERNO DO ESTADO.
- Ampliação e aceleração das Regularizações Fundiárias e Titularizações dos conjuntos construídos pelo regime de mutirão, negociando com as Prefeituras Municipais as aprovações dos diversos projetos para posterior registro das unidades habitacionais nos Cartórios de Registro de Imóveis do Estado.
- Esforços na aprovação da unificação das matrículas e desafetação de áreas municipais do Centro Administrativo do CAMBEBA,

para viabilizar a regularização de todos os prédios administrativos, construídos naquele Centro, para posterior registro em nome do Governo do Estado do Ceará.

- Elaboração dos projetos, documentação e encaminhamento dos processos de regularização fundiária para aprovação pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e Prefeitura Municipal de Caucaia.
- Construção de mais de 2.100 unidades habitacionais com recursos do Sistema Financeiro da Habitação - SFH -
- Construção de mais de 9.600 unidades habitacionais em regime de mutirão.
- Carteira Imobiliária - Atividades
- Atendimento de 10.518 mutuários e mutirantes.
- Emissão/liberação de 760 escrituras de propriedade de compra e venda e regularização de 756 cadastros de mutuários, no Cadastro Nacional de Mutuários-CADMIT.
- Total acumulado dos créditos Habilitados COHAB-CE/Estado do Ceará, até 2010, ao Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS: 13.690 contratos pertencentes ao Estado do Ceará/ COHAB - Ce, no valor de R\$ 40,1 milhões.
- Total acumulado dos créditos validados (RCV), até 2010, 7.328: R\$ 30,4 milhões.
- Habilitação de 336 créditos ao FCVS.
- Depuração de 10.131 contratos.
- Elaboração de 4.480 recursos administrativos para revisão nos contratos negados parcial ou total com a CAIXA.
- Créditos cedidos à CAIXA - Total acumulado

dos créditos Habilitados, até o ano de 2010, ao Fundo de Compensação das Variações Salariais - FCVS: 38.548 contratos no valor de R\$ 206,3 milhões.

- Total acumulado dos créditos validados (RCV), até 2010: 16.188 créditos, com valor de R\$ 80,3 milhões.
- Depuração de 16.168 contratos
- Elaboração de 3.216 recursos administrativos para revisão dos contratos negados parcial ou total junto à CAIXA.
- Monitoramento dos parcelamentos de débitos tributários das empresas extintas, a fim de evitar que o Governo do Estado seja incluído no Cadastro de Inadimplentes do Governo Federal. Os parcelamentos referem-se às seguintes empresas: Companhia Estadual de Desenvolvimento da Aqüicultura e da pesca - CEDAP, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará - EPACE, Imprensa Oficial do Ceará - IOCE e Serviço de Processamento de Dados do Estado do Ceará - SEPROCE, junto à Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA

Área de Estudos Econômicos

- Realização de ações e produtos que abordam os aspectos macroeconômicos e setoriais da economia cearense, tais como a divulgação das Contas Regionais, informações e análises da indústria, comércio e agronegócio, monitoramento do desempenho das finanças públicas estaduais, além da elaboração de diversos estudos e propostas de políticas, abordando os fatores de crescimento econômico, as desigualdades econômicas regionais, a inserção do Ceará na economia

internacional, a economia rural, o setor industrial e o setor de serviços, bem como a qualidade dos gastos públicos estaduais e municipais.

- Cálculo e divulgação de seis Relatórios do Produto Interno Bruto; divulgação de quatro Relatórios Trimestrais do Tesouro Estadual (acompanhando as receitas e despesas orçamentárias e o endividamento estadual); elaboração e divulgação de 38 Boletins (dois da Conjuntura Econômica do Ceará, 12 da Evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), 4 da Conjuntura da Indústria, 4 da Conjuntura do Agronegócio, 12 do Comércio Exterior e 4 do Comércio Varejista), além de 10 Radares da Indústria e 10 Radares do Comércio e sete Radares do Emprego.
- Elaboração de nove estudos nas suas diversas áreas de atuação, a saber: "Convergência de Bem Estar Social para os Estados do Nordeste", "Estudo sobre Inovação Tecnológica no Ceará", "Índice de Propensão a Desertificação", "Análise dos Indicadores Socioeconômicos na Área Rural do Ceará", "Análise Espacial da Qualidade dos Gastos Públicos Municipais", "Distribuição Espacial do Comércio Exterior no Ceará", "Mapeamento do Emprego por Setor no Ceará", "Estudo sobre Cursos Profissionalizantes no Ceará", "Análise de Eficiência das Escolas Públicas no Ceará".
- Elaboração de outros trabalhos e de outras atividades, como: finalização do projeto "Dinâmica Regional e Convergência de Renda", em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); cálculo dos índices utilizados para a distribuição da cota-parte dos municípios no ICMS; participação da organização do encontro "Economia do Ceará em

Debate”; participação da organização da “Segunda Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas - ICID+18”; dentre outros.

Área de Estudos Sociais

- Realização de estudos e propostas de políticas públicas na área social, com o objetivo de subsidiar as políticas que visam à redução das desigualdades socioeconômicas, como, por exemplo, a melhoria da educação e das condições de saúde que compõem um amplo conjunto de ações voltadas ao combate à pobreza e a melhoria das condições de vida da população cearense.
- Disponibilização de informações socioeconômicas que permitem uma melhor compreensão da realidade cearense, comparando a situação econômica e social do Estado com as da Região Nordeste e o Brasil.
- Acompanhamento da Nova Lei do ICMS, que calcula e divulga os índices de repartição de 25% da cota parte do ICMS destinado aos municípios cearenses, pela Lei Complementar nº 14.023/2007.
- Firmatura de convênio com a Coordenadoria de Políticas para a Mulher, do Gabinete do Governador e da Secretaria de Justiça (SEJUS), que permitirá a análise do perfil social das mulheres cearenses e os aspectos nas áreas de demografia, condição de domicílio, saúde, educação, trabalho e rendimento, desigualdade de renda e pobreza.

Área de Estatística, Geografia e Informações

- Realização de estudos sobre o Estado do Ceará, nas áreas socioeconômica e geográfica, tendo sido elaborado o Anuário

Estatístico do Ceará, disponibilizando informações socioeconômicas e geográficas para a sociedade cearense.

- Produção da publicação Ceará em Números, fornecendo uma síntese, de forma consolidada, do cenário econômico e social do Estado do Ceará. Destacam-se também em 2010 as publicações Perfil Básico Municipal e Perfil Básico Regional.
- Organização do “VI Encontro Economia do Ceará em Debate”, que teve por objetivo a apresentação de Estudos e Pesquisas sobre a Realidade Cearense, almejando auxiliar na concepção de novas políticas de desenvolvimento para o Estado do Ceará.
- Atualização de estudos geográficos e cartográficos, na internet, e publicação Ceará em Mapas, que é composta de mapas temáticos abordando aspectos ligados a informações político-administrativas, fisiográficas, infraestruturais, demográficas, sociais e econômicas. .
- Produção dos memoriais descritivos georreferenciados, em parceria com o IBGE, dos pretensos novos municípios do Ceará, assessorando à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará no tocante aos limites municipais e estaduais do Ceará. Cita-se, ainda, a celebração de convênio entre o IPECE, IBGE e a Assembleia Legislativa, que tem por objetivo revisar e consolidar a malha de limites municipais do Estado do Ceará, utilizando-se, para tanto, de material cartográfico oficial e da análise da legislação vigente.
- Implementação de diversas atualizações e ampliações no sistema Ceará em Mapas Interativos. Esse sistema, gerado a partir de software livre, consiste em um SIG-WEB (Sistema de Informações Georreferenciadas

para internet) capaz de realizar consultas e análises, utilizando dados georreferenciados e cartográficos, tais como: imagens de satélite, fotos aéreas, mapas de indicadores socioeconômicos, vias de acesso, rios, localidades, equipamentos, etc.

- Realização de outros estudos sobre aspectos cartográficos e geográficos do Estado do Ceará, com a produção de notas técnicas e textos para discussão. Outro importante trabalho efetuado em 2010 foi a elaboração de um acervo de imagens de satélite georreferenciadas, servindo de insumo para estudos ambientais e territoriais.
- Atualização, no site do IPECE, de mais de 100 informações socioeconômicas e geográficas para a sociedade cearense.

Políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Análise, construção e homologação do novo sistema de controle de processos, com redução do trâmite de papel, digitalização de documentos e assinatura digital.
- Fomento ao uso do software livre, não somente nos órgãos estaduais, mas em todos os fornecedores e cidadãos.
- Conclusão do lançamento das fibras ópticas do Cinturão Digital do Ceará;
- Inauguração dos pontos de presença, nas grandes sedes municipais, do Cinturão Digital do Ceará.
- Construção dos módulos de contabilidade, ciclo orçamentário, corporativo (cadastro de pessoas, portal de segurança, localidades), portal de compras e middleware (parcial) do Sistema Governamental de Gestão Por Resultados (S2GPR).
- Promoção de treinamentos aos técnicos da

ETICE em ferramentas modernas de soluções tecnológicas (PMBOK, CELLPLANER, DWDM).

- Realização de capacitação para certificação de profissionais da ETICE em PMBOK.
- Desenvolvimento do sistema E-Compras, em parceria com a CGE.

Estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Gestão do Portal do Software Livre e atualização de notícias, fóruns virtuais, publicações, informação sobre eventos, casos de sucesso, orientações técnicas e comunidades de Software Livre.
- Realização de quatro Seminários de Acompanhamento do Projeto Software Livre, com a participação de órgãos e entidades estaduais, buscando discutir e acompanhar as ações do projeto, além de fortalecer o ambiente colaborativo.
- Realização dos cursos de Gimp (1 turma) e Inkscape (1 turma), softwares livres de vetorização e edição de imagens, capacitando 80 designs.
- Criação do Grupo de Trabalho do Sistema Gerenciador de Conteúdo, o qual desenvolveu ferramentas para expandir e otimizar os recursos dos web sites.
- Premiação de projetos de Inovação, Software Livre, TI Verde e Inclusão Digital, através do Prêmio Ceará de Cidadania Eletrônica 2010, incentivando e promovendo a transparência e agilidade dos processos, reconhecendo a qualidade dos serviços prestados pelos órgãos.
- Elaboração do Ranking dos Sites Institucionais do Governo, que avalia os órgãos e entidades conforme os Padrões de Identidade Visual, visando melhoria e aperfeiçoamento dos serviços on-lines.

- Elaboração das Diretrizes da Política de Certificação Digital, que estabelecem estratégias para o uso adequado dessa tecnologia.
- Aquisição de certificados digitais, em andamento em 34% dos órgãos e entidades do Governo.
- Elaboração das Políticas da Gestão do Conhecimento, promovendo, através dela, inovação e eficiência nos processos governamentais para a satisfação do cidadão.
- Monitoramento das aquisições de bens e serviços de TIC, buscando seguir as melhores práticas. Até setembro, foram considerados adequados 301 processos.

Infraestrutura da Tecnologias da Informação e Comunicação

- Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Limites COGERF - O sistema tem por objetivo automatizar o processo de solicitação, análise e deliberação de pedidos de limite ao grupo COGERF. Está preparado para solicitações para projetos do MAPP, como também para os grupos de Custeio Finalístico e de Custeio de Manutenção. Um dos grandes benefícios do novo sistema foi possibilitar que os órgãos e secretarias do estado realizem seus próprios pedidos e acompanhar, on-line, o estágio do processo.
- Implantação do Sistema de Nomeação e Exoneração de Cargos Comissionados - SIACC - O sistema permite que o novo processo de Nomeação e Exoneração de Cargos em Comissão seja efetivamente implantado. Com a implantação do novo fluxo, estima-se uma redução de cerca de 70% no tempo de ciclo do processo.

- Desenvolvimento e Implementação do Banco de Talentos - Trata-se de um banco de dados que permite ao Governo do Estado do Ceará mapear as competências, habilitações profissionais e pretensões funcionais dos servidores do Poder Executivo do Estado em uma base unificada de informações. Os principais resultados esperados com a implementação do Banco de Talentos são: melhoria no gerenciamento e desenvolvimento das pessoas; compatibilização das competências institucionais com competências humanas e técnicas dos Servidores; maior satisfação no trabalho interno; e a excelência de resultados para a Administração Direta do Poder Executivo do Estado.
- Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho - SADGov Corporativo - Sistema de grande importância no processo de gestão de pessoas da SEPLAG, pois a partir do processo de avaliação contínuo será possível identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria no desempenho dos colaboradores do estado, além de alinhar os objetivos dos profissionais com os objetivos estratégicos das secretarias e entidades estaduais. .
- Customização do DotProject - Ferramenta de Gerenciamento de Projetos - Conclusão da primeira fase do projeto de customização e de evolução da ferramenta. O sistema se propõe a dar suporte à metodologia de gerenciamento de projetos corporativos, a ser implementada nas secretarias e entidades estaduais.
- Integração dos dados das licenças do Sistema da Perícia Médica com o Sigerh e a Folha de Pagamento - Atualização diária dos dados da perícia para o Sigerh.

2011 | Propostas

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

- Consolidar o Plano de Governo 2011 / 2014
- Elaborar e consolidar os instrumentos de planejamento (LDO e LOA).
- Elaborar o PPA 2012 / 2015.
- Elaborar o PPA 2012/2015 participativo e regionalizado.
- Monitorar as ações de governo e elaborar a execução orçamentária regionalizados e a confecção dos cadernos regionais.

GESTÃO POR RESULTADOS

- Reestruturar as Matrizes de GPR.
- Consolidar o sistema integrado e informatizado de Gestão Pública Por Resultados.
- Elaborar o Relatório de Desempenho Setorial - RDS 2010, referente às 19 secretarias setoriais (Projeto de Apoio à Inclusão Social e ao Crescimento Econômico do Ceará - SWAP II).
- Atualizar os indicadores do Painel de Controle.

REDE ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

- Consolidar a Rede Estadual de Planejamento, com a reestruturação das Unidades Setoriais de planejamento (USP) e a criação de Escritórios de Projetos(EP) nas Secretarias finalísticas.
- Capacitar as equipes técnicas das secretarias envolvidas na Rede Estadual de Planejamento em gerenciamento de projeto.

- Capacitar as equipes das secretarias setoriais da Rede de Planejamento nas metodologias de monitoramento e gerenciamento de projetos.
- Capacitar as equipes e coordenadorias de planejamento das secretarias setoriais da Rede de Planejamento nas ferramentas a serem utilizadas no gerenciamento de projetos.
- Elaborar os Relatórios Sintéticos das Ações de Governo.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

- Elaborar os instrumentos de planejamento para o período (Lei de Diretrizes Orçamentária, Lei Orçamentária Anual, Manual Técnico do Orçamento, Leis e Decretos de Créditos Adicionais).
- Elaborar os relatórios quadrimestrais de execução orçamentária do Estado e disponibilização na internet.
- Atualizar o Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro - SIOF para integração com o S2GPR e desenvolvimento e implementação do módulo de Créditos Adicionais com o objetivo de agilizar o processo de abertura de créditos suplementares e especiais em meio eletrônico.
- Realizar o treinamento de servidores das secretarias setoriais, visando disseminar conhecimento e normas vigentes, relacionadas à matéria orçamentária, além de instruções para a utilização do novo módulo de Créditos Adicionais.

FECOP

- Concluir a avaliação de impacto de 9 projetos financiados pelo fecop.
- Revisar as práticas de monitoramento da

execução física e financeira dos projetos executados com recursos do FECOP.

Cooperação Técnico-financeira

- Contratar seis novas operações de crédito, totalizando R\$1,07 bilhão, com destaque para os projetos de infraestrutura turística - Proinfotur e Aquário do Ceará -, além do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - São José III.
- Capacitar os servidores públicos sobre a legislação federal de transferências voluntárias.
- Celebrar o monitoramento de 20 contratos, com total estimado em R\$272,5 milhões.
- Implementar três Projetos de PPP - Castelão, Vapt-Vupt e UTE-CEC.
- Realizar evento para divulgação de boas práticas em Consórcio Público.

Desenvolvimento Institucional

- Consolidar sistemática de acompanhamento dos instrumentos de planejamento da Secretaria.
- Dar continuidade a sistemática de edição da Revista Ceará Gestão Pública, como veículo para a comunicação externa da Secretaria.
- Dar continuidade a sistemática de acompanhamento dos indicadores da matriz GPR da SEPLAG.
- Redesenhar/documentar os processos de algumas Unidades Orgânicas da SEPLAG.
- Dar continuidade a coordenação da Agenda de Gestão e do Boletim Gestão em Foco.
- Dar continuidade ao monitoramento do Sistema Gestão em Números.
- Dar continuidade ao acompanhamento das metas institucionais do Sistema Planos.

- Realizar o IV Congresso Ceará Gestão Pública.

Desenvolvimento de Pessoas

- Capacitar 3.500 servidores / empregados públicos, em cursos nas modalidades presencial e a distância.
- Realizar 5 cursos na modalidade a distância, por meio do Núcleo de Educação a Distância Governamental - @NedGov.
- Dar continuidade ao Programa de Formação e Escolarização do Servidor Público, realizando turmas de ensino fundamental e médio. Análise e emissão de pareceres técnicos nos processos referentes a afastamento para Pós-graduação e a financiamento de Pós-graduação.
- Realizar 12 ações do Programa Qualidade de Vida, no âmbito corporativo.
- Realizar atividades sistemáticas do Programa Qualidade de Vida, na SEPLAG.
- Realizar a Semana Estadual do Servidor Público, em parceria com a SEPLAG, Casa Civil, SECULT, SESPORTE, STDS e SEINFRA.

Gestão Estratégica de Pessoas

- Implantar o modelo de avaliação de desempenho institucional e individual, focada em competências, metas/resultados e critérios administrativos em todos os órgãos da administração direta, autarquias e empresas públicas.
- Definir e implantar as políticas de pessoas, com foco na burocracia profissional e meritocrática.
- Definir políticas de carreiras organizadas, com estruturas de incentivos, flexibilidade para o recrutamento, aproveitamento das

competências dos servidores e mobilidade profissional.

- Definir implantar critérios para a seleção e preenchimento de cargos de confiança (Banco de Talentos).
- Desburocratizar e descentralizar, com ampliação do controle, dos processos de gestão de pessoas.
- Desenvolver e implantar o sistema integrado de gestão de pessoas (Recursos humanos, folha de pagamento e apoio a decisão).
- Fortalecer e profissionalizar o Sistema de Negociação Permanente - MENP (Mesa Central e setoriais) - canal de interlocução e negociação entre Governo e os trabalhadores do serviço público do Poder Executivo e instrumento para implantação de uma cultura de negociação.
- Fortalecer a rede de recursos humanos dos órgãos/entidades setoriais.

Modernização da Gestão do Estado

- Realizar 12 estruturas organizacionais de órgãos/entidades estaduais.
- Implementar 8 processos de redesenho de processos.
- Realizar 10 processos de planejamento estratégico de órgãos/entidades estaduais.

Núcleo de GesPública

- Incluir mais 15 novos municípios no GesPública; procurar acrescentar mais organizações participantes no Prêmio Ceará Gestão Pública; e aumentar de 20% o número de novos voluntários na Rede Nacional do GesPública, no Ceará.
- Aumentar em 25% o número de capacitações nos produtos do Programa, ou seja, 1.750 servidores capacitados.

Gestão de Recursos Logísticos e de Patrimônio

- Realizar Leilão Público para alienação de bens duráveis antieconômicos ou inservíveis.

Gestão Previdenciária

- Diligenciar o encaminhamento à Assembleia Legislativa, da proposta de lei para criação da Unidade Gestora Única da Previdência Social Estadual, no modelo de gestão centralizada, em um único órgão, com autonomia administrativa, orçamentária e financeira, de todas as atividades previdenciárias.
- Diligenciar, para o encaminhamento à Assembleia Legislativa, da proposta de lei instituindo a segregação da massa de segurados da Previdência Social Estadual e a criação dos respectivos planos previdenciários para custeio dos benefícios, acompanhando a sua tramitação, e, uma vez aprovada, implementar a medida, dando cumprimento às determinações do Ministério da Previdência Social.
- Dar continuidade ao processo licitatório, já iniciado, para contratação de empresa especializada para desenvolver e implantar a estrutura administrativa da Unidade Gestora Única da Previdência Social Estadual e definir fluxos processuais.
- Dar continuidade ao processo licitatório, já iniciado, para aquisição e implantação de sistema de gestão previdenciária, para administrar e controlar as atividades da Unidade Gestora Única da Previdência Social Estadual.
- Disponibilizar o Livro de Normas e Procedimentos da Previdência Social Estadual, permitindo que os servidores estaduais, colaboradores e interessados que operam a Previdência Social do Estado do

Ceará possam realizar suas atividades de modo uniforme e padronizado, prevenindo falhas, omissões e inexatidões de informações processuais.

- Intensificar a capacitação da equipe técnica responsável pela execução das atividades da Previdência Social Estadual, inclusive através de intercâmbio com outros órgãos gestores de regimes próprios de previdência social.
- Colaborar com a Escola de Gestão Pública - EGP nas ações de capacitação em Previdência Social, destinadas aos servidores e colaboradores responsáveis pela execução das atividades previdenciárias, inclusive na modalidade EAD.

Perícia Médica do Estado

- Implantar os polos de perícia nas cidades de maior demanda por esse serviço, no Interior do Estado.
- Implantar a Perícia Especializada em Psiquiatria
- Concluir o Redesenho dos Processos da Perícia.

Saúde do Servidor Estadual

- Alcançar o índice de satisfação dos usuários da assistência à saúde acima de 70%.
- Apresentar ao governo estudos que subsidiam a escolha do modelo de plano de saúde do servidor e obter o seu aval para a elaboração do projeto e posterior implantação do modelo selecionado.
- Planejar e preparar a implantação de um Núcleo Preventivo de Saúde no prédio do ISSEC, objetivando atender e orientar os usuários na prevenção de doenças.
- Implantar e monitorar a Matriz de Indicadores de Desempenho do ISSEC.

- Implantar o Sistema de Biometria para identificação digital dos usuários em todos os consultórios, clínicas, laboratórios e hospitais credenciados da capital.
- Desenvolver e operacionalizar os pacotes cirúrgicos na capital para negociar melhores preços com a rede hospitalar.
- Firmar convênio com o Hospital da Polícia Militar para o atendimento aos usuários do ISSEC, conforme os procedimentos hospitalares definidos e o pacote cirúrgico acordado.
- Implantar a nova sistemática de auditoria hospitalar em todos os hospitais da rede credenciada da capital, com a finalidade de dar maior eficiência e efetividade ao serviço, bem como racionalizar despesas hospitalares.
- Avançar na política de interiorização da assistência à saúde ao servidor, realizando o planejamento da representação institucional do ISSEC nas Regionais.
- Dar continuidade à Política de Comunicação direcionada a dar uma maior visibilidade institucional ao ISSEC.
- Implantar o Jornal do Usuário para estabelecer um canal sistemático de informações atualizadas à clientela dos serviços de saúde do ISSEC.
- Implantar o jornal interno, dirigido aos colaboradores (servidores, terceirizados e estagiários) do ISSEC.
- Implantar o Novo Modelo de Avaliação de Desempenho adotado pelo Governo do Estado/ SEPLAG, com base em competência e resultados.
- Fortalecer o Programa Qualidade de Vida, com o intuito de estimular os colaboradores a um estilo de vida mais saudável.

- Realizar 2 Pesquisas de Satisfação dos Usuários durante o ano.
- Realizar a 2ª Pesquisa de Clima Organizacional para aferir se as melhorias implementadas em 2010 promoveram maior satisfação aos colaboradores do Instituto.

Gestão de Compras

- Capacitar os servidores envolvidos nos processos de compras.
- Elaborar políticas que visem à efetividade da sistemática de compras.
- Implantar a Rede de Compras do Estado.
- Acompanhar a implantação da base de abastecimento dos trens do Cariri, transferir a base de abastecimento da Estação João Felipe e instalar a sonda de monitoramento do Metrofor.
- Acompanhar os órgãos/entidades da implementação de Planos de Ação para melhoria do processo de abastecimento da frota veicular do Estado.
- Elaborar projeto da sistemática de avaliação de fornecedores.
- Desenvolver e implantar o sistema de convite eletrônico, em parceria com a PGE.
- Desenvolver e implantar o sistema de preços referenciais.
- Implantar o sistema de cotação eletrônica.
- Implementar melhorias no Portal de Compras.

Pesquisa e Estratégia Econômica

- Manter esforços para continuar atendendo a demanda da sociedade cearense pelo monitoramento macroeconômico e setorial do Estado e por estudos e propostas que

visem a otimização da gestão pública e que indiquem alternativas de políticas que contribuam para o crescimento econômico, para o desenvolvimento social do Estado.

Políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Implantar o novo sistema de controle de processos, com redução do trâmite de papel, digitalização de documentos e assinatura digital.
- Concluir a implantação do Cinturão Digital do Ceará.
- Adequar o Data Center da ETICE, construindo sala cofre.
- Promover o treinamentos aos técnicos da ETICE e demais órgãos do Estado em ferramentas modernas de soluções tecnológicas.
- Implantar a telefonia IP nos órgãos do Estado, com perspectiva de redução de custos da ordem de 50%.
- Fomentar junto às empresas provedoras de internet, a utilização do PTT instalado na sede da ETICE.
- Fomentar o combate à sonegação nos órgãos setoriais o uso efetivo do Cinturão Digital, notadamente nas áreas de Educação a Distância, Telemedicina, Segurança Pública, Inclusão Digital (Centros de Inclusão Digital).
- Elaborar a minuta de “acordo de sociedade” e edital para leilão, que definirá empresas que irão compor sociedade com o Governo do Estado, criando uma Empresa para gerenciar o Cinturão Digital.
- Licitar o serviço de Gerência de Redes.

Estratégias da Tecnologia da Informação

e Comunicação

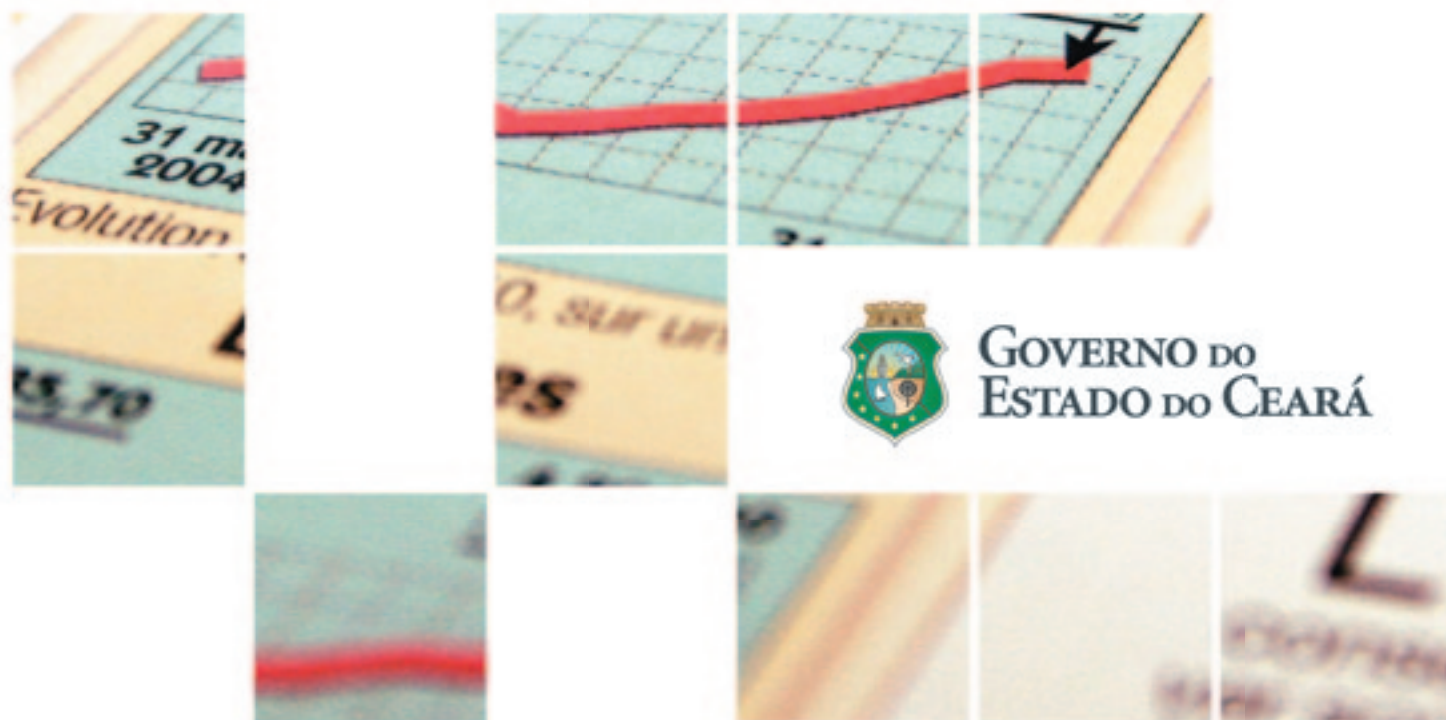
- Realizar o Prêmio Ceará de Cidadania Eletrônica 2011.
- Elaborar o Ranking dos sites Institucionais.
- Elaborar e executar o Plano de Comunicação do Projeto Software Livre.
- Realizar trimestralmente os Seminários de Acompanhamento do Projeto Software Livre.
- Acompanhar os projetos estratégicos de

TIC.

- Participar nos eventos, Comitês e Conselhos relacionados à TIC.
- Executar e acompanhar a Política de TI Verde.
- Elaborar a ferramenta para a Gestão do Conhecimento.
- Reformular e acompanhar a Política de Segurança da Informação.



Gestão Fiscal Financeira



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

- Crescimento de 65,27%, em termos nominais, na arrecadação de receita própria do Estado do Ceará, composta de ICMS, IPVA, ITCD, Taxas e outras receitas, saltando do patamar de R\$ 3,96 bilhões no exercício de 2006 para R\$ 6,55 bilhões em 2010, correspondendo a uma elevação da arrecadação superior a R\$ 2,5 bilhões nos últimos 4 anos.
- Contemplados 179 mil contribuintes do Ceará, com a renegociação de débitos pelo programa de refinanciamento de impostos devidos, oportunizando o ingresso de cerca de R\$ 171,46 milhões nos Cofres Públicos estaduais, no período de novembro 2009 a dezembro de 2010.
- Arrecadados R\$ 258,41 milhões, no período de 2007/2010, como resultado do enquadramento de 98.547 contribuintes no Simples Nacional no Estado do Ceará (Lei Complementar 123/06), beneficiando o micro e pequeno empresário em um regime especial unificado de arrecadação de tributos devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
- Adesão do Estado do Ceará ao Programa Microempreendedor Individual - MEI, possibilitando que 17.170 pequenos empresários saíssem da informalidade (Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008), e os microempreendedores individuais, tais como: camelôs, ambulantes, vendedoras de cosméticos, verdureiros, cabeleireiros, eletricitas e outros profissionais, que exercem suas atividades informalmente, auferindo condições especiais para o desenvolvimento de sua atividade dentro do mercado formal, de acordo com a lei.
- Implantação do Programa Sua Nota Vale
- Dinheiro beneficiando, nos últimos 4 anos, 322.537 pessoas físicas e 7.243 pessoas jurídicas tendo sido pagos cerca de R\$ 54 milhões, traduzindo-se como um eficiente meio de consolidação de um projeto de caráter educativo, extensivo e permanente, que incentiva a emissão do documento fiscal, premiando os cidadãos com uma porcentagem do valor das notas fiscais solicitadas nos estabelecimentos e entregues à SEFAZ.
- Formação de mais de 2.600 disseminadores da educação fiscal e capacitação de mais de 100 tutores para realização de cursos de educação à distância, apresentação de seminários e palestras de sensibilização sobre o tema para mais de 150 mil pessoas, abrangendo um público desde estudantes até prefeitos e procuradores, além da efetivação de diversas parcerias para disseminação do tema, incluindo a Fundação Demócrito Rocha, SEDUC, Corpo de Bombeiros, APRECE, CDL, SEBRAE, Secretaria de Finanças, dentre outras.
- Atração de 86 empresas no período de 2007 a 2010, via FDI, com a absorção e disseminação de novas tecnologias, aumento da oferta de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a promoção do desenvolvimento industrial e socioeconômico do Estado.
- Realizada a transferência de 95 imóveis para o patrimônio do Estado, sendo 31 com registros efetivados e outros 64 já escriturados, com impacto financeiro positivo de R\$ 47 milhões como resultado da implantação do Sistema de Gestão de Ativos - SGA.
- Implantado o Sistema de Arrecadação de

Tributos Unificado e Repasse Normatizado – SATURNO, possibilitando a automatização, o repasse e o gerenciamento das transferências constitucionais dos tributos ICMS, IPVA, IPI e Royalties aos municípios. Além disso, também é responsável pela publicação das informações das transferências referidas ao Portal de Transparência Pública do Governo do Estado.

- Criação e implementação do programa de Educação Fiscal, a partir de 2007, viabilizando a Capacitação e Ensino à Distância, o Monitoramento e Acompanhamento das ações em Educação Fiscal no Estado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado e dando Apoio à Mídia Digital.
- Realização do Curso de Educação Fiscal e Cidadania, em parceria com a Fundação Demócrito Rocha, veiculado pelo o Jornal O Povo, com adesão de 36 mil participantes.
- Realização de Curso de Disseminadores à distância (ESAF) e Consolidação do Curso de Disseminadores à distância, com 2.908 participantes e participação de servidores do TCM e de alunos universitários, relativamente ao período de 2007-2010.
- Redução da Carga Tributária nos setores

(construção civil, higiene pessoal, alimentos, combustível, medicamentos, segurança pessoal, material escolar, veículo automotor e agricultura familiar), propiciando às empresas cearenses maior competitividade em relação às empresas de outros estados, além de ampliar compras e vendas no mercado local, redução gradual da carga tributária praticada pelo Estado nos produtos, alargando o número de contribuintes e alavancando a arrecadação Estadual.

- Implantação do Sistema de Fluxo de Caixa Otimizado, adotando uma estratégia de planejamento e controle financeiro, permitindo programar os ingressos e os desembolsos de caixa do Estado de forma mais criteriosa, proporcionando, também, margem de tempo suficiente para que as medidas de financiamento adequadas sejam implantadas.
- Implantação do Novo Sistema da Dívida Pública, elaborado em 2008, tendo como premissas os dados do sistema anterior, a integração ao Sistema Integrado de Contabilidade-SIC, o gerenciamento de risco e a adequação aos ditames legais.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010 ⁽¹⁾	Variação (%) 2007-2010
Capacidade de Endividamento (RLR-DC) (R\$ Milhão)	2.153,30	3.162,15	3.660,74	3.317,30	54,0
Capacidade de investimento do Tesouro (Receita Corrente – Despesa Corrente – Amortização) R\$ milhão	877,40	1.345,58	818,04	1.033,85	17,8
Evolução Nominal do ICMS (%)	5,25%	20,04%	8,29%	20,20%	
Índice Herfindahl de Concentração de Impostos (SWAP)	0,31	0,31	0,30	0,30	
Registro de Empresas no CGF efetuado em 72 horas (SWAP) (%)	-	27,13	29,00	62,46	
Resultado Primário (R\$ milhão)	930,02	965,95	706,00	1.038,00	11,6
Saldo Fiscal Corrente (SWAP) (R\$ milhão)	1.296,88	1.784,63	1.253,00	1.300,60	0,28

Fonte: SEFAZ - Coordenadoria do Tesouro Estadual - COTES e

SEFAZ - Coordenadoria de Administração Tributária - CATRI.

(1) Os valores de 2010 são referentes ao período de janeiro a novembro/2010.

2007-2010 | Política Setorial

A Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, incumbida da missão de captar recursos financeiros para atender às demandas da sociedade, atuou no período de 2007 a 2010 com base em seu Planejamento Estratégico definido para o período.

O Planejamento Estratégico foi o norteador para a identificação de potencialidades e limitações que serviram de cenário para que fosse traçada uma visão futura desejável através do estabelecimento de metas. Permitiu, portanto, a formulação de projetos em diversas áreas de atuação, que puderam ser visualizados e compartilhados por todos os integrantes da Secretaria da Fazenda.

As ações programadas guardam perfeita consonância com o Plano de Governo, o qual reúne as ações prioritárias para o Ceará no quadriênio, além de estar alinhado com as Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual e Orçamento Anual e com a Gestão Por

Resultados, que tem como objetivo, permitir o monitoramento e a avaliação dos programas e das políticas de governo.

O financiamento de parte destas ações se deu no âmbito do PROFISCO, linha de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, destinada à Modernização da Gestão Fiscal e do PMAE, Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, linha de crédito originária do BNDES.

O êxito dos projetos definidos no Planejamento Estratégico da SEFAZ comprova-se claramente pelos resultados alcançados na arrecadação própria que mantiveram sua tendência de crescimento no período de 2007 a 2010, tendo alcançado crescimento nominal de 65,27%, a despeito de alterações nos cenários macroeconômicos nacional e internacional, que nem sempre se mantiveram favoráveis. Isto retrata o sucesso do conjunto de ações convergentes definidas ratificando que a estratégia adotada foi a melhor possível. Faz-se necessário ainda destacar que nesse período deu-se expressivo

desempenho da arrecadação própria, mesmo promovendo-se a desoneração da tributação de diversos produtos.

No que se refere à arrecadação tributária do Estado do Ceará, no período de janeiro a dezembro de 2010, esta atingiu o montante de R\$ 6,552 bilhões em termos nominais. Na composição da arrecadação, o ICMS apresenta-se como a receita mais expressiva, contribuindo

com 93,85% da Receita de Arrecadação Própria. O IPVA contribuiu com 4,93%, o ITCD com 0,41% e as taxas e outras receitas tributárias com 0,81%. O montante tributário relativo à arrecadação própria obteve um crescimento nominal de 19,47%, comparado ao exercício de 2009, quando se atingiu o valor de R\$ 5,484 bilhões, conforme demonstrado no Quadro I.

Quadro I
Receitas de Arrecadação Própria
Valores Nominais

RECEITAS	2009	2010	VARIAÇÃO (2010/2009)	PARTICIPAÇÃO (%)
ICMS	5.134.390.577,28	6.148.949.639,72	19,76%	93,85%
IPVA	290.146.093,07	323.247.313,30	11,41%	4,93%
ITCD	20.197.038,48	27.080.268,48	34,08%	0,41%
MULTAS AUTÔNOMAS / TAXAS / OUTRAS	39.314.904,23	52.775.309,73	34,24%	0,81%
TOTAL	5.484.048.613,06	6.552.052.531,23	19,47%	100%

Fonte: SEFAZ/Coordenadoria de Administração Tributária - CATRI/Célula de Planejamento e Acompanhamento - CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Considerando os valores corrigidos pelo IPCA (IBGE), as receitas de arrecadação própria no exercício de 2010, no período de janeiro a dezembro, totalizaram R\$ 6,723 bilhões, obtendo um acréscimo de 13,77% em termos reais, comparando com o mesmo período do ano anterior, conforme Quadro II.

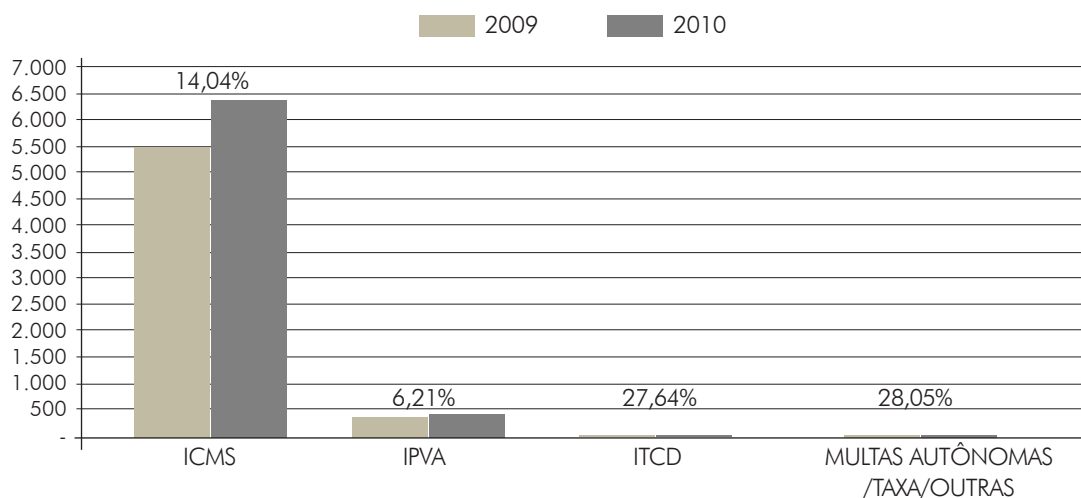
Quadro II
Receitas de Arrecadação Própria
Valores a Preços de Dezembro/2010 (IPCA / IBGE)

RECEITAS	2009	2010	VARIAÇÃO (2010/2009)	PARTICIPAÇÃO (%)
ICMS	5.529.189.984,51	6.305.400.800,62	14,04%	93,79%
IPVA	316.125.596,65	335.753.177,36	6,21%	4,99%
ITCD	21.737.522,03	27.746.070,44	27,64%	0,41%
MULTAS AUTÔNOMAS / TAXAS / OUTRAS	42.281.932,73	54.140.532,29	28,05%	0,81%
TOTAL	5.909.335.035,91	6.723.040.580,71	13,77%	100%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC.

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Gráfico 1
Crescimento Real das Receitas de Arrecadação Própria
Valores a Preços de Dezembro/2010 (IPCA / IBGE)



Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

No que diz respeito às transferências constitucionais feitas ao Tesouro Estadual, estas atingiram R\$ 3,710 bilhões, no período de janeiro a dezembro de 2010, com um acréscimo nominal de 8,44% relativamente ao mesmo período do ano passado, conforme demonstrado no Quadro

III. No que se refere a estas transferências, a de maior representatividade foi a receita do Fundo de Participação dos Estados - FPE, que, no período supracitado, totalizou R\$ 3,578 bilhões, com um acréscimo nominal de 7,78%, comparado com 2009.

Quadro III - Receitas de Transferências Constitucionais
Valores Nominais

RECEITAS	2009	2010	VARIAÇÃO (2010/2009)	PARTICIPAÇÃO (%)
FPE	3.320.535.245,38	3.578.948.678,04	7,78%	96,45%
CIDE	25.259.015,71	46.531.215,50	84,22%	1,25%
ROYALTIES	20.195.539,23	23.501.283,76	16,37%	0,63%
IPI	25.093.879,59	30.464.892,81	21,40%	0,82%
LEI KANDIR	23.821.346,28	23.821.346,28	0,00%	0,64%
FUNDO DE EXPORTAÇÃO	7.015.320,00	7.585.987,48	8,13%	0,20%
TOTAL	3.421.920.346,19	3.710.853.403,87	8,44%	100%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Os valores da arrecadação de Dezembro de 2010 são estimados, sujeitos a alterações.

Conforme demonstração dos valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, no Quadro IV, as transferências constitucionais somaram R\$ 3,804 bilhões, de janeiro a dezembro de 2010, enquanto que no mesmo período do ano anterior totalizaram R\$ 3,688 bilhões, apresentando um acréscimo real de 3,15%.

Quadro IV - Receitas de Transferências Constitucionais
Valores a Preço de Novembro/2010 (IPCA/IBGE)

RECEITAS	2009	2010	VARIAÇÃO (2010/2009)	PARTICIPAÇÃO (%)
FIPE	3.578.897.851,47	3.669.026.759,21	2,52%	96,44%
CIDE	27.253.415,24	47.981.137,51	76,06%	1,26%
ROYALTIES	21.740.416,11	24.118.980,85	10,94%	0,63%
IPI	27.031.085,00	31.219.534,76	15,49%	0,82%
LEI KANDIR	25.679.014,27	24.448.840,24	-4,79%	0,64%
FUNDO DE EXPORTAÇÃO	7.556.201,17	7.684.036,37	1,69%	0,20%
TOTAL	3.688.157.983,25	3.804.479.288,93	3,15%	100%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Os valores da arrecadação de Dezembro de 2010 são estimados sujeitos a alterações.

Por fim, considerando o somatório das receitas de arrecadação própria e as transferências constitucionais, o Estado arrecadou, no período de janeiro a dezembro de 2010, o valor de R\$ 10,262 bilhões, com crescimento nominal de 15,24%, comparando-se ao mesmo período do ano passado, como demonstrado no Quadro V. Destaca-se que o acréscimo real neste período foi de 9,69%.

Quadro V - Receita Total
Valores Nominais

RECEITA	2009	2010	VARIAÇÃO (2010/2009)	PARTICIPAÇÃO (%)
RECEITA TOTAL	8.905.968.959,25	10.262.905.935,10	15,24%	100%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Um outro avanço relaciona-se à arrecadação acumulada do ICMS, no período de janeiro a dezembro de 2010, que totalizou, em termos nominais, o valor de R\$ 6,148 bilhões (incluindo multa, juros e Dívida Ativa), que corresponde a um incremento de 19,76% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a arrecadação atingiu o total de R\$ 5,134 bilhões, segundo apresenta o Quadro VII.

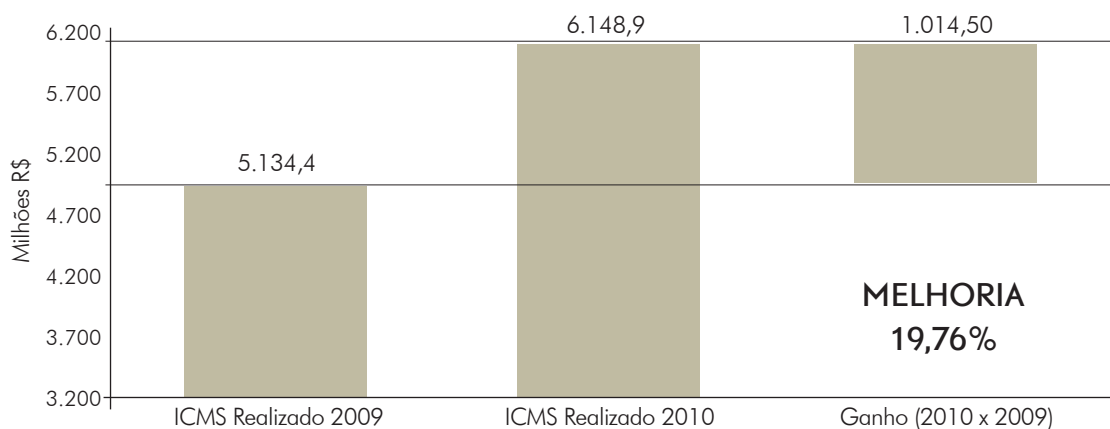
Quadro VI - Receitas do ICMS
Valores Nominais

MÊS	2009	2010	2010/2009 (%)
Janeiro	428.874.448,14	504.014.691,27	17,52%
Fevereiro	373.101.979,11	452.163.019,16	21,19%
Março	376.288.662,46	453.742.566,68	20,58%
Abril	372.400.445,72	494.496.315,88	32,79%
Maior	385.056.165,86	483.408.791,61	25,54%
Junho	386.161.167,07	489.216.794,80	26,69%
Julho	411.238.757,98	498.533.945,25	21,23%
Agosto	465.675.559,04	541.196.184,16	16,22%
Setembro	455.479.987,84	538.465.389,48	18,22%
Outubro	464.409.247,31	545.499.227,47	17,46%
Novembro	482.007.722,42	552.633.812,33	14,65%
Dezembro	533.696.434,33	595.578.901,63	11,60%
TOTAL	5.134.390.577,28	6.148.949.639,72	19,76%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Gráfico 2
Receita do ICMS
Valores Nominais em Milhões



Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Não menos importante foi o desempenho mensal da arrecadação de ICMS nos exercícios de 2009 e 2010, constatando-se um acréscimo real de 14,04%, no período de janeiro a dezembro 2010 comparativamente ao mesmo período do ano anterior, conforme apresenta Quadro VIII.

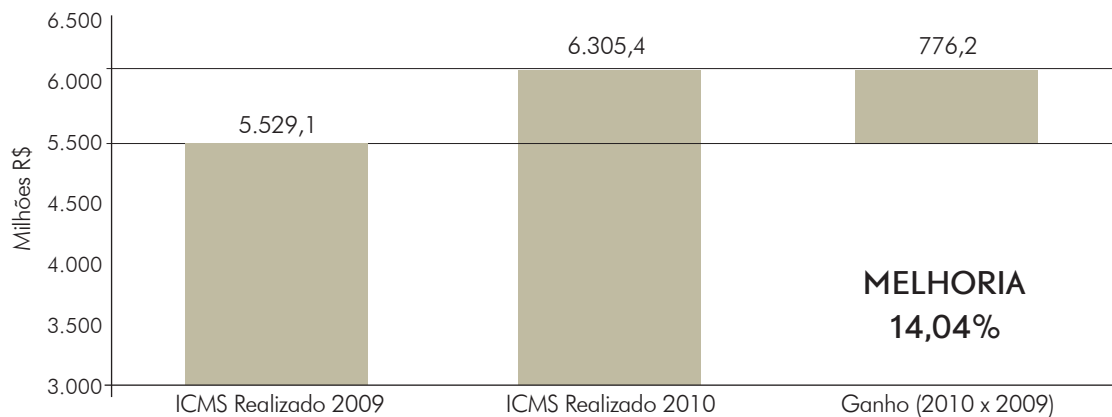
Quadro VII - Receitas do ICMS
Valores a Preços de Dezembro/2010 (IPCA/IBGE)

MÊS	2009	2010	2010/2009 (%)
Janeiro	471.547.455,73	529.820.243,46	12,36%
Fevereiro	407.987.014,16	471.651.245,29	15,60%
Março	410.643.817,34	470.848.661,44	14,66%
Abril	404.464.124,10	510.221.298,72	26,15%
Maio	416.245.715,29	496.654.192,50	19,32%
Junho	415.934.193,05	502.621.334,98	20,84%
Julho	441.876.045,45	512.143.921,96	15,90%
Agosto	499.623.307,29	555.754.361,51	11,23%
Setembro	487.545.778,98	550.473.167,67	12,91%
Outubro	495.710.430,58	553.518.066,11	11,66%
Novembro	512.374.208,93	556.115.405,35	8,54%
Dezembro	565.237.893,60	595.578.901,63	5,37%
TOTAL	5.529.189.984,51	6.305.400.800,62	14,04%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Gráfico 3
Receita do ICMS
Valores a Preços de Dezembro/2010 (IPCA/IBGE)



Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Quanto à receita do ICMS por segmento econômico observa-se que o segmento industrial obteve um crescimento nominal de 18,45%, totalizando um montante arrecadado em 2010 de R\$ 1,308 bilhão, valor que comparado ao exercício de 2009, quando o total arrecadado pelas indústrias cearenses foi de R\$ 1,104 bilhão, corresponde ao crescimento real de 12,78%. Saliente-se que a arrecadação do referido segmento representou uma participação de 21,27% do total de ICMS arrecadado pelo Estado.

Observando-se o desempenho do comércio atacadista e varejista, os números comprovam que o volume de vendas do comércio cearense continuou sua trajetória de crescimento durante o exercício, fato que repercutiu em uma taxa positiva de 20,02% em 2010, em

termos nominais comparando com o ano de 2009, representando o total de 14,30% de crescimento real (IPCA-IBGE). O crescimento anual proporcionou incremento nominal da receita do segmento superior a R\$ 337,24 milhões.

Merece destaque o desempenho positivo dos macrosegmentos de Combustíveis, Comunicação e Energia Elétrica, com representatividade de 40,76% da arrecadação total do ICMS, que proporcionaram uma arrecadação, no exercício de 2010, de um montante de R\$ 2,506 bilhões, resultando em um incremento de 18,97%, em termos nominais, comparado com o ano de 2009, quando o total foi de R\$ 2,106 bilhões. Em termos reais este incremento correspondeu ao percentual 13,28%.

Quadro VIII - Receita de ICMS por Segmento Econômico
Valores Nominais

SEGMENTO	2009	2010	VARIACÕES		PART. (%) 2010
			R\$	%	
Industrial	1.104.724.056,63	1.308.523.194,54	203.799.137,91	18,45%	21,28%
Combustível	959.774.392,01	1.197.250.930,88	237.476.538,87	24,74%	19,47%
Comerciante Atacadista	968.153.085,22	1.114.477.943,86	146.324.858,64	15,11%	18,12%
Comerciante Varejista	716.549.445,83	907.467.747,75	190.918.301,92	26,64%	14,76%
Serviços de Comunicação	621.551.813,45	648.881.337,86	27.329.524,41	4,40%	10,55%
Energia Elétrica	525.278.899,24	660.138.203,32	134.859.304,08	25,67%	10,74%
Outros	238.358.884,90	312.210.281,51	73.851.396,61	30,98%	5,08%
TOTAL	5.134.390.577,28	6.148.949.639,72	1.014.559.062,44	19,76%	100%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

Quadro IX
Receita de ICMS por Segmento Econômico

SEGMENTO	2009	2010	VARIAÇÕES		PART. (%) 2010
			R\$	%	
Industrial	1.189.187.650,17	1.341.134.161,24	151.946.511,08	12,78%	21,27%
Combustível	1.034.054.900,34	1.227.705.825,59	193.650.925,24	18,73%	19,47%
Comerciante Atacadista	1.042.727.128,03	1.142.887.132,92	100.160.004,90	9,61%	18,13%
Comerciante Varejista	771.400.871,94	930.603.108,64	159.202.236,70	20,64%	14,76%
Serviços de Comunicação	669.524.364,07	665.682.662,53	(3.841.701,53)	-0,57%	10,56%
Energia Elétrica	565.705.011,21	677.357.340,36	111.652.329,15	19,74%	10,74%
Outros	256.590.058,75	320.030.569,33	63.440.510,57	24,72%	5,08%
TOTAL	5.529.189.984,51	6.305.400.800,62	776.210.816,11	14,04%	100%

Fonte: SEFAZ/CATRI/CEPAC

Nota: Nestes montantes estão inclusos valores referentes à Dívida Ativa e FECOP.

No tocante ao fortalecimento das ações de conscientização junto à sociedade, a educação fiscal para cidadania da Secretaria da Fazenda, alinhada à filosofia do Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF, desenvolve o programa permanente de Educação Fiscal junto à sociedade, há 12 anos, promovendo o exercício da cidadania, por meio da conscientização sobre o retorno social do tributo, do funcionamento da Administração Pública, da aplicação dos recursos públicos e das estratégias e dos meios para o exercício do controle social.

Sob a ótica do aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas, o Governo do Estado do Ceará vem cumprindo os limites constitucionais, em conformidade com o que estabelece a legislação pertinente à contratação de Dívida Pública. Cabe ressaltar que, no tocante à Capacidade de Pagamento anual, limitada a 11,5% da Receita Corrente Líquida, com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, o percentual vem se mantendo abaixo do limite, desde 2007. O serviço da dívida abaixo do limite em 2010 deve-se ao esforço do governo

no aumento da Receita Corrente Líquida e à própria diminuição do Estoque da Dívida Pública, provocada por um volume de amortização das dívidas internas e externas, no período de janeiro a outubro, no valor de R\$ 142,820 milhões e R\$ 91,618 milhões, respectivamente. Registre-se, também, no mesmo período o pagamento de juros sobre a dívida interna e externa no valor de R\$ 118,03 milhões e R\$ 20,656 milhões, respectivamente.

Em relação ao Resultado Primário em 2010, considerando o alto nível de investimentos realizados em 2010, houve um acréscimo de 129,17% em relação a 2009. Saliente-se que o Estado do Ceará tem buscado fazer os ajustes necessários para cumprir a meta de déficit primário de R\$ 595 milhões, estabelecida pela STN, tendo em vista a excelente situação fiscal, decorrente do esforço feito nos últimos anos. Segundo a STN, o resultado primário é a diferença entre as receitas e despesas primárias, sendo o principal indicador de solvência fiscal do Setor Público. Sua apuração fornece uma avaliação do Impacto da Política Fiscal em execução pelos Estados da Federação.

PRINCIPAIS PRODUTOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PRODUTOS	REALIZADO EM 2010	ACUMULADO 2007-2010
019 - Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO	EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO	3	2.373
	SERVIÇO EM TI ADQUIRIDO	1	3
	LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ADQUIRIDO	2.701	2.701
	CONSULTORIA EM TI	1	1
	SERVIDOR PÚBLICO CAPACITADO E TREINADO	23	354
044 - Modernização das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial da Administração do Estado do Ceará - PMAE	TREINAMENTO EM TI REALIZADO	3	9
	LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ADQUIRIDA	0	1
	SERVIÇO EM TI REALIZADO	0	2
	EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO	2	2
166 - Educação Fiscal - PEF	CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA	5	8
495 - Gestão Tributária - SEFAZ	EDIFICAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRATIVA REFORMADA	30,85%	82,85%
	CONSULTORIA EM TI REALIZADA	36%	45%
	POSTO FISCAL MODERNIZADO	37,54% (1)	77,54%
	MONITORAMENTO DE CONTRIBUINTES SISTEMATIZADOS E CENTRALIZADOS	0	0
	CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO MODERNIZADO	83%	83%
	EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO ADQUIRIDOS	22,20%	100%
777 - Valorização do Servidor	SERVIDOR PÚBLICO CAPACITADO E TREINADO	670	953
	TREINAMENTO REALIZADO	0	415
	EVENTO REALIZADO	4	4
888 - Gestão de Tecnologia da Informação - SEFAZ	EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO	0	3.767
	LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ADQUIRIDA	0	1
	SERVIÇO EM TI REALIZADO	1	2
	CONSULTORIA EM TI REALIZADA	0	3

Notas

(1) Percentual do valor pago sobre o contratado, referente ao Posto Fiscal de Tianguá.

(2) Percentual de execução das obras nos Postos Fiscais: Aracati - 0%; Crato = 2,29%; Penaforte = 15,65%.

2010 | Realizações

PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL – REFIS

- Ingresso de R\$ 96 milhões nos cofres públicos, no exercício de 2010, decorrentes da adesão de contribuintes ao REFIS no ano de 2009. O Programa de Refinanciamento Fiscal – REFIS 2009, instituído pela Lei nº 14.505, de 18/11/2009, estabeleceu condições especiais aos contribuintes do ICM/ICMS, IPVA e ITCD para efetuarem

a regularização dos débitos de natureza tributária decorrentes de fatos geradores ocorridos até 31/12/2008, inscritos ou não em Dívida Ativa.

REGIME DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

- Instituição da sistemática de substituição tributária com carga líquida de impostos nas operações de extração, beneficiamento e comercialização de rochas ornamentais, estabelecendo um regime de tributação operacional e simplificado neutralizando a

concorrência desleal entre os contribuintes deste Estado que exerçam a mesma atividade econômica (Decreto nº 30.256/2010).

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Projeto desenvolvido em parceria entre os fiscos estaduais e federais, que abrange a Escrituração Fiscal Digital- EFD, Escrituração Contábil Digital - ECD e Nota Fiscal Eletrônica- NF-e.

- Implantação do SPED possibilitando um avanço da informatização na relação entre fisco e contribuintes, bem como na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, compondo-se por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica. Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.
- Ingresso, até o final de 2010, de 18.000 contribuintes obrigados a utilizarem a Nota Fiscal Eletrônica e 4.000 contribuintes obrigados à Escrituração fiscal Digital.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF-E

- Implantação da nova versão da NF-e (2.0) ou segunda geração tornando mais segura a comunicação eletrônica com a unificação dos padrões de operacionalização. As principais adequações desse modelo estão concentradas em mudanças que permitem registrar as operações praticadas pelos contribuintes optantes do Simples Nacional e aperfeiçoar as regras de validação, bem como registrar outros eventos como passagem, ocorrências, rastreamento e até mesmo desconhecimento da mercadoria.

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO

- Início da implantação do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), projeto coordenado pelo ENCAT (Encontro Nacional dos Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais) e desenvolvido em parceria com a Receita Federal do Brasil e os Fiscos Estaduais, tendo como premissa básica a alteração da sistemática de emissão do conhecimento de transporte em papel por conhecimento de transporte eletrônico, com validade jurídica para todos os fins.

AUTOMAÇÃO DO CONTROLE NAS OPERAÇÕES INTERESTADUAIS

- Investidos cerca de R\$ 44,3 milhões dando continuidade ao Projeto de Modernização do Trânsito de Mercadorias, iniciando-se as construções de novas estruturas para os quatro principais Postos Fiscais de Divisa do Estado do Ceará, a saber: Tianguá, Penaforte, Asa Branca e Aracati.
- Iniciados os processos de licitação para reforma de mais 5 Postos Fiscais, com um investimento em torno de R\$ 3,07 milhões, além da aquisição de sistema de pesagem dinâmico de cargas, o que representa um investimento de R\$ 1,27 milhão.
- Aquisição de Equipamentos de Raios-X de Carga, tipo Scanners, demandando R\$ 45,0 milhões, que serão utilizados para dotar as Unidades Fazendárias de instrumentos mais avançados tecnologicamente e que tornem mais ágil e eficiente o processo de controle e fiscalização de tributos nas divisas do Estado.

PROJETO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI – CADASTRAMENTO AUTOMÁTICO

- Registrados, no Cadastro Geral da Fazenda - CGF, 17.170 contribuintes que saíram da

informalidade e concluídas as adaptações dos Sistemas Fazendários para a implantação do cadastramento do Microempreendedor Individual - MEI, via Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criando as condições especiais para que o pequeno empresário informal pudesse se tornar um Empreendedor Individual legalizado, com inúmeras vantagens dentre elas: os benefícios previdenciários, redução efetiva da carga tributária, formalização do cadastro perante os Fiscos Federal, Estadual e Municipal.

NOTA FISCAL AVULSA NA INTERNET

- Emitidas via Internet, até o mês de dezembro de 2010, um total de 15.473 Notas Fiscais Avulsas, que representa um valor de R\$ 59,43 milhões referente às operações. Este serviço permite a emissão, pelo contribuinte, de Nota Fiscal Avulsa - NFA, Declaração de Livre Trânsito de Bens - DLT e o Documento de Arrecadação Estadual -DAE diretamente pelo site da Secretaria.

COBRANÇA DO ICMS CARGA LÍQUIDA NAS OPERAÇÕES INTERESTADUAIS DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS

- Arrecadados, até o mês de dezembro de 2010, o montante de R\$ 20,40 milhões do ICMS Carga Líquida. A sistemática de tributação do ICMS Carga Líquida é cobrada dos fornecedores de mercadorias ou bens de outras unidades da Federação, nas operações praticadas com pessoas não inscritas no Cadastro Geral da Fazenda - CGF, domiciliadas neste Estado, bem como com órgãos da Administração Pública da União, Estado e Municípios.

SIPAJ – CADASTRO DOS TERMOS DE ACORDO DOS CONTRIBUINTES

- Cadastrados e acompanhados cerca de 300 Termos de Acordo, possibilitando maior

controle quanto aos benefícios concedidos pelo Fisco. O Sistema de Controle dos Processos Administrativos e Judiciais permite o controle dos Termos de Acordos e Processos Judiciais quanto ao prazo de vigência, status, assim como os contribuintes acordantes.

SICRED – SISTEMA CREDENCIAMENTO

- Monitoramento de cerca de 3.519 contribuintes credenciados sendo acompanhados por intermédio do SICRED que permite o credenciamento de contribuintes para diferimento do recolhimento do ICMS por antecipação, substituição tributária e diferencial de alíquota nas operações interestaduais.

SITRAM – SISTEMA DO TRÂNSITO DE MERCADORIA

- Realização de testes do SITRAM, permitindo o controle das operações de entrada/saída interestaduais, oferecendo como benefícios pelo novo sistema a participação mais ativa dos fiscais no controle da mercadoria em trânsito; a disponibilização de informações via web ao contribuinte, incluindo o pagamento dos débitos de ICMS (credenciados ou não); extinção do selo de trânsito físico, representando uma economia ao fisco de R\$ 1,2 milhão por ano; disponibilização de consultas de dados registrados no trânsito de mercadorias por diversos meios: celular, internet, intranet; redução da digitação das Notas Fiscais com integração da NF-e; e redução do tempo de permanência do transportador no posto devido à automatização de alguns procedimentos.

MODERNIZAÇÃO DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO DA SEFAZ

- Implantação do gerenciamento eletrônico de documentos na base documental do

Contencioso Administrativo Tributário - CONAT. Este processo objetivou tornar o Processo Administrativo Tributário mais célere, reduzir custos e burocracia, promover aumento da transparência e melhorar a prestação de serviços e os controles e Segurança da Informação do órgão.

CONTROLE SOBRE AS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO COM ISENÇÃO

- Encaminhamento de 2 processos de clínicas/hospitais para firmar Termo de Acordo junto à Secretaria de Saúde, com vistas ao cumprimento da contraprestação de serviço à comunidade, no valor de R\$ 503 mil.

INTEGRAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

- Integração da Fiscalização entre SEFAZ e Receita Federal do Brasil -RFB/Alfândega, viabilizando o intercâmbio de informações necessárias ao controle do comércio exterior, permitindo o acesso de auditores fazendários e da Alfândega situados no Ceará aos sistemas informatizados da RFB e da SEFAZ. Esse sistema disponibiliza as principais informações sobre os lançamentos tributários ou procedimentos administrativos envolvendo operações de importação ou exportação.

AÇÕES DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Setores Econômicos

- Lançamento do crédito tributário de ICMS no valor de R\$82,83 milhões e arrecadação de multas na ordem de R\$ 276,58 milhões com ações de fiscalização.

Substituição Tributária e Comércio Exterior

- Ações de Monitoramento de Comércio Exterior: até outubro de 2010, houve lançamento de ICMS no montante de R\$ 4,66 milhões e recuperados R\$ 564,38 mil.
- Ações de Monitoramento de Substituição Tributária: alavancagem da arrecadação espontânea do substituto tributário no valor de R\$ 94,23 milhões, que corresponde ao crescimento de 37% em relação ao exercício de 2009.
- Ações de Fiscalização: lançamento do crédito tributário (ICMS e Multa) no valor de R\$ 549,68 mil, sendo pago R\$ 439,50 mil, correspondente à liquidez de 80% dos lançamentos.
- Verificação da exatidão dos ressarcimentos, transferências de créditos e restituições de ICMS: atividade que possibilitou uma economia aos Cofres Públicos de R\$ 24,15 milhões, conforme quadro a seguir:

Valores devidamente retidos aos Cofres Públicos - CESUT

Operações	Valor Solicitado (R\$)	Valor Homologado (R\$)	Valor Devidamente Retido (R\$)
Transferência de Crédito	39.961.632,05	33.800.305,49	6.161.326,56
Ressarcimento	56.036.942,53	39.365.801,31	16.671.141,22
Restituição de Bebidas	11.166.316,40	9.847.218,68	1.319.097,72
TOTAL	107.164.890,98	83.013.325,48	24.151.565,50

Macrossegmentos Energia, Comunicação e Combustíveis

- Lançamento do crédito tributário (ICMS e Multa) no valor de R\$ 22,4 milhões com ações de fiscalização.

Acompanhamento da Comercialização de Combustíveis

- Aumento em mais de 149% em termos reais, na arrecadação da atividade econômica na

distribuição de combustíveis, responsável pelo recolhimento do ICMS sobre operações com etanol.

Representações Fiscais

- Supressão de receita tributária de ICMS no valor de R\$ 78,08 milhões que, acrescida dos valores correspondentes às penalidades pecuniárias legais, totalizaram um montante devido ao Estado do Ceará de R\$ 182,31 milhões.

Valores devidamente retidos aos Cofres Públicos - CESUT

Representações Fiscais	Autos de Infração	ICMS Devido (R\$)	Multa (R\$)	Total (R\$)
389	512	78.081.870,58	104.229.006,28	182.310.876,86

NOTA: Os valores demonstrados correspondem somente aos Autos de Infração lavrados em "REAIS" e apresentam-se em valores nominais (valores da época da autuação).

Cadastro Sincronizado

- Implantação do Cadastro Sincronizado Nacional, coordenado pela Receita Federal do Brasil, permitindo a integração dos procedimentos cadastrais relativos às Pessoas Jurídicas e demais entidades no âmbito das Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos demais órgãos e entidades que participem do processo de formalização e legalização de empresas. A previsão de finalização da fase de testes e início de utilização deste cadastro é maio de 2011 e permitirá a simplificação da burocracia nos procedimentos de abertura, alteração e baixa de empresas.

Propriedade de Veículos Automotores - IPVA com a Nota Fiscal Eletrônica - NF'e. A ferramenta otimiza o processo de cadastramento de veículos novos, permitindo ao contribuinte em sua própria residência, empresa ou escritório, a emissão do Documento de Arrecadação Estadual - DAE para pagamento do IPVA via internet.

EDUCAÇÃO FISCAL PARA A CIDADANIA

Cursos

Disseminadores de Educação Fiscal – Módulo à distância (ESAF)

- Realização de curso com 707 participantes, com carga horária de 160 horas, realizado em parceria com a SRFB, Secretarias de Educação do Estado e do Município, Tribunal de Contas do Município, e faculdades particulares e servidores da SEFAZ, com Coordenação para o Estado do Ceará da Célula de Educação Fiscal.

Cadastramento de Veículos Novos Via Internet

- Implantação do processo de cadastramento de veículos novos, via Internet, integrando o sistema de cadastro do Imposto sobre

Formação de Tutores para cursos a distância

- Realização de curso com 30 participantes, promovido pela SEFAZ/ SRFB/ CENTRESAF/ SEDUC/ SME.

Formação Continuada para Tutores para cursos a distância

- Realização de curso com 93 participantes, promovido pela SEFAZ/ SRFB/ CENTRESAF/ SEDUC/ SME.

Cursos Presenciais em Educação Fiscal

- Realização de cursos com 270 participantes, com carga horária de 16 h , destinados a professores do ensino público, realizados em Senador Pompeu, Quixadá, Tianguá, Jaguaribe, Iguatu, Acaraú, Itapipoca e Baturité pertencentes as CREDES - Centro de Regionais de Desenvolvimento da Educação e da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza.

Monitores de Educação Fiscal

- Realização de curso com carga horária de 20 horas, totalizando 229 participantes e destinados a alunos de escola pública, de nível médio, participantes do Programa Sua Nota Vale Dinheiro, Programa Jovem Estagiário SEFAZ/ SEDUC/SAS e Corpo de Bombeiros, através do Programa Jovem Bombeiro Voluntário, com o objetivo de sensibilizá-los para aplicar em suas escolas, os conteúdos de ética, cidadania, função social do tributo, documentos fiscais e noções de aplicações dos recursos públicos e controle de gastos pela sociedade.

Curso de Instrutoria em Educação Fiscal

- Realização de curso, através de convênio com a STDS, capacitando 59 jovens pertencentes ao "Programa Primeiro Passo".

- Realização de parceria com a Autarquia Metropolitana de Fortaleza, com 19 participantes, incluindo como tema transversal no Curso de formação de Trânsito.

PROGRAMA "TRABALHANDO EDUCAÇÃO FISCAL" NAS ESCOLAS.

- Realização de curso, contando com a presença de 125 alunos participantes na EMEIF Raimundo de Souza Manguiera do ensino público, objetivando aplicar os conteúdos de Educação Fiscal de forma transversal em parceria com a Secretaria da Receita Federal do Brasil - 3ª RF .

EDUCAÇÃO FISCAL

Palestras

Setor Educacional

- Participação de 958 alunos nas escolas das redes estadual e municipal de ensino, com o objetivo de sensibilizá-los para aplicação dos conteúdos de Educação Fiscal em 10 colégios.
- Participação de 60 conselheiros das escolas municipais de Fortaleza.

Setor Universitário

- Participação de 355 alunos nas Faculdades Cearense em Fortaleza e Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF).

Sociedade

- Participação de 290 jovens estudantes de ensino médio de Escola Pública, abordando temas sobre Educação Fiscal em 04 escolas, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza, através de seu Programa CDL Móvel.
- Participação de 30 jovens candidatos ao primeiro emprego, abordando temas de

Cidadania, Ética, Valores e função social do tributo, em parceria com a ONG - Condomínio Digital.

- Participação de 40 pessoas abordando o tema sobre Tributação e Cidadania no Conselho Regional de Contabilidade.

EVENTOS

- Realização de 4 Seminários num total de 638 participantes, nas cidades de Russas, Juazeiro do Norte, Iguatu, Sobral e Crateús, com o objetivo de divulgar o conteúdo do Programa de Educação Fiscal, visando sua interiorização.
- Realização de Seminário Internacional de Educação Fiscal com carga horária de 16 horas, com 297 participantes.
- Realização de Seminário para Tutores, com 70 participantes, em parceria com CENTRESAF/ SRFB/ SEDUC/ SME e SEFAZ, visando alinhar as políticas da ESAF referente ao Curso de Disseminadores de Educação Fiscal e apresentação de novas ferramentas.

- Realização de Concurso de Redação, destinados a alunos da escola pública de nível médio em todo o Estado, com o tema: Tributação e Cidadania, com 3600 redações postadas via internet.
- Realização de Fóruns Estaduais sobre Educação Fiscal em 13 municípios em parceria com SEFAZ/ SEDUC/ SRFB, destinados a professores da rede pública do Estado pertencentes as Credes, com o objetivo de avaliar ações e projetos em Educação Fiscal e apresentação de experiências exitosas visando a disseminação na sociedade.
- Total de Beneficiados nos eventos = 5.422.

PROGRAMA SUA NOTA VALE DINHEIRO

- Cadastradas 188.439 Pessoas Físicas.
- Cadastradas 1.009 Pessoas Jurídicas.
- Envolvimento de 322.708 participantes no trabalho direta e indiretamente.

Participantes Beneficiados	Quantidade	Valor (R\$)
Pessoas Físicas	112.043	13.587.911,51
Pessoas Jurídicas (ONG's)	1.863	3.583.743,20
TOTAL GERAL	113.906	17.171.654,71

Fonte: SEFAZ

- O valor total de recursos pagos no ano de 2010, conforme quadro, correspondeu a R\$ 17,17 milhões.

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

O Projeto de Atendimento de Excelência ao Cidadão tem por objetivo modernizar e aplicar novas tecnologias aos processos de atendimento ao público. No escopo de melhorias estão previstas as ações:

- Redesenho e simplificação de processos como: Cadastro de Empresas, Alterações

Cadastrais, Baixa Cadastral, Entrada de Mercadorias, Alteração de Selos Fiscais, Parcelamento de Débitos Tributários, Consultas Tributárias, Restituição de Tributos, Sua Nota Vale Dinheiro e reestruturação de todo serviço telefônico inclusive o Call Center.

- Aplicação de novas tecnologias e software de gestão para o atendimento presencial.
- Reformas das instalações Físicas nas obras de construção das unidades de Água Fria e

Itapipoca além das reformas das unidades de Barra do Ceará, Quixadá, Parangaba, Juazeiro do Norte e Maracanaú cujos projetos já foram licitados.

- Instituição de portal específico para ampliar contato com os contribuintes e os cidadãos.
- Disponibilização de novos serviços na Internet.
- Ampliação de terminais de auto-atendimento.

2011 | Propostas

- Implantar o Sistema de Gestão de Indicadores da Receita, permitindo monitorar com dinamismo as ações gerenciais, bem como aquelas desenvolvidas pelos agentes fiscais que visam o incremento da arrecadação, além de propiciar a avaliação da Administração Tributária.
- Implantar o Catálogo de preços a serem praticados pelos contribuintes em suas mercadorias comercializadas, com base no banco de dados da Nota Fiscal Eletrônica.
- Realizar o parcelamento de débitos fiscais por meio da Internet Serviço a ser disponibilizado on-line na página da SEFAZ, possibilitando que o contribuinte acesse suas informações fiscais, parcele os débitos, imprima documentos de pagamento e acompanhe os vencimentos dos tributos pendentes.
- Concluir a implantação do Sistema de Gestão Tributária - SIGET para o fornecimento de dados e informações macro e micro econômicas, possibilitando à Administração Tributária efetuar análises reais do comportamento econômico fiscal dos contribuintes e setores econômicos.
- Concluir o Sistema de automação do trânsito dotando as principais unidades de fiscalização de uma melhor estrutura de pesagem e controle de veículos, buscando sempre eficiência e agilidade.
- Concluir o Sistema de Mercadoria em Trânsito - SITRAM para dar uma maior celeridade às atividades praticadas no trânsito de mercadorias, automatizando diversos procedimentos antes manuais e permitindo uma integração com outros sistemas corporativos da SEFAZ, gerando maior uniformidade de processos.
- Implantar o Sistema de Ação Fiscal - SIAF para propiciar um melhor gerenciamento quanto aos tipos de ações fiscais executadas, aos procedimentos adotados quando da realização, ao tempo despendido e os resultados alcançados, permitindo detalhar o exato custo benefício das ações fiscais ao Estado.
- Ampliar a Sistemática da Substituição Tributária para permitir a centralização do recolhimento do imposto, ampliada aos setores de Móveis, Eletrodomésticos e Material de Construção, facilitando a fiscalização e estimulando a igualdade na tributação.
- Implantar o Novo Sistema Dívida Ativa (parceria SEFAZ e PGE) para permitir aos órgãos o desenvolvimento de ações conjuntas para a recuperação do crédito fiscal por meio da modernização dos sistemas informatizados.
- Implantar o Cadastro Sincronizado para permitir a simplificação da burocracia nos procedimentos de abertura, alteração e baixa de empresas.
- Intensificar as ações de acompanhamento dos contribuintes obrigados à emissão de nota fiscal eletrônica, objetivando a identificação de operações irregulares. Quanto à Escrituração Fiscal Digital, será ampliado para 20 mil o universo de contribuintes obrigados à utilização da EFD.
- Implantar o Sistema de Circulação de Documentos Fiscais Eletrônicos - SCDE que possibilitará uma fiscalização eletrônica integrada de documentos fiscais em todo o país, com baixa intervenção dos Fiscos.



Controladoria e Ouvidoria



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

AUDITORIA PREVENTIVA

- Implantação da Auditoria Preventiva com Foco em Risco, instituída pelo Decreto Governamental nº 29.388/2008.
- Instituição das 46 Comissões Gestoras do Plano de Ação para Sanar Fragilidades em órgãos da administração direta e indireta.
- Aplicação de 42 Planos de Ação para Sanar Fragilidades (PASF) em órgãos e entidades da administração direta e indireta, cujo monitoramento indicou percentual médio de 50% de êxito na prevenção a ocorrência de riscos.
- Realização dos 16 Fóruns de Auditoria Preventiva, com a participação de cerca de 1.600 servidores e gestores estaduais.
- Emissão de 207 orientações técnicas, em resposta a consultas formuladas pelos gestores estaduais, no período de julho/2009 até agosto/2010.
- Implantação da Matriz de Risco, a partir da avaliação das entidades em cada fator de risco e consequente enquadramento nos níveis de risco correspondentes.

CONTAS DE GESTÃO E DE GOVERNO

- Implantação e disponibilização para os órgãos estaduais do Sistema de Suporte à Execução das Atividades de Auditoria - S2EPA, permitindo o monitoramento dos

atos da gestão pelos próprios gestores estaduais.

- Implantação do Sistema e-Contas, para auxiliar os gestores na elaboração e apresentação das prestações de contas anuais, em meio eletrônico, ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará.
- Monitoramento dos indicadores fiscais, mediante elaboração de pareceres técnicos, com emissão de opinião sobre o resultado da Gestão Fiscal do Estado.

TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E OUVIDORIA

- Implantação do Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará.
- Implantação do Sistema de Ouvidoria - SOU e disponibilização em ferramenta Web.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

- Oferta de 1.837 horas de capacitação para os servidores, compreendendo cursos de extensão e congressos e seminários.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Implantação do Planejamento Estratégico para o período 2009-2014.
- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, com base na norma ISO 9001:2008.

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Resolutividade das demandas apresentadas à Ouvidoria (%)	117	155	161	163	39%
Economia obtida pelo Governo nas compras de insumos (%)	353.536	388.889	392.090	411.950	16,52%

Fonte: CGE.

2007-2010 | Política Setorial

Gestão Pública por Resultados – GPR

Evolução dos Indicadores 2007-2010

Indicadores de Resultados Setoriais	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Ações Implementadas para Reduzir Fragilidades da Gestão (1)	-	-	51	49	-
Indicadores Fiscais Cumpridos % (2)	100	100	100	100	-
Satisfação dos usuários do Portal da Transparência (Nº de acessos ao Portal da Transparência) (3)	-	1.344 (3)	43.296	55.899	-

(1) Indicador monitorado somente a partir do exercício de 2009, com base nos resultados da implantação da Auditoria Preventiva com Foco em Riscos, instituída pelo Decreto nº 29.388/08.

(2) São avaliados 8 (oito) indicadores fiscais: gastos com saúde; gastos com educação, limite de despesas com pessoal, limite da dívida consolidada líquida; operações de crédito; garantias e contra-garantias; resultado nominal e resultado primário.

(3) Indicador monitorado pelo número de acessos a partir de novembro de 2008, após implantação da ferramenta em julho do mesmo ano.

Com base no modelo de gestão, instituído pela Lei nº 13.875/2007, o órgão central de controle interno do Poder Executivo Estadual teve a sua competência ampliada, abrigando as ações governamentais da Ouvidoria, passando a ser denominado Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE, tendo redefinida sua missão para: “zelar pela qualidade e regularidade na aplicação dos recursos públicos, bem como promover a articulação entre a sociedade e as ações governamentais, contribuindo para o bem-estar da sociedade cearense”.

A ampliação das competências institucionais, decorrentes da incorporação da função de

Ouvidoria e da nova política governamental para essa área, implicou na realização de estudo com vistas a adequar a estratégia de atuação e o modelo organizacional à nova realidade da CGE.

Nesse sentido, em 2008, foi elaborado um estudo estratégico organizacional, a partir da elaboração de diagnóstico do histórico de atuação da SECON e da análise dos ambientes interno e externo, com vistas à construção do novo modelo de atuação do órgão central de controle interno, constituindo-se no início de um processo de planejamento estratégico da CGE.

Nesse contexto de reorientação estratégica, a edição da Lei nº14.306, de 2 de março de 2009, promoveu os ajustes necessários no modelo de gestão do Poder Executivo Estadual, especificamente em relação à adequação das competências institucionais do órgão central de controle interno do Poder Executivo Estadual.

Dentre as novas competências institucionais da CGE, cabe destacar a inclusão de orientação técnica e normativa mediante a resposta a consultas formuladas pelos gestores estaduais acerca de questões afetas à gestão pública. Outra importante alteração diz respeito ao Sistema de Ética e Transparência, que teve a sua gestão transferida da SEPLAG para a CGE, em virtude do seu papel de fomentar o controle social a partir da ouvidoria e do amplo grau de capilaridade da sua atuação junto a todos os órgãos e entidades do Poder Executivo estadual.

Finalmente, para destacar a atuação da CGE junto aos diversos segmentos sociais, foi incluído, dentre suas competências, o atendimento pela ouvidoria aos idosos e portadores de deficiência, vítimas de maus tratos, negligência familiar e desvio de pensão, bem como agressões verbais, serviços e ações relacionadas ao Programa de Integração Social da Pessoa com Deficiência.

Assim, as competências institucionais da CGE estão estabelecidas na Constituição Estadual e na Lei nº 13.875/2007, que dispõe sobre o modelo de gestão do Poder Executivo Estadual, com as alterações da Lei nº 14.306/2009.

Do ponto de vista da reestruturação organizacional, visando fortalecer a atuação do órgão central de controle interno do Poder Executivo Estadual, a Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral - SECON passou a integrar a estrutura administrativa da Governadoria, tendo a sua denominação alterada para Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE.

Dentre as mudanças no arranjo institucional do órgão, destaca-se a implantação de nova atividade primária, quando da criação da Coordenadoria de Ações Estratégicas, que tem atribuições voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de controle, orientação técnica e normativa aos gestores estaduais e para as ações inerentes ao desenvolvimento de modernas ferramentas de tecnologia da informação e comunicação.

Outro importante avanço para consolidar a atuação do órgão central de controle interno refere-se à construção do planejamento estratégico da instituição para o período 2009-2014.

Nesse sentido, foi realizado, nos dias 6 e 7 de abril de 2009, um workshop com a participação de todos os servidores e colaboradores da CGE, com o objetivo de validar o novo direcionamento estratégico da organização e a análise dos ambientes interno e externo.

Além disso, foi possível delinear a nova missão, valores e visão de futuro da organização, bem como definir os objetivos estratégicos e detalhar as etapas e ações referentes aos 17 projetos estratégicos para o período de 2010 a 2014.

Na área de Acompanhamento da Gestão, as atividades desenvolvidas pela CGE foram estruturadas em duas vertentes, albergando as ações relacionadas ao acompanhamento das contas de governo e à realização de estudos e proposição de ações de racionalização e controle de gastos.

As atividades de acompanhamento das contas de governo concentraram-se na análise de dados e informações, a partir dos relatórios e demonstrativos orçamentários, financeiros e patrimoniais, emitidos pelos sistemas corporativos do Estado, com vistas a assessorar a gestão sobre assuntos relacionados ao desempenho

de programas governamentais, à gestão fiscal, à gestão de gastos e ao cumprimento dos limites financeiros.

Dentre os trabalhos realizados nessa área, destacam-se a elaboração de pareceres técnicos, com emissão de opinião sobre o resultado da Gestão Fiscal do Estado, elaboração do Relatório do Controle Interno sobre as Contas Anuais de Governo e coordenação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF, objetivando atender às recomendações apresentadas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Relativamente à atuação voltada para realização de estudos e propositura de ações de racionalização e controle de gastos, as atividades desenvolvidas, no período de 2007 a 2010, foram segregadas em três vertentes: realização de estudos para racionalização de gastos, acompanhamento de gastos, com destaque para as despesas com manutenção da atividade governamental, e enfoque para o custeio das atividades financiadas por meio de contratos de gestão.

A política de atuação da CGE, na área de auditoria governamental, foi definida visando contribuir para assegurar condições mínimas de segurança e diminuição de riscos nas demais atividades exercidas em uma organização, no tocante à execução da função de controle, integrante do processo da gestão.

Assim, a atividade de auditoria governamental delimita-se por um conjunto sistêmico, integrado e harmônico de procedimentos, técnicas e métodos de trabalho, que abrangem a verificação de como a gestão dos recursos públicos, pelos órgãos de governo, está se processando em relação às normas legais e aos procedimentos regulamentares estabelecidos, bem como se está contribuindo para que os resultados governamentais sejam alcançados.

Sob essa ótica, as atividades de auditoria governamental, praticadas pela CGE, revestem-se de ações voltadas para o ambiente interno do governo, classificadas sob dimensões de modalidade e de categoria, podendo ser realizadas de forma isolada ou integrada, neste caso quando exercidas de forma combinada por mais de uma categoria de auditoria.

A auditoria preventiva, com foco em riscos, foi instituída no âmbito dos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará, de acordo com o Decreto Governamental nº 29.388, de 27/08/2008, implementada por meio da aplicação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF, da instituição do Fórum Permanente de Auditoria Preventiva, da Orientação Técnica e Normativa aos Gestores Estaduais, da construção da Matriz de Risco, da modelagem do Controle Interno Setorial e da implantação da Auditoria de Processos Organizacionais.

As atividades de Auditoria de Contas de Gestão, por seu turno, permitem analisar em que medida a gestão dos recursos públicos pelos órgãos estaduais está se processando, conforme as normas legais e os procedimentos regulamentares estabelecidos. Essa categoria de auditoria é executada junto aos órgãos e entidades da Administração Pública do Estado, com a utilização do Sistema de Suporte à Execução de Programas de Auditoria (S2EPA). No período 2007/2010, foram realizadas 303 auditorias, que permitiram a emissão de relatório e certificado de auditoria sobre as contas de cada exercício financeiro, os quais integraram os processos de Prestação de Contas Anual, apresentados pelos gestores ao Tribunal de Contas do Estado.

As atividades de Auditoria de Desempenho permitem aferir em que medida a gestão dos recursos públicos pelos órgãos de governo

está contribuindo para que os resultados governamentais sejam alcançados. A CGE realizou atividades de auditoria de desempenho, por meio da avaliação de um expressivo número de Programas e de ações de Governo, da análise da gestão de Órgãos ou Entidades e da análise do desempenho dos indicadores de metas e produtos na Gestão Por Resultados.

As atividades de Auditorias Especiais correspondem à modalidade de atividade de auditoria não classificada dentre as demais, e são representadas pelas categorias de auditorias especiais de obras públicas, de Tomadas de Contas Especiais e de apuração de denúncias.

As Auditorias Especiais de Obras Públicas correspondem à categoria de atividade de auditoria, que se caracteriza pela aplicação de técnicas e procedimentos específicos às obras e serviços de engenharia do Estado, nas fases a iniciar ou em execução, associados a uma visão preventiva quanto aos atos administrativos analisados.

Já as auditorias especiais de instrução de Tomada de Contas Especial compreendem a categoria de atividade de auditoria realizada em observância aos critérios previstos no Art. 8º da Lei no 12.509, de 6 de dezembro de 1995, na Instrução Normativa no 2, de 16/3/2005, do TCE, e na Instrução Normativa SECON no 1, de 29/2/2008.

Nesse sentido, registre-se que foram realizadas 105 atividades de auditorias especiais de instrução de Tomada de Contas Especial, tendo sido emitidos relatórios, certificados e pareceres de auditoria acerca de ocorrências que causaram dano ao erário, quantificando-o e indicando os responsáveis.

Por sua vez, as atividades de auditoria especial de Apuração de Denúncia referem-se à categoria de atividade de auditoria realizada

para dar seguimento a procedimentos de instrução, apuração e conclusão sobre denúncias apresentadas ao Estado. Após apuradas, são encaminhadas à Coordenadoria de Auditoria da Gestão, tendo sido realizadas 15 atividades da espécie, no período 2007/2010.

A política setorial para a área de Transparência, Ética e Ouvidoria teve como orientação o fomento ao controle social, a partir do fortalecimento dos canais de acesso pelo cidadão às informações das ações governamentais como um todo, inclusive dos gastos governamentais.

A implantação do Portal da transparência, disponível à população por meio de sítio na internet: transparencia.ce.gov.br, trata-se de outra importante ferramenta para o acompanhamento e fiscalização, por parte da sociedade, das políticas públicas implementadas pelo Governo do Estado do Ceará. Concebido para apresentar informações de despesas e receitas, o portal possibilita ao cidadão informações sobre recursos captados e aplicação desses nas diversas funções e programas governamentais, possibilitando que o cidadão se torne um fiscal das ações públicas, aumentando a transparência da gestão e o combate à corrupção no Estado do Ceará.

Outro importante avanço foi a instituição do Sistema de Ética, adotando como valores a defesa dos princípios da moralidade, transparência, impessoalidade, publicidade e eficiência das políticas e ações governamentais, regulamentado pelo Decreto nº 29.887/2009. A estrutura do sistema prevê a instituição de uma Comissão de Ética Pública e a criação de Comissões Setoriais de Ética Pública em Órgãos e Entidades estaduais.

Na área de Ouvidoria, merece destaque a ampliação do atendimento ao cidadão, com a implantação da Central de Atendimento

Telefônico – 155, a disponibilização do Sistema de Ouvidoria – SOU pela internet, o fortalecimento da rede de ouvidorias setoriais, além dos núcleos de atendimentos presenciais e da ouvidoria móvel.

Na área de Desenvolvimento Institucional, a atuação da CGE esteve voltada para a

formação do capital intelectual, o fortalecimento do planejamento e da gestão do órgão. Nesse sentido, foram priorizadas ações voltadas para a capacitação de servidores e a implantação do planejamento estratégico e do Sistema de Gestão da Qualidade.

Principais Produtos por Programa

Programa	Produtos	Realizado 2010	Realizado 2007-2010
Auditoria Governamental e Monitoramento de Contas Públicas (023)	Modelo de Auditoria Implantado	0	2
	Auditoria Realizada (1)	139	440
	Recomendação de Auditoria Expedida (2)	978	978
	PASF Aplicado	22	42
	Estudos de Racionalização de Métodos e Processos Administrativos Elaborados	02	14
	Fórum de Auditoria Preventiva Realizado	5	16
	Orientação Técnica e Normativa Expedida (3)	31	207
	Indicadores da Gestão Fiscal Monitorados	100%	100%
Fortalecimento do Controle Social(086)	Pessoa Atendida	9.816	91.430 (4)
	Manifestação Respondida (5)	9.010	53.432
	Portal da Transparência acessado (6)	55.899	99.195

(1) Inclui todas as atividades de auditoria, compreendendo contas de gestão, processos organizacionais, obras públicas, desempenho, apuração de denúncias e instrução de processos de Tomada de Contas Especiais.

(2) Produto mensurado somente em 2010, a partir da implantação da sistemática de orientação aos gestores de 2010, com vistas à aferição da eficácia das orientações prestadas. A quantidade reflete as recomendações dos relatórios de auditoria produzidos no primeiro semestre de 2010.

(3) Produto mensurado a partir de julho de 2009, em decorrência da implantação da sistemática de orientação aos gestores, instituída pela Lei 14.306/2009. A quantidade reflete as orientações expedidas até agosto de 2010.

(4) A quantidade acumulada de 2007 a 2010 reflete o seguinte: No ano de 2007 e de agosto de 2009 até 2010, estão computados apenas os atendimentos procedentes, classificados como consultas, denúncias, críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações e sugestões; no ano de 2008 até julho de 2009 estão computados todos atendimentos, inclusive manifestações inconsistentes registradas, excluídos os trotes. ?

(5) Produto mensurado a partir de 2008, com a implantação do Sistema de Ouvidoria.

(6) Produto mensurado a partir de janeiro de 2009, a partir da contagem do nº de visitas, independentemente do "IP" (Internet Protocol), com o uso da ferramenta Google Analytics.

2010 | Realizações

ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

CONTAS DE GOVERNO

- Monitoramento dos indicadores fiscais, mediante elaboração de pareceres técnicos, com emissão de opinião sobre o resultado da Gestão Fiscal do Estado.
- Elaboração do Relatório do Controle Interno sobre as Contas Anuais de Governo.

- Coordenação das ações definidas no âmbito da Comissão Gestora Intersetorial para Aplicação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF, ferramenta criada pelo Decreto nº 29.388, de 27 de agosto de 2008, que instituiu a Auditoria Preventiva com Foco em Riscos.

RACIONALIZAÇÃO E CONTROLE DOS GASTOS

- Elaboração de proposta de implementação e participação do grupo de trabalho do MAPP

GESTÃO, cujo objetivo é a padronização dos valores de custeio dos novos equipamentos públicos estaduais.

- Monitoramento da adimplência do Estado perante órgãos federais, por meio de consulta diária ao Cadastro Único de Convênio – CAUC.

AUDITORIA DA GESTÃO

Auditoria Preventiva

- Aplicação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades em 22 órgãos ou entidades.
- Realização de 5 edições do Fórum Permanente de Auditoria Preventiva.
- Emissão de 31 orientações técnicas, em resposta a consultas formuladas pelos gestores estaduais, até agosto/2010.
- Reavaliação e atualização da matriz de risco de auditoria, com o desenvolvimento de ferramenta informatizada.
- Análise da viabilidade do Controle Interno Setorial.

Auditoria de Contas de Gestão

- Realização de 68¹ atividades de auditoria de regularidade de Contas de Gestão (presenciais e a distância), integradas às auditorias preventivas de aplicação de Ação para Sanar Fragilidades, e com a utilização do Sistema de Suporte à Execução à Execução de Programas de Auditoria (S2EPA).

Auditoria Especial

- Realização de 1 atividade de auditoria de processos organizacionais (processo de pagamento das despesas de obras e serviços de engenharias).
- Realização de 66 atividades de auditoria de instrução de Tomadas de Contas especiais.
- Realização de 4 atividades de auditoria especial de apuração de denúncias.

TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E OUVIDORIA

- Aperfeiçoamento do Portal da Transparência, com a atualização diária de informações sobre contas públicas, em atendimento à Lei Complementar 131/2009, e refinamento de consultas e simplificação do acesso às informações.
- Realização de 8 Seminários Regionais de Ética Pública para coleta de comentários e sugestões para a elaboração do instrumento normativo, com a participação de lideranças comunitárias, membros da sociedade civil organizada, servidores públicos e estudantes.
- Elaboração da minuta do Código de Ética e Conduta, com a contribuição da sociedade.
- Realização de 9.816 atendimentos em ouvidoria, por meio da Central de Atendimento Telefônico, internet, núcleos presenciais e ouvidoria móvel.
- Participação da ouvidoria móvel em 6 eventos referentes ao “Governo do Estado em minha Cidade”, em 9 atividades da Tenda da Cidadania, na Festa de São Francisco, em Canindé, e na Semana Internacional da Alimentação.
- Realização de 3 reuniões com a Rede de Ouvidorias, nas quais foram realizadas as seguintes atividades: apresentação do Código de Ética do Estado, palestra “Inteligência Emocional” e apresentação dos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade da CGE.

FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL

- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, com base na ISO 9001:2008.
- Comemoração do Dia do Ouvidor Estadual, no dia 15 de março de 2010.
- Realização do IV Encontro Estadual de Controle Interno, com o tema o Papel

¹ Dados efetivos até 31/10/2010 e estimados para novembro e dezembro de 2010.

do Controle Interno no Combate a Corrupção.

- Realização de evento alusivo ao Dia do Auditor Estadual de Controle Interno.

FORTALECIMENTO DO CAPITAL INTELECTUAL

- Oferta de 537 horas de capacitação para os servidores, compreendendo cursos de extensão, congressos e seminários, cabendo destacar.
 - Curso de Legislação atualizada da Lei das Sociedades Anônimas.
 - Curso de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.
 - Seminário Contratação Direta e Contratos Administrativos – A Visão do Controle.
 - III Congresso CONSAD de Gestão Pública.
 - II Fórum Nacional de Gestão por Processos.
 - VI Encontro Nacional de Órgãos do Controle Interno – CONACI.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Implantação de novas funcionalidades no Portal da Transparência, visando atender os requisitos da Lei Complementar 131/2009.
- Aperfeiçoamento do Sistema de Suporte à Execução de Programas de Auditoria – S2EPA – com a disponibilização para consulta pelos gestores.
- Implantação de novas funcionalidades no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios – SACC.
- Desenvolvimento do e-PASF – Sistema de Monitoramento do Plano de Ação para Sanar Fragilidades.
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Prestação de Contas Anuais em meio eletrônico “e-Contas”, para uso por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo

estadual, instituído pelo Decreto Estadual nº 30.224/2010.

- Desenvolvimento do projeto “Data Mining” na Extração de Modelos Preditivos, visando o monitoramento proativo dos atos do Poder Executivo e racionalização das ações de Auditoria Interna, desenvolvido em parceria com a ETICE.
- Estruturação tecnológica do Datacenter, com aquisição de servidores e demais equipamentos necessários a dotar a CGE de um ambiente próprio de tecnologia da informação.

2011 | Propostas

- Reestruturar o Portal da Transparência.
- Consolidar o Sistema de Ética e Transparência do Governo do Estado.
- Concluir o processo de aplicação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades.
- Capacitar 300 servidores das Comissões Gestoras do Plano de Ação para Sanar Fragilidades, em auditoria preventiva e gestão de riscos.
- Definir, criar, editar e implantar a identidade visual da Ouvidoria.
- Incrementar o Projeto Ouvidoria na Praça.
- Capacitar a população para divulgação e utilização adequada dos serviços de ouvidoria.
- Sistematizar o processo de apuração de denúncias pela Ouvidoria.
- Desenvolver e implantar a nova ferramenta de gestão de contratos e convênios.
- Sistematizar o processo de orientação técnica e normativa aos gestores estaduais.
- Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade, com a obtenção de Certificação ISO.



Procuradoria Geral



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

ANÁLISES E CÁLCULOS JUDICIAIS

- Análise do montante de R\$ 22,4 milhões, dos quais apenas 11,6 milhões eram efetivamente devidos, obtendo uma variação de 48% do montante analisado como sendo excesso de valores cobrados.
- Propositura de acordos em Precatórios, nos quais foi cobrado o total de R\$ 9,6 milhões, mas, de acordo com as análises e cálculos judiciais feitos pela Procuradoria, somente eram devidos R\$ 4,7 milhões, reduzindo em 51% o total devido para realização de acordos realizados em Precatórios.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Disponibilização, no site da Procuradoria Geral do Estado, de editais padrões a fim de facilitar aos órgãos e entidades estaduais a elaboração de seus editais de licitações nas diversas modalidades.

REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

ENERGIA ELÉTRICA

- Aumento de 17,85% no número de postos de atendimento aos usuários do serviço de energia elétrica, denotando melhoria na qualidade de atendimento comercial da concessionária.
- Evolução dos indicadores DEC e FEC, que sinalizam, respectivamente, a duração e a frequência das interrupções no fornecimento de energia por consumidor. Ao analisar a evolução dos dados, pode-se verificar que, em 2007, os indicadores apontavam a frequência de 8,60 interrupções no fornecimento de energia por consumidor, com duração de 9,77 horas. Em 2009, os indicadores apontaram a frequência de 5,91 interrupções, com duração de 7,87 horas,

representando uma redução de 31,27% para a frequência das interrupções e 19,44% na duração. Até outubro de 2010, os mesmos indicadores mostram, aproximadamente, uma frequência de 4,28 interrupções, com 6,23 horas de duração, apontando para uma redução nos índices. De 2001 a 2009, esses indicadores tiveram redução aproximada de 69% (DEC) e 73% (FEC), respectivamente.

- Realização, no período de 2007 a 2010, de fiscalizações para verificação da qualidade do atendimento comercial, em 51 municípios, e fiscalização técnica em 44 subestações de energia, bem como em 45 obras para verificação do plano de obras e expansão do sistema de distribuição, o que contribuiu diretamente na verificação do cumprimento das metas gerais estabelecidas para o setor elétrico.
- Realização de consultas públicas, em 2007 e 2008, para verificação da qualidade dos serviços prestados pela concessionária, o que resultou na melhoria do planejamento das ações de fiscalização nos anos posteriores.
- Início das atividades, a partir do segundo semestre de 2010, de fiscalização dos serviços e instalações de geração de energia, em 10 usinas eólicas e térmicas em operação no Estado do Ceará.
- Atendimento de aproximadamente 95.828 usuários de energia, nos últimos 4 anos, pela Ouvidoria da ARCE.

SANEAMENTO BÁSICO

- Evolução dos indicadores associados aos aspectos da área técnica fiscalizados pela ARCE e relacionados ao controle de qualidade da água, que apontam para a melhoria do serviço público prestado. A

exemplo disso, citam-se os parâmetros de coliformes totais e de cloro residual da CAGECE, que, em 2007, eram de 95,79% e 98,01% e que, em 2009, passaram para 98,3% e 99,8%, respectivamente. Esses números indicam o percentual de amostras de água coletadas, que se mostraram em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos para o setor pela Portaria 518/2004, do Ministério da Saúde. O ideal é atingir 100%.

- Promulgação da Lei Estadual 14.394/2009, fruto da compreensão do Governo do Estado do Ceará sobre a questão do saneamento básico, com ampla participação da ARCE na elaboração da Lei, a qual trouxe maior estabilidade para as atividades desempenhadas pela Agência, na área de saneamento.

GÁS CANALIZADO

- Expedição e revisão de resoluções setoriais, que disciplinam, dentre outros aspectos, os requisitos básicos da garantia da qualidade na prestação dos serviços públicos de gás canalizado; os procedimentos gerais a serem

adotados pela ARCE, na fiscalização da concessionária, bem como as penalidades previstas por descumprimento das normas estabelecidas para o setor.

- Implantação do contrato de adesão para usuários com volume mensal de até 5.000 metros cúbicos, o que proporcionou maior flexibilidade e economia para os usuários, na contratação dos serviços de distribuição de gás canalizado.

TRANSPORTE RODoviÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

- Realização de estudos e definição de parâmetros e coeficientes para a revisão das tarifas do serviço público de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.
- Realização da licitação para delegação do serviço público de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, nas modalidades regular e complementar, nas quais a ARCE contribuiu na elaboração do modelo de operação, bem como na análise e homologação dos editais.

2007-2010 | Política Setorial

A Procuradoria Geral do Estado, em sua atuação institucional, deve obedecer, dentre outros, aos princípios da legalidade, da moralidade, da publicidade, da impessoalidade, da eficiência, da motivação, da proporcionalidade, do contraditório, da ampla defesa e do interesse público. Detém nível hierárquico de Secretaria de Estado, subordinando-se diretamente ao Chefe do Poder Executivo, integrando a Governadoria.

A PGE é uma instituição permanente, essencial ao exercício das funções administrativa e jurisdicional do Estado, responsável pela defesa dos interesses desse em juízo e fora dele, assim como pelas atividades de representação jurídica, judicial e extrajudicial, e de consultoria jurídica do ente federado. Possui autonomia administrativa e financeira, com dotação orçamentária própria, e é composta na sua estrutura de órgãos de assessoramento: Ouvidoria, Assessoria de Análise, Elaboração e Revisão de Cálculos Judiciais e Extrajudiciais; órgãos de execução programática: Procuradoria Judicial, Procuradoria Fiscal, Consultoria Geral, Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar, Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente, Procuradoria da Administração Indireta, Central de Licitações; e de órgãos de execução instrumental: Centro de Estudos e Treinamento, Coordenadoria Administrativo-Financeira e Coordenadoria de Tecnologia da Informação.

Considerando o período de 2007 a 2010, a Ouvidoria da Procuradoria Geral do

Estado representou e representa um canal de comunicação, em que cidadãos-usuários tiveram e têm oportunidade de expressar suas demandas, mantendo um elo de ligação entre o cidadão e o Governo do Estado.

Desenvolve suas atividades considerando dois enfoques relevantes, nas quais o relacionamento com os usuários é fundamental: gestão voltada para o cidadão/usuário e melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição. São seus fundamentos básicos: inter-relacionamento com os Órgãos do Governo do Estado; inter-relacionamento no âmbito interno da Instituição; inter-relacionamento positivo com o cidadão/usuário.

OUVIDORIA

No período de 2007 a 2010, o canal de comunicação entre o usuário e a Ouvidoria foi feito via telefone, fax, carta, deslocamento presencial e meios eletrônicos, acessados através do Portal do Governo, Fale Conosco Setorial e o Sistema de Ouvidorias - SOU. O cidadão acessa o site da Procuradoria Geral do Estado www.pge.ce.gov.br e encontra o link da Ouvidoria, contendo os meios de contato para enviar as suas manifestações. Nesse link, encontra também o telefone para fazer suas denúncias relacionadas ao idoso e deficiente. As demandas recebidas são agrupadas por tipo de atendimento, sendo classificadas em denúncias, reclamações, elogios, sugestões e solicitações.

As tabelas abaixo apresentam os indicadores das demandas recebidas e os meios utilizados:

MEIO UTILIZADO	2007	2008	2009	2010 (até setembro)	TOTAL	%
Telefone	1.287	480	581	400	2.748	36,15
Fax	0	1	1	3	5	0,07
E-mail	1.603	984	1.261	300	4.148	54,56
Carta	2	0	3	5	10	0,13
Pessoal	115	80	236	260	691	9,09
TOTAL	3.007	1.545	2.082	968	7.602	100

Fonte: Ouvidoria/PGE

TIPO DE ATENDIMENTO	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
Denúncia	1134	20	36	200	1390	18,28
Reclamação	600	469	342	360	1771	23,03
Elogio	-	-	5	8	13	0,17
Sugestão	-	-	1	60	61	0,8
Solicitação	1273	1056	1698	340	4367	57,45
TOTAL	3007	1545	2082	968	7602	100

Fonte: Ouvidoria/PGE

Análise e Cálculos Judiciais

Os resultados alcançados com as análises e cálculos Judiciais, no período de 2007-2010, podem ser medidos sob dois aspectos:

i) diferenças apuradas em favor do Estado, verificadas quando são analisados e elaborados cálculos judiciais; e ii) decisões favoráveis ao Estado, reconhecidas em juízo.

Quando se trata das diferenças apuradas em favor do Estado, pode se ressaltar a atuação da PGE na análise e elaboração de cálculos relativos a processos na fase de execução, liquidação, pagamentos de precatórios, repetição

de indébito, desapropriação, bem como cálculos de honorários, quando o Estado é vencedor.

Vale salientar que a Assessoria de Análises e Cálculos Judiciais exerce um papel importante em outras fases do processo, ou seja, muitos processos chegam à Assessoria ainda na fase de conhecimento para que se faça uma análise dos valores solicitados, bem como da situação funcional e financeira de servidores que demandam judicialmente contra o Estado.

Dessa análise e cálculos elaborados, a Assessoria acumulou resultados expressivos no período de 2007 - 2010, conforme demonstra tabela abaixo:

INDICADORES E RESULTADOS	2007	2008	2009	2010	TOTAL
VALOR RECLAMADO	224.507.621,95	164.045.710,44	253.770.186,39	382.896.145,09	1.025.219.663,87
VALOR RECONHECIDO	61.116.023,25	129.382.370,78	188.932.985,19	104.420.471,13	483.851.850,35
DIFERENÇA	163.391.598,70	34.663.339,67	64.837.201,21	278.689.416,95	541.581.556,53
VARIAÇÃO (%)	72,78	21,13	25,55	72,78	

* Valores acumulados até setembro/2010

Fonte: Relatórios de Processos Analisados/Assessoria de Análises, Elaboração e Revisão de Cálculos Judiciais e Extrajudiciais/PGE

Quanto às diferenças favoráveis ao Estado, reconhecidas em juízo, outro indicador de gestão por resultados apurado corresponde aos valores efetivamente reconhecidos em juízo, no período de 2007/2010, diante dos valores apurados, bem como a evolução percentual dessas diferenças, conforme se vê na tabela abaixo. Entretanto, as decisões favoráveis vêm sendo reduzidas, tendo em vista o trabalho de análises

de valores ainda na fase de conhecimento do processo e artigos de liquidação, nos quais se discute e se corrige judicialmente os valores apresentados sem, no entanto, mensurar valores atualizados monetariamente e com aplicação de juros de mora.

A tabela a seguir mostra as decisões judiciais favoráveis ao Estado, no período de 2007 -

2010. Nos valores apresentados, consideram-se os pagamentos efetuados em sede de precários, quando da negociação realizada entre as partes. Entretanto, verifica-se que, apesar do ano de 2010 ter obtido um resultado

relativo (48,44%) superior aos demais anos, o valor apurado em 2009 como diferença a favor do Estado superou os demais anos. Isso ocorreu devido ao montante analisado ter sido superior.

INDICADORES E RESULTADOS	2007	2008	2009	2010	TOTAL
VALOR RECLAMADO	10.795.895,75	27.143.774,72	52.664.106,95	22.476.342,54	113.080.119,23
VALOR RECONHECIDO	8.298.069,30	19.071.432,73	32.004.695,05	11.604.410,03	70.978.607,11
DIFERENÇA	2.497.826,45	8.073.341,99	20.661.199,77	10.888.133,41	42.120.501,62
VARIAÇÃO (%) 2007 – 2010	23,14	29,74	39,23	48,44	

*Valores em R\$ e acumulados até setembro/2010

Fonte: Controle de Decisões Judiciais Favoráveis ao Estado/PROPAD/PGE

Processo Administrativo Disciplinar

Cabe à PGE, por meio de sua Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar – PROPAD, conduzir os processos administrativos disciplinares, nos quais se atribua a prática de ilícitos administrativos a servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional, inclusive da Polícia Civil, bem como os processos de revisão de processo administrativo disciplinar, em caso de pedido de renovação da instância administrativa, desde que assegurada a ampla defesa aos indiciados revéis e aos que não tenham condições de constituir advogado, para os quais será nomeado um defensor.

No seu mister de processar o PAD, (Processo Administrativo Disciplinar), a PROPAD expede

certidões, notificações e intimações, requisita documentos e informações, realiza diligências, etc., necessitando de base de apoio competente e atenta, inclusive para as suas duas Comissões Processantes, que, diariamente, realizam audiências e demais atos para o alcance dos seus objetivos legais.

A partir do início do Governo, em 2007, os avanços foram evidentes. Colaboraram para esses avanços o fortalecimento da logística e a eficiência das ações empreendidas pela PGE, traduzidas pela aquisição de material de informática e pelo próprio apoio dado pelo Procurador Geral, facilitando a obtenção dos resultados, visíveis na tabela abaixo.

Indicadores de Resultados	2007	2008	2009	2010	Variação (%) 2007-2010
Processos Recebidos	87	98	85	129	48,28%
	processos	processos	processos	processos	
Processos Devolvidos	82	88	74	94	14,63%
	processos	processos	processos	processos	
Audiências Marcadas (*)	494	636	590	484	-
Audiências Realizadas (*)	395	290	325	254	-

Obs.: Dados parciais de outubro, sendo prudente aguardar dados finais até dez/2010, para realizar variações percentuais das audiências, em virtude da possibilidade de mudanças, muitas vezes a pedido dos próprios advogados vinculados, enfermidades das partes, ou outros motivos de ordem superior.

Fonte: PROPAD/PGE

Dos indicadores acima, depreende-se a importância pelo número de processos recebidos e finalizados e audiências realizadas, além do número de pareceres emitidos, diligências e recursos.

Destaca-se o esforço que se tem feito para dar celeridade aos processos administrativos disciplinares, adotando-se política direcionada em otimizar o trabalho, na qual todos os servidores têm o mesmo objetivo: bem servir ao Poder Público e aos administrados. As audiências são realizadas diariamente nos dois turnos (manhã e tarde), quando intimações, citações, despachos e diligências são expedidos.

Central de Licitações

É fato que a política de compras centralizada no Estado do Ceará conferiu regularidade, segurança, transparência, controle, eficiência e eficácia nas aquisições e alienações Públicas. A Central de Licitações, vinculada operacionalmente à Procuradoria Geral do Ceará, está estruturada com cinco Comissões Especiais de Licitação, uma Comissão Central de Concorrência e uma comissão para processar os Pregões, assessoradas por uma equipe de suporte jurídico para auxiliar os presidentes de comissões e pregoeiros em relação às pendências judiciais dos processos licitatórios e por uma equipe de Auditoria Preventiva.

A política de compras governamentais do Estado continuou assim estabelecida: a Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, órgão gestor do Sistema de Compras e responsável pela definição e implantação de normas, diretrizes e da Política de Compras e pelos sistemas informatizados de apoio; a Procuradoria Geral, como órgão executor de tal política, processando as licitações; os usuários do Sistema de Compras são todos os órgãos da Administração Direta, Fundos Especiais, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e demais entidades direta ou indiretamente controladas pelo Governo, sendo responsáveis por definir as especificações técnicas de suas contratações e também pela pesquisa de preço dos referidos serviços.

Além das vantagens já verificadas com a implementação da Política de Compras (facilidade na fiscalização pelos Órgãos de Controle Interno e Externo, padronização dos procedimentos, maior controle sobre os gastos, conhecimento apurado do perfil dos fornecedores, facilidade na geração de dados estatísticos sobre compras/contratações, agilidade nas soluções de processos judiciais, geração de economia nas compras e maior agilidade na disseminação de informações), a mais expressiva tem sido a crescente economia alcançada e o grande número de licitações concluídas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Consolidação de Dados dos Processos Licitatórios 2007 a 2010
(até setembro) – todas as modalidades

ANO DE CONCLUSÃO	QUANTITATIVO DE PROCESSOS CONCLUÍDOS	ESTIMADO R\$	A SER CONTRATADO	ECONOMIA R\$	ECONOMIA %
2007	749	660.654.744,31	430.188.166,47	230.466.577,84	34,88
2008	2.805	2.987.250.314,27	2.431.305.995,03	555.944.319,24	18,61
2009	2.670	5.020.206.685,25	3.932.757.837,87	1.087.448.847,38	21,66
2010 ATÉ SETEMBRO	1.866	3.507.729.330,24	2.696.359.773,43	811.369.556,81	23,13
TOTAL GERAL DE 2007 A 2010 ATÉ SETEMBRO	8.090	12.175.841.074,07	9.490.611.772,80	2.685.229.301,27	22,05

Fonte: Central de Licitações, PGE

Regulação de Serviços Públicos

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) é uma autarquia sob regime especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, criada em 30 de dezembro de 1997, através da Lei nº 12.786, para promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos, tendo como missão servir a sociedade com transparência, equilibrando os interesses dos usuários, do Poder Concedente e dos prestadores de serviços públicos delegados, a fim de garantir a excelência destes serviços no Estado do Ceará. Atualmente, atua na regulação dos serviços de energia elétrica, por delegação da Agência Nacional de energia Elétrica – ANEEL, saneamento básico, distribuição de gás natural canalizado e transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.

Trata-se de uma entidade pautada, dentre outros preceitos, nos valores da imparcialidade, transparência, excelência técnica e organizacional, espírito de equipe, compromisso, honestidade, equidade nas relações, dinamismo, cordialidade, pluralismo e sustentabilidade, que servem como base de atuação para as ações desenvolvidas no âmbito da Agência.

Os últimos 4 anos foram marcados por conquistas em todos os setores de atuação da ARCE, contribuindo para o alcance dos seus objetivos estratégicos, dentre as quais destacam-se as seguintes:

A aprovação da Lei nº 14.394, de 7 de julho de 2009, como já mencionado anteriormente, que define a atuação da Agência no que se relaciona aos serviços públicos de saneamento básico. Tal instrumento deu a necessária estabilidade às atividades de regulação nesse serviço, anteriormente executadas por meio de convênio firmado entre a Secretaria das Cidades, a ARCE e a CAGECE

A celebração de novo convênio com a ANEEL, por mais 5 anos, com início em 1º de janeiro de 2010, para atuação na regulação do serviço de distribuição de energia elétrica. A parceria entre a ANEEL e a ARCE já tem 10 anos, sendo a ARCE uma das primeiras agências estaduais a celebrar convênio com a ANEEL, por várias vezes apontada como referência por aquela agência federal.

A participação da ARCE na análise e homologação dos editais de licitação do serviço público de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, elaborados pelo DETRAN, que culminou com a realização da concorrência pública e a assinatura dos contratos, em 18 de novembro de 2009.

Finalmente, ressalte-se, no âmbito institucional, a aprovação da Lei nº 14.405/2009, que aumentou a quantidade do número de vagas de servidores, passando de 36 para 44, proporcionando um incremento às atividades, bem como o Decreto nº 29.944/2009, que alterou a estrutura organizacional da Agência, adaptando-a às novas necessidades.

2010 | Realizações

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Disponibilização, no Site da Procuradoria Geral do Estado, de Editais Padrões, a fim de facilitar aos órgãos e entidades estaduais a elaboração de seus editais de licitações nas diversas modalidades.
- Participação na avaliação dos projetos com financiamento do Banco Mundial, tendo o Ceará sido referência para os demais estados participantes.
- Apoio às atividades de Monitoramento de Ações e Programas Prioritários (MAPP).

- Implementação de uma equipe de Auditoria Preventiva, com o objetivo de analisar o processamento das licitações na modalidade de Pregão, fornecendo feedback para retroalimentar o Sistema de Compras do Estado, sanando possíveis falhas.
- Implementação de equipe de análise de propostas comerciais das contratações de obras e serviços de engenharia.
- Acompanhamento das Câmaras Setoriais para agilizar o trâmite dos projetos e andamento das obras, garantindo os projetos contemplados no MAPP.

REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Energia Elétrica

- Início das atividades, a partir do segundo semestre de 2010, de fiscalização dos serviços e instalações de geração de energia em 10 usinas eólicas e térmicas em operação no Estado do Ceará.
- Definição do valor dos investimentos especiais a serem realizados pela COELCE, conforme obrigação contratual assumida pela Concessionária com o Estado do Ceará.

Saneamento Básico

- Realização de 85 ações de fiscalização para verificação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo a maior parte do interior do Estado..
- Revisão ordinária da tarifa média de água e esgoto, aplicável aos sistemas operados pela CAGECE, no interior do Estado do Ceará, bem como a aprovação da nova estrutura tarifária da Concessionária.
- Atualização do manual de contabilidade regulatória do setor de saneamento básico e revisão da tabela de preços dos serviços prestados pela CAGECE.

Gás Canalizado

- Elaboração de proposta de marco regulatório estadual para o setor de gás canalizado.
- Realização de 2 ações de fiscalização, em 2010, de um total de 11 desde 2007, compreendendo o atendimento comercial e os aspectos relacionados à qualidade na prestação dos serviços prestados pela Concessionária.
- Revisão ordinária da margem bruta do serviço de distribuição de gás natural canalizado prestado pela CEGÁS, além de 4 revisões extraordinárias da tarifa média praticada pela Concessionária.

Transporte

- Desenvolvimento da primeira fase do projeto SIT (Sistema de Informações do Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros), que visa dar suporte à ARCE, no que diz respeito às atividades de regulação técnica e econômica, ao DETRAN, nas suas atividades de gestão, fiscalização e planejamento tático, e à SEINFRA, no que concerne ao planejamento estratégico e às políticas públicas setoriais. O sistema que, em 2010, chegou à fase de levantamento de requisitos, análise e modelagem, disponibilizará, em modo georreferenciado, informações úteis aos usuários e operadores do STIP, bem como tornará mais eficientes e seguros os processos de planejamento, fiscalização, mediação de conflitos e calculos tarifários.
- Revisão das resoluções da ARCE, que disciplinam a prestação do Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros.
- Atualização do Plano de Contas, aplicável ao Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros.

- Revisão das tarifas aplicáveis ao Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, no segmento metropolitano.

2011 | Propostas

REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS

Saneamento

- Realizar 60 visitas técnicas às prefeituras com sistemas operados pela CAGECE, com o objetivo de difundir e esclarecer as definições previstas na Lei Estadual 14.394/2009, bem como prestar apoio, quando couber, na elaboração dos planos municipais de saneamento básico, em parceria com a APRECE.
- Realizar estudos visando a regulação da destinação final dos resíduos sólidos do Estado do Ceará.
- Desenvolver sistema informatizado de fiscalização, visando maior eficiência e celeridade nos procedimentos aplicáveis às ações fiscalizatórias.
- Realizar Convênio com Ministério das Cidades para elaboração de painel de indicadores para planos de saneamento.

Transporte

- Desenvolver a segunda etapa do sistema informatizado para o acompanhamento do serviço de transporte intermunicipal de passageiros, com vistas a monitorar horários de chegada e saída dos transportes, quantidade de passageiros por veículo, velocidade, paradas efetuadas durante a viagem, possibilitando maior efetividade e eficiência na fiscalização dos serviços prestados por seus permissionários e concessionários.

Energia Elétrica

- Realizar projeto-piloto, conforme indicação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, do novo modelo de descentralização das atividades de regulação daquela Agência.
- Consolidar as atividades de fiscalização de instalação e serviços de usinas eólicas e térmicas.

Gás Canalizado

- Desenvolver o Sistema de Informações do Serviço Público de Distribuição de Gás Natural Canalizado.
- Implementar a resolução que disciplina a imposição de penalidades à concessionária do serviço de distribuição de gás natural canalizado.

ANÁLISES E CÁLCULOS

- Reestruturar a Assessoria de Análises e Cálculos.
- Regulamentar as atividades e atribuições exercidas na Assessoria.
- Realizar cursos e treinamentos visando à adequação dos técnicos da Assessoria, em virtude da implementação da Emenda Constitucional nº 62/2009, que alterou o art. 100, da Constituição Federal, sobre o pagamento de precatórios.

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

- Alterar a Legislação regedora do Processo Administrativo Disciplinar, a ser feita por Comissão, para sua atualização, principalmente para adequá-la à Constituição Estadual, notadamente nos artigos nºs 151, IV, da CE, e 28, I, da Lei Complementar nº 58/2006, no tocante à competência da

PROPAD para processar servidores das Autarquias Estaduais (a Lei Complementar autoriza, mas a Constituição veda).

- Informatizar o setor, de modo que se possa contar com a distribuição automática para as Comissões Processantes, Sistema de Cadastro de Fichas, Ementário, etc.

LICITAÇÕES

- Auditar, preventivamente, 100% dos

processos licitatórios na modalidade de Pregão e iniciar auditoria nas demais modalidades.

- Criar comissão para apuração de responsabilidade das empresas que não mantiveram suas propostas nas licitações processadas pela Central de Licitações.
- Realizar a capacitação dos servidores da Central de Licitações.



Governadoria



CONQUISTAS E AVANÇOS DA GESTÃO 2007-2010

- Fortalecimento da capacidade de articulação com os municípios e a sociedade civil organizada, ampliando as parcerias e incentivando a participação popular nas ações de governo por meio dos fóruns do Governo na Minha Cidade (Governo itinerante), da I Conferência Estadual de Juventude, que beneficiou 20 mil jovens em todas as etapas, da estruturação do Conselho Estadual de Juventude - CONJUCE, do Conselho Cearense de Direitos da Mulher, dentre outros.
- Fortalecimento das políticas transversais, incorporando à estrutura do Gabinete do Governador a Coordenadoria de Políticas Públicas de Juventude; a Coordenadoria de Políticas para a Mulher - CEPAM; a Coordenadoria de Políticas Públicas para os Idosos e as Pessoas com Deficiência - Ceará Acessível e a Coordenadoria de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial.
- Fortalecimento do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSESP, por intermédio do 1º Fórum Estadual de Segurança Pública, do qual participaram os mais diferentes segmentos da sociedade onde foram discutidos os problemas da segurança pública e elaboradas diretrizes para as políticas de segurança pública e penitenciária estadual.
- Consolidação e fortalecimento das políticas para a juventude, por intermédio da inserção de 14.700 jovens de 18 a 29 anos, contemplando todas as regiões do Estado, em 71 municípios, os quais, através dos projetos ProJovem Urbano, ProJovem Campo Saberes da Terra e ProJovem Urbano Ampliação, estão tendo a oportunidade de concluir o ensino fundamental e a formação profissionalizante inicial nas áreas de Construção e Reparos, Turismo e Hospitalidade, Saúde, Administração e Serviços Pessoais.
- Execução exitosa do Programa ProJovem Urbano Ceará, que obteve o 1º lugar no país em Avaliação Nacional de Desempenho e Execução, realizada em 2009, pelo Governo Federal, considerando os seguintes critérios de avaliação: Avaliação de infraestrutura; Evasão; Qualificação Técnica dos Professores; Gestão do Programa no Estado; Dimensões curriculares; Currículo integrado; Qualificação profissional; Ação comunitária; Carga horária e atividades. Observe-se que, nos critérios Evasão, Gestão do Programa no Estado, Currículo integrado e Carga Horária das atividades, o Estado do Ceará obteve o grau máximo de desempenho, atingindo o conceito Excelente.
- Criação da Casa Civil como órgão capaz de gerenciar, controlar, acompanhar, supervisionar, coordenar projetos e atividades de forma a, direta ou indiretamente, assessorar ao Governador do Estado na execução de políticas públicas.
- Acompanhamento e implantação de 84 projetos prioritários do Governo do Estado do Ceará, promovendo ações em sintonia com os diversos órgãos envolvidos e garantindo otimização de prazos e recursos na obtenção de resultados.
- Coordenação da implantação da refinaria no Complexo Industrial Portuário do Pecém - CIPP.

- Desenvolvimento e a implantação de uma política de comunicação e de publicidade das ações de todos os órgãos do Governo do Estado, uniformizando todas as ações do setor.
- Gestão do projeto “Governo em Minha Cidade”, transferindo o Governador e seus secretários a diversos municípios do interior do estado, promovendo reuniões de integração com lideranças dos 184 municípios do Estado.
- Absorção e modernização dos serviços de editoração e publicação do Diário Oficial do Estado (DOE), garantindo a emissão do Diário Oficial na data corrente.
- Vinculação da Fundação de Telecomunicações do Ceará à Casa Civil e transformação da TV Ceará em Televisão Digital.

GABINETE DO GOVERNADOR

2007-2010 | Política Setorial

A política do atual Governo orienta-se por três grandes eixos, que emergiram ainda no período de campanha eleitoral, através de um amplo esforço de mobilização social, reunindo diversos segmentos representantes da sociedade cearense e contemplando todas as regiões do Estado. São três amplas diretrizes estratégicas, que orientam uma gestão voltada para resultados: Economia para uma Vida Melhor; Sociedade Justa e Solidária; Gestão Ética, Eficiente e Participativa. Trata-se de estratégias desafiadoras e transformadoras a serem implementadas de forma consensual pelo Governo e a Sociedade, com vistas à construção de um novo perfil de Estado, que se concretiza no horizonte de várias gerações.

Para tornar possível a realização desses desafios, é fundamental que o Chefe do Poder Executivo tenha assegurados os recursos e condições adequadas ao desempenho de suas funções com dignidade, segurança, assistência e o devido assessoramento direto e indireto em todas as necessidades inerentes ao cargo. Dessa forma, o

GABGOV, órgão integrante da Governadoria, incorporou, dentre suas competências, também a coordenação das políticas transversais, priorizando, inicialmente, aquelas relacionadas à juventude e, ainda, visando fortalecer as políticas de segurança pública, trouxe para si, através do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSESP, as funções consultivas e fiscalizadoras em matéria de segurança pública. É nesse contexto que se realiza a política setorial do GABGOV, alinhada à orientação estratégica do eixo “Sociedade Justa e Solidária”, que tem como premissa fazer mais e melhor para todos.

Para coordenar e promover a implantação das Políticas Públicas de Juventude, o GABGOV gerencia o Programa Gestão e Desenvolvimento de Políticas para a Juventude, criado através do Plano Plurianual - PPA participativo, que é um instrumento multissetorial, que permite acompanhar e avaliar o impacto dos recursos investidos nas políticas voltadas para a Juventude, que são desenvolvidas em diversos órgãos da Administração Pública Estadual, como a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS: Programa Primeiro Passo, ProJovem

Trabalhador e ProJovem Adolescente; Secretaria da Educação - SEDUC: E-Jovem, Escolas de Educação Profissional; Secretaria do Esporte - SESPORTE: Bolsa Esporte e pistas de skate. Nesse sentido, a Coordenadoria de Juventude empreendeu fortemente o diálogo participativo com as demais Secretarias e vinculadas, além de contar com o apoio decisivo da Secretaria Nacional de Juventude, da Presidência da República.

O desenho institucional de um órgão de juventude, na estrutura do Gabinete do Governador, mostrou ser o instrumento mais eficiente de atendimento à sociedade e de assessoramento ao Chefe do Executivo, pois, fiel a sua diretriz, este Governo primou pela responsabilidade com a máquina pública, eficiência, transparência e democratização do uso dos recursos aplicados nas políticas públicas.

No que se refere às funções consultivas e fiscalizadoras relativas à segurança pública, o CONSESP encarrega-se de denunciar e exigir a apuração dos casos que impliquem violação dos direitos humanos individuais e coletivos. Também realizou a mediação entre o Poder Público e a população na legitimação de políticas públicas que atendam aos anseios dos cidadãos. Por meio desse Conselho, o Estado e a Sociedade envolveram-se em discussões acerca da problemática da segurança pública, estabelecendo políticas eficazes de diminuição da criminalidade e da violência. Com esse enfoque, sua principal contribuição é tornar viável o trabalho conjunto do Estado e da Sociedade, construindo instrumentos de prevenção e de combate a um problema que atinge todos os setores sociais.

No ano de 2010, foram incorporadas também ao GABGOV as políticas para as mulheres, por intermédio da criação da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres - CEPAM. Essa Coordenadoria assume o desafio de implementar

o Plano Nacional de Combate à Violência contra a Mulher, além de elaborar agenda única com todas as Secretarias do Estado, para que implementem políticas públicas para mulheres, nas áreas de saúde, educação, emprego e renda, autonomia e segurança, dentre outras.

Como funções essenciais, o Gabinete do Governador realiza articulações interinstitucionais, através da gestão e do repasse de Emendas a Parlamentares, informando sistematicamente às prefeituras sobre o encaminhamento de projetos do Programa de Cooperação Federativa - PCF e fiscalizando-os. Além disso, o Gabinete do Governador desempenha o papel de assessoria para assuntos internacionais, coordenando e executando relações com organismos e instituições internacionais, através de visitas técnicas, acordos de cooperação e intercâmbio de experiências.

2010 | Realizações

POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

- Monitoramento das atividades e acompanhamento da gestão pedagógica dos programas prioritários ProJovem Urbano e ProJovem Campo Saberes da Terra, através de reuniões periódicas e visitas de fiscalização às escolas beneficiadas pelo Programa.
- Execução da ampliação do Programa ProJovem Urbano para 9.400 jovens, em 31 municípios do Estado.
- Ampliação do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra, em 60 municípios, contemplando 6.000 jovens.
- Representação do Estado do Ceará, como membro no Conselho Nacional de Juventude, através da participação em reuniões e eventos convocados pelo Conselho.

- Desenvolvimento do Portal da Juventude e início dos trabalhos para constituição do Grupo de Trabalho.
- Participação nos fóruns de juventude, realizados nos eventos do Governo na Minha Cidade.
- Participação no 1º Festival das Juventudes em Fortaleza, no período de 3 a 6 de junho de 2010.
- Articulação com municípios para beneficiá-los com as Praças da Juventude através de parceria com a Secretaria do Esporte - SESPORTE.
- Reorganização do Fórum dos Gestores Municipais de Juventude através de reuniões e capacitação dos gestores.
- Criação do Conselho Estadual de Juventude.
- Realização de estudos para a criação do Consórcio Metropolitano contra o Crack.
- Elaboração de estudos para a criação do Observatório da Juventude.
- Assinatura de decreto de convocação da II Conferência Estadual de Juventude, a ser realizada em 2011.
- Apoio e incentivo à realização da 3ª Feira do Estágio e Emprego.
- Apoio à realização da 8ª edição do Encontro Cearense de Empresas Juniores.
- Realização de aula inaugural do ProJovem Urbano Ampliação, com a presença do Presidente Lula.

POLÍTICAS PARA A MULHER

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher, no dia 08.03.2010, com a sanção, pelo Sr. Governador, da lei que

cria a Coordenadoria de Políticas para as Mulheres - CEPAM e insere o Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM) na estrutura organizacional do Gabinete do Governador.

- Realização de caminhada na Av. Beira Mar, em comemoração ao 4º aniversário da Lei Maria da Penha, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS e Instituto Maria da Penha.
- Realização de Acordo de Parceria Técnica com a Secretaria da Justiça e Cidadania - SEJUS e Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará - IPECE, com o objetivo de analisar os dados do Presídio Feminino para publicações e estudos.
- Realização de Acordo de Parceria Técnica com a Secretaria da Justiça e Cidadania, com o objetivo de monitorar os projetos do Estado com a Secretaria de Mulheres da Presidência da República.
- Levantamento para a realização de diagnóstico dos equipamentos sociais colocados à disposição das mulheres em situação de violência nos municípios do Ceará.
- Celebração do Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, informando à população em geral e às mulheres em especial todos os serviços, equipamentos e ações que o Estado disponibiliza às mulheres em situação de violência.
- Realização do 1º Encontro de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres e eleição dos membros que coordenarão o trabalho de elaboração do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Ceará.
- Repactuação do Pacto Nacional de

Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

- Regularização do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher – CCDM.
- Participação na reunião da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe, órgão subsidiário da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), realizada em Brasília – DF, com o objetivo de examinar a aplicação dos compromissos internacionais assumidos pelo Programa de Ação Regional para as Mulheres da América Latina e do Caribe, da Organização das Nações Unidas (ONU) e dos Consensos do México e de Quito.
- Participação na Reunião das Gestoras Estaduais do Nordeste do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, em Recife – PE.
- Participação na Reunião das Gestoras Estaduais do Brasil do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, em Brasília – DF.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Acompanhamento e assessoramento ao Governador em eventos diversos.
- Atendimento a 2 movimentos sociais, envolvendo diversas entidades.
- Atendimento a autoridades em geral, como parlamentares, prefeitos e dirigentes de órgãos.
- Participação nos eventos do Governo na Minha Cidade.
- Realização de 8 reuniões, com uma equipe de engenheiros, para nivelamento de informações e acompanhamento dos projetos em execução pelo Programa de

Cooperação Federativa – PCF.

- Elaboração de relatórios para o Governador, contendo uma visão geral sobre os municípios por ele visitados.
- Realização de reuniões com a equipe de assessores técnicos que acompanham os eventos do Governo nos municípios.
- Atualização da base de dados do GABGOV, com informações políticas sobre as diversas regiões do Estado.

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA – CONSESP

- Realização de eleição da nova presidência do Conselho Estadual de Segurança Pública.
- Realização da solenidade de posse da nova diretoria do CONSESP.
- Lançamento do Boletim Informativo Virtual, do Conselho Estadual de Segurança Pública, proporcionando aos conselheiros informações sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos na busca da divulgação e implantação da Política de Segurança Pública.
- Participação em audiência pública a fim de discutir sobre a Segurança na Praia de Iracema, no entorno do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura, quando ficou deliberado que seria intensificado com brevidade o policiamento ostensivo dessa área.
- Recepção nas visitas dos seguintes órgãos: Associação de Parentes e Amigos de Vítimas da Violência – APAVV, Laboratório de Estudos da Violência – LEV e Conselho de Segurança do Nordeste – CONSENE para somar esforços visando a uma segurança pública de qualidade.

- Realização de evento com os dirigentes da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS, Secretaria da Justiça e Cidadania - SEJUS e Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, para discutir sobre a retomada da Política de Segurança Pública e Penitenciária Estadual.
- Participação na Comissão Estadual de Prevenção e Redução da Letalidade e Mortalidade Policial.

CERIMONIAL

- Planejamento e organização de eventos que requerem o suporte da coordenação e equipe técnica do Cerimonial, destacando-se:
 - 7 eventos de Mudança da Sede do Governo, através do Programa Governo do Ceará na Minha Cidade (atividade realizada em parceria com a Casa Civil), contemplando os seguintes municípios: Morada Nova, Araripe, Lavras da Mangabeira, Penaforte, Orós, Santana do Cariri, Jaguaratama.
 - 87 solenidades de assinatura de ordens de serviços, inauguração de obras, entrega de equipamentos e veículos, adesão a programas e posse de servidores.
 - 16 recepções a autoridades em visitas oficiais ao Governo do Estado.
 - 25 solenidades de abertura de eventos, reuniões diversas e visitas técnicas.
 - 3 reuniões de avaliação do Monitoramento de Ações e Programas Prioritários - MAPP.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Análise, desenvolvimento e implantação do Sistema de levantamento de dados sobre o crack e outras drogas.

- Desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema Integrado de Controle do Fluxo de Documentos e das Solicitações de Serviços - FLUXO.
- Manutenção do Sistema de Monitoramento de Obras do Governo do Estado do Ceará - CAMERAS.
- Disponibilização do Sistema de Instruções para Planejamento de Eventos - IPE para IPHONE.
- Migração do Sistema Assessoria Jurídica - ASJUR para a tecnologia Java Server Faces - JSF.
- Migração do Sistema de Instruções para Planejamento de Eventos - IPE para a tecnologia Java Server Faces - JSF.
- Migração do Sistema de Controle de Contratos Publicitários - SICCOP para a tecnologia Java Server Faces - JSF.
- Atualização dos softwares relacionados aos serviços como Correio, Aplicações e controle de navegação.
- Implementação de serviço de Backup com unidades de Fita.
- Interligação das redes do Anexo e Gabinete do Governador.
- Troca e acréscimo de rádios de comunicação Wifi.

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Realização de capacitação de 50 servidores, do Gabinete do Governador e da Casa Civil, em Desenvolvimento de Competências Pessoais e Gerenciais.
- Realização de "coaching" de equipes, no qual duas áreas críticas do GABGOV

foram acompanhadas em um processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências comportamentais, psicológicas e emocionais, direcionado à conquista de objetivos e obtenção de resultados planejados pelas equipes, além de fortalecer as relações internas das equipes do Gabinete do Governador.

- Acompanhamento das atividades das áreas do Gabinete do Governador através da coleta de dados trimestral.
- Elaboração do PTDEP - Plano de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas enviado à Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG.
- Realização do 1º café da manhã institucional do Gabinete do Governador, com a apresentação da nova estrutura do GABGOV a todos os servidores.
- Implantação do Programa de Qualidade de Vida do GABGOV, com a realização de palestra sobre Violência de Gêneros e Direitos Humanos, pela Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres do Gabinete do Governador, Mônica Barroso.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTERNA

- Implantação do Comitê Gestor do Gabinete do Governador, através de reuniões quinzenais com o Secretário e os assessores e coordenadores do GABGOV, para detalhamento dos projetos e/ou atividades em andamento e descrição da situação atual.
- Implantação do sistema Fluxo no âmbito do Gabinete do Governador, para acompanhamento da tramitação de documentos e solicitações de serviço.

- Acompanhamento dos instrumentos de planejamento e orçamento governamental do Gabinete do Governador.
- Monitoramento do MAPP (Monitoramento de Ações e Projeto Prioritários) do Gabinete do Governador.
- Realização de 13 procedimentos licitatórios, no âmbito do Gabinete do Governador, sendo 4 pregões eletrônicos, 4 inexigibilidades de licitação, 3 dispensas de licitação e 2 cotações eletrônicas.
- Celebração de 14 contratos, 1 Convênio e 13 Aditivos.

2011 | Propostas

POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

- Implementar o grupo intersetorial de juventude, que contemplará os diversos órgãos da administração pública estadual para avaliar as políticas públicas de juventude e integrar as ações.
- Realizar a II Conferência Estadual de Juventude, com a participação de aproximadamente 30 mil jovens, em todas as suas etapas.
- Realizar o lançamento do Portal da Juventude.
- Ampliar o ProJovem Urbano.
- Realizar o curso de políticas públicas de juventude para os gestores municipais e conselheiros do Conselho Estadual de Juventude.
- Apoiar a realização de diversos eventos, como 4ª Feira do Emprego e do Estágio, Future, Bienal do Livro do Ceará.

- Realizar comemorações e eventos acerca da Semana Estadual de Juventude.
- Realizar o 1º Seminário do Consórcio Metropolitano de Políticas Públicas de Juventude contra o Crack.
- Ampliar a participação dos jovens nos fóruns de juventude do Governo na Minha Cidade.
- Realizar o Encontro Estadual dos Grêmios Estudantis, em parceria com a Secretaria da Educação e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas - UBES.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:

- Mapear as Regiões Políticas do Estado para distribuição de atividades às equipes de engenheiros e articuladores.
- Realizar a indicação mensal de projetos do Programa de Cooperação Federativa - PCF, para que a equipe de engenheiros possa realizar o acompanhamento, totalizando aproximadamente 1.850 obras por ano.
- Atualizar o sistema de posicionamento político dos municípios do Estado.
- Acompanhar os eventos oficiais do Governo, através da análise do Relatório de Observação de Eventos - ROE.

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA – CONSESP:

- Promover o 1º Seminário Estadual de Segurança Pública, propiciando a participação de entidades ligadas a Segurança Pública do Estado do Ceará.
- Instituir os Conselhos Municipais de Segurança em todo o Estado do Ceará, a fim de que possam ser integrados ao Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSESP.

- Promover a visibilidade das ações do CONSESP na mídia, através do site institucional, de maneira a interagir de forma efetiva com a sociedade no enfrentamento dos problemas relacionados à Segurança Pública Estadual.
- Elaborar a cartilha a ser encartada em jornal de circulação local nas escolas, creches e associações de bairros sobre as ações do CONSESP, para atuar e também divulgar a Política de Segurança Pública e Penitenciária.
- Promover a interiorização das atividades do CONSESP, em parceria com a Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará, Ministério Público, Secretaria da Justiça, Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará, Defensoria Pública, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil.
- Desenvolver palestras sobre segurança pública na prevenção da violência no âmbito escolar, nas escolas da Capital e do Interior do Estado.
- Implantar reforma na lei e no regimento interno do CONSESP.
- Realizar o encontro com todas as Dioceses do Estado do Ceará, para tratar da parceria com a Igreja Católica na implantação dos Conselhos Municipais de Segurança.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- Migrar o Sistema de Segurança para a tecnologia Java Server Faces - JSF.
- Migrar o Sistema de Telefonia para a tecnologia Java Server Faces - JSF.
- Analisar, desenvolver e implantar o Sistema Financeiro.

- Substituir os ativos de rede para melhoria da qualidade da rede de informática.
- Migrar toda a infraestrutura do Palácio Iracema para o Palácio da Abolição.
- Implementar softwares e equipamentos para controle de acesso.
- Implementar e acompanhar o sistema Circuito Fechado de TV - CFTV.

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Ampliar a execução do Programa de Qualidade de Vida, no âmbito do GABGOV, com a realização de ciclo de palestras, cursos e atividades relacionadas ao bem estar dos servidores.
- Implantar o Escritório de Projetos do Gabinete do Governador, com a formação de equipe de gerentes de projetos na metodologia PMBOK - Guide to the Project Management Body of Knowledge.
- Realizar treinamento em gerência de projetos para capacitar os servidores do Gabinete do Governador.
- Realizar o planejamento estratégico do Gabinete do Governador.

- Sistematizar reuniões do Comitê Gestor do Gabinete do Governador, visando ao alinhamento das ações entre os coordenadores das áreas.
- Realizar o acompanhamento das atividades das áreas do Gabinete do Governador, por meio da coleta de dados trimestral, e elaborar o Relatório da Mensagem do Governo.
- Coordenar as prestações de contas dos contratos, convênios e termos de adesão do Gabinete do Governador.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTERNA

- Digitalizar os processos do arquivo do Financeiro.
- Racionalizar e informatizar o processo de prestação de contas dos contratos de gestão.
- Padronizar as tarefas críticas do Administrativo-Financeiro.
- Informatizar os controles do Administrativo-Financeiro.
- Implantar, em parceria com a Procuradoria Geral do Estado - PGE, a virtualização dos processos de licitação.

CASA CIVIL

2007-2010 | Política Setorial

Assessorar o Governador do Estado, na área administrativa e financeira e na execução das políticas públicas, programas, projetos e atividades, teve papel de destaque nas atribuições da Casa Civil.

Convênios com diversos órgãos e instituições foram firmados, no interesse de desenvolver políticas de Governo em áreas como esporte, lazer, arte, cultura, etc.

Ações de assessoria administrativa e financeira ao Governador tiveram continuidade, com a administração dos serviços de melhorias e manutenção da área palaciana, serviço de transporte de autoridades em viagens oficiais, através de contratos com empresas de aluguel de aeronaves.

O Programa de Coordenação de Comunicação Social do Estado do Ceará desenvolveu ações de Publicidade Institucional, Publicidade de Utilidade Pública, Publicidade Legal e Estruturação de Eventos Oficiais.

A responsabilidade sobre o desenvolvimento e a implantação de uma política de comunicação e de publicidade das ações de todos os órgãos do Governo do Estado tem sido uma das principais ações finalísticas da Casa Civil. Dentre as campanhas publicitárias, destaca-se a área de turismo, em que se comprova, a cada dia, que cada real investido produz retorno garantido, com novos investimentos no setor e aquecimento do turismo regional e internacional, gerando empregos e divisas para o mercado cearense.

A editoração e a publicação do Diário Oficial do Estado (DOE) pela Casa Civil garantiu a emissão do DOE na data corrente.

A publicação de atos oficiais e de obrigatoriedade legal em jornais de circulação regional, nacional e internacional é formalizada pela Casa Civil, incluindo, também, a divulgação no Diário Oficial da União. São publicações de atos necessários à publicidade, por interesses diversos, principalmente avisos de procedimentos licitatórios, provenientes da Central de Licitações da Procuradoria Geral do Estado.

Foram planejados e executados eventos diversos, como inauguração de obras, emissão de ordens de serviços, lançamento de ações, programas, projetos e outras atividades de interesse a divulgação de ações do Governo do Estado.

Como vinculada à Casa Civil, a Fundação de Telecomunicações do Ceará – FUNTELC teve como principais atribuições: contribuir para o avanço da democratização do conhecimento; valorizar a identidade cultural das regiões cearenses e transformar a TV Ceará em emissora pública de televisão a migrar do sistema analógico para sistema digital.

2010 | Realizações

- Desenvolvimento e implementação de 14 campanhas publicitárias para a divulgação de ações do Governo, diminuídas de 45 em 2009 em virtude a obediência do período eleitoral.
- Divulgação de atos oficiais dos diversos órgãos do Governo do Estado, em jornais de circulação regional, nacional e internacional e no Diário Oficial da União.
- Realização de 6 eventos do “Governo em Minha Cidade”, envolvendo reuniões com lideranças regionais dos municípios, 13

eventos “Tenda da Cidadania” de atendimento ao cidadão e 40 eventos “Férias no Ceará”, como incentivo ao turismo local e regional.

- Realização de 566 eventos diversos para inauguração de obras, emissão de ordens de serviços, lançamento de ações, programas, projetos e outras atividades de interesse a divulgação de ações do Governo do Estado.
- Formalização de 240 convênios de interesse do Governo do Estado, com a finalidade de fomentar o apoio a instituições e organizações da sociedade civil e instituições de outras esferas de governo para implementação de políticas públicas.
- Emissão e divulgação do Diário Oficial do Estado em todos os dias úteis. Foram publicadas mensalmente, em média, 8.800 matérias de órgãos do Governo do Estado, Tribunal de Contas do Município, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa e de interesse de particulares.
- Montagem e instalação dos equipamentos digitais de controle de produção da TV Ceará.
- Grade de Programação 24 horas da TV Ceará, com 15.426 exibições, sendo 10.949 programas transmitidos em cadeia com a TV Brasil e 4.474 programas locais, de produção própria ou produzidos em parceria, dos quais, 8 especiais. Do total de programas locais, muitos são reprisados em horários alternativos, e ainda 1.390 foram gravados e 104 transmitidos ao vivo.
- Lançamento da Minissérie computadorizada: 1915 - O Ano em que a Terra Queimou, composta de 20 capítulos, baseada na obra O Quinze, da escritora cearense Rachel de Queiroz, exibida com exclusividade na grade de programação da TV Ceará, em homenagem ao centenário da escritora.

2011 | Propostas

- Realizar campanhas publicitárias voltadas para multiplicar o efeito dos serviços públicos oferecidos e dos projetos executados pelo Estado, principalmente nas áreas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura.
- Consolidar a proposta de campanhas publicitárias contínuas na área de turismo, interno, regional e internacional, realçando o projeto do Estado em sediar a Copa do Mundo de Futebol em 2014.
- Atender 100% das demandas por eventos oficiais do Governo do Estado.
- Fornecer serviços de deslocamentos das autoridades do Governo do Estado em viagens oficiais, que necessitem da agilidade, conforto e segurança do transporte aéreo.
- Imprimir e divulgar, na internet, o Diário Oficial do Estado na data corrente, em 100% dos dias úteis do ano.
- Atender 100% das demandas dos órgãos do Estado na divulgação de atos em jornais de circulação regionais, nacionais e internacionais e no Diário Oficial da União.
- Implementar projetos de políticas públicas e de gestão, através de contratos e de convênios com instituições e organizações da sociedade civil e de outras esferas de Governo.
- Adquirir equipamentos digitais para o Controle Mestre da TV Ceará.
- Reformar o prédio da FUNTELC, visando adequar a estrutura física aos complexos de produção, geração, controle e central técnica da emissora.

CASA MILITAR

2010 | Política Setorial

A missão da Casa Militar é a garantia da segurança institucional do Governo, aí incluída a proteção da integridade pessoal dos titulares do Poder Executivo Estadual e de seus familiares, bem como de autoridades e dignitários em visita oficial ao Estado do Ceará.

Portanto, planejar, organizar, dirigir e controlar os serviços de segurança interna e externa do Palácio do Governo e assistir direta e imediatamente o Governador e o Vice-Governador do Estado, inclusive nas viagens governamentais, é missão da Casa Militar.

A Casa Militar é também responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades de segurança pessoal e de segurança em áreas de eventos do Governador, do Vice-Governador do Estado e de Ex-Governadores, que tenham permanecido no Governo do Estado por um período mínimo de seis meses ininterruptos, subordinando os demais órgãos da Administração Pública Estadual na execução da operação.

2010 | Realizações

- Desenvolvimento de diversas ações de segurança, atendendo as mais variadas demandas. Podem ser citadas, dentre outras, o apoio às visitas oficiais ao nosso Estado do Presidente da República, embaixadores, cónsules, governadores, presidentes de poderes constituídos, autoridades militares, ministros e secretários nacionais e estaduais.

- Renovação da sua frota de veículos, assim como o desenvolvimento de uma política de constante aperfeiçoamento profissional para os seus integrantes, através do Curso de Ações e Operações para Proteção de Autoridades Governamentais.

2011 | Propostas

- Renovar as instalações físicas prediais.
- Incrementar sua frota veicular.
- Adquirir novos armamentos e equipamentos de segurança, objetivando equipar bem os seus agentes para, assim, poder oferecer conforto e segurança às autoridades por ela assistida, com vistas à execução com excelência da sua missão institucional.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

www.ceara.gov.br